DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.626

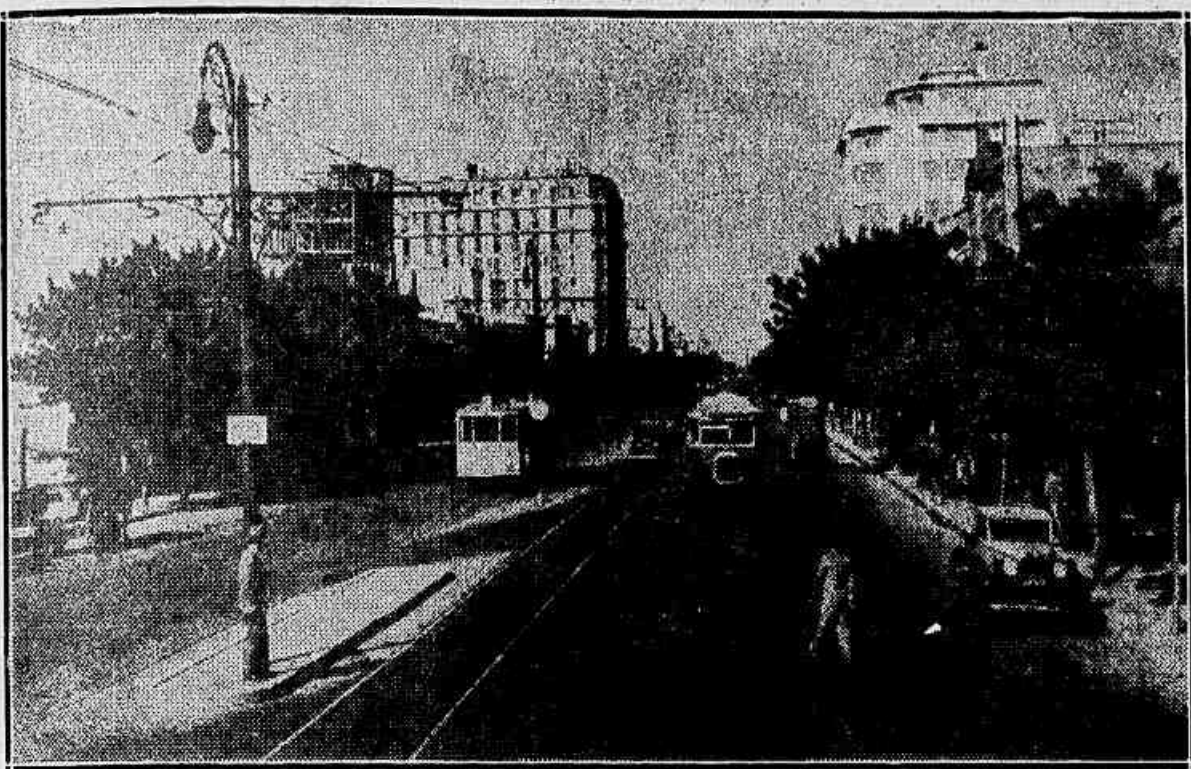
REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Cada vez mais proximo da cadeira electrica!

NOVA YORK, 11 (Havas) — A Côrte de Perdões recusou commutar a pena de morte de Hauptmann.

O MOVIMENTO GREVISTA NA ARGENTINA

Um aspecto de Buenos Aires onde se desenrolaram os graves acontecimentos narrados pelo telegrapho

A reunião da Conferencia Naval

PROSEGUIRÃO OS TRABALHOS, SE SE RETIRAR A DELEGAÇÃO JAPONEZA?

Londres, 11 (Especial) — As perspectivas da reunião dos membros da Conferencia Naval apresentam-se de tal maneira sombrias, que se chega a perguntar se a conferencia proseguirá nos trabalhos caso se retire a delegação japoneza.

Acredita-se que a resposta pode ser affirmativa. Os inglezes explicam que acceitaram o pedido da delegação nipponica, porquanto é preciso regular definitivamente desde segunda feira a questão da paridade, já que o Japão exige resposta immediata. A delegação norte-americana deu a entender que se opporia francamente ao assumpto e parece que outras delegações assumirão attitude identica.

No entanto, se os japonezes deixarem transparecer um vislumbre de esperança os inglezes resistiriam menos que os norte-americanos á idéa de uma discussão mais aprofundada sobre o limite commum.

Acredita-se mesmo que os inglezes tenham pedido á representação franceza que procurasse obter dos japonezes attitude menos rigida. O motivo desse desejo está em não fazer perigar definitivamente as discussões politicas eventuaes com uma scisão entre delegações. O fracasso final da conferencia das cinco potencias parecendo inevitavel, o problema consiste em saber se haveria possibilidades na reunião de quatro. As delegações interessadas não oppõem objecções essenciaes ao projecto e a idéa franceza parece offerecer, cada vez mais elementos de discussão susceptiveis de reunir a unanimidade.

O FRACASSO DA CONFERENCIA

Londres, 11 (Especial) — Todos os jornaes londrinos consideram, agora, inevitavel o fracasso da Conferencia Naval, mas a perspectiva não inspira grande inquietação, porque a opinião geral que, por sua vez, as difficuldades financeiras não permittirão uma corrida armamentista séria. Mesmo que o Japão tentasse por termo á conferencia nas condições actuaes, a impressão é que outras potencias tentarão chegar a uma especie de "gentlemens agreement", e talvez, mesmo a um accordo formal.

O "Daily Mail" e o "Daily Herald" affirmam que se cogitaria da participação da União Sovietica e da Allemanha nos entendimentos referidos, sendo que o segundo desses jornaes adeantam que já foram procedidas sondagens, para tal fim, por intermedio dos embaixadores da URSS e do Reich, durante o banquete de quinta-feira á noite, aos delegados á Conferencia.

O jornal accrescenta que os allemães se mostraram um tanto hesitantes, mas os representantes sovieticos revelaram-se dispostos a acceitar. Apparentemente, o objectivo da nova conferencia seria apenas a conclusão de um accordo provisorio qualquer relativo á tonelagem e ao armamento maximo das unidades, bem como quanto ao intercambio de informações.

A eventualidade desse movimento teria feito o Japão hesitar á ultima hora, conclue o jornal visto como o fracasso inevitavel e o encerramento da conferencia, são com as potencias mais interessadas, que não se deixariam levar por terrores panicos e pela propaganda terrivel da corrida armamentista naval.

O "Daily Telegraph" confirma integralmente os rumores referentes á participação da União Sovietica e da Allemanha mas diz que o facto tem um caracter meramente hypothetico.

Quanto á retirada do Japão, escreve:

"Como o Japão consagra já 47 % de toda a receita á defesa nacional, não poderá augmentar muito o seu programma de construcções navaes, actualmente".

A COOPERAÇÃO JAPONEZA

Tokio 11 (Especial) — Os circulos navaes bem informados declararam que sem a cooperação do Japão á conferencia naval havia toda a probabilidade das conversações ficarem reduzidas a tres potencias somente, que os Estados Unidos se desinteressariam de qualquer discussão na qual o Japão não tomasse parte. Por outro lado, acreditam que se for excluido o problema da limitação quantitativa, a conferencia terá diminutas probabilidades de exito, e pensam que o pacto regional europeu seria o melhor resultado que a conferencia das quatro potencias poderia obter.

A imprensa nipponica mostra-se pessimista sobre o resultado da conferencia.

O "Jiji Shimpo", convida os homens de Estado inglezes e norte-americanos a fazerem novo exame do problema.

O "Hu Hi" escreve que a conferencia de Londres provou a impossibilidade de se renovar os accordos navaes e accrescenta: "O Japão faz questão de obter a paridade naval, mas não tenciona absolutamente com isso abrir luta com a Inglaterra, Estados Unidos, França e Italia".

O jornal termina os seus commentarios convidando a delegação nipponica em Londres a fazer um ultimo esforço para demonstrar claramente ás outras potencias, a verdadeira significação do ponto de vista japonez.

A HEGEMONIA NIPPONICA

Roma, 11 (Especial) — "O Japão consolida a sua propria hegemonia" — escreve o "Popolo d'Italia", a proposito da conferencia naval de Londres e do pedido de paridade formulado pela potencia oriental. O orgão fascista accrescenta: — "Os tratados archaicos garantiam o regimen do "porta aberta" na China. Agora, a porta está aberta para os soldados japonezes. A influencia européa e americana póde ser considerada como no crepusculo.

Nos annos passados, o Japão não beneficiou senão os Estados Unidos e a U. R. S. S. A Grã-Bretanha estava immobilizada pela concentração naval no Mediterraneo. A segurança que offerecia aos povos, mas pela collaboração continental e mediterranea. Se as vellas potencias se disputam em mares restrictos, é fatal que o seu programma de dominação nos oceanos decline."

O PONTO DE VISTA DO JAPÃO

Tokio, 11 (Havas — Reunir-se-á domingo ás 1 horas da tarde o conselho de gabinete extraordinario, para sanccionar as instrucções finaes a serem enviadas ao almirante Nagano, chefe da delegação japoneza á conferencia naval de Londres. Essa decisão foi tomada na conferencia realizada com a presença dos ministros da Marinha, de Estrangeiros e dos peritos em materia desarmamento pertencentes aos respectivos Ministerios.

Os observadores japonezes bem informados, são de opinião que o unico assumpto das presentes discussões, será encontrar um processo pelo qual os delegados japonezes pudessem deixar a conferencia, pois o almirante Nagano deverá pedir novas instrucções no caso em que acreditasse que seria do seu dever assumir a responsabilidade de um rompimento da conferencia naval.

BALÕES DE OXYGENIO...

Londres, 11 (U T B) — Os repetidos adiamentos da proxima reunião da primeira commissão da Conferencia Naval são um indicio significativo dos esforços que se estão empergando para salvar esse conclave internacional de um fracasso que já se delineia como certo.

Fixada essa reunião para hontem, foi ella adiada para segunda-feira á tarde, e hoje, já se annuncia o novo adiamento para terça-feira pela manhã, sob a allegação de haver necessidade de se reconhecido pelos delegados japonezes o resultado da reunião de gabinete a ser levada a effeito amanhã em Tokio.

Realmente, depende dessa reunião do gabinete nipponico a attitude futura de seus representantes na Conferencia. E tanto quanto se pode prever, segundo informações de observadores politicos no Imperio do Sol Nascente, é quasi certo que o governo japonez insistirá no proseguimento dos trabalhos da Conferencia, devendo os seus representantes manter a todo transe o ponto de vista anterior, procurando retomar a discussão em torno do principio do "limite commum superior". Tal é, por hoje, a disposição do governo de Tokio, registrando-se entretanto uma discordancia entre as attitudes dos ministerios do Exterior e da Marinha. Aquelle defenderá, na reunião de amanhã, o proseguimento dos trabalhos da Conferencia, ao passo que a corrente predominante no Ministerio da Marinha é favoravel á immediata retirada do sdelegados japonezes da Conferencia.

A proxima reunião da primeira commissão da Conferencia Naval deve ser, pois, de caracter decisivo.

Provavelmente, recebidas que sejam as novas instrucções de Tokio, a delegação do Japão levará novamente a debate a sua anterior proposta. Tudo indica que essa proposta será discutida quarta-feira, e finalmente rejeitada no dia seguinte, se não intervierem novos adiamentos.

Com a rejeição, os japonezes abandonarão a Conferencia.

Antes, porém, desse esperado final, todos os delegados serão officialmente recebidos no *Guild Hall*, quarta-feira á noite.

E' ainda problematico o que acontecerá se o Japão abandonar a Conferencia. Pode ser que a Inglaterra volte a insistir, mesmo depois desse fracasso, em sua proposta primitiva sobre a troca reciproca de informações, entre as grandes potencias navaes, sobre os seus programmas navaes, e na limitação da tonelagem e do armamento pesado dos couraçados. Por se ulado, os Estados Unidos não retirarão a sua objecção contra a reducção do raio de acção de taes unidades.

Considera-se provavel que a Allemanha e a Russia venham a ser convidadas a tomar parte em futuras conferencias, após a retirada dos delegados japonezes.

Seja como fôr, o que é visivel, é que a Conferencia passa pelo periodo critico em que os repetidos adiamentos e as conversas extraplenario desempenham a funcção dos balões de oxygenio...

MATERIAL DE GUERRA VENDIDO PELOS ESTADOS UNIDOS

O Brasil figura entre os bons compradores

Washington, 11 (Havas) — Annuncia-se que as exportações de armas, munições e material de guerra elevaram-se em dezembro de 1934 a 708.882 dollars.

Os mais importantes compradores foram: Sião, com 336.031 dollars, 335.000 dos quaes foram empregados na acquisição de aviões; Japão, 119.052 dollars, empregados em equipamentos e 103.550 dos quaes serviram á acquisição de material aereo; Brasil, 57.552 dollars, empregados na compra de aviões, revolvers, fusis, metralhadoras e munições.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM CUBA

Resultados conhecidos

Havana, 11 (Havas) — Os resultados das eleições presidenciaes conhecidos até 5 horas e 15 minutos em 310 collegios eleitoraes são os seguintes:

Miguel Gomez, 26.432 votos; Menocal, 20.70 ; Cespedes, 330.

Foi a seguinte a maioria obtida pelo sr. Gomez nas provincias: Camaguey, 1.500 votos; Oriente (onde predomina a influencia menocalista), 400; Havana, 1.900; Pinar del Rio, 900; Matanzas, 500; Santa Clara, 600.

Nova York, 11 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Havana noticia que os incidentes occorridos durante as eleições presidenciaes em Cuba causaram varias victimas.

Em Guaimaro, na provincia de Camaguey, havia um morto e dois feridos. Em Guantamano, na provincia de Oriente, registrára-se outra morte praticada por um agente. Havia alguns feridos em Sibanicu e Ciego de Avila.

Havana, 11 (Havas) — São os seguintes os resultados conhecidos das eleições presidenciaes nos 310 collegios da ilha:

Miguel Gomez, 26.264 votos; Menocal, 20.103; Cespedes, 310.

Durante o pleito verificaram-se desordens sem importancia.

Havana, 11 (Havas) — Em entrevista no representante da Agencia Havas o sr. Menocal protestou energicamente contra violencias que affirmou terem sido praticadas contra os seus partidarios na provincia de Camaguey.

O conhecido procer politico declarou que talvez pedisse novas eleições naquella provincia e reaffirmou a sua certeza de sair victorioso no pleito presidencial, sem precisar, porém, em que provincias.

Terminou com estas palavras: "E' conveniente esperar os resultados officiaes das eleições."

Havana, 11 (Havas) — O sr. Menocal, candidato á presidencia da republica, declarou á Agencia Havas: "Nas eleições de hontem vencemos em quatro provincias: Oriente, Santa Clara, Havana e Matanzas. Mantemos as nossas posições em Camaguay mas em Pinar del Rio a nossa victoria é duvidosa."

Dr. Manoel Mariano Gomes, que obteve maioria na eleição presidencial de Cuba

Seguirá para Nova York o campeão de pesos médios da Italia

Roma, 11 (Havas) — O pugilista Domenico Ceccarelli, campeão depeso médio da Italia, partiu para Nova York no proximo mez de fevereiro. Todos os "matches" que disputar nos Estados Unidos serão dirigidos pelo italo-americano Luis Ortelli. O companheiro de Ceccarelli, Mario Bianchini, que está presentemente combatendo nos "rings" de Buenos Aires irá reunir-se a elle nos Estados Unidos, afim de enfrentar varios pesos leves.

ACCUSADO DE 13 ASSASSINATOS!

Condemnado a 21 annos de prisão recorreu da sentença

Madrid, 11 (Havas) — O capitão Rojas chegou a esta capital escoltado por um official da guarda civil. Sabe-se que esse capitão foi accusado de ter praticado 13 assassinios por occasião da repressão ao movimento revolucionario de Casas Viejas, em 1933. Foi condemnado pelo Conselho de Guerra na cidade de Cadix a 21 annos de prisão, com recurso para instancia superior. Comparecerá, pois, a 13 de janeiro, perante o Supremo Tribunal.

INICIADA A CAMPANHA ELEITORAL NA HESPANHA

"Pela Hespanha contra a revolução"

Madrid, 11 (Havas) — Os primeiros cartazes eleitoraes que appareceram são os da Acção Popular, nos quaes os eleitores são convidados a votar" pela Espanha contra a revolução".

Nos provincias, para lutar com probabilidades de exito contra a frente das esquerdas, será necessario que todas as forças da direita e do centro que não tiverem relação com o governo enfrentem conjuntamente o pleito. Foi o que declarou o sr. Gil Robles depois de uma conversação que teve com o sr. Santiago Alba, com o qual estudou o panorama eleitoral.

Considera-se geralmente que o sr. Santiago Alba será o futuro chefe do partido radical.

Por outro lado o sr. Gil Robles deu instrucções aos organismos provinciaes da Acção Popular para que, se as commissões municipaes forem destituidas e substituidas, seja o facto constatado.

Essa constatação será a base de uma accusação á justiça contra o governo.

Affirma-se, entretanto, que, tendo-se iniciado a campanha eleitoral, as autoridades municipaes já não serão mudadas.

Madrid, 11 (Havas) — O governador civil de Madrid declarou aos jornalistas que entre os decretos submettidos á assignatura do presidente da Republica figuva o que fixava o recenseamento eleitoral. E dado que os novos eleitores inscriptos não têm o direito de votar antes de julho proximo, o presente decreto estipula que o numero de eleitores será o mesmo de 1933 e, consequentemente, não haverá motivo para augmentar o numero de deputados.

A SOCIEDADE "KAISER WILHELM"

As commemorações no seu 25° anniversario

Berlim, 11 (Especial) — A Sociedade "Kaiser Wilhelm" celebra hoje o seu 25° anniversario. A sociedade foi fundada em 11 de janeiro de 1911 pelo imperador Guilherme II com o fim de pôr á disposição dos sabios, livres das obrigações do ensino, laboratorios de pesquizas, agrupados em institutos. Varios sabios que ingressaram na sociedade prestaram relevantes serviços ao paiz durante a guerra. Um delles, o professor israelita Fritz Haber, é a quem o Reich deve em grande parte a descoberta da extracção do azoto do ar.

Desde o advento do nacional-socialismo verificou-se um movimento hostil em relação á sociedade. Do mesmo modo que o sabio Albert Einstein, que foi director de um dos institutos, Fritz Haber foi obrigado a sair da Allemanha e morreu na Suissa, em 1934.

Entretanto, o sr. Schwering-Krosig, ministro das Finanças, os secretarios de Estado, Lammers e Korner e outras personalidades mais, compareceram á sessão solenne, ao lado do presidente da sociedade, sr. Planck, e do vice-presidente Grupp von Boehlem. O commissario de Estado de Berlim, sr. Lippert, falou exaltando os meritos da sociedade, que classificou de "estado maior da sciencia allemã."

A imprensa nacional-socialista não se mostra, porém, muito enthusiasta em relação á passagem do jubileu da sociedade. O orgão official das secções de defesa do partido nacional-socialista ataca a sociedade por "seu espirito reaccionario". O "Voelkischer Beobachter", por sua vez, escreve: "As opiniões democraticas das personalidades dirigentes da sociedade "Kaiser Wilhelm" causaram a "inundação de judeus." Certos institutos não tinham como collaboradores senão judeus e estrangeiros. Teriamos formulado, hoje, votos, sem restricção, pelo progresso da sciedade, se, com pezar nosso, as realizações felizes de certos institutos não fossem contrabalançadas pelos defeitos de conjunto da organização. Perguntamos em que medida a sociedade, sob a fórma actual, tem ainda logar no Estado nacional-socialista."

CANDIDATOS A'S UNIVERSIDADES ESCOCEZAS

Londres, 11 (Havas) — Os tres candidatos ás eleições das universidades escossezas a se realizarem brevemente em Edimburgo, são os srs. Ramsay MacDonald pelo governo nacional; Dehair Gibbs, do partido nacionalista escossez e Cleghorn Thompson, do partido trabalhista.

AMEAÇADA A VIDA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Nova York, 11 (UTB) — Agentes secretos da policia local prenderam hoje, em luxuoso apartamento desta cidade, o antigo engenheiro Austin Phillips Palmer, conhecido e abastado *sportman*, accusado de ter remettido ao presidente Roosevelt uma serie de cartas ameaçando-o de morte.

O accusado não nega as accusações, sabendo-se apenas que o motivo que o levou a escrever taes missivas foi o facto de haver perdido cerca de um milhão de dollares em transacções que vieram a ser prejudicadas com a politica economica adoptada pelo presidente.

Independentemente de novas accusações que venham a ser formuladas, o engenheiro Palmer já se acha incurso na chamada "lei Lindbergh", que estabeleceu rigorosas sancções contra o uso dos serviços federaes de correios para ameaças pessoaes.

A ULTIMA POSSIBILIDADE DE ESCAPAR Á MORTE

A decisão de hontem da Côrte de Perdões que leva Hauptmann á electrocução

Bruno Hauptmann, entrando na "Casa da Morte". — O accusado do rapto e assassinio do pequeno Lindbergh, teve hontem negada a commutação de pena capital

..*Trenton*, 11 (Havas) — A Côrte de Perdões reuniu-se hoje para resolver sobre o pedido de Hauptmann de commutação da pena de morte a que foi condemnado como responsavel pelo rapto e morte do filhinho do aviador Lindbergh.

Antes de ser conhecida a decisão da Côrte, recusando commutar a pena de morte, já tinha sido divulgada a noticia de que o governador do Estado de New Jersey, sr. Hoffman, estava disposto a retardar a execução da sentença por tres mezes.

O governador Hoffman confirmou egualmente que pretendia mandar prender o sr. Jafsie Condon, principal testemunha da accusação contra Hauptmann e que embarcou hontem em companhia de uma filha para Valparaiso, via Callao. O sr. Hoffman lembrou, para justificar a sua decisão, que o sr. Condon, em artigo publicado na revista "Liberty", affirmára que o rapto do filhinho de Lindbergh tinha sido obra de varias pessoas, das quaes conhecia duas. Assim, era necessario que Condon prestasse esclarecimentos a esse respeito. Dahi a decisão de detel-o.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM NOVA YORK

Nova York, 11 (Havas) — A impressão nesta cidade, apezar das declarações e propositos attribuidos ao governador Hoffman, do Estado de New Jersey, é que, recusando commutar a pena de morte de Hauptmann em prisão perpetua, a Côrte de Perdões tirou ao condemnado a ultima possibilidade de escapar á cadeira electrica.

A SESSÃO DA CÔRTE DUROU MAIS DE UMA HORA

Nova York, 11 (Havas) — A decisão da Côrte de Perdões foi dada ás 22 hs. e 12 ms. (GMT), depois de uma sessão secreta que durou mais de uma hora.

A audição da accusação e da defesa começou ás 15 hs. e 35 ms. (GMT).

Foram apresentados elementos de convicção bem como documentos relativos ao processo.

Em virtude das leis do Estado de New Jersey, todos os membros da Côrte de Perdões e aquelles que tomaram parte na audição devem guardar segredo absoluto sobre as deliberações.

Quasi quatro annos depois do rapto do filho de Lindbergh, o caso está a ponto de terminar.

Todavia Hauptmann poderá ainda: 1°) esperar um "sursis" do governo; 2°) apresentar uma petição ao Tribunal Federal para obtenção de um "habeas-corpus" baseando-se na violação dos direitos constitucionaes; 3°) requerer ao juiz Thomas Trenchard, que presidiu ao processo, a instauração de um novo processo, baseando-se na descoberta de novos elementos que podem provar a sua innocencia e possivelmente ainda fazer um segundo appello á Côrte Suprema dos Estados Unidos.

VICTIMA DE UM ATTENTADO O GRÃO RABBINO DA RUMANIA

O criminoso estava possuido de loucura mystica

Bucarest, 11 (Havas) — Foi victima de um attentado o grão rabbino rumeno Niemerover, representante do culto israelita no Senado do reino.

Um individuo de nome Ronesco, atacado do loucura mystica, alvejou o grão rabbino com quatro balas de revolver mas não conseguiu attingil-o.

O criminoso pretendia ter recebido de Deus ordem de assassinar o grão rabbino.

A FROTA INGLEZA NO MEDITERANEO

Londres, 11 (UTB) — Chegou hoje a Portsmouth o couraçado "Revenge", capitanea da primeira esquadra de batalha do Mediterraneo, e que será substituido naquella commissão pelo "renown", que para isso já deixou Gibraltar.

INDIGENAS ABEXINS MORTOS PELA ITALIA

Roma, 11 (UTB) — Segundo dados officiaes que acabam de ser publicados, foi de 521 o numero de indigenas abexins que morreram combatendo pela Italia, no periodo de 3 de outubro a 31 de dezembro findo.

Desses mortos, 477 eram "askaris" da Erythrea, e os restantes 44 eram "dubats" da Somalia.

NÃO MORREU!

Ruydard Kipling gosa, pelo contrario, de excellente saude

Kipling

Londres, 11 (Havas) — A noticia de que a Academia Brasileira de Letras tinha approvado um voto de pezar pelo fallecimento de Ruydard Kipling causou aqui estranhesa.

O grande escriptor não só não falleceu, como tambem goza actualmente de excellente saude.

UM DESMENTIDO DA CRUZ VERMELHA ALLEMÃ

Berlim, 11 (UTB) — A "Deutsche Nachrichten Buro" desmente formalmente que a Cruz Vermelha Allemã esteja preparando ou pretenda preparar uma de suas unidades para prestar serviços sanitarios deguerra na Abyssinia.

Um editorial de "La Prensa" sobre o momento politico e economico americano

Buenos Aires, 11 (Havas) — "La Prensa", sob o titulo "O momento politico e economico americano", publica um amplo editorial, no qual se reporta ás soluções dadas ao problema existente entre a Bolivia, Paraguay, Colombia e Equador, accrescentando, que estes dois ultimos eram "grandes nuvens que escureciam os horizontes do continente americano" e foram, felizmente, resolvidos favoravelmente pelas chancellarias respectivas.

Referindo-se ás visitas dos chefes de estados aos paizes vizinhos mostra o jornal a vantagem que disso advem para a estreita amizade entre os povos visitados, citando, a respeito, as effectuadas pelos presidentes Getulio Vargas, Gabriel Terra e Agustin Justo, e as multiplas manifestações de sympathia que ellas despertaram entre os povos das nações vizitadas.

Reporta-se o editorial á conferencia pan-americana de commercio e diz que, si a mesma não attingiu ao ponto esperado, todavia foi muito interessante como vehiculo de relações entre os dirigentes dos paizes ali representados e pelas consequencias que possa ter futuramente.

VAE REUNIR-SE O GRANDE CONSELHO FASCISTA

Roma, 11 (UTB) — O grande conselho do Partido Fascista foi convocado para o dia 1° de fevereiro proximo

A COOPERAÇÃO MILITAR ANGLO-EGYPCIA

Cairo, 11 (Especial) — As autoridades britannicas e egypcias estudam actualmente, ao que se diz, a questão da cooperação militar entre a Inglaterra e este paiz, tanto para defender a fronteira oriental, ao longo do mar Vermelho e do canal de Suez, como a fronteira occidental, já fortemente guardada por tropas dos dois paizes.

O jornal nacionalista "El Ahram" ataca, hoje, o primeiro ministro, a quem accusa de ter acceito a contribuição do governo da Grã Bretanha, para as obras do porto de Alexandria, "que é agora o quartel-general da frota britannica no Mediterraneo Oriental". O jornal desapprova, egualmente, a assistencia da Inglaterra para a construcção de uma estrada de ferro estrategica, costeira, para Mersamatruh, accentuando que a Grã Bretanha não perde jámais occasião para adquirir direitos por meio de contribuições insignificantes."

"El Ahram" conclue observando que o presidente do Conselho devia consultar a Frente Unica, sobre "questões tão perigosas e importantes".

CHURCHILL FRENTE A MAC DONALD NAS ELEIÇÕES DA ESCOCIA

Londres, 11 (Havas) — O sr. Randolph Churchill acceitou a apresentação da sua candidatura pelo Partido Conservador na proxima eleição parcial de Ross e Cromarty na Escossia, onde o sr. Malcolm MacDonald é candidato do governo nacional.

CAMINHOS CURVOS

As emendas á Constituição recentemente promulgadas foram acceitas no Senado com restricções manifestadas no voto de dois senadores: o Sr. Góes Monteiro e o obscuro signatario destas linhas.

Nenhum de nós ambos contrariava a necessidade das emendas. Quanto a mim, não tendo, como não tenho, o fetichismo da formula, e reconhecendo inoperantes varias partes do trabalho da segunda Constituinte republicana, eu daria meu applauso não só a essas, mas a outras emendas porventura apresentadas.

Os novos dispositivos propostos referiam-se, sabe-se, á equiparação do estado de sitio ao estado de guerra, no caso de commoção intestina grave, com finalidades da subversão das instituições politicas e sociaes, e á perda da patente e dos empregos publicos dos militares e civis envolvidos nessas aventuras.

Eram preceitos que, senador em 1930, eu haveria tranquillamente approvado contra os que hoje desfrutam o poder, em consequencia tambem de uma insurreição. O Brasil apresentava-se talvez como o unico paiz do mundo onde os heróes de intentonas não corriam o perigo nem sequer das destituições. Agiam com direitos imprescriptiveis de vitaliciedade e inamovibilidade. Nunca nenhum pagou o mal que fez, e isto vinha assim, na Republica, desde Custodio José de Mello. Os triumphadores da revolta contra o presidente Washington Luis chegaram ao ponto extremo de, por acto puro e simples de administração, mandar pagar os vencimentos antigos de militares revolucionarios, ha varios annos afastados do serviço do Exercito, inclusive por deserção! O santo remedio da amnistia — esse cancro da disciplina — operava milagres...

Por tudo isto, meu animo e meu espirito, dentro da linha de coherencia de uma attitude bem conhecida e que nem me é necessario rememorar, induziam-me a approvar as emendas á Constituição, que davam prompto allivio á autoridade — fosse esta embora transitoriamente de um adversario — e proporcionavam o ensejo aos que não são dos espadachins que, em uma edade onde outros se dedicam ao amor de Maria ou de Odette, se põem a amar, com instinctos sanguinarios, á Patria.

Tal fórma de considerar a questão não iria, entretanto, como não foi, ao excesso de entregar, por dispositivo constitucional expresso, ao arbitrio do governo as exclusões dos militares e dos funccionarios civis culpados de insurreição. E esse arbitrio consagrava-se em duas das emendas que, incorporadas hoje ao texto da Constituição, permittem a perda da patente pelo militar ou do emprego pelo civil mediante mero decreto do Poder Executivo.

Quando o senador Góes Monteiro e eu tentámos alterar os dispositivos, para que a medida punitiva fosse precedida de um processo mesmo summario de verificação da culpa e a exclusão dependesse da proposta de uma commissão, encontrámos o Senado insensivel e o governo, pelo orgão de seus amigos, intransigente. Allegava-se que o arbitrio por nós admittido era illusorio, uma vez que as emendas resalvavam os effeitos da decisão judicial cabivel em cada caso. A decisão governamental — entendiamos nós — deveria succeder ao julgamento do culpado e nunca precedel-o.

Não houve como fazer chegar ao entendimento dos senadores — seria melhor dizer ao entendimento do governo — esse ponto de vista razoavel e certo. Entretanto, passam-se duas ou tres semanas, e o governo mesmo acaba de crear, por meio de simples designação do presidente da Republica, ampliada em simples instrucções do ministro da Justiça, uma commissão encarregada de investigar sobre os que participaram do ultimo levante contra as instituições.

"As investigações terão por fim — reza o acto official — propôr ao governo, sob a fórma de parecer, a instauração de processo administrativo ou judiciario ou a applicação de outras penas previstas por lei e que incidam na competencia do Poder Executivo."

E' a razão refugada que o governo agora retoma. Haveria sido mais simples ouvir as ponderações dos dois senadores. E', porém, talvez mais divertido e mais do gosto da época escolher caminhos curvos para as deliberações rectas.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

All, no duro!

De agora em deante as moças na Allemanha serão educadas com spartana simplicidade não podendo usar pintura e tendo que dormir em leito duro.

(Dos jornaes)

Na Allemanha a novidade
O "hitlerismo" mais recente
E' o exterminio da vaidade
Da Mulher, infelizmente.

A toda moça se obriga
— E' o que reza a magna carta,
A voltar á moda antiga
Tão simples como a de Sparta.

Hitler, tyrannico ruge
Num impavido conselho:
— Que a Mulher não use "rouge",
Só porque "rouge" é... *vermelho!*

Que viva a sociedade
Sem apego ao proprio eu;
E elle persegue a vaidade
Como o faria a um... Judéu.

Nada de leito macio
Para as bonitas pequenas.
Os colchões, inverno ou estio,
Terão penas e não... pennas.

Dia e noite no "batente",
As allemãs, no futuro,
Têm que viver duramente.
Com Hitler é "all, no duro"!

Moralidade

A rigidez do systema
A's moças, inda vae bem.
Mas imaginem o lemma
Impostos aos "velhos", tambem!

ALVARO ARMANDO

* * *

O Ministerio da Educação vae pagar cem contos de réis de indemnização pelos estragos que fez no mobiliario da Camara Municipal.

Cem contos de estragos? Deve ser aberto um inquerito para verificar os "moveis"... do crime.

* * *

Reclama o "Correio" contra a derrubada de oito "flamboyants" postos a baixo pelo machado industrial da Companhia de Tecidos Corcovado.

Houvesse justiça nesta terra e a fabrica de "tecidos" seria forçada a indemnizar a "fazenda"... nacional.

* * *

Attingem a meio bilhão de francos os congelados francezes na Italia, em consequencia da prohibição da saida de dinheiro estrangeiro.

Deante deste *iceberg*, os nossos humildes congelados não chegam a ser sorvetes...

Cyrano & Cia.

ESTAMOS FÓRA DO RUMO

E' alarmante a regressão dos saldos da balança commercial do Brasil. Considerando-se os primeiros dez mezes do quinquennio 931-935, esses saldos se expressam assim:

1931	17.743.057	£ papel
1932	18.732.439	"
1933	10.177.764	"
1934	13.694.256	"
1935	7.092.081	"

Ora, continuando essa corrida para — 0 —, não haverá outro recurso senão suspendermos totalmente o pagamento das dividas externas, mesmo reduzidas como se acham pelo schema Aranha e, mais ainda, o proprio pagamento dos emprestimos resultantes dos recentes accordos dos congelados.

Prevendo essa situação ameaçadora e grave, o governo já cogita, segundo se propala, de ampliar a sua actual quota de 35 % sobre as letras de exportação. Passará a exigir 40 ou mesmo 50 % dessas letras, ao preço do cambio official, de modo a cobrir-se com os credores externos.

Essa medida, necessaria se o nosso commercio exterior continuar no rythmo em que vae, provocará, sem sombra de duvida, uma maior depressão no mercado de cambio livre e, consequentemente, um rapido e profundo encarecimento da vida.

A quota de 35 % não basta ás necessidades officiaes, porque as nossas exportações têm baixado muito.

Acompanha essa baixa das exportações o saldo da balança commercial, hoje reduzido a quasi um terço do que era em 1931.

Antes, pois, de tomar-se uma deliberação simplista como essa, de passar a quota official de 35 para 40 ou 50 %, seria de grande conveniencia pesquisar-se a causa ou as causas que tem determinado a rapida regressão do saldo da balança commercial.

De um trabalho recente apresentado pelo sr. Valentim Bouças ao Conselho do Commercio Exterior, extraí os seguintes indices referentes ao nosso commercio exterior:

IMPORTAÇÃO DO BRASIL
(Janeiro a junho)
Base — 1935 — 100

1931	1932	1933	1934	1935
74,6	69,3	97,3	86,3	100

EXPORTAÇÃO

1931	1932	1933	1934	1935
100,4	102,7	103,6	102,9	100

Esses indices foram calculados sobre valores em £ papel. Escolhi-os, porque a maior parte dos nossos compromissos são expressos nessa moeda e, portanto, havendo grandes saldos em £ papel na balança commercial, tudo nos correrá muito bom no que toca ao pagamento da divida externa.

Observe-se a marcha do nosso commercio exterior: as exportações permanecem, approximadamente, em horizontal; ao passo que as importações estão crescendo, fazendo uma accentuadissima divergencia com a linha das exportações.

Em 1931 importamos menos 25,4 % do que 1935.

—

E' interessante comparar-se essa tendencia do nosso commercio exterior com a do commercio mundial.

Em uma publicação da Sociedade das Nações "Aperçú Général du Commerce, 1934", encontramos o movimento dos valores em £ papel do commercio mundial, expresso em percentagens sobre o anno de base — 1929.

	1929	1930	1931	1932	1933	1934
Importações	100	81,7	63,7	54,5	51,5	54,6
Exportações	100	80,2	61,4	54,2	52,2	55,7

Vê-se que para o commercio mundial as exportações e as importações têm baixado, mas parallelamente.

Para o Brasil, a tendencia é inteiramente diversa: a linha das exportações em monotona horizontal; e, com ella, em rapida e accentuada divergencia, está a linha das importações.

Mais suggestiva é a comparação da tendencia do commercio de toda America Latina, com a tendencia do commercio do Brasil.

Ainda na mesma publicação da Sociedade das Nações extraí os seguintes dados estatisticos:

AMERICA DO SUL

	1924	1932	1933	1934
Importação	100	28	28	28
Exportação	100	37	34	35

Observa-se, ainda, o parallelismo das linhas de exportação e importação.

Sómente o Brasil está com o seu commercio externo afastado da tendencia geral de todo o commercio internacional. Não podemos dizer que estamos com o livre cambismo, nem com o mercantilismo. Não estamos comprando muito e vendendo muito, nem comprado pouco e vendendo muito.

Estamos sem rumo: comprando muito, o que attesta a ascendencia rapida da linha das importações; e sem um progresso correspondente nas vendas, o que attesta a horizontal da linha das exportações. Quando todos os outros paizes só compram na mesma proporção em que vendem, evidentemente nós não vamos bem, comprando muito e vendendo pouco. Estamos fóra do rumo.

Pedro Spyer

Os vétos parciaes do prefeito ao orçamento municipal

Quaes são os fundamentos em linhas geraes

O véto parcial que o prefeito da cidade appoz ao orçamento approvado pela Camara Municipal, e hontem sanccionado, abrange quatro pontos: as subvenções, os moinhos de torrefação de café, o horario das barbearias e a cobrança de vehiculos e de ambulantes.

No primeiro caso, o prefeito justifica a sua decisão, declarando que não achou razoavel a distribuição das subvenções como a entenderam os vereadores. Fundamenta o seu posto de vista e sustenta a necessidade de uma distribuição mais equitativa e mais accorde com as exigencias do registro das instituições.

No segundo, declara o governador da cidade que a disposição constante da lei orçamentaria viria beneficiar determinada casa moageira, com evidente prejuizo para as demais.

No terceiro, o sr. Pedro Ernesto mostra as desvantagens da alteração feita no horario actual das barbearias, visto como este, objecto de estudos demorados quanto ás conveniencias de todos os interesses e quanto á sua adaptação ás disposições regulamentares federaes, é o que melhor corresponde ao interesse publico.

No ultimo, diz o prefeito que a cobrança das licenças de vehiculos e ambulantes deve continuar a ser feita na Fazenda, como até aqui, porque as delegacias fiscaes, que, pelo orçamento iriam ter sua attribuição, ainda não se acham devidamente apparelhadas para tal fim.

Não póde ser empossado em cargo municipal quem não estiver quites com o serviço militar

O dr. Sylvio Maya Ferreira, chefe do gabinete do prefeito Pedro Ernesto, fez expedir hontem uma circular ás secretarias geraes, recommendando providencias no sentido de não ser dada posse a qualquer cidadão nomeado para emprego publico municipal, sem que se tenha sciencia, por communicação directa pela Circumscripção de Recrutamento, de que os necessarios documentos militares foram examinados e julgados legaes.

OS "RESIDUOS" DO ALGODÃO E A LIBERAÇÃO TOTAL DE CAMBIO

Uma representação ao Conselho Federal de Commercio Exterior

Na sua reunião de amanhã, o Conselho Federal de Commercio Exterior considerará a seguinte representação assignada pelo sr. José Pereira Lira, deputado federal pela Parahyba:

"Exmo. sr. presidente e demais membros do Conselho Federal de Commercio Exterior:

Em nome da representação parahybana com assento na Camara dos Deputados, e usando do direito de representação, assegurado na Constituição da Republica temos a honra de expor a vv. exs. o seguinte:

1º — E' injusto e contrario ao espirito e á letra da Carta Magna que os "residuos" de algodão sómente gozem do beneficio da liberação total de cambio quando saídos pelos portos do Rio de Janeiro e Santos.

Esta situação de privilegio para os exportadores do Rio e de Santos não pode prevalecer, á vista do art. 17 da Constituição que veda a creação de *"distincções entre brasileiros natos ou preferencias em favor de uns contra outros Estados"* bem assim á vista do artigo seguinte que estabelece uniformidade na politica economica em todo o territorio nacional, prohibindo *"distincção em favor dos portos de uns contra os de outros Estados"*.

Os parahybanos, os cearenses, os pernambucanos, os maranhenses, os bahianos, etc. que quizerem deixar de pagar os 35 % da contribuição cambial, que pesa tambem sobre o "residuo" de algodão, isto é, que quizerem ter o que têm os cariocas e os santistas — serão forçados a transportar os seus "residuos" de algodão de Cabedello, Fortaleza, Recife, São Luiz ou São Salvador para o Rio ou Santos, dois portos esses que são os unicos pelos quaes se pode fazer a exportação — livre, de "residuos" de algodão.

E' injusto, é illegal, é inconstitucional.

2º — Admittindo como medida de excepção transitoria, emergente a restricção cambial contra o algodão, com o confisco em 35 % das cambiaes, a beneficio da União — está evidente que tal restricção só pode ser mantida passageiramente e para os typos altos de algodão, que tenham mercado internacional, e, assim, produzem ouro.

Com a necessidade do momento, admitta-se que o cambio resultante da exportação de algodão de "1ª sorte" (typos 1 a 4) e ainda os algodões "medianos" (typos 5 a 6).

Não ha, porém, argumento que justifique igual confisco para os algodões de typos 7 a 9 e inferiores a 9, inclusive residuos e "linter".

Quanto ao algodão "residuo" — o proprio governo já reconheceu — o absurdo do confisco em 35 % dos cambiaes, tanto que permitte a livre exportação de taes residuos, pelos portos de Rio e de Santos.

Resta discutir se ha alguma utilidade em que o confisco em 35 % de cambiaes resultantes da exportação dos algodões typos 7 a 9.

Não ha qualquer utilidade, como abaixo se demonstra.

Os algodões de typos 7 a 9 estão fóra do mercado internacional, base ouro. Não ha collocação para elles, no commercio externo, senão na Allemanha, de moeda bloqueada. O mercado allemão é o unico que adquire taes typos baixos de algodão. As praças allemãs, como é sabido, de nenhuma maneira operariam taes typos (nos quaes não têm concorrentes, na acquisição), a não ser no regimen de marcos compensação.

Por outro lado, os stocks de taes typos (7 a 9) se avolumam, e crescem assustadoramente.

Só na Parahyba, ha, ainda, desta safra, 30 milhões de kilos de algodão a exportar, sendo, provavelmente, metade de typos baixos (7 a 9).

Esses provaveis 15 milhões de algodões baixos, não encontram compradores nas praças européas que operam na base ouro, nem têm tão pouco consumo interno.

Surge o dilemma: — ou a exportação para Allemanha desse algodão de typos 7 a 9 e inferiores, com ou sem o confisco de 35 % das cambiaes (pouca importa!) ou esse algodão ficará paralyzados nos armazens parahybanos até sabe Deus quando.

Aliás, o caso da Parahyba não é o mais importante; ao contrario.

Pela estatistica annexa (que é official — do Ministerio da Agricultura), vê-se que, sómente da safra deste anno, ha algodões inferiores bloqueados, paralyzados, postos fóra do commercio, nas seguintes proporções para os typos 7 a 9:

Maranhão	624.880	kilos
Ceará	3.720.155	"
Pernambuco	898.159	"
Alagoas	884.537	"
Sergipe	560.495	"
Bahia	1.493.165	"
São Paulo	11.683.432	"
Parahyba	517.439	"

etc., etc., etc.

Da referida estatistica (numeros indices), vê-se que estão, praticamente, fóra do commercio as seguintes massas do algodão da safra de 1935:

Maranhão	61,03 %
Ceará	44,76 %
Pernambuco	43,58 %
Alagoas	86,98 %
Sergipe	67,44 %
Bahia	48,31 %
São Paulo	33,53 %
Parahyba	2,49 %

— Que fazer?

— Permittir, sómente para os algodões de typos 7 a 9 e inferiores, a venda em marcos de compensação, mesmo com o confisco, na mesma moeda arbitravel, em 35 % das cambiaes.

—

Deante do exposto, a representação parahybana na Camara dos Deputados pleitea as duas seguintes medidas:

I — Que se estenda aos demais portos do Brasil as preferencias e exclusividades, conferidas aos portos de Rio e Santos, de molde a permittir-se que a exportação livre do algodão "residuo" se faça não mais *exclusivamente* pelos dois referidos portos, como até aqui, mas egualmente, pelos portos de toda a Republica, do Pará ao Paraná;

II — Que se consinta, sómente para os algodões de typos 7 a 9 e inferiores, a exportação em moeda arbitravel, com 65 % em cambio livre e 35 % em cambio official.

Assim, cessará a injustiça, a illegalidade, a inconstitucionalidade, restabelecendo-se para todos um tratamento egual e de justiça!

Rio, 10—I—35 — *José Pereira Lira*, deputado pelo Estado da Parahyba."

Acompanha essa representação um annexo estatistico elucidativo.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O EXAME PERIODICO DO PETIZ

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Era dos habitos antigos soccorrer-se o doente do medico unicamente por occasião dos momentos prementes de molestia em que claramente se patenteavam symptomas de gravidade evidente.

Com o correr do tempo e a comprehensão, pelo povo, das vantagens da prevenção das doenças através de todos os recursos que podem proporcionar as medidas de hygiene, com a defesa contra as molestias contagiosas por meio da vaccinação e das medidas que possam evitar o contagio, ao par da actuação efficiente do medico procurando remover do organismo as causas e deficiencias reveladas pelo exame clinico e que possam de qualquer modo trazer prejuizo ao organismo concorrendo para lhe perturbar a defesa, é que se tornou corrente o exame medico fóra do periodo de gravidade das molestias.

Se, desta fórma, fóra do periodo de doença impõe-se o exame periodico do adulto, pelo clinico, muito mais necessario ainda se torna o exame periodico da creança pelo medico especialista.

Com effeito, justamente no periodo infantil, na phase de crescimento, antes, portanto, de adquirir o organismo a sua fórma definitiva, é quando mais aproveitam ao bom desenvolvimento organico e saude futura do individuo adulto as medidas preliminares de assistencia medica á creança.

Assim como a planta joven exige do agricultor cuidados especiaes, para orientar o crescimento do caule, zelar pelo adubo e irrigação do solo e destruição das larvas e parasitas para que possa vicejar frondosamente a arvore futura, da mesma fórma, faz-se necessaria a assistencia medica periodica á creança, não só nos periodos de doença para o auxilio ao organismo na luta contra os germens infecciosos, como tambem, nos periodos de saude, permittir ao medico zelar pela boa orientação e regularização do regimen, fiscalizar a curva de peso e crescimento, observar o desenvolvimento da intelligencia e funcções locomotoras, defender a creança dos aggravos que lhe possam proporcionar as falhas de educação, orientar os exercicios physicos, além de um sem numero de providencias e conselhos de educação e hygiene que não só proporcione melhoras condições de saude e desenvolvimento physico ao individuo adulto, como tambem melhores condições de equilibrio e disciplina na vida social.

Impõe-se, portanto, como se vê, o dever de zelarem os paes pela saude, educação e bom desenvolvimento de seus filhos, levando-lhes os conselhos e a orientação especializada da medicina, quer soccorrendo-se dos consultorios de hygiene infantil, quer valendo-se do conselho e orientação do especialista de confiança, todas as vezes que assim o permittirem as suas condições economicas.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

REGIMENS E CONSELHOS

Está bem o peso de 7 kilos e 600 grammas para a edade de seis mezes.

Havendo leite de peito em quantidade sufficiente até á edade em que a creança passa a receber a primeira refeição de sal, não ha absolutamente necessidade de "auxiliar o peito" com mingáus de leite de vacca, devendo introduzir-se no regimen, nesta phase, os alimentos salgados.

Dê, portanto, ao menino seis refeições por dia: ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 10, 4, 7 e 10 horas, dar o peito. A' 1 hora, sopinha feita com uma colher das de sopa de arroz ou semolina; uma batata picada; 100 grammas de carne magra, de vacca; 1 1|2 litro de agua. Cozinhar até reduzir a 200 grammas. Retirar a carne, passar por peneira fina e dar com uma pitada de sal.

Depois do setimo mez, substituta mais uma refeição ao peito, por uma sopinha feita da mesma maneira. Dar após as sopas, como sobremesa, frutas cruas ou succo de frutas.

EMBAIXADOR JUAN CARLOS BLANCO

Serão prestadas excepcionaes homenagens ao illustre diplomata uruguayo

A bordo do "Almanzora", é esperado hoje, a esta capital, o embaixador Juan Carlos Blanco, que

Juan Carlos Blanco

representa o Uruguay junto ao governo do Brasil.

Em face da alta significação do momento internacional americano, consequente da attitude dignificante do Uruguay, rompendo relações com a Russia, serão prestadas ao illustre diplomata excepcionaes homenagens, pela imprensa carioca, com o decidido apoio de todas as classes sociaes.

Uma das homenagens será concretizada em uma formidavel "marche-au-flambeux", que percorrerá a Avenida Rio Branco.

A ADHESÃO DA U. E. C.

Os nossos confrades de "A Noite", que tomaram a frente do movimento de solidariedade e gratidão ao povo uruguayo, receberam da União dos Empregados do Commercio, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1936. — Illmo. sr. director de "A Noite". — Interpretando com fidelidade o pensamento da maioria dos auxiliares do commercio desta metropole, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro adhere calorosamente á iniciativa desse grande jornal vespertino, na homenagem popular que será tributada á Republica do Uruguay, hoje, á noite.

Nossa deliberação, neste sentido, é inspirada por sentimentos mantidos pela numerosa collectividade commerciaria do Rio de Janeiro, por uma classe de trabalhadores que jámais se afastou dos grandes movimentos que, de qualquer fórma, expressem o pensamento nacional.

Amando o Brasil, trabalhando em proveito do seu progresso, mantendo virtudes capazes de fortalecel-o, os trabalhadores commerciaes não podem ser indifferentes ao acto praticado recentemente pela Republica do Uruguay, em seu justo sentido de solidariedade com a Nação Brasileira e de combate destemeroso e leal ao communismo. Por intermedio do vosso jornal, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro convida seus consocios e a classe em geral par.. tomarem parte na citada homenagem, attendendo ao programma instituido por esse valoroso orgão da imprensa carioca. A directoria da U. E. C. estará presente. Attenciosas saudações. — *Francisco Cyrillo da Silva*, presidente."

A COOPERAÇÃO MILITAR

A Marinha de Guerra, associando-se ás homenagens ao embaixador Juan Carlos Blanco, participará do cortejo com uma banda de musica e um contingente de 150 homens, sob o commando do capitão-tenente Paulo Meira.

Uma escolta de 100 praças da Policia Especial envergará primeiro uniforme, sob o commando do tenente Euzebio de Queiroz.

AS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BLANCO EM SANTOS

São Paulo, 11 (Havas) — Ao passar hoje por Santos, a bordo do "Almanzora", com destino ao Rio, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay junto ao governo do Brasil, teve occasião de referir-se á attitude do governo do seu paiz, rompendo as relações com a Russia. A proposito frisou: "O Uruguay em nada foi affectado com a ruptura das relações com a Russia. Podemos viver perfeitamente sem a sua amizade perigosa. Preferimos continuar a nossa politica de harmonia continental".

O sr. Juan Carlos Blanco manifestou-se ainda profundamente grato ao Brasil pelas homenagens prestadas ao Uruguay por motivo do rompimento. Disse por fim que o Uruguay desfruta excellente situação politica, sendo das melhores possiveis as suas perspectivas economicas.

Medidas severas da Directoria de Fiscalização da Prefeitura

O sub-director da Directoria de Fiscalização da Secretaria de Finanças, sr. Heitor Mello, expediu hontem memorandum ás delegacias fiscaes da Prefeitura, recommendando-lhes rigorosa observancia das disposições legaes que prohibem a exhibição de amostras fóra das humbreiras dos estabelecimentos commerciaes, assim como das que se referem ao horario de funccionamento dos referidos estabelecimentos.

De accordo com as instrucções do respectivo director, sr. Gastão Soares de Moura, foi ainda determinado á Delegacia Fiscal de Fiscalização Externa que a mesma exerça, com a maior severidade, a sua acção na zona central da cidade, impedindo o estacionamento de volantes e de "camelots", que lhe dão aspecto incompativel com a nossa civilização.

Dispensados, por terem sido designados para outras commissões

Foram dispensados: respectivamente, do commando da Escola de Artilharia, de sub-director de ensino da Escola Militar e de chefe de sub-secção os tenentes-coroneis Alsio Souto, Heitor Bustamante e Salvador de Mello Cardoso, por terem sidos designados para outtras commissões.

O AUGMENTO DA GAZOLINA EM S. PAULO

A Prefeitura e o Syndicato de Garagistas não chegaram a um accordo

São Paulo, 11 (Havas) — Noticia-se que o caso do abastecimento de gazolina tende a aggravar-se em virtude de não chegarem a um accordo a Prefeitura e o Syndicato de Garagistas, o qual determinou que a partir de amanhã sejam paralyzadas todas as bombas de gazolina que mantém nesta capital. Essas bombas elevam-se a 1.200. Accrescenta-se que as companhias importadoras de gazolina tambem acompanharão o Syndicato de Garagistas, paralyzando por sua vez as restantes bombas da cidade. A "Folha da Noite" adeanta que até o Touring Club fechará as varias bombas que mantém.

O dissidio nasceu da attitude das companhias importadoras de gazolina que além de pleitearem o augmento de cem réis por litro de gazolina tencionam suspender a concessão de cincoenta réis que até então beneficiava os garagistas. O prefeito, dr. Fabio Prado, alvitrou o augmento da bandeira do taximetro de 2$000 para 2$500 como compensação ao augmento de preço da gazolina que nesse caso subiria a 1$300 por litro. O augmento não foi acceito pelo Syndicato de Garagistas porque as alterações prejudicariam os motoristas profissionaes que teriam a sua clientela diminuida. A resolução das companhias importadoras se tambem paralyzarem as suas bombas, tem em vista, segundo apurou a "Folha da Noite", permittir-lhes impôr suas condições.

O dr. Fabio Prado trabalha activamente no sentido de conseguir um accordo entre as partes.

O CASO DA COMPRA DE AVIÕES PARA O EXERCITO

Para proseguir em seus trabalhos e conhecer do recurso interposto pelo representante do Ministerio Publico, que recorreu da decisão dos juizes do feito do processo da compra de aviões para o Exercito, para a mais Alta Côrte de Justiça Militar, reune-se no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, na auditoria do D. P. E. o conselho sorteado para processar e julgar o rumoroso caso da compra de aviões feita no periodo da revolução de 1932.

Preside este feito, o general Francisco José da Silva Junior e os coroneis Luiz Gonzaga Borges Fortes e Francisco Paula de Faria Junior.

A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS JORNALISTAS

O presidente da Republica recebeu do presidente da A. B. I. o telegramma que se segue:

"Rio, 10 — Cumpro o grato dever de communicar a v. excia. que a directoria da Associação Brasileira de Imprensa em sua reunião, por unanimidade de votos, resolveu inserir na acta dos seus trabalhos, um voto de grande satisfação pelo gesto de v. excia. convocando os jornalistas para lhes manifestar a benemerencia da sua obra neste momento da vida nacional. Attenciosas saudações — *Herbert Moses*".

EXONERADO DE CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA GERAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, exonerando do cargo de chefe de gabinete da Secretaria Geral de Segurança Nacional o coronel Isauro Reguera, por ter sido nomeado, como já noticiamos, commandante da Escola de Estado Maior.

O GOVERNO RIOGRANDENSE NÃO CONSETIU NO AUGMENTO DO PREÇO DA GAZOLINA

Porto Alegre, 11 (Do correspondente) — O governo do Estado e a Prefeitura não attenderam ao pedido das companhias, para augmentar cem réis no litro da gazolina.

O governo estadual solicitou ao federal a isenção de direitos para a importação de 400 mil litros de gazolina do Uruguay, cujo preço será muito menor.

PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DA NOVA CAPITAL DE GOYAZ

Cedidas cinco mil e seiscentos e sessenta e tres apolices

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que manda ceder cinco mil seiscentos e sessenta e tres apolices, das emissões autorisadas por varios decretos, ao Estado de Goyaz, para conclusão das obras de sua nova capital, que está sendo construida no municipio de Goyania. Fica o mesmo Estado, dentro de doze mezes, a contar da data de recebimento das apolices, obrigado a entregar á União Federal quatro predios, sendo um para Correios e Telegraphos, um para Delegacia Fiscal, um para Tribunal Eleitoral e Juizo Federal e um para Inspectoria Agricola e Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho.

LIVROS NOVOS

CONTOS DO NATAL, 8.ª edição, pelo sr. João Luso

Demonstrando o grande e real successo alcançado por suas edições anteriores, acaba de apparecer em 8ª edição o livro de "Contos do Natal" do sr. João Luso. Possuidor de uma imaginação rica e de um estylo simples e conciso, mas vivo, o sr. João Luso é, hoje, incontestavelmente, um de nossos bons "conteurs". Vivendo no Brasil ha mais de quarenta annos, toda a sua obra litteraria se inspira, com effeito, em coisas nossas, reflectindo o ambiente de nossa terra e as preoccupações de nossa gente. Por isso é que pensamos ter Humberto de Campos errado quando entre nous não ser ainda João Luso um escriptor nacional. O grande escriptor maranhense foi, porém, bastante feliz ao apreciar os "Contos de Natal" e outros livros do autor, pois salientou, com muita penetração, que o traço distinctivo da obra de João Luso é uma philosophia amavel, com duas gottas de melancolia que della resuma. Realmente, é essa visão amavel e doce da vida, ligeiramente affectada por uma ponta de tristeza que dá aos seus "Contos de Natal" o encanto suave que tanto seduz as imaginações infantis.

O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DO RIO AMAZONAS

Autorizada a celebração de contracto, mediante concorrencia publica

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, autorizando a celebração de contrato, mediante concorrencia publica, para o serviço de navegação do rio Amazonas e seus tributarios e da linha maritima até o Oyapock, que estava a cargo da The Amazon River Steam Navigation Compani Limited.

Poderá ser feito em conjunto ou para cada linha isoladamente, pelo prazo de dez annos, nos termos das clausulas que com o referido decreto baixam, podendo dispender-se, para tanto, até o limite da subvenção de tres mil contos de réis.

O ABONO PROVISORIO AO FUNCCIONALISMO CIVIL

Uma conferencia no gabinete do ministro da Fazenda

Hontem, o ministro da Fazenda recebeu em conferencia o deputado Barreto Pinto, que na Camara representa a classe dos servidores do Estado. Versou o assumpto sobre o abono ao funccionalismo civil, e, especialmente, sobre a situação dos contratados e diaristas.

Dentro do prazo de 90 dias, será feita a revisão das tabellas do pessoal, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa de accordo com as dotações orçamentarias e com o supplemento de 10.000 contos de réis.

O abono será tornado extensivo aos funccionarios effectivos da Camara do Senado, dos Tribunaes Eleitoraes e da Côrte Suprema ficando mantida a resalva para a Policia Civil, de que o abono far-se-á sem restricções.

Na conferencia daquelle deputado classista com o titular da Fazenda, foi ainda tratada a parte que véta a remuneração, a titulo de representação, a funccionarios diplomaticos e consulares, quando se encontrarem no Brasil, por mais de seis mezes.

A COLLOCAÇÃO DE PAINEIS PARA AS BATALHAS DE CONFETTI

A isenção de impostos

O dr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, revigorou a portaria expedida no exercicio de 1935 isentando de qualquel onus a collocação de paineis e cartazes de propaganda dos festejos carnavalescos em geral, como batalhas de confetti, banhos de mar á fantasia e outros.

"S. PAULO"

Uma grande revista que acaba de apparecer

Sob a direcção dos intellectuaes Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia e Leven Vampré, surgiu em S. Paulo uma grande revista illustrada.

Destinando-se a fomentar a grandeza do Estado e a focalizar os surtos progressistas, apresenta magnificos flagrantes.

Os textos são syntheticos acompanhados de diagrammas estatisticos dando nitida impressão das realidades do Estado leader da Federação.

A's vesperas de sua partida para Petropolis

O PRESIDENTE DA REPUBLICA REUNIU O MINISTERIO NO PALACIO DO CATTETE

Quiz o presidente da Republica, antes de subir para Petropolis, onde passará a estação calmosa, reunir o ministerio, o que se deu, hontem á tarde, no palacio do Cattete.

Marcada a reunião para ás 3 horas, teve ella inicio mais tarde, com a presença de todos os ministros, havendo antes o sr. Getulio Vargas recebido em conferencia o capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

Das reuniões havidas no Cattete foi, sem duvida, a mais rapida — durou menos de uma hora.

Os ministros, ao se retirarem, não deixaram de attender á curiosidade dos jornalistas e esclareceram as finalidades da reunião.

Aos seus auxiliares directos na administração do paiz, o presidente da Republica deu conhecimento, officialmente, de sua partida para a cidade serrana.

Justamente por isso, foram estudados varios assumptos de ordem puramente administrativa, tendo em vista a actual phase interparlamentar.

Ainda em virtude do mesmo motivo, foram combinadas medidas a tomar condizentes com a boa marcha dos serviços publicos.

O sr. Getulio Vargas, fez sentir que, como das vezes anteriores, não será alterado o contacto diario e costumeiro que vem tendo com seus ministros; isto é, os despachos e o expediente em geral não soffrerão nenhuma modificação.

Havia quasi a certeza de que fôra assumpto da reunião o projecto de lei concedendo um abono provisorio aos vencimentos dos funccionarios civis.

Interrogado a respeito, o ministro Arthur Costa, da Fazenda, declarou, categoricamente, que tal questão não havia sido, em absoluto, ventilada no conclave.

Aquelle projecto de lei continúa, exclusivamente, dependendo do estudo e consequente resolução do presidente da Republica.

O ACCORDO QUE VAE SER ASSIGNADO COM A PREFEITURA

Serviços e impostos que permanecem a cargo da União

O ministro da Fazenda resolveu designar o procurador geral da Fazenda Publica para, com o representante da Prefeitura do Districto Federal, assignar, na qualidade de representante da Fazenda, o termo de accordo em virtude do qual permanecem a cargo da União, durante o actual exercicio, os serviços e impostos que, pela Constituição da Republica, foram attribuidos áquella municipalidade.

A LIQUIDAÇÃO DOS CONGELADOS PORTUGUEZES NO BRASIL

Lisbôa, 11 (UTB) — A Associação Commercial de Lisbôa transmittiu ao presidente do Conselho e aos ministros do Commercio e da Industria o texto da communicação que do Rio de Janeiro lhe foi enviada por seu director, sr. Victor Guedes, sobre o accordo para a liquidação dos creditos commerciaes portuguezes no Brasil, conforme foi celebrado entre os dois paizes.

A mesma entidade telegraphou ao ministro da Fazenda do Brasil, ao presidente do Banco do Brasil e ao director da Carteira Cambial desse estabelecimento exprimindo o seu reconhecimento, e o dos exportadores portuguezes pelas attenções dispensadas ao seu delegado, o sr. Victor Guedes, nas conferencias que com este tiveram, e pela boa vontade que manifestaram para o bom exito das negociações do accordo.

A Associação ainda fez identicas communicações á Associação Commercial do Porto aos exportadores de vinho do Porto e ao Consorcio Portugues dos Fabricantes e Exportadores de Conservas de Peixe, recordando a estreita solidariedade que mantiveram na defesa dos interesses dos exportadores.

UM TECHNICO DO ALGODÃO

O sr. Harland chegou a Santos

Santos, 11 (Havas) — A bordo do "Alcantara", chegou hoje a esta cidade o sr. Sidney Cross Harland, technico em assumptos algodoeiros que foi contratado pelo governo paulista em Londres, no caracter de consultor technico.

O sr. Sidney Cross era aguardado por um alto funccionario da Secretaria da Agricultura, que o levou, hoje mesmo, para a capital, em automovel.

O NOVO JUIZ FEDERAL DA 1.ª VARA

O dr. Vieira Ferreira, por força de lei, presidirá e julgará os acontecimentos de novembro do anno passado

Conforme já foi divulgado, o presidente da Republica deferiu o pedido de transferencia do juiz federal de S. Paulo, dr. Vieira Ferreira, para a 1ª vara federal deste districto, preenchendo a vaga occorrida com o fallecimento do sr. Olympio de Sá e Albuquerque.

O venerando magistrado, que vae assumir o cargo de juiz federal da 1ª vara desta capital, por uma circumstancia toda eventual, deparará com o mais complexo processo criminal que se registrará na historia da revolução, e é o que brevemente, por força de lei, chegará á 1ª vara federal, relativo ao movimento subversivo de 27 de novembro ultimo.

Em 1924 por lei promulgada pelo Poder Executivo, ficou estabelecido que o processo e julgamento de crimes politicos é privativo do "juiz federal da 1ª vara" no que concerne á delictos verificados no Districto Federal.

A Lei de Segurança, quer a de n. 38, quer a de n. 136, não revogou expressamente aquella attribuição privativa que a lei de 1924 veiu estabelecer para o juiz federal da 1ª vara.

Consequentemente é fatal que terminado o inquerito sobre esse movimento de feição communista, os autos remettidos ao procurador criminal, esse representante do Ministerio Publico offereça a denuncia ao juiz federal da 1ª vara, não podendo mesmo recebel-o o juiz substituto, tão categoricas são os termos da lei de 1924.

Assim, o jurisconsulto dr. Vieira Ferreira, que vem de S. Paulo, encontrará pela frente um processo vultosissimo e eriçado das maiores difficuldades. Esse processo, se exige do juiz a mais alta competencia, e o magistrado referido a possue, constitue uma tarefa simplesmente mortificante. Com effeito: segundo fomos informados, o numero de indiciados que figurarão com certeza na denuncia, vae a mais de 200. Tomando esse numero de 200, só a qualificação dos denunciados consumirá uns 3 dias successivos, prolongando-se cada audiencia por mais de 6 horas.

Na conformidade do art. 17, da lei 136, do corrente anno, lei que reformou a de segurança, o prazo para todas as diligencias, inclusive o de ouvir testemunhas de accusação e defesa, é de 10 dias, declarando a lei que é prazo fatal, ficando o juiz subordinado á responsabilidade pela demora.

Isso quer dizer que, para realizar toda a instrucção criminal, no prazo de 10 dias, o prazo fatal, o juiz terá que se manter desde as primeiras horas do dia, até alta noite, em audiencia.

Não ha maior deshumanidade da lei, que não previu a hypothese, perfeitamente previsivel, do juiz federal ser já uma pessoa de avançada edade, a exigir cuidados e conforto.

Dessa fórma o sr. Vieira Ferreira vae estrear no fôro federal do Districto Federal com um processo, onde deverá pôr em relevo, não só a sua cultura e competencia como ainda mais, a sua saude, e capacidade de trabalho — visto que — o juiz substituto, em face da lei não tem competencia para o substituir.

O prefeito do Districto Federal e os acontecimentos de novembro do anno passado

"Sou e sempre fui contra qualquer das extremas, a direita ou a esquerda", declara-nos o sr. Pedro Ernesto

Nessas ultimas quarenta e oito horas, recrudesceram os boatos em torno das diligencias policiaes levadas a effeito para a definitiva elucidação dos acontecimentos militares e terroristas de novembro do anno passado. As syndicancias e as apprehensões realizadas após o cerco da casa da rua Paul Redfern e consequente prisão do aventureiro internacional Harry Berger ou Arthur Eversohn, têm contribuido para uma série nervosa e contradictoria de hypotheses. Os boatos attingiram mesmo o governador do Districto Federal.

Hontem, pela manhã, encontramos o senhor Pedro Ernesto. Era muito cedo e elle chegava á Casa de Saude que tem o seu nome. Falámos a respeito. O governador, a principio, considerou que tão grandes e tão sérias eram as suas preoccupações administrativas, inclusive as que decorriam do orçamento que vinha de sanccionar, vetando-o, em parte, que seria inexplicavel que se detivesse a verificar os absurdos e os delirios dos boatos. Mas nós insistimos. A opinião publica tambem se fazia nas ruas. Ella estimaria uma palavra do governador.

O sr. Pedro Ernesto concordou. Disse mesmo que estaria sempre á disposição do "Correio da Manhã", para qualquer informação que este jornal precisasse. Era sempre do seu agrado ouvir e falar aos jornalistas independentes, accrescentou.

E respondendo a nossa pergunta, começou:

— Os boatos não me impressionam. Elles têm origens diversas. Felizmente eu as conheço. Ha pessoas que, não tendo o que fazer, divertem-se em crear ambiente de agitação. Outras, para exercerem vinganças pessoaes, cultivam o sport da maledicencia e da intriga. Finalmente, ha os individuos despeitados que, não tendo sido satisfeitos nas suas ambições inconfessaveis, procuram enredar-me no trama sangrento dos ultimos acontecimentos. Quero, entretanto, attender ao "Correio da Manhã", que me pede para falar sobre esses boatos. Mas, desejo falar pela ultima vez. No cargo que occupo, ha muito que fazer. Tenho muito que trabalhar. Não disponho de tempo para apanhar e desfazer boatos.

E o governador do Districto Federal, direito ao assumpto que nos punha na sua presença, declarou:

— Quando, após a Revolução de outubro de 1930, voltei de Minas, recolhi-me á Casa de Saude, aqui deante de nós, entregue á minha propriedade, retomando a minha actividade profissional. Nada solicitei, nem havia que solicitar, pois entrara na Revolução pensando no seu idealismo de ser util ao meu paiz. Entendi que, com a victoria da Revolução, para a qual concorrera, estavam saldados os meus compromissos de cidadão e patriota. Então, fui chamado pelo sr. Getulio Vargas, que me convidou para dirigir o Departamento de Assistencia Hospitalar, serviço que não recusei, nem podia recusar, porque me julgava um profissional em condições de, nesse sector da administração, ter utilidade para o bem publico. No Departamento, permaneci durante dez mezes, entregue inteiramente aos meus afazeres. Mais tarde, ainda o sr. Getulio Vargas convidou-me para interventor no Districto Federal, cargo que acceitei em harmonia com os meus ideaes e no qual nunca me faltou o apoio irrestricto do honrado chefe do governo provisorio. A minha attitude foi sempre, como devia ser, de absoluta lealdade com o chefe do governo, a quem invariavelmente dei a minha completa solidariedade em todos os momentos, mesmo nos mais difficeis e penosos. O convivio quasi diario com s. ex. transformou essa solidariedade politica e administrativa numa verdadeira amizade, amizade que cada vez mais se tem fortalecido. Terminando o periodo discricionario e eleito prefeito do Districto Federal, não tive um instante sequer o menor motivo para modificar a minha attitude. Ao contrario. Melhor do que ninguem, sabe disso o presidente da Republica.

Prefeito Pedro Ernesto

— Ultimamente, porém, attribue-se-lhe uma orientação doutrinaria que o deslocaria para a extrema-esquerda...

O sr. Pedro Ernesto, sem vacillar, affirma logo:

— Nunca fui, nem sou communista. O meu pensamento politico está consubstanciado em meu discurso de posse perante a Camara Municipal. Sou e sempre fui contra qualquer das extremas, a direita ou a esquerda. Sou pela liberal-democracia. Sou pelos principios humanos. Desejo para o homem aquillo a que o homem tem direito. Sou pela liberdade espiritual. Essas minhas idéas se vêm exprimindo nas minhas realizações em beneficio do povo. Estou e estarei sempre ao lado dos necessitados, dos que soffrem, dos humildes e opprimidos. Procuro alliviar-lhes os soffrimentos, proporcionar-lhes a educação. Na minha vida particular, como na publica, fui e sou sempre um homem com uma alta e nobre noção da solidariedade humana. A minha obra na construcção de hospitaes, de escolas e de abrigos, a legislação que dei ao funccionalismo e ao proletariado do Municipio, assegurando-lhes o salario minimo, tudo isso decorre coherentemente da comprehensão que sempre tive dos deveres do Estado para com o povo. Em reaes, nunca me afastei destas duas grandes directrizes, com as quaes me encontrei dentro do idealismo revolucionario em 1922, em 1924 e em 1930: mais justiça economica e mais justiça social.

— Teria sido o senhor procurado pelos agitadores de novembro ultimo?

— Muitos dos revolucionarios de novembro ultimo são os mesmos de 1930. Nunca fechei as portas da minha casa a ninguem. Assim sendo, recebi em visita varios desses antigos companheiros, não só meus, como da maioria dos membros do governo, que me vinham falar. Quasi sempre essas visitas eram de cortezia. Alguns alludiam ás modificações que reclamavam na estructura da administração, sem que, entretanto, alludissem á necessidade de um movimento de caracter extremista. Comprehende-se a razão: esses antigos companheiros revolucionarios sabiam que eu não adoptava, nem adopto, idéas extremistas, uma vez que o meu pensamento politico, repito, era e é sobejamente conhecido.

— E' certo que nas recentes diligencias da policia, encontraram-se papeis com referencias á sua pessoa?

— Não posso responder affirmativamente, porque disso não tive sciencia. Mas não duvido. Como acabei de dizer, alguns dos companheiros acima alludidos, tomaram parte commigo na Revolução de 1930. Commigo e com outros membros do governo. E' da quem conspira — e é da technica dos conspiradores — para arranjar maior numero de adeptos, declarar que Fulano, Sicrano e Beltrano já fazem parte de tal ou qual movimento. Já adheriram. Dão inteiro apoio. Isto para encorajar os mais receosos ou os mais scepticos. Não ha exemplo de uma revolução sem essa atmosphera de fantasias, de lendas e de boatos. Logo, os que envolveram o meu nome nada mais fizeram do que applicar a velha technica revolucionaria em toda a parte do mundo. Aliás, com uma certa influencia, pois sendo eu um antigo companheiro de 1922, o meu nome seria recebido com sympathias e não determinaria reservas. Esqueceram-se, apenas, que eu era governo e amigo pessoal e politico do presidente Getulio Vargas.

Chegavam diversos amigos do prefeito. De pé, fronteiro á Casa de Saude, o sr. Pedro Ernesto ia respondendo aos cumprimentos. Agora, eram directores de serviço da Prefeitura que se approximavam. Alguns secretarios do governo da cidade já se achavam lá dentro. O governador carioca voltava ás suas observações iniciaes. A administração do Districto Federal absorvia-lhe todo o tempo. Valeria a pena desviar a attenção para os boatos?

Realmente, não parecia razoavel. E despedimo-nos do prefeito, agradecendo-lhe a entrevista de acaso.

O general Manoel Rabello exonerado do commando da 7ª região - militar -

Seu substituto é o general Newton Cavalcanti

General Manoel Rabello, que acaba de pedir demissão do cargo de commandante da 7ª Região

O presidente da Republica, por decretos assignados na pasta da Guerra, como antecipámos, exonerou a pedido, o general de brigada Manoel Rabello, do cargo de commandante da 7ª região militar, e nomeou para substituil-o

Neneral Newton Cavalcanti, novo commandante da 7ª Região

o general de brigada Newton de Andrade Cavalcante, que foi exonerado do commando da 8ª brigada de infantaria.

O EMBARQUE DO GENERAL RABELLO PARA O RIO

Recife, 11 (Havas) — Segundo se affirma, o general Manoel Rabello embarcará amanhã com destino ao Rio de Janeiro.

OS MAIS INTIMOS AMIGOS DE HARRY BERGER

A CASA DA RUA BARÃO DA TORRE E A COPIOSA CORRESPONDENCIA QUE, ALI, SE ENCONTRAVA — TUDO REMOVIDO PARA A POLICIA CENTRAL

Um capitulo novo na historia da prisão de Harry Berger é o que se relaciona com certo detalhe das declarações da empregada, uma domestica que a policia, varejando a casa da rua Paulo Redfern, houve por bem deter. Conduzida á Policia Central e ali ouvida pelo capitão Miranda Corrêa, disse a rapariga que seus patrões eram intimos de uma familia residente no predio n. 636 da rua Barão da Torre, em Ipanema. Adeantou a domestica que os occupantes do referido predio visitavam assiduamente o casal Berger, sendo, de tal modo constantes essas visitas, que a declarante podia asseverar serem elles, nas redondezas, os que de maior prestigio desfrutavam no conceito de seus patrões. E' claro que as indicações da serviçal determinaram, logo, uma providencia immediata: a da busca na casa citada. Isso se fez promptamente, mão grado o predio, ao ali chegar a policia, estivesse inteiramente fechado. Os rumores das diligencias na residencia de Harry haviam posto em fuga os seus comparsas. Haviam estes deixado, porém, na residencia, uma creada, e esta, ouvida pelas autoridades, informou, apenas, que os donos da casa tinham, pouco antes saido, sem que precisassem o dia de regresso. Que a casa estava entregue, apenas, á declarante.

Da busca procedida nada, a principio, de importante, resultou. Tinha-se a impressão de que, prevendo, já, a visita da policia, os moradores se houvessem desfeito de tudo que os pudesse comprometter. Nenhum documento de interesse maior. Nada.

NUMA FOLHA DE ALMASSO

Na saleta havia uma secretária e, sobre esta, uma folha de papel almasso. O capitão Miranda Corrêa teve a attenção despertada para o papel em que alguem, á guiza de experimentar uma penna ou firmar uma assignatura, tinha, por varias vezes, escripto um nome: Antonio Villares ou Antonio Villar. Um exame da letra revelára ser ella do proprio punho de Luiz Carlos Prestes! Prestes estivera ali. O antigo official do Exercito morára na casa!

MEIO KILO DE TROTYL

Numa das dependencias da casa havia um armario embutido na parede. O commissario Serafim, examinando-o, observou que, por um dos lados do armario, saia um pedaço de barbante, formando uma alça. Sem forçar o cordel, mas estranhando a coincidencia, pediu o sr. Serafim Braga a um carpinteiro da policia que, com cuidado, serrasse a folha lateral do armario de modo a se conhecer a razão de ser daquella ponta de barbante ali estranhamente collocado. Elle se devia communicar, por dentro, com alguma coisa em que, talvez, não conviesse mexer... Assim foi feito. E cerrada a taboa do lado, pôde-se vêr que o barbante se communicava com o gargalo de uma garrafa. A garrafa continha nada menos que meio kilo de trotyl, carga bastante para fazer voar pelos ares toda a casa. Entre o cordão e o explosivo, uma espoleta!

O ARCHIVO DE CARLOS PRESTES

O armario, assim defendido, era — viu-se depois, quando o abriram — a guarda do archivo de Luiz Carlos Prestes. Toda uma larga série de correspondencia entre o chefe vermelho e seus agentes de ligação ali estava. Entre as cartas encontradas algumas, endereçadas a Prestes, os signatarios indagavam das finalidades da acção dos enviados de Moscou nesta capital em cooperação com a A. N. L. e, ainda, de como o communismo brasileiro encararia o problema de religião e familia. A larga correspondencia revelava todos os documentos relacionados com o trabalho preparatorio dos successos subversivos nesta capital e nos Estados. E ainda o plano militar das operações, annotados os nomes dos officiaes que seriam incumbidos dos diversos golpes. Entre estes figurava o do major Alceu, que se acha preso e que, segundo credenciaes encontradas no archivo, era o representante official de Prestes nesta capital.

PARA A CHEFATURA DE POLICIA

Tudo quanto se encontrou na casa da rua Barão da Torre foi removido para a chefatura de policia, afim de que se proceda a um trabalho de confronto com o *dossier* de Berger.

O NOSSO NOVO EMBAIXADOR NO JAPÃO

O embaixador Leão Velloso, na sua primeira visita ao ministro do Exterior do Japão

Tendo chegado ao Japão no dia 20 de novembro ultimo, o embaixador Leão Velloso, novo representante do governo brasileiro junto ao governo imperial japonez, visitou no dia seguinte o Ministerio das Relações Exteriores do Imperio, em companhia do secretario da embaixada brasileira em Tokio, sr. Moreira.

Recebido cordialmente pelo ministro Koki Hirota, o illustre diplomata brasileiro demorou-se no seu gabinete particular, conversando longamente sobre assumptos que se relacionam com as relações nippo-brasileiras. Nesta palestra, o embaixador Leão Velloso teve ensejo de affirmar ao titular japonez que a sua missão destinava-se a incrementar cada vez mais aa mizade entre os dois paizes.

O cliché acima representa um flagrante desse cordial "tête-a-tête", entre os dois diplomatas.

A U. R. S. S. CONTRA O URUGUAY

Como agirá em Genebra o delegado uruguayo

Montevidéo, 11 (Havas) — O Ministerio do Exterior remetteu novas instrucções ao sr. Alberto Guani, ministro em Paris e delegado junto á Sociedade das Nações para que sustente na reunião de 20 do corrente, em Genebra, o direito inalienavel do Uruguay de manter as relações diplomaticas que lhe convenham e interrompel-as no exercicio da sua soberania.

As instrucções determinam que o ministro Guani reclame contra a intervenção da legação sovietica em Montevidéo, a qual enviou dinheiros aos revolucionarios brasileiros.

SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAES NA HESPANHA

A attitude foi tomada em virtude da violencia de linguagem da imprensa

Madrid, 11 (Havas) — O Conselho de Ministros occupou-se em sua reunião de hoje da campanha que certos periodicos da esquerda movem contra a repressão ao movimento revolucionario das Asturias occorrido em outubro de 1934.

O governo decidiu suspender as garantias constitucionaes durante oito dias, como a lei o autoriza, caso a campanha conserve a actual violencia.

Os acontecimentos

AGILDO BARATA, BRASIL E ALVARO DE SOUZA TRANSFERIDOS PARA A CASA DE DETENÇÃO

O governo fez transferir do navio presidio "Pedro 1º" os capitães Agildo Barata, Brasil e Alvaro Souza para a Central de Policia, onde foram ouvidos pelo chefe da secção de Ordem Social, para depois serem recolhidos á Casa de Detenção. Essa diligencia realizou-se hontem pela madrugada devendo os accusados ali aguardar o pronunciamento da justiça federal.

O EX-TENENTE SYLO DE MEIRELLES VIAJA PELO "ITAHITE"

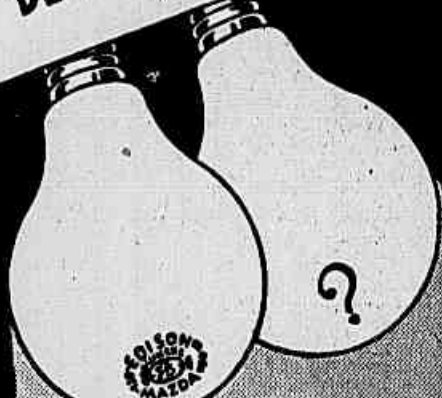
Recife, 11 (Havas) — Seguiu hontem para o Rio o ex-tenente Sylo de Meirelles, a bordo do "Itahité".

APRESENTADOS AS AUTORIDADES DESTA CAPITAL

Presos em Barra do Pirahy pela policia fluminense, foram encaminhados hontem á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social desta capital os individuos Alexandre José de Lima, Moacyr Bosou de Mello, Amadeu Francisco e Julio Marcioli de Souza.

APÓS O FRACASSO LUIZ CARLOS PRESTES DIRIGIU-SE AOS "CAMARADAS"

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Commentando a carta circular que Luiz Carlos Prestes dirigiu a vinte "camaradas" de sua confiança, após o fracasso da sublevação extremista de novembro do anno findo, o "Estado de São Paulo" escreve: ... "A consciencia, que se está formando nas "élites" do paiz, é visivelmente opposta áquellas que o chefe communista propugna. A illusão desse apostolo advem do imperfeito conhecimento que elle tem dos meios nacionaes onde o espirito é cultivado com esmero. Se esse conhecimento não lhe faltasse, convencido estaria de que mais facil será contar-se, no Brasil, amanhã, com uma "élite" de consciencia christã do que com uma "élite" de consciencia communista. O desenvolvimento dos espiritos nas camadas superiores está sendo orientado, neste momento, mais para o lado do christianismo conservador do que para o dos extremistas revolucionarios. Os nossos intellectuaes, mesmo quando não sejam crentes preferem Christo a Staline..."

PRISIONEIROS POSTOS EM LIBERDADE NO RECIFE

Recife, 11 (Do correspondente) — Além das cem pessoas que foram libertadas por ordem do secretario da Segurança Publica, nos ultimos dias, sabemos que ainda hoje tambem deixarão o presidio politico cerca de outras cincoenta pessoas, contra as quaes nada foi apurado no inquerito em torno dos successos communistas de novembro do anno findo.

Entre os primeiros contam-se os srs. drs. Oswaldo Gonçalves Lima, Ulysses Pernambuco, Pena Junior, Fonseca Lima, Abelardo Jurema, Nelson Coutinho Alberto Costa Campos, Heitor Maia Filho, Newton Maia, Sylvio Granville, José Carlos Duarte, Waldemar Duarte, Arthur de Sá, Moysés Beckman e Cristiano Cordeiro.

A CAUSA DA DEMISSÃO DO GENERAL MANOEL RABELLO

Recife, 11 (Do correspondente) — Está plenamente confirmada a noticia de que o general Manoel Rabello commandante da 7ª Região Militar, em telegramma ao general ministro da Guerra, pediu demissão em forma irrevogavel, do cargo de confiança que vem exercendo entre nós.

Segundo o "Jornal do Commercio" a resolução de s. ex. foi provocada pela designação do coronel Sylvio Portella para presidir ao inquerito em torno dos successos extremistas de novembro ultimo, em Pernambuco.

PRESOS POSTOS EM LIBERDADE EM RECIFE

Recife, 11 (Havas) — Foram hontem postos em liberdade mais setenta e tres politicos, contra os quaes nada ficou apurado no inquerito policial militar.

CORRESPONDENCIA APPREHENDIDA EM S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — A Directoria dos Correios desta capital attendendo as instrucções baixadas depois da apprehensão de numerosas malas postaes no percurso São Paulo-Rio de Janeiro, fechou aqui a Agencia Postal Particular Ypiranga.

Tambem foi apprehendida na estação do Norte uma mala com correspondencia destinada á Empreza Lux.

OS MOVIMENTOS EXTREMISTAS RIOGRANDENSES E AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Porto Alegre, 11 (Havas) — O chefe de policia desta capital, falando aos jornalistas, disse que antes mesmo de se terem verificados os movimentos extremistas, a policia riograndense já tinha sciencia dos verdadeiros objectivos da extincta Alliança Nacional Libertadora. Accrescentou que a policia, senhora de todos os passos dos emissarios dessa organização politica, tomava medidas de caracter preventivo da maxima efficiencia tendo sido annullados depois todos os esforços daquella agremiação no sentido de agitar o Estado. Esses trabalhos, porém, frisou o chefe de policia, bem como o que se está realizando depois dos acontecimentos nos varios Estados, foram feitos sob a maxima reserva sem estardalhaço nem escandalo, reserva essa que teve o duplo resultado: tornar mais efficiente e productiva a acção da policia e não alarmar, inutil e prejudicialmente os interesses do Estado.

O chefe de policia terminou dizendo que os elementos subversivos foram todos identificados e surprehendidos sendo encaminhados a juizo gravemente indiciados de accordo com o que estabelece a Constituição de julho, emquanto que os estudantes e commerciarios, mais victimas do que agentes de propaganda vermelha, readquiriram a liberdade sem que seus nomes ficassem expostos a uma animadversão publica.

O chefe de policia agradeceu aos directores dos jornaes o auxilio que lhe imprestára a imprensa durante o periodo de agitação.

O PRIMEIRO SUMMARIO DOS ACCUSADOS DA TENTATIVA DE LEVANTE EXTREMISTA NO 6.º R. I. DE CAÇAPAVA

São Paulo, 11 (Havas) — Sob a presidencia do sr. Lamartine Mendes, iniciou-se hontem na sala de audiencia do juizo federal de São Paulo, o primeiro summario dos accusados da tentativa de levante extremista no 6º R. I., de Caçapava, o unico facto subversivo occorrido neste Estado, por occasião dos acontecimentos de novembro ultimo.

Os implicados são em numero de vinte e um entre sargentos e praças. O procurador da Republica sr. Aurelio Castello Branco, pediu a prisão preventiva de todos os accusados, tendo o juiz presidente determinado o prazo de cinco dias para que os advogados de defesa apresentem as razões dos seus constituintes.

Modificação no governo parahybano

João Pessôa, 11 (Do correspondente) — Do cargo de director da Educação, para que foi nomeado pelo governador Argemiro de Figueiredo, tomou posse, hontem, monsenhor Pedro Anisio.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario da Agricultura, o dr. Guedes Pereira. O seu successor será nomeado na proxima segunda-feira.

— O Estado da Parahyba encerrou o anno financeiro com um saldo em caixa de........... 8.520:849$368, o qual foi recolhido ao Banco do Estado. Ao iniciar o seu governo, o sr. Argemiro de Figueiredo encontrou em caixa apenas cerca de 3.000 contos, havendo de compromissos a pagar mais de seis mil contos. Toda essa divida foi reduzida para menos de 4.000 contos. O Estado não tem divida fluctuante e o funccionalismo foi todo pago no exercicio de 1935.

A ITALIA E SEUS COMBUSTIVEIS

Roma, 11 (UTB) — A "Gazzeta Ufficiale" publicou o decreto real pelo qual todos os auto-vehiculos dos serviços urbanos e interurbanos em toda a Italia, deverão ser accionados a Gazogenio ou a carburantes nacionaes, a partir do dia 1º de janeiro de 1938.

O RUMOROSO CASO DOS SELLOS FALSOS

Vae ser qualificada e inquirida Sonia Veiga

Sonia Veiga

O processo referente ao escandaloso caso dos sellos falsos vae novamente voltar á policia, deante de uma exigencia do sr. Himalaya Virgolino, procurador criminal da Republica, que nos autos requereu o seguinte: "Requeiro que os autos baixem á Delegacia Auxiliar originaria, afim de ser qualificada e inquirida Sonia Veiga, a quem o accusado Sylvio Vieira dirigiu a carta de fls. 3 e 4, bem como qualificado e inquirido Pascoal Gallo, referido no depoimento de Geronymo Pigatto, a fls. 60 v., e Esteves, referido no depoimento do major Chevallier."

VAE PARA BUENOS AIRES O CORPO DE CARLOS GARDEL

Nova York, 11 (UTB) — O corpo do artista cantor argentino Carlos Gardel, morto ha mezes num desastre de aviação na Colombia, seguirá para Buenos Aires a 18 do corrente, pelo paquete "Pan America".

OS EXCESSOS DA POLICIA FLUMINENSE

Presos sem nota de culpa ha oito dias

Como se burla um "habeas-corpus"

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Francisco Paula Pinto, sob o pretexto de esclarecer uma série de assaltos, roubos e furtos, alguns remotos e outros recentes, occorridos em Therezopolis, realizou naquella cidade de veraneio uma rumorosa diligencia, sendo, então presos Euclydes Manja, mecanico; Enio Maia, chauffeur; Pedro Caldas, chauffeur; Carlos Garcia, ajudant de chauffeur; José de Moura e Antonio de Oliveira, lavradores; um individuo que attende pelo vulgo de "Tampinha"; e João Machado, funccionario da Prefeitura de Therezopolis.

Os presos, sem qualquer nota de culpa, desde o dia 4 do corrente, permanecem em rigorosa incommunicabilidade, no xadrez de Nictheroy.

E as diligencias vão se arrastando morosamente, evidenciando o desprezo que merece a liberdade individual.

Para cohibir semelhante abuso, os drs. Braz Felicio Panza e Mario Bezerra Antunes, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" perante o juiz da vara criminal de Nictheroy, em exercicio, dr. Jaconthe Lopes Martins, nos termos seguintes:

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da 3ª vara de Nictheroy — Os advogados infra-assignados vêm nos termos do artigo 113, n. 21, da Constituição Federal, impetrar uma ordem de "habeas-corpus em favor de Pedro Caldas, Enio Maia e João Machado, pelos motivos seguintes:

Os referidos cidadãos se acham presos na Central de Policia á disposição do doutor 3g delegado auxiliar, sem que haja flagrante nem culpa formada, desde o dia 4 do corrente mez, até este momento.

Assim deante do exposto esperam os supplicantes que v. ex. conceda a ordem ora impetrada, fazendo cessar immediatamente o constrangimento illegal e intempestivo que soffrem os pacientes nas suas liberdades individuaes, requerendo sejam solicitadas as informações á referida autoridade.

Affirmando o allegado — PP. deferimento."

O juiz de direito da 3ª vara exarou o despacho seguinte:

"R. A. — Officie-se á autoridade coatora, solicitando informações, para hoje, até ás 5 horas da tarde, dando-se em seguida, vista ao dr. promotor. Nictheroy, 11 de janeiro de 1935. — *Jacintho Lopes Martins.*"

Burlando o "habeas-corpus" o 3º delegado auxiliar prestou a seguinte informação:

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da 3ª vara de Nictheroy. — Em resposta ao vosso officio n. informar a v. ex. que Pedro Caldas e Enio Maia, se acham presos nesta delegacia por medida de ordem e segurança publica.

Quanto a João Machado, cumpre-me informar não se encontrar o mesmo nesta delegacia. Attenciosas saudações. Nictheroy, 11 de janenro de 1936 — *Francisco Paula Pinto.*"

Em face dessa informação o promotor publico, dr. Melchiades Picanço, embora convencido de que a mesma não era a expressão da verdade, não teve remedio que não opinar nos termos seguintes:

"Em vista da informação de fls. a justiça não pode tomar conhecimento do pedido."

De accordo com o parecer do promotor publico o juiz criminal deixou de tomar conhecimento da medida pleiteada.

Os patronos dos accusados, não se conformando com a situação irregular dos seus constituintes vão apresentar uma reclamação perante o juiz da 2ª vara civel, de vez que o 3º delegado auxiliar transformou um inquerito instaurado para esclarecer um crime commum em "medida de ordem e segurança publica".

A REORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Para attender á despesa com a abertura de um credito especial

O ministro da Fazenda, respondendo ao da Agricultura, informou sobre os recursos do Thesouro para attender á despesa com a abertura de um credito especial, de accordo com a lei numero 150, de 20 de dezembro ultimo, destinado a ser applicado na reorganização da alludida secretaria de Estado.

PELA ULTIMA VEZ VAE SE REUNIR O CONSELHO CONSULTIVO FLUMINENSE

O dr. Raul Fernandes convocou o Conselho Consultivo do Estado do Rio de Janeiro, para se reunir pela ultima vez, na proxima terça-feira, ás 8 1|2 horas da noite, na bibliotheca da Assembléa Legislativa.

Após a sessão ordinaria, o Conselho Consultivo será dissolvido em sessão especial.

OS TRABALHOS DE FISCALIZAÇÃO DAS COMPANHIAS PRODUCTORAS DE CIMENTO

Um engenheiro posto á disposição do Ministerio da Agricultura

O ministro da Fazenda, em resposta ao seu collega da Agricultura, resolveu attender á solicitação, no sentido de ser o engenheiro civil Ithamar Moreira Temporal posto á disposição da referida Secretaria de Estado, afim de servir no Departamento Nacional de Producção Mineral, a que estão affectos os trabalhos de fiscalização das companhias productoras de cimento.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 100$000
Semestral .... 55$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Arrea, á rua Gonçalves Dias n. 9.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0637
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Director proprietario .. 22-2410
Director 22-5008
Secretario 22-6579
Redacção 22-1554
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Ecléctica, Agencia Will, Glossop & C. Foreign Adverting, Schilling, Bille & C. J. Walter Thompson Cº, Latin American Cº Ltda. Lintas Ltda. & Herrera. Standard Ltda. Editora Bavaro, N W Ayer. Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados taes quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Batista de Faria.

EVANDRO S. THIAGO

TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs. Antonio C. Villela e Agnello Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA

PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

A crise do disco

Quando este artigo fôr lido no Brasil, estará a realizar-se em Roma — se o permittir a delicada situação européa — uma conferencia internacional para a protecção do disco phonographico, e, de um modo geral, dos phonogrammas, conferencia na qual todos os governos foram convidados a fazer-se representar, e a cuja consideração será submettido o ante-projecto de um instrumento diplomatico pelo qual as nações, para tornar a referida protecção effectiva, se constituem em estado de União.

A todas as coisas do mundo chega a hora da crise. Houve tempo em que o disco — objecto de acquisição facil — determinou a crise dos artistas profissionaes, porque o gramophone e o electro-phonographo bastavam ás necessidades universaes. Jantava-se, dansava-se, amava-se, dormia-se ouvindo musica encaixotada; e a musica viva — canto, musica de camara, orchestra, opera — apenas servia para gravar discos, quer dizer, existia apenas como alimento para a musica registrada, mecanizada e standardizada, suprema delicia do europeu médio e, mesmo, do europeu culto do principio do seculo XX. Crearam-se discothecas, — bibliothecas opulentas de musica circular; fixaram-se, para a immortalidade, as vozes de todos os tenores e de todos os estadistas celebres; os discólatras puderam, com a mais democratica das semcerimonias e a mais irreverente das facilidades, não só ouvir em pantufas Kubelik, Caruso e Cécile Sorel, mas obrigar a discursar, emquanto se vestiam ou tomavam banho, Briand e Lloyd George, Wilson e Poincaré, Affonso XIII e Nicoláo II. Instituiu-se uma verdadeira disco-cultura. Comprar um "His master's voice", era ter os sabios, os estadistas, os oradores, os poetas, as prima-donas e os musicos celebres em casa. O rythmo da producção accelerou-se; as manufacturas — vastas Discópolis — enriqueceram; e o deus Disco, como um sol negro, illuminou a face da terra.

Mas — *sic transit gloria mundi!* — o sol declinou. A onda hertziana ameaçou gravemente a musica registrada. A radiodiffusão compromettou o disco. Começaram a desapparecer os gramophones, substituidos pelos apparelhos receptores. O cultor da musica mecanizada não podia já, é certo, escolher na discotheca o programma de um concerto e executal-o quando lhe aprazia; mas, em compensação, podia ouvir o mundo inteiro e não gastava dinheiro em discos. Do phonogramophilo nasceu o semfilista, que se considerou desde logo, perante o pequeno botão do seu "radio", o centro do universo. Novo animal hertziano, o possuidor de um "Philips" ou de um "Stwart Warner", em permanente contacto com os sons, com os ruidos, com os rythmos, com as palavras, com os factos universaes, creou-se uma attitude psychologica de desvanecida satisfação e de orgulho olympico, que fez a fortuna dos constructores de apparelhos radiophonicos. Desde logo se reconheceu, porém, que o contrato de artistas musicaes pelas emissoras era oneroso, e que se tornava impossivel realizar as emissões exclusivamente com musica viva. Os cantores, os pianistas, os violinistas, os maestros, sinistrados do disco, começaram a exigir remunerações prohibitivas para se compensar do *chômage* a que os votára a musica mecanizada, e a radiodiffusão viu-se compellida a lançar mão do phonogramma. O disco, que deixára de ser o divertimento das familias, passou a constituir o recurso das estações emissoras. Surgiu então o problema. As emissoras precisavam de discos sempre novos; mas, encontrando-se paralyzada a venda, porque ninguem já tinha gramophones e os semfilistas não precisavam de comprar discos para os ouvir, a producção limitou-se, a industria entrou em crise, muitas fabricas fecharam, e as emissoras, que mataram o disco, começaram a soffrer da falta de alimento musical para as suas emissões. Como produzir discos, se já ninguem os compra? Como realizar emissões radio-musicaes quasi permanentes, se os discos acabaram?

A solução — dir-se-á — é proteger o phonogramma. Contra quem ou contra o quê? Contra a radiophonia, contra a cinephonia, e amanhã contra a televisão, que porventura o utilizará. Mas de que maneira poderá effectivar-se essa protecção necessaria? Obrigando as emissoras a pagar remuneradoramente o direito de emissão de discos; compellindo os emprezarios de recintos publicos, nos quaes se faça ouvir pela radiodiffusão musica registrada, a contribuir com uma taxa compensadora para os productores dos phonogrammas emittidos. Para a protecção do disco, as nações constituir-se-iam em União, mediante uma convenção internacional, introduzindo depois na sua legislação interna medidas conducentes ao fim em vista. A' conferencia que, durante o mez de dezembro se reunirá em Roma (pelo menos, as convocações já foram recebidas nas chancellarias) competirá a redacção definitiva desse instrumento diplomatico, em termos acceitaveis para todos os paizes, e sobretudo para aquelles que, não sendo productores de discos, não têm industria a proteger. Está nesse caso Portugal: está nesse caso, penso eu, tambem o Brasil. Mas, se estas nações não productoras não são directamente interessadas, são-no, pelo menos, indirectamente, porque a industria estrangeira de discos faz gravações frequentes de musica brasileira e de musica portugueza, que a radiodiffusão transmitte, propaga e torna conhecidas no mundo. A crise do disco é um problema mais importante do que, á primeira vista, poderia suppôr-se. Urge resolvel-o, — emquanto não se produzem outras crises, como a da cinephonia, que não se fará esperar muito tempo, e a da radiodiffusão, que virá a preoccupar, decerto, os nossos netos. O dominio das novas forças da natureza, a acquisição de novos processos fundados em descobertas da physica e da chimica, determinarão o envelhecimento rapido dos machinismos que fazem as delicias da humanidade do seculo XX. O progresso será tão vertiginoso, que as industrias quasi não terão tempo de explorar lucrativamente a série esplendida das invenções do homem. O que é, afinal, o progresso, senão uma perpetua crise?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 36 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 11 ás 6 horas da tarde do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e em declinio ao correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para sul e oéste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e em declinio ao correr do dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande do Sul; trovoadas em São Paulo e Paraná. Temperatura em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde se manterá estavel. Ventos: de sul a oéste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio Grande do Sul e possivelmente até o Estado do Rio, está sujeito a ventos fortes, de oeste a sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 10 ás 14 horas do dia 11):

O tempo decorreu bom todo o periodo, salvo hontem á tarde, quando se verificou passageira perturbação, por occasião das trovoadas locaes. A temperatura foi estavel á noite, continuando elevada de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º8 e minima 21º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º7 e minima 22º6, respectivamente, ás 12 horas e 40 minutos e ás 4 horas. Os ventos foram variaveis e frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, perturbado com chuvas e trovoadas esparsas; ás 9 horas hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos sopraram do quadrante norte em São Paulo e do sudoeste no Rio Grande do Sul. Não é feita a synopse do Paraná e Santa Catharina, por falta de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Terra de ninguem!

A desorganização da Fiscalização Bancaria foi o maior serviço que aos bancos estrangeiros prestou o sr. Marcos de Souza Dantas. Retirado o contrôle das contas em mil réis de pessoas residentes no exterior, póde a Allemanha, por exemplo, fazer o que está fazendo e que hontem denunciámos ao publico. Ultimamente, deliberaram algumas firmas exportadoras allemãs sacar contra nós em mil réis. Bravos! clamaram alguns ingenuos. O estado totalitario valoriza a nossa moeda!

O que o estado totalitario quer é prover-se de mil réis aqui, para comprar em nosso mercado a maior quantidade possivel de divisas arbitraveis. O Banco do Brasil possue na Allemanha cerca de 25 milhões de marcos de compensação e não sabe como utilizal-os, porque esse paiz faz tudo o possivel por cobrar em divisa livre aquillo que nos vende. Deveriamos, legalmente, normalmente, logicamente, pagar á Allemanha, com marcos de compensação, aquillo que importamos, — pois ella nos paga, em marcos de compensação, aquillo que nos importa. Pagamos-lhe, porém, em libras, francos, dollares, florins, etc. Divisas arbitraveis!

O interesse do governo em servir os banqueiros allienigenas e os paizes estranhos em detrimento dos interesses do Brasil, é manifesto. Somos uma colonia de agiotas internacionaes. Trabalhamos para elles. Passamos mal para que elles se refestelem. Suamos sangue para que elles vivam confortavelmente. Se Deus é brasileiro e nos trata dessa fórma, dando-nos politicos que nos desgraçam e nos degradam, melhor será, então, que mude de nacionalidade...

Boa parte dos congelados commerciaes não se refere a mercadorias que importámos. Afim de arrancar ouro para fóra do Brasil, muitos exportadores estrangeiros, conluiados com importadores nacionaes, alteraram e alteram para maior os preços marcados nas suas facturas. Já encontrou, a Fiscalização Bancaria, casos de facturas onde os preços estavam majorados oito vezes! Mil libras de mercadoria, facturadas por oito mil! Nada se fez, nada se disse e não se puniu pessoa alguma.

Terra de ninguem, paraiso de ladravazes, feudo de argentarios sem escrupulos, algum dia serás grande, quando te resolveres defender-te a ti propria contra o bando sinistro de politicos que te saqueia.

Se o governo ignora quaes os processos de transferir clandestinamente fundos para o exterior, nós lhe apontaremos mais um, além dos que já temos apontado. O Banco x, do Rio, cuja séde é, por exemplo, na Cochinchina, possue em Londres uma disponibilidade de um milhão de libras. O cambio de Londres sobre Paris está a 75. Quer dizer: uma libra custa setenta e cinco francos. Que faz a filial do Banco x nesta graciosa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro? Arbitra, com a matriz, um milhão de libras ao cambio de 73. Sendo de 75 a taxa normal, ella teve, de prejuizo, dois milhões de francos. A séde ganhou. Ora, esse ganho da séde representa o lucro transferido.

Fechado o balanço, a filial demonstra prejuizo. Não pagou imposto sobre a renda, não pagou sello proporcional (em virtude do despacho do ministro da Fazenda no processo n. 61.642, de 1932) e se recorreu á intervenção de corretor foi porque o sr. Souza Costa, ha dias, declarou ser isso necessario, respondendo a uma consulta do British Bank.

A consulta era apenas esta: se essas transferencias entre matriz e filiaes ou entre filiaes do mesmo Banco em varios paizes, estavam isentas de corretor como estavam isentas de sello proporcional.

Francamente! Seria de mais!

O cochilo de Saint Brice

Le Journal, de Paris (numero de 27 de novembro do anno passado), traz um artigo de Saint Brice sobre a acção dos Soviets nas desordens do Brasil, *a grande federação portugueza*, diz elle.

Saint Brice é, sem favor, o jornalista de assumptos da politica externa mais festejado da grande imprensa parisiense. Discute sempre com immensa autoridade e conhecimento dos negocios. Suas opiniões costumam repercutir nos parlamentos europeus e até na Sociedade das Nações.

Não se trata, portanto, de um fabricante apressado de juizos ligeiros. Seu artigo sobre a rebellião communista no Brasil, circumscripto ainda ao commentario apenas dos factos de Natal e do Recife, é, aliás, perfeito.

Entretanto, lá está o cochilo da *federação portugueza*. Se isto aconteceu com Saint Brice, imagine-se o que de nós terão dito os outros...

Carnes em conserva

Como se verificou em todos os artigos de exportação, as nossas carnes em conserva tiveram seus negocios diminuidos depois de 1930. Nesse anno, as remessas attingiram a 6.593 toneladas, no valor de 17.307 contos. Pouco durou essa situação, pois já em 1933 o mercado reagiu e o total das vendas chegou a 6.010 toneladas, no valor de 17.112 contos. Dahi por deante, a estatistica accusa augmentos frequentes. Em 1935, nos dez primeiros mezes, os negocios foram de 12.595 toneladas, no valor de 36.798 contos, o que equivale a um novo *record* na exportação desse artigo. Tudo indica que em breve o montante das transacções com as carnes em conserva seja egual ao das carnes congeladas. E' o que faz suppôr o augmento frequente dos negocios.

A situação das feiras-livres

Torna-se imprescindivel a restauração da fiscalização nas feiras-livres, por parte da Directoria do Abastecimento. Antigamente, devido á severidade dessa fiscalização, o serviço desses mercados populares era modelar.

Por motivos desconhecidos, o primitivo rigor foi substituido pela mais branda das liberdades... Em pouco, começaram a surgir protestos contra irregularidades.

Já agora as queixas não se referem a preços e peso. Chegam á qualidade da mercadoria. Nas bancas de peixe, estão vendendo como garoupa e namorado peixe de segunda, para o que preparam de ante-mão as postas, afim de, mais facilmente, illudirem aos consumidores.

Uma infracção dessa ordem era punida severamente outróra, com multa e suspensão. Mas, esse tempo já passou...

Comtudo, não será demais uma providencia qualquer em beneficio dos que compram nas feiras-livres.

Artes graphicas e civilização

Nos paizes de civilização avançada, as artes graphicas reflectem o grão de adeantamento e a cultura.

Nos paizes de forte percentagem de analphabetos, como o Brasil, as artes graphicas deixam muito a desejar e despertam pouco interesse.

Não é que não tenhamos feito progressos; mas, as nossas proprias publicações officiaes mostram que ainda estamos longe do que deveriam ser em um paiz descoberto em 1500 e com quasi 50 milhões de habitantes em 1936.

Com a excepção de duas ou tres dezenas, quasi todos os que se publicam no paiz, estão longe da perfeição, sob o ponto de vista typographico e da qualidade do papel empregado, já não falando dos prejuizos para os olhos dos que são obrigados a lel-os forçando a vista.

O *Diario Official*, que devia ser um padrão de perfeição, é o que sabemos e poucas são as producções da Imprensa Nacional merecedoras de elogios.

No dominio dos livros, pódem ser feitas as mesmas observações. Os melhores, de elevado preço, acham-se fóra do alcance da bolsa do povo.

Com os livros estrangeiros e nacionaes por preços quasi prohibitivos, é claro que a alphabetização do paiz ha de ir a passo de kagado.

Facilitemos por todos os meios o desenvolvimento das artes graphicas no Brasil, e teremos dado um grande passo para seu maior progresso.

A crise do regimen na França

O pessimismo com que o sr. Tardieu encara o futuro proximo do actual systema politico da França é alarmante. Na imminencia de uma séria luta parlamentar, aquelle experimentado politico já vae tomando posição, desobrigado das imposições do agrupamento partidario a que pertenceu.

Tardieu fazia parte do centro republicano, do qual se desligou em virtude do ataque do presidente deste, o sr. Paul Reynaud, ao governo Laval. Mantendo-se, até agora, fiel á attitude assumida em face de uma manifestação de seu partido, não quer o representante do republicanismo conservador de seu paiz deixar ao desamparo antigos pontos de vista.

E' difficil prever-se até onde póde ir o grande conflicto de opiniões annunciado pelo sr. Tardieu. O scenario politico está ainda muito confuso. Emquanto a esquerda agita-se, a direita procura coordenar as forças de que dispõe para evitar o cataclysmo das instituições. Como a politica interna da grande nação latina está intimamente subordinada á direcção de seus interesses externos, Moscou e Berlim apparecem como polos oppostos na orientação das correntes que esperam victoria sobre os destroços da velha democracia. Livrar-se da intoxicação moscovita por uma politica de feição occidental, com as pontes da approximação estendidas sobre o territorio allemão, é um programma que já articula elementos de combate da direita.

Mas, tudo presentemente repousa no terreno das supposições. E' de crer que a velha democracia franceza encontre ainda, nas combinações classicas dos varios grupos parlamentares, um remedio para a crise de regimen que se esboça.

Não é a primeira difficuldade com que ella se defronta, triumphando em razão da elasticidade benefica do proprio parlamentarismo.

A arrecadação de 1935

As nossas quatro principaes repartições arrecadadoras, a Alfandega de Santos, a Alfandega do Rio, a Recebedoria do Districto Federal e a Recebedoria de São Paulo, renderam em 1935 réis 1.476.207:113$790, contra réis 1.316.193:463$090, em 1934. Houve, portanto, uma differença para mais, em 1935, de 160.014:650$700.

Discriminadamente, a arrecadação apurada, em cada uma dellas foi a seguinte:

Alfandega de Santos	467.710:187$500
Alfandega do Rio . .	418.625:165$400
Recebedoria do Districto Federal . .	330.784:923$000
Recebedoria do São Paulo	259.086:837$800
	1.476.207:113$790

A Alfandega de Santos, nossa principal estação arrecadadora, rendeu mais em 1935 que a Alfandega do Rio, 49.085:022$100; que a Recebedoria do Districto Federal, 136.925:264$590; que a Recebedoria de São PaPulo, réis 208.623:349$790.

As differenças para mais apuradas sobre 1934 foram as seguintes:

Alfandega de Santos, réis 59.322:500$200; Alfandega do Rio, 53.309:296$600; Recebedoria do Districto Federal, 18.227:447$900; e Recebedoria de São Paulo, réis 30.155:406$000.

As uvas nacionaes

Despendemos com fructas estrangeiras mais de 40.000 contos annualmente. Figura entre ellas, em primeiro logar, a uva. A sua importação é de 10.000 contos.

Pouco a pouco vamos, porém, nos libertando dessas acquisições, com o augmento da producção de uva brasileira, notadamente em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

Telegramma recente de Porto Alegre estima a exportação de uva no anno corrente, em 50.000 caixas. E São Paulo, que já iniciou a sua safra, abarrota o nosso mercado de uvas brancas.

E' pena que a uva paulista esteja sendo vendida como portugueza ou como platina, por preços accessiveis apenas aos mais abastados...

O incremento que vae tendo a cultura da uva dá-nos a esperança de que em muito breve tempo estejamos livre da importação da uva estrangeira e a possamos comprar por preço modico.

Commercio brasileiro-argentino

Os tratados de commercio elaborados entre o Brasil e a Argentina, com o intuito de estreitar os interesses que prendem os dois paizes e de permittir a expansão reciproca dos respectivos productos industriaes e agricolas, têm recebido, na Republica vizinha, uma critica que deve ser tomada em consideração, para que as reclamações formuladas sejam examinadas e attendidas, quando provada a sua procedencia e quando fôr possivel sanar os inconvenientes apontados. Não ha muito, o correspondente, no Rio, do jornal platino "La Prensa" sustentava que o intercambio economico entre a Argentina e o Brasil dava resultados negativos, e indicava as razões que o habilitavam a assim concluir. Vejamos quaes são ellas e se realmente bastam para impugnar os accordos commerciaes, inquinando-os de pouco attraentes para a economia argentina.

Sustenta, entre outras coisas, o dito correspondente, que a diversidade de valor entre a moeda brasileira e a argentina basta, por si só, para impedir a collocação, em nosso paiz, de artigos que porventura já tenham aqui similares, como os productos de lacticinios. Realmente, segundo elle affirma, e deve ter motivos para fazel-o, o leite em Buenos Aires é mais caro do que no Rio, feita a conversão em mil réis da moeda argentina, de maneira que de nenhum modo os exportadores desse genero alimenticio poderão contar com a sua acceitação no Brasil, ainda que a producção brasileira fosse incapaz de supprir as exigencias do consumo. O mesmo succede com a manteiga, vendida lá á razão de dois pesos o kilo, emquanto é aqui offerecida ao consumidor por uma somma equivalente a um peso e trinta.

Argumentando em especie, o jornalista argentino foi escolher justamente um artigo que parece dos menos propicios á importação, uma vez que a producção do nosso paiz satisfaz as exigencias do commercio. E' bem verdade que, ao tempo em que se elaboraram esses tratados, falou-se num imaginario sacrificio da industria leiteira de Minas, compromettida pela concorrencia do producto argentino. O proprio articulista platino não esquece de recordar esses receios; mas para consideral-os injustificaveis, em face do que ficou mencionado relativamente aos preços em vigor, aqui e no paiz vizinho, e da ameaça ao que elle chama de "incipiente industria leiteira do Estado de Minas Geraes". Como quer que seja, porém, parece que sómente um conhecimento muito superfluo dos habitos da população brasileira, e da situação actual da industria de leite, poderia crear, entre os nossos amigos do Prata, esperanças relativamente á exportação de leite e manteiga para o Brasil. E' bem verdade que elles argumentam com as cifras, mostrando que, emquanto um habitante de Buenos Aires consome, diariamente, meio litro de leite, o carioca, o paulista e até o mineiro não bebem mais de 120 grammas. Mas isso é um argumento já muito surrado, aqui, pelos que exploram a industria de lacticinios, e que desejam incutir no espirito publico a vantagem da alimentação pelo leite. A propaganda desse producto faz-se aqui de um modo intensivo, porque os industriaes patricios se encontram apparelhados, apezar da "industria incipiente" de Minas, a distribuir muito mais leite do que o que lhe compra a população. Máo grado tudo isso, o brasileiro, por condições de preferencia alimentar, continua bebendo pouco leite, e não deixará de fazel-o sómente para intensificar o nosso intercambio com a Republica amiga e vizinha. Foi um grande erro depositar no leite e nos lacticinios as esperanças dos exportadores argentinos. Conhecessem elles melhor os habitos da população brasileira e jámais teriam sonhado com essa chimera. Ainda que pudessem offerecer leite pelos preços aqui correntes, nada obteriam, pois, como dizemos, tambem os productores nacionaes soffrem o excesso de sua offerta. Nem mesmo fazendo o *dumping* poderão os agricultores e commerciantes argentinos rehaver a differença de preço decorrente da diversidade do valor monetario. Portanto, têm de desistir de vender leite ao Brasil...

Isso, porém, não basta para invalidar os accordos e para proclamar, como está fazendo a imprensa do paiz vizinho, que os resultados do intercambio economico entre o Brasil e a Argentina são negativos.

Realmente, se elles não nos podem vender leite, encontram aqui um mercado mais do que propicio para o trigo. Esse trigo, que o Rio Grande do Sul produziu em grande escala no começo do seculo dezenove, chegando a exportal-o para a Argentina, foi destruido pela ferrugem e pelas lutas intestinas que dividiram aquelle Estado, compromettendo sua economia. De maneira que hoje nós vamos buscal-o onde outrora o collocavamos, isto é, na Republica Argentina! Sómente com essa exportação para o Brasil poderão os nossos amigos sustentar o preço de sua moeda, relativamente ao mil réis. Não é atôa que de 1$500, quanto valia em 1915, está hoje custando 5$000.

Certamente, os accordos commerciaes que fizemos com a Argentina não terão o poder de acabar com todas as barreiras que porventura restrinjam as trocas commerciaes entre os dois paizes. Ha o valor da moeda, o custo da vida; haverá outras coisas que annullarão muitas esperanças. Mas o que se deve evitar, por illusorias, para que futuras decepções não invalidem os excellentes propositos dessa politica de bom entendimento reciproco, são as esperanças infundadas, como essa de crear no Brasil um mercado para o consumo do leite argentino...

A exclusão de onze aspirantes

A proposito da exclusão de onze aspirantes de Marinha, em virtude de inquerito procedido na Escola Naval, temos, a bem da verdade, alguns esclarecimentos a adduzir ao commentario que fizemos ha dias sobre o facto.

Nos alludidos commentarios dissemos:

"Esses aspirantes foram talvez induzidos por officiaes ou professores ao desvio calamitoso de seus deveres de honra militar. Sem as suggestões nocivas de quem podia influir sobre os seus espiritos em formação, não teriam abraçado o bolchevismo vermelho."

Felizmente não foram os professores ou officiaes da Escola Naval que ministraram aos aspirantes o veneno de Moscou. As suggestões que os levaram ao máo caminho procedem de outra fonte, estando a congregação e os officiaes que servem na Escola Naval immunes de culpa em tão lamentavel facto.

As manobras de Litvinov

A opinião publica da França sabe bem o que vale a palavra dos diplomatas dos Soviets. E explica-se assim a attitude de desapprovação ás manobras de Litvinov para collocar a segurança da ordem social dos povos americanos sob a guarda hypothetica da Liga das Nações.

Os francezes são os mais interessados na defesa do principio juridico que invocou corajosamente o Uruguay em defesa de sua soberania.

Ninguem póde admittir que o patriotismo gaulez se conformasse com a intervenção desmascarada de uma potencia estrangeira, na sua politica interna, para fomentar desordens e subverter as instituições.

Além disso, tem a França razões muito sérias para desconfiar da sinceridade das queixas dos dominadores communistas.

E' sabido como o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros illudiu ao governo daquella nação latina no caso da condemnação a dez annos de prisão, pela G. P. U., do cidadão francez Leger.

A França enviou quatro notas ao Kremlin sobre o condemnado, attraido por Moscou.

O commissario dos Negocios Estrangeiros respondia invariavelmente que as autoridades sovieticas não tinham conhecimento da chegada de Leger á Russia.

Leger desappareceu, afinal, sem deixar vestigios em holocausto á palavra official do Kremlin, cujos ardis não enganam mais os povos.

Theorias... americanas

Na Geological Society of America foi sustentada uma these curiosa, á qual deu o seu apoio o professor Reginald A. Daly, da Universidade de Harvard.

Os sabios norte-americanos são ousados nas suas affirmações e engenhosos na maneira de as justificar.

A these alludida sustenta que todos os grandes oceanos do globo tinham, ha cerca de um milhão de annos, um nivel uma milha abaixo do actual. Presume-se, com isto, dar uma explicação ao diluvio a que o Testamento se refere. Ha um milhão de annos — diz a communicação — havia grandes geleiras e a fusão dos gelos determinou, certamente, o phenomenal crescimento do volume de agua dos oceanos, registrando-se o castigo biblico de que sómente escaparam Noé, os da sua familia e a bicharia collocada na Arca.

Para sustentar tudo isto, vae haver uma nova reunião de doutos, na qual tomará a defesa da revelação o sr. Charles Snowden Piggot, da Carnegie Institution, de Washington.

Não está explicado como se chegou a essa conclusão. Mas sabe-se que ha uma theoria que pretendidamente a comprovará.

Essa these, entretanto, contraria as presumpções sobre a formação da terra, que seria ha milhões de annos uma grande massa de materia em fusão, e contraria o relato biblico do final do diluvio, que teria sido o abaixamento do nivel das aguas, annunciado a Noé pela pomba que lhe trouxe o ramo de oliveira.

Mas a Geological Society of America vae reunir os seus sabios para discutir o assumpto. Veremos então o que se apurará...

Por emquanto, o que podemos dizer é que os autores da descoberta não crêem possa haver um novo alteamento do nivel nos oceanos. Isto é uma apreciavel promessa para todos nós, porque, nesta altura da vida, com o descalabro que vae pelo mundo, não seria difficil surgisse um outro diluvio, como vingança divina, e diluvio tanto mais destruidor quanto é certo que ninguem estaria em condições de ser o novo Noé...

O Estado e as leis sociaes

Mandou-nos o illustre coronel Mendonça Lima uma carta rectificando um dos nossos topicos. Contesta que haja atrazo no pagamento de diarias, descanso semanal, concessão de ferias e outros favores, nos dois ultimos mezes do anno que findou. E attribue o nosso conceito a alguma informação apressada.

Essa informação fomos buscar no orgão official, de 2 de janeiro, na exposição de motivos sobre a abertura de um credito supplementar de 8.000 contos á verba 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, consignação pessoal. Assignala que foi avaliado em "4.957:100$ o *quantum* bastante para attender ao accrescimo de despesa decorrente do reajustamento das diarias, descanso semanal, concessão de ferias, regimen de oito horas de trabalho", etc. E accrescenta: "Acontece, porém, que agora, rigorosos quadros estatisticos, levantados com a applicação pratica do orçamento nesses dez mezes de exercicio, pela Estrada, demonstram a insufficiencia da verba para occorrer a todas as despesas com o pessoal jornaleiro, incluindo aquellas vantagens novas, além dos dispendios com os serviços de natureza inadiavel"... etc.

Se o pagamento está em dia, como affirma o director da Central do Brasil, só merece louvores o seu esforço e applausos a preferencia que deu nos pagamentos ao pessoal referido.

Mas, a informação apressada que tivemos foi de documento official...

Finanças municipaes

E' conhecido o montante da arrecadação dos impostos municipaes no ultimo exercicio. Estimada a receita em 274, attingiu a 275.000 contos.

As despesas com a construcção de escolas e hospitaes absorveram 22.000 contos. Para o cumprimento dos encargos ordinarios, sobraram, pois, 253.000 contos.

Com toda esta bella arrecadação, entretanto, os juros dos emprestimos internos, vencidos em 1 de outubro ultimo, estão sendo pagos com immenso atrazo, lentamente. E a Prefeitura não paga senão 20 % dos juros da divida externa e nem está amortizando, ao que se saiba, sua divida interna!

Veja-se agora o contraste: em 1928 e em 1929, com uma arrecadação apenas, respectivamente, de 167.000 e 176.000 contos, a Municipalidade attendia integralmente ao serviço de sua divida interna, mantinha seu credito e podia realizar obras de desapropriação, de calçamento, de estradas de rodagem, além da construcção do edificio da Escola Normal.

A fórma como estão sendo pagos os juros dos diversos emprestimos da Prefeitura — aos poucos e com atrazo — é uma verdadeira anomalia. Podemos relatar a proposito, o seguinte facto:

Um corretor recebeu ordem de venda de 500 apolices do decreto 1.550 (Castello), reputadissimas e cotadas antigamente pouco abaixo do par. Não encontrou comprador, excepto na base de uma depreciação de 20 %.

Foi, sabe-se, com o emprestimo do decreto 1.550 que se realizou o desmonte do morro do Castello. Esse emprestimo já deveria estar resgatado, pois, em virtude de clausula contratual, o producto da venda dos terrenos resultantes destina-se ao pagamento da divida. Os terrenos do Castello já se acham quasi todos vendidos, a Prefeitura apurou na venda talvez mais que o producto do emprestimo e as apolices permanecem como acima ficou dito.

As despesas com aposentados e reformados

Mereceram as aposentações e reformas instrucções especiaes, baixadas pelo presidente da Republica no proposito de uniformizar a acção da administração nos seus varios departamentos.

Com as medidas alvitradas, acredita-se pôr cobro á avalanche de aposentações, que ultimamente se verificaram, onerando grandemente os cofres publicos.

A Constituição, creando a compulsoria para os civis, que attingirem aos 68 annos de edade, obrigou ao afastamento da actividade a centenas e centenas de serventuarios, ainda em condições de bem servir.

O augmento de despesa resultante dessa innovação foi grande.

E' verdade que se trata de despesa que tende a desapparecer, fixado como está em 35 annos o limite maximo de edade para o ingresso em funcções publicas.

Mas o que é facto é que a progressão ascendente da despesa com inactivos chega a impressionar os mais displicentes.

Acreditamos que as providencias adoptadas pelo sr. Getulio Vargas evitem o crescimento desproporcional que tem tido ultimamente essa especie de despesas publicas.

Não trarão, porém, allivio immediato ao Thesouro, porque a Constituição foi excessivamente liberal com referencia a esse assumpto.

E os seus dispositivos não foram, nem podiam ser alterados por actos do Poder Executivo.

O ZOO DA UNIVERSIDADE

Se o Brasil é hoje um paiz necessitado de escolas primarias, era-o mais ainda em 1822, por occasião da nossa chamada Independencia. Todavia, os homens que a fizeram preoccuparam-se, sobretudo, em crear universidades. Não tinhamos nenhuma. Ficámos logo com tres ou quatro... nos decretos.

Naquelle tempo, embora as primeiras letras não estivessem muito disseminadas, possuimos alguns professores capazes. Entre elles o velho José Bonifacio, que leccionára com brilho em Coimbra, apezar de ser brasileiro. Ninguem se lembraria, então, de nomear o Chalaça, por exemplo, para professor de literatura, e de pôr a cadeira de Historia sob a regencia de um contador de anecdotas.

Cento e quinze annos passados, todavia, o sr. Francisco Sciencia, que alguns sóem chamar, tambem, o Chico Campos, não encontrou senão o Chalaça para collocar como professor de literatura na Universidade do Rio de Janeiro. De facto, o sr. Agrippino Grieco declara por ahi, abertamente, que dentro em breve estará ganindo as suas piadas literarias do alto de uma cathedra universitaria municipal, e ai do sr. Francisco Sciencia, se lhe não atirar o osso do emprego:

— Liquido-o! A elle e a essa bostciencia sinistra onde elle impera!

Já tenho dito, repetido, e hei de tornar a dizer, a repetir e a re-repetir, que o sr. Agrippino Grieco não passa de um maldizente e de um falhado, incapaz de crear seja o que fôr, ou de produzir um estudo penetrante sobre qualquer obra, qualquer individuo, qualquer facto ou qualquer aspecto de facto. No meu livro "Arame Farpado" (que saiu quando eu me encontrava em Nova York, cheio de erros de revisão) aponto diversos plagios e estultices deste *maître chanteur* das letras, autor de obras que ninguem lê e dono de uma jettatura tamanha que, vivendo, como vive, no Rio de Janeiro, espanta não havermos sido, ainda, victimas de um terremoto. Assim mesmo, de vez em quando, apparecem prefeitos que atiram morros abaixo, resacas que derrubam kilometros de muralha e revoluções que liquidam com centenas de vidas. Não attribuo a mais coisa alguma essa falta de agua que anda por ahi, senão ao facto de ser, este homem hydrophobo, proprietario de algumas casas nos suburbios. Seccam as fontes, rebentam os canos adductores, escoam-se mysteriosamente os reservatorios da cidade! Valia a pena fazer-se uma subscripção publica, pagar-lhe e mandal-o embora para qualquer parte. Eu sou supersticioso. Não nego, nem me envergonho de dizer que o sou.

Entre as curiosidades que cito no "Arame Farpado", uma ha que me parece notavel: este Grieco, em artigo para certo matutino carioca, citou, entre os ferozes inimigos de Cicero, Gaston Boissier. Ora Gaston Boissier é talvez o maior defensor desse nobre tribuno romano, e o seu livro "Ciceron et ses amis" abre logo com uma apologia do orador.

Acontece, além de tudo, que o diabo do homem é impresso! Não vive, não sente, não pensa. Mastiga os textos que apanha a dente e vomita-os depois, numa prosa de sacristão, em jornaes que têm a falta de decôro de o tolerar como clown dominical das letras.

Para director da Faculdade de Philosophia o sr. Francisco Sciencia ou Chico Taxa, como lhe chamam, não encontrou ninguem senão o sr. Octavio de Faria. Isto é: não encontrou ninguem.

Dizem que o sr. Viriato Corrêa irá leccionar Historia. Dizem... Mas que sabe de Historia esse menino? Chocho contador de anecdotas, respigadas em Joaquim Felicio dos Santos e em Vieira Fazenda, Viriato não chega sequer a ser mediocre. Li, para castigo meu, dois de seus livros, e estou decidido a propôr em juizo uma acção de indemnização contra o livreiro que m'os vendeu como coisa digna de occupar a attenção de um homem que tem que fazer.

Que irá Viriato ensinar aos seus alumnos? E Grieco? Lembra-me que um dia este papel hygienico da literatura nacional atacou de um modo insolente e covarde o sr. Julio Dantas, escriptor fino, sensivel, erudito, que nunca teve uma palavra levemente offensiva para o Brasil e cuja elegancia de expressão e de pensamento surprehende e encanta. Sem lhe citar o nome e, portanto, sem sujar a penna, Julio Dantas respondeu-lhe, num artigo publicado pelo *Correio da Manhã*, artigo que era um monumento de sarcasmo.

Além de Viriato, de Octavio de Faria e de Grieco, o sr. Francisco Sciencia nomeou, para o Departamento de Bellas Artes, o caricaturista Cornelio Penna. Ora não haveria ninguem por ahi que entendesse mais um pouco do assumpto? Por que não se lembrou o sr. Sciencia do nome de Pedro Corrêa de Araujo, por exemplo? Esse sim, que é mestre, e seria, em toda a extensão da palavra, um optimo educador. Ensinaria Arte e ensinaria Bondade. Formaria o espirito dos seus alumnos dentro de um ambiente de elevação e de pureza, concorrendo assim para tornar melhor e mais humana a geração que nos vae succeder.

Reitor da Universidade é o sr. Miguel Osorio de Almeida, um homem bonito, com barbas á Nazareno e que "dizem possuir immenso talento". Publicou duas obras literarias, ambas mediocres, que não contam nada de novo nem revelam um desses espiritos originaes que por vezes rompem nas letras impondo-se logo de inicio "par droit de conquête" e marcando, com vigor, a sua personalidade. Os livros de Miguel Osorio são como as suas barbas: bem penteados, correctos, regrados, mas vulgares. Qualquer sujeito que seja louro póde ter (se fôr cuidadoso) uns ornamentos capillares semelhantes aos do professor. E qualquer individuo que haja "aprendido a escrever" escreverá como elle escreve.

O mais fantastico e inacreditavel em toda esta bambochata universitaria, é que o mentor do sr. Francisco Sciencia, nestes casos de nomeações indesejaveis, foi, (advinhem quem?) o Gordinho Sinistro. Apezar de volumoso, o poeta lyrico do *Navio Cego* rola por todos os logares onde póde haver opportunidades de ganhar nota e prestigio. Encontrava-me, certa vez, no Cattete, em obscuro serviço de reportagem, com um photographo no meu lado e outros collegas de imprensa, — reporters como eu, porém mais do que eu, brilhantes e cultos, — quando notei qualquer coisa rebolando pelas escadas acima. Era o Sinistro. Chegou dando palmadinhas nos hombros dos continuos do palacio, cochichou um segredo ao official de dia, sorriu aos circumstantes e rompeu pela casa dentro. Incrivel. Ao que o Cattete chegou!

Que este cidadão Pingô do Parnaso coadjuvasse o sr. Sciencia nos serviços domesticos da Universidade, ainda se entenderia. Mas que nomeie, faça e desfaça professores, isso é de mais.

Emquanto toda essa gente esperta cava empregos á minha custa e á custa dos demais contribuintes da municipalidade, individuos ha (como Bastos Tigre, a maior verve nacional e um dos melhores talentos da sua geração) que têm de viver de biscates, escrevendo, falando no radio, trabalhando no commercio e dirigindo serviços de publicidade, porque não ha logar para elles onde só elles deveriam ser acolhidos.

Pistolão sempre no Brasil existiu, mas, antigamente, os empistolados chamavam-se, por vezes, Olavo Bilac e Euclydes da Cunha. Certa vez Euclydes da Cunha concorreu, no externato D. Pedro II, a uma cadeira de Logica. Haviam-se tambem inscripto no concurso Escragnolle Doria, José Verissimo e outros.

Subito, á ultima hora, arriba no porto, vindo do Pará, um calhambeque do Lloyd, e salta de dentro da desengonçada nave um sujeito macambuzio, mal vestido, mal penteado, mal escovado, carregando uma mala e um sacco de viagem. Tomou um tilbury, mandou tocar a toda a pressa e dirigiu-se ao Pedro II.

— Quem é o senhor?

— Farias Britto.

— Não conheço.

— Nem eu tampouco sei quem o senhor é. Nem me importa fazer o seu conhecimento. Quero apenas inscrever-me para um concurso de logica, aberto aqui neste collegio.

Sorrindo, meio desconfiado pelo extravagante aspecto do homem, o continuo levou Farias Britto á secretaria da casa e elle inscreveu-se. Um minuto depois terminava o prazo para as inscripções.

Deante de José Verissimo, Euclydes da Cunha, Escragnolle Doria e Farias Britto, a congregação do externato vacillou, duvidosa da competencia dos seus proprios membros, e foi pedir a Paulo de Frontin que viesse ajudar a arguir os candidatos. Frontin accedeu, e o concurso foi uma coisa notavel. Um candidato houve porém que assombrou os examinadores e fez vibrar a assistencia enthusiasmada: o velho Farias Britto. Respondeu a tudo, conhecia tudo, tinha lido tudo. Abafou a banca.

Unanimemente, classificaram-no os examinadores em primeiro logar. Mas eis que o velho barão do Rio Branco pula no Itamaraty.

— O primeiro tem que ser o Euclydes!

Frontin reage. O primeiro deveria ser o primeiro: Farias Britto.

Rio Branco fechou a questão: ou era nomeado o Euclydes ou elle abandonava a pasta do Exterior. Amigo do autor dos "Sertões", que considerava um homem de genio e um grande coração, defendia-o contra tudo, contra todos e em qualquer emergencia. Deante disso, não houve remedio senão capitular, e Euclydes foi nomeado. Farias Britto só entrou para o Pedro II depois de 15 de agosto de 1909.

Rememorando esses factos passados, fica-se com saudade dos homens de então. Qual o ministro de Estado, hoje, que jogaria sua pasta na balança de um concurso para proteger um candidato intelligente? Para proteger um imbecil, muitos o fariam. Mas um intelligente?

Quem se bateria desinteressadamente por um individuo como Farias Britto? Fel-o Frontin, nessa época, e de tal maneira que o presidente da Republica teve de intervir.

Onde estão os candidatos de valor escolhidos pelo governo para cargos de responsabilidade? Euclydes da Cunha, ao menos, honraria qualquer escola do mundo. Podia não saber tanta philosophia como o velho Farias Britto, mas era muito maior homem do que elle. Porém, — que me dizem os senhores do Grieco? do Viriato? do condicional Faria? do Gordinho Sinistro? do Cornelio Penna?

Palavra: ao sr. Francisco Sciencia, individuo, aliás, sem sciencia, sem consciencia e sem escrupulo, prefiro, hoje, mil vezes, o sr. Anisio Teixeira.

Seu Chico transformou a Universidade num verdadeiro Zoo de barraca de saltimbancos!

Gondin da Fonseca

SECÇÃO PERMANENTE DO PODER LEGISLATIVO

Lido o parecer do sr. Arthur Costa sobre um dos vetos presidenciaes

Presidiu a reunião da secção Permanente do Poder Legislativo o sr. Simões Lopes.

No expediente, foi lido o parecer do sr. Arthur Costa sobre o véto presidencial opposto á resolução da Camara dos Deputados, mandando contar mais um anno, para os effeitos de aposentadoria, sobre cada quinquennio de serviço effectivo dos medicos, dentistas e pharmaceuticos do Exercito, Policia Militar, Marinha e Corpo de Bombeiros.

O parecer foi a imprimir. Será discutido e votado amanhã, concluindo por declarar que, não sendo materia urgente, torna-se desnecessario convocar a Camara para deliberar a respeito.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando Tristão Pereira da Fonseca, auxiliar de 1ª classe e Raphael de Barros Monteiro, auxiliar de 2ª classe, ambos da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo, por terem acceitado outro emprego; por abandono do emprego, João Baptista de Suza e João de Carvalho Silva, auxiliares de 3ª classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Olavo Santarém Marinho, de auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica do mesmo Instituto; Paulo de Oliveira Castro de estafeta da agencia postal de Agudon, em Botucatu'; Jagyba de Mattos e Heloisa Dias Laranjeiras, respectivamente, de conferente-telegraphista do 1ª classe e praticante de 1ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil; e a pedido, Lazara Costa Monteiro, de agente postal do correio de Tabapuan, São Paulo; Floriana de Castro de agente postal de Canna Verde, Minas Geraes, Anthusa Barros, de agento, com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Flores, Pernambuco; Paschoal Cola grossi, de ajudante da agencia postal de Dourado, São Paulo.

Nomeando: Diva Barroso Braga para auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica Instituto de Meteorologia e Anisio Ramos de Aquino, José Ramos Brasil e Leolina Cunha, para auxiliares de 3ª classe do referido Instituto; Maria Luiza da Silva para agente do correio de Nova Olinda, na Parahyba; Angela Torrega para agente postal de Villa Prudente, São Paulo; Isabel Ulian para agente postal de Tabapuan, São Paulo; Candido Martins Gaspar, para estafeta da gencia postal telegraphica de Belmonte, Bahia; A diarista da Inspectoria Federal das Estradas Celina Fernandes, interinamente, dactylographo da mesma Inspectoria; e o ex-diarista da Noroeste do Brasil José Correia de Araujo para praticante de 1ª classe da mesma Estrada; e para escrevente de segunda classe da E. de F. Central do Brasil, Abgar Baeta Neves, Moacyr Orsino de Castro, Hilario Avellar e Silva, Renato Leal Ribeiro, Esther Valladão Moreira, Claudemira Caetano da Silva, Juracy de Figueiredo, Elvira Mattos.

Tornando sem effeito a dispensa de pedreiro da Rêde do Viação Cearense, Antonio Vieira para o fim do consideral-o em disponibilidade.

Promovendo a agente de 1ª classe da Rêde ed Viação Cearense, por antiguidade, e agente de segunda Dagoberto Augusto Monteiro.

Concedendo aposentadoria ao servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Francisco Fererira da Silva.

Na pasta da Guerra:

Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Leon de Campos Pacca, do 14º para o 12º regimento de cavallaria independente e o tenente-coronel Alfredo de Simas Enéas Junior deste para aquelle regimento.

Apresentou-se ao presidente da Republica

Apresentou-se ao presidente da Republica, po rter sido desligado do estado maior da presidencia, o capitão tenente Raul Reis.

Reunião de conselho de justiça

Reune-se na proxima terça-feira o conselho de justiça convocado para processar e julgar o tenente-coronel da reserva Oscar Severino Bastos Junior, pronunciado como incurso nos artigos 155 e 166 do Codigo Penal Militar e do qual é presidente o general José Pessoa, do districto de artilharia de costa.

Nessa sessão será tomado o depoimento da testemunha arrolada capitão Alfredo Bueno Gomes Martins.

Não foi attendido o pedido de sequestro

Porto Alegre, 11 (Havas) — O juiz competente, dr. Hominio Silveira, não tomou conhecimento do pedido de sequestro requerido pelo cantor Ascendino Lisboa contra o casino da Exposição Farroupilha.

REGRESSA A' GENOVA O "AUGUSTUS"

Os passageiros do transtlantico italiano

Ao amanhecer de hontem, lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes o "Augustus", vindo do Buenos Aires.

Não se demoraram as autoridades maritimas na visita regulamentares, e o grande transatlantico italiano foi atracar ao Cáes do Porto, onde se effectuou, em seguida, o embarque dos passageiros para o Rio.

Entre elles notam-se os seguintes: dr. Fernando Cernesoni, juiz argentino, José Tavares da Fonseca e senhora, engenheiro Ragnar Axel Hummer, Francisco Monaro, dr. Frederico Mendes de Oliveira, professora Cacilda Benigno, Laudelino Benigno, Henrique Peter Lage, Paulo Emilio Guilayn, commandante José Silva Leite, d anossa armada, professora Ruth Libania Villela, Paulo Rodrigues Fragoso e senhora, e outros.

Tambem chegaram os footballers brasileiros Domingos e Moysés, que se achavam ha algum tempo na Argentina.

O luxuoso transatlantico conduz crescido numero de passageiros em transito, entre os quaes se notam o militar argentino Bartollo Gallo e o maestro Silvio Piergili, este aqui embarcado.

O maestro Piergilo vae á Europa organizar as companhias de comedia e lyrica para a temporada official do Theatro Municipal.

O "Augustus" partiu no mesmo dia.

O Ministerio da Agricultura promove novas "Semanas da Semente"

Entre as exigencias a serem obedecidas por todas as zonas agricolas, está o bom habito de seleccionar as sementes.

No anno passado o Ministerio da Agricultura inaugurou a propaganda pela boa semente, fazendo realizar em Sete Lagoas, Minas, a primeira semana.

Os expositores receberam premios compensadores de seus esforços, destacando-se os que conseguiram melhor collocação.

Este anno, entre outras, teremos as semanas da semente em Sete Lagoas, de novo, em Minas e em Ponta Grossa, no Paraná.

Pelo ministro Odilon Braga já foram approvados os respectivos programmas.

O departamento da A.B. de Educação congratula-se com o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Rio, 10 — O Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, congratula-se com v. ex. pelo véto á resolução legislativa que visava supprimir os cursos seccundarios complementares, medida de indiscutivel alcance para elevação do nivel cultural do paiz. Saudações attenciosas. — *Octavio Martins*, presidente."

Designados para a Commissão Permanente de Padronização do Material de Expediente

O presidente da Republica assignou decreto designando os drs. João Carlos Vital, director geral do eDpartamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, Raphael Xavier, director de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura; o Abadie Faria Rosa, 2º official da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, para fazerem parte da Commissão Permanente de Padronização do Material de Expediente das Repartições Publicas Federaes.

A collecta de ouro entre os italianos de Caxias

Porto Alegre, 11 (Havas) — A collecta de ouro entre os residentes italianos de Caxias, destinado á Italia, rendeu cerca de quarenta contos de réis.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Presidida pelo pharmaceutico Domingos Barros, tendo como secretarios os srs. Godoy Tavares e Antonio Capelleti, realizou-se a primeira assembléa geral extraordinaria do corrente anno.

No expediente o presidente accusa a offerta de um exemplar raro da Pharmacopée Tubalense, feito pelo professor Pedro Pinto e de um volume sobre analyses alimentares do dr. Pinto de Almeida, offerecido pelo sr. Oswaldo Costa.

E' lido, em seguida, o parecer da commissão julgadora dos trabalhos concorrentes ao premio J. Monteiro da Silva sendo premiado o trabalho apresentado com o pseudonymo Martius Linneu e autoria dos pharmaceuticos Oswaldo Costa e Oswaldo Peckolt.

O presidente faz em seguida a leitura de seu circumstanciado relatorio, terminando com um plano do reacção da classe pharmaceutica contra a usurpação por parte dos leigos, sendo longamente applaudido ao terminar.

Foi eleito em seguida o dr. J. Carrero Ramillo membro correspondente na Hespanha.

Procedida a eleição da commissão de contas ficou assim constituida: Euclydes de Carvalho, nato Dias da Silva e Jayme Cruz.

Em seguida o presidente encerrou a sessão.

OS CURSOS COMPLEMENTARES

Dois telegrammas da A. B. E.

O Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação enviou aos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica, e Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, respectivamente os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. presidente da Republica. — O Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação congratula-se com v. ex. pelo véto da resolução legislativa que visava supprimir os cursos secundarios complementares, medida de indiscutivel alcance para elevação do nivel cultural do paiz. Saudações attenciosas. — *Octavio Martins* — Presidente."

"Exmo. sr. Gustavo Capanema, m. d. ministro da Educação e Saude Publica. — O Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação vem manifestar a v. ex. sua satisfação pelo véto da resolução legislativa que visava a suppressão dos cursos secundarios complementares, medida que vem demonstrar os propositos da administração federal no sentido da elevação e moralização do ensino. Saudações attenciosas. — *Octavio Martins* — Presidente."

Reintegrado um juiz federal

O presidente da Republica, attendendo o parecer emittido pela Commissão Revisora, instituida pelo decreto n. 254, de 1 de agosto de 1934, resolveu nomear o exjuiz federal da extincta segunda vara federal da secção de São Paulo, bacharel Antonio Bruno Barbosa, para o logar de juiz federal na mesma secção.

Transferencia de capitães

Em virtude de proposta, foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: dr. Francisco de Paula Rodrigues Seixas, do 1º Grupo de Artilharia de Dores para o 4º R. C. D., e dr. Oscar Vieira da Rocha, do 1º Batalhão de Transmissões para o 4º de Caçadores, ambos medicos; Gastão Pereira Cordeiro, Moacyr Mendonça Uchôa e Nelson Cruz, do Q. O. para o Q. S.; Levino Guimarães Leite, do 3º B. . para o 5º R. I., Frederico Guilherme Klumb, do 2º R. I. para o 8º B. C., Helio Peres Braga, do Q. S. para o Ordinario, sendo classificado no 8º B. ., Berzelius Velloso Figueira, do Q. O. para o Supplementar, Pinduro dos Santos Fonseca, do 3º B. C. para o 2º R. I., Florencio José Carneiro Monteiro, do Q. O. para o Supplementar, Euryale de Jesus Zerbine, do 5º B. C. para o 4º R. I., Mario José de Faria Lemos, deste Regimento para aquelle Batalhão, Alvaro Neves da Costa (dentista), do H. M. de Curityba para o 2º G. A. de Costa, na Fortaleza de S. João, e os medicos drs. Brayner de Moraes, do H. Santa Maria para o 2º Batalhão de Pont., Nelson Guilherme de Almeida, do 4º para o 19 B. C., Heraclito Coelho Leal, do H. SantAnna do Livramento para o 7º R. R. I.

A renda de Porto Alegre

Porto Alegre, 11 (Havas) — A renda de Porto Alegre no corrente anno foi superior á de 1934 em 2.434 contos de réis.

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Até 14 de fevereiro de 1936 estarão abertas as matriculas ao curso official de enfermagem, na Escola de Enfermeiras Anna Nery.

São exigencias de matricula ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de: registro civil, vaccina, idoneidade moral e diploma ou certificados de curso secundario completo.

As candidatas que puderem apresentar attestado de curso secundario incompleto comprehendendo 10 annos de instrucção primaria e secundaria, poderão se candidatar ao curso, mediante o exame de admissão, que consta das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia, historia natural, historia do Brasil, physica e chimica. O exame abrange todo o programma de cada disciplina, de accordo com as disposições em vigor para o exame gymnasial.

O curso de enfermagem é de 3 annos e os 5 primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as candidatas demonstrarem se estão ou não em condições de proseguir na profissão.

Os pedidos de inscripção poderão ser dirigidos por carta á directora da Escola, sra. Bertha Lucille Pullen, á rua Visconde de Itaúna n. 375, 1º andar, edificio do Hospital São Francisco de Assis, nesta capital.

Vae augmentar os seus afazeres sem vantagens pecuniarias

Ao director do Material Bellico o ministro da Guerra declarou approvar a suggestão feita pelo director do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, no sentido do serem aproveitados os serviços profissionaes do 2º tenente convocado do 9º R. I. João Carrara Colfasco, que, sendo cirurgião dentista, se offerece para installar um gabinete na séde daquelle Arsenal. Os serviços serão prestados gratuitamente e o citado official não terá direito a ingressar no quadro de dentistas do Exercito, sem preencher as formalidades necessarias.

O novo director da Recebedoria de Campina

João Pessôa, 11 (Havas) — O sr. João Cunha Lima foi nomeado director da Recebedoria de Campina.

A VIDA SOCIAL

A proposito de Mauriac

Um jornalista francez está fazendo, agora, um grande trabalho de paciencia com os literatos de maior notoriedade do paiz.

Um a um, o analysta toma o escriptor e esmiuça-lhe o estylo, decompondo-o de todas as maneiras. Uma autopsia completa. Implacavel. Ahi se vê, então, a peculiaridade de cada um, o que ha de mais pessoal na sua "fórma". Mauriac, por exemplo.

Yves Gandon toma um trecho de "Le Mystère Frontenac":

"Ses yeux fixèrent le grand lit à colonnes torses où, huit ans plus tot, son frère ainé, Michel Frontenac, avait souffert cette interminable agonie..."

O leitor não percebe nada. Naturalmente. Mas o jornalista assignala: estamos na primeira pagina do romance; Mauriac não fez referencia, ainda, a nenhuma "agonia", de quem quer que fosse. Cómo emprega, então, o demonstrativo "cette"?

Yves Gandon não cita isso para dizer que Mauriac errou. Cita, achando uma nota interessante na "maneira" do grande romancista, em quem, diz elle, os exemplos neste sentido são constantes. Outro periodo:

"Le regard du garçon essayait de deviner la pensée de Jean-Louis, de la prévenir... Et soudain Jean-Louis, sait qu'il partira ce soir pour Paris... Il sera demain à Paris. Et déjà il retrouvait la paix..."

Que notou o leitor?

Mas Yves Gandon repara:

— Vejam, diz elle, a brusca mudança de tempo. Do "imperfeito", ou do "passado definido", Mauriac passa ao "presente". Aliás, accrescenta, Barrès usava esse processo...

Outra coisa que registra o dissecador de Mauriac é que o autor de "Therese Desqueyroux" gosta muito de fazer comparações entre o homem e o animal. Eis aqui um exemplo:

"A la grand'messe de Bourideys, il admirait les chantesses au long cou dont un ruban soulignait la blancheur, et qui se groupaient autour de l'harmonium comme au bord d'une vasque et gonflaient leur gorge qu'on eût dit pleine de millet et de maïs."

E o jornalista-critico acha isso extremamente "gracioso"...

Mauriac, na opinião de Gandon, é uma mistura ou um desdobramento de Barrès e de Anatole até chegar a elle mesmo... Mauriac...

"L'Enfant chargé de chaines" procede directamente de Barrès. "Conhece-se o methodo barresiano; em vinte linhas, supprimir dez". A phrase adquire maior leveza, maior belleza. Já em "Le Robe Pretexte" o romancista apparece sob a influencia de France. "Presences", Gandon considera-o a phase de transição do escriptor. Só com "Le Baiser au Lépreux", Mauriac toma fórma definida, propria, e surge, então, esse admiravel romancista e escriptor que se classifica entre os maiores da nossa época.

João José

Para o Album de Mlle...

CONTEMPORANEO

Panorama: um avião no céo rebôa
O ruido estrepitante dos motores...
No porto, em baixo, o apito dos [vapores,
Numa rima synchronica resôa...

A' distancia, na altura, lento, vôa;
Irradiando centelhas multicôres,
Que se esbatem do sol nos es- [plendores,
Um zeppelin que barra a dentro [aprôa!...

Porto, o silvo violento — estranho [berro —,
De um trem na electrica estação [de ferro
Ecôa... tudo em torno é vida [e excesso...

...E a cidade no brouhaha da rua,
Nos klaxons de automoveis, tu- [multúa,
No symbolismo mesmo, do "pro- [gresso"...

Petrarcha Maranhão

A moda em Paris

Paris, 10 (Especial) — O côrte dos vestidos está condicionado ao da roupa de baixo. Assim é que as toilettes actuaes modelam exactamente as formas, em graciosas "draperies", pois a roupa intima deve, tanto quanto possivel, ajustar-se ao corpo.

Os tecidos que se prestam para a confecção dessa roupa continuam a ser a tela de seda, o crepe de china, o crepe setim e certas especies de voile. Quanto aos tons predilectos são o rosa pallido, ou azulado, o branco ou o creme muito atenuado. Voltam tambem á moda os "linons" ou "baptiste", o linho tratado de tal maneira que adquire um aspecto de seda e que, ás vezes têm, bordados em relevo, motivos interessantes.

Os côrtes, para a roupa intima, devem ser enviezados, para que ella melhor se ajuste ás formas do corpo. Para os vestidos, de corte identico, nenhuma costura deve apparecer no meio para evitar o uso dos cintos. A largura é conseguida por incrustações de "panneaux" em vies, que podem ser feitos com o avesso do mesmo tecido, o que produz effeitos oppostos.

Para guarnições da roupa de baixo, usada na cidade e, sobretudo á noite, tornam a ser empregados os bordados e rendas, as pequenas pregas, os minuciosos trabalhos "á jour".

Tanto o tulle como a renda não apparecem nas incrustações para substituir o entremeio. São egualmente recommendados os pontos turcos ou os bordados em "feston". Em todo o caso, acima de tudo, pairam, como ornamentos de incomparavel bellezа e elegancia, as velhas rendas: valenciennes, malines, alençon, burano, ou ainda as guarnições renascença, inspiradas no estylo veneziano ou florentino, e que, em suas multiplas formas, exprimem o que ha de mais alto posto na "lingerie" feminina. — RACHEL GAYMAN.

Club de Regatas Guanabara

No sabbado 18 do corrente, a directoria do club de regatas Guanabara levará a effeito o baile mensal que offerece aos seus associados e familias.

A festa será iniciada ás 23 horas, tocando a orchestra Pala-Jazz.

Os socios ingressarão mediante apresentação do titulo social do mez corrente.

Natalicios

A galante menina Isinha, encantadora filha do sr. Alipio Lima e de sua senhora Stelly Lima, faz amanhã o seu primeiro anniversario natalicio.

Os seus paes darão uma bella recepção ás familias das suas relações, commemorando o feliz acontecimento.

— Faz annos amanhã, o dr. Mario Bezerra Antunes, estimado funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos e advogado nos auditorios desta capital e do Estado do Rio de Janeiro.

Seus amigos em grande numero preparam-lhe expressivas demonstrações de sympathia.

— Faz annos, amanhã, o dr. Luiz Carvalho, que exerce o cargo de director social do campeão de 1935.

— Subiram, hontem, para Petropolis, o sr. Reymundo Garcia Lima, industrial nesta praça, e sua noiva, a poetisa e pintora Branca Folque, que se consorciarão quinta-feira proxima, naquella cidade serrana.

— Acha-se nesta capital, a passeio, em companhia de suas filhinhas, Norma e Marietta, d. Eugenia Currlin Miguels, figura de realce na sociedade de Blumenau e esposa do sr. Delphim Miguels, industrial naquella cidade catharinense.

— Procedente de Porto Alegre e escalas entrou no seu aerodromo o aeronave "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros: Guilherme Becker, Mathias Elias Budavid, Carla Eisendecher, Alberto Almeida, Padre José Penido, Padre Leopoldino Fernandes, Necy Junqueira Santos, Arlindo Lacerda, Arnaldo D. Villares e sua filha, Lucia A. Villares, Horacio Alves da Silva e João de Oliveira Nunes.

— Destinando-se a B. Aires, com as escalas do costume, deixou esta capital a aeronave "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros: Paulo Zimmermann, Henrique Armbrust, Alice Armbrust, Luiz Castelli, Peter Schagen, Dora Anna Gonzalez, Wilhelm Koenig, Francisco Antunes Maciel, Amelia Martins, Luiz Betim Paes Leme, Roberto Cordoso, Antonio Malheiro Braga, José Martinelli e Heinrich Lenge.

Almoços

— Em um dos grandes restaurantes da cidade, será offerecido ao sr. Jeronymo Serqueira, secretario geral de Finanças da Municipalidade, um almoço, no dia 20 do corrente, havendo já adherido a essa homenagem innumeros amigos e collegas do homenageado. Essa demonstração terá a presidencia de honra do governador da cidade.

— Os ex-combatentes da grande guerra, filiados ao Comité Inter-alliados dos antigos combatentes, vão se reunir num almoço de confraternização, em homenagem ao presidente do Comité, sr. Francisco de Paulo Britto Junior, consul Geral de Portugal. Essa festa, que terá logar no Automovel Club do Brasil, no proximo dia 23 do corrente.

— Amigos e admiradores do dr. Francisco de Campos, secretario da Educação da Prefeitura, reunem-se no proximo sabbado, dia 18, em um almoço que lhe é offerecido e que se realizará no Jockey Club.

Fazem parte da commissão organizadora desse almoço os senhores: chanceller J. C. Macedo Soares, presidente; dr. Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas; professores Aloysio de Castro e Fernando Magalhães; dr. Solano da Cunha, presidente da commissão executiva da Caixa Economica; dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural; João Augusto Alves, vereador municipal e presidente do Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

As listas de adhesões são encontradas nas livrarias Garnier e Freitas Bastos e na secretaria do Jockey Club.

— O conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal, estando de partida para Pernambuco, em viagem de recreio e repouso, offereceu, hontem, em sua residencia de Bangu', um lauto almoço aos jornalistas que em 1935 trabalharam naquella casa legislativa.

Tomou parte no agape, como convidado especial, o senador José de Sá, que decretou a abolição de discursos e impoz aos convivas narrar cada qual episodios e anecdotas da vida jornalistica.

A's 3 horas da tarde voltaram todos á cidade, prelibando novo almoço que o conego Olympio de Mello marcou para o seu regresso da terra natal.

Enfermos

Acha-se internada na Casa de Saude São Sebastião, onde submetteu-se a uma intervenção cirurgica, a senhorita Maria Amalia Pereira da Silva, irmã do nosso collega de imprensa, Antonio Pereira da Silva.

Missas

No altar-mór da egreja N. S. Boa Morte, situada á rua do Rosario, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 da manhã, missa commemorativa do anniversario do passamento da senhorita Nina Costa, filha do advogado Alfredo Costa, nosso collega de imprensa, e cunhada do dr. Octavio Monte, promotor publico nesta cidade.

Lyra, nosso confrade de imprensa, e advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje a interessante Therezinha, filha do dr. Jorge Bandeira e de d. Maria de Lourdes Sêve Bandeira.

A galante Therezinha, offerecerá ás suas innumeras amiguinhas um chá-dansante.

— Foi muito cumprimentada, pela passagem do seu anniversario, Miss Alda D. Cadaval, professora do Collegio Pedro II e Instituto La-Fayette. Suas alumnas lhe prestaram uma homenagem, offerecendo-lhe uma bella corbeille de flores.

— Faz annos amanhã, dia 13, o professor engenheiro Felippe dos Santos Reis. Por esse motivo, muito felicitado será o anniversariante.

— Faz annos hoje o sr. José Marques Guimarães Sobrinho, funccionario publico.

— Therezinha, a interessante garota, filha do commissario Bambeira e de d. Maria de Lourdes Bambeira offerece hoje a suas amiguinhas, uma brincadeira em familia, festejando o seu anniversario.

— Faz annos no proximo dia 16 d. Julia Martins Lage, esposa do sr. Lydio dos Santos Lage, funccionario do Lloyd Brasileiro que por este motivo offerecerá um chá ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua do Proposito n. 74-A.

Baptisados

Realiza-se hoje na egreja de S. Joaquim o baptisado do galante Ivan Luiz, filho do sr. Minotti de Almeida e de sua esposa, d. Fanny Batalha de Almeida. Serão padrinhos o sr. Oscar de Almeida e a senhorita Linda Batalha, ambos tios de Ivan Luiz.

Homenagens

Os collegas e amigos do dr. Rinaldo de Lamare vão offerecer-lhe um almoço no Automovel Club por motivo do exito alcançado no concurso para livre docente da Faculdade de Medicina. O agape está marcado para o dia 16 do corrente.

Bodas de prata

O sr. Boaventura José de Carvalho, chefe da firma "Armazens do Louvre" e sua esposa, d. Mercedes Vasconcellos de Carvalho, commemoram na proxima terça-feira as suas bodas de prata.

Em acção de graças pelo feliz acontecimento, que assignala a passagem de vinte e cinco annos de felicidade conjugal, será rezada missa, ás 9 1|2, na egreja de São José, mandada celebrar pelos seus filhos e auxiliares.

Dos doutorandos de 1925 pela Universidade do Rio de Janeiro, com um grande almoço no Automovel Club do Brasil. A commissão espera o comparecimento de todos os collegas, podendo ser enviadas as adhesões para a rua 7 de Setembro n. 73, 1º andar, com os drs. Oswaldo de Araujo e Gilberto.

Club Municipal

Com uma soirée dansante, das 9 á 1 hora, o Departamento Social do Club Municipal inicia hoje o seu programma de festas carnavalescas no corrente anno.

Far-se-á o ingresso com a apresentação, em conjunto, da carteira identificadora de socio do club e o cartão azul relativo ao Departamento.

Fluminense F. Club

Estão fadadas a alcançar brilhante exito as festas que o Fluminense Football Club vae offerecer ao seu distincto quadro social no mez corrente.

O sorvete-dansante annunciado para o dia 16, com varias attracções, e a bella festa á marinheira, que o tricolor vae promover no dia 23 do corrente, ás 10 1|2 da noite, no Yacht Laranja, vão constituir, certamente, notas de fina elegancia e extraordinaria animação, justificando, assim, o grande enthusiasmo com que estão sendo esperadas pelos socios e suas familias.

O programma da proxima reunião social do dia 16 e a original festa á marinheira, está sendo cuidadosamente organizado pela directoria e o Departamento Social do Fluminense podendo-se assegurar que vão obter o mais completo exito.

As mesas para a festa á marinheira podem ser reservadas na thesouraria do club.

Nestas condições, o tricolor vae inaugurar, com o maior brilho e fino gosto, o programma de suas festas e reuniões sociaes da actual estação.

O ingresso se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Festa de Aladim

Promette revestir-se de brilho a festa infantil que se realizará hoje no cinema Broadway, organizada pelo "Correio Universal" para a entrega dos premios do Concurso de Aladim. A solennidade constará de um programma de cinema esmeradamente confeccionado para a meninada, a quem serão offerecidos bombons.

C. R. Botafogo

Iniciando as suas actividades sociaes em relação com o carnaval, o club de regatas Botafogo realizará terça-feira, depois de amanhã, das 9 á meia noite, uma magnifica batalha de confetti-dansante no rink da sua Secção Terrestre, á rua Salvador Corrêa.

A batalha de terça-feira, que será movimentada pelo jazz-band Napoleão Tavares, será em homenagem ao club de regatas Flamengo, cujos socios terão ingresso na fórma dos Estatutos daquelle club.

Noivados

Acabam de contratar casamento, em Nova Lima, Minas, onde residem, o sr. Joaquim Maltz, funccionario da Companhia Mineração Morro Velho e a professora senhorita Nenem M. Dias filha do sr. Osorio M. Dias, commerciante naquella cidade mineira e sua senhora d. Esther M. Dias, devendo os actos matrimoniaes serem realizados em maio proximo, na residencia dos paes da noiva.

Nascimentos

O casal Adalberto Cabeda Garcia-Abigail Garcia, está em festa com o nascimento de sua filhinha Maria Adelia.

Viajantes

De sua viagem á Argentina, regressou a esta capital, onde foi festivamente recebido por seus parentes, amigos e admiradores e, bem assim, pelos directores e associados do America F. C., o conhecido sportman patricio dr. Raul de

Doutorandos de 1925

Neste mez, será realizada a commemoração do 10º anniversario da formatura

IA ATIRAR-SE DA BARCA ÁS AGUAS DA GUANABARA

Mas foi impedida de realizar o seu tresloucado desejo

Idalina da Conceição Silva, de 17 annos de edade, casada com Sabino Santiago Silva, ha cerca de dois annos, reside á rua José dos Reis n. 110, em Inhauma.

Hontem, pela manhã, teve ella um arrufo com o marido por causa da sogra, e por esse motivo, depois que o marido saiu para o trabalho, Idalina, que se acha em estado interessante, deixou a sua filhinha de um anno entregue a uma vizinha e abandonou a casa.

E cheia de idéas sinistras a joven Idealina tomou á barca "Nictheroy" que saiu do Cáes Pharoux, ás 9.30 da manhã.

Em meio da bahia, viajando na tolda da barca, em dado momento Idealina, investiu para galgar a balaustrada, afim de se atirar ao mar.

Ficando, porém, enganchada deu tempo a que um passageiro, Alfredo Mendes, morador á praça Marechal Hermes n. 89, nesta capital, a segurasse, evitando destarte que a infeliz consummasse o seu tragico objectivo.

Chegando a Nictheroy, Idealina foi entregue ao investigador n. 68, de serviço na estação das barcas, que a entregou ao commissario Paladino.

Mais tarde esteve na Chefatura de Policia fluminense, o marido da tresloucada joven, que a levou para casa.

Reconhecido o enforcado da Avenida Niemeyer

Ricardo Pinheiro, encarregado da casa de commodos da rua da Passagem n. 88, compareceu, hontem, ao necroterio do Instituto Medico Legal, ali reconhecendo como sendo o de Manoel Lopes, occupante do quarto n. 16, da referida casa de habitação collectiva, o individuo que, ha dias fôra encontrado pendente de uma arvore na Avenida Niemeyer, enformado. Era Lopes carpinteiro, de 35 annos, casado e desquitado da mulher.

A policia do 3º districto esteve no quarto em que residia o morto, ali encontrando muitos livros sobre espiritismo.

Um principio de incendio na rua Senador Pompeu

Na casa n. 252, da rua Senador Pompeu, residencia do pharmaceutico João Alves Pereira e sua familia manifestou-se hontem um começo de incendio, tendo as chammas destruido parte do mobiliario e objectos de uso da familia.

O sinistro é attribuido ao facto de haver tombado uma lamparina que illuminava o oratorio. Tudo quanto se encontrava perto foi devorado pelas chammas. Os moveis não estavam no seguro de modo que foram, assim mesmo, de algum vulto para o pharmaceutico, os prejuizos soffridos.

Os bombeiros estiveram no local tendo abafado seu maior esforço, o incendio. Na delegacia local foi aberto inquerito.

Situação politica

APEDREJADA A CASA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAZONAS

O senador Cunha Mello recebeu, hontem, um telegramma do desembargador Hamilton Mourão, presidente do Tribunal Superior de Justiça do Amazonas, communicando-lhe que a sua casa fôra apedrejada altas horas da noite, tendo mesmo um grupo de desordeiros jogado bombas, que explodiram no jardim de sua residencia. O desembargador Mourão formula um vehemente protesto e declara que já officiou ao chefe de Policia narrando-lhe o acontecido.

SOLIDARIOS SO' COM O CHEFE DA NAÇÃO

O sr. Leandro Maciel recebeu, hontem, de Propriá, em Sergipe, o seguinte telegramma:

"Propriá, 10 — Reiterando ao eminente chefe a minha solidariedade politica, communico que a maioria da Camara Municipal, que obedece a vossa orientação, em sessão resolveu hypothecar absoluta solidariedade ao governo do eminente chefe da nação. Saudações. — *Martinho Dias Guimarães*, prefeito."

Propriá é a terra do governador do Estado.

O GOVERNO DO MARANHÃO RESPONDE A A. B. I.

Tendo o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, se dirigido ao governador Achilles Lisboa, protestando contra as violencias que teriam sido praticadas contra os nossos confrades de "O Imparcial", de São Luiz do Maranhão, recebeu a seguinte resposta: — "Em resposta ao seu telegramma de 6 do corrente, informo que o meu governo jámais attentou contra a liberdade de pensamento. Nenhum attentado soffreu "O Imparcial", nem qualquer outro jornal desta cidade. Apenas foi prohibida a publicação dos actos do deputado Pires Fonseca como poder executivo, pois, não podia, como governador, consentir a divulgação dos actos illegaes, além do mais iriam influir no animo daquelles que se empenham na perturbação da ordem, cumpre-me manter a todo o custo. Attenciosas saudações. — *Achilles Lisboa*, governador do Estado."

A SNEGOCIAÇÕES PARA A PACIFICAÇÃO DA POLITICA RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 11 (Havas) — Se bem que ainda não estejam concluidas as negociações para pacificação da politica riograndense, já se fala aqui em certos nomes que iriam gerir as secretarias do Estado. Assim, os srs. Lindolfo Collor e Edgard Schneider estariam sendo cotados para a Secretaria da Fazenda.

Foi divulgada tambem a noticia de que o sr. Meirelles Freitas, eleito prefeito pela cidade do Rio Grande, renunciaria ao cargo, visto que iria assumir a secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, recentemente creada.

O QUE DISSE O SR. OSCAR FONTOURA SOBRE A POLITICA RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 11 (Havas) — O sr. Oscar Fontoura, que se encontra presentemente em Bagé, ouvido sobre o accordo que está sendo tentado na politica riograndense, manifestou-se contrario ao mesmo por achar que o éste terá vida ephemera.

Diz-se tambem que o sr. Oscar Fontoura virá a Porto Alegre afim de se avistar com o sr. Borges de Medeiros, com quem conferenciará sobre o assumpto.

Os r. Baptista Luzardo ouvido, tambem, a respeito, declarou que as demarches para approximação dos partidos riograndenses caminham satisfatoriamente. Accrescentou que todas as forças democraticas da opposição se congregam, com boa vontade, para um pronunciamento final dentro de quarenta e oito horas. Adeantou que qualquer protelação do caso será prejudicial e influirá mesmo no rumo das negociações, o que devia ser evitado a todo transe.

O sr. Baptista Luzardo terminou dizendo: :"Accresce, por outro lado, que a opinião publica já se está cançando com o desdobramento das consultas, cujo desfecho terá ampla irradiação na vida politica estadual e nacional se sacrificarmos nossos odios pelo bem estar do Rio Grande e do Brasil".

O SR. BAPTISTA LUZARDO FEZ UMA DECLARAÇÃO A IMPRENSA GAUCHA

Porto Alegre, 11 (Havas) — O sr. Baptista Luzardo declarou á imprensa que se mantinha optimista quanto á marcha dos trabalhos para pacificação da politica riograndense visto que até agora as demarches vêm dando bom resultado.

A FORMULA APRESENTADA PELO SR. BORGES DE MEDEIROS PARA A PACIFICAÇÃO RIOGRANDENSE

PoPrto Alegre, 11 (Havas" — A formula apresentada pelo sr. Borges de Medeiros para pacificação da politica riograndense, é baseada de um modo geral no livro de sua autoria "O Poder Moderador".

O QUE DISSE A IMPRENSA GAUCHA O SR. LINDOLFO COLLOR

PoPrto Alegre, 11 (Havas) — O sr. Lindolfo Collor, falando á imprensa, disse que, no decorrer das ultimas vinte e quatro horas a situação não soffreu modificações realizando-se apenas conferencias isoladas entre os diversos elementos d eresponsabilidade da Frente Unica.

O sr. Lindolfo Collor accrescentou: "Não ha, porém, posso assegurar, irreductibilidade na intransigencia com relação á approximação dos partidos riograndenses. Ha variantes, sem duvida, mas de pouca monta na direcção do *modus faciendi* a ser adoptado para o caso, os quaes não poderão influir no equilibrio e na finalidade do objectivo principal.

AS FORMULAS APRESENTADAS PELOS PARTIDOS RIOGRANDENSES

Porto Alegre, 11 (Havas) — Nos meios politicos circulou que deante das formulas apresentadas achava-se conveniente que cada partido fizesse uma especie de plebiscito. Conforme o resultado então se acceitaria esta ou aquella formula.

PEDIU EXONERAÇÃO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DA PARAHYBA

João PePssoa, 11 (Havas) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario da Agricultura, o sr. Guedes Pereira.

FOI ELEITA VEREADORA DE S. CAETANO, A SRA. EGYDIA RODRIGUES DA CUNHA

Belém, 11 (Havas) — A sra. Egydia Rodrigues da Cunha, do Partido Progressista, foi eleita vereadora no municipio de São Caetano. A eleita obteve maior numero de votação do que todos os candidatos. A sra. Egydia Rodrigues da Cunha parece ser a unica mulher eleita em todo o Estado.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES DA BAHIA

Bahia, 11 (Havas) — Realiza-se actualmente aqui a propaganda eleitoral para as proximas eleições municipaes.

Reina calma em todo o Estado.

CONTINUAM AS CONFERENCIAS PARA O ACCORDO GAUCHO

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Falando ao sr Color, este disse que no decorrer das ultimas 24 horas a situação não soffreu modificação, realizando-se apenas conferencias isoladas entre diversos elementos da Frente Unica. Não ha, posso assegurar, irreductibilidade, intransigencia com relação á approximação dos partidos riograndenses.

— O sr. João Neves não virá mais de avião como foi annunciado.

Porto Alegre, 10 (Do correspondente) — Em seus commentarios politicos, o "Correio do Povo", diz: "Multiplicam-se, não obstante, com uma sequencia digna de registro, os entendimentos isolados entre os elementos mais representativos da opposição riograndense, visando, subterraneamente, remover os obstaculos nas divergencias que se improvizaram nas margens da formula do sr. Palm, no decorrer destas ultimas horas. O sr. Collor está em acção harmonica.

Ao lado do sr. Palm estão os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo que vêm desenvolvendo permanente actividade nesse sentido, procurando ao mesmo tempo obter média na opinião, necessaria nas chefias dos partidos colligados para conciliar novamente os interesses doutrinarios em conflicto. Esse trabalho, apezar de cercar-se do mais rigoroso sigillo, vem sendo acompanhado de perto por todos os observadores politicos, verificando-se, por outro lado, que se mantém intacto os principios em que se deverão evitar choques perigosos dentro de opposições riograndenses, afim de garantir sua integridade e estabilidade, argamassadas já por fortes laços de affectividade moral, solidariedade politica no ultimo percurso da vida democratica do paiz, effectuada em linhas geraes na nova coordenação de interesses dentro de uma somma de concessões doutrinarias e garantias reciprocas para as agremiações em correspondencias.

As demarches deverão entrar a seguir, em conclusão.

NA POSSE DO PREFEITO DE LAGEADO, FALOU O SR. RAUL PILLA

Porto Alegre, 11 (Havas). — Falando da posse do prefeito de Lageado, eleito pela Frente Unica, o sr. Raul Pilla disse:

"Depois de uma luta aspera como a que se travou no municipio, no ultimo pleito, surge uma necessidade que todos sentem e comprehendem: E' a paz no Rio Grande do Sul. Muito se tem falado em pacificação ultimamente. Em que repousa, porém, a pacificação? Só repousa, só póde repousar na justiça e no reconhecimento de todos os direitos. E' pretensão estulta obter-se a paz praticando arbitrariedades e violencias. Nesse caso, como em todos os demais, mais valem os bons actos que as bellas palavras."

OS ENTENDIMENTOS ENTRE REPUBLICANOS E LIBERTADORES

Porto Alegre, 11 (Do correspondente) — O Partido Republicano, após uma reunião extraordinaria, hontem realizada, entregou á noite, aos *leaders* libertadores a formula que julga aconselhavel para o governo de con-
-jc--.(odeouin
centração, bem como o programma a que este se deverá cingir. Embora a maioria estivesse de accordo, sabe-se que alguns membros da commissão votaram a redacção final com restricções.

Na primeira reunião do Partido Libertador, o sr. Raul Pilla teve opportunidade de definir o seu pensamento. Entende elle que, com os retoques e alterações introduzidas na chamada formula Pilla, tiraram-na do cartas politico, afastando, portanto, das demarches, o seu principal patrono. Desse modo, modificaram o rumo que tinham tomado os acontecimentos politicos quando da ultima reunião do directorio do Partido Libertador. Dahi, ter o sr. Raul Pilla julgado conveniente convocar novamente o directorio central. Ficou resolvido que os libertadores, dentro de 48 horas, darão uma solução favoravel e contraria ás demarches.

UMA VISITA DO LEADER DA BANCADA GAUCHA

Esteve hontem em visita á Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, o leader da bancada do Rio Grande do Sul, deputado João Carlos Machado, que se fazia acompanhar do coronel René Palma. O referido parlamentar, que ali fôra para cumprimentar o dr. Gastão Guimarães, teve opportunidade de percorrer todas as dependencias da Secretaria, installada no ultimo andar do edificio Rex, o que fez na companhia do secretario geral e dos drs. Alvaro Reis, Hugo Vianna, Marques e Lacerda Filho, do seu gabinete.

A PROSPERIDADE DA PARAHYBA

João Pessoa, 10 (Do correspondente) — Segundo boletim official, estampado pela "União", o exercicio financeiro de 1935 foi encerrado com um saldo de 9.500 contos, estando todo o funccionalismo em dia.

OS ORÇAMENTOS DE RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Preto, 11 (Do correspondente) — O prefeito municipal, assignou o acto que orça a receita geral do municipio, para 1935, em 3.027:000$000 e fixa a despesa em egual quantia.

INSTITUIDO EM S. PAULO O CONSELHO DE ORIENTAÇÃO CULTURAL

São Paulo, 11 (Do correspondente) — Foi sanccionada, pelo governador Armando de Salles Oliveira, a resolução legislativa que cria, na Secretaria de Educação e Saude Publica, o Conselho de Orientação Cultural, composto de sete membros, todos nomeados pelo governo, sendo dois da livre escolha e os outros cinco mediante indicação das Escolas Superiores da Universidade de S. Paulo.

ECOS DA CONTRA-REVOLUÇÃO DE 1932

São Paulo, 11 (Do correspondente) — O prefeito municipal dr. Fabio Prado, considerando que o voluntario Menaldo da Silva Rodrigues, que perdeu a vida gloriosamente no movimento constitucionalista de 1932, consta entre os suggeridos pelo Instituto de Engenharia para dar o seu nome a novas ruas acceitas pela municipalidade, assignou o acto que denomina "Menaldo da Silva Rodrigues" á praça recentemente construida no districto de Indianopolis.

REFORMAS NA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

São Paulo, 11 (Do correspondente) — O governador Armando Salles Oliveira assignou decretos, na pasta da Justiça, reformando, na Força Publica, os coroneis Eduardo Lejaune, Arthur da Graça Martins, José Sandoval de Figueiredo; os tenentes-coroneis Rodolpho Juvenal Ramos, Marcilio Franco e Antonio Gonçalves; majores José Garcia e Alipio Ferraz e o capitão Anthero Alves Pacheco.

O GENERAL DALTRO FILHO NA CAPITAL DO PIAUHY

Therezina, 11 (Do correspondente) — Chegou a esta capital, sendo hospedado pelo governador do Estado, o general Daltro Filho, commandante da 5ª Região Militar.

S. excia. esteve no quartel do 25º B. C., em visita de inspecção á tropa, tendo assistido ao juramento dos nossos conscriptos e recebido rica bandeira offerecida ao citado batalhão por uma commissão de senhoras da sociedade piauhyense.

TRANSFERENCIA DE SUBALTERNO

Pelo chefe do Departamento do Pessoal, foram transferidos:

por necessidade do serviço: — da E. Av. II para o 1º R. Av. o 1º tenente da arma de aviação Henrique de Castro Neves;

do 5º R. Av. para a E. Av. II, o 1º tenente de Av., Almir dos Santos Polycarpo, o qual é tarnsferido do Q. O. para o Q. S.;

do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no G. E., o 1º tenente Lucas de Almeida Guimarães;

do G. E. para a 1ª B. I. A. Do. (João Pessoa), o 1º tenente Adaucto Esmeraldo;

da 6ª B. I. A. C. para o 2º G. A. C. e Fortaleza de São João, o 1º tenente Moacyr Silveira Lopes;

da Fabrica de Polvora Sem Fumaça para o 1º B. C., o 1º tenente pharmaceutico Paulo Maria de Argollo e Castro e do 1º B. C. para a referida Fabrica, o 2º tenente pharmaceutico Eduardo Thomé de Abrantes;

do 4º G. A. Cav. para o 7º B. C., o 2º tenente de adm. Ramiro da Cunha Mello;

do 6º para o 5º A. M., o 2º ten. Ayrton da Silva Castello Branco;

do 3º G. O. para o 5º R. A., o 2º tenente convocado João Luiz Falkemback;

do 5º G. A. Cav. para o 3º G. A. Do., o 2º tenente Clovis da Costa Galvão;

do 5º Grupo de Artilharia a cavallo para o Instituto Militar de Biologia, o 1º tenente veterinario Rubens Mello de Almeida.

Em torno da demissão do thesoureiro da D R dos Correios e Telegraphos

Em virtude do pedido de demissão do thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, foi procedido rigiroso balanço nos cofres daquella Thesouraria, tendo sido verificada perfeita ordem e regularidade dos valores. Para substituir, interinamente o thesoureiro demissionario, dr. Mario Neiva de Lima Rocha, o director regional dos Correios e Telegraphos designou o fiel Alberto Corrêa d eAthayde.

Em portaria baixada, o mesmo director, desligando aquelle serventuario, louvou-o pelo zelo, competencia e [illegible]ação demonstrada durante [illegible] o tempo em que o mesmo serviu na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

O governo parahybano pagou antecipado ao Banco do Brasil

João Pessôa, 11 (Havas) — O governo do Estado ordenou o pagamento antecipado ao Banco do Brasil de seiscentos contos de réis, relativo á quota annual para amortização do emprestimo contraido pelo governo do interventor Gratuliano de Britto.

A policia paulista descobriu o paradeiro do assassino do capitão Aurelio Mascarenhas

São Paulo, 11 (Havas) — A policia descobriu agora o paradeiro de um criminoso que em 16 de novembro de 1923, assassinou em Tatuhy o capitão Aurelio Mascarenhas Camargo, chefe politico naquella localidade.

O crime teve larga repercussão em São Paulo, dada a posição da victima no scenario politico estadual, como elemento de destaque da facção do sr. Laurindo Minhoto.

Praticado o crime, fôra apurado que os autores do assassinio tinham sido Thomas Guedes Pinto de Mello e Pedro Paz de Camargo. O primeiro preso pouco depois, falleceu na prisão, emquanto que Pedro Paz lográra homiciar-se no Estado do Paraná, onde residiu até agora com o nome trocado.

Certo de que o crime foi esquecido, veiu agora para este Estado e refugiou-se na casa de um parente na Estrada de Sorocaba. Hontem, porém, as autoridades effectuaram a sua prisão, removendo-o para São Paulo afim de submettel-o ao competente processo.

O commandante da 2ª brigada tambem louva os officiaes do extincto 3º R. I.

Em boletim de sua brigada baixou o general Silva Junior, a seguinte nota:

"Item 1 — Em vista dos termos do louvor feito pelo sr. commandante da 1ª Região Militar aos senhores coronel José Fernando Affonso Ferreira, tenente-coronel Henrique Pereira, capitães Aryone Brasil, Alvaro Alves da Silva Braga, José Alexino Bittencourt e Carlos da Silva Paranhos, 1ºs tenentes Fernando de Almeida, Armando Rodrigues Pereira, Antonio Damião de Carvalho Junior e os 2ºs tenentes Archidy Pinto Amando e Fritz de Azevedo Manso, este commandante deseja expressar aos citados officiaes as suas mais calorosas congratulações por este facto, cumprindo tambem o dever de agradecer a todos pelo que fizeram na defesa da ordem e da disciplina.

Item 2 — Louvor — Agradecimento — Ao ver afastarem-se desta Brigada, onde sempre serviram com a maior lealdade e o mais accentuado espirito de trabalho e cumprimento dos deveres, é-me sobre-modo grato louvar nominalmente os srs. coronela José Fernando Affonso Ferreira, pela maneira com que se conduziu no commando do seu Regimento, concorrendo de tal modo, para que a Brigada pudesse se desobrigar das diversas missões de instrucção que lhe foram affectos. — Ao tenente-coronel Henrique Pereira, pela maneira com que sempre agiu, auxiliando o commando de seu Regimento e completando harmoniosamente a sua acção, quer na Administração, quer na parte relativa a instrucção. Aos demais officiaes citados no item supra agradeço os serviços que prestaram quando serviam no 3º R. I., sob a jurisdicção desta Brigada".

REQUERIDA PENHORA CONTRA O SANATORIO DE POLMYRA

Santos Dumont, 11 (Do correspondente) — O promotor de justiça requereu penhora contra o Sanatorio de Palmyra, pelo não pagamento da divida activa estadual e imposto atrazados.

Será intimado o director da Caixa Economica Federal, que dirige o estabelecimento local.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES SUBALTERNOS

Foram classificados, por necessidade do serviço:

no 1º Btl. Transm., o 1º tenente Manoel Pereira Calrrão;

na 6ª Cia. Prep. Terreno (Recife), o 2º tenente José Sotéro de Menezes;

no 2º Btl. Sap. (Lages), o 2º tenente Affonso Canetiéri Filho; e,

no 31º B. C. o 2º tenente conv. João Jonathas Luciano.

Uma reclamação justa dos moradores da rua Assumpção

Os moradores da rua Assumpção, em Botafogo, pedem-nos chamemos a attenção da policia, afim de acabar com os grupos de menores e malandros que, dia e noite, estacionam na rua alli, no jogo de foot-ball, promovendo disturbios e dirigindo grosserias pesadas ás senhoras e senhoritas alli residentes.

A rua Assumpção não tem policiamento e, por essa razão, os malandros edesordeiros não ligam ás reclamações dos moradores e ainda ameaçam os mesmos com pedradas e insultos.

Cabe á policia tomar providencias.

CORREIO MUSICAL

UMA OBRA PRECIOSA DE DIVULGAÇÃO MUSICAL

Por diversas vezes já nos temos referido á obra admiravel emprehendida pela exma. sra. d. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reys, em Portugal, afim de fazer um pouco á rotina habitual dando a conhecer aos seus patricios as mais interessantes e curiosas modalidades da musica.

Essa iniciativa benemerita forneceu elementos para a publicação de dois grandes volumes, repletos de ensinamentos preciosos para a consulta dos musicistas, que nelles encontram copiosas informações e dados seguros sobre os mais diversos aspectos da musica de todas as épocas.

E a empresa maravilhosa não cessa visto que a obra intelligente de propaganda tambem não esmerece.

Temos presente agora os ultimos programmas, relativos aos dois derradeiros mezes de 1934 e ao anno de 1935 e vemos que continúa o esforço artistico e educacional da illustre dama, com a organização dos mais suggestivos concertos, sempre acompanhados de uma instructiva palestra.

Assim, para que nos demos conta da importancia cultural dessas manifestações basta citar-lhes os titulos pela ordem por que se realizaram:

"Cantos da Terra e Mar da Sicilia"; "Obras de Villa Lobos"; "Cantos da Sardenha"; "Canções de Clément Jannequin"; "Canções da Corsega"; "Cantos do Carnaval florentino do tempo de Lourenço, o Magnifico"; "Alguns cultores da Polyphonia Vocal no Renascimento"; "Cantares Gallegos"; "Quatro modernistas francezes" — Georges Migot, André Caplet, Charles Koechlin e Maurice Ravel; "A Canção na vida politica e patriotica da França"; "Canções de Bordo" (francezas) "Modinhas Imperiaes"; "Musica do Renascimento", vozes mixtas, a capella", "Musica Franceza Moderna", Georges Migot, Ernest Chausson Albert Roussel, Florent Schmitt"; "A revolução musical Schonberguiana".

A variedade dos assumptos e a novidade de muitos está a indicar o interesse e a sabedoria que presidiram á sua escolha. — JIC.

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Do professor Manoel Antonio Lima de Magalhães, recebemos as seguintes linhas:

"Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1936. — Iustre amigo dr. Itiberê da Cunha. — DD. critico musical do "Correio da Manhã".

— Saudações. — Li com prazer o vosso protesto, pelo descaso, sobre as homenagens a ser prestadas no centenario do inolvidavel e grande maestro brasileiro Antonio Carlos Gomes.

Como brasileiro e patriota, côro de vergonha pelo abandono em que vae ficar a consagração do maior lyrico das tres americas.

O illustre critico sabe perfeitamente e até é possuidor de photographias que lhe enviei opportunamente, referentes ao modesto monumento de Carlos Gomes de minha unica iniciativa cujo monumento está guardado ha seis longos annos na Casa Oliveira á rua da Carioca 70, sem que os sr. prefeito tenha tomado interesse e ainda menos lido o que a respeito escreveu o "Correio da Manhã" e outros jornaes.

Sei perfeitamente que é assaz modesto, para o patrono que elle representa, porém é o mais popular de todos, porque foi com o auxilio directo de uma parte do povo carioca, que sabe avaliar o valor dos filhos deste grande paiz que se chama Brasil. E' quanto basta! — Com a admiração que mereceis, subscrevo-me amigo muito grato, professor Manoel Antonio Lino de Magalhães — rua Dias de Barros n. 6 (Santa Thereza), Capital Federal".

Assumiu o cargo de director do Departamento de Educação

João Pessôa, 11 (Havas) — Acaba de assumir o cargo de director do Departamento de Educação monsenhor Pedro Anizio.

O WISKY DA' CORAGEM...

Escandalo á porta de uma alfaiataria, na rua dos Ourives

— Minhas joias! Devolva minhas joias! caloteiro! Tratante!

A dama, decentemente vestida embora, dava formidavel escandalo na rua dos Durivels, á porta de uma alfaiataria em cujo interior procurava accultar-se o dono do negocio.

Appareceu um policial, pois o escandalo tomava propoções. Os chauffeurs Os chauffeurs faziam funccionar as buzinas dos seus autos. Os populares, juntaram e commentavam.

— A senhora não póde estar promovendo escandalo! — disse, á dama, um dos policiaes.

— Defendo o que é meu! — replicou ella.

O guarda levou a autora do escandalo á delegacia do 3º districto, onde a apresentou ao commissarioBrigante, ali de dia. Chama-se ella Raveica Jurante, sendo tratada, entre seus intimos, por Sylvia.

Contou ella á autoridade que ha muito tempo estava para procurar o alfaiate Fabiano, a quem accusava de ter deixado sua companhia sem dar conta de um relogio de ouro cravejado de brilhantes e um chuveiro com 22 pedras que ella, quando era sua amante, elle pedira para retirar do "prégo".

— Nós moravamos na pensão á rua Santo Amaro n. 11. Desde que lhe dei as cautellas, elle desappareceu.

Terminou Raveica Jurante por declarar que o whisky que bebera lhe déra coragem para aquelle escandalo...

O OPERARIADO DE PERNAMBUCO AO LADO DO MINISTRO DO TRABALHO

Uma mensagem dirigida ao sr. Agamemnon Magalhães

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu das classes operarias de Pernambuco a seguinte mensagem:

"O proletariado de Pernambuco, proseguindo no cumprimento do programma que se traçou de alevantamento das condições moraes e materiaes de todas as classes que integram esse ambiente social de harmonia e trabalho, o qual faz da Patria brasileira um centro de irradiação de progresso no Continente sul-americano, vem, numa affirmação eloquente de brasilidade e numa expressão altamente significativa de seus sentimentos humanos mais profundos, renovar a v. ex. os protestos de sua solidariedade, reaffirmando o respeito e acatamento ás instituições vigentes, numa espontanea e sincera attitude de confraternização proletaria.

Em Pernambuco, excia, embora se tenha desenvolvido fortissima campanha no sentido da desaggregação trabalhista, pelos inimigos da Patria, o que lá fóra, erradamente, valeu como progresso das idéas subversivas pelo adeptos do sectarismo sovietico, não se observou, nem se poderia observar, o engrandecimento dessa nossa stradições de civismo. Bem ao contrario, esse trabalho de destruição que se pretendeu realizar aqui, encontrou de parte das classes laboriosas o intransponivel obstaculo opposto pelo mais accendrado patriotismo, sentido, aliás, pelo auxiliar de confiança de v. ex. portador desta mensagem, cada vez em que elle esteve em contacto com as organizações syndicaes deste Estado.

E, neste momento excepcional da vida da nacionalidade, ameaçada de perto pelos máos brasileiros, o proletariado de Pernambuco sentem que não cabe dentro das fronteiras patrias, os trabalhadores de Pernambuco sentem que tem um dever a cumprir, qual seja o de advertir o trabalhador nacional, num grito que se faça ouvir de quebrada em quebrada, e que seja a synthese de uma exclamação de fé e de confiança nos destinos do Brasil!

Recife, 5 de janeiro de 1936. — *Alexandre Gomes da Fonseca*, pela Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, autorizado pelos representantes legitimos dos Syndicatos proletarios."

"O MOMENTO"

Recebemos o numero 103 deste pamphleto politico, dirigido pelo jornalista Asdrubal Cardoso.

Estampa na capa photographia do sr Ovidio de Oliveira, secretario do governo de Minas. No texto notamos além de varias collaborações e commentarios sobre actualidades politicas, sociaes e artisticas, photographias de Bidu' Sayão, Carmen Santos e outras artistas.

Elogiando a acção de um official que servira no Ministerio das Relações Exteriorés

O ministro da Guerra endereçou ao chefe do D. P. E. um aviso referindo-se á dispensa do tenente-coronel Raul Silveira de Mello das funcções de official de ligação entre o Estado Maior do Exercito e o Ministerio das Relações Exteriores, em virtude da sua classificação no 3º Batalhão de Sapadores.

O chanceller Macedo Soarés, a respeito desse official, declarou o seguinte: "E, com viva satisfação que trago ao conhecimento de v. ex. os louvores que faço ao tenente-coronel Silveira de Mello pela sua acção intelligente efficaz e dedicada, desenvolvida no desempenho de seu cargo junto a este Ministerio."

O GOVERNADOR CATHARINENSE VISITA O INTERIOR DO ESTADO

Florianopolis, 11 (Havas) — O governador Nereu Ramos seguirá amanhã para o norte do Estado, devendo regressar a esta capital dentro de poucos dias.

Acompanharão o chefe do governo santacatharinense os srs. Ivo Aquino e Altamir Guimarães, respectivamente secretario da Viação e presidente da Assembléa Legislativa, bem como os deputados Ivens de Araujo, leader da maioria e Rogerio Vieira.

Classificação de capitães medicos e de armas

Foram classificados: os capitães medicos drs. Miguel Marques Barreto Vianna, no 7º B. C., em Porto Alegre, e José Augusto da Costa, no 1º Batalhão de Transmissão, nesta capital; e os capitães de infantaria: José Synval Lindeberg, no quadro supplementar, e Anacleto Tavares da Silva, no 24º B. C.

PEQUENA SOFFREDORA!

Abandonada, ha dias, ia, hontem, morrendo sob um auto

Ha dias, uma menina, que apenas conta dez annos de edade foi abandonada, por uma mulher, que se dizia sua progenitora, na casa do sr. José Bouças, á rua de São Pedro n. 276.

Acolhida pela esposa daquelle cavalheiro, a menina, foi, ali, tratada com carinho. Hontem ella foi á rua e, no cruzamento de São Pedro com Regente Feijó, foi colhida por um auto e atirada contra o predio.

Uma ambulancia da Assistencia Municipal levou a abandonada menina para o Posto Central, onde os medicos de serviço verificaram ter ella soffrido fractura do craneo.

A pobresinha foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Informações do Exterior

OS MERCADOS ESTRANGEIROS

OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 11 (Especial) — Titulos brasileiros — As emissões brasileiras accusaram na semana finda tendencia calma, mas sustentada. As fluctuações registradas no Stock Exchange, a lethargia observada nas transacções e a repercussão dos acontecimentos dos Estados Unidos acarretaram apenas poucas variações nas cotações.

No fechamento os poucos recuos registrados durante a semana em apreço foram geralmente recuperados.

Em conjunto o tom dos titulos brasileiros foi bastante sustentado, a despeito de certa hesitação causada pelas agitações politicas na America do Sul.

Deve-se observar, entretanto, o recuo do 5 % de 1903 de 25 1|2 para 24. O "funding" a vista annos de 1931 desceu um ponto passando de 64 1|2 para 63 1|2, e a emissão a quarenta annos do mesmo emprestimo perdeu tambem um ponto inscrevendo-se a 54 1|2. O 7 % do "coffee realization" ganhou meio ponto e fechou a 37 1|2.

Os valores ferroviarios brasileiros manifestaram sensivel recrudescencia de actividade, devido á boa impressão causada pela noticia do augmento da tabella da São Paulo Brazilian Railway, que é interpretado como symptoma de bom augurio para as empresas similares.

Parece, entretanto, a respeito da melhoria das receitas das explorações ferroviarias que estas não aproveitam senão parcialmente da alta das tabellas em vista do augmento concomitante dos salarios dos empregados.

Outras informações indicam sensivel augmento na tonelagem transportada pelas companhias de estrada de ferro relativamente aos annos anteriores, embora, de outro lado, a fraqueza do mil réis reduza os lucros desta reactividade de transporte.

Em todo caso o mercado mostra-se confiante no reerguimento progressivo da situação economica do Brasil e esta opinião explica a procura notada dos titulos ferroviarios brasileiros por parte da clientela bolsista. Alias a alta da ultima semana é a manifestação concreta dessa opinião.

O 4 % da Great Western do Brasil fechou a 32 1|2 contra ... 30 1|2; a acção ordinaria da Leopoldina a 9 1|2 contra 8; a 2 1|2 % da mesma empresa, a 15 1|2 contra 12 1|2; a 4 %, a 46 contra 39 1|2; a 5 % terminal, a 36 1|2 contra 34; a acção ordinaria da São Paulo Brazilian Railway a 54 contra 49; a 5 % a 63 1|2 contra 63; a 4 % a 70 1|2 contra 69; e 5 % da Southern São Paulo a 47 1|2 contra 45 1|2.

Entre outros valores brasileiros a Brazilian Traction esteve a 9 7|8 contra 10 1|4; a Rio de Janeiro City Improvement a 9.3 contra 3.6; a São João d'El Rey a 1 3|8 contra 1 13|32 e a 5 % da Rio de Janeiro Tramway Light & Power a 88 contra 87.

A BOLSA LONDRINA DURANTE A SEMANA

Londres, 11 (Especial) — Stock Exchange — O tom da Bolsa de Londres não desmentiu esta semana as perspectivas das semanas precedentes porque a clientela pareceu ignorar quasi completamente certos factores que militam em favor da circumspecção devido á situação internacional ainda confusa. Ademais, a ameaça de greve que promettia desapparecer no fechamento fez sentir sua influencia, ao passo que a decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos contra o plano de restauração da prosperidade agricola pouca perturbação causou no mercado. Todavia as impressões geralmente animadoras transmittidas por Wall Street sustentaram o mercado e mantiveram a actividade em nivel satisfactorio.

Na quinta-feira a situação mudou um pouco e os boatos de desvalorização do dollar provocaram fluctuações muito fortes nessa moeda, o que constrangeu as transacções.

O desmentido opposto pelo secretario do Thesouro sr. Morgenthau Junior aos boatos de desvalorização permittiu ao mercado recuperar a calma e retomar a sua actividade.

Outro factor de diminuição das transacções residiu na importancia da regularização da quinzena, na quinta-feira. Todavia não é impossivel que a approximação da data de 20 de janeiro, fixada para a discussão em Genebra do embargo sobre o petroleo, tenha projectado uma sombra sobre as perspectivas do mercado e exerça alguma influencia restrictiva sobre as operações cuja liquidação virá a vencimento naquella data.

Mercado de cambios — A tendencia resentiu-se de certo nervosismo esta semana, sobretudo depois da decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos invalidando o plano de reforma agricola, o que deu logar a que surgissem boatos de possibilidade de inflacção ou desvalorização do dollar.

No entanto o desmentido do sr. Morgenthau Junior melhorou a situação mas as fluctuações foram ainda bruscas em consequencia da incerteza da orientação norte-americana.

O dollar fechou a 4.94 15|16 contra 4.92 13|16; a moeda canadense recuou de 4.94 1|2 para ... 4.95 1|4.

O franco francez foi em certa medida affectado pelas fluctuações do dollar mas a reducção da taxa do desconto do Banco de França provocou uma firmeza muito accentuada. Todavia no fechamento o franco era cotado a ... 74.77 contra 74.73 depois de ter attingido 74.90 e 74.68.

Outras moedas continentaes estavam igualmente melhor no fechamento. O florim terminou a 7.27 contra 7.26 3|4 depois de 7.27 1|2 e 7.26 3|4; o marco a 12.27 1|2 contra 12.28 1|2; o belga a 29.32 contra 29.25; o franco suisso a 15.17 1|2 contra 15.16 1|2 depois de 15 18|2; e a lira a 61 1|2 contra 61 1|4.

As moedas sul-americanas estiveram calmas durante a semana. O mil réis fechou a 2 21|32 depois de ter sido cotado a 2 43|64, o peso argentino a 18.38 contra 18.30; o uruguayo a 23 5|8 contra 22 1|4; o chileno a 127 contra 130 e o sol peruano a 2 19,80, inalterado.

Metaes preciosos — O metal branco esteve calmo durante a semana graças ás medidas tomadas pelo mercado de Londres, ao passo que a reexportação para a Argentina e para as Indias cessou e o mercado londrino onde não foram registradas compras por conta dos Estados Unidos.

As intervenções do Thesouro norte-americano na China são esporadicas e [illegible] que houvesse sido concluido qualquer accordo entre os dois paizes a respeito da prata. O modo de pagamento pelos Estados Unidos das suas acquisições de prata chineza é ainda confidencial. Pergunta-se, outrosim, se a China conservará o dollar papel sujeito a depreciação até 50 %. Um facto significativo, entretanto, é o acolhimento favoravel feito pelos bancos estrangeiros a respeito da reforma monetaria projectada pelo governo chim. Os bancos britannicos e norte-americanos acceitaram ceder a sua prata ao governo de Nankim contra papel moeda.

Em conjunto o mercado da prata esteve mais firme até ao momento em que boatos sobre a desvalorização nos Estados Unidos vieram lançar nova perturbação na praça e acarretar a baixa do metal. O desmentido do ministro provocou em seguida nova firmeza da prata e ha motivos para acreditar que se mantenha o movimento de alta, salvo acontecimentos imprevistos.

No fechamento o metal em barra foi cotado á vista a 20 1|2 pence contra 21 1|2, e metal fino a 22 1|8 contra 23 3|16. Deve notar-se que as cotações a termo não foram officialmente inscriptas, embora se registrassem algumas transacções particulares.

Segundo algarismos officiaes o governo da India vendeu ... 228.182.255 onças de prata desde o inicio das operações em 1927 até março de 1935.

As estatisticas para a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte revelam que de 30 de dezembro ultimo a 4 de janeiro as exportações de prata se elevaram a libras 572.056, das quaes £. 421.656 procedentes do Japão. As exportações de prata foram de ... £. 1.694.427, das quaes £. 1.691.165 com destino aos Estados Unidos.

O mercado do ouro manteve-se bastante activo, mas as fluctuações da libra esterlina foram moderadas, visto que no fechamento a cotação foi de 141 contra 141-1|2, na sexta-feira ultima. Em todo caso o agio variou sensivelmente: sobre o dollar oscillou entre 1|2 penny e 1 1|2 pence; sobre o franco entre 1 e 8 pence para terminar a 6. Durante a semana o Banco de Inglaterra [illegible] nova compra de metal amarello.

Segundo informações de Bombaim publicadas hoje sobre o contrôle da moeda do governo da India, o vice-reinado exportou até fins de 1935, 29.210.670 onças de ouro, isto é, cerca de 58 % do metal importado pelo paiz desde 1929 a 1931.

As estatisticas do commercio externo da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte revelam que de 30 de dezembro de 1935 a 6 de janeiro de 1936 as importações de metal amarello subiram a libras 2.446.011, das quaes £. 1.709.140 da Africa do Sul e £. 606.098 da India.

As exportações de ouro subiram a £. 1.652.626, das quaes libras 1.089.197 para os Estados Unidos. — *Georges Tilge*.

AS BOLSAS DE COMMERCIO

Londres, 11 (Especial) — Revista Hebdomadaria das Bolsas de Commercio — A tendencia das cotações das materias primas que foi agitada no começo da semana, emquanto era aguardada decisão do Supremo Tribunal de Washington, demonstrou immediatamente orientação para melhora assim que foi conhecido o julgamento.

No dia seguinte, entretanto, o mercado examinou a situação com mais sangue frio e pareceu considerar que a situação não justificava os receios experimentados na vespera. Consequentemente a posição firmou-se de novo.

Esta impressão menos pessimista repousa na convicção de que a administração do sr. Franklin Roosevelt deve ter previsto a eventualidade presente e preparar medidas para remediar a situação [illegible] os resultados já obtidos.

Com effeito metade da população dos Estados Unidos, ou sejam 60 milhões de habitantes, tira os seus meios de subsistencia da producção agricola e a opinião geral [illegible] e lhe foi [illegible] impossivel [illegible] calam[illegible].

[illegible] tação geral [illegible] correto[illegible] tram pes[illegible] seus [illegible] em vista [illegible] acceder á [illegible].

Como quer que seja é certo que a decisão do Supremo Tribunal que declarou illegal a totalidade do systema de reforma agricola causou sérias repercussões no mercado. As incertezas da situação referem-se principalmente aos contratos em andamento, e aquelles que pagaram a taxa de transformação e que talvez exijam o reembolso [illegible].

Os circulos algodoeiros permanecem convencidos de que o presidente Franklin Roosevelt elaborou medidas destinadas a substituir as do plano de reforma illegaes, embora não haja nenhuma indicação a respeito dos propositos da administração.

Um factor satisfatorio é constituido pela circumstancia de que o adeantamento aos cultivadores de algodão será effectuado pela decisão do Supremo Tribunal visto que o algodão é controlado por um organismo separado.

De outra parte a firma J. A. [illegible] considera que o abandono da taxa de transformação deveria fazer baixar o preço do algodão e estimular o consumo dos Estados Unidos. Este movimento deveria accentuar a procura dos [illegible] momen[illegible] dos stocks [illegible] diminuição [illegible].

Em todo caso a lei Bankhead viesse tambem a ser supprimida seria de esperar um augmento do [illegible] mas não se acredita que essa eventualidade possa prejudicar a boa posição estatistica do producto.

[illegible]

Os algodões do Brasil demonstraram durante a semana finda actividade moderada. Não se registrou nenhuma exportação. As entradas foram de [illegible] fardos [illegible] Grã-Bretanha de [illegible] a 10 do [illegible] fardos. [illegible] mercado [illegible] "fair" é [illegible] as procedencias [illegible]: Pernambuco [illegible] 5.87; 6.07; [illegible] Rio Grande do Norte [illegible] 6.27; Ceará, 5.87; 6.12; 6.27; São Paulo, 5.97; 6.22 e 6.47.

Couros — A tendencia do mercado permaneceu firme, principalmente para as qualidades "frigorificos". Os couros seccos não accusaram nenhuma modificação, embora estivessem para a alta.

Foram negociados os "argentinos frigorificos" para os Estados Unidos a 6 29|32, e as qualidades de segunda a 6 1|4 pence por libra peso. Foram vendidos 5.000 couros leves de boi, da Argentina, a 6 pence contra 5 7|8 precedentemente. Os frigorificos de Montevidéo foram negociados a 7 3|16. A tendencia dos "saladeiros" esteve firme.

Registrou-se consideravel venda d'Ebarretos salgados a 4 7|8 e Santos a 4 3|4. Os couros seccos tambem estiveram firmes.

Assucar — A decisão do Supremo Tribunal de Washington sobre a "A.A.A.", repercutiu no mercado do producto, e contudo a prevalecer certa incerteza a respeito das affirmações de que não haverá nenhuma alteração nas quotas e tarifas norte-americanas applicaveis ao assucar. O commercio manteve-se hesitante, e os acontecimentos são seguidos com toda a attenção pelos circulos interessados. Já ser conhecida a decisão judicial registrou-se um movimento temporario de baixa de cerca de 2 pence relativamente ás cotações do fechamento precedente.

O mercado dos assucares brutos demonstrou tendencia muito calma e os refinadores parecem pouco inclinados a negociar. O consumo permanece inactivo e observa uma attitude de expectativa.

Segundo a circular Czarnikow o abandono do controle do assucar nos Estados Unidos e a volta ás antigas taxas e direitos de Cuba não deviam de enfraquecer o preço, custo e frete.

Acredita-se que a proxima safra em Cuba oscille entre 2.300.000 e 2.400.000 toneladas.

O movimento do assucar nos portos de Londres e Liverpool na semana terminada a 4 de janeiro foi o seguinte: entradas, 26.726 toneladas contra ... 37.826 toneladas em periodo correspondente de 1934; entregas na Grã-Bretanha [illegible] contra 11.173 toneladas contra 10.754; stocks a 4 de janeiro, 287.073 toneladas contra 303.769 toneladas a 4 de janeiro de 1935.

No encerramento da semana a qualidade com 96 gráos de polarização era cotada a 5.1-1|2, a qualidade com 80 gráos de polarização a 4.10-1|2, nominal, para expedição em janeiro.

Café — O mercado disponivel funccionou calmo. As entradas procedentes do Brasil subiram a 209 CWT; entregas na Grã-Bretanha — 306 CWT; exportações — 0; stocks — 12.165 CWT contra 28.701 saccas em igual periodo do anno de 1935.

As cotações de café da America Central e de outros paizes da America do Sul subiram a 2.404 CWT; entregas na Grã-Bretanha — 2.309 CWT; exportação — 1.128 CWT; stocks — 63.165 CWT contra 71.644 volumes em egual data de 1935.

No fechamento da semana o typo Santos foi cotado 85|s o typo Rio a 25|9, para mercadoria FOB.

Cacáo — O mercado disponivel esteve fraco. Durante a semana terminada a 4 de janeiro o movimento do producto em Londres foi o seguinte: entradas — 17.462 CWT contra 1.393 na mesma semana de 1935; entradas na Grã-Bretanha — 9.530 CWT contra 8.046; exportações — 85 CWT contra 1.661; stocks — 130.464 CWT contra 157.899 em 1935.

A qualidade Bahia superior foi cotada a 25|6, paar entrega em janeiro e fevereiro, custo e frete.

Carnaúba — Igoraram as seguintes cotações para o producto disponivel e por qualidades: gordurosa cinzenta, 175|; arenosa, 172|6; primeira, 220|; mediana, 215|; para exportação directa as cotações foram: gordurosa cinzenta, 160|; arenosa, 157|; primeira, 195|; mediana, 190|; para as condições habituaes de venda.

Urucum — A tendencia geral foi calma. A qualidade brasileira disponivel foi cotada a 3 pence, por libra peso. A qualidade Madras inscreveu-se a 4 pence.

Ipecacuanha — A orientação do mercado manteve-se firme. A qualidade Matto Grosso disponivel foi cotada de 5|6 a 5|9.

Borracha — As perspectivas mais favoraveis da situação do producto accentuaram-se durante a semana finda. A qualidade "smoked sheet" foi cotada de 6 5|8 a 6 3|4, contra 6 9|16 na semana anterior.

A melhora registrada reflecte a reducção nas exportações da borracha indigena e a diminuição dos stocks mundial em novembro ultimo, de mais de 30.000 toneladas.

De outra parte a procura commercial tem sido mais activa e a especulaão começa a interessar-se de novo pela materia prima, que parece sair da lethargia em que se achava ha longos mezes. Prevê-se que o preço da borracha possa alcançar 7 pence por libra peso antes de pouco tempo.

A qualidade Pará duro, foi negociada, na semana em revista a 6 3|4 pence por libra peso, para mercadoria de disponivel.

Calcula-se que os stocks de Londres accusem na proxima segunda-feira a diminuição de .... 1.000 toneladas e os de Liverpool o augmento de cerca de 500 toneladas.

Juta — Os compradores continuam a manter-se em attitude de expectativa. Certos circulos continuam a duvidar que as usinas de tecelagem ponham em vigor a decisão d eaugmentar as horas de trabalho por semana de 40 para 54. Acredita-se que referida decisão vise apenas obter que a concorrencia e o governo da India tomem medidas para impedir a superproducção. Parece, em todo o caso, fóra de duvida que a associação está resolvida a executar o seu programma a partir de 31 de março de 1936 caso não seja possivel negociar um accordo satisfatorio sobre a producção até á referida data.

No fim da semana a tendencia da materia prima firmou-se. As primeiras qualidades para entrega, dezembro a janeiro foram cotadas (vendedores) a £. 20.6.3 contra £. 19.15.0; para entrega de janeiro a fevereiro, £. 20.7.6 contra £. 19.17.6; para entrega de fevereiro a março, £. 20.0.0 contra a mesma cotação.

A qualidade "lightinings", janeiro a fevereiro (vendedores) a £. 19.7.6; "daisee" a £. 18.7.6; "tossa" a 20.10.0, por toneladas CIF.

Banha — A tendencia do mercado foi pouco activa. As cotações das marcas Hollanda, Canadá e Estados Unidos estiveram em baixa de 3 shillings por CWT. A qualidade brasileira foi cotada de 56 a 57. — *Georges Tilge*.

O MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 11 (Especial) — O mercado abriu hoje com os valores cotados firmes, obtendo-se lucros com o movimento para a alta que foi bem pronunciado. As opiniões que estes valores industriaes são favoraveis e a propagação de influencias inflaccionistas provocam o recrudescimento da tendencia altista.

O BIMETALISMO NA CHINA

Shangai, 11 (Especial) — Noticias aqui recebidas dizem que os Estados Unidos interessados em que a China mantenha o bimetalismo, pediram ao governo chinez que suspendesse a exportação de prata e declararam que se necessario fosse exerceriam pressão nesse sentido.

Acredita-se que os stocks em prata e em moedas divisionarias dos bancos governamentaes sejam sufficientes para que o systema actual seja mantido, salvo se malogros exteriores intervieram, pensando-se que os pagamentos está provavelmente equilibrada, compensando-se o *deficit* da balança commercial com as remessas do estrangeiro.

A situação orçamentaria entretanto, constitue um obstaculo poderoso.

A COTAÇÃO DO DOLLAR E DO FRANCO

Londres, 11 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.95 3|4 contra 4.94 15|16; o dollar canadense a 4.96 contra 4.95 3|4; o florim a 7.27; o marco a 12.27 contra 12,27 1|2; o franco belga a 29.30 contra 29.28; o franco francez a 74.75 contra 74.77; o franco suisso a 15.17 1|2 e a lira a 61.62 1|2 contra 61,50.

O PREÇO DO OURO

Londres, 11 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 11 contra 141.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.78 contra 74.81 e do dollar a 4.95 7|8 contra 4.94 1|8. Comporta o premio de 8 pence acima da paridade do dollar a 4 1|2 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 46 barras de ouro no valor de 131.000 libras approximadamente.

A COTAÇÃO DA LIBRA

Paris, 11 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.77; o dollar a 15,08; o franco belga a 255.13; a peseta a 207.25; o florim a 1028,2; a lira a 121,50 e o franco suisso a 492.50.

Londres, 11 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.96.12; Paris, 74.69; Berlim, 12|23,5; Madrid, 36.07; Canadá, 4.97.5; Amsterdam, 7.27; Roma, 61.62; Suissa, 15,00; Buenos Aires, 18,36; Rio de Janeiro, 2.65; Montevidéo, 23.63.

GRANDES PLANTAÇÕES DE BORRACHA NA AMERICA CENTRAL

Washington, janeiro — (Havas) — (Por via aerea) — Nos circulos industriaes de Washington causou surpresa a noticia de que a "Goodyear Rubber Tire Cº." assignará contratos com pessoas interessadas, em Costa Rica e no Panamá com o fim de fazer nesses paizes grandes plantações de borracha.

Affirmam as pessoas bem informadas que esses dois paizes seriam capazes de prdouzir grande parte de borracha necessaria ao consumo norte-americano, livrando a União do Monopolio actualmente exercido por inglezes e hollandezes.

Os contratos assignados pela Goodyear nenhum monopolio estabeleceu mas conferem á Companhia o direito de experimentar e facilitar os meios de fomentar as plantações na America Central, que terá a liberdade, assim mesmo, de vender o producto onde entender.

Como é natural, o estabelecimento de um grande centro de producção de borracha na America Central redundará em economia annual de varias centenas de milhares de dollares para os importadores norte americanos, que presentemente são obrigados a comprar grande parte de borracha nas Indias Hollandezas.

FRETES MARITIMOS

Londres, 11 (Havas) — O Comitê Administrativo dos Transportes Maritimos por Navios que não servem as linhas regulares annunciou que decidira abolir a disposição do plano de 4 de outubro de 1935, que autorizava os armadores a fazer uma concessão de 3 pence por tonelada de frete, para os navios velhos de mais de vinte, e cinco annos. Essas disposições dizem respeito aos fretes do Rio da Prata, com destino á Grã-Bretanha.

Além disso, o Comité decidiu que os armadores podem doravante reduzir o limite de frete dos seus navios, afim de permittir a carga a montante dos rios até ao limite do calado autorizado, afim de evitar a necessidade de completar a carga a jusante. Em circumstancia alguma, accrescenta o Comité, o limite de frete de um navio póde ser modificado sem autorização do Comité do Rio da Prata.

CAFE' E ASSUCAR

Nova York, 11 (U. P.) — O mercado do café a termo funccionou irregular durante a semana.

O typo Santos esteve forte e o Rio firme, reflectindo a escassez do producto suave brasileiro e a posição de firmeza dos embarcadores de café "mild".

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York annunciou o augmento do consumo de café, accentuando que as importações dos Estados Unidos, no periodo comprehendido entre os mezes de julho a dezembro, augmentaram 23 por cento do Brasil e 33 por cento da Colombia, em comparação com os algarismos correspondentes ao mesmo periodo de 1934, o que representa verdadeiro record.

Dois Pesquizadores...

O homem que tem um ideal, qualquer que elle seja, gasta na tentativa de conquistá-o, toda a energia do seu corpo e toda a força do seu talento; não mede sacrificio, arriscando sem medo a propria vida.

Assim procede o escaphandrista, o aviador, [illegible] na ansia [illegible] o sabio age [illegible] no laboratorio, [illegible] algo que possa beneficiar a vida humana. [illegible] com respeito aos seus propositos.

O producto do primeiro destina-se a prestigiar a figura dos ricos, por isso que, só os ricos podem adquirir joias que vão adornar-lhes externamente o corpo; o producto do segundo, visa alcançar para todas as creaturas humanas a coisa mais preciosa deste mundo, isto é, uma longevidade valida, adornada daquelles encantos que só podem fruir os sadios de corpo. Por isso, sem desprezarmos as lindas perolas, que o ousado escaphandrista foi buscar no fundo do oceano, devemos saber valorizar devidamente as outras perolas, aquellas, que foram obtidas nas retortas do laboratorio pelo esforço do sabio, porque taes perolas contêm a essencia da juventude e seu emprego corrige falhas organicas communs em moços de ambos os sexos e restaura, nas pessoas idosas, as energias gastas; predispondo-lhes, não obstante se acharem no outomno da vida, a viver os dias felizes da primavera.

As perolas sahidas do laboratorio não são artificiaes porque são as legitimas Perolas Titus, aquellas que contêm os hormonios extrahidos das glandulas sexuaes de animaes novos e sadios e que a sciencia moderna emprega, hoje, como o mais precioso meio de restaurar as forças combalidas.

Não se deve pensar que as Perolas Titus agem apenas do lado sexual; ellas actuam egualmente como tonico cerebral e dahi o seu grande valor, pois é sabido que as funcções dos orgãos germinadores estão sob a immediata influencia da força do pensamento e as Perolas Titus têm o poder de fortificar este.

No Departamento de Productos Scientificos Matris, á Avenida Rio Branco n. 173-2º andar, Rio de Janeiro, e Filial á rua de São Bento n. 49-2º, em São Paulo, os Srs. medicos e demais pessoas interessadas encontrarão completa litteratura illustrada a respeito desta moderna medicina.

(N 64984)

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela "United Press")

FECHAMENTO DA BOLSA

(Data 11/1/1936)

	Hoje	Anter.
Allied Chemical	167,25	169,50
American Can	133,50	132,50
American Foreign Power	7,62	7,87
American Metals	29,75	29
American Radiator	26,50	26,75
American Smelting and Refining	61,62	62
American Tel and Tel.	157,75	158,25
American Tobaco	100,25	100
American Woolen	10,12	10,12
Anaconda Copper	29,75	29,62
Andes Copper	—	12,50
Armour Delaware Pref.	108,87	108,87
Armour Illinois Prior A	5,62	5,62
Armour Illinois Prior P.	69,75	69,50
Atlantic Refining	29,87	29,87
Bethlehem Steel	53,25	53,62
Canadian Pacific	11,50	11,75
Case Treshing Machine	101	99
Cerro de Pasco	55,12	54,50
Chile Copper	—	26
Chrysler Motors	89	90,12
Columbia Gas Eletric	14,75	14,75
Consolidated Gas of New York	31,87	32,25
Continental Can	86,50	84,25
Corn Products	71,75	71,50
Du Pont de Nemours	140,50	140
Eastman Kodak	161,50	161,50
Electric Power and Light	7	7,25
General Electric	39,12	39,25
General Foods	35,50	32,25
General Motors	56	56,75
Gillette Safety Razor	18	17,12
Goodyear Rubber	24	23,87
Hudson Motors	16,50	16,87
Inter. Business Machine	164	165,50
International Cement	39,75	40
International Harvester	59,75	59,25
International Nickel	46,25	46
International Tel and Tel	14,37	14,87
Kennecott Copper	29,75	30
Kroger Grocery	37,50	37,50
Lambert Corporation	22,75	22,87
Lehman Corporation	97,87	96,75
Loews Inc.	53,37	54,12
Montgomery Ward	37,37	37,37
National Cash Register	22,50	22,87
National Lead Co.	3,10	3,12
New York Central	29,62	29,87
North American Corporation	28	28,25
Otis Elevator	25,12	27
Pacific Gas & Electric	30,75	31,25
Pan American Airways	—	48,50
Paramount Pictures	10,75	10,62
Patino Mines	16,50	16
Pennsylvania Railroad	34	34,25
Public Service of New Jersey	46,50	46,50
Radio Corporation of America	13	13
Standard Brands	15,75	16
Standard Oil of California	41,50	41,87
Standard Oil of New Jersey	54,50	54,62
Socony Vaccum	15,12	15,12
Texas Corporation	31,50	31,37
Texas Gulph Sulphur	35,50	35,12
Union Carbide	75,12	75,12
Union Pacific	114	112,25
United Aircraft	28,87	27,87
United Fruit	68	68,75
United Gas Improvement	18,75	18,62
United States Leather	—	9,25
United States Smelting and Refining	95,25	94,25
United States Steel	48,62	49,62
Warner Bros	10,25	10,50
Warren Bros	6	6
Westinghouse Electric	101,25	102,87
Woolworth	53,87	53,50
CURB:		
American Gas Electric	39,25	39,12
Atlas Corporation	13,12	13,37
Brazilian Traction	—	—
Cuban American Sugar	6,87	6,62
Electric Bond and Share	16,87	17
Niagara Hudson Power	9,75	9,87
Standard oil of Indiana	36,75	37
Swift International	—	—
United Gas	4,25	4,25
BANCOS:		
Bankers Trust	69	71
Chase National Bank	47	46,50
First National Bank of Boston	54,75	50
National City Bank of New York	41	40,50
Royal Bank of Canadá	166	166
BONDS:		
Brasil Federal 8 %, 1941	29,75	29
Emprestimo Reino de Italia, 7 %	61	60,75
Empr. Brasileiro 1926-1957	24	24,25
Empr. Brasileiro 1927-1957	24	24
Titulos Estado São Paulo, 7 %, 1940	36	36
Titulos Estado São Paulo, 8 %, 1936	—	16
Titulos Estado São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	—
Titulos Estado São Paulo, 1958	—	16,12
Bonus M. Geraes, 6½ % 1959	16	16
Bonus M. Geraes, 6½ % 1958	—	—
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	16	15,87
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	—
Rio Grande do Sul, 8 % 1946	18,87	18,87
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	15,25	15,25
Estrada Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	24	34
Libra esterlina	4,97⅛	4,95⅝
Franco francez	6,64⅛	6,61⅛
Lira italiana	8,04	8,03

NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 11 (U. P.) — No correr da jornada na Bolsa, mostravam-se fortes e activos os bonus, tendo o algodão reagido sobre os preços de dezembro, fazendo-as as transacções a 11 dollares e 79 centavos o fardo.

A libra cotava-se a 4 dollares e 96,75 centavos.

Nova York, 11 (U. P.) — O dollar continuou a baixar deante das perspectivas de inflação, nos negocios de hoje da Bolsa local.

Os mercados, entretanto, reagiram á divulgação dos boatos em tal sentido, mostrando-se as acções irregulares e os titulos activos o mais altos.

A DECISÃO DA SUPREMA CÔRTE AMERICANA INFLUE NO PREÇO DO PÃO

Philadelphia, 11 (U. P.) — Como primeiro resultado da declaração de inconstitucionalidade da Repartição do Ajustamento Agricola — AAA — pela Suprema Côrte de Justiça, o preço do pão foi reduzido de 2 centavos.

O GOVERNO ALLEMÃO E AS EMPRESAS JORNALISTICAS

Berlim, 11 (U. P.) — Soube-se que, sob a allegação de falta de bens de raiz as autoridades reduziram de um modo drastico as importancias que as empresas jornalisticas podem transferir para o estrangeiro afim de manter correspondentes, de sorte que, sómente poucos dos maiores jornaes e a agencia official de noticias estarão habilitados a sustentar empregados fóra da Allemanha.

O CAMBIO DE ABERTURA EM LONDRES E PARIS

Londres, 11 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio o dollar foi cotado a 4 e 95 7|8 centavos por libra, emquanto que na vespera fechára a 4 e 94 7|8 por libra. Attribue-se essa quéda da moeda norte-americana á promulgação da lei do ouro, por parte do presidente Roosevelt.

Paris, 11 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio abriu o dollar a 15 francos e 7 centimos, emquanto a libra era cotada a 74 francos e 78 centimos.

COTAÇÃO DO OURO EM LONDRES

Londres, 11 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado á razão de 140 shillings e 11 dinheiros a onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 130.000 libras. O dollar foi cotado a 4.93.87 e o franco francez a 74.75.

ITALIA - ABYSSINIA

UMA VICTORIA DAS TROPAS DO DEDJAZ HAYELY

Addis Abeba, 11 (Especial) — Prisioneiros italianos brancos, chegados recentemente a Dessié, descreveram aos jornalistas a batalha de 15 de dezembro em Chire em que foram victoriosas as tropa commandada pelo dedjaz Hayely. Foi essa victoria que permittio aos ethiopes retomar os postos de Endaslassa e Degleslhe.

Segundo os referidos prisioneiros, uma columna italiana de 1.500 homens, constituida metade de brancos e metade de erythreus, dirigia-se para o sul de Endaslasse quando encontrou um destacamento ethiope que recuou.

Os italianos avançavam em perseguição dos ethiopes mas pouco depois chegavam a um desfiladeiro para o qual não havia saida. Metade da columna italiana penetrou no desfiladeiro, precedida de dez tanks ao passo que os ethiopes, mais rapidos contornavam a montanha e tomavam posição nas alturas circumvizinhas. Quando os italianos já tinham penetrado no ponto para o qual não havia saida, os ethiopes fizeram desmoronar sobre a entrada rochedos enormes. Os italianos comprehenderam a cilada e quizeram recuar. Um tank cobria-lhes a marcha para traz, mas soffreu uma panne e fechou definitivamente a unica sahida. Outro tank incendiou-se quando marchava. Emquanto isso os ethiopes tiroteiavam, das alturas e mataram cerca de oitocentos homens.

O resto da columna italiana, que acudio em soccorro dos seus companheiros, foi atacada pelos flancos a tiros de fuzil disparados da montanha. E quando os italianos já estavam quasi completamente dizimados, os ethiopes deram uma carga de arma branca e massacraram quasi todos os adversarios, dos quaes apenas cerca de cem conseguiram retirar-se.

Foram aprisionados nos caminhos e nos tanks apenas sete soldados italiano. Dez tanks ficaram em poder dos ethiopes.

Os prisioneiros italianos asseguram que não soffreram nenhuma mutilação apezar dos boatos que correm entre as suas tropas. Affirmaram que, ao contrario, foram bem tratados.

A ACÇÃO DA ARTILHARIA ITALIANA

Roma, 11 (U T B) — As noticias hoje, chegadas de Asmara dão conta do relevante papel que tem tido, nas ultimas acções, a artilharia ligeira de montanha que tem sido transportada, apezar das difficuldades de terreno, para os pontos mais elevados attingidos pelas linhas italianas.

Na noite de hontem, alguns destacamentos abyssinios, aproveitando a escuridão da noite, tentaram romper as linhas italianas junto ao passo de Doghea, ao sul de Makalleh. Descobertos pelos holophotes electricos, foram elles desbaratados pelo intenso fogo de artilharia dirigido contra elles.

Na região de Gabat, a artilharia italiana destruiu numerosas fortificações pequenas erguidas pelos abyssinios, depois de terem estes sido postos em fuga sob intenso fogo de fusis e metralhadoras.

Na região de Tembien, onde a aviação assignalara um forte agrupamento inimigo que marchava para as linhas italianas, foram enviadas ao encontro destes duas columnas de infantaria, uma dellas formada de tropas peninsulares e outra de "askaris". Os dois destacamentos, em acção conjunta, e empregando grande numero de granadas de mão, puzeram em fuga o inimigo, que deixou no campo alguns mortos e feridos.

OS ETHIOPES TERIAM CAPTURADO TANKS ITALIANOS

Addis Abeba, 11 (Havas) — Nos circulos officiaes desta capital augmenta o optimismo, reforçado pelas recentes noticias da tomada de presas de guerra pelos abexins.

Assegura-se que, com os tanks capturados em Karanie, os ethiopes possuem agora vinte e quatro tanks italianos, vinte e tres dos quaes em perfeito estado. Eram assim, que com as machinas que a Ethiopia já possuia, obtinham-se cem verdadeiros carros de assalto, ultrapassando as unidades em numero de cerca de trinta que as forças ethiopes podem organisar. O Negus cogita de formar e instruir conductores de tanks, o que não poderia deixar de influir favoravelmente sobre o moral das tropas.

O TRATADO ANGLO-EGYPCIO

Londres, 11 (Havas) — A conclusão do tratado anglo-egypcio não é considerada nos circulos diplomaticos britannicos como devendo occorrer antes das eleições egypcias da primavera.

Os circulos britannicos opinam que essa conclusão deve ser deixada ao governo do Egypto, que representará o partido vencedor nas proximas eleições

Considera-se, de outro lado que a complexidade do problema exige que sejam proseguidos os estudos actualmente em andamento mormente no que concerne á assistencia militar.

Acredita-se, no entanto, na possibilidade da troca de declarações sobre a questão militar antes da conclusão do tratado, que deverá ratificar essas declarações.

VAE DEIXAR O CARGO O PRESIDENTE DO COMITE' DOS 18

Genebra, 11 (Especial) — Segundo a opinião dos circulos informados, é mais do que provavel que o sr. Augusto de Vasconcellos, presidente do Comitê dos Dezoito, que a 19 de dezembro recebeu, de seus collegas o mandato, deixe o cargo afim de permanecer em ligação com a presidencia do Comitê dos Treze. Receia-se, em Genebra, que se fixe o parallelismo existente entre as tentativas para resolver o conflicto italo-ethiope, amigavelmente, o que incumbe ao comitê dos Treze, e a applicação do artigo XVI, que é assumpto affecto ao Comité dos Dezoito.

Assim, seria provavel a reunião de ambos ao comités, encarregados de secundar a acção do Conselho, na pendencia da Africa Oriental. Talvez os organismos se limitassem, então, a um exame puro e simples da situação, depois de dois mezes de vigencia das sancções, o que seria bastante para justificar uma ou duas sessões.

A ESTAÇÃO DAS PEQUENAS CHUVAS

Addis Abeba, 11 (U T B) — Já ha dias tem chovido intensamente na maior parte da região meridional e central do paiz, parecendo que a estação chamada "das pequenas chuvas", geralmente iniciada em meiados de fevereiro, antecipou-se este anno de algumas semanas.

Apezar disso, e embora estejam os caminhos muito mal tratados, foram enviados para Dessie importantes reforços de armas e munições recentemente recebidos de Djibuti.

Tambem para o sul foram enviados sete mil camellos e duas mil mulas, para as tropas do "ras" Desta.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA HOLLANDA

Haya, 11 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. de Graeff declarou, em resposta á interpellação do senador van Eesen que "a Hollanda applaudia toda tentativa para a solução rapida e satisfactoria do conflicto italo-ethiope" e que por isso mesmo, como membro da Sociedade das Nações não tinha querido tomar parte no precedente intoleravel creado pelo projecto Laval-Hoare que constituia um premio egoista e um abuso da influencia da Sociedade das Nações e validava a violencia."

REUNIÃO HIPPICA NA CAPITAL ETHIOPE

Addis Abeba, 11 (Havas) — Foi realizada nesta capital uma reunião hippica á qual estiveram presentes o principe herdeiro, ministros, diplomatas e outras personalidades. Um dos cavallos vencedores pertence ao imperador Hailé Selassié.

O sr. Sydney Barton, ministro da Grã Bretanha, offereceu, em seguida, uma recepção.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Bernardino Faria Pereira, credor da quantia de 3:600$000, requereu, hontem, no juizo da 3ª vara civel, a fallencia da firma Pangal & Cia., estabelecida á rua Hermengarda n. 181.

— No juizo da 8ª vara civel, foi requerida, hontem, por Fortunato Guimarães Gouvêa a fallencia do negociante Antonio Ferreira da Rocha.

— Foi requerido, hontem, por José Gonçalves Guimarães, no juizo da 6ª vara civel, a fallencia da firma Lopes & Soares.

TRIBUNA JURIDICA

A INSANIA COMMUNISTA

Mal poderiam imaginar certas pessoas de temperamento exaltado que sempre timbraram em dar expansões a um nacionalismo *sui-generis*, de combate systematico a tudo quanto não fosse genuina e visceralmente brasileiro, que, sem o saberem, cooperavam da fórma mais efficiente para que o Brasil se tornasse uma colonia da Russia communista.

Não vae qualquer exaggero nem ha a mais remota fantasia nessa nossa assertiva. Ahi estão os documentos encontrados em poder do mais graduado agente de Moscou destacado para a America do Sul, dados a conhecimento do grande publico pela policia, que confirmam plenamente quanto vimos de affirmar.

Por comesinho principio de bom-senso, sempre timbramos em bem aprofundar o sentido e as consequencias das nossas criticas, maximé quando em assumpto os superiores interesses do paiz e do povo brasileiro, certos como sempre estivemos que as apparencias são sempre enganosas e que nem sempre os verdadeiros interesses collectivos, se apresentam faceis de serem verificados e comprehendidos. Hoje nos rejubilamos por constatar que ainda uma vez esposavamos a boa causa ao evitar commentarios criticos *á outrance*, tomando para alvo de ataque os interesses estrangeiros e de estrangeiros radicados no paiz sob o falso pretexto de combater o hypothetico perigo de um imperialismo avassalante que sómente existia em cerebros transviados por um temperamento morbido ou como arma de combate e de propaganda de agentes do communismo. Sim, porque, todo o plano para implantação do regimen sovietico no Brasil se assentava em principios geraes de collaboração entre communistas e brasileiros maniacos de revoluções segundo se vem de apurar através documentos apprehendidos na residencia de Harry Berger, o verdadeiro chefe do movimento communista no Brasil e nos quaes se lêem passagens que bem provam quanto vimos de affirmar, como, por exemplo, a seguinte, que transcrevemos sem a alteração de uma virgula:

"O Partido Communista Brasileiro, justamente com todas as organizações revolucionarias, junto com a Alliança Nacional Libertadora e a Frente Popular, com os syndicatos e os camponezes, com as organizações da pequena burguezia e dos estudantes, em ligação com as forças armadas e, de uma maneira ainda mais ampla, deve dirigir as massas para a rua, na luta contra a carestia da vida, contra o integralismo, pelos direitos populares e pelo governo revolucionario de Prestes. Uma vez mais repetimos: os communistas não lutam isolados, mas sim lutam como parte do movimento nacional libertador, como sua parte mais activa e consequente. Depois do derrubamento do governo de Vargas e do estabelecimento do governo de Prestes, a grande tarefa immediata do governo nacional-revolucionario será a organização do poder popular. O Comitê Communista lembra a todos os communistas que a revolução nacional não é uma revolução sovietica, porém uma revolução popular democratica contra o imperialismo e contra seus agentes no Brasil, para garantir os mais amplos direitos populares democraticos e para effectivação das reivindicações diarias mais prementes das amplas massas laboriosas. *A instauração prematura de soviets, como orgãos de Estado*, daria como resultado a scisão da ampla frente unica nacional, em momentos em que as forças das massas populares nacional-revolucionarias se acham ainda insufficientemente organizadas e em momentos em que as tarefas mais importantes do governo nacional-revolucionario não têm sido ainda realizadas.

Os communistas devem saber ajudar as massas populares na organização do poder popular, *sem tratar immediatamente da creação de soviets*.

Devemos utilizar cada acontecimento e cada situação, para mobilizar a força das massas na luta pelos seus proprios interesses. Para isso nos é necessario: a) organizar as grèves dos operarios pelas reivindicações diarias e desenvolver no curso de taes lutas, os syndicatos em grandes organizações de massa; b) organizar as lutas dos camponezes por reivindicações diarias, organizar congressos camponezes, comitês e ligas camponezas, organizar como resultado de tal trabalho, as guerrilhas; c) organizar a pequena burguezia urbana pelas suas reivindicações — diminuição de impostos, fretes, preço de luz, telephone, diminuição do aluguel de casa, etc. — organizar petições por taes reivindicações ao governo, passar de petições a reuniões, demonstrações, e pequenas grèves de protesto dos pequenos commerciantes, etc."

Como se verifica, a propaganda communista procurava se insinuar de todos os modos, creando um ambiente de descontentamento geral. A propaganda communista se insinuava "camuflada", procurando collocar em cheque os poderes publicos, pela agitação das massas.

Trabalhavam, por conseguinte, em beneficio dos communistas, como antes salientámos, todos que davam agazalho, se faziam éco ou pactuavam com reclamações exaggeradas e muitas vezes infundadas contra tudo e contra todos. Mas, já hoje ninguem mais se illude e, é de se pôr de quarentena os protestos e reclamações suspeitas que tomam para "cabeça de turco", certas questões de interesse geral que sempre têm tido a melhor solução, que o momento comporta.

Publicações a pedido

A momentosa questão do tabellamento

ILLEGAL O TABELLAMENTO DOS GENEROS ALIMENTICIOS — Illegal e prejudicial ao Rio. São Paulo não tem tabellamento, Minas Geraes não o tem, Porto Alegre não o tem e em toda a parte; Nictheroy, Recife ou Bahia, onde não ha Tabellamento, tudo custa menos do que no Rio.

O povo pensa que o Tabellamento faz baixar os preços dos generos, quando os generos todos estão carregando ás costas com as despesas formidandas, astronomicas do Tabellamento. Encarece-se, assim, estupida e discricionariamente a vida angustiada desta população que vive de esmolas, nas calçadas publicas. Até aqui sómente baixou o que entra na concorrencia geral e não é tabellado — tecidos, calçados, chapéos, louças, etc.

Varios commerciantes de generos, cobertos de razão, requereram mandado de segurança á Côrte de Appellação:

"Originado o decreto em causa de um governo discricionario — quando o sr. dr. Pedro Ernesto era ainda interventor — foi o mesmo posto em execução como medida de emergencia, sendo em Fevereiro de 1935 revigorado pelo decreto n. 55.416, isto é, já no periodo constitucional."

O presidente da Côrte mandou pedir os esclarecimentos necessarios ao prefeito, devendo este responder dentro de cinco dias.

Antes do Tabellamento, os Armazens Herminios e outros, davam annuncios á Imprensa, como a Casa Mathias ou o Dragão, todos os jornaes e typographias ganhavam, os baratelros, annunciavam para vender — a concorrencia era a força creadora e a da perfeição — hoje, nem isso — ha a tabella — e se quizer, senão queixe-se ao fiscal... Fiscalização!... Foi muito peor a emenda que o madrigal.

O prefeito está incompatibilizando o Rio com os outros mercados do paiz, sem necessidade alguma de o fazer. Feche o Tabellamento e será um heroe authentico".

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 11 do corrente.)

(O 00504)

UM SUCCESSO DE LIVRARIA

"A Economia do Brasil em face das transformações do mundo"

Dr. Mozart da Gama

Este novo livro do dr. Mozart da Gama, cujo titulo define a obra perfeitamente e diz bem de seu valor, está com a edição prestes a esgotar. Restam poucos exemplares. Uma edição em menos de mez! Assumpto palpitante. Dados e informações inéditos. Façam immediatamente a acquisição de um dos ultimos exemplares. Livraria Editora Freitas Bastos — Rio. — Brochura 10$000.

(2543)

O ACCORDO CELEBRADO COM O ESTADO DE S. PAULO

Para execução, em seu territorio, do Codigo de Aguas

Relativamente á promoção do Ministerio Publico sobre o accordo celebrado pelo Ministerio da Agricultura com o Estado de São Paulo, para execução, em seu territorio, do Codigo de Aguas, e aviso da mesma Secretaria de Estado prestando informações sobre o assumpto, o Tribunal de Contas resolveu nada ter a deliberar uma vez que o caso foi submettido á Camara dos Deputados, na conformidade do artigo 101 Constituição

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

133. — *Quando devemos orar.* — Por meio da oração temos esperança de conseguir de Deus os auxilios e graças de que temos necessidade: essa esperança funda-se nas promessas de Deus e nos meritos de Jesus Christo. E necessario que a oração seja feita:

a) — Com humildade, reconhecendo sinceramente a nossa propria indignidade, fraqueza e miseria, segundo o exemplo do publicano, que dizia: "Senhor, sede propicio a mim, peccador."

b) — Com sincera confiança, isto é, firme esperança de sermos ouvidos, se o que pedimos é para a gloria de Deus e nosso verdadeiro bem.

c) — Com perseverança, sem nos cansarmos, se o Senhor não nos ouve depressa.

d) — Com resignação á vontade de Deus, o qual conhece o que deveras condiz ao nosso verdadeiro bem.

e) — Com recolhimento, pensando que falamos com Deus, pelo que urge rezarmos com respeito e devoção evitando quanto possivel as distracções, a saber: qualquer pensamento extranho á oração.

f) — Em nome de Jesus Christo como Elle proprio nol-o ensinou e o pratica a egreja, que termina sempre as orações com as palavras: per Dominum nostrum Jesus Christum, isto é, por Jesus Christo Senhor nosso, ou equivalentes.

O HEROE DE MOLOKAI

Telegrammas recentes informam de que os restos mortaes do padre Damião, chamado o heroe de Molokai, vão ser repatriados para a Belgica, em primeiro logar a bordo de um vaso de guerra, que os transportará ao canal do Panamá, em nome do governo dos Estados Unidos, e em segundo logar por um vaso de guerra belga, que os transportará do canal do Panamá á Europa.

A vida do padre Damião é muito conhecida do grande publico. No entanto, foi elle um dos grande shomens dos ultimos tempos. Partiu para as Ilhas Hawai, ali se dedicando ao tratamento e á catechese dos leprosos. A certa altura da sua vida adquiriu a mesma horripilante enfermidade. Foi então que se manifestou toda a grandeza do seu coração de homem e toda a superioridade da sua alma de sacerdote. Durante dezenas de annos foi o enfermeiro, o apostolo, o exemplo vivo da caridade christã.

Agora, as principaes autoridades da ilha Honolulu, inclusive o seu governador, dirigiram-se ao governo de Washington, fazendo ver a conveniencia de que os restos mortaes do padre Damião sejam conduzidos para a Belgica, num vaso de guerra americano transformado em camara ardente

"E' justo — diz uma das propostas — que o governo dos Estados Unidos conceda essa honra ao homem que em vida desprezou todas as glorias deste mundo, para se entregar inteiramente ao bem do proximo."

A casa em que o Padre Damião nasceu está actualmente convertida num noviciado dos padres dos Sagrados Corações, onde 43 estudantes se preparam para a vida missionaria. Os superiores da Congregação desejam que os restos mortaes do grande apostolo dos leprosos sejam transferidos para ali, afim de que o exemplo das suas virtudes sirva de incentivo ao missionarios, que ama nhã hão de trabalhar na vinha do Senhor.

As autoridades de Haw não desejam porém, ser privadas desse thesouro e pedem que se conserva em Molokai, pelo menos, uma boa parte desses despojos sagrados.

O padre Damião de Veuster morreu na ilha de Molokai, onde, no trato humilde e paciente dos leprosos, contraiu a terrivel enfermidade, que supportou com a intrepidez dos verdadeiros martyres da fé.

PAROCHIA DE BOMSUCCESSO

Iniciou-se hontem a novena preparatoria da festa de São Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, festa essa que se celebrará no proximo dia 20. Está pregando a novena o revmo. coadjutor da parochia.

OS VICENTINOS DE S. PAULO

As conferencias de São Vicente de Paulo na capital paulista arrecadaram durante o anno de 1934 a bella somma de 453:955$500. Assim, póde a Obra Vicentina, além de outros auxilios, iniciar a construcção de mais de 60 casas para os pobres.

O CATHOLICISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Acaba de ser publicado o conhecido Annuario da egreja catholica nos Estados Unidos da America do Norte, "The Catholic Directory" para 1935 com as ultimas estatisticas de 1934, que por certo offerecem uma impressão de conjunto da vida catholica dos Estados Unidos, tão cheia de esperanças. O numero de catholicos é de 20.523.053, o que suppõe um augmento, durante todo o anno, de 200.459, isto é, 54.191 mais que em 1933. Para apreciar esta cifra, deve-se ter em conta que nos Estados Unidos, de 50 a 60 por cento da população não professa praticamente religião alguma; que os protestantes estão divididos pelo menos em 200 seitas, nenhuma das quaes alcança nem sequer a metade do numero dos catholicos. Os methodistas são uns nove milhões; os baptistas, um pouco menos; os presbyterianos 2.560.000; os lutheranos, ... 2.540.000; os anglicanos, 1.760. Do augmento, dos catholicos, 63.845 devem-se a conversões durante o ultimo anno. Converteram-se em 1934 14.464 mais do que em 1933. Todos os demais numeros suppõem tambem augmento consideravel. Os sacerdotes seculares são .... 20.836.381 mais do que no anno anterior. Os sacerdotes regulares são em numero de 19.414, com um augmento de 250 sobre o anno anterior. As egrejas em numero de 13.680, com um augmento de 150. Os seminarios 193 com um augmento de 12 novos seminarios. Os seminaristas 23.579, com um augmento de 3.144. Os collegios para rapazes 199, com um augmento de 4 novos collegios. As escolas superiores 1.134, com um augmento de 6. Os alumnos 186.948. As escolas parochiaes 7.442, com um augmento de 13. Os asylos de velhos 155, com um augmento de 8. As missões 5.664. As creanças das escolas parochiaes, 2.192.673.

EGREJA DOS CAPUCHINHOS

Começa hoje, ás 20 horas, o novenario preparatorio da festa a S. Sebastião, que se celebrará no proximo dia 20. O novenario será pregado pelo revmo. padre dr. José Joaquim Lucas vigario de Inhauma.

NUMERO DE EGREJAS EM ROMA

Existem actualmente em Roma 40[illegible] egrejas, das quaes somente 84 são parochiaes. Ha além disso 200 capellas publicas e 70 oratorios. Desde 187[illegible] fecharam-se ao culto por demolição 9[illegible] egrejas, capellas e oratorios. Mas em Roma tambem sempre se está construindo. De 1930 para cá nada menos de 2[illegible] egrejas foram officializadas, graças á Pontificia Obra para a preservação da fé.

MAIS TRES PADRES

A diocese paulista de Taubaté possue mais tres padres. No dia 29 de dezembro, na cathedral provisoria de São Paulo, d. Duarte Leopoldo conferiu o presbyterato a dezoito diaconos. Dentre elles, tres da diocese de Taubaté.

São elles os padres: Francisco Freire de Moura, de Guaratinguetá, onde celebrou sua primeira missa na matriz de Santa Cecilia, tambem do dia 1 de janeiro; Septimio Ramos Arantes, de Santa Izabel, que celebrou sua primeira missa em 5 do corrente.

EGREJA DE SANTO AFFONSO

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, da egreja de Santo Affonso, commemorando hoje a festa da Sagrada Familia, vae realizar sua reunião mensal com uma extraordinaria imponencia. Dois factos auspiciosos coincidem com a reunião de hoje. Foi a 12 de janeiro de 1836 que o rev. padre Bernard Hafkenscheid C. SS. R., primeiro redemptorista hollandez, fundou em Witten, Hollanda, mais essa provincia dos filhos de Santo Affonso de Ligorio. Passa, tambem hoje, o anniversario natalicio do rev. p. João Baptista, director geral das Ligas Catholicas.

A's 9 1|2 horas será celebrada missa festiva, em acção de graças por taes acontecimentos.

A Liga Catholica prestará significativa homenagem aos revmos. P. Redemptoristas, e, portanto, é indispensavel o comparecimento de todos os socios, sem excepção. Após a reunião geral que será ás 19 1|2 horas, haverá uma surpresa, no adro da egreja

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A NOVA DIRECTORIA DA S. B. A. T. TOMA POSSE HOJE, A' TARDE — Verifica-se hoje, ás 5.30 horas na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes a cerimonia de posse da directoria eleita para o biennio 936-937.

O novo presidente da S. B. A. T. é o consagrado theatrologo, e nosso collega de imprensa Carlos Bittencourt, que foi eleito por unanimidade de votos e que receberá, por occasião de ser empossado carinhosa manifestação dos seus confrades, artistas, criticos theatraes e empresarios. A nova directoria da S. B. A. T., está assim constituida:

Presidente, Carlos Bittencourt; vice, Armando Gonzaga, thesoureiro, Miguel Santos; vice-thesoureiro, Freire Junior, secretario, Pacheco Filho; sub-secretario, Custodio de Mesquita.

A directoria que deixa hoje o seu mandato, é a seguinte: presidente, Abadie Faria Rosa; vice-presidente, Raul Pederneiras; secretario, Sophonias Dornellas; sub-secretario, Antonio de Amorim Diniz (Duque); thesoureiro, Miguel Santos; sub-thesoureiro, Armando Gonzaga.

"MENTIRA CARIOCA" — E' esta o titulo da revista carnavalesca que a parceria Ruben Gill-Alfredo Breda escreveu, com musica de J. Aymberê, A. Nasara e outros compositores populares, para a Grande Companhia de Operetas e Revistas, do Theatro Fenix, e que terá como "compéres", Manoel Pera, Arthur d'Oliveira e João Fernandes, os tres principaes comicos daquella companhia.

DESPEDE-SE HOJE, EM TRES ESPECTACULOS, "O 31" — A Companhia de Revistas e Operetas do Theatro Phenix representa hoje, em "matinée" e á noite, pelas ultimas vezes, a revista "O 31".

A mudança de cartaz não quer dizer que a querida revista portugueza não haja agradado agora, no Phenix, mas a Companhia tem de apresentar depois de amanhã "As pupillas do sr Reitor", e a seguir, na mesma semana, a revista "Rosas de Portugal", e por fim apresentar a revista carnavalesca da parceria Ruben Gill-Alfredo Breda.

Por tudo isso, os espectaculos d'"O 31" hoje, á tarde, e á noite, são os ultimos.

A NOITE DE VICENTE CELESTINO — Segunda-feira, dia 13, ás 9 horas, no palco do Cinema Fluminense, no Campo de São Christovão, realizar-se-á uma brilhante soirée com Vicente Celestino, Jorge Murad, Odette Amaral, Laurita Martins, Felisberto Martins, Luiz Bittencour, Milton Teixeira e Mario Moraes.

UMA GRANDE HOMENAGEM AO CASAL DULCINA-ODILON — Realizar-se-á na proxima segunda-feira, dia 13, ás 12.30 horas, no salão do Grill Room do High Life, á rua Santo Amaro, o grande almoço que jornalistas, criticos, autores, artistas, empresarios de theatro e cinema, amigos e admiradores offerecem ao casal Dulcina de Moraes-Odilon Azevedo, que vem de realizar uma longa temporada no Theatro Rival.

Já adheriram a essa homenagem as seguintes pessoas: doutor Abadie Faria Rosa, Carlos Bittencourt, Oduvaldo Vianna, João Luso, João de Deus Falcão, Mario Nunes, Mario Domingues, José Lyra, Luiz Martins, Alexandre Ribeiro, Geysa Boscoli, Barros Vidal, Heitor Lima, Heitor Moniz, Alberto de Queiroz, Renato Alvim, Miranda Reis, Rego Barros, J. A. dos Santos Junior, Daniel da Silva Rocha, Orlando Gaudio, Antonio Alves Filho, Aristoteles Penno, D. Justina Penna, Bricio de Abreu, Mme. Bricio de Abreu, Matheus da Fontoura, Augusto Mauricio, Custodoi de Mesquita, e outros.

As listas para as adhesões encontram-se com o sr. Santos Junior, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, á rua Pedro I. n. 7, 1º andar.

A directoria que hoje tomará posse, está constituida da seguinte fórma: presidente, Carlos Bettencourt; vice-presidente, Armando Gonzaga; thesoureiro, Miguel Santos (reeleito); sub-thesoureiro, Freire Junior; secretario, Pacheco Filho; sub-secretario, Custodio de Mesquita.

ACONSTRUCÇÃO DE THEATROS PELA PREFEITURA — Representando a Associação Mantenedora do Theatro Nacional e a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, estiveram hontem no gabinete do prefeito os srs. Attila de Moraes, Lindolpho Marques do Souza, dr. Nestorio Lips, Pacheca Filho, Custodio Mesquita e Antonio Sampaio, afim de agradecer ao prefeito a sancção do decreto que manda construir tres theatros nesta capital.

DULCINA E ODILON SE DESPEDEM, HOJE, D OPUBLICO CARIOCA! Com os espectaculos de hoje, Dulcina e Odilon despedem-se do publico carioca, encerrando, assim, a victoriosa temporada iniciada em março de 1935.

Subirá á scena para ser representada em vesperal e em duas elegantes sessões nocturnas, a adoravel comedia de Louis Verneuil "Alegria de Amar", um dos mais solidos exitos da temporada que se ultima.

E' certo que mesmo os que já viram a linda comedia que está em scena, estarão logo á noite no Rival para levar, junto com os testemunhos da sua admiração, o seu adeus de saudade á maior artista brasileira, a essa Dulcina maravilhosa e sublime que é "Duse morena dos tropicos."

A ESTRE'A NO DIA 15 DA COMPANHIA DE REVISTAS NO JOÃO CAETANO — Poucos dias faltam para a estréa no theatro João Caetano da Companhia de Revistas, que a habilidade e intelligencia do nosso confrade Serra Pinto, conseguiu formar, com os melhores elementos do nosso theatro.

Na historia do theatro brasileiro, não nos lembra, um emprezario ter reunido num elenco tantos elementos de primeira ordem, como os que figuram na companhia que na quarta-feira, fará sua estréa no theatro João Caetano.

Foi um esforço e uma audacia de Serra Pinto, com o fito de proporcionar ao nosso publico espectaculos dignos da nossa cultura.

No elenco, estão, como já dissemos, Lygia Sarmento, Gui Martinelli, Suzana Negri, Julia Vidal, Edith Moraes, Lina de Sotto, Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Pedro Celestino, Paulo Ferraz, Arnaldo Coutinho, E A. Moreno.

A companhia possue ainda o lindo par de bailarinos "Os Lorettis", e um grupo de 16 graciosas bailarinas dirigidas pela competencia de Luiz Octavio.

A revista que é dos moldes carnavalescos, propria para o momento, foi escripta pela penna de Octavio Rangel e Milton Amaral.

Pelo exposto, póde-se assegurar um exito invulgar para a temporada preparada para o nosso publico, ancioso de bons espectaculos, pelo talento e competencia de Serra Pinto.

FUJA AOS RIGORES DO VERÃO

VAE AUGMENTAR A CONTRIBUIÇÃO PARA O MONTEPIO

O director geral da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal em Pernambuco que deferiu o requerimento do agente fiscal Alvaro Fernandes da Camara, pedindo fosse augmentada sua contribuição para o montepio civil

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem, com o ministro da Fazenda os srs. Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Otto Meyer, secretario das Finanças do Paraná; Carlos Teixeira, do Banco do Commercio do Estado de São Paulo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Professores primarios (ensino elementar), de letras P a S, no guichet 10; T, no guichet 4; U a Z, no guichet 9.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores no dia 22 do corrente.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 24 do corrente, ao meio-dia, á rua Leopoldina n. 14.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

R. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar. Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major Astolpho; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Waldyr, do R. C.; 2º tenente Laudelino, do 1º; aspirante Luiz, do 2º; 1º tenente Pimentel, do 5º B. I.; guarda da Detenção, aspirante Antão, do 2º; guarda da Correcção, 2º tenente Rubem, do 6º; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º B. I.; ronda especial: sargentos Joaquim, do 1º; Cesario, do 2º; Luiz, do 3º; Cardeal, do 4º; Pavanhos e Arlindo, do 5º; Aggeu do 6º; Elesantino do R. C.; ronda de empregados: sargentos Cruz, do C. M. A.; Alencar, do R. C.; Casimiro, do 1º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Acary, do 6º B. I.; ordens á Assistencia de Pessoal: sargentos Ezmer, Tert. e Marino; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jacyntho; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 1º tenente Jacarandá; no 5 batalhão, 1º tenente Barbosa; no 6º batalhão, 2º tenente Alyrio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ifunia; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Bezerra.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Oscar; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, 2º tenente Emydio; no 5º batalhão aspirante Alcides; no 6º batalhão, aspirante Jesus; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major Candido; official de dia ao quartel general, capitão Perez; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Travassos, do R. C.; 2º tenente Alarcão, do 1º; 2º tenente Euthynio, do 4º; 2º tenente M. Azevedo, do 5º B. I.; guarda da Detenção, aspirante Antão, do 2º B. I.; guarda da Correcção, 2º tenente Rubem, do 6º; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Bricio, do 4º B. I.; ronda especial: sargentos Evandro, do 1º; Rubem, do 2º; Cantidiano, do 3º; Freire, do 4º; Luiz e Leopardo, do 5º; Ottoni, do 6º; Carneiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Robrenda, da Cont.; Machado, do R. C.; Silvino, do 5. B.; Delphino, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento M. Mello, do 4º B. I.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete no quartel general, um corneteiro do 5º B. I.; ordens á Assistencia de Pessoal soldados [illegible], Cosme e Sebastião; pratico de dia, soldado Menezes.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Euclydes; no 5º batalhão, capitão Paes; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Ananias; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, aspirante Freitas; no 5º batalhão, aspirante Fiuza; no 6º batalhão, aspirante Floriano; no regimento de cavallaria, aspirante Soares.

DIA AO D. P. E.

Está escalado para o serviço do dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o sargento Themistocles Roberto da Silva e o soldado José de Assumpção; para amanhã — o sargento Arthur Paulo dos Santos e o soldado Aurelio Pereira Rosa.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Andalucia Star", para Recife, Teneriffe, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Monarch", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Miranda", para Sul da Bahia, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Formose", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia numero 24 e rua Republica do Perú n. 43.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua Buenos Aires n. 161-A.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 43, rua dos Invalidos n. 31, rua do Riachuelo ns. 133 e 882 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Gloria n. 80, rua Almirante Alexandrino numero 98 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, praça Duque de Caxias n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 400 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 431, rua Demetrio Ribeiro n. 313, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Copacabana ns. 125 e 570, rua Visconde de Pirajá n. 588 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua de Sant'Anna n. 73.

GAMBOA — Rua da America n. 229, rua Barão de S. Felix n. 155 e rua Sacadura Cabral n. 335.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 10.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo n. 284, rua Catumby n. 88 e rua Haddock Lobo numeros 1 e 461.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua do Mattoso n. 28 e rua S. Christovão n. 418.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 181, rua São Januario n. 183, rua S. Luiz Gonzaga n. 248, rua General Sampaio n. 42, rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 818, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 184.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 20, rua Pereira Nunes n. 229 rua Theodoro da Silva n. 438, rua Barão do Mesquita ns. 237, 580, 875 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 868 e 568, rua Viuva Claudia numero 469 e rua 24 de Maio n. 665.

MEYER — Rua Dr. Bulhões n. 145 rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua Barão de Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Avenida Suburbana numero 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro numero 20, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Sidonio Paes n. 19, avenida Suburbana n. 2.679 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 133-A e avenida João Ribeiro n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, Estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Progresso n. 8-B, rua Montevidéo n. 385, rua Lobo Junior numero 335.

IRAJA' — Rua 28 de Agosto n. 30, rua Senador Antonio Carlos n. 397, rua Lobo Junior n. 27.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, rua Monsenhor Felix n. 729, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 418, rua Itabira n. 9.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 6.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio numero 810 e rua Estação n. 4.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Barão de Ladario n. 66.

O CONTRATO COM O ESTADO DA PARAHYBA

O Tribunal de Contas recusou registro

Com referencia á promoção do Ministerio Publico relativamente ao contrato celebrado pelo Ministerio da Agricultura com o governo do Estado da Parahyba para uniformização e unificação do serviço de estatistica do mesmo Estado, o Tribunal de Contas resolveu recusar registro ao contrato pelos fundamentos a que se refere o representante do Ministerio Publico em seu parecer.

EM TORNO DOS EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS E FINANCIAMENTO DAS OBRAS

Informações prestadas pela Caixa Economica

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados cópia das informações prestadas pela Caixa Economica do Rio de Janeiro sobre emprestimos hypothecarios, financiamento de obras e de depositos em bancos do paiz, objecto do requerimento do deputado Paulo Martins.

AS REGALIAS DE QUE GOZAM OS NAVIOS DE RECREIO

O ministro da Fazenda communicou ao das Relações Exteriores que foram concedidas ao hiate "Zuguogel", de propriedade do cidadão allemão Heinz Karl Forster, as regalias e isenção de emolumentos de que gozam os navios de recreio.

(34185)

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Arlette, Maimará e Assis Brasil encontram-se de novo

Com um programma fraco, constituido de sete provas apenas, realiza-se hoje a terceira corrida da temporada de verão. Apenas uma prova desperta interesse. E' o premio Rainheta, em 2.000 metros, que assignalará novo encontro de Assis Brasil com Arlette e Maimará, derrotados pelo cavallo da Coudelaria Flores da Cunha no ultimo domingo de dezembro, carregando então o filho de Dreadnaught menos quatro kilos que hoje. Esse augmento de peso indica que Assis Brasil difficilmente poderá repetir o seu triumpho sobre aquellas duas eguas, entre as quaes deverá decidir-se a victoria. Correrão mais nesse premio Roxy e Coringa, sendo que a forma deste é impeccavel, como mostrou no exercicio official a que foi submettido antehontem.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Garboso — Europa — G. Marnier
Timbori — O. Aranha — Zarda.
Cortezia — Sanguenol — Oitibó
Capitão Mór — Kobelik — Mango.
P. Negra — Lorraine — Morón.
Maimará — Arlette — Coringa.

A primeira prova será realizada ás 3 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Sem Reserva — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Xiah — A. Silva	55
20	Garboso — G. Costa	54
25	Europa — R. Freitas	58
40	G. Marnier — S. Batista	56
50	Yvette — H. Herrera	52

Premio Timbori — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Zarda — L. Benites	56
30	O. Aranha — S. Batista	58
30	Triste Vida — F. Mesquita	54
22	Venezuano — O. Ulióa	58
22	Timbori — G. Costa	58

Premio Taladro — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sanguenol — H. Herrera	55
50	Sypho — S. Batista	56
40	Ogarita — A. Silva	53
30	Cortezia — R. Sepulveda	53
25	Ubatim — G. Costa	55
25	Oitibó — O. Ulióa	53

Premio Xiah — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
60	Kobelik — S. Batista	58
25	Capitão Mór — G. Costa	56
35	Mango — A. Silva	55
40	Zamorim — O. Ulióa	58

Premio Natal — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Morón — O. Ulióa	57
40	Fingidor — C. Gomez	56
30	Lorraine — G. Costa	50
30	Ponta Negra — W. Cunha	58
35	Diaboja — J. Santos	54
25	Goleta — S. Batista	54

Premio Rainheta — 2.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Arlette — P. Costa	57
40	Roxy — R. Freitas	57
50	Assis Brasil — J. Mesquita	57
10	Maimará — S. Batista	53
30	Coringa — G. Costa	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Solingen e Cock Tail.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para as 2 horas da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

ANNULLAÇÃO DE UMA PROVA

Com a retirada dos animaes Solingen e Cock Tail, a commissão de corridas resolveu annullar as restantes inscripções do premio Lumiar, que por esta razão não será realizado.

Temporão deixou a turma de perdedores na corrida de hontem

A reunião de hontem, pouco concorrida, foi iniciada com a victoria de Temporão, que derrotando Onerva, Libra e Joaninha, deixou a turma dos 3 annos perdedores. Galmita, submettida a uma nova maneira de preparo, correspondeu plenamente ás esperanças dos seus responsaveis, ganhando o premio immediato, seguida de Mollelro e Dollar. Confirmando as ultimas performances, D. Pedrito derrotou Kruppe na chegada da terceira prova, depois de prolongada luta. Silhueta ganhou de ponta a ponta, a quarta, deixando em segundo logar Capitó. Depois de uma tentativa em que Seu Joãozinho cuspiu da sella o piloto e percorreu cerca de 700 metros, o starter aproveitou uma boa opportunidade para dar a partida, da quinta, surgindo na frente Boa Fada que na entrada da recta foi desalojada da principal posição por Niobe. Não resistindo ao impetuoso ataque de Rêve d'Amour, a filha de Murmullo caiu batida por meia cabeça no momento supremo. Da prova com que foi encerrada a corrida, saiu vencedora Zirtaeb que resistiu bem ás investidas de Yuyita e Lumine, no final. Muyverdugo que soffreu um contratempo, já na grande recta, terminou em quarto, precedendo Navy, ultimo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Fingal — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Temporão, S. Paulo, por Kaol e Jessica, do sr. Antenor Lara Campos, entraineur C. Rosa, 55 kilos, L. Benites.
2º — Onerva, 53, S. Batista.
3º — Libra, 53, W. Andrade.
4º — Joaninha, 53, J. Mesquita.

Tempo, 100 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 22$100; dupla, 77$000. Apostas, 8:880$000.

Premio Bohemio — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Galmita, 8 annos, S. Paulo, por Visigodo e Galloping Girl, da Coud. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 51 kilos, G. Costa.
2º — Mollelro, 48, P. Gusso.
3º — Dollar, 57, W. Andrade.
4º — Contratempo, 56, H. Herrera.
5º — Disco, 50, A. Brito.

Massiço foi excluido. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 33$800; dupla, 160$000. Placés, 16$200 e réis 27$200. Apostas, 16:390$000.

Premio Zarda — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — D. Pedrito, 7 annos, Rio Grande do Sul, filho de Rêve d'Armes e La Brisa, dos srs. Freire e Basilio, 53 kilos, S. Batista.
2º — Kruppe, 58, A. Silva.
3º — Dorata, 57, L. Benites.
4º — Fingal, 57, G. Costa.
5º — Ralaheta, 54, S. Bezerra.

Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 17$700; dupla, 88$400. Placés, 10$200 e 10$600. Apostas, 17:820$000.

Premio Solingen — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Silhueta, 5 annos, Uruguay, por Stayer e Pureza, do sr. R. Cunha, entraineur A. Miranda, 45 kilos, P. Gusso.
2º — Capitó, 58, J. Morgado.
3º — Coima, 48, P. Mendes.
4º — Cachalote, 50, A. Brito.
5º — Veto, 53, H. Herrera.

Tempo, 88 2/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 29$700; dupla, réis 68$700. Placés, 21$100 e 39$600. Apostas, 21:200$000.

Premio Capitão Mór — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Rêve d'Amour, 4 annos, Argentina, por Pulgarin e Nirvana, do sr. Henrique Mercaldo, entraineur H. Perazzo, 52 kilos, H. Herrera.
2º — Niobe, 45, P. Gusso.
3º — Seu Joãozinho, 56, A. Brito.
4º — Western Union, 48, F. Mendes.
5º — Boa Fada, 54, J. Mesquita.

Não correram Globera e Nha Juca. Tempo, 99 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 27$700; dupla, 29$000. Placés, 14$000 e 13$600. Apostas, réis 26:370$000.

Premio Emir — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1º — Zirtaeb, 6 annos, Inglaterra, por Hurstwood e Lilling Green, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. Santos, 52 kilos, S. Batista.
2º — Yuyita, 57, J. Mesquita.
3º — Lumine, 52, H. Herrera.
4º — Muyverdugo, 51, G. Costa.
5º — Navy, 56, H. Soares.

Não correu Sonador. Tempo, 104 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a pello. Poule da ganhadora, 69$500; dupla, réis 126$400. Placés, 21$800 e 23$600. Apostas, 32:600$000. Pista de areia em bom estado. Total das apostas, 123:260$000, sendo com os concursos, 159:320$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O jockey W. Andrade talvez não monte hoje

Sentindo-se indisposto após a realização do premio Bohemio, em que dirigiu Dollar, recolheu-se á sua residencia, o jockey Waldemiro de Andrade. O profissional fluminense, segundo parece, não montará na corrida de hoje.

A egua Deliciosa mudou de entraineur

A egua Deliciosa, que defende as côres do sr. José Rocha, mudou de entraineur. A filha de Changul ingressou na cocheira do entraineur Gabriel Reis, que dirigirá doravante o seu preparo.

Football

A PENULTIMA RODADA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Destaca-se o jogo S. Christovão x Vasco

Na tarde de hoje, a F. M. D. realizará mais dois matches de sua divisão principal, que já está nos ultimos encontros do 2º turno.

O Botafogo, que é o "leader" da tabella a um ponto do Vasco, tem uma prova difficil, pois o seu adversario joga bem no seu novo campo, onde ainda não foi vencido officialmente.

O jogo principal é o que vae ser travado no campo da rua General Severiano, entre o Vasco da Gama e o São Christovão.

O primeiro que ainda alimenta esperanças de ser o campeão, não poderá se distrair, na expectativa de uma provavel derrota do gremio alvinegro no suburbio.

O São Christovão, já sem vencedor, espera confirmar as suas possibilidades.

O CARIOCA DESISTIU

Confirmando a nossa nota de primeira mão, o Carioca que viu justamente punido pela F. M. D., mais uma vez entregou os pontos de um jogo, que desta vez seria com o Olaria, em... Bangu'.

Isso significa, accrescido pelo facto dessa entidade não ter concordado com o recurso que o club da Gavea lhe mandou, que o Carioca desistirá do resto dos jogos, cujos resultados nada lhe adeantará, e só poderá augmentar ainda o vultuoso "deficit" que assoberba os seus cofres.

Teams e campos para hoje:

Madureira x Botafogo — No campo do Madureira, á rua Domingos Lopes.

Equipes provaveis:

Madureira — Onça; Tuica e Norival; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Motta, Costa e Dentinho.

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonsinho, Martin e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

São Christovão x Vasco da Gama — No campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Equipes provaveis:

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Vasco — Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz de Carvalho, Gradim, Kuko e Luna.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Madureira x Botafogo — Primeiros quadros, ás 4,15 da tarde. Representante, tenente Manoel J. Martins. Chronometrista, F. Nascimento. Juizes de linha, Arthur Lopes e Vilmar Morgado.

Sparta x Piedade — Preliminar. Inicio, ás 3 horas da tarde. Juiz, Edmundo Martins Gomes.

São Christovão x Vasco da Gama — Primeiros quadros, ás 4,15. Representante, Léo de Sá Osorio. Chronometrista, Leopoldo Drummond. Juizes de linha, Manoel Silva e Jayme Serra.

Jardim x Rosalina — Preliminar. Inicio, ás 3 horas. Juiz, Manoel da Costa.

*

OS JOGOS DA SUB-LIGA PARA HOJE

São estes os encontros da entidade auxiliar:

Engenho de Dentro x America — Campo do primeiro. Juiz, Fausto Pereira.

E' possivel que este jogo seja transferido.

Anchieta x Deodoro — Campo do primeiro. Juiz, Hermenegildo Costa.

Bandeirantes x Sudan — Campo do primeiro. Juiz, Waldemiro Liotti.

*

EM S. PAULO

Palestra x Corinthians

Na capital paulista, no stadium da Antarctica, enfrentam-se hoje os velhos rivaes Palestra e Corinthians.

Por esse jogo, reina bastante enthusiasmo.

*

EM CURITYBA

Flamengo x Britania

Na capital paranaense, effectua-se hoje, á tarde, o encontro revanche entre o C. R. do Flamengo, desta capital, e o Britannia F. C., campeão local que ha dias foi vencido pelo rubro-negro, por 3x2.

E' este o quinto e ultimo jogo dos cariocas no Paraná, devendo depois, se a chefia da embaixada concordar, ir á Santa Catharina.

*

EM NICTHEROY

Os jogos de hoje

Na tabella da Liga Nictheroyense, figuram dois jogos officiaes:

Fonseca x Penarol, no campo do primeiro; e Humaytá x Maritimo, no campo do Ypiranga.

A entidade fluminense escalou os seguintes clubs para fornecer as autoridades:

Chronometrista do Ypiranga e juizes do Byron, para a peleja Penarol x Fonseca; chronometrista do 5 de Julho e juizes do Ypiranga para o encontro entre o Humaytá e o Maritimo.

*

EM PETROPOLIS

Serrano x Corinthians

No campo de Terra Santa, em Petropolis, pertencente ao Serrano F. C., realiza-se hoje, á tarde, o ultimo jogo do campeonato petropolitano, tendo esse club como adversario, o team do Cascatinha F. C., já campeão da cidade.

Ha grande interesse por esse jogo, pois o Serrano difficilmente perde em seu gramado.

*

EM MINAS

Athletico x Bomsuccesso

No campo do C. A. M., em Bello Horizonte, batem-se hoje os quadros de profissionaes do Bomsuccesso F. C., da Liga Carioca, e C. A. Mineiro, da F. A. M. A.

Até á ultima hora, o centerhalf Fausto, que fôra convidado para integrar o team montanhez, não obtivera licença da policia, que se oppõe ao seu intento commercial, por estar preso ao Vasco da Gama.

*

OS AMADORES DO FLAMENGO VÃO JOGAR COM O JEQUIA' F. C.

Realizando-se hoje, na ilha do Governador, um match amistoso entre o Jequiá F. C., da Sub-Liga e o quadro de amadores do C. R. do Flamengo, a direcção sportiva deste ultimo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 9,30 da manhã, na ponte das barcas, lado das ilhas, de onde deverão seguir para o local do encontro:

Germano, Alberto, Lucio, Pompeu, João, Olympio, Geraldo, Haroldo, Faria, Tosta, Roberto, Gualter, Cheto, Bentevengo, Benjamin, Carlinhos, Waldemar e Jayme.

Natação

A PARTE FINAL DO CONCURSO DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Na espaçosa piscina do C. R. Guanabara, effectua-se hoje, á tarde, a parte final do concurso organizado pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, cujo inicio foi domingo ultimo.

Como "clou" do programma, figura a prova extra de 100 metros, de costas, na qual Piedade Coutinho tetará bater a marca sul-americana, pertencente a Maria Lenk.

O programma final que é o seguinte, começará ás 3 horas da tarde:

1ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Qualquer classe.
2ª prova — 200 metros — Livre — Seniors.
3ª prova — 100 metros — Livre — Novissimos.
4ª prova — 50 metros — Livre — Meninos — 1ª categoria.
5ª prova — 200 metros — Peito — Moças — Qualquer classe.
6ª prova — 400 metros — Livre — Principiantes.
7ª prova — 50 metros — Peito — Meninos — 1ª categoria.
8ª prova — 50 metros — Costas — Meninos.
9ª prova — 100 metros — Livre — Principiantes.
10ª prova — 100 metros — Costas — Qualquer classe.
11ª prova — 400 metros — Livre — Moças — Qualquer classe.
12ª prova — 100 metros — Livre — Meninos — 2ª categoria.
13ª prova — 3 x 100 metros — tres estylos — Novissimos.
14ª prova — 800 metros — Livre — Seniors.
15ª prova — 4 x 100 metros — Livre — Moças — Qualquer classe.
16ª prova — 3 x 100 metros — tres estylos — Meninos — 2ª categoria.
17ª prova — 50 metros — Livre — Meninos — Mosquitos.

*

CARLOS VASCONCELLOS NÃO CORRERA'

Por informação de pessoa que nos merece fé, podemos assegurar que Carlinhos Vasconcellos, que ha dias perdeu para Alencar de Carvalho, que por sua vez bateu Benevenuto, não participará do proximo concurso de verão da Liga Carioca, marcado para a noite de 15.

E' que o magnifico nadador do tricolor, não tem confiança em si mesmo, num novo cotejo frente ao seu vencedor, e por esse motivo, quer adiar para outra opportunidade, a desejada revanche.

Desse modo, póde-se dizer que Alencar, afastado esse seu unico adversario, já deve se considerar victorioso na primeira prova de quarta-feira.

Salvo se o mesmo voltar...

*

AS ELIMINATORIAS DE HOJE NA L. C. N.

Reabre-se, hoje, a piscina do F. F. C., para a disputa de 13 provas eliminatorias do seu proximo concurso de verão.

Como hoje é domingo e essas provas são em boa hora, é possivel que mais da sua metade seja disputada, não se notando a costumeira deserção de sempre, que ás vezes chega ao ponto de não haver uma só prova.

São estas as que devem se realizar hoje, ás 9,30 horas:

PRIMEIRA PARTE

2ª — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre.
3ª — Moças — Seniors — 100 metros, nado livre.
5ª — Homens — Novissimos — 100 metros, nado de costas.
6ª — Homens — Novissimos — 100 metros, nado de costas.
7ª — Moças — Novissimos — 100 metros, nado de costas.
9ª — Homens — Juniors — 200 metros, nado livre.
10ª — Homens — Seniors — 200 metros, nado de peito.
11ª — Homens — Seniors — 100 metros, nado livre.

SEGUNDA PARTE

1ª — Moças — Novissimos — 100 metros, nado livre.
4ª — Homens — Juniors — 100 metros, nado de peito.
5ª — Homens — Juniors — 200 metros, nado de costas.
8ª Homens — Novissimos — 4400 metros, nado livre.
10ª — Homens — Novissimos — 200 metros, nado de peito.

*

COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

A Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas, levará a effeito, na séde deste, á rua Santa Luzia ns. 216-218, das 7 horas da noite á meia noite, um sorvete dansante, para o qual já foi contratado um "jazz" que naturalmente espalhará alegria e cordialidade. Recibo do corrente mez.

Esgrima

O CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Iniciam-se hoje, as provas do Campeonato Interno do Club de Regatas do Flamengo.

A direcção technica da sua sala d'armas organizou o certamen em homenagem á directoria do "campeão de sympathia", sendo presidentes de honra os srs. José Bastos Padilha, Hilton Santos e Gastão Luiz Detsi, respectivamente nas armas de florete, espada e sabre.

A prova de amanhã será na 1ª dessas armas, ou seja, florete. O seu inicio está marcado para ás 8 horas da manhã, na propria sala d'armas da séde. E será disputada em 3 tóques, concedendo os "juniors" e os "seniors" 1 tóque aos "noviços" e 2 nos "estreantes"; os noviços por sua vez, concederão 1 tóque aos estreantes.

Serão distribuidas medalhas para 1º, 2º e 3º collocados, além de medalha para o atirador que se apresentar com mais esthetica (armas e fardamento) e áquelle que na pista atirar com maior elegancia.

O certamen de hoje, reunindo um numero de atiradores raramente visto assim agrupado, deverá constituir aspectos brilhantes de ineditismo, valor e elegancia, esperando-se, por isso mesmo, uma victoria integral para a festa do club, que, de tão grande, valerá como indice eloquente do desenvolvimento esgrimistico carioca.

Estão inscriptos todos os atiradores flamengos, ou sejam: Carlo Fogliani, João Baptista Cordeiro Guerra, Roberto Ferreira Lage Filho, Alfredo Lopes Gomes Freire, Tieté Falcão, Francisco Lombardi, Frederico dos Reys Coutinho, José Ferreira da Costa, Joaquim do Couto Simões, Armando Marques Prata, Moacyr Dunham, Aleixo Chavantes, Durval Andrade Velloso, Hans Boelin, Salvador Cuffari, Ewald Fiedrich Schnader, Decio Bustamante, Decio Junqueira, Djalma Muller Sampaio, Waldemiro Mendel, Moacyr Marques Machado, Cyro Lage, Armando Moacyr Rodrigues Pinho, Frederico Taveira Serrão, Amadeu de Santis, Washington de Azevedo, Ricardo Netto, Rubens Doring, Jurandyr dos Santos Cruz e Nelson Cruz Garcia.

Tennis

A CLASSIFICAÇÃO DOS TENNISTAS DO S. CHRISTOVÃO

O departamento de tennis do São Christovão A. Club, organizou a classificação de seus principaes tennistas que durante a temporada de 1935, intervieram nas diversas competições officiaes da F. T. R. J.

A classificação do São Christovão A. Club, é a seguinte:

PRIMEIRA SÉRIE

Classe A

Odilon de Azevedo Almeida.
Ernani Schloback.
Walter Casqueiro.

Classe B

João Martins Castello Branco.
Celso Barros de Siqueira.

SEGUNDA SÉRIE

Classe A

Adhemar de Queiroz.
Adelio Martins.
José Maria Castello Branco.

Classe B

Gastão Lobo Pereira.
Ricardo de Miranda Ribeiro.
Arthur Cesar Boisson.

TERCEIRA SÉRIE

Classe A

Abilio Silva.
Arnaldo Vieira.
Joaquim Neves Filho.
Jay Goodwin Smith

Classe B

Oswaldo Azevedo.
Alvaro J. da Silva Cunha.
Alcides Cunha.
Alceu Cunha.

QUARTA SÉRIE

Classe A

Zeferino Bastos.
Aidano de Almeida Corrêa.
Felicio Marun.
Altair de Queiroz.
Fernando Torquato de Oliveira.

Classe B

Ernani da Motta Rezende.
Olavo Cruz.
José Queiroz Muniz
Luiz Teixeira.
Anavi Macedo Rocha.
Alfredo Rizzo.
Francisco Hilberath.

Motocyclismo

500.000 MOTOCYCLETAS

A maior fabrica de motocyclos do mundo encontra-se na Allemanha, representada pela Auto Union Dkw em Berlim, cujas Usinas commemoraram em novembro ppdo. o jubiloso acontecimento da entrega da 500.000. Motocycleta, construida em suas officinas desde a sua fundação em 1920.

Dominando com a sua producção mais que um terço do mercado allemão, as Usinas Dkw da Auto Union ainda contribuem com mais da metade para a parcella exportadora allemã de motocyclos, facto esse que representa incontestavelmente um testemunho honroso do alto grão de perfeição e solidez dos productos desta empresa.

A estes dados deve-se accrescentar o elevado numero de triumphos obtidos nas Corridas Internacionaes de 1935, vencendo os Motocyclos Dkw em concorrencia com as mais afamadas marcas mundiaes conquistando as seguintes brilhantes victorias:

28. 4. — Grande Premio de Barcelona (1º logar).
26. 5. — Premio TT da Suecia (1º logar).
10. 6. — Premio "The First Class Replica" da Inglaterra (1º logar).
30. 6. — Grande Premio da Suissa (1º logar).
6. 7. — Grande Premio da Hollanda (1º e 2º logar).
14. 7. — Grande Premio da Allemanha (1º e 2º logar).
21. 7. — Grande Premio da Belgica (1º e 2º logar).
11. 8. — Grande Premio da Suecia (1º e 2º logar).
24.8. — Grande Premio da Europa (1º logar).
1. 9. — Grande Premio de Montanha de Allemanha (1º e 2º logar).

Além deste exito sem precedentes couberam ainda ás machinas Dkw os louros da "Taça Internacional de Prata" da Corrida Classica de 6 dias e o estabelecimento de 9 novos records mundiaes. Mencionamos entre estes o record do Az allemão W. Winkler, com a velocidade fantastica de 162,108 kilometros por hora, em motocyclo Dkw de 175 cm cubicos.

Os modernissimos processos de construcção em séries, adoptados pelas Usinas Dkw da Auto Union, permittem aos fabricantes lançar os seus productos ao mercado a preços minimos, sem, entretanto, prejudicar a qualidade, estando, portanto, os mesmos ao alcance de todos os bolsos.

Este facto contribuirá, certamente, para que o salutar e interessante Sport do Motocyclismo se divulgue ainda mais entre os nossos profissionaes, amadores e turistas, não nos faltando, para isso, optimas estradas de rodagem, que convidam os itinerantes á magnificas excursões aos lindos arredores do Rio, a Petropolis, Therezopolis e outros logares pitorescos.

As Usinas Dkw Auto Union são representadas no Rio de Janeiro pela Auto Union Brasil Lida., rua Mexico, 142 e 158-A.

Box

EM 26 LUTAS, JOE LOUIS GANHOU 371.645 DOLLARES

Nova York, janeiro (Havas) — Por via aerea — Joe Louis, o sensacional pugilista de Detroit, considerando por muitos o melhor peso pesado que pisou no ring após o immortal Dempsey, ganhou cerca de meio milhão de dollars nas ultimas 26 lutas. Louis que, mão grado seus 21 anos, derrotou os melhores representantes actuaes do box, excepção feita de Jimmy Braddock e do allemão Max Schmeling, é o homem coroado pela fortuna.

Nascido em humilde choça de colhedores de algodão, no Estado sulino de Alabama, Louis, graças a seus musculos e cerebro, transformou-se no maior successo de bilheteria do box. Graças a isso, conseguiu ganhar 371.695 dollars em seus 26 ultimos encontros.

Em 4 de julho de 1934 Joe Louis começava a carreira profissional em Chicago, batendo-se na luta preliminar por 50 dollares. Percebeu mais pela segunda e terceira lutas até que, finalmente, os promotores vendo nelle uma "mina de ouro" deram-lhe, num esforço 75 dollars, quantia que para Joe era fabulosa, naquelle tempo.

A série do "knock-outs" que distribuiu, trouxe-lhe mais proveitos e fama e, de augmento em augmento, saltando de 4 para 44 mil dollars no encontro contra Carnera, chegou a receber 215 mil dollars no match em que venceu Max Baer.

Hoje, Joe Louis acha-se ás portas da immortalidade pugilistica. O antigo colono de Alabama passeia em automoveis de luxo e acredita-se que em 1936 ganhará um milhão de dollars em tres matchs.

ESCOTISMO

VICTORIOSA E EFFICIENTE A REORGANIZAÇÃO

BEM RECEBIDO, EM TODA PARTE, O TRABALHO DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Hontem démos um resumo dos trabalhos realizados na Liga de Defesa Nacional, publicando, em primeira mão, o schema da campanha que está sendo chefiada pelo general Newton Cavalcanti no sentido de ser reorganizado o escotismo brasileiro.

Esse plano ainda não foi approvado officialmente pelas entidades presentes ao conclave. Porém muitos de seus chefes, participantes da reunião, deram seu apoio, restando que, para successo e pratica do plano as federações se pronunciem com urgencia.

Esse pronunciamento não deve ultrapassar desta semana.

O general Newton, desejoso de pôr em pratica o que pensa em materia de reforma do escotismo, já determinou fossem alugados 35 predios onde vão funccionar os nucleos escoteiros districtaes da futura Associação Carioca de Escoteiros, nesta capital.

Além desses nucleos, que serão organizados paulatinamente, funccionará immediatamente a Escola de Chefes Escoteiros, devendo ser designados, dentre os chefes actuaes os mais capazes para serem os professores da novel Escola. O organizador da campanha declarou que esses professores serão remunerados afim de os manter em contacto permanente com o curso.

A idéa é boa. Realmente, os chefes que vão ser empregados no ensino das materias desse curso de instructores (sociologia, eschologia, pedagogia, educação physica e athletismo, technica escoteira, marinha, especialidades, saude e communicações, etc.) terão de sacrificar suas occupações actuaes para empregarem parte de seu tempo no estudo das cadeiras e depois no ensino das mesmas.

O escoteiro, porém, é economico. Assim sendo, pensamos fazer economias. O curso será certamente pelo prazo de 6 a 8 mezes. Ora, durante esse periodo, o governo empregará apreciaveis recursos com o pagamento de professores quando no entanto os poderia utilizar em outros emprehendimentos relacionados com a campanha. Existem, como se sabe, no seio do escotismo varios chefes que são officiaes da Marinha, do Exercito, medicos, advogados e funccionarios publicos.

Os que dentre elles fossem escolhidos serão requisitados ao governo, passando á disposição do Ministerio da Educação para aquelle fim. Talvez que assim fosse resolvido com proveito. Não sabemos, a proposito, como o general Newton Cavalcanti resolverá o assumpto. Vae aqui, porém, a suggestão.

O que não nos parece acertado é que sejam escolhidos elementos estranhos ao escotismo para serem professores de doutrina. Não daria resultado na pratica.

A REMUNERAÇÃO DE CHEFES

Um dos pontos bem esclarecidos pelo general Newton Cavalcanti foi a questão do semi-profissionalismo no escotismo. Segundo o plano traçado os que forem escolhidos para o cargo de commissarios districtaes terão uma remuneração especial. Elles viverão unicamente para o escotismo. Não se poderão afastar do posto. Ganharão então para compensar o trabalho e tempo empregados em pról da diffusão do movimento.

Essa nova situação, a de termos chefes escoteiros profissionaes, arrepiou os cabellos de muitos. Entretanto Gelminez de Mello esclareceu convenientemente, dizendo que o nosso paiz não era o primeiro a adoptar o systema. Os Estados Unidos já possuem organização similar. Os commissarios executivos ganham.

VOLTARA A'O SEIO DO ESCOTISMO!

No transcurso dessa campanha emprehendida pelo general Newton Cavalcanti occorreu no amago das entidades uma onda de grande enthusiasmo e vibração.

Todos estão confiantes na acção do competente militar, e dadas as suas disposições de não se deter nem uma só vez, os chefes escoteiros, e as entidades esperam que o plano de reorganização esteja feito, no que concerne á Associação Carioca, dentro de poucos dias.

Entre os que ficaram inflammados, empolgados pelo systema divulgado pelo general Newton Cavalcanti, encontra-se o major Alfredo Gomes de Paiva, veterano e infatigavel chefe escoteiro evangelico ha algum tempo afastado do movimento.

Logo que elle teve conhecimento da reforma da instituição de Baden Powell no paiz, e os seus traços essenciaes de obra educativo-social, conferenciou com o commissario nacional da Federação Evangelica, testemunhando a sua adhesão ao plano.

O major Alfredo Gomes de Paiva exerceu, durante dois periodos administrativos, o cargo de presidente da Federação Evangelica.

Essa adhesão é valiosa porquanto o actual sub-commandante do 1º regimento de cavallaria divisionario é um dos fundadores do movimento escoteiro evangelico participando nos trabalhos de creação da F. E. E. B. com Renato Bussmeyer Caminha (fallecido em 1928), Roque Policiano Cruz, Avelino Villarinho Cardoso, Benjamin Moraes Filho e dr. Rubens de Lima.

UM JORNAL ESCOTEIRO

Uma falha que notámos no trabalho apresentado na Liga de Defesa Nacional é a falta de um pequeno jornal escoteiro.

O escotismo, em varios periodos, tentou possuir um orgão de divulgação de doutrina educacional escoteira. Porém os jornaezinhos fundados, apesar de bem recebidos e disputados pelos meninos e meninas, morreram por falta de recursos.

Ora, com uma verba de cem a duzentos mil réis, talvez seja possivel manter um orgão nessas condições, com contos instructivos, materia didactica, sociaes, etc., levando o escotismo a todas as creanças, interessando-as mediante distribuição gratuita.

Em toda parte do mundo esses mensarios escoteiros são preciosos doutrinadores da juventude. Elles são encaminhadores mudos; falam ao coração da creança; ensina-lhe algo sobre a instituição; desperta curiosidade e modifica-lhe o espirito.

No momento, para successo de uma causa tão grandiosa como essa em que se empenhou o general Newton Cavalcanti, todos os meios devem ser utilizados como doutrinadores auxiliares.

OS ESCOTEIROS E AS OLYMPIADAS

Outro facto inédito e sensacional que o general trouxe ao conhecimento do plenario, como parte da campanha de escoteirização da juventude, foi o convite que o sr. Wilhelm Koenig fez ao bravo soldado, no sentido dos escoteiros comparecerem ás Olympiadas de Berlim no corrente anno.

Irão, segundo declarações delle, 30 escoteiros que houverem attingido a 1ª classe. Para tal, vae ser iniciada nesta capital, agora, a selecção dos elementos.

Como se trata de um trabalho que requer urgencia, dada a premencia de tempo, suggeriamos que fossem escolhidos tres chefes escoteiros (um do Exercito, um civil e outro da Marinha) para procederem á preparação dos candidatos que forem apresentados pelas federações, procedendo-se ás selecções periodicas, de molde a que sigam para a Allemanha elementos muito bons.

Segundo os desejos do organizador os escoteiros não vão ao Reich para fins de turismo. Elles verão as Olympiadas. Porém alliarão o util ao agradavel.

Nos termos do convite do sr. Wilhelm Koenig os escoteiros farão na Allemanha cursos de especialização, vindo depois para o Brasil como technicos.

Bello! Não é admiravel essa realização do general Newton?

Só mesmo gente muito boa é que irá a Berlim.

UM CONCURSO DE LIVROS!

Conforme nota por nós divulgada, a Liga de Defesa Nacional por suggestão do general Pantaleão Pessoa, instituiu, como parte de sua campanha educacional um concurso de livros didacticos destinados ao ensino da juventude.

Esses livros devem ser redigidos para leitura das creanças contendo materia attraente e educativa.

Haveria tres premios para os trabalhos classificados em 1º, 2º e 3º logares, sendo ainda mandados adoptar em todas as escolas primarias do paiz.

Os chefes escoteiros, esses que de modo particular se dedicam á elaboração de trabalhos dessa natureza não devem perder a opportunidade.

Quantos serviços pódem ser prestados á mocidade com uma leitura elevada e instructiva?

Nesse particular, no Brasil, tem havido escassez de trabalhos. Poucos têm sido os livros escriptos a respeito do escotismo. E no entanto sabemos quanto valor elles possuem no basamento da escola, collaborando para a sua propaganda e extensão.

E AS PROFESSORAS MUNICIPAES?

Falamos a respeito da escola de instructores escoteiros que vae ser organizada pelo general Newton Cavalcanti dentro de poucos dias afim de serem preparados os chefes que orientarão o escotismo nos 35 districtos desta capital.

Porém a esse respeito fazemos uma observação, submettendo-a á apreciação do "leader" da campanha. Como se sabe, os chefes escoteiros preparados nessa escola, logo que terminem o curso irão dirigir, cada um, um districto escoteiro. Elles irão semear o movimento. Crear tropas. Reali-

par os differentes trabalhos do programma.

Como facilitar a acção desses chefes districtaes no seio da juventude? Pensamol-o do seguinte modo: cada escola publica desta cidade, mediante entendimento com a Secretaria de Educação da Municipalidade, escalaria uma professora para acompanhar o curso de chefes. Obter esclarecimentos necessarios sobre o escotismo.

Quando estiver concluido o curso e os chefes seguirem para os seus districtos, haverá, em cada escola, uma professora em condições de ministrar, em determinados dias, varios conhecimentos sobre a instituição de Baden Powell.

O trabalho de arregimentação e recrutamento será facil obtendo facilmente outros noviços.

A REUNIÃO DA FEDERAÇÃO EVANGELICA E AS DEMAIS ENTIDADES

Amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde, reunir-se-ão os directores da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil afim de tomarem conhecimento do plano apresentado pelo general Newton Cavalcanti, bem como assegurar, por decisão escripta, a collaboração da F. E. E. B. ao plano do governo, levando-o ao conhecimento de todas as tropas escoteiras nos Estados.

E' quasi certo, que em vista de se achar licenciado o actual presidante da entidade evangelica, seja eleito um outro chefe para substituil-o durante esse periodo.

A F. E. E. B. está no firme proposito de concorrer com todas as suas forças e todo o seu enthusiasmo para que o general Newton Cavalcanti realize os seus admiraveis planos de resurgimento do escotismo no paiz, chegando as suas disposições até a abrir mão de quaesquer direitos para que a obra nacional prepondere.

Temos a consignar, no momento em que registramos esse ponto de vista, que identicas manifestações teve a Federação dos Escoteiros do Mar, significando dizer que a campanha vae vencendo.

Outras entidades, logo que reunam as suas directorias e representações terão gesto semelhante, trabalhando todos com empenho em favor do successo.

E A LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO?

Dado o vulto da obra que vae sendo desenvolvida, já contando com absoluto successo e alimentada com enthusiasmo sincero, impunha-se, no programma educacional, incluir os desportos puros como a educação physica e o athletismo.

O Rio de Janeiro conta com uma juventude fraca, anemica, sem vibratilidade.

Necessitamos despertal-a, incentival-a no escotismo, nos jogos educacionaes e tambem nas praticas athleticas.

Para este ultimo ramo, é mistér o concurso de technicos, homens devotados ha largos annos nas praticas das provas de adextramento physico, como se processa entre os escoteiros do mar relativamente á natação.

Todos conhecem as disposições e o espirito de patriotismo que animam a L. C. A. Conhecem o trabalho dos capitães Cyrio Riopardense de Rezende e Orlando Silva que de ha muito tentam estabelecer o athletismo entre a mocidade, desenvolvendo esse ramo educacional!

A opportunidade é propicia.

Emquanto se faz a escoteirização póde ser feito o adextramento. Duas coisas uteis ao mesmo tempo.

Nessas condições, julgamos que poderia ser convidada, para collaborar nessa campanha a L. C. A., mórmente em se tratando, como se cogita, de organizar tambem uma representação escoteira que vae ás Olympiadas.

UMA COMMISSÃO AUXILIAR

Julgamos, ainda, ao encerrar estes commentarios, que grande é o trabalho que vem sendo realizado pelo general Newton Cavalcanti. Talvez fosse opportuna tambem a escolha de uma commissão para se encarregar de serviços auxiliares, em caracter provisorio, até que seja creada a Associação Carioca de Escoteiros.

Assim os seus trabalhos serão diminuidos, realizados em muitos outros sectores, sempre sobre a sua direcção geral.

Remo

A REGATA DO C. R. BOTAFOGO

Na enseada de Botafogo, effectua-se hoje, pela manhã, a regata intima promovida pelo C. R. Botafogo, cujo programma é o seguinte:

1º pareo — Out-riggers a 2 remos — Novissimos.

2º pareo — Canôe — Principiantes.

3º pareo — Yoles franches a 4 remos — estreantes.

4º pareo — Double scull — novissimos.

5º pareo — Yoles gigs a 4 remos — novissimos.

6º pareo — Canôes — novissimos.

7º pareo — Yoles franches a 8 remos — estreantes.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES PARA CARGOS TECHNICOS

Fóram designados: os tenentes coroneis Paulo do Nascimento Filho, para instructor chefe de cavallaria da Escola de Armas e Gustavo Cordeiro de Faria, para instructor de tactica da mesma escola;

— Na Escola de Estado Maior — para a cadeira de tactica geral, professor, o tenente-coronel Heitor Bustamante; adjuntos, o major Vicente Sayão Cardoso e capitão Humberto de Alencar Castello Branco;

— para a de tactica de infantaria; adjunto de professor, o capitão João Baptista de Mattos; estagiario, o capitão Nilo Augusto Guerreiro de Lima; para o de tactica de cavallaria, professor, Jandir Galvão; adjuntos, os capitães José Theophilo de Arruda, Eleutherio Brum Ferlich e Amaury Kruel, estagiario, o capitão Carlos Flores de Paiva Chaves; para a de tactica de artilharia; professor, o major Antonio José de Lima Camara, adjunto os capitães Augusto Imbarrahy e Jurandyr Toscano de Britto, estagiario o capitão Aloysio de Miranda Mendes; para a do tactica aerea — estagiario, o major Carlos Pfaltzgraff Brasil e para a de tactica de engenharia como adjunto de professor, o capitão Paulo Bolivar Teixeira

GqcaCáp

DISPENSAS E PERMISSÕES

Concedeu-se:

ao tenente-coronel Carlos de Souza Reis gosar parte de sua licença premio em Uruguayana (Rio Grande do Sul):

ao capitão Jatyr Proença Moreira, addido ao Departamento, ir a Juiz de Fóra;

ao capitão Aryone Brasil, addido ao D. P. E., ir a Therezopolis, onde poderá permanecer durante o periodo de licença para tratamento de sua saude;

ao aspirante a official João Torres Pereira, de Art., gozar o transito em Poços de Caldas; e,

de ordem do sr. ministro, ao 2º sargento Raymundo Felix da Cunha, do 4º R. A. II, aguardar nesta capital o despacho de um requerimento pedindo 6 mezes de licença para tratamento de saude

NOTICIAS DA GUERRA

Entrou em goso de férias o tenente-coronel Henrique Pereira.

— Teve permissão para permanecer nesta capital durante 30 dias o capitão de administração Ruy Rodrigues Barreto.

— Foram prorogadas por 15 dias as férias do aspirante do quadro de administração Eduardo Pinto Bahia, para attender á prescripção medica.

— Foram designados para exercer os cargos de adjunto do gabinete e de auxiliar do chefe do Departamento do Pessoal, respectivamente, o capitão Newton Brayner Nunes da Silva, e o 1º tenente Placido da Rocha Barreto.

— Foi transferido do cargo de delegado da 15ª zona para identico cargo na 33ª zona, tudo do C. R. de Nictheroy, o 2º tenente convocado, Waldemiro Telles Ferreira.

— Respondendo á consulta feita pelo commandante do 3º Grupo de Obuzes, o ministro da Guerra declarou que as praças reprovadas no curso de candidatos á 1º cabo, poderão prestar exame para 2º cabo, fazendo jus á promoção, de accordo com o gráo que obtiverem nos exames.

— Foram designados: o capitão João José Vieira e 1º tenente Oscar Ramos Pereira, commandantes da Cia. Extra da E. M. e da de alumnos do Collegio Militar, respectivamente.

— Foram dispensados: o tenente coronel medico dr. Julio Mario de Castro Pinto, majores medicos drs. Francisco Rodrigues de Oliveira, Jayme Azevedo Villas Boas e os capitães medicos drs. Augusto Torres, Octavio José do Amaral, Carlos de Paiva Gonçalves, Aridio Fernandes Martins, Gabirle Duarte Ribeiro, todos de instructores da Escola de Saude do Exercito. Os capitães Castro Barcellos de Moraes, Lincoln Washington Veras, de instructores do curso de officiaes, 2º tenente Elias Gonçalves Montalverne de instructores do curso de sargentos, 2º tenente Eloy Portilho Dias, de commandante do Cont. Especial, todos pertencentes ao Centro de Instrucções de Transmissões, o 1º tenente Benedicto Dutra de Menezes, de subalterno da Escola de Estado Maior.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre "A fórma que convem ao ensino religioso", sendo orador o sr. Geonisio de Mendonça.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Leilão de Penhores

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 30 de novembro ultimo, será realizado a 15 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA — Neste leilão entrarão as cautelas emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em maio de 1935.

(64572)

Autorizados diversos melhoramentos em escolas e cadeias publicas

S. Paulo, 11 (Havas) — Pelo secretario da Viação foram autorizadas hontem as obras de ampliação e reconstrucção de sete predios escolares de localidades do interior do Estado, construcção de duas cadeias publicas e uma delegacia de saude.

As construcções de sete pontes foram egualmente autorizadas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Concurso para docencia livre: Amanhã, 13:

Clinica obstetrica — ás 8 horas na Maternidade das Laranjeiras — sorteio do ponto para a prova oral.

— Terça-feira, 14

Clinica obstetrica — ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras — Prova oral — Drs. Adolpho Staerke — José A. Pimentel Maia Bittencourt e Benjamin de Almeida Passos.

Parasitologia — ás 10 horas na Praia Vermelha — Sorteio do ponto para a prova oral.

— Quarta-feira, 15:

Parasitologia — ás 10 horas, na Praia Vermelha — Prova oral — dr. Salomão Fiquene.

Cursos equiparados:

Os requerimentos para cursos equiparados no corrente anno lectivo deverão conter as seguintes informações:

a) séde e horario do curso;

b) discriminação do material e dos auxiliares do ensino;

c) indicação do numero de alumnos de um só anno permittido á matricula.

Em se tratando de clinica, além dessas, mais as seguintes condições:

d) numero de leitos existentes no serviço autonomo em que deva realizar-se o curso;

e) indicações sobre laboratorio desse serviço;

f) caracteristicas do ambulatorio respectivo.

— Aviso — São convidados a comparecer á secção do expediente, com urgencia:

1º anno medico — João Augusto da Fonseca Regalla — Adib Demetrio Dauar e Affonso Nacle Haikal.

Convidados a assignar o respectivo diploma: Miguel Sajok — Maria Ferrari Valls — Voltaire Nogueira dos Santos — Pergentino Moreira de Novaes — Orlando Seabra Lopes — Athos Procopio de Oliveira — Armando José dos Reis — Mario José Malavazzi — Rubens Monteiro de Barros — João Walter Bernardini — João Baptista de Rezende — Celso Fernandes de Oliveira Felicio Falci — Waldomiro Pesce — Luiz Felippe Saldanha da Gama Gurgel — Antonio Ribeiro Nogueira Junior — Claudio Thomaz Telles Bardy — Emilio Conti — Miguel Kahee Salum — Elias Jorge Teixeira — Luiz Corrêa Vallim e Mario Adolpho Corrêa. e mais os seguintes doutorandos: Sylvio de Queiroz Guerra — André Petrarca de Mesquita — José da Silveira Sampaio — Francisco Mendonça Filho — Adamo Victor Ruvolari — Newton Basto Paes Barreto — João Carlos Guimarães Barreto — Aniz Fadul — Luiz Campos Mello — Joaquim d'Abadia — Oswaldo Gomes da Silveira Filho — Paulo de Almeida — Arthur Floriano Toledo Junior — Rubens Monteiro de Barros — Ulysses Giffoni — Tasso Magé de Oliveira — Francisco Beltrão Junior — Ernani de Paiva Ferreira Braga — Luiz Maranha — Antonio Marinho Cortes — Guilherme Cheade Kraychete — José Schermann — Francisco Noronha — Alexandre Arthur Vieira Lobo — Djalma Henrique Troise — Jayme Ernestino Fogaça — Garibaldi Bezerra de Faria — Joaquim Candido de Carvalho Lima — José Grabois — Agnello Alves Filho — Humberto Lauria — Nestor de Souza Coelho — Felicio Falci — Armando Raposo Bandeira — Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho — Moysés Elias — Eduardo Freitas de Almeida e Souza — João de Deus Madureira — Thales de Almeida Guimarães — Vilma Sone Villard — Manoel Simões de Oliveira e Salvador Ferrari.

ESCOLA POLYTECHNICA

Curso complementar — de accordo com o resolvido pelo conselho technico a Escola fará funccionar, ainda este anno, o curso complementar, em 2 annos, destinado ao preparo dos candidatos á matricula na Escola. As aulas do mesmo deverão ter inicio no proximo mez de fevereiro.

Concurso — Amanhã, 13, terá inicio o concurso para cathedratico de mathematica da Escola de Bellas Artes. Deverá comparecer o unico candidato inscripto engenheiro Julio C. de Mello e Souza.

Concurso de pontes e grandes estructuras — Nos termos do resolvido pelo conselho technico, o concurso de pontes e grandes estructuras deverá ter inicio no proximo mez de fevereiro, dia 3.

Exames — Terça-feira, 14, realizar-se-á o exame de hygiene, á 1 hora — Prova oral para o alumno José Elkind.

Os engenheiros electricistas diplomados em 1935, devem até o dia 15 do corrente mez, comparecer á secção de expediente das 13 ás 4 horas, para tomarem conhecimento de um pedido de uma fabrica que deseja contratar seus serviços profissionaes.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para os dias 13, 14 e 15 do corrente:

Francez — escripto e oral, dia 13, ás 2 horas, sala 1. Commissão examinadora: Carneiro Leão, Raul Penido Filho e Maria Velloso. Deverá comparecer o candidato inscripto sob o n. 9106 (artigo 30 do decreto 21.241, de 1932).

Historia do Brasil (escripta e oral), dia 13, ás 2 horas, sala 3. Commissão examinadora: Pedro do Coutto, J. B. Mello e Souza e Octacilio Pereira. Deverão comparecer os candidatos inscriptos sob os ns. 9113 e 9114 (art. 29 do decr. 21.241, de 1932).

Chorographia do Brasil (escripta e oral), dia 14, ás 2 horas, sala 1. Commissão examinado: Honorio Silvestre, J. C. Raja Gabaglia e Aldimir S. Paulo. — Deverão comparecer os candidatos sob os ns. 9113 e 9114.

Philosophia (escripta e oral), dia 15, cás 2 horas, sala 1. Commissão examinadora: P. do Coutto, Nelson Romero e O. Pereira. Deverão comparecer os candidatos 9113 e 9114.

Sessão de congregação — A congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião da proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 11 horas.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Estão marcados para amanhã, segunda-feira, os seguintes exames:

1º ANNO

Portuguez — Prova oral para os alumnos que desistiram da lei de médias, ns. 56 — 64 — 163 173 — 338 — 662 — 760 — 801 818 — 880 — 1231 — 1240 — 1450 1512 — 1538 — Banca, drs. J. Leal, Velloso e Jonas.

Francez — Para os de ns. (desistencia) 103 — 134 — 136 — 148 — 333 — 647 — 716 — 836 847 — 1149 — 1349 — 1542 — 1646 — 1654 — 1696. Banca: drs. Doria, Anthero e Milton.

Arithmetica — Para os de numeros 881 — 1571 — 1573 — 1587 1594 — 1599 — 1609 — 1611 — 1627 — 1635 — 1658 — 1658. — Banca: drs. Serra, Japir e Reis

Sciencias — Para os de ns. 698 821 — 1140 — 1546 — 1585 — 1612 — 1625 — 1673 — 1692 — 1726 — 1736.

Banca: drs. Garcez, Heitor e Armando.

2º ANNO

Portuguez — Para os alumnos ns. 177 — 258 — 352 — 389 — 693 — 707 — 837 — 845 — 851 852 — 854 — 856 — 857 — 892 — 893. Banca: drs. Severo, Altamirano e Jarbas.

Francez — para os de ns. 196 208 — 513 — 844 — 866 — 969 1043 — 1091 — 1123 — 1148 — 1151 — 1436 — 1458 — 1526 — 1557. Banca: drs. Pimentel, Berillo e S. Jean.

Inglez — Para os de ns. 677 — 682 — 1133 — 1250 — 1252 — 1279 — 1347 — 1362 — 1375 — 1327 — 1446 — 1460 — 1472 — 1516. Banca: drs. Weaver, Ciriaco e Miragaya.

3º ANNO

Desenho — Prova graphica para os alumnos que faltaram por motivo justificado, para os que requereram global e para os que desistiram da lei de médias. Banca: drs. Cajaty, C. Neves e Tinoco.

4º ANNO

Historia geral — Prova escripta para os alumnos que faltaram por motivo justificado, para os que requereram global e para os que desistiram da lei de médias. Banca: drs. Dulcidio, L. Braga e Vasconcellos.

6º ANNO

Physica e chimica — Prova escripta para os alumnos que faltaram por motivo justificado, para os que requereram global e para os que desistiram da lei de médias. Banca: drs. Moy, Djalma e Barreto Pinto.

Revisão de mathematica — Prova oral para os seguintes alumnos ns. 79 — 127 — 184 — 488 — 522 — 604 — 936 — 941 944 — 961. Banca: drs. Victalino, Alexandre Barreto e Quintella.

Ponto para mathematica será dado na secretaria, ás 9 horas da manhã.

Deverão comparecer ao gabinete do capitão ajudante, com urgencia, os seguintes alumnos numeros 205 — 225 — 233 — 255 264 — 265 — 279 — 291 — 312 294 — 314 — 311 — 330 — 343 351 — 353 — 523 — 558 — 545 565 — 581 — 597 — 601 — 602 603 — 609 — 615 — 621 — 631 643.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Foi transferido para terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, o exame de materiaes de construcção, marcado para amanhã, segunda-feira.

TRANSFERENCIA DE TENENTES MEDICOS

Em virtude de proposta, foram transferidos os 1ºs tenentes medicos drs: David Alcure de Lacerda, do extincto 29. B. C. para a Escola Militar;

Joaquim Gomes de Souza, da 1ª B. I. A. C. para o D. C. M. B.;

Napoleão Lyrio Teixeira, d II|5º R. I., para a 1ª B. I. A. C.;

Conrad Nestor Schultz, do 4º R. C. I. para o Collegio Militar de Porto Alegre;

Athos Figueiredo da Silveira, da 3ª Cia. Ind. de Transmissão, para o H. M. de Porto Alegre;

Oswaldo Luiz do Rosario, da Cia. da Foz do Iguassu para o 5º C. D.;

Antonio Paulino Teixeira de Freitas, do H. M. de Curityba para a Cia. da Foz do Iguassu'.

André de Albuquerque Filho, do 4º G. A. C. (Forte da Lage) para o C. I. T.;

José Pio da Rocha, I, 18º R. I. para o 4º G. A. C.;

João Malicesky Junior, da 4ª F. I. para o 2º B. C.;

Joel da Silva Oliveira, do D. R. de Barreiros para a 4ª F. I.;

Alvaro Faria da Silva Pereira, do D. R. de S. Simão para o H. H. de Cachoeira.

O DESENVOLVIMENTO RODOVIARIO NA ALLEMANHA

Berlim, 11 (Havas) — Foram applicados cerca de 500 milhões de marcos no anno de 1935 para a construcção de estradas de automoveis. Cento e oito kilometros foram concluidos e entregues ao serviço publico. O comprimento total da rêde rodoviaria automobilistica allemã em construcção elevava-se em 1935 a 1.876 kilometros e o numero total de pontes em construcção a 1.400, das quaes 300 estão promptas.

ASSASSINADO UM IRMÃO DO ESCRIPTOR PIMENTEL GOMES

O facto occorreu no sertão parahybano

João Pessôa, 11 (Do correspondente) — Communicam de Cajazeiras que o commerciante José Bastos aggrediu, traiçoeiramente, o viajante José Pimentel, da firma Bezerra & Cia. do Ceará, tendo contra elle desfechado varios tiros. Motivou a aggressão o facto do negociante recusar-se a satisfazer o pagamento de uma factura de 8:000$000, por ter sido o seu estabelecimento saqueado pelos communistas.

O viajante José Pimentel, que é irmão do dr. Pimentel Gomes, director da Producção deste Estado, falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos. Uma das balas tambem attingiu, ferindo gravemente o menino de 8 annos, filho do commerciante Francisco Baptista.

SEM FIO

INTERCAMBIO RADIOTELEPHONICO ENTRE A ITALIA E O BRASIL

Está sendo ultimado um entendimento para troca de programmas entre a Ente Italiano per le Audizione Radiofiniche e o Departamento Nacional de Propaganda

A "Hora do Brasil", programma de radiodiffusão do Departamento Nacional de Propaganda, tem merecido extraordinaria repercussão no estrangeiro, como attestam innumeras cartas chegadas á sua direcção, vindas de todos os pontos do globo. Além disto, as proprias entidades officiaes de outros paizes tambem têm procurado chegar a entendimentos com aquelle Departamento, no sentido de realizar um effectivo intercambio de programmas radiotelephonico, com musicas caracteristicas e noticiarios respectivos, etc. Ainda é da semana passada um desses expressivos acontecimentos, o do programma especial que a "Hora do Brasil" transmittiu para a Allemanha, totalmente composto de musicas e trechos de canto de autores allemães.

Coube agora á Italia entrar em combinação com o Departamento Nacional de Propaganda, visando a troca de programmas de radio, inicialmente uma vez por mez, em horas perfeitamente accessiveis para os ouvintes italianos e brasileiros. As negociações estão sendo encaminhadas do modo o mais satisfatorio, dirigindo-as, da parte da Italia, a Ente Italiano per le Audizione Radiofoniche, entidade officializada e que é a unica encarregada de superintender os serviços de radio naquelle paiz.

Desta fórma, espera-se que em breve tempo esteja assentado, em todos os seus detalhes, mais esse importante entendimento internacional, que muito significará em pról das relações culturaes e artisticas entre as duas nações latinas.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 10 — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Dominguera de PRA 2. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma seleccionado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10 — Musica popular. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 7 — Musica popular. A's 9 — Rêde Verde Amarella. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 — Boa noite e até amanhã.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 10 — Programma de studio

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. A's 10 — Discos. Das 10 á 1 da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A' 1,30 — Transmissão do Jockey-Club Brasileiro. A's 4 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias sportivas. A's 7,30 — Continuação do programma do jantar. A's 8,30 e ás 10 — Programmas variados.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento portuguez. De 1,30 ás 3 — Discos. Das 7 ás 11 horas — Programma dansante.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 245 metros)

A's 8 horas da noite — Grande orchestra sob a regencia de Radamés Gnattali. A's 8,15 — Solos de Pereira Filho, Pixinguinha, Luperce Miranda e Luiz Americano. A's 8,30 — Musicas brasileiras. A's 8,45 — Desafio de Luiz Americano (saxophone) e Pixinguinha (flauta); numeros de Luperce Miranda e Pereira Filho. A's 9 — Trio Francisco Braga. A's 9,15 — Jazz symphonico. A's 9,30 — Musicas de dansa.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS E PRAÇAS DO 3º R. I.

Foram transferidos do extincto 3º R. I. para as unidades abaixo, por não terem tomado parte nos acontecimentos de que foi theatro esta capital, sendo:

Para o 1º R. I. — Sargentos ajudantes Cassiano Cordeiro, Amasilio Bulhões e Emiliano Amaro de Souza; 1os. sargentos Francisco José de Lima Monte Franklin Leite Pinto, João Antonio da Gama Furtado, Francisco Assis Pinheiro, Joaquim Villela e Francisco de Paula Bezerra. Estes sargentos se encontram addidos ao 2º B. C. 1º sargento Nicolau Tolentino de Menezes, do extincto Q. S. E. E. e empregado na Polyclinica Militar; 2os. sargentos Narciso Pinto, Manoel Fernandes da Rocha, Lucas Rodrigues de Azevedo, Pedro Lima Soares, João Lopes da Cruz, Aureliano Vasconcellos Chaves, todos addidos ao Batalhão de Guardas; Benedicto Francisco dos Anjos, Antonio Julio do Espiritto Santo e Leoncio de Oliveira Vieira, todos addidos ao 2º B. C.; 3os. sargentos João Mercedes Damascino, Moysés Rodrigues de Araujo, João Alves Vieira, Sabino Fialho Cavalcanti, João Ricardo da Costa, José de Almeida Mezezes, Francisco Xavier da Cunha, João Telles, Osmar Fanno, Custodio Alves Afonso, Nelson Martins Ribeiro, todos addidos ao Batalhão de Guardas; Joaquim Carvalho, Carlos José de Souza e José Pinto da Silva, empregados na Polyclinica Militar; José de Souza Coimbra, João Francisco de Lima, addidos ao Batalhão de Guardas; Themistocles Roberto da Silva, Olavo Chaves, Geraldo Diniz, Lourenço Lage, Sebastião Maia e Orlando de Freitas Mattos, addidos ao 2º B. C.; 1os. cabos Joffre Cotta Preta, João Nunes da Silva, Raul de Menezes, Hermogenes Mattos dos Santos, Archimedes Moreira de Souza, Mario Peixoto de Vasconcellos e Adauto de Araujo, addidos ao 2º B. C.; 2os. cabos José Ribeiro de Carvalho, addido ao Batalhão de Guardas; Enoque Lopes Vianna e Francisco de Souza Castro, á disposição do S. S. R.; Luiz Pinto Ribeiro, Augusto Maioli, Elyseu Sotero dos Santos, Guido Soares Coutinho, Antonio Pereira Guimarães, Francisco das Chagas Araujo, Luiz Candido Mattos, Henrique Pinto de Magalhães, Luiz Augusto Pereira, João Juracy de Souza, addidos o ultimo ao 1º D. C. e os demais ao 2º B. C.; soldados Sebastião Jesuino da Costa, Manoel Nunes Peçanha, Juvenal Silva, Jorge Soares, Genesio Bezerra de Lima, addidos á 2ª Bda. I.

Para o 2º R. I. — Sargentos ajudantes Abdias Baptista de Araujo, Gustavo Segundo de Carvalho e Sebastião Joaquim Rodrigues, addidos ao 2º B. C., estando o ultimo baixado ao H. C. E.; 1os. sargentos Edson Machado da Rocha, José Roris de Carvalho, Solino Aensberto Coutinho, Sylvio Xavier da Silveira, Edmundo Gomes Ferreira, addidos ao 2º B. C.; Querino Lemos, addido á 1ª Bda. I; José Pedro Miguel, addido ao Batalhão de Guardas; 2os. sargentos José Ferreira dos Santos, Antonio Rodrigues de Mendonça, Arthur dos Santos Salles, Matheus Martins Vidal, addidos ao Batalhão de Guardas; Ariano Ferreira da Luz, á disposição do S. S. R.; Ernesto de Souza Carvalho, addido ao 2º C. B.; Edgard da Costa e Silva, addido ao Batalhão de Guardas; 3os. sargentos Waldemar Gonçalves dos Santos, Antonio Candido do Nascimento, Francisco Xavier da Cunha, Octavio de Souza Freire, Antonio de Siqueira Campos, Nilo Raposo Paiva, Mario Alberto de Moraes, Franklin de Oliveira Leão, José Gomes da Costa e José Martins Cruz, todos addidos ao 2º B. C., estando os dois ultimos baixados ao H. C. E.; Alpheu Dantas Novaes Filho, Isauro Assis de Araujo, José Joaquim de Macedo, Luiz de Albuquerque Nunes, Manoel da Costa Mattos, Turibio Gonçalo de Araujo, Domingos Florencio Sampaio e Octavio de Souza Freire, todos addidos ao Batalhão de Guardas; Aristides da Hora, addido ao 2º B. C.; José da Silva Pimenta e Djair Mendes Ferreira, addidos ao Batalhão de Guardas; Sinesio Martins de Godoy, addido á 1ª Bda. I.; 1os cabos Oswaldo Maximo da Silva Claudomiro Gonçalves Veiga, Waldemar de Barros Cachapuz, addidos á 1ª Bda. I.; Pedro de Medeiros, addido ao 2º B. C.; Nelson Bressan Mascarenhas, addido ao 1º B. C., José Ribamar Lucena e Jayme Costa Nogueira, addidos ao 2º B. C.; 2º cabo enfermeiro veterinario Durval Mendes da Silva, addido ao 2º B. C.; dito corneteiro José Anselmo Ramos, addido ao Batalhão de Guardas; 2os. cabos Antonio Walter Dantas, addido ao 1º B. C.; José Antonio da Costa, Luiz Baptista de Moura, Amaro Gomes da Silva, João Diniz Galvão, addidos ao Batalhão de Guardas; Bernardo de Souza Pinheiro, Fausto Soares, Pompilio Borges de Lima, João Baptista de Almeida, Nelson de Oliveira Carvalho, Olivio Alves da Silva, Eliezer de Souza Lima, Lauro Augusto de Souza, todos addidos ao 2º B. C., estando os dois ultimos baixados ao H. C. E. e musico Eloy Cerqueira Filho, addido ao Batalhão de Guardas.

Para o 2º B. C. — 2º sargento veterinario Jeroncio Ferreira de Menezes, addido ao Batalhão de Guardas e soldado Amaro Tavares da Silva; 3º sargento Gonçalo Roberto da Silva, addido ao mesmo B. C.; 1º cabo Nino Pinheiro de Vasconcellos; 2os. cabos Rodovalho de Carvalho, Floriano Peixoto de Lemos, Antonio Peçanha dos Santos, Walter André Ferreira e José Bento Osorio, todos addidos ao 1º B. C.

Para o 14º R. I. — 3º sargento padioleiro Sebastião Luiz de França, á disposição do S. R. R. e 3º sargento Waldomiro Dias, addido ao Batalhão de Guardas;

Foram ainda transferidos para o 14º R. I., as seguintes praças: soldados João Evaristo, Orlando Dellacque e Roberto Cardoso Filho, que se achavam transferidos do 3º B. C. para o 3º R. I. (extincto) — officio n. 1623 de 16-III — 935, do 3º B. C.); 2º cabo corneteiro Gonçalo Peres Cardoso, do 3º R. I.; soldados tambores corneteiros Raymundo Ferreira de Lima, José Vicente da Silva, João Pereira da Silva, do 1º R. I.; José Eduardo da Annunciação, do 2º R. I.; soldado aprendizes de musica Ernani de Lima, Djalma dos Santos, Sebastião Urbano, José Ramiro, do 1º R. I.; Plinio da Silva Montenegro, do 2º R. I.; José Ribeiro da Silva, do 1º R. I. (officio n. 1 de 28-III-935, do commando do 14º R. I.); e soldado José Barbosa Cordeiro, do 1º R. I.

FOGO NUMA CASA RESIDENCIAL

Os Bombeiros conseguiram dominar as chammas

Na residencia do sr. Antonio Lopes de Figueiredo, á rua Palm Pamplona n. 40, estação de Sampaio, manifestou-se incendio, na madrugada de hontem.

Recebendo aviso, os bombeiros da estação do Meyer compareceram com a presteza de sempre, sob o commando do tenente Campos.

O fogo teve origem num quarto dos fundos, parecendo provocado por curto-circuito. Os peritos da D. G. I., chamados pela policia do 19º districto, vão dizer a causa do sinistro.

Atacando logo o fogo, os valorosos soldados em pouco conseguiram dominal-o, evitando a sua propagação.

O commissario Agenor Ramos, de dia ao 19º districto, comparecendo ao local e tomando as providencias que lhe competiam, constatou que os prejuizos do sr. Antonio Lopes de Figueiredo foram pequenos.

Sobre o facto está instaurado inquerito.

S. Paulo vae possuir uma cidade universitaria

São Paulo, 11 (Do correspondente) — O governador Armando de Salles Oliveira sanccionou a seguinte resolução legislativa: "Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir os terrenos necessarios á construcção da Cidade Universitaria, a ser feita opportunamente, conforme prevê o decreto 6.323, de 25 de janeiro de 1934. — Art. 2º — O governo, se necessario, declarará de utilidade publica os mesmos terrenos e promoverá a respectiva desapropriação, na forma da lei. — Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Um assassinio a cacetadas em Sorocaba

Sorocaba, 11 (Do correspondente) — Na fazenda "Ingá-Mirim", do municipio de Itu', foi assassinado a cacetadas, o lavrador Jordão Antonio, de 50 annos de edade. A policia procura activamente um cunhado da victima, que é apontado como o assassino.

Restabelecido o trafego no S. Francisco

Bello Horizonte, 11 (Do correspondente) — A Secretaria da Viação informa que já está inteiramente restabelecido o trafego da Companhia de Navegação do Rio São Francisco, cujos serviços haviam sido paralyzados por motivo da greve do respectivo pessoal.

Uma nova linha aerea regular Rio de Janeiro — La Paz —

No dia 19 de janeiro será inaugurada uma nova linha aerea que, com certeza, constituirá valioso factor para o intercambio no nosso continente: a linha aerea semanal entre o Brasil e a Bolivia, realizada pela collaboração das empresas Syndicato Condor Ltda. e Lloyd Aereo Boliviano. Semanalmente, com a partida do avião da Condor do Rio nos domingos e a chegada do avião do Lloyd Aereo Boliviano em La Paz nas terças-feiras, via Santos — São Paulo — Campo Grande — Corumbá — Puerto Suarez — Cochabamba — Oruro, teremos tornada realidade a ligação aerea Rio de Janeiro-La Paz em 2 1|2 dias. Em direcção inversa, os aviões do LAB partem da capital Boliviana nas segundas-feiras, devendo as malas postaes chegar ao Rio nas quinta-feiras, pela manhã. Por emquanto, para essa linha, só está previsto o trafego de malas postaes; o transporte de passageiros deverá ser iniciado mais tarde.

A E. F. JAGUARY-SÃO THIAGO-S. BORJA

O Ministerio da Viação, em officio á E. F. Central do Brasil, transmittiu o seguinte despacho proferido no processo referente á doação de terrenos necessarios á construcção da E. F. Jaguary-São Thiago-São Borja, no Rio Grande do Sul: "Embora estatúa a Constituição, (art. 17, n. IV), que é vedado á União alienar ou adquirir immoveis, sem lei especial que o autorize, e não obstante ser a doação capaz de gerar, pela transcripção do titulo, a acquisição de immoveis, é evidente que a prohibição constitucional visa a acquisição a titulo oneroso e não a que se fizer a titulo gratuito. Assim, pois, independe esta de autorização legislativa. E, tal maneira se deve entender a concordancia do despacho deste ministerio com o parecer do sr. consultor juridico interino, protocollado sob n. 11.646, de 30 de maio de 1935."

UMA COMMUNICAÇÃO A' E. F. NOROESTE DO BRASIL

O Ministerio da Viação communicou á E. F. Noroeste do Brasil que, com referencia ao requerimento do Syndicato dos Ferroviarios dessa Estrada, solicitando a extensão do regimen de oito horas de trabalho para todos os ramos de serviço da Estrada e o pagamento das horas excedentes como extraordinarias, com 50 °|° do augmento sobre os respectivos salarios — foi o assumpto submettido á deliberação do Poder Legislativo, através do projecto n. 9, de 1934.

NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Pelo sr. Licinio de Almeida, secretario do Ministerio da Viação, foram recebidas as seguintes pessoas: deputado Ferreira de Souza, tenente-coronel Eduardo Gomes, dr. Hildebrando Góes, director dos serviços da Baixada Fluminense; dr. Arthur Castilho, chefe de gabinete da Inspectoria Federal das Estradas; dr. Cauby de Araujo, dr. Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação; dr. Miranda Carvalho, major S. Mascarenhas, dr. Octavio Machado, dr. Jayme Villas Boas Machado.

UMA CIRCULAR DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Foi enviada a seguinte circular a todas as repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, menos á Commissão de Estradas de Rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina: — "Recommendo-vos, de ordem do sr. ministro, providencieis no sentido de serem communicadas a esta Secretaria de Estado as vagas que occorrerem nessa repartição, nos quadros do pessoal effectivo, em commissão e contratados, excluidos os operarios e trabalhadores, afim de que o sr. ministro possa deliberar quanto ao respectivo preenchimento.

Congresso Nacional de Direito Judiciario

A sua proxima realização nesta capital

O Instituto dos Advogados resolveu promover um Congresso Nacional de Direito Judiciario, a se reunir, nesta capital, a 15 de abril proximo, afim de discutir e deliberar sobre as reformas dos Codigos de Processos Civil, Commercial e Penal e sobre Reorganização Judiciaria.

No intuito de dar o maior brilho e efficiencia ao alludido Congresso e no patriotico proposito de tornar effectiva a collaboração de todos os juristas nacionaes, a Directoria do Instituto convidou a Côrte Suprema, a Côrte de Appellação do Districto Federal e as Faculdades de Direito e os Institutos de Advogados de todos os Estados, assim como outras personalidades illustres, taes como o procurador geral da Republica, o procurador geral do Districto Federal, os presidentes do Conselho Federal e Ordens dos Advogados, etc.

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, o seu presidente ministro Edmundo Cruz, levou ao conhecimento dos seus eminentes collegas o convite do Instituto, e declarou que compareceria pessoalmente ao acto inaugural do Congresso e aos respectivos trabalhos, nomeando, em seguida, os ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro, para representar a Côrte Suprema naquelle Congresso, pois que os mesmos já fazem parte da Commissão Elaboradora do projecto official do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Tambem a Côrte de Appellação do Estado do Rio, em sessão das suas Camaras Reunidas, deliberou nomear seus representantes no mesmo Congresso os srs. desembargadores Aniceto Medeiros Corrêa e Julião Rangel Macedo Soares.

A directoria do Instituto já se entendeu, sobre a realização do Congresso Judiciario, com o sr. ministro da Justiça — dr. Vicente Ráo, que se mostrou muito interessado por tal iniciativa e prometteu todo o apoio official, não só para o fim de facilitar a vinda dos delegados das corporações judiciarias e juridicas dos Estados a esta capital, como para os proprios trabalhos do Congresso.

Pela Directoria do Instituto, foi convidado o sr. presidente da Republica, como Primeiro Magistrado da Nação, para presidente de Honra do Congresso Nacional de Direito Judiciario.

CURA DAS DOENÇAS NERVOSAS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas aonde os doentes se sentem a vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doentes, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basket-ball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e America são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia eucalyptus.

Os doentes não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A CASA DE SAUDE DA GAVEA satisfaz a todas as exigencias modernas para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 15-1-935).

(63848)

NO LIMIAR DA FOLIA

O Villa Isabel realiza hoje uma grande festa em homenagem aos chronistas carnavalescos — Um interessante concurso sobre as ornamentações dos salões de festas — As grandiosas festas carnavalescas na Quinta da Boa Vista — As batalhas de confetti annunciadas — Outras notas.

O appello que vae ser pessoalmente dirigido ao capitão Filinto Muller, chefe de Policia desta capital, será, estamos certos, a interpretação do desejo de todos os cariocas, que não comprehenderão o carnaval no Rio sem o pó da mascara.

Essa prohibição das autoridades foi baseada no mais legitimo direito de defesa da ordem publica. Poderia, realmente, qualquer individuo se prevalecer da faculdade do disfarce para vindictas em todo caso condemnaveis, e dahi se estabeleceria certa confusão que a Policia tem por dever e deseja evitar.

Para os bailes de salão, porém, já aquella justa medida póde soffrer excepção, visto que, tratando-se de recintos fechados, com a presença de autoridades especialmente escaladas para a devida fiscalização, qualquer tentativa se tornaria impraticavel e, se verificada, de facil repressão.

Assim, o appello que o Centro de Chronistas Carnavalescos vae fazer ao capitão Filinto Muller, por intermedio da sua directoria, para permittir o uso da meia mascara nos salões, é destes movimentos que só pódem despertar o apoio geral. — *Folião.*

O GRUPO DA GUARDA NEGRA REUNE-SE, HOJE, NO "CASTELLO"

Por nosso intermedio, são convocados os componentes do Grupo da Guarda Negra a se reunirem hoje, ás 3 horas, na séde do Club dos Democraticos para tratar de assumptos relacionados com esse agrupamento. Podemos adeantar que o Grupo da Guarda Negra realizará possivelmente a 7 e 8 de fevereiro grandes bailes á fantasia, no "Castello".

OS BAILES DO "GRUPO VAE HAVER O DIABO", NOS TENENTES

O "Grupo Vae Haver o Diabo" está organizando para os dias 1 e 2 de fevereiro duas grandes festas, que vão de facto revolucionar os meios folionicos da cidade.

O pujante conjunto de "baetas" que tem á sua frente carnavalescos de fibras, nos dias 1 e 2, vão mostrar mais uma vez do muito que são capazes para manter grande o circulo de sympathias e admiração que conquistaram desde seu apparecimento.

"Vae haver o Diabo", embora novo, é já uma tradição do nosso carnaval.

anciedade dos foliões por essas Por este motivo, justifica-se a duas grandiosas e promettedoras festas que conquistarão, na certa, mais alguns tentos para o glorioso Tenentes, aos quaes são filiados.

A FESTA DE HOJE, NO VILLA IZABEL, EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

A tradicional agremiação desportiva do Boulevard 28 de Setembro, iniciando os festejos carnavalescos, preparou para hoje uma formidavel "feijoada" completa para homenagear os representantes da imprensa.

O mastigo terá inicio á 1 hora da tarde, sendo acompanhado de todos os ingredientes e com toda a certeza, do indispensavel "elixir da longa vida".

— Dia 18, em continuação aos festejos, haverá formidavel batalha de confetti interna em homenagem ao Tijuca Tennis Club e no proximo dia 26, outra gigantesca batalha offerecida ao Grajahú e ao S. C. Mackenzie.

A DOMINGUEIRA DE HOJE NO SÃO CHRISTOVÃO

O Club de São Christovão iniciará hoje os festejos commemorativos do Carnaval de 1936. Em seu salão Rosa, os associados do veterano club, terão opportunidade de assistir á sensacional inauguração das festas de Momo, com a indispensavel collaboração de excellente orchestra.

O VASTO PROGRAMMA DE FESTAS DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Estão em franca actividade os capazes directores e associados do C. C. C., no preparo das innumeras iniciativas que esta instituição jornalistica leva a effeito, todos os annos, dando assim o seu contingente ao maior fulgor da grande festa carioca.

O programma de festejos do C. C. C. é o seguinte:

Dia 25 — Grande batalha na avenida Rio Branco, das 7 horas da noite á meia-noite, de accordo com as instrucções policiaes.

Dia 26 — Primeiro banho á fantasia na Praia do Flamengo. Concurso de "maillots", de fantasias de praia para homens, moças e creanças. Premios aos vencedores. (Das 7 horas da manhã á 1 hora da tarde).

Domingo, 2 de fevereiro — Grande festa na Quinta da Boa Vista, das 4 horas da tarde á meia noite. Entrada gratuita. Dansas ao ar livre, desfile de blocos e escolas de samba e grandes sociedades, Essa festa é em homenagem ás Federações dos Grandes Clubs Carnavalescos.

Dia 8 (sabbado) — Grande banho nocturno a fantasia na Avenida Atlantica e batalha de confetti no trecho entre o Copacabana PaPlace e o Casino Atlantico. PPremios para os "maillots" femininos que melhor se apresentarem e fantasias. (Das 6 horas da tarde á meia-noite).

Dia 9 (Domingo) — Grande e segundo banho a fantasia na Praia de Ramos, com concurso de blocos praviamente inscriptos (das 7 horas da manhã á 1 hora da tarde).

— Grandes festas na rua Ferrer, em Bangú e baile a fantasia no Bangú Club. Haverá coretos e bandas de musica.

Dia 16 — Segundo e grande banho a fantasia na Praia do Flamengo. Desfile e concurso de blocos, a exemplo dos annos anteriores. Premios aos vencedores. (Das 7 horas da manhã á 1 hora da tarde).

Dia 17 — Baile a fantasia no theatro João Caetano, commemorando o anniversario (sem entradas retribuidas). Das 10 da noite ás 4 da madrugada.

Dias 22, 23, 24 e 25 — Bailes a fantasia no theatro João Caetano. (Esses bailes o C. C. C. já os realiza ha quatro annos).

A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS E OS SALÕES DO ANNO

Parte do programma elaborado para 1936

A Associação dos Artistas Brasileiros organisou para o corrente anno um programma de realizações, dentro ellas exposições, concertos, concursos, conferencias e cursos. Publicamos, hoje, apenas a parte referente aos Salões Collectivos, aos quaes podem concorrer os actuaes socios e os que forem propostos antes de cada iniciativa:

Em fevereiro — Salão do Carnaval — comprehendendo as seguintes secções: — a) — quadros com motivo de carnaval; b) — croquis e figurinos de fantasias; c) — croquis de decorações. Cada associado poderá concorrer com dois trabalhos para cada secção.

Em Março — Salão de Scenarios de Theatro — comprehendendo as seguintes secções: a) — projectos em perspectivas (papel de 70 x 50 cms.), com a indicação, em pequena escala da planta baixa; b) — miniaturas de scenarios montados, em madeira, papelão ou materia equivalente — (dimensões — 1,0 x 0,70 x 0,70); quanto ao assumpto: — em torno de altas comedias, bailados ou revistas, devendo o concorrente indicar a obra theatral, seu autor, época, etc., e não sendo acceito trabalho em desobediencia a esses preceitos; o thema que a Associação suggere é a comedia "Casa do Boneco", de Ibsen. Cada associação poderá concorrer com dois trabalhos na secção a e um trabalho na secção b.

Em abril — Salão do Livro — comprehendendo as seguintes secções: — a) — illustrações para livros, revistas, etc..; b) — exemplares de arte graphica brasileira; c) — livros estrangeiros raros. Cada associado poderá concorrer com tres trabalhos, para a primeira secção; e, com relação ás demais, mediante entendimento com a commissão organizadora do salão.

Em maio — Salão dos Artistas Brasileiros — Comprehendendo duas secções: — a) — quadros; b) — esculpturas. Cada associado poderá concorrer á 1ª secção, com um trabalho; e á 2ª com tres.

Em junho — 2º Salão de Architectura — comprehendendo as seguintes secções: a) — photographias de obras realizadas, em papel de X. emolduradas, isoladamente ou em grupo; b) — ante-projectos, constituidos de plantas baixas, faixadas, perspectivas e aspectos interiores, de preferencia coloridos, em papel de 70 x 50; c) — maquetes em madeiras, papelão ou materia equivalente, não passando de 1,0 x 1,0 x 1,0. Quanto ao assumpto: — em torno de residencias para o Rio de Janeiro. Cada associação poderá concorrer: á primeira secção, com photographias até o limite de cinco; á 2ª secção, com um conjunto completo, limitadas ás perspectivas a duas e os aspectos interiores, até cinco; á 3ª secção, com uma maquete apenas.

Em julho — 1º Salão de Paisagem: — comprehendendo paisagens e marinhas, com tamanho certo: 15 e 25 paisagem. Cada associado poderá concorrer com dois trabalhos.

Em setembro — 3º Salão de preto e Branco: comprehendendo as seguintes secções: a) — desenho; b) — aguas-fortes; c) — photographias; d) — diversos processos de gravura. Cada associado poderá concorrer, com dois trabalhos, á 1ª secção; com tres, á 2ª; com tres á 3ª e com dois á 4ª.

Em outubro — 2º Salão do Retrato — comprehendendo as seguintes secções: a) — quadros tamanho certo: 8,20 e 40 retrato; b) — esculpturas; c) — photographias. Cada associado poderá concorrer, com dois trabalhos a cada secção.

Em dezembro — 3º Salão de Natal — comprehendendo as seguintes secções: a) — quadros; b) — pequenas esculpturas; c) — ceramicas; d) — brinquedos; e) — photographias; f) — livros; g) — decorações em geral; h) — artigos de musica.

Cada asociado poderá concorrer: a 1ª e a 5ª com dois trabalhos; á 2ª, 3ª e 4ª com cinco trabalhos; a 6ª, 7ª e a 8ª conforme entendimento com a commissão organizadora.

A CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO NEGOU-LHE A ORDEM

Mas a Côrte Suprema mandou pol-o em liberdade

A' Corte de Appellação de Pernambuco foi impetrada uma ordem de habeas-corpus, em favor de Severiano de Barros, que se achava preso na Casa de Detenção, em cumprimento da pena de 1 anno, 4 mezes e 10 dias, como incurso no artigo 303.

O paciente deixou transitar em julgado, a sentença, sem interpor appellação.

O pedido de habeas-corpus foi feito com base no decreto do chefe do governo provisorio, numero 24.351, de 6 de junho de 1934.

A Côrte de Appellação denegou a ordem e dahi o presente recurso para a Côrte Suprema, sendo o feito distribuido ao ministro Costa Manso que hontem julgou o caso, dando provimento ao recurso, para ordenar fosse posto em liberdade o paciente e recorrente.

A decisão foi tomada contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Bento Faria, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros.

Central do Brasil

O dr. Jurandyr Pires Ferreira, inspector commercial, prosegue nos seus trabalhos de estudos sobre as tarifas e outros affazeres, a cargo do importante departamento da 3ª divisão. As diversas organizações que, dentro de alguns mezes, deverão estar em pleno funccionamento na nossa principal via ferrea, virão trazer enormes vantagens para os viajantes e para a propria Estrada e, principalmente, para o serviço de transporte, que, pela sua segurança, conforto e rapidez, terão optimos resultados.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 27 passagens, na importancia de 847$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 383$600; M. da Justiça, 13, na quantia de 553$600; M. da Educação, 1, por 11$000; e M. do Trabalho, 5, num total de 340$600.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 10 do corrente, attingiu á importancia de 457:638$500, para menos 51:958$600, sobre egual data do anno anterior.

— A administração entrou hontem em entendimentos com a repartição de Aguas, afim de nas manobras effectuadas, na estação de Deodoro, seja poupada a Central, no côrte feito periodicamente, pelas distribuições feitas pelos bairros desta capital. Com a falta de agua, os depositos de Cascadura, Nova Iguassu' Deodoro, Bangu' e S. Diogo, que abastecem as locomotivas dos trens da Central do Brasil, soffrem atrasos de 10 e 15 minutos, com grande prejuiso para o publico.

Passou a servir na agencia D. Pedro II, o agente de 2ª classe da 2ª divisão Gil Domingues.

— Tambem foi designado para trabalhar na estação D. Pedro II, o praticante de agente Amadeu de Paula.

— A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de 541:443$000, para mais .... 74:879$300, sobre egual data do anno anterior.

— Foi construido, para serviço, mais um desvio morto na estação de Andrado Costa, com a extensão de 25 metros de parte util.

— A administração determinou a maior fiscalização dos carros de passageiros, visto terem nestes ultimos tempos desapparecido grande quantidade de lampadas. Os furtos se têm dado amiudadamente.

— Segue hoje, em carro reservado, ligado ao trem RP 1, em inspecção aos serviços ao seu cargo, no ramal de S. Paulo, o engenheiro Eduardo Cicero de Faria, chefe da 1ª divisão.

— Nos primeiros dias da proxima semana deverá seguir para a localidade de Miguel Pereira, em companhia de sua familia, afim de veranear, o coronel Mendonça Lima.

— O chefe da 1ª divisão determinou á Inspectoria da Receita para fazer-se um estudo de modificação de bases-padrão tarifarias, para se obter uma classificação das mercadorias, de modo que nas tabellas actuaes incidam as importancias approximadas ao imposto de Viação, que foi supprimido por ser considerado inconstitucional. Assim posto, poderá ser obtido um augmento de renda na Central do Brasil, sem que seus committentes soffram majoração na importancia total a que estavam sujeitas suas mercadorias até á presente data.

— A commissão de tarifas, na sua ultima sessão, tomou diversas deliberações, rejeitando pedidos de reducção de tarifas e proseguindo na discussão das quotas da determinação do custo médio do transporte da unidade de trafego, resolveu estabelecer para a tarifa minima remuneradora, a tabella C 14.

— O chefe da 3ª divisão expediu circular determinando que, á partir desta data, os documentos que as circulares em vigor exigem para os candidatos a emprego, tenham no acto de inscripção, depois de vistos e annotados, immediata restituição.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação; e, em conferencia os titulares da Fazenda e da Guerra.

Foram recebidos os deputados João Carlos Machado e Adalberto Corrêa.

Foram recebidos em audiencia o senador Abelardo Condurú e o deputado Eduardo Duvivier.

Na hora destinada aos membros do Poder Legislativo foram recebidos os srs.: Cunha Mello, Aluysio de Araujo, Alfredo da Matta, Amaral Peixoto, Martins e Silva, Abelardo Marinho, Antonio Carvalhal, Abilio de Assis, Góes Monteiro, Waldemar Falcão, Pedro Firmeza, Arthur F. Costa, Nero de Macedo, Eliezer Moreira, Carlos Gomes de Oliveira, Flavio Guimarães, Francisco Pereira, Clodomir Cardoso, Godofredo Vianna, Barreto Pinto, Demetrio Xavier, Genaro Pinheiro, Washington Pires, Edmar Carvalho, Euvalvo Lodi, Claro Godoy, Marcos Paiva, Yttrio Corrêa da Costa, e Trigo de Loureiro e o sr. Arlindo Leoni, ex-deputado.

Illudiu o garoto e furtou-lhe a mercadoria que — levava —

Foi preso, na rua de S. Christovão, Armando Silva, por ter, illudindo o menor José Eloy, de 14 annos, empregado na fabrica de meias da rua Acre n. 34, tomado a este quatro cadeiras que o garoto levava, no valor de sessenta mil réis. O larapio foi autoado na delegacia do 15 districto.

Ultimas sportivas

Os paulistas venceram os cariocas

São Paulo, 11 (Havas) — Na segunda partida de bola ao cesto da "melhor das tres", disputada agora á noite, entre paulistas e cariocas, os locaes venceram por 34 a 21.

O CONGRESSO DE DIREITO JUDICIARIO

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, deu conhecimento, hontem, aos demais membros da côrte, de um officio que lhe foi endereçado pelo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, communicando que o referido instituto resolveu promover um Congresso Nacional de Direito Judiciario, para discutir e deliberar sobre as reformas dos Codigos de Processo Civil e Commercial, Penal e Reorganização Judiciaria, cuja inauguração será a 15 de abril proximo. O instituto pede a collaboração e presença do presidente e demais ministros da Côrte Suprema. O ministro Lins prometteu comparecer ao acto e nomeou os srs. Carvalho Mourão, e Arthur Ribeiro para representarem a Côrte Suprema, visto já terem feito parte da commissão do projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial.

CONSEQUENCIA FUNESTA DE UMA BRINCADEIRA ESTUPIDA

Na passagem funesta da rua Carmo Netto, reunem-se, sempre, desoccupados que se podem atirar pedras contra os trens. A policia soube disso, mas não tomou providencias para evitar a criminosa pratica.

Em consequencia dessa estupida brincadeira, a qual a policia não procura pôr cabo, perdeu a vida, hontem, um infeliz rapaz.

Chamava-se Jair Cardoso da Silva, solteiro, de 19 annos de edade e morador á rua Agrario de Menezes n. 48, em Vaz Lobo. Era chefe de portaria de um diario local.

Jair, que era um rapaz bem quisto e cumprindo seus deveres, chegando á estação e vendo que não havia logar no trem, pois, como é sabido, os comboios da Central andam sempre superlotados, resolveu vir para a cidade como "pingente", dependurado ao estribo de um carro, pois estava na hora de entrar para seu serviço.

Corria o trem na sua marcha normal, quando, ao passar pela cancella da rua Carmo Netto, um dos vadios que por ali perambulava, atirou enorme pedra na direcção ao local com que Jair se achava. Attingido, o pobre rapaz perdeu os sentidos e caiu á linha.

Acorreram logo varias pessoas em soccorro do infeliz, mas já o encontraram agonisante, com o craneo fracturado e forte hemorrhagia interna.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Jair levado para o Posto Central, onde, a chegar, exhalou o ultimo suspiro.

Jair de Carvalho era noivo e deveria casar-se breve. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Algodão paulista para a Allemanha

Santos, 11 (Do correspondente) — O vapor nacional "Bagé" carregou para Hamburgo 673 fardos de algodão em rama, com 11.717 kilos, no valor de 594 contos.

— Pelo vapor italiano "Norge" foram remettidos para Genova 7.500 volumes de carnes congeladas, com 370 mil kilos, no valor de 425 contos.

— O vapor francez "Aurygny" carregou para Brest 2.500 volumes de carnes, com 122.000 kilos, no valor de 140 contos.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados hontem

Na sessão de hontem da Camara de Reajustamento Economico, foram julgados os seguintes processos:

N. 1.225, série C, de Penapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedor Espolio de Hygino Ribeiro de Noronha com credito declarado de 116:796$300, sendo negada a indemnização.

N. 15.548, série B, de Araraquara, Estado de S. Paaulo, em que é credor Leonel Rodrigues Ferreira e devedores Kogima Ionekite e outros, com credito declarado de 15:999$855, sendo concedida a indemnização de réis 5:500$000.

N. 15.544, série B, de Mattão, Estado de S. Paulo, em que é credor Alberto Benassi e devedores Angelo Bottesini, sua mulher e outros, com credito declarado de 56:202$360, sendo concedida a indemnização de 28:000$000.

N. 1.343, série C, de Cafélandia, Estado de S. Paulo, em que são credores Lara Campos & Cia. e devedores Pimentel & Araujo e outros, com credito declarado de 139:650$216, sendo concedida a indemnização de 63:500$000.

N. 15.766, série B, de Limeira, Estado de S. Paulo, em que é credor Paolillo Magaldi e devedor João Evangelista Ferraz, com credito declarado de 3:504$600, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 15.681, série B, de Barretos, Estado de S. Paulo, em que são credores Banco de Barretos e outros e devedores Francisco Jalles e sua mulher, com credito declarado de 39:059$000, sendo concedida a indemnização de 19:000$.

N. 15.141, série B de Penapolis Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Pedro Moleira Gonzalez, com credito declarado de 16:228$960, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 15.110, série B, de Botucatú, Estado de S. Paulo, em que são credores Mellão Nogueira & Cia. e devedores Euzebio da Rocha Camargo e sua mulher, com credito declarado de 106:655$600, sendo concedida a indemnização de 53:000$000.

N. 15.073, série B, de Cacondo, Estado de S. Paulo, em que é credor Guilherme Cabral e devedores Nicoláo Abrão Sabbag e sua mulher, com credito declarado de 28:021$600, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 15.752, série B, de Casa Branca, Estado de S. Paulo, em que é credor Nabor José de Andrade e devedores Custodio de Souza Moreira e sua mulher, com credito declarado de 207:749$400, sendo concedida a indemnização de 103:500$000.

N. 14.283, série B, de Botucatú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo e devedores Irmãos Prado, com credito declarado de 231:069$200, sendo concedida a indemnização de réis 90:500$000.

N. 15.034, série B, de Baurú, Estado de S. Paulo, em que é credora a Sociedade Anonyma Levy e devedor Antonio Gonçalves Fraga, com credito declarado de 147:584$600, sendo negada a indemnização.

N. 15.134, série B, de S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credor Caetano Vitali e devedor Espolio de Emilio Gavioli, com credito declarado de 14:654$700, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 4.656, série A, deS. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil e devedor Walter Schmidt, com credito declarado de 17.320:031$875, sendo negada a indemnização.

N. 15.936, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que são credores Santiago Meirelles & Cia. e devedor Adeodato de Andrade Rezende, com credito declarado de 30:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.999, série B, de Bica de Pedra, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e devedora Adelia Ferraz Prado, com credito declarado de 181:759$000, sendo concedida a indemnização de 90:500$000.

N. 15.772, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que é credor Espolio de Maria Magdalena Teixeira e devedor Dante Moda, com credito declarado de 39:080$381, sendo concedida a indemnização de 19:000$000.

N. 3.714, série C, de Marilia, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Gabriel de Carvalho e devedores Benedicto Rosa de Lima e Costa e sua mulher, com credito declarado de réis 95:980$275, sendo concedida a indemnização de 47:500$000.

N. 15.703, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor Bento F. dos Santos Martins, e devedores Luciano Pupo Nogueira e sua mulher, com credito declarado de 70:000$000, sendo concedida a indemnização de 35:000$000.

N. 14.310, série B, de Agudos, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Leme Ferreira e devedores Manoel Ferreira do Espirito Santo e sua mulher, com credito declarado de 236:413$819, sendo concedida a indemnização de 92:000$000.

N. 15.737, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que são credores Manoel Reverendo Vidal & Cia. e devedor João Accorsi, com credito declarado de 29:096$200, sendo negada a indemnização.

N. 13.635, série B, de Santos, Estado de S. Paulo, em que são credores Theodor Wille & Cia. e devedora Cia. Agricola Francisco Schmidt, com credito declarado de 5.133:686$300, sendo concedida a indemnização de 776:000$000.

N. 3.063, série C, de Pirajú, Estado de S. Paulo, em que é credor Cesar Succi e devedor Raphael Paulucci, com credito declarado de 11:550$000, sendo concedida a indemnização de réis 2:500$000.

N. 1.493, série C, de Capivary, Estado de S. Paulo, em que é credor Baptista Marin Ruiz e devedores Salvador Mora e sua mulher, com credito declarado de 4:537$400, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 15.511, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que são credores Baccarat & Cia Ltd. e devedores Arary Prudente Corrêa, sua mulher e outros, com credito declarado de 1.984:344$500 sendo concedida a indemnização de 992:000$. (Quitação plena).

N. 15.314, série B, de Pitangueiras, Estado de S. Paulo, em que são credores B.llião & Cia. e devedor João Baptista Cotrim, com credito declarado de réis 16:659$000, sendo negada a indemnização.

N. 15.741, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credores Azevedo e Silva & Cia. e devedor José Simões, com credito declarado de 115:999$000, sendo concedida a indemnização de 57:500$000.

N. 4.878, série A, de Franca, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Franca) e devedores Junqueira & Villela, com credito declarado de 875:945$700, sendo concedida a indemnização, de réis 437:500$000. (Quitação plena).

N. 4.877, série A, de Franca, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Franca) e devedor Francisco de Andrade Junqueira, com credito declarado de 1.783:974$700 sendo concedida a indemnização de 891:500$000 (Quitação plena).

N. 15.671, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Luiz da Silva e devedor Kawata Yoshitaro, com credito declarado de 22:132$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 15.140, série B, de Tremembé, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo e devedor Annibal Ortiz Pato, com credito declarado de 52:769$400, sendo concedida a indemnização de réis 20:000$000. (Quitação plena).

N. 2.859, série C, de São José dos Campos, Estado de S. Paulo, em que é credor Espolio de Licinio Leite Machado e devedores João da Silva Andrade e outros com credito declarado de réis 64:725$000, sendo concedida a indemnização de 30:000$000.

N. 15.712, série B, de Bica de Pedra, Estado de S. Paulo, em que são credores João Murari e outros e devedores Edgard Galvão de França, sua mulher e outros, com credito declarado de 49:265$000, sendo concedida a indemnização de 24:500$000.

N. 15.746, série B, de Casa Branca, Estado de S. Paulo, em que é credor Domiciano Custodio Dias e devedores Custodio de Souza Dias e sua mulher, com credito declarado de 80:934$884, sendo concedida a indemnização de 40:000$000.

N. 1.451, série C, de Machado, Estado de Minas, em que é credor o Banco Machadense e devedor Aristides Martins de Souza, com credito declarado de 206:902$500, sendo concedida a indemnização de 103:000$000.

N. 15.719, série B, de São Sebastião do Paraizo, Estado de Minas, em que é credor Espolio de João Nicesio de Figueiredo e devedores José Sant'Anna e sua mulher, com credito declarado de 11:322$188, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 656, série C, de Carangola, Estado de Minas, em que é credor o Banco Commercial de Minas Geraes e devedor Sebastião Frossard, com credito declarado de 5:360$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.688, série C, de Carangola, Estado de Minas em que é credor Antonio da Costa Ferraz e devedores Ernesto Alves Ferraz e sua mulher com credito declarado de 64:000$000, sendo concedida a indemnização de 29:500$000.

N. 15.678, série B, de Monte Santo Estado de Minas, em que são credores Alves Lima & Cia. (em liquidação) e devedores José Arcipretti e sua mulher, com credito declarado de 38:854$860, sendo concedida a indemnização de 19:000$000. (Quitação plena).

N. 5.190, série B, de Alto Maranhão, Estado de Minas, em que é credor João Franco Ribeiro e devedores José da Cruz de Azevedo e sua mulher, com credito declarado de 11:361$097, sendo concedida a indemnização de 5:500$.

N. 1.564, série C, do Abaeté, Estado de Minas, em que é credor o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes e devedor Pedro Tavares da Silva, com credito declarado de 62:003$900, sendo concedida a indemnização de réis 27:000$000.

N. 15.121, série B, de São Sebastião do Paraizo, Estado de Minas, em que são credores Paulo Guedes & Cia. e devedor Ricarte Ferreira Pedrozo, com credito declarado de 15:027$500, sendo concedida a indemnização de réis 7:500$000. (Quitação plena).

N. 3.728, série B, de Lavras, Estado de Minas, em que é credor João Lopes de Oliveira e devedores Joaquim Antonio da Silva e sua mãe Maria Joaquina dos Passos, com credito declarado de 5:308$239, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 5.194, série B, de Cons. Lafayette, Estado de Minas, em que é credor João Franco Ribeiro e devedores Francisco Marçal de Souza e sua mulher, com credito declarado de 3:002$751, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 5.192, série B, de Cons. Lafayette, Estado de Minas, em que é credor João Franco Ribeiro e devedores Domingos José Pereira de Mello e sua mulher, com credito declarado de 8:350$593, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 5.201, série C, de Cegonhas do Campo, Estado de Minas, em que é credor Antonio Luiz da Cunha e devedor José Baptista de Moraes, com credito declarado de 3:407$803, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 3.121, série C, de Ubá, Estado de Minas, em que é credor João Lemos Duarte e devedores Clartemundo da Rocha Marliere e sua mulher, com credito declarado de 44:838$179, sendo concedida a indemnização de 21:500$000.

N. 5.197, série B de Lafayette, Estado de Minas, em que é credor Antonio Luiz da Cunha e devedores Manoel Joaquim Pereira e sua mulher, com credito declarado de 10:468$500, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 5.199, série B, de Lafayette, Estado de Minas, em que é credor Antonio Luiz da Cunha e devedores Manoel Antonio Alves e sua mulher, com credito declarado de 7:996$659, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 5.193, série B, de Cons. Lafayette, Estado de Minas, em que é credor João Franco Ribeiro e devedores Manoel Francisco dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 5:187$949, sendo concedida a indemnização de 2:500$.

N. 2.455, série C de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro em que é credor Albino Machado de Barros e devedores Camillo Moreira e sua mulher, com credito declarado de 8:085$332, sendo negada a indemnização.

N. 15.769, de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ximenes Santos & Cia e devedor João Jacintho da Silva, com credito declarado de 3:922$890, sendo concedida a indemnização de 1:500$000.

N. 3.661, série C, de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Adeodato Villela e devedores Gabriel Antonio Villela de Andrade e sua mulher, com credito declarado de réis 118:604$900, sendo concedida a indemnização de 59:000$000.

N. 3.737, série C, de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Barbosa, Albuquerque & Cia. e devedor Orestes da Silva Chaves, com credito declarado de réis 178:714$801, sendo negada a indemnização.

N. 15.096, série B, de Joaquim Tavora, Estado do Paraná, em que é credora a Caixa Economica Federal do Paraná e devedores José Volpato e sua mulher, com credito declarado de 51:000$200, sendo concedida a indemnização de 22:500$000.

N. 15.325, série B, de Curityba, Estado do Paraná, em que é credor o Banco Francez e Italiano para America do Sul e devedores Junqueira Mello & Cia. Ltd. com credito declarado de réis 215:858$140, sendo concedida a indemnização de 107:500$000.

N. 3.740, série C, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que são credores Viuva Avancini & Filho e devedores Ricieri Gualtolini e sua mulher, com credito declarado de 23:959$900, sendo negada a indemnização.

N. 15.641, série B, de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Reynaldo Roesch & Cia. Ltda. e devedor Nelson José de Moraes, com credito declarado de 243:397$800, sendo negada a indemnização.

N. 12.060, série B, de S. Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Ermuth Rohde & Cia. Ltda. e devedores Leo Brum & Irmãos, com credito declarado de 15:504$800, sendo concedida a indemnização de 7:500$.

N. 3.750, série C, de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, em que são credores Viuva Avancini & Filho e devedor Luciano Matielo, com credito declarado de 45:930$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.031, série B, de S. Luiz de Caceres, Estado de Matto Grosso, em que são credores Orlando Irmãos & Cia. Ltda. e devedor José Pinto Fanaia, com credito declarado de 17:130$280, sendo negad a indemnização.

N. 13.025, série B, de S. Luiz de Caceres, Estado de Matto Grosso, em que são credores Orlando Irmãos & Cia. Ltda. e devedor Octavio Gomes de Castro, com credito declarado de réis 78:622$220, sendo negada a indemnização.

N. 14.345, série B, de Goyana, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco e devedor Diogo Rabello de Albuquerque, com credito declarado de réis 38:576$000, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 2.482, série C, de Missão Velha, Estado do Ceará, em que é credor Olegario Antonio de Jesus e devedora Maria Gonçalves de Oliveira, com credito declarado de 32:400$000, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

O sr. Francisco Campos faz convites

Fortaleza, 11 (Do correspondente) — Estamos seguramente informados de que o revmo. padre Helder Camara, ex-director da Instrucção Publica do Ceará, ora em viagem para o Rio, a bordo do "Ehopendy", foi convidado para importante commissão, na Secretaria de Educação do Districto Federal.

O padre Helder Camara, como se sabe, é partidario do integralismo.

CONTRA OS DESMANDOS DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Vehemente protesto da União dos Empregados do Commercio ao prefeito Pedro Ernesto

A Prefeitura dispõe de trezentos e trinta e tres fiscaes, nesta cidade, emquanto o Ministerio do Trabalho mantem menos de trinta

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Este syndicato tem observado que a Prefeitura Municipal desta cidade não concede o menor apreço ás disposições legaes sobre o horario do funccionamento das casas de commercio. Emquanto o Ministerio do Trabalho mantem apenas cerca de vinte funccionarios para os arduos e pesados encargos da fiscalização das leis trabalhistas, em geral, nesta metropole, a Prefeitura dispõe de trezentos e trinta e tres guardas municipaes, mantendo um apparelhamento fiscalizador que consome importancia superior a 6 mil contos annuaes. Comtudo, o horario do funccionamento do commercio não é fiscalizado. Quasi todos os armazens de seccos e molhados funccionam aos domingos. E milhares de casas commerciaes vendem mercadorias antes das 8 e depois das 18 horas. A lei determina providencias que não são cumpridas, ostensivamente, no mais degradante espectaculo, na mais evidente demonstração de desrespeito ás autoridades municipaes. Esse abuso não vem prejudicando unicamente aos empregados do commercio, sacrificados nos seus interesses, mas, principalmente, aos empregadores probidosos. Procurando desculpar-se, o serviço de fiscalização da Prefeitura allega docemente que nada tem a vêr com o horario do trabalho, porque está dependente da fiscalização do Ministerio do Trabalho. A verdade porém, é que os desregramentos do horario do funccionamento vem embaraçando a fiscalização das horas do trabalho. Repetimos: a Prefeitura dispõe de trezentos e trinta e tres fiscaes, no Districto Federal, emquanto o Ministerio do Trabalho apenas mantém menos de trinta, para os serviços da fiscalização, extensivos ao policiamento de todas as leis trabalhistas. Fatigada, exhausta pelas reclamações, mas, ainda confiante nos sentimentos de justiça das altas autoridades, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, no decorrer deste mez, apontará ao prefeito todos os desmandos que vem verificando. Hoje, domingo, dia 12 de janeiro, centenas de armazens de seccos e molhados estarão funccionando abusivamente, contra as disposições fiscaes da Municipalidade. Nos suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina, sapatarias, chapelarias, lojas de ferragens, armarinhos, permanecerão de portas abertas, vendendo mercadorias, contra as mesmas disposições. O commercio honesto do centro urbano, será prejudicado por esses elementos deshonestos. E os empregados desses infractores renitentes, serão escravizados, não terão descanço dominical. Solicitando ao sr. prefeito sua preciosa attenção para este facto, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro lança, desde já, vehemente protesto, interpretando o pensamento da totalidade da classe de que é orgão. A directoria".

ISENÇÃO DE DIREITOS

Os inspectores das alfandegas têm competencia para concedel-a

O ministro da Fazenda communicou ao das Relações Exteriores que, na fórma do artigo 2 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, os inspectores das alfandegas têm competencia para conceder isenção de direitos para o mostuario e catalogos transportados pelo navio-escola belga "Mercator".

O CREDITO DE 1.900 CONTOS PARA A CENTRAL

Ao Tribunal de Contas o Ministerio da Viação enviou, para registro, cópia do decreto n. 572, de 31 de dezembro de 1935, que abre áquelle ministerio o credito especial de 1.900:000$, para reajustar diarias do pessoal jornaleiro da E. F. Central do Brasil, observar o regimen de oito horas de trabalho, permittir o descanso semanal e conceder férias a que tem direito o referido pessoal.

CORREIO DOS ESTADOS

MATTO GROSSO

DEVIDO AO MAO ESTADO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Corumbá, 5 de janeiro (Do correspondente) — Dadas as condições de intransitabilidade das nossas estradas de rodagem, aqui em Corumbá, estamos na dura contingencia de suspender o intercambio commercial com muitas outras localidades do municipio assim como ainda com muitas cidades da Republica da Bolivia. Sobretudo com a Bolivia, cujo Oriente representa para nós um mercado extraordinariamente amplo e adequado, as nossas ligações rodoviarias estão em pessimo estado de conservação, intransponiveis redundando em serios prejuizos para o commercio brasileiro, em geral, cujas mercadorias exportadas para a Bolivia se elevam a muitas centenas de contos, mensalmente.

Puerto Suarez, importante centro boliviano, a séde da 5ª Região Militar daquella nação irmã, com agencias bancarias, centros commerciaes, importantes habitações está como que ligado ao resto da Bolivia por uma via aerea, cujos serviços irregulares e fracos, não podem satisfazer as condições de vida do seu povo que, justamente recorre ao nosso commercio e á nossa gente que, infelizmente tambem se acham actualmente como que isolados tambem dadas as estradas de rodagem intransitaveis. São apenas vinte kilometros de estradas, terrenos planos e facilmente preparados, dos quaes cerca de dez kilometros desta estrada já se acham em preparo pelo proprio povo boliviano. Esperamos que as nossas autoridades da administração local leve em consideração o nosso appello, mandando que se prepare, pelo menos a estrada que liga Corumbá a Puerto Suarez. Isso feito todos de parabens.

— Com destino ao Rio de Janeiro, seguiram hoje os commandante Alvaro Heckene e senhora Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Cid Homero de Miranda, que a bordo da canhoneira "Oyapock" desceráo o rio Paraguay até Porto Esperança.

A bordo da "Fernandes Vieira" embarcou hoje aqui, em Corumbá o dr. Mario Corrêa governador do Estado, que irá ao Rio de Janeiro.

GOYAZ

A IMPRENSA GOYANA ELOGIA O GOVERNADOR PEDRO LUDOVICO

Goyania, 1 de janeiro (Do correspondente) — A mudança da capital para Goyania, local que fica proximo a estrada de ferro, pelo que vimos notando, é objecto de animação e mesmo encorajamento para o povo goyano que na hora presente se empenha serio e decididamente pelo soerguimento economico do seu Estado. Os jornaes goyanos depois de fundamentarem argumentos, põem em relevo o alcance extraordinario, sob todos aspectos para as cessas collectividades da transferencia da séde lo governo para a cidade construida no planalto de Campinas e frizam mais que esse acontecimento soluciona um dos mais importantes problemas de Goyaz e vae rasgar ao Estado mediterrané que tem neste instante as suas fontes de riqueza movimentadas, perspectivas de formidavel progresso e acceleramento material, notadamente, no angulo de suas incomparaveis possibilidades naturaes.

A imprensa alludida, ao que se vê, tem se preoccupado nesses ultimos dias quasi que exclusivamente com a mudança da capital de Goyaz. Os jornaes depois de fazerem um parallello entre as administrações do regimen extincto pela revolução outubrista e administração presente que, tem sido fertil em iniciativas e realizações, salientam que o povo goyano deve por todos os titulos, se orgulhar de ter um governador da estructura moral e do dynamismo do dr. Pedro Ludovico Teixeira, a cujo espirito superior e imbuido de sentimentos republicanos, se deve este surto de prosperidade que actualmente presenciamos em todos os quadrantes do Estado e mais ainda, a ordem e tranquillidade hoje reinantes no seio da familia.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO DA MANHÃ — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

A Associação dos Artistas Brasileiros e seus novos socios

Os correspondentes no estrangeiro

Durante o mez de dezembro ultimo e começo de janeiro, foram acceitos os seguintes novos socios: para as artes plasticas, Nelson Gonçalves Netto, Pedro Bruna, e Marques Junior, propostos por Lucilio de Albuquerque; Abelardo Caluby, proposto por Hernani de Irajá; Jorge de Castro, Mauricio Naumann, Zelia Ferreira Salgado, Eugenio Sigaud, propostos por Celso Kelly; José Boadella, por Francisco Puigdomenech Colon; Rafael Argéles, José Boscagli, propostos por Raul Pedrosa; Joaquim de Oliveira, por Laura Alvim; Fernando Lamarca, proposto por Fernando Guerra Duval; Gilda Moreira, por Principe Paulo Gagarin, Martinho de Haro e Aloysio de Bittencourt, por Gilberto Trompowsky; Isabelle Sá Pereira, por Dimitry Ismailovitch; Enclydes Borba, proposto pelo dr. Luiz Paulino; Edson Nicolis, por Nicoláu Barbelto Corredera; e Joaquim da Rocha Ferreira, por Celso Kelly; — para a musica — Georgette Mayo Remy, Maria Luiza Soares Gouvêa, Mercedes Bessone Costa e Guilherme Agostinho Pereira, propostos pelo maestro Oscar Lorenzo Fernandez; Vitalina Brasil, pelo dr. L. F. de Castilhos Goycochêa; Egydio de Castro e Silva, pelo dr. Celso Kelly; Lucia Amalio, pela sra. Laura Alvim; — para as letras: — Ricardo Marinho, pelo dr. Horacio Cartier; dr. Candido de Oliveira Netto, dr. Paulo Assis Ribeiro, José Wanderley, dr. Eduardo Bahouth e dr. Candido Campos, pelo dr. Celso Kelly; Mansueto Bernardo, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy; dr. Annibal de Barros Cassal, pela sra. Laura Alvim; para todas as secções indistinctamente: sra. Jovita Silva Pinto, pelo dr. Celso Kelly; Luiz Guerreiro de Barros, pelo sr. H. Leão Velloso; José Moreira Guimarães, Orlando de Amaral e José Cabral de Mello, pelo sr. Nicoláu Barbelto Corredera; Gustavo Adolpho Baylly, Henrique Xavier e dr. Luiz da Cunha pela sra. Elza de Alencar Araripe. Foram eleitos socios correspondentes em Madrid o pintor Argelés; em Montevidéo, o pintor Alliseris, e em Buenos Aires o esculptor Oliva Navarro.

RPSçMoRtm

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação recebeu, hontem, em seu gabinete, pela manhã, com quem conferenciou, o tenente-coronel Eduardo Gomes e a sra. Miranda Carvalho e Frederico Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 314, extrahida em 11 de janeiro de 1936:

26.104	1.000:000$	S. Paulo
8.334	100:000$	Rio
0.481	30:000$	Curityba
4.598	20:000$	S. Paulo
2.820	10:000$	Rio
15.705	5:000$	S. Paulo
24.787	5:000$	S. Paulo

E mais 80 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1800 de 200$. Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 10$000.

DECLARAÇÕES

AGRADECIMENTO

Antonio Lopes de Figueiredo agradece a todos os seus visinhos, ás autoridades e aos briosos soldados do Corpo de Bombeiros, que o auxiliaram e confortaram no momento em que se passou no incendio em sua casa á rua Palmira n. 40, Sampaio; a todos hypotheca a sua gratidão.

Rio de Janeiro, 11 — 1 — 1936. (O 02602)

COLLEGIOS

ANTES DE INTERNAR SEU FILHO OU FILHA

Visite o internato do Collegio Sylvio Leite, verdadeiro modelo, á rua Aquidaban 381, no Jaburberimo recente da Escola do Matto — Tel. 29-3487. (64734)

CURSO COMMERCIAL DO LYCEU MILITAR

DIURNO E NOCTURNO

Estão abertas as matriculas

Mensalidade, 30$. Av. Marechal Floriano, 227-A. Tel. 24-0309 (O 00577)

COLLEGIO MILITAR

Curso de admissão á rua Ramalho Ortigão 9 1º andar sala 2. Tel. 42-2334 (O 01631)

BANCO FEDERAL DE CRED. POP. E AGR. DO BRASIL

A partir do dia 30 do corrente mez, pagar-se-á na thesouraria deste banco, o dividendo relativo ao anno de 1935, á razão de 10 %.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1936. — Dr. Donald Brenner, director gerente. (O 1690)

Instituto Hahnemanniano do Brasil

ELEIÇÃO DE DIRECTORIA

De accordo com o art. 39 dos Estatutos, convido os srs. socios para a sessão extraordinaria a realizar-se ás 20 1/2 horas do dia 15 de janeiro corrente, afim de proceder-se á eleição para os cargos da directoria, no biennio de 1936-1937.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1936. — Dr. José Emygdio Rodrigues Galhardo, presidente. (O 02585)

A. S. M. HOMENAGEM AO CONDE DE LEOPOLDINA

RUA BELLA, 191

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ás 19 horas, para approvação do relatorio administrativo, do balanço geral da thesouraria e eleição da commissão de exame de contas.

Rio, 12 — 1 — 1936. — Carlos Cruz, secretario. (O 00586)

Financiamento de Construcções e hypothecas

Emprego qualquer quantia nas melhores condições, sobre construcções, predios e terrenos bem localizados, á pessoas idoneas, mesmo que sejam interessados, garanto o convencionar pela menor taxa, maximo sigilo e presteza, em pequenas e grandes hypothecas. João Ferreira. Rua da Carioca, 10, 1º, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1/2 horas, diariamente. (O 02624)

ANNUNCIOS

Casa em Botafogo

Aluga-se uma muito confortavel com cinco quartos, quatro salas, dois quartos de banho e mais dependencias; á rua Marquez, 27 ver todos os dias uteis das 15 ás 18 horas. (N 29587)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (64737)

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR 166 (64465)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZOTTI. Concerta e tinge. Rua dos Ourives, 41. Tel. 23-4597, e Ouvidor, 144. (63940)

FORD V 8 1934

Vende-se por dez contos de réis, sendo 3:000$000 á vista e o restante em 15 mezes. T. 27-7845. (O 00582)

GELADEIRA GE

Vende-se, estado de nova. Ver até amanhã. Ed. Itauna apart. 18 — 22-5060. (O 00596)

Concerto de Radios

Em casa, serviço rapido com maxima garantia, orçamento gratis. Officina Central, av. Mem de Sá 166, tel. 22-9712. (O 00594)

Concerto de Radios

A domicilio, serviço rapido com maxima garantia, orçamento gratis "Casa Radio-Brasileiro". Rua Maria e Barros n. 175, tel. 28-4031. (O 00594)

Predio Tijuca construcção moderna

Vende-se proximo da rua Professor Gabizo 160 esquina da rua Artigas Penna com 6 quartos e garage e todas accommodações modernas. Preço 135:000$000 facilita-se a metade. Ver a qualquer hora. Trata-se com o proprietario S. José 70 loja. (O 00575)

TERRENO IPANEMA

Vende-se um lote de 20 por 40 ou 10 por 40 a avenida Henrique Dumont junto ao numero 82. Vende-se um lote de 20 por 30 ou 10 por 30 á rua Visconde de Pirajá junto ao numero 600. Trata-se directamente com o proprietario. S. José 70, loja. (O 02630)

TERRENO LEBLON

Vende-se um lote de 10 por 40 a rua Acarahy junto ao numero 117 — Trata-se com o proprietario S. José 70 — loja. (O 02630)

TERRENO LEBLON

Vende-se optimo lote de 17 por 30 de fundos á rua Domingos Moutinho junto á avenida Delphim Moreira. Preço de occasião Trata-se S. José 70 loja — Ver com Neves Bar 20 de Novembro. (O 02630)

ESCOLA BRASILEIRA DE S. CHRISTOVÃO

RUA EMERENCIANA, 2 — ESQ. DE FONSECA TELLES

Acham-se funccionando as aulas do curso primario e de admissão — Curso extensivo para EXAME DE ADMISSÃO em Fevereiro. Auto-omnibus para conducção. Peçam estatutos para 28-2536. (N 64963)

ESCOLA NORMAL DE COMMERCIO

PRAÇA TIRADENTES, 87

Officializada e subvencionada pelo Governo Federal

FUNDADA EM 1920

CURSO DE ADMISSÃO AO PEDRO SEGUNDO E AO CURSO COMMERCIAL

Aulas diurnas e nocturnas para moças e rapazes. Mensalidade 35$000 (E' preciso um retrato).

CURSO PROPEDEUTICO

Para matricular-se neste curso, o candidato prestará exame de admissão constando de: PORTUGUEZ, FRANCEZ, ARITHMETICA E GEOGRAPHIA.

Deverá apresentar, com o requerimento certidão de edade, attestado de saude e vaccina. Aulas diurnas e nocturnas, para moças e rapazes. Taxa de matricula, 20$000. Mensalidade 35$000.

CURSO DE CONTADOR OU GUARDA-LIVROS

Para moças e rapazes. Neste curso só poderão ingressar os que tiverem certificado de conclusão do curso propedeutico, cursos superiores ou gymnasial, de accordo com a lei vigente. Taxa de matricula, 40$000. Mensalidade: 1.º e segundo annos, 50$000 — 3.º anno, 60$000.

CURSO PRATICO E RAPIDO

De contabilidade em geral (inicio de escripta até fecho de balanço), calculos para o pagamento do imposto sobre a renda, modo de legalizar as casas commerciaes e respectivos empregados, no Ministerio do Trabalho. Legalização de todos os ramos de negocio, no Thesouro e Prefeitura; serviço de escriptorio, etc. Este curso é para os recem-diplomados em contador e para as pessoas que desejem fazer concursos em bancos ou repartições publicas. Para os que se destinam aos concursos, estudarão mais: PORTUGUEZ (pratico). FRANCEZ e INGLEZ (praticos). ARITHMETICA E DACTYLOGRAPHIA. Aulas diurnas e nocturnas. Mensalidade, 80$000. CORPO DOCENTE ESCOLHIDO. Exigem-se applicação e disciplina.

Informações das 10 ás 12 e 19 ás 21 horas.

NOTA: — Aos não diplomados e aos candidatos a concursos, serão conferidos certificados officiaes, desde que se tenham preparado no CURSO PRATICO e RAPIDO. (O 1652) 71

HYPOTHECAS

Empresta-se em parcellas de 100:000$ até 300:000$ rua S. José 70 loja — com Paula Affonso. (O 02630)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidos cento 10$000

Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092 e praça da Bandeira 133 tel. 28-9204. (O 01668)

Machinas photographicas

e lentes de diversos fabricantes e formatos em optimo estado e preços baixos. Troca, compra e concerta-se. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180 D 24-1335 (antiga Nuncio). (O 00587)

PATHE' BABY

e films pelos preços mais baixos da praça. Tambem compra, troca e vende. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180 D 24-1335 (antiga Nuncio). (O 00587)

MICROSCOPIOS

De occasião de Litz e outros por preços baratissimos. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180 D 24-1335 (antiga Nuncio). (O 00587)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se (e reforma) com um novo processo chimico allemão e a maxima perfeição. Tel. 22-4229 chamar Felippe — Avenida Mem de Sá 16. (O 02650)

ESTOFADOR

Allemão, reforma moveis estofados e grupos de couro por um novo processo chimico allemão com a maxima perfeição. Tel. 22-4229 chamar Felipe. Avenida Mem de Sá n. 16. (O 02651)

CÃES DE RAÇA

Criador recem-chegado da Europa traz uma bellissima collecção de cães: Chow-Chow preto, e louro, Bouviers des Flandres, Scotish Terriers, Dogge allemão. Ver av. Atlantica 990 telephone 27-6400. (O 00575)

BINOCULOS

De grande alcance em estado de novo e preços baixos. Tambem troca e concerta-se. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D 24-1335 (antiga Nuncio). (O 00587)

Colchões e Estrados

Para camas, fazem-se para o mesmo dia, na rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy. (O 00583)

POSTO 2

Aluga-se um apartamento tel. 27-7845 (O 00581)

Locomotiva a vapor

Vagões, pranchas para 3 e 6 toneladas, bitola 0,60, vende-se á rua São Pedro, 205. (O 00576)

800 lotes de terreno

Vende-se em conjuncto já loteado e planta approvada, local optimo e proximo ao Rio. Pequeno capital. Cartas nesta redacção á Tinoco. (O 00566)

Leblon — Occasião

Vende-se em estupenda posição terreno com 260m2, tendo 12 metros de frente, entre 2 residencias projectadas, proximo da Beira Mar e da av. Visitação. Ourives 51, 1º. (O 00577)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 00570)

Arcos e arame Velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157. Tel. 24-6355. (O 02502)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um bonito 3 pedaes, claro, sem defeito. Preço barato Conde Bomfim 567. (O 02636)

Consultorios na Galeria Cruzeiro

S. José, 112, 1º. Por cima da Pharmacia Freitas. (O 00592)

Negocio de occasião

Por motivo de viagem vende-se um contrato da C. P. V. C. com 30.000 pontos. Informações pelo tel. 23-3868. Ruffo. (O 00585)

Aspirador Electro-Lux

Por motivo de viagem vende-se 1 moderno de pouco uso, barato rua Pereira Nunes 247, prox av. 28 Setembro (O 00591)

MASSAGENS

Na "THERMAS CARIOCA", pelos melhores especialistas recentemente contratados. Rua Teixeira de Freitas, 37, em frente ao Passeio Publico. (28017)

MACHINA SINGER TYPO GABINETE

Vende-se 1 modulo de luxo, para apartamento no leilão de moveis, 3ª feira 14, ás 5 horas. Praia Botafogo 416. (O 00569)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 00590)

LEBLON

Vende-se 2 lotes, um de 20 m. de frente x 22; 110 x 35,34; no primeiro quarteirão depois do mar. Richard — Assembléa 104, sala 3. (O 02366)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 213. Tel. 24-4339. (O 01567)

ELEVADOR USADO

Vende-se — Rua Gonçalves Dias 30. (O 00228)

Material usado para construcções

Vende-se — Rua Gonçalves Dias 30. (O 00228)

HISPANO SUIZA

Vende-se, por preço minimo, um phaeton sport, de grande luxo, novo, do custo de 300 contos; ver e tratar á av. Atlantica 328, entrada pela rua Duvivier. (O 02425)

Residencia de luxo

Vende-se magnifico palacete á rua Carvalho Monteiro, Cattete, edificado no centro de grande terreno; para mais informações com o sr. Lago, á rua General Camara 76, 1º andar. (O 02425)

DIATHERMIA

Vende-se um em perfeito estado, á preço de occasião. Tratar no Edificio Odeon, sala 622, entre 5 e 6 horas. (O 00440)

PETROPOLIS

Aluga-se espaçosa e confortavel casa da rua Buarque de Macedo 80, chaves no 50; trata-se aqui rua Duvivier 78, apart. 3, tel. 27-6515 até 12 horas. (O 01653)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos e particulares, d. Emilia sou a unica preços baratos tel. 26-2800 rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo. Preços 10$000 a hora 6 horas 50$000. (O 02363)

MOTOR DE POPA

Vende-se em estado de novo um motor "Chief" de 15 HP. por 1:500$000. Casa Mesbla. Rua do Passeio, 54. (O 02326)

Motor de pôpa usado

Johnson de 3 HP. ultimo typo em estado de novo. Preço de occasião. Casa Mesbla. Rua do Passeio, 54. (O 02326)

TAPETES

Lavagem concertos e immunização de tapete Orientaes e tapetes a machina preços sem competencia. Rua Pedro Americo, 46. Tel. 42-0349. Chamar pelo sr. Estephano. (N 29599)

Clinica de tapetes

Concertam-se lavam-se e immunizam-se tapetes grandes e pequenos em qualquer quantidade. Persas e chinezes — Consultem nossos preços antes de entregar o serviço tel. 42-0349. Rua Pedro Americo 46, chamar pelo sr. Stephano. (N 29599)

Casa — Petropolis

Aluga-se ou vende-se, optima rua Monsenhor Bacellar 387, tratar á rua Bolivar 124 — Petropolis ou no Rio. Tel. 23-4529. (O 01661)

BUNGALOW

Aluga-se no posto 2 Copacabana rua Otto Simon 107 4 dormitorios 650$000 ver até ás 12 horas. (N 29569)

BARATA

Vende-se 1 de classe e alinhada largo da Carioca 5, sala 105. (N 29561)

CRAVOS

Cento 10$000 entrega gratis — Telephone: 27-7905. (O 1676)

Hypnotismo e magnetismo

Quereis dominar o mundo? A ser feliz com as mulheres? Arranjar bons empregos? Matriculae-vos hoje mesmo no curso por correspondencia. Methodo do dr. Max Colman, Assist. da Univerd. de Berlim. Carta c/ sello (1$000) p/ mais informações a C. A. Pinto, R. dos Andradas, 71. Rio de Janeiro. (O 00584)

PALACETE NA TIJUCA

Por motivo de viagem, vende-se proximo a praça Saens Penna, ricamente ornamentado residencia de fino gosto para familia de alto tratamento, de construcção moderna, tambem se vende a mobilia. Informações na confeitaria Palacio á praça da Republica numero 229. (N 28916)

AUTOMOVEL

Vende-se um Graam Page, fechado cinco logares, optimo motor e economico. Preço de occasião, facilitando-se o pagamento. Rua Gonçalves Dias, 5. — loja — Orlando. (64871)

EDIFICIO GUARITA'

APPARTAMENTO moderno, aluga-se mobiliado por 850$, a familia de tratamento, com ou sem garage, predio acabado de construir, todo conforto e optimas accommodações, contrato maximo de 10 mezes, rua Ipú, 25, todo ultimo andar, com elevador — Botafogo. Chaves P. E. F., appartamento 1 — terreo. Tratar á rua Ouvidor, 90-1º — Tel. 23-1825. Ramal 26. (63104)

TERRENOS BEIRA MAR

Praia do Flamengo

20x47 esq. 18x50 esq.
12x12 esq. 30x90 esq.

AV. ATLANTICA

18x47 esq. 14x40 esq.
15x47 — 15x34.
11,60 x 34 — 14x87.

FREMENT — Tel. 25-4309 — Rua Moura Brasil, 42. (O 511)

SALÃO X

12$ (Ex-Instituto X da av. e Ouvidor) Com este coupon!! — Ondulação permanente 12$; systema Europeu 30$; limpeza da pelle 5$. Rua da Lapa, 63-sob. 22-0000. (O 2613)

CALISTA

NERY NASCIMENTO

R. 7 Setembro, 92-1º, 22-1510 (O 2613)

ALUGA-SE

Optimo predio á rua Senhor dos Passos n. 97, loja e sobrado, proximo á Avenida Passos, aluga-se junto ou separado. Ver a qualquer hora. Trata-se á rua do Rosario 162, 1º andar das 16 ás 18 horas e pelo telephone 28-5942 a qualquer hora. (O 02399)

ESCOLA MAQUINÉ

Acham-se abertas as matriculas Primario e Admissão. Tel. 48-5167. Gurupy, 51, Grajahú. (O 02584)

COFRE LEGITIMO CHUBB

Com 2 portas, vende-se; rua Frei Caneca, 11. (O 2587)

FONTE DA SAUDADE

Terreno plano 9x23, vende-se por 25 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4º andar. (O 2649)

COPACABANA

Terreno á Lad. dos Tabajaras, 20x20, vende-se por 28 contos. Tratar com Costa ou Willich, r. Buenos Aires, 17-4º. (O 2649)

Laranjeiras

Vende-se predio em terreno de 12x37 metros, 2 pav. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 27, 4º andar, sala 41. (O 2649)

PARA RENDA

Compro de qualquer preço no centro commercial e avenidas bem situadas. Eduardo Ramos Buenos Aires, 45. (O 02235)

PROCURA-SE

Um armazem ou galpão

Para alugar, no Bairro de São Christovão, com uma area de 600 a 1.000 metros quadrados. Offertas detalhadas nesta redacção para "O. M". (O 01642)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se na Avenida Rio Branco, Quitanda, Buenos Aires, Uruguayana, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca, Petropolis e Therezopolis propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros. — Emprestimos hypothecarios a 9 e 10%. Informações detalhadas a pretendentes idoneos: Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45-1.º andar. (O 02235)

OBRAS JURIDICAS

Edições da Livraria Freitas Bastos. Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899 — Rio de Janeiro (Livros Encadernados)

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000 — Codigo Commercial Brasileiro. A. Bevilaqua, 20$000 — Tratado de Direito Commercial Brasileiro, J. X. Carvalho de Mendonça, 13 volumes 585$000 — Effeitos das Obrigações, Lacerda de Almeida, 35$ — Accidentes do Trabalho, Araujo Castro, 30$000 — Acções Executivas, Affonso Dyonisio Gama, 25$000 — Applicações do Direito, Jorge Americano, 17$000 — Attentados ao pudor, Viveiros de Castro, 20$000 — Codigo Civil Brasileiro, A. Bevilaqua, 15$000 — Codigo de Menores, Alvarenga Netto, 15$000 — Condemnação Condicional (Sursis), F. Whitaker, 12$000 — Do Deposito, Almachio Diniz, 10$000 — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo, Silva Costa, 2 volumes, 60$000 — Noções de Direito, Commercial, Terrestre e Direito Industrial, Gastão Macedo, 7$000 — Fundamentos do Direito Constitucional, Pontes de Miranda, 23$ — Direito de Familia, Clovis Bevilaqua, 30$000 — Direito Internacional Privado, Clovis Bevilaqua, 30$000 — Direito das Successões, Clovis Bevilaqua, 30$000 — Soluções Praticas de Direito, Clovis Bevilaqua, 2º e 3º vol. cada vol. 25$000 — Pareceres, 1º vol. Fallencias, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Pareceres, 2º vol. — Sociedades, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Fallencias, A. Bevilaqua, 15$000 — Imposto Sobre a Renda, Mozart da Gama, 21$000 — A Nova Constituição, Araujo Castro 40$000 — Do Mandado de Segurança, Themistocles Cavalcanti, 18$000 — Tratado de Medicina Legal, Souza Lima, 40$000 — Ensaios de Pathologia Social, Evaristo de Moraes, 17$000 — Reminiscencias de um Rabula Criminalista, Evaristo de Moraes, 15$000 — Sociedades Cooperativas, J. J. Soares, 15$000 — Sociologia Juridica, Eusebio de Queiroz Lima, 30$ — Divisões e Demarcações de Terras, F. Whitaker, 50$ — Contratos por Instrumento Particular, Affonso Dionysio Gama, 35$000 — Recursos Extraordinario, Mattos Peixoto, 20$000 — Direito de Retenção, A. Medeiros da Fonseca, 30$ — Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil, Almachio Diniz 30$000 — Dos Crimes Sexuaes, Chrysolito de Gusmão, 35$000. Theoria do Estado, Eusebio de Queiros Lima, 30$000 — Direito das Obrigações, Clovis Bevilaqua, 30$000 — Theoria e Pratica dos Testamentos, Affonso Dyonsio da Gama, 15$000 — Codigo Civil Interpretado, Carvalho dos Santos, 1 á 11 publicados á 30$000 cada. 65158)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO, TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel. 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Rod. Silva, 34-A-1º — 22-88-97.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. T. 23-0751. — C. Postal 1.684. End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 33 — Edif. Rex 8º. — S. 801/808.

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4º s. 409. Das 4 ½ ás 6. Tel. 23-4626.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel

EDGAR DE TOLEDO — Edificio "Jornal do Commercio", 3º, s. 323 — Tel. 23-4514 — 9 ás 11 (excepto 2as.) e 3½ ás 5 (excepto aos sabs.).

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71-2º and — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187-1º — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 22-0126 e Escriptorio: Tel. 23-5728.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 6. — Tel.: 22-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel.: 22-5535.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo. Ass. Al. S. Francisco de Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º — 23-6254. Diariamente das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A — Tel.: 22-4093 — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa, 72-1º.

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos. — 7 Setembro, 55-1º — 3 ás 6.

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical, sem operação, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Clinica Dr. Menezes Doria. Director, Clinica Dr. T. Nascimento. Ed. Cine Odeon. S 605/6 R Passeio 2 T 22-8811.

HEMORRHOIDAS — Cura sem operação e sem dôr Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Dr. Bueno Brandão. 3 ás 7. R. Republica do Perú 98-2º and.

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra (Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 3º. ás 3ªs, 5ªs e sabbs., de 1 ás 3 ½. Res.: Praia Botafogo, 330. App. 53. — Tel.: 26-47-56.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas. Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 3ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas), etc. R. S. José, 53. T. 22-7327.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda — Av. Rio Branco 257-3º — T 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif Rex, 2º, 3ª, 5ª e sab. 10/12, diariamente, 4/6. Tel. Res: 25-4443. Cons.: 22-77-60.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Balfetá. — Rua Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Ed. Rex, 13º, s. 1301. T. 22-6957 — 2 ás 4 e C. de Bomfim, 301 — 9 ás 11. T. 48-3963. Res.: C. de Bomfim, 685. Tel. 48-1639.

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) **ASMA** Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 88 1 ás 6. Tel. 22-0049

DR. ANNIBAL GAMA — **Hemorrhoidas** — ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel: 22-7020.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107 (Sob.) — Tel. 23-2276.

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado (Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 2ªs, 5ªs, e sabbados, das 15 ás 18. R. Assembléa, 70-3º. — Tel. 22-6184.

DR. ANNIBAL VARGES — Com processo moderno de sua invenção já adoptado na Europa, cura rapidamente as metrites e endometrites (corrimento antigo das senhoras), curetagem electrica (raspagem), sem dôr e sem guardar o leito: ondas curtas e ultra-curtas nas molestias agudas. — 7 Setembro, 141-3º. Tel.: 22-1202 — 10 ás 12 e 4 ás 6 hs.

HERNIAS Dr. Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.033 - 10º and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque — Prostata, Hemorrhoidas, Vias Urinarias. — Pratica nos hospitaes de Nova York, Vienna, Berlim e Paris. R. 13 de Maio, 37. — T.: 22-1014.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 44-1º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab, das 14 ás 18. Tel. 22-1900.

DR. CONDEIXA FILHO — Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7º. — Das 4 ás 6. Tel. 22-24-74

DR. HERNANI DE IRAJA' — CLINICA PRIVADA — Doenças nervosas e sexuaes. Vias urinarias, cirurgia plastica. Electro-phototherapia. Tratamentos rapidos da blenorrhagia e complicações; atrazos, suspensões, esterilidade, impotencia. Rua Alvaro Alvim, 24 (4º). Tel. 22-6222.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). Tel.: 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184. Tel.: 26-2975. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires Tel.: 2-479. End. Tel.: "Sanaminas". C. P. 420. — Diarias desde 25$000 — Bello Horizonte

MATERNIDADE — Dr. Bento Ribeiro de Castro — 184, D. Marianna. T. 26-2975. Facilidades para parturientes.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacaios, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanepil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex. — Sala 915 — Tel.: 22-1580 — Das 15 ½ ás 17 ½

DR. RUPERT PEREIRA — Edificio Rex Sala 1037 - 10º andar. Das 3 ás 6 horas.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3 — Tel: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296, Tel. 26-0324. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 2 ás 5, nas 3ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-5860.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 3ªs, 4ªs, e 6ªs: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sol. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º; 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5128, Res. 27-66-67.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 1-1º, de 1 ás 4. T. 22-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-3º and — Tels: 22-6275 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 55, 2 ás 6. Tel: 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 55. 1 ás 3. Tel: 22-6877

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista, 7 Setº., 88 — s. 15; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Caccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

DR. EBERHARD LEITE — Ed. Rex. S. 1.015 — Res.: 200, General Polydoro. — T. 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30-3º. — 22-8508. — Res: Salvador Corrêa, 44 — 27-4889.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — Tel.: 22-3039.

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris 13 de Maio, 37-3º — 15 ás 18 — 22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente — Dr. Luis Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente. 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 15-A, 5º. — Tel.: 22-5445.

DR. SUIKIRE — Edificio Carioca, L. Carioca, 5, s. 501. T. 22-0857. Das 4 ás 6, diariamente. Res.: T. 28-5690.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 2ªs, 5ªs, e sabbados — T.: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104-4º.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial de asma, por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24. (Cinelandia), de 1 ás 4 horas.

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saúde Publica. Cons: Assembléa, 61. T. 22-1269. Res.: Lafayette, 104. T. 27-3403.

TUBERCULOSE — Doenças pulmonares. Tratamento medico e cirurgico. DR. A. IBIAPINA. Rua Ourives, 3-3º. Das 15 ás 18 horas.

DR. LUIZ S. MARTIN — Assistente do Prof. Mac-Dowell. — Edificio Odeon. — Sala 624.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77 — 10 ás 13 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes, Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4º, 22-7808 e C. Bomfim 481. 48-3624.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. A. Alvaro Alvim, 27-10º — 22-7213. Res: Av. Atlantica, 654 — 27-1421.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete. Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim. 577 — Tel: 28-1771.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T. 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º. (das 3 ás 6 hs.). Tel: 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá 335. T. 22-0314. — 2s. 4ªs e 6ªs.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — **DR. ALCIDES SENRA** — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º, S. 88. Ed. Kanitz. 13 ás 17. T. 22-0613.

DR. CRISSIUMA FILHO — Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7 das 13 ás 16 hs.

DR. DACIANO GOULART — R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel.: 22-3762. — Res.: Araujo Penna, 79. — (Tel.: 28-1140).

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X. — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel: 22-7155.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — Ultra violeta — Electro-coagulação. Edif. Odeon — Sala 911. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 42, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 10, 4º. — Res.: T. 26-0503 — 5 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — **OLHOS** — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127-1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor, 5.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 8º, das 2 ás 6. (22-3133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. R. Uruguayana, 55/57 — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-5º. — T. 22-0425.

CLINICA DE ESTHETICA

DR. FAUSTO CAMPOS — Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo, pessoal. — Assembléa, 115-2º.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomalogista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162-3º andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquisas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3º. S. 311. T. 22-4783

ALCEBIADES LOPEZ — Cirurgião Dentista. R. Ouvidor n. 181-1º. Casa Ingleza. 3ªs, 5ªs, e sabs., das 10 ás 17 hs. T. 22-0622.

INSTITUTO DENTARIO DE ESPECIALISAÇÃO — Direcção — Lemme Junior. — Serviço de exames e diagnostico. Todas as pesquisas visando o esclarecimento das diversas lesões do apparelho dentario. Radiographias para diagnostico e controlle de tratamento. Pesquisas (clinicas, radiographicas e bacteriologica) de fócos infecciosos dentarios para diagnostico de processos focaes. Tumores paradentarios — diagnostico. Diagnostico causal da PYORRHÉA. Laboratorio de Pesquizas Clinicas e Bacteriologia especialmente adaptado ao serviço de diagnostico e controlle de tratamento das affecções da bôca e dentes e suas consequencias. Laboratorio a cargo do dr. Miguelotte Vianna. R. Buenos Aires, 70-4º. Tel. 23-5498. Dias uteis — das 9 ás 18.

MOLESTIAS INCURAVEIS

Tratamento positivo, ultra moderno e efficaz das molestias Infecciosas; da Tuberculose, do Cancer, Rheumatismo, Blenorragia e suas complicações; Impotencia, Desordens utero-ovarianas e Corrimentos.

O vosso proprio sangue contem os principaes elementos, para um restabelecimento completo. **O DR. AMARO AZEVEDO** prepara injecções do proprio sangue pelo seu processo exclusivo de auto-homo-biochimio-dino **electro-therapia**.

A injecção do sangue de um moço em um ancião produz um rejuvenescimento completo, quando os elementos sejam de real valor.

A injecção de uma joven de 15 annos em uma senhora de 45, activa o ovario e a rejuvenesce 10 a 12 annos. Provas irrefutaveis, em innumeros doentes que estão inteiramente restabelecidos. Emfim, o sangue contem elementos que se desintegram na sua intimidade para curar todas as molestias.

No tratamento das molestias de senhoras a injecção é de grande proveito.

Provas e esclarecimentos serão dados:
Consultorio: **Rua Camerino, 176-1.º andar. — Das 16.30 ás 18.30**
Consultorio: **Edificio REX — salas 1.310 e 1.311**
Consultas: **Terças, quintas e sabbados, das 8.30 ás 11 horas.**
TELEPHONE 22-7382
Residencia: **MACHADO DE ASSIS, 4**
TELEPHONE 25-3875

(O 02335)

O VERÃO NA CIDADE DAS FLORES
SAVOIA HOTEL

Estabelecimento de 1ª ordem. Edificio novo no centro da cidade. 702, Avenida 15 de Novembro. Tel. 2892 — Petropolis. Nova direcção européa.
Le grand confort que vous desirez.
Les prix que vous recherchez.
Preços especiaes para a estação.
Restaurante com preço fixo. Bar Americain.
Todos os domingos: almoço e jantar de gala, a 10$000 por pessoa.
Pede-se reservar as mesas com antecedencia.

(N 29568)

Apartamentos Laranjeiras

Alugam-se confortaveis apartamentos no novo "**Edificio Elena**" para familias de tratamento. Rua das Laranjeiras 102. Tratar: "**Bastos de Oliveira**" S/A.; rua Ouvidor, 59-3.º (29298)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar á Rua Bento Lisboa, 160

WILSON KING & C. Ltd.

(64494)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ¼ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias
Tubos rosqueados, galvanizados, de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO. (64775)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

ESTA' DOENTE? — Escreva á Caixa Postal n. 876, São Paulo, enviando symptomas da molestia e endereço, receberá receita por medico especialista.

(N 64396)

RELOJOARIA LENGACHER

RUA DA QUITANDA, 81. Tel. 23-0839.

Direcção technica de H. Lengacher, que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo. Dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios e pendulas. (O 2452)

Aos Proprietarios e Capitalistas

Tem predios?
Não quer incommodos?
Entregue as suas propriedades a NERY MARTINS & CIA. LTDA. á rua S. Pedro n. 63, terreo. Encarregam-se de administração de predios, compra e venda de papeis de credito, recebimento de juros e dividendos de qualquer natureza, collocação de capitaes em hypothecas, e bem assim adiantam dinheiro para pagamento de impostos atrazados, obras, etc., mediante modicas taxas. (O 2383)

O PROF. MOURA LACERDA

de regresso de sua longa e proveitosa excursão avisa que attenderá no Rio de Janeiro, até 15 de fevereiro, em seu consultorio Central, no Edificio Rex, sala 922, das 13 ás 16 horas, a todas as pessoas affectadas de quaesquer enfermidades chronicas, ainda que já desenganadas de outros systemas de medicina e que desejem aproveitar-se dos seus reputados methodos puramente naturaes e efficazes sobejamente demonstrado em 22 annos ininterruptos, no Brasil e no exterior. Consultas, mesmo por cartas com symptomas, 20$000. O Grande livro da saúde e cura, grátis aos que, no consultorio ou pelo correio, 1$500. Visitas e tratamento a combinar. Cura natural, radical e rapida da hernia.

(N 29443)

LYCEU COMMERCIAL

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE FÉRIAS

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Admissão ao 1º anno do Curso Propedeutico. Inscripção e frequencia gratuitas.

Estarão abertas de 1 a 15 de Fevereiro, as matriculas para os Cursos: 1º, 2º e 3º annos Propedeutico, e 1º anno de Perito-Contador. Acceitam-se transferencias.

Informações na Secretaria do Lyceu Commercial. (N 64989)

TONICO NERVÉT

Uma colher, ás refeições. Indicado em todas as fórmas de esgotamento nervoso, asthenia sexual, debilidade genital, impressão de impotencia, ausencia de desejos, falta de memoria, desanimo, fraqueza geral com emmagrecimento, perda de phosphatos, insomnia. Em todas as pharmacias e drogarias.

(65194)

PREDIO NOVO—CENTRO
RUA URUGUAYANA, 12; junto ao Largo da Carioca

Aluga-se ampla loja e sete pavimentos com instalações de agua, esgoto, gaz, luz e telephone, para gabinetes dentarios e consultorios medicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S/A", r. Ouvidor, 59

NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobilados a 350$ mensaes, para temporada ou permanencia na Paulicéa.
LUXO — HYGIENE — CONFORTO
Portaria systema grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.
Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio.
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 59 — S. Paulo
(Avenida S. João)
(63000)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT, ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1º andar. Tel. 22-6013.
(O 2405)

Grande Fabrica de Colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se do fabrico e reforma de colchões por preços sem competidor. Telephonar para 24-0603, á rua Sant'Anna 100
(O 01656)

PETROPOLIS

Casa mobilada louça, radio, telephone, geladeira, 4 qts., 2 salas, jardim varanda, quintal, 3 mezes, preço modico. Tel. 3699.
(O 02378)

APARTAMENTOS
AV. ATLANTICA

Occupando cada apartamento 10 metros de fachada para o mar, com sala, saleta, 3 amplos quartos, varanda envidraçada, quarto e banheiro para empregado, em sumptuoso predio, mediante parte a vista e o restante a longo prazo. Tambem apartamentos menores com entrada inicial de 15:000$000. Informações, Largo Carioca, 5-1º andar, sala 105.
(O 2560)

«IDEAL»

(Marca Registrada)

JANELLAS "**IDEAL**" — patente n. 13.612.
PARQUET "**IDEAL**" — secco ao ar e em ESTUFA.
PORTAS COMPENSADAS E FOLHEADAS "**IDEAL**".
MADEIRAS COMPENSADAS MADEIRAS DESCASCADAS.
MADEIRAS LAMINADAS — Embuya, Jacarandá da Bahia, Gonçalo Alves, Cabreuva, Marfim, Setim, etc.
PREFIRAM "**IDEAL**" — os materiaes de melhor qualidade.

Tacos para soalho em Peroba Rosa, Ipê, Cabreuva, Amendoim, Páo Roxo, Amarello Setim, etc. — Vendas grampeados e pixados e em osso.

Fazemos collocação de PARQUET "**IDEAL**" — nossa especialidade — Secco ao ar e em Estufa, á escolha do interessado. Peçam informações e prospectos.

PRESGRAVE, MELLO & CIA.
Distribuidores geraes da S. I. A. M. S/A.

SÃO PAULO — Rua da Mooca, 261 — Caixa Postal, 1924 — Telephone 9-2775 — (gramma — GRAMEL
RIO DE JANEIRO — Rua Moncorvo Filho, 27 — Tel. 24-2750 — Teleg. PRESMEL
(65202)

ESCRIPTORIO TECHNICO "EXCELSIOR"

Rua S. Pedro 28-2.-sala 2 - Telephone 23-4521

Esta organização, tendo na frente pessoal competente e idoneo, mediante uma mensalidade de 10$000, offerece os seguintes serviços:

Pagamento de impostos e licenças commerciaes. Collectas de qualquer especie. Licença de vehiculos. Defesa por infracções de regulamentos fiscaes. Relações com o Ministerio do Trabalho. Imposto s/ renda. Consultas s/ contabilidade e escripturação de livros.

Mantemos tambem uma secção para cobrança de dividas a cargo de competente profissional. Secção de: Informações commerciaes — Serviço Confidencial.

Os serviços estão a cargo de Despachante Official e Contador registrado no Departamento de Commercio.

Damos referencias.

Peça a visita de nosso representante. (O 00494)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100, pelo correio 7$000. (O 01660)

CASA PARA FEVEREIRO

Familia allemã procisa para principio de Fevereiro alugar casa em logar saudavel, não muito distante ou com boa communicação, para Escola Allemã, tendo pelo menos duas salas, tres quartos, boas installações sanitarias, quarto para empregada, quintal e eventualmente garage. Informações detalhadas com indicação de preço, condições, telephone, etc, á Caixa Postal n. 544. (O 2513)

Radios — Pianos — Geladeiras

PHILIPS — LUX — FAIRBANKS-MORSE
PHILCO — 1º Premio nos E. Unidos
CROSLEY — Não compre, sem verificar nossos preços e condições. R. Visc. Rio Branco, 62

"CASA FRAGATA"

FUNDADA EM 1908

Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia

INDICATOR o melhor carimbo de borracha para datar destinado a inutilização de estampilhas para duplicata e outros fins.

Grande stock de estantes para carimbos. ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL

J. C. FRAGATA & CIA.
Rua dos Andradas, 73 — Tel.: 24-5985.
RIO DE JANEIRO

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.
MAGDEBURG

Installações completas para britar, pedra. Mandibulas de aço, manganez de qualidade superior e outros sobresalientes. Representantes: RICHARD REVERDY, engenheiro
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco 69/77, 3.º andar, sala 6
Telephone 23-1252 — Caixa Postal 1367
(64587)

FABRICA ALMEIDA

Fabrica de tecidos de arame e gaiolas. Tecidos de arame para estuque, gallinheiros, viveiros, cercas, peneiras e para todos os fins.
Viveiros, gaiolas, ninhos, comedouros, etc., etc.
RUA 7 DE SETEMBRO, 199, Rio.

(64042)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(64433)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200. (60207)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 3208. — RIO. (63654)

EDIFICIO SANTA BRANCA
CALABCUÇO

LOCA-SE O ULTIMO APARTAMENTO VAGO, AINDA NÃO HABITADO.
Garage particular — Agua em abundancia.
AVENIDA APPARICIO BORGES, 130.
(N 29455)

de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
— EM —
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064
(O 02254)

AR E LUZ EM ABUNDANCIA
ELEGANCIA E DURABILIDADE
VENEZIANAS FLORIDA
Rua Vieira Fazenda 60.
Tel. 42-3851.
(O 02554)

AUTOMOVEL GRANHM

Vende-se, por motivo de viagem, um automovel Granhm, typo 1934, praticamente novo. O pneus General, quasi novos. — Negocio urgente sem intermediario. Informações pelo telephone 26-2984. Facilita-se o pagamento.
(O 00597)

TITULOS AMERICANOS

Pessoa recem-chegada da America não podendo voltar, vende acções no valor nominal de 12 mil e quinhentos dollares, representando 50 % de propriedades em New York, avaliadas por peritos judiciaes em 125 mil dollares. Facilita-se o pagamento, acceitando-se predios ou terrenos bem localizados nesta cidade, voltando-se em dinheiro qualquer differença a mais. Tratar com dr. Alvaro. Av. Rio Branco 111, Sala 611; das 4 ás 6.
(O 00550)

Automovel D. K. W.

Vende-se um em optimas condições. Tratar com Rubem, de 2 ás 4, tel. 22-8659. (O 02352)

FISTULAS PELO CORPO!

HA 14 ANNOS QUE ESTA' CURADO!

TENDO soffrido de FISTULAS em diversas partes do corpo, obteve completa cura com o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, fazendo já 14 annos que se encontra completamente curado.

(Ass.) AROLDO VICENTE DA SILVEIRA. Pelotas (R. G. Sul), 21/5/33. (Firma reconhecida).
(63904)

Patentes & Marcas
MORAES NETTO & LIMA

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta Capital, á R. 1º de Março, 80, 2º, acham-se habilitados a contratar a venda e promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em valvula de escapamento de reservatorios", "Aperfeiçoamentos em dispositivos de valvula triplice" e de "Aperfeiçoamentos em apparelhos photographicos", invenções essas privilegiadas pelas patentes ns. 20.926, 20.948 e 20.950, de 17 e 27 de Março de 1933, concedidas respectivamente a The Westinghouse Air Brake Company e a George Chase Beidler.
(O 00489)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)
(63040)

Predios e Terrenos

Avisamos aos nossos presados clientes, que mantemos um perfeito cadastro dos bairros de Botafogo, Copacabana, Ipanema, Laranjeiras, Leblon, Urca, Tijuca e Icarahy (Nictheroy).

TERRENOS COPACABANA

Em situação privilegiada, vendemos aptos a ser construidos os seguintes lotes:

Lote	Preço
10x32 Lacerda Coutinho	55 contos
9x40 Cinco de Julho	65 "
14x26 Gomes Carneiro	85 "
12x23 Barata Ribeiro	90 "
12x27 Barão de Ipanema	90 "
12x40 Barata Ribeiro	100 "
16x45 Copacabana	140 "
14x40 Duvivier	220 "
15x30 Av. Atlantica	240 "

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

TERRENOS BOTAFOGO

Nesso bairro vendemos os seguintes:

Lote	Preço
10 x 21 Travessa Martins Ferreira	33 contos
11 x 33 Guarehy	35 "
12 x 30 Trav. São Clemente	47 "
11x23 Paulo Barreto	50 "
20 x 20 Guarehy	68 "
19 x 19 Conde de Irajá	75 "
11 x 20 Voluntarios da Patria	78 "
17 x 23 Matriz	85 "
14 x 48 Honorio de Barros	190 "

e outros optimamente localizados.

PREDIOS COPACABANA

Vendemos nesse aristocratico bairro os seguintes predios:

Predio	Preço
Suzano	80 contos
Salvador Corrêa	95 "
Praça Eugenio Jardim	120 "
Santa Clara	135 "
Lacerda Coutinho	140 "
Sá Ferreira	145 "
Barata Ribeiro	165 "
Copacabana	180 "
Xavier da Silveira	200 "
Figueiredo Magalhães	220 "
Leopoldo Miguez	350 "
Av. Atlantica	450 "

e muitos outros optimamente localizados.

PREDIOS IPANEMA

Vendemos optimamente localizados, os seguintes predios:

Predio	Preço
Montenegro	65 contos
Maria Quiteria	65 "
Montenegro	68 "
Av. Ep. Pessoa	90 "
Redemptor	75 "
Annibal de Mendonça	100 "
Av. E. Pessoa	110 "
Nascimento Silva	130 "
Barão Jaguaribe	145 "

e muitos outros de variados preços.

TERRENOS URCA

Nesse bairro, vendemos os seguintes lotes:

Lote	Preço
15 x 10 Joaquim Castano	18 contos
10 x 30 Candido Gaffrée	44 "
11 x 30 Candido Gaffrée	60 "
14 x 25 Av. João Luiz Alves	65 "
20 x 40 Candido Gaffrée	120 "
19 x 27 Osorio de Almeida	170 "

e muitos outros em optimas condições.

PREDIOS LARANJEIRAS

Solidamente construidos e de esmerado acabamento, vendemos os seguintes:

Predio	Preço
Coelho Netto	50 contos
Miguel Pereira	65 "
Conde Baependy	85 "
Gal. Glycerio	110 "
Paysandú	130 "
Marquez de Pinedo	180 "
Laranjeiras	300 "
Soares Cabral	350 "
Ladeira do Ascurra	370 "

e muitos outros proprios para familia de alto tratamento.

PREDIOS URCA

Vendemos nesse bairro os seguintes predios de esmerado acabamento e solida construcção:

Predio	Preço
Candido Gaffrée	125 contos
Ramon Franco	135 "
Av. S. Sebastião	120 "
Marechal Cantuaria	135 "
Av. Portugal	160 "
Av. Pasteur	170 "

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

TERRENOS LARANJEIRAS

Nesse bairro vendemos os seguintes lotes:

Lote	Preço
31 x 10 Pereira da Silva	60 contos
12 x 41 Pires Ferreira	45 "
11 x 30 Marquez de Pinedo	75 "
15 x 23 Pinheiro Machado	80 "
18 x 19 Laranjeiras	150 "

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO
Edificio Candelaria
S. JOSE' 83|85 — 42-1662
(O 00484)

SRS. DENTISTAS

Não acceitem substituições, porque a
"SOLDA IMPERIAL"
é a unica que depois de annos os clientes voltarão com os seus trabalhos inalterados.
Os pedidos telephonicos para os consultorios do centro da cidade são attendidos com presteza.
22 — 2405
Rua Sete de Setembro, 174, sob.
(O 02593)

CARNAVAL

Papel crepon em côres, lisos, fantasia e listados para os festejos carnavalescos. Variadissimo sortimento
PAPELARIA
Heitor, Ribeiro & Cia.
RUA DA QUITANDA, 90-92
Sec. de atacado — RUA LEANDRO MARTINS N. 73
(61980)

ACTOS RELIGIOSOS

José do Rego Araujo Maciel
(7º DIA)

Dr. Antonio Barbosa Vianna e filhos, Carlos Barbosa Vianna e familia, Georgina Barbosa Vianna, Augusto Barbosa Vianna (ausente), profundamente penalisados com o fallecimento de seu querido cunhado e tio, JOSE' DO REGO ARAUJO MACIEL, occorrido na cidade de Pesqueira (Pernambuco), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7º dia que serão celebradas na egreja de Nossa Senhora de Copacabana, ás 9 horas do dia 14 do corrente, (terça-feira), pelo que hypothecam desde já os seus agradecimentos. (O 00525)

José Coelho de Mello
(Filho do Pharmaceutico João Coelho de Mello)

Viuva e filho, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 do dia 14, confessando-se profundamente gratos. (O 00601)

Viuva Anna J. Oliveira de Saldanha

A familia Saldanha, profundamente consternada com o fallecimento de sua querida e inesquecivel mãe, avó e sogra, convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo seu descanço eterno, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se summamente grata. (O 02512)

Mariá Gordilho Cunha
(7º DIA)

Arthur Gordilho Cunha e filha, Jayme Duarte e familia, Marie Barreiro Costa, Thereza Torini, Alfredo Barreiro e demais parentes convidam a todos seus amigos a assistir á missa que, por alma de sua esposa, mãe, avó, sogra, irmã e tia, MARIA', será celebrada no altar de Nossa Senhora da Conceição na egreja da São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas. (N 29537)

Theodorico Tourinho
(6º MEZ)

A viuva, irmãos, sobrinhos e cunhados do saudoso e inesquecivel — THEODORICO, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de sexto mez que mandam celebrar, pelo repouso de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 1|2 horas.

Pelo comparecimento, a todos agradecem penhorados. (O 02433)

Dr. Rego Cesar
(1º ANNO)

A familia do DR. REGO CESAR, communica a todos os seus amigos que será celebrada missa por alma do seu inesquecivel chefe, terça-feira, dia 14, ás 10 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens e antecipadamente agradece aos que comparecerem a este acto de piedade christã. (O 02475)

Helio Manso Monteiro da Costa Reis
(30º DIA)

Viuva Americo Manso Monteiro da Costa Reis e filhos, Adelmar Manso M. da Costa Reis, senhora e filhos (ausentes), Adilia e Nelson Manso M. da Costa Reis e filhos (ausentes), Americo Lopes Manso, penhorados agradecem a todos que compareceram á missa de 7º dia por alma de seu adorado e inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, HELIO e novamente convidam para assistir á missa de 30º dia que, por seu descanço eterno, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, profundamente gratos. (N 30549)

Joanna Pinoges de Souza Carvalho
(VIUVA DO VICE-ALMIRANTE JOSE' DE SOUZA CARVALHO)

Thereza de Souza Carvalho e filhos, João de Souza Carvalho, Hernani de Souza Carvalho, esposa e filhos, Helena, Rubem e Maria Amelia de Souza Carvalho, Murillo V. de S. Carvalho, filho, nora e netos da inesquecivel JOANNA P. DE SOUZA CARVALHO, agradecem penhorados aos parentes e amigos que acompanharam o seu enterro e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 14 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando a sua gratidão áquelles que comparecerem a esse acto de religião. (O 00488)

Pharmaceutica Jurandyr Cardoso

Viuva Elias Cardoso, Izabel Cardoso, filhos, netos, Dr. Cardoso Junior, Luiz Cardoso e senhora, Monsenhor Emygdio Cardoso (ausente), Eladio Gomes e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua idolatrada neta, afilhada, sobrinha e prima, JURANDYR, farão celebrar terça-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todas as pessôas que assistirem a esse acto, pedindo a dispensa de pesames. (O 00588)

D. Maria Santina Gomes Carneiro
(1º ANNO)

João Gomes Carneiro Junior, Iracy Gomes Carneiro e Jandyra, Gomes Carneiro, esposo e filhos, convidam os amigos e parentes a assistir á missa que, por alma de MARIA SANTINA GOMES CARNEIRO, inesquecivel esposa e mãe, mandam rezar na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas. (N 29577)

Agradecimento

A familia de ARMANDO DA SILVA FERREIRA CHAVES, gratissima ao grande conforto que recebeu de seus bons e apreciados amigos, no rude golpe por que passou, vem, por este meio, testemunhar a todos o seu profundo reconhecimento, pedindo desculpas áquelles que directamente não tenha chegado o seu agradecimento, por extravio ou falta de endereço.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1936. (N 29591)

Antonio Martins de Lara Fortes

Zayra Sampaio da Cunha Fortes faz rezar missa do 3º anniversario da morte do seu inesquecivel esposo, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do N. S. da Conceição e Bôa Morte. (O 00522)

Elisa de Faria Souto
(AGRADECIMENTO)

Elisa Souto de Oliveira, filhos e netos, Carlos de Faria Souto e senhora, Octavio de Faria Souto e filhos, Gastão de Faria Souto, senhora e filhos, Sylvia de Faria Souto, filhos e netos, Valentina de Faria Souto, filhos e netos, profundamente penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram tanto ao enterro como á missa de sua querida mãe, avó e sogra, ELISA DE FARIA SOUTO. (O 01662)

Capitão Antonio Pereira Carauta

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem penhorados a todas as pessôas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes á ultima morada e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua bôa alma, será celebrada terça-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Domingos de Gusmão, situada na avenida Passos, confessando-se todos, desde já, eternamente gratos, por esse acto de religião e caridade. (N 29913)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Tes. 22-6539/22-8132 (61129)

FRAQUEZA SEXUAL?!

Revigorador potente, rapido, seguro "**Elixir Vital de Marapuama Composto**". Vidro 10$000. Drog. Huber, R. 7 de Setembro, 61. Pelo Correio 15$000. (2214)

CASAR E' BOM!

Enxovaes para a noiva, contendo 15 peças, inclusive vestido ao gosto da noiva. A Nobreza está vendendo a 78$000 durante a formidavel venda de fim de anno! Vestidinhos de creanças desde $900! Uruguayana, 95. (61868)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se, á Rua Voluntarios da Patria, uma esplendida Villa, com quinze casas optimamente construidas rendendo 10 % liquidos. Facilita-se o pagamento.

Tratar pelo telephone 22 - 6059. (O 02153)

Para guarda-livros

"EXPEDIENTES EM ESCRIPTURAÇÃO"

Opusculo de Gastão Rabello e Silva

Divisão de serviços, Controle das passagens do Diario para o Razão. Balancetes antecipados. Balancetes synthetices e analyticos. Suppressão de Caixa, etc., etc. Preço 5$; pelo correio, 6$. Pedidos a E. Magalhães, praça da Sé, 3, 5º and., s. 14. Tel. 2-3942. Caixa, 277 — São Paulo (O 00554)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabrica-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA. Rua dos Andradas, 27 — RIO. (63680)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL".
Desde 300$000, na Casa Parageau, a maior da America do Sul e do maior stock.
Peçam prospectos
Filial: RUA DA CARIOCA n. 5. Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 44. (63478)

COMPRAMOS LIVROS USADOS
Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio
23 6819.
(63649)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA
POSTO 4

Vende-se em edificio a ser construido, apartamentos a começar de 42:000$000 até 62:000$, mediante pequena entrada e o restante em prestações mensaes menores do que o aluguel. Plantas e mais detalhes, com o sr. Ito Dolabella, á rua dos Ourives, 131 - 1.º

(O 02687)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA

Vendem-se, em predio a construir, magnificos apartamentos — Preços desde 90 contos. Pagamentos á vista ou a longo prazo. Tratar com o Escriptorio Technico — Arnaldo Gladosch, Edificio Odeon, salas 303/6. (Entrada pela rua Alvaro Alvim).

(O 02498)

PREDIO NOVO

Vende-se uma confortavel residencia á ladeira do Ascurra n. 44, a poucos metros da rua Cosme Velho, em centro de terreno, acabada de construir e possue dois pavimentos e garage. — Trata-se com Graça Couto & Cia., rua 1.º de Março n.º 51 - 3.º andar. Telephone 23-2951.

(O 02505)

BOMBEIRO GAZISTA

Importante Companhia precisa de um bombeiro gazista. Apresentar-se segunda-feira, das 8 ás 8 ½, Avenida Henrique Valladares 144-A.

(O 02466)

APARTAMENTOS NA AV. ATLANTICA

Vendem-se, no melhor ponto desta Avenida, Posto 4, apartamentos de luxo, magnificamente dispostos com pequena entrada inicial e o restante sem juros. Trata-se na Avenida Rio Branco 117-sala 205.

(O 00520)

APARTAMENTOS

Alugam-se acabados de construir, para familia de tratamento, no Edificio Miguel Couto. Avenida Ruy Barbosa, 188 — (continuação da Praia do Flamengo).

(O 02553)

RUA GRAJAHU' — 151 —

Vende-se optimo predio para familia de gosto e tratamento. Ver a qualquer hora e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A. á Av. Rio Branco, 35-A-1º and.

(O 00497)

LUZ E FORÇA

Para Fazendas. Projectos e calculos. Gratuito pelo Dr. G. F. Eugen Stillez, Theophilo Ottoni, 99.

(O 02538)

LUZ E FORÇA

Grupo a gazolina LALLEY, para fazendas, 1 kw 1|4 de pot., 32 volts, com 16 accumuladores Willard, tudo inteiramente novo. Dois de Dezembro 131.

(N 29542)

Angelo Augusto Cezar das Neves

Temos uma carta urgente para este cavalheiro. Avenida Barão de Teffé n. 27.

(O 02377)

Financiamento de Construcções

Magnificas condições, juros de 8 a 10 º|º; valor total da obra ou parte. Escriptorios Mercurio Limitada — Av. Rio Branco 103, 1º andar, salas 8 e 9.

(O 02430)

HYPOTHECAS

Qualquer importancia, optimas condições, juros modicos. Escriptorios Mercurio Limitada. Av. Rio Branco, 103 — 1º salas 8 e 9.

(O 02430)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua São José, 16, telephone 42-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança, estabelecida ha mais de 40 annos.

(O 02435)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2825 — Rio com envelope sellado para resposta.

(O 02436)

CALVICIE ?

Use: "Crescimento dos Cabellos". E' um livro e não droga! Nas livrarias custa só 6$000, mas vale uma cabelleira.

(O 02437)

CHACARA

Vende-se uma nova, propria para renda ou recreio. Dá renda livre actual de 200:000$000 a 10 º|º, augmentando cada anno. Informações com Paula Santos, em Lorena. (S. Paulo).

(O 02493)

CACHORRO BASSE'

Compra-se um ou dois filhotes novos, amarello-vinagre. Offertas para L. da Carioca, 5, sala 105.

(O 02439)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecemos as graças alcançadas no anno de 1935. Nehyde e Cynira.

(O 02447)

ARMAZEM

Aluga-se, apto para qualquer negocio; á rua Visconde Silva 91, Botafogo. Tratar á travessa Fernandes n. 8, junto ao mesmo.

(O 02442)

Casa de moveis e officina

Vende-se em optimo ponto central — Informações pelo tel. 24-3784.

(O 02443)

Piorréa Alveolar

Inflammação das gengivas, mau halito, pús, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Usem sem perda de tempo o Contrapiorréa do Cicero D. Diniz.

A venda em todas as drogarias, pharmacias e casas de artigos dentarios.

(O 02434)

GRATIS

Sente-se doente? Mande os symptomas de sua molestia, nome edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio.

(O 02438)

Apartamentos em Copacabana e Flamengo

Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno de esquina nas ruas Aires Saldanha lado par. Avenida Atlantica e Praia do Flamengo; informações com Graça Couto & Cia, á rua 1º de Março 57, 3º andar, telephone 23-2951.

(O 02506)

PAPEL VELHO

Apara sde typographia, livros e revistas velhas, archivos compram-se á rua Santanna, 157, tel. 24-6355.

(O 02501)

Arcos e arame velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Santanna 157, tel. 24-6355.

(O 02502)

Terrenos em Cosme Velho

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém, já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, luz, gaz e esgoto. A rua e transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. — Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, n. 51 — 3º andar. Tel. 23-2951.

(O 02507)

Estufa com vacuo

Medindo 85 x 45 cmtrs., com espaço interno para 10 prateleiras, motor e bomba, capsula de porcelana para 25 litros. Tudo novo, vende-se, tratar com Figueiredo, telephone 23-1386, todos os dias uteis ás 11 horas

(O 02485)

CASA - GRAJAHU'

Vende-se o predio da rua Grajahú n. 168, novo, de dois pavimentos, situado em centro de terreno de 10 x49. Tem 4 quartos, sala, saleta e demais dependencias. Garage grande e tres bons gallinheiros. Preço 70:000$000, facilitando-se parte do pagamento. Ver e tratar no local, das 10 horas em deante:

(O 02578)

CASA

Vende-se por preço de occasião com tres quartos, duas salas, copa, cosinha banheiro e grande quintal á travessa Coary 203. E. Dentro, ponto final dos Omnibus "Abolição".

(O 02471)

CHIMICOS

O decreto 24.693 tornou obrigatorio o registro destes profissionaes, quer diplomados ou praticos, no Ministerio do Trabalho. O prazo para requerer expira em fevereiro proximo, e dessa data em deante chimico nenhum poderá exercer a profissão não estando devidamente legalizado. Regularize a situação de todos. Cartas para Antonio Pires. Syndicato dos Chimicos. Edificio Odeon — sala 819 — Rio.

(O 02511)

Magnifica residencia *Praia Vermelha*

Vende-se para familia de alto tratamento vende-se o lindo predio da rua Ramon Franco 51, na praia Vermelha, com terreno de 10 x 28, tendo as seguintes accommodações: pavimento superior, quatro quartos, todos com agua corrente, banheiro completo; no pavimento inferior: sala de visitas, sala de jantar, hall, sala de almoço, serviço, copa, cozinha, quarto para empregado, despensa, garage com quarto para chauffeur, quintal, jardim, banheiro e w. c. para criados. Trata-se na mesma, das 10 ás 17 horas. Omnibus á porta.

(O 02397)

CASA

Compra-se até 40 contos dando-se 4 contos á vista e o restante em prestações mensaes equivalentes ao aluguel. Cartas com todos os detalhes a Antobar neste jornal

(O 00481)

CAPITALISTA

Vende-se terreno para avenida na rua Itapiru. Informações Edificio Rex, sala 727, com G. Neves da Rocha.

(O 00483)

ILHA GRANDE

Vendo optima fazenda para laranja e banana, 120 alqueires em mattas e capoeirões de machado. Informações Edificio Rex, sala 727, com G. Neves da Rocha.

(O 00483)

FREI FABIANO

Eugenia Luiza agradece as graças concedidas.

(O 00475)

CASA IPANEMA

Aluga-se optima casa de moradia com boas dependencias á rua Visconde de Pirajá 27 chaves na casa IV informações e melhores detalhes pelo telephone 25-0329.

(O 00480)

LINDA CHACARA 180$000 mensaes

Aluga-se uma, optimamente situada junto da Estação de Ricardo de Albuquerque E. F. C. B., á 30 minutos apenas do centro, contendo pequeno predio de residencia com installações completas de agua encanada, luz, apparelhos sanitarios e terreno de 100 x 66 com arvores fructiferas e horta, Ver e tratar naquella Estação com dr. Breno á rua 22 n. 160 da Villa Pompeia.

(O 02473)

APARTAMENTOS NA GLORIA

Alugam-se dois completamente novos, amplos e muito bem ventilados, com 5 quartos, salas, cosinha, modernas installações sanitarias, garage, etc. Proprios para familia de tratamento. Podem ser vistos a qualquer hora no dia. Informações e chaves no apart. 5 e pelo telephone 42-1583.

Rua Candido Mendes, 111

(O 02576)

SELLOS SELLOS

Compro collecção ou stock rua Riachuelo 169, apart. 12. Tel. 22-3908, sr. FINK.

(O 02474)

COMPRO CASA

Até 60:000$000 zona sul, de preferencia Leme ou Ipanema tel. 27-5679.

(O 02547)

GRATUITO

Tendes algum mal physico ou moral? A Tenda Espirita Fraternidade, com séde á rua do Acre 49-A, sob vos aconselhará o tratamento. Envie o nome, edade, e residencia, mais indicações, com envelope sellado para resposta.

(O 02555)

PROPRIETARIOS E INQUILINOS

E' indispensavel em sua casa a tampa com duchas marca JEPSON para hygienização pessoal, pratica economica, funcciona com agua fria, morna ou quente, e de facil acquisição e installação, adapta-se a qualquer typo de vaso sanitario, approvado pelo D. N. Saude Publica. Encommenda se orçamentos á rua do Ouvidor, 39, tel. 23-2506.

(O 00476)

EDIFICIO SEABRA

Traspassa-se por motivo de viagem lindissimo apartamento proprio para familia de alto tratamento. Informações e maiores detalhes na portaria do Edificio á praia do Flamengo 88 — tel. 25-0329.

(O 00479)

CASA MODERNA IPANEMA

Aluga-se mobiliada, por tres mezes, á rua Garcia D'Avila 195, com todo o conforto, por 1:000$000 por mez. Agua em abundancia. Poderá ser vista das 4 ás 6.

(O 00468)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão "Junkr" com 4 boccas forno e estufa, todo esmaltado de branco, está como novo, peça de luxo, motivo de viagem á rua 24 de Maio 353.

(O 00463)

VENDEDORES

Necessitamos de alguns especializados na venda de terras — dando boas referencias. Ordenado e commissão. Das 16 ás 17 horas á rua da Quitanda n. 60 — 2º andar, sala 2, com o sr. Plinio.

(O 00466)

ENGENHEIROS

Vende-se transito "Gurley" locação "estadia" adaptação circulo vertical. Duas miras Casellas. São Pedro 192, sobrado.

(000462)

SOBRADO

Aluga-se um optimo á rua dos Invalidos, com 2 quartos, sala cozinha a gas, banheiro completo e pequena area. Ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá.

(O 02569)

Casa em Copacabana

Aluga-se por 4 ou 5 mezes o palacete ricamente mobiliado, á rua Sá Ferreira 228. Chaves no 222. Tel. 23-5715.

(O 02534)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Veranear ou repouso. Agua corrente em todos os commodos. Optimo clima. Bom tratamento. Diaria modica. Não se aceitam doentes de molestias contagiosas. Telephone 4 J 21.

(O 02531)

FREI FABIANO DE CHRISTO

De coração agradeço a grande graça alcançada. Maria da Gloria.

(O 02563)

SITIO

Compra-se ou arrenda-se, perto Petropolis Therezopolis, servindo para renda e descanso. Escrever dando todos os detalhes e bemfeitorias para M. B. neste jornal.

(O 00942)

VIAJANTE

Precisa-se um que conheça tecidos para tapeçaria e o norte do Brasil para onde deverá seguir. Exigem-se boas referencias. Paga-se ordenado e commissão. Carta do proprio punho para Caixa postal n. 33, nesta cidade.

(O 02558)

VENDE-SE

Predio de renda na rua da Quitanda e em Villa Isabel um terreno com a area de 4.400 m.2 para villa ou industria. Tratar na Imobiliaria do Brasil, Edificio Carioca, sala n. 309. Largo da Carioca.

(O 02563)

COMPRA-SE

Predio no centro commercial até 600 contos dando boa renda. Avenida até 40 contos, boa renda, bom estado. Serve suburbio Predio moderno proximidades Collegio Militar até 100 contos. Predio moderno de residencia nas immediações da rua Bolivar até 120 contos e terreno em Copacabana de 15 x 30 prompto para construir. Tratar na Imobiliaria do Brasil. Edificio Carioca — sala 309 — Largo Carioca.

(O 02563)

URCA... PALACETE

Vende-se de luxo com optimas accommodações em centro de terreno de 16 x 24, tratar com Olivieri, á rua Rodrigo Silva, 34-A 3º, telephone 22-8246.

(O 02559)

COMPRA-SE

Terreno de esquina bem localizado nos bairros de Andarahy, Maracanã, Grajahu' e Aldeia Campista. Negocio urgente — 24-0027.

(O 02542)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Rua Paulo de Frontin 24, telephone 22-6561.

(O 02543)

Estructura metallica

Para installações de fabricas, garage, armazens, etc. vendem-se sete mil metros quadrados, mais ou menos, em optimo estado. Negocio de occasião. Informações com o sr. A. Dias, rua Jardim Botanico, 418, telephone 26-0087 — Rio de Janeiro.

(O 02539)

EMPREGO

Um rapaz ou moça com pratica de balcão de pharmacia homoeopatha Rua Senador Euzebio, 53.

(O 02573)

Seu fogão tem defeito?

Tem espaçamento de gaz O mecanico gazista Carlos concerta limpa pinta e gradua, fogões e aquecedores garantindo economia nas contas, tel. 29-2407.

(O 00464)

MOÇA

Precisa-se de uma moça de boa apparencia para vender refrescos e sorvetes em caminhão, de preferencia residente em Copacabana ou Ipanema. Ordenado 250$000 fixos e commissão. Tratar com Jacob, á rua 1º de Março 85, terreo. Exige-se referencias.

(O 02536)

Steno-dactylographa

Conhecendo tambem todos os demais serviços de escriptorio ,offerece-se para trabalhar na parte da manhã. Cartas para a caixa 9 neste jornal.

(O 02537)

PAULO DE FRONTIN — ESTADO DO RIO
Casa para verão

Aluga-se um lindo bungalow acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, ampla varanda com linda vista, cozinha, banheiro com agua quente, luz electrica, agua superior, com estrada de rodagem á porta a 2 kilometros do Rio e a um kilometro da estação.

Tratar com sr. Arnaldo. Av. Rio Branco 136.

(O 02535)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

De joelhos agradeço a graça alcançada — L. Cunha.

(O 02568)

PINTOR

Precisa-se de um com pratica de letreiro. Av. Mem de Sá, 270.

(O 00478)

Fazendas e sitios

Vendem-se em Magé, E do Rio — magnificas terras proprias para plantação de larangeiras, bananeiras etc. Conducção por via maritima ou estrada de ferro. Preço modico, tratar Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 5, tel. 23-3618.

(O 00474)

HYPOTHECAS

Preciso 80 contos, juros 10 º|º, com optima garantia em Ipanema. Telephonar 22-4952, Ramos.

(O 02523)

APARTAMENTOS Botafogo

Alugam-se dois, acabados de construir em residencia particular, tres peças, banheiro cozinha quarto e w. c. de empregados; casal ou pequena familia de tratamento. Ver e tratar rua Barão de Lucena, 95.

(O 02521)

Titulos a prestações

Negocio facil e lucrativo para pessoas relacionadas e activas. Cartas á redacção deste jornal para TITULOS.

(O 02516)

CASA

Aluga-se por 3 mezes a do n. 161 á rua Professor Azevedo Sodré. "Lagoa Rodrigo de Freitas luxuosamente mobiliada. Tratar á rua do Catteto 234. Aluguel 1:400$000.

(O 02515)

POSTO 3

Aluga-se á rua Domingos Ferreira 65 proximo aos banhos de mar, excellente residencia, propria para familia de tratamento. Poderá ser vista até ás 18 horas. Trata-se á praça Floriano n 31 e 39, 2º andar, tel. 22-7690.

(O 02518)

TERRENOS

Vendem-se os seguintes:

P. Saenz Penna. Rua Jaceguahy 10 x 20. P. Affonso Penna. Em optima rua 10 x 20. Muda — Rua Gratidão esquina. P. Laborias 23 x 12.

Grajahu' — Rua Campinas 11 x 40. — Grajahu' — Rua Caravellas 10 x 25. Mais inf. São Pedro 348, 1º, sala 3 com ALVARO hoje 28-4205.

(O 02517)

Alugam-se salas para escriptorios

Edificio Mourisco á Avenida Rio Branco, 103, esquina da rua do Rozario; informar com o cabineiro do elevador.

(O 00473)

Yacht Club Fluminense

Vende-se um por 4 contos. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja.

(O 02587)

JOCKEY CLUB

Vende-se a 2:600$000 e compra-se a 2:000$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja.

(O 02587)

PETROPOLIS

Vende-se o predio da rua Dr. Sá Earp n. 861, com grande terreno Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja.

(O 02587)

Grajahú — Terrenos

Vendo neste bairro em varias ruas com diversas dimensões a dinheiro e a longo prazo. Tratar com o sr. Fernandes á Rua Juiz de Fóra 148, tel. 48-0888 das 8 ás 12 horas.

(O 02495)

GRAJAHU' - CASA

Bem localisada com 4 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Preço 58:000$000. Tratar com Fernandes rua Juiz de Fóra 148 tel. 48-0888 das 8 ás 12 horas.

(O 02495)

Mobilia de estylo

Sala de visitas vende-se uma estofada, muito rica, completamente nova, na rua Marquez de Olinda n. 137. Nicteroy.

(O 02494)

Moveis sob encommenda

A Casa Mestre Valentim fornece desenhos e acceita encommendas de moveis finos em estylos tradicionaes e modernos em imbuya e jacarandá. Fabrica á rua São Clemente 187, tel. 26-1678.

(O 02574)

VERÃO - ITAIPAVA
Omnibus á porta

Aluga-se em casa com chacara a casal distincto um quarto com ou sem pensão, Estrada União Industria 14098 telephone 8 J 13.

(O 00521)

JOIAS

De ouro pratas brilhantes e cautelas o melhor comprador á rua dos Andradas 22, não venda sem ver.

(O 00530)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183

(O 00528)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de limão, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500 — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59, e Casa Cirio — Ouvidor 183.

(O 00528)

COPACABANA

Vende-se optimo terreno de 14 x 46 á rua Leopoldo Miguez Copacabana. A. Lazary Guedes.

Av. Rio Branco 129, 1º andar sala 7.

(O 00619)

FLAMENGO

Vende-se no Flamengo em rua transversal a praia, dois lotes de terreno. A. Lazary Guedes.

Av. Rio Branco 129, 1º and. sala 7.

(O 00619)

COPACABANA

Vende-se luxuoso predio de residencia em Copacabana perto da Av. Atlantica| A. Lazary Guedes.

Av. Rio Branco 129, 1º andar sala 7.

(O 00619)

MEYER

Meyer — Vende-se um terreno de 10 x 30 á rua Gustavo Gama Tratar com A. Lazary Guedes.

Av. Rio Branco 129, 1º andar sala 7.

(O 00619)

LOJA RUA LARGA

Traspassa-se o contrato de uma, proximo da Light. Tratar: rua Leopoldo Fróes, 1-1º, sala 2.

(O 00551)

PHOTOGRAPHICAS

Vende-se 18 x 24, por 420$; 13 x 18, de Goerz. Dagor, 1:6:8, por 450$. General Camara, 308.

(O 02629)

MACHINAS

Vendem-se pautar e riscar. Praça da Republica, 54.

(O 00565)

FILMS-CELLULOIDE

Qualquer estado, compra-se á rua Chile, 17, loja.

(O 00548)

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um com urgencia para dar o nome. R. Dr. Bulhões, 125. E. Dentro. Rio.

(O 02647)

PATHE' BABY

Compram-se projectores e films na "Radio Cinema". General Camara, 203, loja.

(O 02628)

ALUGA-SE

Em Copacabana boa casa mobilada no melhor ponto de banhos — Rua Domingos Ferreira, 36. Tel. 27-3011.

(O 026648)

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia sob hypotheca de predios e terrenos no centro, suburbios e E. do Rio. Solução rapida, á rua Uruguayana, 139-1º, sala 3.

(O 02646)

BARATA CHEVROLET

Uso particular. Pneus novos. Perfeito funccionamento. Vende-se. Avenida 28 de Setembro, 51.

(O 00583)

RETIRO RIO D'OURO

Vende-se por 3:000$, 5 lotes de 10 x 50, alguma plantação, perto da estação. Informa-se 26-1033.

(O02622)

DIATHERMIA

Kock-Sterzel. Vende-se. Tratar com José, á rua Evaristo da Veiga, 154, loja.

(O 00544)

Realengo — Casa e Terreno

Vende-se, 2 q., 3 s., copinha, terreno de 30 x 70 de esquina, por 6:500$. Informa-se 26-1033.

(O02622)

QUARTO NO LIDO

Aluga-se um espaçoso com banheiro, sem mobilia, num optimo apartamento, habitado apenas por dois rapazes; telephone 27-4961.

(O 02579)

"Privilegios de invenção" — "Marcas industriaes"

Registro no Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Escriptorio especializado. PROCURAL á rua Buenos Aires 44, 2º tel. 23-3831.

(O 00529)

MIGUEL PEREIRA (Estiva)

Procura-se alugar uma casa acabada de construir nesta localidade para os meses de verão. Resposta para o dr. L. Guimarães. Edificio Odeon — 3º andar, sala 303.

(O 02614)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem, vende-se um com quatro boccas e forno todo esmaltado de branco. Marca allemã á rua 24 de Maio 330.

(O 00539)

GRUPOS DE COURO

Renova-se completamente tornando-o novo, trabalho garantido. T. 24-1699.

(O 02608)

Terras para plantação industrial

10 a 20 alqueires mineiros zona Central do Brasil até Barra do Pirahy. Distancia maxima em estrada boa até a estação 5 kilometros. Proposta para Charrua nessa folha.

(O 02591)

COMPRAM-SE MOVEIS

Cofres e machinas de costura — telephone 22-4334.

(O 02586)

DANSAR BEM

Tango, fox-blue todas as dansas modernas de salão. Ensino rapido e garantido pelo professor M. Traub; á rua Republica do Perú' 33, 2º andar.

(O 02589)

Laranjal - 32.000 pés

Vendo, novo, em Iguassú, junto de uma estação da Central do Brasil, plantados simetricamente de 6 x 6, já produzindo 20 mil caixas em 1936, e nos annos seguintes, de 30.000 para cima Cada caixa vale na peor das hypotheses 15$000 no pé. Terra propria, boas aguas, casas e luz electrica; tem Paking-house com machinario moderno e tem desvio. Tratar rua Paulo de Frontin, n. 63.

(O 02588)

Casa em Copacabana

Aluga-se com 3 salas 4 quartos e mais dependencias em centro de terreno e lindamente situada. Tratar pelo telephone 27-3109.

(O 02580)

Terrenos no Meyer

Vende-se nas ruas Aquidabam e Pedro de Carvalho, trata-se com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, n. 35-A, 1º and. tel. 23-2922.

(O 00499)

Vendedores e vendedoras

Precisa-se de vendedores e vendedoras, activos e com experiencia, para collocação no commercio e a domicilio, de artigos novos e de utilidade. Remuneração á combinar. Tratar no Edificio REX, sala 1506.

(O 02583)

Av. Rio Branco n. 25

Aluga-se uma boa loja; informações, São Bento 21, 1º tel. 23-2727.

(O 02581)

Ultima sensacional!!!

Foi lançado recentemente o Producto Hidronita para extinguir os cabellos brancos á queda dos cabellos e eliminar a caspa; e já são diversas pessoas que attentam o seu resultado.

Hidronita é um preparado puramente vegetal (não é tintura) e restitue aos cabellos brancos ou grisalhos á sua cor primitiva, tornando-os viçosos e brilhantes. Hidronita é um prodigio na queda dos cabellos, dando-lhes vivacidade e evitando a calvice. HIDRONITA elimina a caspa preservando o couro cabelludo de qualquer molestia. Não vacille; peça hoje mesmo ao seu fornecedor um vidro de HIDRONITA

Preços 10$ e 15$ vidros grandes.

NOTA: — HIDRONITA é um preparado sem precedentes e restitue-se a importancia a quem usando-o não obtiver resultado. Vendas em todas as casas de 1ª ordem.

(O 02582)

LEBLON

Vendo 10 x 30 na rua Antonio dos Santos 12 x 51 na Av. Bartholomeu Mitre, 13 x 30 na rua Dias Ferreira e 14 x 26 na Av. Ataulpho de Paiva. Tratar com o dono, tel. 27-3109.

(O 02577)

ALUGA-SE

Por 290$000 mensaes, casa muito confortavel, acabada de construir, com 2 entradas, 2 salas, 2 quartos, cozinha com fogão a gaz e banheiro com aquecedor, á rua General Belfor n. 24, proximo á rua Anna Nery, na estação do Rocha. Tratar com Salvador Guedes no local ou pelo telephone 24-4641.

(O 02603)

VIOLINO

Vende-se um com caixa e arco. Preço de occasião. Rua Francisco Eugenio 53.

(O 00495)

Antiguidades - jacarandá

Executam-se as mais perfeitas imitações de moveis antigos. Fabrica rua São Clemente 187, tel. 26-1678.

(O 02575)

OPTIMA CASA

Aluga-se a familia de alto tratamento. Todo conforto moderno. Rua Marquez de Pinedo n. 29 Tratar pelo tel. 27-5117.

(O 02576)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça agradece N. Panzera.

(O 02600)

20.000 metros quadrados por 4:800$000 a vista

Com luz electrica na frente, dentro da CIDADE DE MAGE', sito a hora e dez desta capital. Informes com Santos, rua Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6.

(O 00505)

Casa por 55:000$000, renda de 850$000 mensaes

Vende-se a NOVE MINUTOS DO CENTRO, dividida em duas casas com entradas independentes, tendo o 1º andar seis quartos tres salas quintal e mais dependencias e o andar terreo quatro quartos, duas salas quintal e mais dependencias, sito á Rua Padre Miguelina 51, Pode ser vistas por especial favor dos inquilinos, depois de 2 horas e tratada com o dr. Fonseca, á rua Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6.

(O 00505)

LINDO PALACETE A VENDA

Dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, soalhos de acapú e pão setim dois modernos banheiros, portas de correr e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Centro de jardim. Está aberta e vasia. Rua Professor Gabizo 135. Trata-se com o proprietario Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 4815246.

(O 00508)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246.

(O 00508)

APARTAMENTOS

Aluga-se 2, com os seguintes requisitos: estarem perto do centro, com vista para o mar e isento de pó e ruido á rua Taylor 42.

(O 00523)

Terreno - Andarahy

Vende-se um na rua Ferreira Pontes com 74 metros de frente por 60 de fundos. Preço 150 contos Trata-se com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, 35-A. 1º andar, tel. 23-2922.

(O 00501)

Areia superior para construcção a 100 réis o metro

Vendem-se 360.000 metros cubicos por 36:000$000, com facilima saida pela bahia Guanabara ou pela E. F. Leopoldina. Plantas e mais informes com o dr. Fonseca, rua Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6.

(O 00506)

Terrenos - Humaytá

Vende-se um na rua Maria Eugenia esquina de Victorio da Costa, informações com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, 35-A, 1º andar tel. 23-2922.

(O 00503)

COMPRA-SE

Boa area de terreno com casa em boas condições, moderno ou antiga, nos bairros Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo ou Humaytá, sem intermediarios preço 50 até 80 contos a vista. Respostas caixa postal 3532.

(O 02457)

TERRENO - GAVEA

Vende-se um lote de 24 x 25 na rua João Borges por 45:000$, tratar com o sr. Figueiredo á av. Rio Branco, 35-A 1º andar, tel. 23-2922.

(O 00498)

DINHEIRO

Empresto de 10 a 200 contos sobre hypotheca de predios no centro e bairros e suburbios até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos etc. Sigillo e rapidez. R. Quitanda 87, 1º andar com S. Boselli.

(O 02468)

Predio na rua Humaytá

Vende-se um por 150 contos em terreno de 13 x 100. Trata-se com o sr. Figueiredo na av Rio Branco 35-A, 1º andar, tel. 23-2922.

(O 00502)

LANCHA

Para recreio ou outros fins, para 8 a 10 pessoas, completamente remodelada e pintada, licenciada, com motor Penta de centro, a gasolina, de 10 HP, cabine varandim, etc., denominada "Tulipa". Vende-se. Ver no Fluminense Yacht Club. Tratar na rua General Camara 100, 1º andar.

(O 02510)

GAVEA — PREDIO

Vende-se magnifico, centro de terreno com 33 m. de frente por 30 m. de fundos, todo arborizado, logar optimo para repouso, tem 5 quartos 3 salas quartos para empregado. Preço 70 contos, Facilito o pagamento. Tratar R. Quitanda 87, 1º andar com S. Boselli.

(O 02467)

Sitio de Laranja

Vende-se excellente. Todo cultivado com 7$500 pés de laranjeiras produzindo. Lindo bungalow de moradia agua nascente farta; luz elect., casas de accessorios; gallinheiros modernos com 1.500 Rhodes; arvores fructiferas; magnifica renda Situado em optima Estrada a 3 minutos da estação de Campo Grande e da Estr. Rio São Paulo. Preço infimo. Facilita-se o pagamento. Motivo urgente que se dirá ao pretendente. Tratar com o proprietario á rua Assembléa 88, 1º, salá 8 das 16 ás 18 horas.

(O02560)

Chacara - Engenho Novo

Vende-se uma na rua Lino Teixeira com 20.000 m2. Informações com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco 35-A, 1º andar tel. 23-2922.

(O 00500)

Prata até 2$ a gramma.

Joias de ouro até 24$ a gma Brilhantes grandes até 9 contos o kilate. — S. José 49. Joalheria Ciuffo e Irmão.

(O 02449)

Apartamentos em Copacabana — Alugam-se

Com entrada sala 3 quartos BWC de cor, copa cozinha, quarto de empregada, entrada de serviço independente, de 660$000 a 730$000.

Trata-se no escriptorio R. Pimentel, edif. Rex sala 1510. tel. 22-3722

(O 02451)

FREI FABIANO *Francisca de Paula.*

Agradece uma graça.

(O 02455)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifica residencia, no bairro mais saudavel de Petropolis, para familia de tratamento. Tem 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, 2 banheiros, quarto para empregada; o predio é rodeado por jardim, tendo ainda grande horta, casas para empregados e etc. Local aprasivel para descanso. á rua Henrique Dias 209, trata-se no mesmo.

(O 02454)

CACHORRINHO DESAPPARECIDO

Teneriffe, branco, 6 mezes. Gratifica-se a quem restituir a Raul Pompeia 51, Copacabana tel. 27-4710.

(O 02564)

COPACABANA

Para familia de alto tratamento aluga-se casa mobiliada á rua Miguel Lemos; tratar rua Toneleros, 245.

(O 00552)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á de Buenos Aires.

(O 00553)

Wanted Stenographer

First class stenographer wanted for executive office of important local company. High speed and previous experience essential. Write giving fuul detaile to "caixa" nr. 7 in this paper.

(O 02484)

Escriptorio, 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico).

(O 01674)

Casa em Copacabana

Vende-se uma linda e confortavel casa, estylo bungalow, á rua Barata Ribeiro. Preço 280 contos. Trata-se directamente com o proprietario. Telephone 24-3784 e 27-6507.

(O 01547)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83

(64613)

Joias DE OURO, BRILHANTES, PLATINA, E CAUTELAS.
MAXIMA
Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 23-1466

(64537)

Escriptorio - Ouvidor

Aluga-se parte de magnifico 2º andar com divisões. Tratar Ouvidor 59, loja.

(64892)

CONSTIPOU-SE ?
USE
NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias

(65144)

CONSTRUCÇÕES

Financiamento de pequenos e grandes edificios. Emprestimos sobre hypotheca nas melhores condições. Administração de immoveis. Compra e venda de predios e terrenos. — Informações sem compromissos na FINANCIAL STANDARD LTDA. — 69/77 Av. Rio Branco - 3.º

(64579)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).

(64303)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000 De Faria & Cia Rua de S. José 74. Rio.

(63459)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. E quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA Visconde do Rio Branco n. 23.

(61748)

Apparelhos de ondulação permanente

Vende-se um 7 de Setembro 103, 1º.

(65235)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dieta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes.

64500)

Casa — Rua Parahyba junto a Escola Normal

(O 02425)

Passa-se. Optima 4 quartos 2 salas. Limpa, barata com Pedro. Rua Visconde de Inhauma, 109.

(65284)

FAZENDA

Vende-se no municipio de Valença, a 2 1|2 kms. da Estação e a 3 1|2 horas da Capital. — 95 alqs. geom. de 100 x 100 em café, canna, cereaes e matto. Gado, boa casa de morada, excellente aguada e clima admiravel. Informações: Bastos de Campos, Estação do Queirino — E. F. C. B. — Estação do Rio.

(65258)

Terrenos em Mendes

Vende-se 7 alqueires 1|2 de 100 Cros. x 100, como tambem lotes, a 3 kilom. da cidade de Mendes, á margem da estrada de rodagem que vae a Barra do Pirahy e Vassouras, a 550 metros de altitude, logar magnifico para pessoa de fino gosto, com agua nascente nos proprios terrenos e já represada, piscina natural, estrada de automovel particular no interior destes, confrontando com o hotel Santa Rita e os laranjaes da fazenda Santa Helena, medidos e demarcados e com planta á disposição do pretendente.

Terrenos sempre valorizados com a proxima electrificação da Central.

Para informações com o dr. Alberto Thiry, Mendes, E. do Rio.

(N 22990)

KIMONOS

E pyjamas bonitos só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador.

(O 01447)

BLUSAS

De renda e cambraia, só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador.

(O 01447)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador.

(O 01447)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador.

(O 01447)

REDES DE CROCHET

E franjas para stores só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3º and. Elevador.

(O 01447)

Optima residencia

Aluga-se o 2º pavimento do predio á rua Candido Gaffrée 82. Optimo e amplo apartamento 620$000 mensaes. Informações tel. 23-3118 e 26-1551.

(N 29548)

Aluga-se Copacabana

Casa ricamente mobiliada, posto 6. R. Canning 33. de 3 a 12 mezes. — Aluguel 2:500$000.

(N 29552)

INJECÇÕES

São applicadas por enfermeira a domicilio e faz curativos telephonar depois do meio dia, tel. 25-2370.

(N 29539)

Casa - Copacabana
Aluga-se ou vende-se

Toda de pedra; ainda não habitada; 5 quartos, 2 salas, hall, garage e mais dependencias. Lacerda Coutinho, 37. Chaves n. 33.

(N 29940)

Rua da Constituição 71, loja

Recebe-se proposta para locação de dois enorme sarmazens com grande area nos fundos. Telephonar para 27-4727, ou cartas para este jornal.

(O 00448)

Titulo Jockey Club

Vendo um tel. 23-5234.

(O 01677)

SOCIO

Commerciante recem-chegado dos Estados Unidos desejando reorganizar e ampliar seus negocios de representações deseja encontrar socio. Grandes possibilidades devido o recente tratado de commercio entre as duas nações. Cartas para A. G. F. neste jornal.

(N 29588)

MASSAGISTA

Gustave Thomas, massagista diplomado avisa aos seus amigos e clientes que voltou de Minas e que continua a attender na rua Senador Dantas 3, telephone 22-6120.

(O 00353)

Sitio — Corrêas

Vende-se com 132.000 m. 2. 2 casas, matto e pasto — 80 contos, mais informes. Eduardo Zeferino em Corrêas.

(O 01680)

APARTAMENTO
Edificio Urca

Aluga-se lindo apartamento, caprichosamente acabado para casal ou pequena familia de tratamento. Tem linda vista, banhos de mar á porta e garage á rua Marechal Cantuaria 386. Omnibus E. Naval-Fortaleza de S. João e E. Ferro Urca.

(N 29592)

MOÇAS

Precisa-se, ganhando ordenado e commissão, para trabalhar em propaganda de productos de belleza. Rua S. Pedro 88, 2º andar, s. 5.

(O 01678)

Aos empregados de drogarias e pharmacias

Dê o seu pedido pelo telephone e diga o seu nome, ao receber a encommenda receberá um optimo e util brinde.

Vaselina Globo em latas e em tubos, esterilizada, boricada, mentholada etc., 24-1810 — 250 R. General Camara.

(O 01687)

Não comprem Essencias

Quando comprai-as adquira puras, garantidas e por preços incomparaveis em relação á qualidade.

Não continue a ser enganado.

Essencias puras nós as possuimos.

Chypre puro 10 grs. 3$. Tel. 24-1810 250. R. General Camara.

(O 01687)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583.

(N 29601)

APARTAMENTOS

Alugam-se, exclusivamente para familias, os optimos apartamentos, de luxo acabados de construir, na rua Andrade Pertence n.º 37.

(O 01667)

ALTO BOA VISTA

Vende-se terreno para casa de campo com 87 m. em curva na Estrada da Gavea Pequena 123 distando 900 m. do ponto dos bondes. Tem agua nascente canalizada podendo fazer piscina e uma pequena casa para empregados. Informações pelo telephone 48-1364. Preço de tudo 25 contos.

(O 01707)

Apart. Copocabana

Aluga-se optimo, unico no genero, 3 quartos, 1 sala, 1 saleta, 1 terraço de 7 metros por 7 e demais dependencias. Aluguel 600$000. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro.

(O 01700)

MOBILIA ANTIGA

Vende-se uma em perfeito estado e mais alguns objectos preço de occasião. Tratar rua Guaxupé, 44, tel. 48-2094.

(O 01695)

Sala no Flamengo

Aluga-se uma ricamente mobilada com pensão a senhor de alto tratamento — informa-se pelo tel. 25-2734.

(N 29611)

PENSÃO SIXEL

Praia Botafogo 204 tem 1 quarto e 1 saleta para casal ou peq. familia — frente para praia. Agua cor. cozinha internacional, preço modico.

(O 01702)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, moderno, uma sala, dois quartos e demais dependencias; apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 400$000 e taxa.

(O 01699)

CÃES POLICIAES (Dobermannpinscher)

Vendem-se filhotes de paes importados de Hamburgo, com pedigree, menores de 3 mezes, tel. 25-3444.

(O 02288)

SER-LHE-HEI UTIL ?

Rapaz com 26 annos de edade, casado, possuindo os preparatorios do C. Pedro II, reservista, eleitor e com as melhores referencias, cansado de procurar emprego por meios politicos, offerece-se para occupar qualquer collocação, com o ordenado minimo de 450$. Prestará fiança, se necessaria, e gratificará, mesmo, a quem obtiver-lhe um emprego seguro. Cartas na portaria desto jornal á Caixa n. 6.

(N 29510)

COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes (estação) a confortavel casa mobiliada da rua Domingos Ferreira n. 162, posto 4.

(O 02332)

Casa em Petropolis

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa mobiliada no centro de Petropolis, Informações com o sr. Mello na Leiteria Mineira. S. José 113, Galeria Cruzeiro.

(O 01278)

CURSO DE DANSAS DE SALÃO

Aulas para a fina sociedade. Lições particulares e em conjunto pela professora Keller-Als. Praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950.

(O 1583)

SOBRADO

Aluga-se amplo salão para escriptorio commercial á rua da Alfandega 84. Trata-se a mesma rua 104.

(N 29482)

Restaurante vegetariano

Rosario 149. Legumes frutas e cereaes. Puro azeite e manteiga fina. A garantia da saude.

(N 29495)

MASSAGISTA

Tratamento radical da frieza sexual em ambos os sexos. Só a domicilio. Sigilo, discreção, e respeito. Chamados: dr. José Botelho C. Postal 431 Rio.

(O 02345)

LOTES DE TERRENO

R. São Clemente, 300 (Largo dos Leões). Vendem-se. Informa o proprietario dr. Francisco Furtado, no Edificio Carioca, 9º sala 916. (Largo da Carioca, 5) — Das 14 ás 17 horas.

(O 02389)

FLAMENGO

Aluga-se apartamento mobiliado, todo conforto para casal, preço 600$000 — pode ser visto das 10 ás 14 horas. Rua Correia Dutra 30, apart. 10.

(O 01634)

STUDEBAKER

Vende-se uma limousine, licenciada, em uso, optimo estado, preço de occasião. Ver e tratar Senador Vergueiro 143, com o sr. David.

(O 1633)

CASA — TIJUCA

Vende-se, linda, confortavel, e moderna, á rua Saboya Lima, 64, grande terreno arborisado.

Chaves no Armazem Gomes. Tratar á Av. Rio Branco, 77, Eduardo Dale.

(O 00546)

PIANO 1/4 DE CAUDA

Vende-se um extraordinario piano Crapeau, menor tamanho, marca Ed Seiler, estado de novo. Preço de occasião. R. de São Christovão, 39, Estacio de Sá.

(O 00561)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restaura-se tapetes ORIENTAES com perfeição e arte. Concertos, lavagem, Limpeza, Tintura e Conservação. Chamados pelo telephone 22-4976 — BAZAR DE STAMBUL Avenida Rio Branco 245, Loja, defronte á Cinelandia.

(O 02618)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 10$000

A domicilio. Não agradando, póde devolver. Mariz e Barros, 164. Tel. 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal.

(O 00564)

TERRENO NO LEME

Na rua Gustavo Sampaio, medindo 12 x29, prompto para receber construcção, vendo por preço convidativo. Av. Rio Branco, 77, Eduardo Dale.

(O 00547)

EDIFICIO APARTAMENTOS

Vende-se um inteiramente novo, de 3 andares, em rua socegada, equidistante da praia de Ipanema e da Lagôa Rodrigo de Freitas. Informações á Av. Rio Branco, 77. Eduardo Dale.

(O 0545)

SOCIO — 50:000$000

Pessôa idonea, conhecendo amplamente a nossa praça, podendo dar optimas referencias, admitte um socio com a importancia acima, em negocio de futuro garantido e lucros compensadores ao trabalho e capital empregados, para o logar de caixa. Retirada mensal a combinar. Para detalhes, cartas a esta redacção á caixa n. 10.

(O 02633)

TERRENO — LEBLON

Vende-se magnifico terreno, medindo 10, 40 e 50, na rua João Lyra. Tratar á rua dos Ourives 131, 1º, com o Sr. Dolabella.

(O 02638)

PRIVILEGIOS E MARCAS

Interessa V. S. qualquer assumpto em referencia ao tutilo e S. Publica? Veja pagina amarella 171 do catalogo do telephone. Rio, Sizenando R. de Almeida. Tel. 22-0468.

(O 02631)

Attenção, srs. automobilistas !

Mecanico diplomado e competente, acceita concertos de carros de qualquer marca e quaesquer outros motores de explosão. Av. Apparicio Borges, 130 — Tel. 22-3930. Perto da Egreja Sta. Luzia — Falar com Snr. Bruno.

(N 28926)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Ph. 48-0241.

(O 02635)

JACARÉPAGUA'

Vende-se á vista ou parte a praso, sitio com 13.200 metros quadrados, casa nova, com tres quartos, uma sala, varanda e um annexo de dois quartos, agua potavel, electricidade, casa de chacareiro, garage, piscina, bananal, pomar novo, roseiras, bosques de eucalyptos, chiqueiro, gallinheiro todo cercado de tela de arame com riacho atravessando. Estrada do Capenha n. 435 (a 200 metros do bonde de Freguezia). Lugar saluberrimo e ideal para repouso. Ver no local com o sr. Boudet ou informações pelo telephone 25-4120, á noite.

(O 02631)

BRITADOR

Vende-se completa fabricação Ingleza Robey, duplo effeito. — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191.

(O 02612)

MACHINA — VAPOR

Vende-se 250 HP, alta e baixa C| caldeira. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191.

(O 02612)

Serraria — Carpintaria

Vendem-se desengrosso de 0,40 — Tico-Tico, engenho de pinho — engenho de fita de 1m. Machinas de afiar facas e serras. Casa Claudio, Theophilo Ottoni 191.

(O 2612)

FRIGORIFICO

Vende-se para 3.000 frigorias, completo BRUNSWICK. — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.

(O 02612)

MOTOR - OLEO - OTTO

Vende-se 12 HP, estado de novo — Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191.

(O 02612)

DYNAMOS

Vendem-se de 1|4 a 26 HP. 128 volts. Casa Claudio, Theophilo Ottoni 191.

(O 02612)

LATICINIO

Vendem-se batedeira — salgadeira — latas. Casa Claudio, — Theophilo Ottoni 191.

(O 02612)

ALUGA-SE

O predio da rua Lavradio 70-72, com vasto armazem e 12 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua 7 Setembro n. 126.

(O 02395)

PREDIO

Vende-se um com loja, á rua da Harmonia 70, trata-se no Banco Regional.

(O 00427)

VALVULAS

Para qualquer radio, não compre, sem verificar os grandes descontos que fazemos, R. Visc. Rio Branco, 62.

(N 29469)

MOVEIS FINOS! Pechincha!

Vende-se urgente bella sala de jantar que custou ha pouco 3:500$000 por 980$000 e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:300. Obras modernas, folheadas de fino gosto e feitas de encommenda. Rua Riachuelo 418.

(O 02277)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se uma casa de Meias com ou sem stock, armações e vitrines modernas, letreiro luminoso e Caixa Registradora National, á Rua Uruguayana 114, com frente para o largo da Sé. Aluguel barato sem impostos. — Tratar na Rua Larga 174.

(O 00459)

DETECTIVE - ALBANO

Investigações privadas em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. 22-7957.

(O 00344)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165.

(O 00325)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789.

(O 00199)

Piano novo 2:400$

Vende-se um luxuoso armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas 3 pedaes quasi novo urgente rua do Ouvidor 81 1º andar.

(O 02351)

Rendas e applicações

Guarnições de renda e lencinhos, do Ceará, tudo feito a mão, especialidade do "Centro das Rendas", av. Passos 69

(O 00360)

Verão - Copacabana

Aluga-se um bom apartamento; dois quartos, 2 salas, grande hall, bom banheiro e todas as dependencias necessarias dando para o mar, no Lido, por 3 mezes. Mobiliado. Tratar com o sr. José. Rua Buenos Aires 68, 3º andar.

(O 02369)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente, pela professora sra. Keller-Als, pessoalmente. Praia de Botafogo 412. tel. 26-0950.

(O 01583)

LEILÕES

— LEILÃO DE PENHORES
16 de Janeiro
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 15 de dezembro p. p.
(O 2611) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
22 DE JANEIRO DE 1936
(O 2186) 77

EM 24 DE JANEIRO DE 1936 AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(O 2433) 77

LEILÃO DE PENHORES
22 de Janeiro de 1936 ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & Cia.
Rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(N 63014) 77

Leilão de Mercadorias em 14 de Janeiro de 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(65251) 77

— LEILÃO —
Em 15 de Janeiro de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47 MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(65255)

LEVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 17 de Janeiro de 1936
(O 342) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de Janeiro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(O 2049) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 76 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, á rua [illegible] n. 31, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua [illegible], S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 593.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cega de uma vista e com 63 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisco Stelle, viuvo, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 13.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 89 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (Penha).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o segundo andar da rua da Alfandega n. 124, a quem tiver com alguns moveis. Tratar no 1º. (O 2420)

ALUGAM-SE 2 escriptorios amplos com luz e limpeza e 1 sala de frente com 3 janellas, á rua da Assembléa, 90, sobrado. Trata-se na sala 2, das 15 ás 17. (O 2570)

APARTAMENTO moderno — Aluga-se, somente para familia, na rua do Senado n. 231, pelo preço de 350$000. (O 409)

ALUGA-SE magnifico apartamento á Av. Presidente Wilson [illegible]. Tratar [illegible] Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-1.015. Telephone 22-6753. (O 2594)

APOSENTOS mobiliados com pensão para casaes e cavalheiros. Aluga-se na rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. (N 28099)

APARTAMENTO — [illegible] (O 10494)

ALUGA-SE um bom sobrado á rua Frei Caneca n. 109. Tratar á Av. Mem de Sá n. 296. (O 2369)

ALUGA-SE um bom sobrado á avenida Mem de Sá n. 294. Tratar no 296. (O 2369)

ALUGA-SE modernos apartamentos com duas peças no edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (65165)

RUA DOS ANDRADAS, 158 — Alugam-se os ultimos e espaçosos apartamentos. Preços baratissimos. (O 1657)

RECEBE-SE propostas para aluguel de dois immensos armazens [illegible] rua da Constituição n. 11. [illegible] Telephone 27-4737. (O 1485)

SENADOR DANTAS, 40 — Aluga-se [illegible] Vieira, á Av. Rio Branco, 137, 2º andar.

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 163, aluguel 450$000 e taxas; trata-se á Avenida Rio Branco, 144 com Gonçalves. (O 2641)

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos apartamentos, á rua Voluntarios da Patria n. 292, acabados de construir, por 580$000 os dois fundos e 600$000 os da frente; a loja por 700$. Informações com Graça Couto & Cia., rua 1º de Março n. 51, 3.º andar. Telephone 23-2951. (O 02508) 4

ALUGA-SE optimo quarto a bons rapazes, com ou sem pensão, a casal [illegible] Av. Ipatuer n. 55. (O 2870)

APARTAMENTOS. Alugam-se modernos e confortaveis, agua quente, chuveiro moreno, agua filtrada, banhos de mar, magnifica situação, rua Fernando Osorio, 2, e Marquez de Abrantes, 91. (N 29565)

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um na praia de Botafogo com optimo passadiço. Phone 26-4647 ou 26-4531. (N 29495)

ALUGA-SE uma casa com garage, á rua Marechal Cantuaria, 186, Urca. Aluguel 600$000. Pode ser vista de 1 hora em deante. (O 1650)

APARTAMENTO — Um vago no moderno edificio da rua Alexandre Ferreira n. 17 (Lagoa R. de Freitas), com sete peças, para casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Inf. tl. 26-6393. (O 1631)

ALUGAM-SE em casa de familia, salas e quartos a senhoras e senhoritas de respeito; rua V. da Patria, 422. Informações com a Irmã Vicentina, phone 26-2288. (N 29550)

ALUGA-SE — Em Botafogo, á rua [illegible] Sorocaba, um predio com vista [illegible] (O 2463)

ALUGAM-SE duas residencias por 654$ cada uma, á rua S. Clemente, 283 casas VI e XVII, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e garage. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (O 2509)

ALUGA-SE na rua Visconde de Caravellas n. 8, antes do Jardim Botanico, optimo predio ainda não habitado, com 4 quartos, garage e todas as demais dependencias. (O 2003)

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento VII da rua das Palmeiras n. 57, por 400$000 mensaes. Tratar na rua General Camara n. 37, com sr. Ferreira. (O 2020)

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se os melhores apartamentos do Rio com o maximo conforto e vista deslumbrante. Trata-se no local das 13 ½ ás 15 horas. Praia de Botafogo n. 58. (Morro da Viuva). (65235)

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimas salas mobiliadas, á rua Gago Coutinho n. 54. (O 2496)

ALUGA-SE em casa de tratamento e respeito, lindas salas e quartos, a casaes distinctos bem mobiliados, roupa e café [illegible] Ladeira da Gloria n. 120, em frente aos fundos do Hotel Gloria. (O 2357)

APARTAMENTO pequeno com optimo quarto e banheiro completo, aluga-se para casal de respeito, no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (O 2054)

ALUGA-SE uma sala ou quarto; entrada independente, mobiliada, com ou sem pensão. [illegible] Cattete n. 228. (O 2313)

POR MOTIVO DE VIAGEM, passa-se optima casa [illegible] rua Dois de Dezembro, 141; perto dos banhos de mar. Pode ser vista das 10 em deante. (O 00419)

PERNAMBUCO HOTEL — A' rua do Cattete n. 14, tel. 45-2801, perto do banho de mar, alugam-se salas e quartos, com ou sem refeições. (O 00588)

PENSÃO WINDSOR — 36, Santo Amaro — Gloria — Alugam-se 2 bellas salas de frente, muito bem mobiliadas, com pensão de 1ª ordem. Preços modicos. (N 29542)

Copacabana e Leme

ALUGA-SE por 6 mezes, para familia de tratamento, a excellente casa da rua Gustavo Sampaio 177, com frente tambem para a Avenida Atlantica. Chaves no n.º 181 — Tratar á rua da Quitanda, 48 - loja. (O 02499)

ALUGA-SE em casa de familia pessoa e confortavel sala de frente, com pensão [illegible]. Rua Miguel Lemos, 48, perto da praia. Phone 27-3199. (O 2040)

APARTAMENTO DE LUXO — Leme — Sala, quarto, varanda, bella vista para o mar, bem mobiliado, para casal de tratamento. Gustavo Sampaio, [illegible]

ALUGA-SE bom apartamento novo, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, á rua Bulhões Carvalho n. 185-A, Copacabana. Tel. 27-0665. (N 29572)

ALUGA-SE, em Copacabana, no Posto 4, uma optima sala com varanda, de frente, com todo o conforto, á Avenida Atlantica, 520, 5º andar, apart. 15. Telephone 27-3534.

APARTAMENTOS. — Alugam-se no Edificio Fabião. Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 46. Maximo conforto e optimo acabamento. (O 00363)

ALUGAM-SE sala e quarto á rua Cinco (5) de Julho, 121. Pode ser vistas diariamente. [illegible] (N 29584)

APARTAMENTO — Edificio Santa Clara — Posto 4. Aluga-se um. Rua Santa Clara n. 123. (O 2001)

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, á rua Ministro Viveiros de Castro, 122, [illegible] Combinar phone 26-4867. (O 1668)

COMPLETELY FURNISHED apartment [illegible] Viveiros de Castro, 122, [illegible] Copacabana. Apply phone 23-4967.

COPACABANA — POSTO 4. Aluga-se casa mobiliada. Phone 22-2143. (1277)

COPACABANA — Aluga-se optimo predio com 3 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, terraço, etc. Aluguel modico [illegible] Siqueira Campos, 223. (O 1670)

GRANDE APARTAMENTO MOBILADO — [illegible] em frente ao Lido, com 2 quartos, 2 salas [illegible] Geladeira electrica, phone, etc. Tratar á Avenida Rio Branco, 117, sala 401. (O 2308)

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes n.º 25, 1.ª rua a seguir do Copacabana Hotel. Optimos apartamentos em luxuoso edificio, dotados de todas as commodidades modernas inclusive geladeira electrica, desde 625$000. Pode ser visto a qualquer hora. — Tels. 27-5505 e 23-6201. (N 29582)

POSTO 4. Alugam-se á rua Domingos Ferreira, 138, optimos quartos mobiliados para rapazes. (O 2632)

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se um lindo apartamento, com ou sem pensão, a casal de tratamento [illegible] rua Dois de Dezembro, 38. (O 2441)

PENSÃO FAMILIAR, em palacete, com optimos quartos bem mobiliados, a preços modicos. Rua Silveira Martins, 140 — Flamengo. (N 29530)

FLAMENGO — Aluga-se o esplendido apartamento na praia do Flamengo n. 84, por 880$000 e taxas. Tratar na rua General Camara n. 41, loja, com os srs. Mendonça. (O 2401)

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se quarto [illegible] rua Paysandú, 147. Tel. 25-2750. (O 2386)

FLAMENGO — Quarto para casal. Agua corrente, boa comida. Rua Senador Vergueiro n. 35. (O 2330)

FLAMENGO — Room with board [illegible] rua Senador Vergueiro, 86. (O 2229)

FLAMENGO — Aluga-se para cavalheiro, com optima pensão, relativa liberdade; rua Marquez de Abrantes, 26. (O 2336)

RUA PAYSANDÚ — Aluga-se em casa de familia quarto de frente muito fresco com optima comida [illegible]. Não falta agua. R. Paysandú n. 153, Tel. 25-5048. (O 682)

Ipanema

ALUGA-SE casa mobiliada, em Ipanema, com 3 quartos, 2 salas, quarto para creados, etc., por 600$. Informações tel. 27-3133. (O 2578)

ALUGAM-SE apartamentos novos, bons e baratos no melhor ponto da Av. Epitacio Pessôa n. 314. Ver a qualquer hora e tratar largo da Carioca n. 15, 3º andar, sala 18, das 4 ás 5 horas. (O 2612)

APARTAMENTOS. — Ipanema: — Ruas Alberto de Campos, 217 e Nascimento Silva, 568. Aluguel desde 420$000. Phone 22-0011. (O 02308)

PRUDENTE DE MORAES, 199 — Aluga-se casa com 2 salas, 5 quartos, jardim e grande quintal. Tratar: Avenida Atlantica, 120. (N 29492)

TERRENO — [illegible] (O 2532)

Jardim Botanico

ALUGA-SE casa finamente mobiliada, para casal. Rua da Palmeira n. 14, casa 5. Jardim Botanico. (O 1648)

Laranjeiras

ALUGAM-SE grandes e arejados quartos, proximos aos banhos de mar do Flamengo, mobiliados com gosto e conforto, agua corrente, pensão familiar de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras, 40-A. (O 542)

APOSENTOS — Alugam-se, em casa inteiramente reformada [illegible] (O 482)

LARANJEIRAS — Apartamento com grande sala e 2 optimos quartos [illegible] (O 2332)

ALUGA-SE por 650$ optima casa, á rua Moura Brasil n. 11, Laranjeiras; as chaves estão na rua Eurycles de Mattos, 27, Laranjeiras. (O 431)

QUARTO — Aluga-se independente, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 36. (O 2471)

Leblon

LEBLON — Aluga-se uma casa acabada de construir [illegible] Rua Rita Ludolf, 87 [illegible] (O 2361)

Praça da Bandeira

ALUGA-SE em casa de familia honesta optima sala de frente [illegible] (O 2654)

Saude e Cáes do Porto

ALUGA-SE optima loja da rua da America n. 223 [illegible] (N 29502)

Santa Thereza

ALUGA-SE a senhor de tratamento confortavel quarto [illegible]

ALUGA-SE [illegible] (O 472)

São Christovão

ALUGAM-SE apartamentos inteiramente novos [illegible] (O 2440)

ALUGA-SE [illegible] (O 416)

ALUGAM-SE [illegible] (O 2348)

Villa Isabel

ALUGA-SE bom quarto [illegible] (N 29431)

Tijuca

ALUGAM-SE confortaveis aposentos a familia e rapazes de fino trato [illegible] (O 2469)

ALUGA-SE [illegible] (O 00517)

ALUGA-SE um lindo apartamento [illegible] rua Haddock Lobo [illegible] (O 2653)

ALUGA-SE [illegible] (O 2625)

SALAS [illegible] (O 1648)

ALUGA-SE [illegible] (O 2489)

Bocca do Matto

PREDIO NOVO — Bocca do Matto, Meyer: á rua Souza Aguiar [illegible] (O 1701)

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa recente construida [illegible] (O 2644)

ALUGA-SE [illegible] (O 2589)

ALUGA-SE o sobrado da rua Archias Cordeiro n. 484; chaves na loja; trata-se com o Sr. Boixas, na Cia. de Seguros Varejistas, á rua Primeiro de Março, 39, loja. Meyer. (N 29594)

Suburbios Linha Auxiliar

ALUGA-SE uma nova, ainda não habitada [illegible] (65918)

Nictheroy

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio novo sito á rua Visconde do Rio Branco n. 617 [illegible] (N 29558)

ALUGA-SE casa mobiliada, com todas as commodidades, á rua Tavares de Macedo, 158. (O 2453)

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Actualmente tem vaga uma barbearia. Trata-se com o administrador na praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (O 1218)

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se, para familia, a confortavel casa da rua Washington Luiz n. 1076. Trata-se na mesma. (N 29557)

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS — Vende-se casa pequena no melhor ponto; informações 27-8879. (N 29562)

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vendem-se [illegible] (O 572)

A VENDA — [illegible] (O 2625)

APARTAMENTOS. — Vende-se magnifico terreno situado na zona do Lido, Copacabana, já com planta approvada e paga na Prefeitura para a construcção de moderno arranha-céo, com 20 apartamentos contendo cada um, varanda, 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Plantas e informações. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 02479) 91

[illegible] (O 2656)

COMPRA-SE lote de terreno em Copacabana ou Ipanema nas ruas Prudente de Moraes, Visconde Pirajá ou transversaes até 50 contos. Pagamento á vista, sem intermediarios. Cartas detalhadas neste jornal á caixa 8. (O 2497) 91

CASA — TIJUCA — Vende-se novissima, estylo moderno, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, escriptorio, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, garage, terrasse, bellissimo panorama, nos Trapicheiros, fim bonde Fabrica. Trata-se pelo phone 48-3021.

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, magnificos lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, salas 209 e 210. Tel. 22-8991. (O 2606) 91

COMPRA-SE um predio em Copacabana ou Ipanema, até 85 contos. Informações: 27-2897 e na rua Siqueira Campos, 60 apart.º 42. (O 00514) 91

CASA ou terreno em Botafogo. — Deseja-se comprar casa de um só pavimento, mesmo precisando de obras, ou terreno com 12x30 pelo menos, proximo ás ruas da Passagem ou General Polydoro. Informações pelo tel. 26-0730. (O 2524) 91

CENTRO — Terreno — O leiloeiro Julio venderá quarta feira, 15, ás 3 1/2 horas, o optimo terreno á avenida Henrique Valladares, junto ao n. 144, medindo 8 x 30. (O 2655) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, magnifico predio, moderno, construido em centro de terreno, com 8 quartos, 4 salas, varandas, terraço, garage e dependencias para empregados. Preço: 210 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 02479) 91

ESPOLIO — Saude — Autorizado por alvará do juiz competente, o Julio leiloeiro venderá quinta feira, 16 do corrente, ás 4 e meia, em frente aos mesmos, os optimos predios á rua Cardoso Marinho ns. 27 e 29, pertencentes ao espolio de d. Elisa de Aguiar Peixoto. (O 2655) 91

FLAMENGO — Vende-se, pelo preço de 190 contos, predio construido recentemente com todo o conforto para pequena familia. — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 02479) 91

FLAMENGO — O Julio leiloeiro venderá sexta-feira, dia 17, ás 5 horas, o optimo predio á rua Buarque de Macedo, 24, em 3 pavimentos, dando a renda de 1:200$, cujo terreno presta-se para a construcção de linda casa de apartamentos, conforme planta e orçamento já feitos. (O 2655) 91

FONTE DA SAUDADE — Terreno de 24x40 por 100 contos, frente para Ep. Pessoa. — ESTRELLA. Ed. Carioca, sala 420. (O 00516) 91

GAVEA — Vende-se á rua João Borges bem localizado lote de terreno de 24x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, sala 210. Telephone 22-8991. (O 2606) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Vende-se á rua Caçapava de 10x24 entre predios e junto ao 48, pertissimo da praça Verdun. Preço 12:500$. Tratar urgente á rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 00517) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — A' rua Mearim 9.70x40 por 19:000$; outro de 10x13 por 13:000$; rua Araxá esquina 10x18 por 11:500$; rua Caravellas 10x11,60 por 11:000$; rua Marechal Joffre 11,50x51 por 28:000$000; outro 11,20x50 por 18:000$; rua Araxá 11x40 por 28:000$ e muitos outros. Para vêr hoje, rua Araxá, 89; nos demais dias, Rua Buenos Aires, 46, 1º. (O 00517) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Lote plano entre dois predios, grandemente murado, defronte á area do Grajahú, bondes e omnibus á porta, mede 9x25 por 14:000$. Occasião rara e unica. Para vêr hoje, rua Araxá n. 89 com o dono ou rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 00517) 91

GLORIA — Pelo leiloeiro Julio será vendido segunda feira, amanhã, dia 13, ás 4 horas, o excellente predio em 2 pavimentos, á rua Santa Catharina, 12. (O 2655) 91

GLORIA — Vende-se á rua Santo Amaro lo tede terreno de 12x38. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. — Telephone 22-8991. (O 2606) 91

GRAJAHU' — Vende-se com entrada de 4:500$ e prestações de 128$000 magnifico lote de terreno á rua Cannavieiras. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 2606) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á Av. dos Trapicheiros, quasi esq. de Prof. Gabizo, optimo terreno de 10x40. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 2-8991. (O 2606) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se, em linda praia, 2 magnificos lotes de terreno, junto ou separadamente. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, s. 210. Tel. 23-8991. (O 2606) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno de 10x50, á rua Prudente de Moraes e varios de 10x21 ás ruas Nascimento Silva e Barão de Jaguaribe — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 02479) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, optimo lote de terreno de 10x50, ponto commercial. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, sala 210. Tel. 23-8991. (O 2606) 91

IPANEMA — Vende-se pelo preço de 36 contos, terreno nivelado situado entre 2 predios, á rua Barão de Jaguaribe, junto ao n.º 207. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 02479) 91

LARANJEIRAS — Terreno de 12x18, rua Alice, lindo panorama, proprio para pessoa de recursos, preço 35:000$ e outro na Tijuca, praça Saens Pena, 20x23, preço 32:000$. Trata-se, rua Pereira Nunes, 273. (O 2567) 91

LEBLON — Vendo os melhores lotes a partir de 20 contos entre a praia e av. Ataulpho de Paiva, 7x30, 10x20, 10x30, 12x30, 20x30, 30x30; rua Del Vecchio: 7x30, 10x20, 10x30, 12x30, 15x22 (esquinas) 10x20, 12x20, 15x22, 22x16, 20x20, 30x22, etc. Vêr e tratar todos os domingos no BAR 20 DE NOVEMBRO, das 14 ás 19 com JORGE LEITE — 27-1647 e dias uteis, av. Rio Branco, 131, 2º. Tel. 23-3389. (O 2544) 91

LARANJEIRAS — TERRENO — Rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Eurycles de Mattos e pertinho da rua das Laranjeiras. Excepcional para apartamentos. Mede 21,50x27, acceita-se offerta razoavel. Tratar pelo tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 00517) 91

PERDEU-SE um pacote contendo documentos que só interessam ao proprio. Gratifica-se. Rua de São Bento n. 12, 3º ou pelo telephone 28-6269. (O 2597) 91

LINS DE VASCONCELLOS — TERRENO á rua Padre Roma, pertissimo dos bondes e omnibus e antes do ponto de secção. Mede 10x35 entre predios. Preço 13:000$. Rua Buenos Aires, 46-1º. (O 00517) 91

LEBLON — Vendem-se bem localizados lotes á Av. Delphim Moreira, rua Del Vecchio, Av. Bartholomeu Mitre, rua Dias Ferreira e Aristides Spinola. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, sala 210. Tel. 22-8991. (O 2606) 91

LEBLON — Vende-se junto á praia, lote de esquina, situado do lado da sombra, medindo 20x20, proprio para a construcção de apartamentos. Preço: 50 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 02479) 91

POSTO 3 — Vende-se á Leopoldo Miguez, boa casa de 5 q., 3 s. etc. em terreno de 11x50 por 140 contos. ESTRELLA Ed. Carioca, sala 420. (O 00516) 91

PARA RENDA OU INDUSTRIA, vende-se terreno 80 x 60, com grande casa antiga; rua Senador Alencar, 60; preço 62 contos. Proprietario, rua Uruguayana, 100, casa 3. (O 00461) 91

PERMUTA-SE um terreno de esquina em Ipanema, Leblon, com planta approvada e licença para construcção de uma casa de apartamentos, por uma boa fazenda mixta, perto da capital. Vasconcellos, rua 7 de Setembro, 187, 1º, das 3 ás 6 horas. (O 2315) 91

PREDIO — COPACABANA — Vendemos nas proximidades do Lido predio de 2 pavs., 4 quartos, garage, etc. Preço 75 contos.
FABRICIO SILVA e PINTO ARMANDO — São José ns. 83-85, 2º, salas 207-208. (O 481) 91

PECHINCHA — TERRENO — Pertinho do Barão de Mesquita, muitos omnibus e bondes proximo, rua bem calçada, lote plano com 10,50x14, por 8:000$. E' barato. Tel. 48-4905 e rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 00517) 91

RUA GARIBALDI — Terreno — O Julio leiloeiro venderá quarta-feira, 15, ás 4 horas em frente ao mesmo, optimo lote medindo 15 x 45, proximo á rua Gratidão — Muda da Tijuca. (O 2655) 91

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 642 - Vende-se optimo predio, de 2 pavimentos, 6 grandes quartos, salas e todas as demais dependencias com entrada para automovel. Ver e tratar no mesmo. (N 29535) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Gonçalves Fontes, rua Muratori, rua Joaquim Murtinho, Lad. de Sta. Thereza e rua Almirante Alexandrino bem localizados lotes de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, salas 209 e 210. Tel. 22-8991. (O 2606) 91

SITIO — Vende-se por 12 contos, sitio mignon, no Pão da Fome, Jacarépaguá, com residencia, medindo 30x100, cercado, com agua corrente e junto á Represa. Omnibus á porta. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 2606) 91

SÃO LUIZ GONZAGA — Vende-se á rua Senador Bernardo Monteiro, já calçada e com esgoto, entre as ruas São Luiz Gonzaga e Anna Nery, terreno de 10x44, por preço de occasião. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, s. 210. Telephone: 22-8991. (O 2606) 91

S. CHRISTOVÃO — O leiloeiro Julio venderá terça feira, dia 14, ás 4 horas o pequeno predio á rua General Argollo n. 229. (O 2655) 91

SAUDE — Predios — Pelo Julio leiloeiro serão vendidos quinta feira, 16, ás 4 horas e meia, em frente aos mesmos, os excellentes predios á rua Cardoso Marinho, 27 e 29, pertencentes ao espolio de d. Elisa de Aguiar Peixoto. (O 2655) 91

SAUDE — O Julio leiloeiro venderá quinta feira, 16, ás 5 horas, em frente ao mesmo, o optimo predio com ampla loja á rua Santo Christo n. 144. (O 2655) 91

SÃO CHRISTOVÃO — TERRENO, á rua Senador Bernardes Monteiro, parallela á rua São Luiz Gonzaga. Mede 10x44, fica a 10 metros do predio 149. Preço 13:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º — 23-1535. (O 00517) 91

TERRENO. Vende-se de esquina, com 23x20, na rua Dr. Garnier, junto ao n. 87 em frente ao futuro campo hyppico do Exercito. Local de grande futuro para pequenos apartamentos. Preço 25 contos. Informações 48-1384. (O 1708) 91

TIJUCA — TERRENO — Occasião excepcional, lote de 14x19, á rua Antonio Basilio, asphaltada, omnibus á porta, proximo á Conde de Bomfim e o Tijuca Tennis Club. Vende-se com facilidade no pagamento. Tratar com o dono á rua Buenos Aires n. 46, sobrado, e hoje — 48-4905. (O 00517) 91

TIJUCA — TERRENO — Vendo o unico á rua Oliveira da Silva proximo á linda praça Xavier Britto e perto de Conde de Bomfim. Mede 10,70x14,40 por 15:000$. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. Telephone 23-1535. (O 00517) 91

TIJUCA — TERRENO — Vendo entre as ruas Itacurussá e José Hygino, perto de Conde de Bomfim. Medindo 11x18 ou 12x18 a 2:000$ o metro de frente. Tratar á rua Buenos Aires, 46-1º. (O 00517) 91

TERRENO — IPANEMA — Vendemos á rua Montenegro lote de 14,72x10 proprio para pequena casa de apartamentos. Preço 40 contos.
FABRICIO SILVA e PINTO ARMANDO — Edificio Candelaria, São José 83-85, 2º, salas 207 e 208. (O 00481) 91

TERRENOS — FLAMENGO — Vendemos nesse bairro á rua Buarque de Macedo, muito proximo da praia, optimo lote de 15x28 por 355 contos e outro de 22x40 á Ferreira Vianna, por 600 contos.
FABRICIO SILVA e PINTO ARMANDO — Edificio Candelaria, São José, 83-85, 2º, salas 207 e 208. (O 00481) 91

TERRENO — Grajahú — O leiloeiro Julio venderá segunda feira, amanhã, dia 13, ás 5 horas, o optimo terreno á rua Marechal Joffre, esquina da rua Cannavieiras, medindo 8 x 25. (O 2655) 91

TIJUCA — Terrenos — Pelo leiloeiro Julio serão vendidos quinta feira, 16, ás 5 horas e meia, dois optimos lotes de 12 x 16 cada um, situados entre o numero 130 da rua Andrade Neves e o numero 44, da rua Itacurussá. (O 2655) 91

TIJUCA — Vende-se junto á rua Conde de Bomfim lotes de terreno de 18 metros de frente a 20 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala, 210. Tel. 22-8991. (O 2606) 91

TERRENO — Vende-se o da Rua Barão de Cotegipe, esq. de Vianna Drummond (Villa Isabel). Preço 18 contos. Tratar á Rua da Carioca n.º 21, com o sr. Gonçalves. (O 02320) 91

TERRENO NO MEYER — Vende-se 1 de 10 x 30, á rua Gustavo Gama; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Telephone 48-1478. (O 558) 91

TERRENO no Bairro Jardim Maria da Graça — Vende-se 1 de 10 x 30, em rua perto da estação, sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador e com reducção de preço para quem fizer o negocio á vista; tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Teleph. 48-1478. (O 559) 91

TERRENO NO PEDREGULHO — Vendem-se juntos ou separados, 4 optimos lotes, á rua Abdon Milanez, com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 557) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1.º
(Esquina de Alfandega)

IPANEMA:	
Av. Vieira Souto, esq.	20x30
Av. Epitacio	10x20
Prox. av. Epitacio	12x30
LEBLON:	
Av. Delphim Moreira, esquinas de 10x30 e	28x30
Cupertino Durão 10x30 e	20x30
Campos Carv. esq.	16x30
Campos Carv., 12x20 e...	10x16
Aearahy, quasi fr. 116 ..	10x30
Dias Ferreira, ...	13x20
Prox. do Mello Franco ...	11x30
Carlos Goes esq.	12x30
D. Pedrito, quasi beira mar 11x30, 22x30, 16x30	33x30
GRAJAHU:	
Visc. S. Vicente	12x64
Duqueza Bragança	32x20
196, Prof. Valladares	13x44
1.300, AV. MARACANÃ: Soberbo lote na esquina de D. Delfina, onde tem quem mostre no n. 67, ao lado, com grande frente e bons fundos.	
BARÃO DE MESQUITA:	
120, Pontes Corrêa	10x38
Amaral, 9x38, 12x38, ...	14x38
Amaral, 16x38, 18x38, ...	24x38
Amaral, 27x38, 36x38, ...	48x35
103, Amaral	10x38
URCA-PRAIA VERMELHA:	
110 Cand. Gaffrée	10x25
Av. Pasteur	10x24
107 Gomes Pereira	8x17
23, Jm. Caetano	8x25
452 J.º Luiz Alves	11x25
307, Av. S. Sebastião, 12 por 35, 22x35, 32x35	
41, Candido Gaffrée	10x55
61, M. Cantuaria	10x10
79, Cand. Gaffrée	10x20
BOTAFOGO: Demetrio Ribeiro, esquina de Ipu' c/ projecto para 4 a 6 pavimentos, á disposição dos interessados.	
TIJUCA: Maracanã, av. — Magnifico lote por 28:000$ no melhor trecho.	

(O 00574) 91

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Milton Ferreira de Carvalho
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º
(Esquina de Alfandega)

Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, administração de bens, sub-divisão de terras urbanas e ruraes, etc.
Unico que possue cadastro immobiliario, organização completa e efficiente para fomentar, proteger e revestir de toda a segurança as transacções immobiliarias.
Terrenos ás ruas abaixo enumeradas, susceptiveis pela importancia e destaque das suas localizações e pelas suas dimensões (nenhum com frente inferior a 15 metros) de assegurar renda alta e estavel e cujos detalhes se prestarão só pessoalmente aos Srs. interessados:
CENTRO: Esplanada do Castello. Esplanada do Senado.
BOTAFOGO: Av. Pasteur, prox. da Legação do Perú. Praia de Botafogo.
PRAIA VERMELHA: Av. Portugal. Av. Pasteur. Av. João Luiz Alves. Oddilo Bacellar. Osorio de Almeida.
COPACABANA: Posto 2, a 30 metros da Avenida Atlantica. Leopoldo Miguez. Siqueira Campos.
LEBLON: Av. Delfim Moreira. Av. Mello Franco. Campos de Carvalho. D. Pedrito, quasi beira mar. Cupertino Durão, a 30 metros da beira mar. Pereira Guimarães, a 70 metros do canal da Av. Epitacio. Azevedo Lima. Ataulpho de Paiva.
IPANEMA: Av. Henrique Dumont. Av. Vieira Souto. Nascimento Silva. Barão de Jaguaribe. Farme de Amoedo. Alberto de Campos. Visconde de Pirajá.
TIJUCA: Conde de Bomfim. Av. Maracanã, esquina.
(O 00574) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se 1 magnifico lote á r. Mario de Alencar, plano, murado e sem despesa de imposto de transmissão por conta do comprador; tem 15 m. de frente e fica bem perto da r. Cde. de Bomfim; tratar nesta rua n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 556) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial, para pagamento até oito annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para as compras á vista; planta, preços e outras informações, á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 555) 91

TERRENO na rua Moraes e Silva — Vende-se, proximo ao Collegio Militar, com 12 x 18, trata-se com David & Cia., rua do Ouvidor n. 73. (O 2505) 91

TERRENOS NA BOCA DO MATTO — Vende-se neste saluberrimo arrabalde, á rua Aquidaban, lotes com muitos fundos e arborizados. Trata-se com o dono, á mesma rua n.º 281 ou á rua Mariz e Barros 258. (64899) 91

URCA — Vende-se predio de esmerado acabamento, construido em terreno de 12 metros de frente, proprio para pequena familia, pelo preço de 120 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 02479) 91

URCA — Vende-se optimo terreno de 10x25, á rua Almirante Gomes Pereira, junto ao predio n.º 30. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 02479) 91

VENDE-SE TERRENO — Rua Grajahú' 10x20; telephonar 25-1851, das 8 ás 9 e das 12 ás 14. (O 537) 91

VENDE-SE barato o predio da rua Paula Barreto, 43, Botafogo com accommodações para grande familia. — Trata-se directamente com proprietario, 48-2700. (O 2500) 91

VENDE-SE por 55:000$000 rendendo 850$000 mensaes, a casa sita á rua Padre Miguelino, 61. Ella é dividida em duas casas com entradas independentes, tendo o 1.º andar seis quartos, tres salas, quintal e o andar terreo, quatro quartos, duas salas e mais dependencias. Poderá ser vista por especial favor dos inquilinos, depois de 2 horas e tratar com o dr. Fonseca, á rua Assembléa, 88, sala 8, das 4 ás 6. (O 507) 91

VILLA ISABEL — Pela melhor offerta será vendido sexta-feira, 17, ás 5 e meia, em frente ao mesmo, o optimo predio em 2 pavimentos, á avenida 28 de Setembro n. 417, tendo ampla loja e sobrado. (O 2655) 91

Medicos e Pharmaceuticos

MARACANÃ — 28:000$ — Vende-se soberbo terreno (antes de Uruguay), no trecho mais selecto, com 12 x 17. Ourives n. 51, 1º. (O 572) 91

VILLA ISABEL — O leiloeiro Julio venderá pela melhor offerta, quarta feira, 15, ás 5 horas, em frente ao mesmo, o pequeno e bom predio á rua Theodoro da Silva n. 383. (O 2655) 91

VENDEM-SE, juntos ou separados, os predios da rua Morro do Vintem ns. 178, 180, 182 e 184, e terrenos adjacentes. Facilita-se o pagamento. Tratar no Banco Allianca do Rio de Janeiro. (O 2456) 91

VENDE-SE barato, em Petropolis, á rua Alfredo Schilck n. 464, Alto da Serra, uma chacara com um bungalow novo, dispondo da linda vista para a bahia do Rio de Janeiro. Tratar no mesmo aos domingos. (O 2448) 91

VENDE-SE — Posto tres, proximo á rua Siqueira Campos, bom terreno por 63 contos. O proprietario trata só com os compradores. Não se attende pelo phone. Rua Haddock Lobo, 30. (O 2529) 91

VENDE-SE no Posto 6 muito proximo á praia majestoso e moderno predio, de aprimorado acabamento, com 5 quartos, 3 salas, liwg-roow, rica sala de banho, garage e dependencias para empregados. — Preço 300 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 02479) 91

VENDE-SE optimo terreno proprio para construcção de uma villa com 27,00x30,00; rua 20 de Março n. 11. Tratar, rua Lavradio, 24. (O 2410) 91

VENDE-SE — Magnifico sitio em Jacarépaguá, com residencia propria para familia de distincção, com grande area de terreno plantada com arvores fructiferas, campo de tennis, piscina e outros recreios. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, sala 210. Tel. 22-8991. (O 2606) 91

VENDE-SE um terreno em Grajahú; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18; telephone 48-1478. (O 00560) 91

VENDE-SE EM ITAGUAHY, a 2 hs. desta capital, em um só lote ou retalhadamente, fazenda com 100 alqueires de terras fertilissimas, em grande parte cobertas de mattas, com 15.000 touceiras de bananeiras "prata" e terrenos ideaes para plantio de laranjeiras em grande escala. O motivo da venda é não poder o dono estar á testa. Trata-se com o mesmo á rua Mariz e Barros, 258. (64900) 91

Occasião — Terrenos

Vende-se dois lotes planos á rua Barão de S. Francisco Filho, nove metros depois do n. 90 e esquina com a rua Maxwell com 10,94 x 12,50 por 9:500$ e outro ao lado deste com frente para Maxwell com 10,50 x 14 por rs. 8:000$. Com o dono pelo tel. 48-4905. (O 00518) 91

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Victor Meirelles nº 91 (Estação do Riachuelo). Está habitado e poderá ser visto pelos pretendentes. Tratar no Banco Allemão Transatlantico, á rua da Alfandega, 42 — Sub-Gerencia. (65230) 91

30:000$000 — Compra-se urgente pequena casa para renda em Copacabana ou Botafogo. Aluguel minimo de 450$000. Cartas informando situação do predio e onde se trata para X. Y., neste jornal. (O 2430) 91

100:000$000 — Compra-se urgente casa estylo moderno ou de construcção recente, em Copacabana, Flamengo ou Botafogo, tendo 4 quartos, 2 salas, jardim, garage e demais dependencias. Carta informando situação do predio e onde se trata para X. Y., neste jornal. (O 2439) 91

TIJUCA — TERRENO
Occasião boa, vende-se á rua Antonio Basilio, proximo a Conde de Bomfim e Tijuca Tennis Club. Mede 14 x 19 facilitando-se o pagamento. Tratar com o dono tel. 48-4905. (O 00518) 91

URCA — Vende-se os seguintes: 12x25, 10x30, 11x15, 10x25, 20x15. João Cury — Carmo 60, 2º andar. (O 2509) 91

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.106 — 9.324 — 9.451 4.596 — 2.820 — 297 — 278.

CONSTANTINO
312
018
584
239
153

Laranjeiras - Terreno

Vende-se urgente á rua Conde de Baependy quasi defronte a rua Euclydes de Mattos, pertinho da rua das Laranjeiras, optimo para apartamento. Acceita-se offertas razoavel Telephone 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 46. sob. (O 00518) 91

Laranjeiras — Vende-se os seguintes terrenos em frente ao Palacio Guanabara — 17x25, 13x28, 17x24, 13x33 — João Cury. Carmo 60, 2º andar. (O 2599) 91

Flamengo Vende-se em transversal terreno de 20x40. João Cury. Carmo 60, 2º andar. (O 2599) 91

Ipanema — Vende-se os seguintes terrenos: 20x50, 10x30, 10x50, 15x50, 15x15, 8x30 10x20, 10x20. 10x10 5x15 13,60x30, 30x50, 15x32, 20x52 e 12x28. João Cury. Carmo 60, 2º andar. (O 2599) 9

Copacabana — Vende-se os seguintes terrenos 12x40, 12x38, 15x40, 10x45, 17x40, 20x45, 23x50, 16,70x36, 13x38 e 25x66. João Cury. Carmo 60, 2º andar. (O 2599) 91

Jardim Botanico — Vende-se nesta rua moderno predio, com 2 salas, 3 quartos, garage, etc., 120 contos sendo 60 á vista, e o restante com grandes facilidades no pagamento. João Cury. Carmo 60 2º andar. (O 2599) 91

COPACABANA Vendem-se optimos predios, para familia de tratamento. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (O 2541) 9

PETROPOLIS Vendem-se grandes e pequenas propriedades — IVO ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (O 2541) 9

BOTAFOGO Vendem-se optimos predios para familia de tratamento. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (O 2541) 91

URCA Vendem-se lotes de 10 x 2? e outro na Av. Portugal com 2 frentes. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (O 2541) 91

LEBLON Vende-se lote de 20 - 50 por 60:000$000. — IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio" 5º andar. (O 2541) 9

Apartamentos Vendem-se luxuosos predios de apartamentos em Copacabana, Ipanema, Flamengo, dando renda liquida de 11 % a 13 %. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (O 2541) 91

SITIOS Vendem-se pequenos e grandes sitios para plantação de laranjas e recreio. IVO ALENCAR — "Jornal do Commercio", 5º andar. (O 2541) 91

Traspassa-se

CASA — Traspassa-se com 10 quartos, aluguel 720$000 com ou sem moveis, Botafogo. Tel. 26-3142. (N 29570)

TRASPASSA-SE pensão de 1ª ordem com 11 quartos muito bem mobiliados com grande jardim cinco minutos do centro, todos quartos occupados com muitas refeições avulsas. Informações 3ª Santo Amaro. (N 29518) 8

Cosinheiras

COSINHEIRA-LAVADEIRA — Precisa-se de optima cosinheira e lavadeira para 4 pessoas e outros serviços leves, á rua Barata Ribeiro, 410, Copacabana. Ordenado de 180$ a 150$. (O 00465)

Creados

PRECISA-SE de uma boa cosinheira de forno e fogão e que durma no aluguel, á rua Almirante Cochrane, 17 (fim da rua Mariz e Barros). Ordenado de Rs. 150$000. (N 29578)

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira, para casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias. á rua Miguel Lemos, 77, Copacabana. Telephone 27-2429. (O 1698) 64

Empregos diversos

MOÇA ALLEMÃ — Precisa-se educada para cuidar de um menino de 3 annos. R. Menna Barreto, 46 26-0465 (O 2465) 65

PRECISA-SE auxiliar de guarda-livros. Prefere-se moço com curso. Logar de futuro. Rua Haddock Lobo, 80 (O 2528) 65

Achados e perdidos

PERDEU-SE, no centro da cidade, uma medalha de brilhante com a effigie N. S. da Conceição e o nome Ninita no verso. Gratifica-se bem a quem tiver achado, telephone 28-2189. (O 2818) 61

Advogados

PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 13, sob. Tel. 22-1210. (N 29440) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle, rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 15 ás 17 (O 2472) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Pello de arame vende um casal, baratissimo para liquidar, rua Minas, 91 — Sampaio. (O 2572) 63

Aves e Ovos

MELRO METALLICO (africano) melro tricolor [illegible], melro [illegible] cantadores, rouxinol [illegible] cardeal de Virginia e argentino, estafetes brancos e cinzentos, [illegible] chinezes [illegible] Astrild, mandarim, [illegible] granatinha, [illegible] tricolor, e outras especies [illegible] vendilhão, mil heira, e [illegible] portuguezes, [illegible] amarante, [illegible] bico de cera, [illegible] e [illegible] cardeaes africanos e outros [illegible] africanos para viveiros, canarios [illegible] e belgas, optimos cantores [illegible] dourado, prateado, [illegible] carmines [illegible], marrecos mandarim, [illegible] e de outras raças com lindas plumagens de varias cores, pavões com cauda longa e completa, gansos [illegible] gallinholas com perú, pombos [illegible] de todas as raças, pombos [illegible] (raros), gato Angorá, cachorro policial allemão, [illegible] fox-terrier, ovos, pintos e gallinhas de todas as raças, peixes, alimentos [illegible] de todos os typos e tamanhos [illegible] abelhas [illegible] em latas e em garrafas (indicado como fortificante e contra a constipação), misturas sadias para aves, [illegible] medicinal, [illegible] para marcação, e muitos outros artigos deste ramo são encontrados no PAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127. Arlindo & Cia. Ltda (O 2612) 6

SABIA' DA MATTA, bello cantor, um lote de frangos e frangas das raças [illegible] e Leghorn, 20 cabeças. Vendem-se General Clarindo, 14 Engenho de Dentro. (O 2516) 60

PERIQUITOS CALOPSITAS — Periquitos Black Face, cabeça preta. Periquitos Black Mask cabeça rosa. Periquitos brancos com aza cinzenta. Periquitos azues com aza cinzenta. Azulões, rozo, cinzentos, azues, brancos, cobalto, verdes, amarellos, amarellos côr de canario. Agalopas com azas amarellas [illegible] da Virginia, machos e femeas [illegible] collecções de passaros estrangeiros, optimos cantores e bellissimas cores. Grandes novidades no CENTRO DOS AMADORES. Rua Lavradio, n. 22. (O 00493) 6

Automoveis de occasião

3 AUTOMOVEIS novos, usados, optimamente Ford 1930/4, typos e fabricantes diversos; longo prazo. Riachuelo n. 134. Arturo Suarez. (O 573) 64

COMPRA SE um Ford V-8 ou Chevrolet aberto ou fechado em troca de um terreno á rua Sabóia Lima ou Henrique Fleiuss, [illegible] annunciados neste jornal ou outro a escolher noutro bairro. Facilito a diff de preço em mensalidades. [illegible] Ferreira de Carvalho. [illegible] phone 23-3235. (O 589) 64

LIMOUSINE DODGE 4 portas, 6 cylindros em perfeito estado. Gago Coutinho, 32, vêr e tratar. (O 00588) 64

FORD V-8, 2 portas [illegible] 34, optimo estado, pneus [illegible], excluindo intermediarios, ex-garagem. — Vende-se 11:500$. Telephone 28-1795, feriados das 10 ás 12. (O 1684) 64

CAMINHÃO BAURER, de 3½ toneladas, com pneus de [illegible], em optimo estado, inteiramente revisado pelos representantes da fabrica. Vende-se a preço de occasião, podendo-se facilitar o pagamento. Trata-se na [illegible] 32, no Cáes do Porto. (O 9571) 64

Chauffeurs e mecanicos

CHAUFFEUR — Offerece-se solteiro, boa apparencia, bons [illegible], optimas referencias, para carro particular ou caminhão. Informa-se pelo telephone 23-8599 — Chamar Aguiar nos dias uteis. (N 29578) 68

Chiromantes

MME. IRENE — Cartomante scientifica: dá consultas das 11 de 1 ás 6. Rua Invalidos, 178, quarto 27. (O 2426) 68

MADAME SAMARA

Astrologia, chiromancia, sciencias occultas e clarividencia no destino humano. Consultas todos os dias. Tel. 27-0491. Rua Gustavo Sampaio, 66, terreo, Leme. (O 2619) 6?

PROF. SAKARA — Famoso sabio das Sciencias Occultas, chegado da Europa e do Oriente. Horoscopos e consultas de certeza garantidas! — rua São José, 19; 1º andar, (Gabinete distincto). Das 10 ás 18 horas. (O 2610) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa mundial. Ella dirá vosso presente e futuro. Ella sabe tudo. Cor[illegible] Dutra 30 apart. 11 Tel. 25-4456 (O 00310) 64

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento á toda a sina da pessoa. Chiromancia scientifica: consulta em qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Todos os dias, das 10 ás 7 horas, inclusive domingos, rua S. José 70. [illegible]

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, com [illegible] annos de estudo e praticas com os celebres professores arabes, gregos e italianos, tem percorrido [illegible] da Europa, onde apresentou seus trabalhos scientificos. Mme MARIA se acha [illegible] á disposição das pessoas que a queiram consultar sobre qualquer assumpto particular, commercial ou amoroso. Descreve com clareza e precisão [illegible] pessoal, difficuldades [illegible] atrapalhações na vida [illegible] por sentido particular [illegible] quereis fazer [illegible] companhia alguem [illegible] conquistar bons [illegible] maleficios? conseguir [illegible] á casa de Mme. [illegible] dirá os meios para [illegible] coisa difficultosa [illegible] residencia: rua General [illegible] sobrado, entrada pelo [illegible] onde habita com sua [illegible] das 9 ás 19, diariamente. [illegible]

PROF. FLORIAL

Não devem iniciar [illegible] assumptos importantes [illegible] consultal-o; 9 ás 19 hs, [illegible] Passos, 35-1º and. [illegible]

Dinheiro

DINHEIRO — A juros baixos, particular empresta [illegible] sobre propriedades que [illegible] hypothecadas, mesmo por [illegible] intermediarios. Largo [illegible] 1º andar, sala 10. [illegible]

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 283-1º and. Das 11 ás 17 hs. (O 1192) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias, a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega, 94, 1º. M. Castellar. Tel. 23-0233. (O 3446) 73

CONSIGNAÇÕES

A Casa Bancaria, "CARTEIRA DE CREDITO GARANTIDO, S. A.", empresta qualquer quantia aos funccionarios publicos federaes.

BECCO DAS CANCELLAS 17 — 1.º andar. 23-0886 (O 00377) 73

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0840 7 Setembro, 94. 2º andar entre Avenida e Gonçalves Dias (O 01176) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194 (O 00432) 72

VENDE-SE uma cadeira Wilkerson, ultimo modelo, 2:600$000. Perfeita. Rua André Cavalcanti, 132, sob. (O 668) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 183, 2º andar. [illegible] Dr. Plinio [illegible] [illegible]

Dr. BLATTER

DENTISTA [illegible]

Dr. Silvino Mattos

[illegible] Rua 7, 194. [illegible]

Dentaduras de Resovin ou Hecolite

[illegible] Rua 7, 194. (N 29533) 72

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA [illegible] (N 29009) 72

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio

LIVRARIA IDEAL

RUA SÃO JOSÉ, 66
Tel. 22-7295 (O 2557) 74

ANTIGUIDADES Porque o mobiliario seja velho e imprestavel não é motivo para pol-o fóra. Com uma pequena reforma sob "croquis" de antemão feito, o "RIO ANTIGO" transforma esse mobiliario numa coisa util, decorativa e de grande valor. Riachuelo, 98. Tel. 22-5590 — Das 8 ás 17 horas e aos sabbados até ás 15 horas. (O 2503) 74

ENCERADOR — Calafate e pintor José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa calafeta desde um commodo, 24-4848 Marcilio Dias 57. (O 2427) 74

VENTILADORES, lustres de madeiras, globos, bacias, appliques, abat-jours ferros electricos, lampadas; vendem-se barato, rua 13 de Maio, 9-A. (O 2407) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (O 00403) 75

VENDE-SE uma victrola Victor orthophonica, com 80 discos perfeitos por 600$000, devido viagem urgente Rua Barão de Itapagipe n. 125, casa I. (O 2794) 75

PIANO — VENDO — Pleyel 1:000$ 1:500$. Herz, 300$, 800$, érard 500$ Schidmayer 1:800$. Senador Euzebio, 158, casa 2. (O 579) 76

Ouro e Joias

OURO VELHO

Compra-se até 23$000 a gramma. Brilhantes paga-se até réis 10:000$ o kilate. O melhor comprador do Rio. A Casa do Ouro Ouvidor, 95. (O 2595) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil [illegible] (O 549) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem. [illegible]

R. Uruguayana 77

(O 2615) 76

OURO [illegible] Brilhantes até 8:000$ o kilate. Compram-se joias. Joalheria São Sebastião Rua do Rosario, 163. (O 2605) 76

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21
TEL. 22-1552 (O 01679) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE: Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552 (O 01679) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma cautelas, prata, brilhantes capsule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 1685) 76

BRILHANTES até 10:000$000 o kilate, ouro em joias até 23$ a gramma, avaliação gratis, compra-se á trav. Ouvidor n. 8. (N 29604) 76

Joias até 23$ a gramma

Limpeza de relogios, 8$; cordas, 5$; vidros, 2$; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio, 10. (N 29600) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSÉ N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva (O 00181) 76

A JOALHERIA VALENTIM — Compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade. á rua Gonçalves Dias n. 87 Telephone 22-0986 (N 26508) 76

Modas e bordados

CROCHET, tricot — Faz-se luvas, chapéos, sombrinhas, outros trabalhos, proprios para verão. Accéitam-se alumnas casa ou fóra. Rua São Christovão, 603-A — 28-3919. (O 515) 81

COSTUREIRA diplomada na Europa, lecciona corte e costura. Aulas particulares. Tel. n. 27-2783. (N 29536) 81

MODISTA faz fantasias, vestidos, pyjamas, etc., a preços modicos, á rua do Senado, 198, sobrado. Tel. 22-0502. (O 1696) 81

COSTUREIRA — Executa-se qualquer feitio, preços modicos Corta alinhava e prova desde 8$000 Vae á residencia e corta na presença da freguesa. Edificio Anavelino. Av. Passos, 88, ap. 107 Teleph. 22-7126. Mme. Carvalho. (O 667) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de baile, sport, por preço razoavel. Rua [illegible] [illegible]

A LTA COSTURA — [illegible]

MME. LINHARES — [illegible]

Moveis novos e usados

VENDEM-SE [illegible] archivo de [illegible] escriptorio [illegible] e machi[illegible] liquidação. (O 2594) 83

COMPRAM-SE moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. (O 2694) 83

COMPRAM-SE — Moveis, pianos, crystaes [illegible] completo [illegible] (N 20566) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, mobiliadas [illegible] Teleph. 22-8378 (O 1624) 83

Compram-se planos mobiliario escriptorio [illegible] 24-6332 (O 00403) 83

DORMITORIO e sala de jantar de luxo, folheado de imbuya, vende-se urgente por preço de pechincha. Obras modernas e garantidas, rua Riachuelo, 419. (O 2276) 88

SALA DE JANTAR, inteiramente folheado á imbuya com 12 peças. Vendem-se novas a 1:200$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da praça da Republica. (O 1692) 88

DORMITORIOS modernos folheados á imbuya, typo apartamento. Vendem-se novos a 600$000. Rua Frei Caneca. 9. Perto da praça da Republica. (O 1692) 88

600$000 — Sala de jantar completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas e garantidas á rua Frei Caneca n. 9. (O 1692) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, salas, dormitorios ou casas completas. Paga-se bem. Tel. 22-3976. (O 1692) 88

DORMITORIOS com 10 peças folheados á imbuya com espelhos internos, ultimo modelo. Vendem-se novos a 1:250$ — Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da praça da Republica. (O 1692) 88

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares. Tome CAPSULAS [illegible] (Apiol Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 8$000.— A' venda na Drogaria Huber.—R. 7 Setembro, 61 (O 2156) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo: attende-se á rua São José 81: telephone 42-0700. Consulta gratis (N 20593) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Transfere-se uma de 2 andares com optimos pensionistas e boa renda no melhor local da praça Tiradentes, junto ao Carlos Gomes, aluguel 600$000. Informações pelo telephone — 42-1936, preço modico. (O 2604) 85

Professores

MME. ROLAND boa professora de francez. Avenida Rio Branco, 151, sala 10. Tel. 22-9460. (O 668) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia Steno. C. Commercial. Linguas. Rosas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tels.: 27-8149 — 29-2888. Director Prof. A. Castro. (O 00491) 87

CURSO OLIVEIRA — Dactylographia. Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez Correspondencia, Arithmetica, Calligraphia e Concursos. R. 7 de Setembro n. 132 2º andar, amplas e confortaveis salas. (O 02653) 87

PROFESSORA de violão e pintura a oleo, faz tocar praticamente em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Gal. Bruce, 245 (terreo). (O 2538) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 3 lições de experiencia. M. VOIBIN, prof. L. de L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707 Tel. 22-8668. (O 2566) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144. 2º, apart.º 8. Proximo de Uruguayana. (O 2571) 87

CURSO DE FÉRIAS — Admissão á 4.ª série gymnasial (art. 100), admissão ao Instituto de Educação. Collegio Pedro II e Collegio Militar. Concurso ás Repartições Publicas. Materias do curso gymnasial Edificio Carioca, s. 410. Tel. 22-5664. (O 2429) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (O 1591) 87

HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza, 64. sobrado (48-4727). (O 00371) 87

CALLIGRAPHIA — Quer candidatar-se ao logar, mas não possue boa letra? O calligrapho H. MATOS (curso fund. em 1926) habilita por Methodo Proprio e rapido. Breve á venda um dos methodos. Tel. 22-1104 (NETER). (O 02458) 87

NOVA ESCOLA DE AGRONOMIA — Patrocinio da Sociedade Nacional de Agricultura, direcção prof. Paulino Cavalcanti. Informa-se Edificio Rex 709. Mudança 1º Fevereiro para Edificio "A Noite", 18º andar. (O 2526) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N M. e Pedro II. Rua Aguiar, 31. (O 2075) 87

MME. JEANNE ensina o francez pratico e theorico por 15$ mensaes em sua casa; e 25$000 em casa das familias. Rua Barão de Mesquita, 478-A. c. 9. (O 2469) 87

Banco do Brasil — Proximo concurso— Matriculas abertas, Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107 e 108. (O 510) 87

Prefeitura Proximo concurso, Tribunal de Contas a Banco do Brasil. Ensino garantido. Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107|8. (O 510) 87

Seu diploma é um documento de merito para executal-o ou completal-o, manifeste senso artistico, procure um calligrapho. Atelier D. Dias — Carmo, 56, Tel. 23-5777. (O 2630) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO — Abertas matriculas novos cursos nocturnos de Chimica Industrial, Construcção Civil e Electro Mecanica. Curso annexo. Taxas modicas Informações: Edificio Rex 709. Mudança 1º de fevereiro para installações mais amplas, Edificio "A Noite", 18º andar. (O 2525) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona piano e prepara candidatos a admissão no Instituto. Rua Toneleiros, 293 — casa I. Phone: 27-4424. (O 1431) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 27-2571. (O 01894) 87

GYMNASTICA na praia e em casa dos alumnos por prof. dipl. na Allemanha. Inf.: 27-2688. (O 1443) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. H. S. Bright, Cattete, 8. Phone 25-1883. (O 2588) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas: para as pessoas nas altas posições; cartas á I. N. G., neste jornal. (O 2598) 87

CURSO DE ADMISSÃO — Approvação garantida nos proximos exames somente a quem se matricular immediatamente. Mensalidade: 40$ apenas, "Acad. T. Brasileira". Rua 7 Setembro, 92, 1º andar. Secretaria s. 7. (O 2650) 87

CONCURSO TRIB. CONTAS. Aulas diarias: 50$ mensaes apenas. Rua 7 Setembro n. 9. (O 2658) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). "Acad. T. Brasileira", rua 7 Setembro, 92-1º andar, s. 3, 4, 7 e 8. Phone 42-2015. (O 2660) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$000 mensaes apenas. Curso rapido com diploma official "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, 92, 1º and. Secretaria s. 7. (O 2660) 87

CONCURSO PARA PHARMACEUTICOS DO EXERCITO

Curso de revisão por especialistas. Tratar, rua Ouvidor, 57-3º das 16 ás 18 horas. (O 509) 71

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE boa loja com 3 portas de aço e com installações para negocio por motivo de viagem. Tem-se urgencia Cartas á caixa postal 2.756. (O 1710)

Hypothecas

HYPOTHECA — Particular, acceito dos senhores proprietarios predios e terrenos em qualquer local; emprestó sob juros baixos, rua Buenos Aires, 101, sobrado, sala 2. (O 2596) 92

Manicures

MANICURE. Attende chamados de senhoras e cavalheiros, a 4$000. Tel. 25-4029. D. Dinorah. (O 1706) 98

CALLISTA PEDICURE — Madame Laborde, rua Candido Mendes, 35, Gloria. Phone: 42-1236. (O 00249) 98

MANICURE — Attende a domicilio a 4$000. Só a senhoras. Telephone 25-0517 — Carmen. (O 2540) 98

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU
Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio como nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom. garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 2 annos, dou referencias com minhas ultimas clientes senhoras da alta sociedade carioca, etc Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista Mme. Paula e Manicuras avenida Atlantica, 85. Leme — Tel. 27-7563. (O 1552)

APARTAMENTOS NA CINELANDIA

Vendem-se, em edificio de solida e luxuosa construcção, confortaveis apartamentos proprios para escriptorios ou residencias de familias de tratamento e de custo 3 vezes menor que o valor de qualquer terreno nesta zona privilegiada.

Como emprego de capital, os lucros serão positivos, attendendo-se á valorização local sempre crescente. O pagamento será em 12 prestações, durante a construcção.

Plantas e mais informações na Cia. Construcção Ottino S. A., á rua do Passeio, 70, 1.º andar, das 9 ás 10 e das 14 ás 16 horas, diariamente.

PALACETE

RUA CONDE DE BOMFIM 584

Em centro de lindo parque, construcção de luxo, com esplendidas acommodações proprio para familia de alto tratamento. Vende-se, preço de occasião. Trata-se no mesmo e póde ser visto a qualquer hora. Teleph. 48-3505. (O 884)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição de estabilidade, com vendedores de libra a 80$200 e de dollar a 17$980 e collocação para o papel particular a 88$100 e 17$840, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	89$300
Dollar	—	18$010
Marcos (registermark)	—	4$050
Marcos (Reichsmark)	—	7$270
Marcos (Verrechnungsmark)	—	3$500
Francos	—	1$195
Lira	—	1$470
Peso argentino	4$880 a	4$885
Peso uruguayo	—	8$425
Pesetas	2$480 a	2$485
Lei	—	$180
Francos suissos	5$880 a	5$890
Zloty	—	3$450
Yen (Japão)	—	5$250
Shilling austriaco	—	3$415
Corôas slovaquias	—	$750
Corôas dinamarquezas	—	3$900
Escudos	$818 a	$822
Corôas suecas	—	4$620
Belgica (papel)	—	3$010
Belgica (ouro)	3$050 a	3$055
Florins	12$255 a	12$290
Peso chileno	—	—

CABO

		A' vista
Libras	—	89$400
Dollar	—	18$030
Francos	—	1$197

A 90 d/v

Libras	—	89$200
Dollar	—	17$990
Francos	—	1$193

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 17|128 (58$071)

A' vista

Londres	—	4 31|256 (58$238)
Paris	—	$780
Italia	—	$950
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$900
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	3$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Suissa	—	3$848
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	58$347
Nova York	—	11$910

A' vista

Londres	—	57$480
Nova York	—	11$610
Italia	—	$930
Paris	—	$765
Hollanda	—	1$900
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	3$050

CABO

Londres	—	57$530
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$000 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$490	2$400
Liras	1$300	1$200
Peso uruguayo	8$400	8$200
Francos	1$200 a	1$180
Francos suissos	6$000	5$700
Francos belgas	$600	$570
Guldens (Hollanda)	12$200	11$900

Kronors (Norwega)	4$200	3$900
Kronors (Suecia)	4$400	4$000
Kronors (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	18$300	18$100
Dollar canadense	17$800	17$500
Marcos	5$000	3$000
Shilling austriaco	3$300	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Yen (Japão)	5$200	4$000
Peso boliviano	1$000	$800
Peso chileno	$850	$750
Escudos (Portugal)	$820	$800
Pesos argentinos	5$000	4$900
Libras (Perú)	43$000	40$000
Libras (Inglaterra)	80$500	88$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 10

		A' vista
S/Londres	—	58$272
" Paris	—	$774
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$642
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$790
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 10

		A' vista
S/Londres	—	80$088
" Paris	—	1$108
" Italia	—	1$479
" Portugal	—	$810
" Allemanha (reichmark)	—	7$278
" Allemanha (U. Mark)	—	3$350
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$500
" Allemanha (registermark)	—	4$034
" Belgica (ouro)	—	3$047
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$473
" Suissa	—	5$860
" Tcheco Slovaquia	—	$747
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$045
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$890
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$260
" Austria	—	3$407
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 10

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	89$564
Pesetas (papel)	2$470
Libras sul africana (papel)	80$423
Reichsmark (papel)	5$000
Dollar americano (papel)	18$232
Dollar barbadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$833
Franco belga (papel)	$600
Dinar (papel)	—
Peso argentino (papel)	4$974
Franco francez (papel)	1$198
Peso uruguayo (papel)	8$238
Florim (papel)	12$185
Yen (papel)	5$400
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$304
Escudos (papel)	$820
Shilling austriaco (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	—
Corôa sueca (papel)	4$561
Soles (papel)	5$500
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	$500
Markka (papel)	—
Zloty (papel)	3$300

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 11.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$480 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 10,58 a.m.	
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4.95.75	$ 4.94.62
" Genova á vista por £	L. 61.62	L. 61.62
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.32	B. 29.42

LONDRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	á 1,30 p.m.	
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4.96.12	$ 4.94.62
" Genova á vista por £	L. 61.62	L. 61.62
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.32

LONDRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 3,10 p.m.	
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 4.95.50	$ 4.95.00
" Paris, tel., por L.	c 6.62.75	c 6.62.25
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.74	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.10	c 68.05
" Berna, tel., por F.	c 32.66	c 32.62
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.90	c 16.89
" Berlim, tel., por M.	c 40.33	c 40.30

NOVA YORK, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 9,35 a.m.	
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 4.96.12	$ 4.95.50
" Paris, tel., por L.	c 6.64.00	c 6.62.75
" Genova, tel., por L.	c 8.05.00 Nominal	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.76	c 13.74
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.20	c 68.10
" Berna, tel., por F.	c 32.71	c 32.66
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.94	c 16.90
" Berlim, tel., por M.	c 40.40	c 40.33

PARIS, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/ Nova York, á vista por $	Não cotado	F. 15.12
" Londres, á vista, por £	Não cotado	F. 74.77
" Italia, á vista por 100 L	Não cotado	F. 121.50

BUENOS AIRES, 11.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,30 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 3/4	P. 38 3/4
T/compra	P. 39 5/8	P. 39 5/8

Telegramma financial

LONDRES, 11.

Fechamento:

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.30	F. 29.32
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.70	L. 61.69
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.10	P. 36.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.40	L. 82.40
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.

CAFÉ

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1936. Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.033	
De Minas	3.885	4.918
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.983	
Do Rio	404	
De Minas	1.007	3.393
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	1.000	1.000
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Reguladores de Minas	498	
Regulador Espirito Santo	1.136	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.634
Total		10.948
Idem o anno passado		9.121
Desde 1 do mez		73.940
Média		7.394
Desde 1 de julho		1.315.646
Média		9.359
Idem o anno passado de o dia 1 de julho		1.508.751
Café revertido ao stock desde o dia 1 de julho		24.170
		24.020

EMBARQUES

Europa	11.404
Cabotagem	100
America do Norte	9.195
Africa	—
Asia	—
America do Sul	—
Total	20.699
Idem o anno passado	13.???
Desde 1 do mez	83.885
Desde 1 de julho	1.714.818
Idem o anno passado	1.117.060
Stock	684.986
Consumo do dia 10 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 10 do corrente	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Existencia	684.636
Idem o anno passado	510.210
Imposto mineiro (janeiro)	—
Imposto Rio	—
Pauta (do dia 6 a 12 de janeiro de 1936)	1$110

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, com regular procura e bastantes lotes á venda. Os negocios realizados foram de 5.575 saccas, ao preço de 10$700, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	12$700
Typo 4	12$200
Typo 5	11$700
Typo 6	11$200
Typo 7	10$700
Typo 8	10$200

CAFE' A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	10$850	10$750	+ $050
Fevereiro	10$925	10$825	+ $030
Março	11$000	10$930	+ $075
Abril	11$000	10$950	+ $075
Maio	11$000	10$950	+ $075
Junho	10$975	10$925	+ $030

Vendas: 6.000 saccas.
Estado do mercado, [illegible]

SEGUNDA

Não

NOVA YORK, 11.

Abertura — *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.77	4.75
Café para entrega em maio	4.88	4.88
Café para entrega em julho	4.95	4.98
Café para entrega em setembro	5.03	5.05

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento — *Contratos do Rio*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.78	4.75
Café para entrega em maio	4.88	4.88
Café para entrega em julho	4.98	4.98
Café para entrega em setembro	5.04	5.05
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 ponto.

HAVRE, 11.
HAVRE, 10.

Fechamento — *Unica chamada*	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	118 ½	118 ¾
Café para entrega em maio	116 ½	118 ¾
Café para entrega em julho	119 ½	120
Café para entrega em setembro	122 ½	123
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1\|4 a 1\|2 franco.

LONDRES, 11.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	35/8	35/8
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/—	28/—

SANTOS, 11.
Contrato "A" — Typo 4, molles

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em março	19$600	19$600
Typo 4, para entrega em abril	19$600	19$600
Typo 4, para entrega em maio	19$600	19$600
Typo 4, para entrega em junho	19$525	19$525
Typo 4, para entrega em julho	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em agosto	19$050	19$050
Typo 4, para entrega em setembro	19$050	19$050
Vendas	—	

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 11.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$300; anterior, 16$300; mesmo dia no anno passado, 17$400.

Embarques: hoje, 33.583 saccas; anterior, 25.650 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.644 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje: 33.784 saccas; anterior, 18.930 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.277 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.317.247 saccas; anterior, 2.312.??? saccas; mesmo dia no anno passado, 1.552.074 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	5.074
Para outros portos	500
Total	5.574

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Formose	10.800	12	12
Londres	Almeda Star	14.000	18	18
Hamburgo	Gal S. Martin	13.221	17	17

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Augustus	32.000	11	11
Southampton	Almanzora	15.551	12	12
Hamburgo	Alcibiades	6.324	13	13
Londres	High. Monarch	14.137	14	14
Londres	Andalucia Star	14.000	14	14
Hamburgo	General Artigas	11.343	15	15

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Prudente de Moraes	12
Buenos Aires	Santarém	12
Buenos Aires	Almeda Star	13
Laguna	Asp. Nascimento	15
Porto Alegre	Comte. Alcidio	15
Buenos Aires	Southern Cross	17
Santos	Raul Soares	22
Porto Alegre	Comte. Capella	22
Santos	D. Pedro II	23
Buenos Aires	Pan America	31

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Bocaina	Maceió	11
Recife	Almanzora	12
Manáos	Santos	12
Penedo	Miranda	14
Maceió	Mantiqueira	18
Tutoya	3 de Outubro	18
Manáos	Baependy	26
Curityba	Recife	28

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delnorte	8.346	15	15
Nova York	Southern Cross	—	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
San Francisco	West Ira	—	16	17
Nova Orleans	Lista	—	19	19

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Rio G. do Sul	Panair	10	11
Europa	Air France	11	11
—	Condor	11	—
—	Condor-Lufthansa	12	—
Chile	Condor	—	12
—	Condor	13	—
Buenos Aires	Pan American Airways	13	14
Pará	Panair	13	14
—	Condor	14	—
Porto Alegre	Condor	14	14
Fortaleza	Condor	—	15
Fortaleza	Panair	—	16
—	Condor	16	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	16
Chile	Air France	17	17
Porto Alegre	Condor	—	17
Estados Unidos	Pan American Airways	16	17
Rio G. do Sul	Panair	17	18
Europa	Air France	18	18
—	Condor	18	—
—	Condor-Lufthansa	19	—
Chile	Condor	—	19
—	Condor	20	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	20
Buenos Aires	Pan American Airways	20	21

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Pará	Panair	20	21
—	Condor	21	—
Porto Alegre	Condor	21	21
Fortaleza	Condor	—	23
—	Condor	23	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Fortaleza	Panair	—	23
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Chile	Air France	24	24
Europa	Air France	25	25
—	Condor	25	—
Rio G. do Sul	Panair	24	25
—	Condor-Lufthansa	26	—
Chile	Condor	—	26
—	Condor	27	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	27
—	Condor	28	—
Porto Alegre	Condor	28	28
Buenos Aires	Pan American Airways	27	28
Pará	Panair	27	28
Fortaleza	Condor	—	29
—	Condor	30	—
Fortaleza	Panair	—	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	—	31
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31

ASSUCAR
(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, sem procura de importancia e com as cotações sustentadas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	59.165

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas:	
De Campos	4.868
De Minas	250
Total	4.018
Desde 1 do mez	37.158
Saidas	5.498
Desde 1 do mez	36.824
Stock actual	58.735

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demeraras	42$500 a 43$000
Mascavo	31$000 a 38$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5|—	5|—
Assucar para entrega em março	5|1	5|1
Assucar para entrega em maio	5|2	5|2
Assucar para entrega em agosto	5|4 ½	5|8 ¾

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.14	2.12
Assucar para entrega em março	2.07	2.07
Assucar para entrega em maio	2.08	2.08
Assucar para entrega em julho	2.10	2.10

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.14	2.14
Assucar para entrega em março	2.10	2.07
Assucar para entrega em maio	2.13	2.08
Assucar para entrega em julho	2.15	2.10

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 5 pontos.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$800 a 4$400; anterior, 4$300 a 4$100.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	19.700	24.600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos	2.717.700	2.688.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	1.500
Para Santos saccos de 60 kilos	400	18.300
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos em saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.991.100	1.867.700

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 11 de janeiro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	281	1.902	—	—	2.183
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	4.334	—	—	4.334
Regulador	—	954	—	—	954
Cabotagem	—	1.400	—	—	1.400
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	647	—	647
Regulador	—	—	792	—	792
Regulador	—	—	—	1.076	1.076
Somma das entradas	281	8.590	1.439	1.076	11.386
De 1 do mez até o dia 10	7.301	44.669	14.891	7.579	73.940
Até esta data	7.582	53.259	15.830	8.655	85.326

Existencia anterior — dia 10	684.636
Entradas de hoje	11.386
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	696.022

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	3.190		
America do Norte	—		
America do Sul	3.000		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	503		
Cabotagem — Sul	600		
Somma dos embarques	7.293	7.293	
De 1 do mez até o dia 10	83.885		
Até esta data	91.178		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 10	493		
Até esta data	493		
Consumo local diario	—	500	7.793
Existencia ás 2 horas da tarde			688.229

ALGODÃO
(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, com regular procura e sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.746

MOVIMENTO DO DIA 10

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	9.174
Saidas	753
Desde 1 do mez	6.434
Stock actual	9.998

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$500 a 54$500
Typo 4	52$500 a 53$500
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	51$500 a 52$500
Typo 5	48$500 a 49$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	48$500 a 49$500
Fibra curta, Mattas:	
Typo 3	46$500 a 47$500
Typo 3	Nominal
Fibra curta — Pauista:	
Typo 3	— 48$300
Typo 5	— 46$500

LIVERPOOL, 11.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Access.
São Paulo Fair	6.24	6.22
Pernambuco Fair	6.09	6.07
Maceió Fair	6.09	6.07
American Fully Middling	6.09	6.07
American Futures, para março	5.89	5.81
American Futures, para maio	5.84	5.74
American Futures, para julho	5.78	5.67
American Futures, para outubro	5.55	5.42

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, alta de 8 a 13 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.90	11.85
American Futures, para março	10.97	10.90
American Futures, para maio	10.71	10.51
American Futures, para julho	10.41	10.25
American Futures, para outubro	10.01	9.80

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 21 pontos.

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.09	10.97
American Futures, para maio	10.85	10.71
American Futures, para julho	10.54	10.41
American Futures, para outubro	10.10	10.01

Mercado — Commercio em geral activo devido ás compras especulativas e ás noticias de Nova York.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 13 pontos.

S. PAULO, 11.

Unica chamada	*Compr.*	*Vend.*
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	66$000	67$000
Algodão para entrega em março	65$600	—
Algodão para entrega em abril	63$000	—
Algodão para entrega em maio	61$500	—
Algodão para entrega em junho	61$000	—
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—

Vendas, nada. Mercado, calmo.

RECIFE, 11.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	2.100	6.300
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	99.000	97.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	400
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	51.900	51.800

Abatimento de consumo do dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, sem maior actividade, com os titulos em evidencia sem alteração de interesse nos preços. Estes foram mantidos com pequenas alternativas para as apolices da União e as da Municipalidade. As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes não apresentaram nenhuma alteração apreciavel e cotaram-se em escala regular.

Os demais valores em evidencia pouco interesse despertaram, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Uniformizada de 200$, 1, a	140$000
Ditas de 1:000$, 1, 4, 5, 7, a	718$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 210, a	718$000
Ditas idem, 11, a	719$000
Ditas idem, 1, a	720$000
Ditas port., 15, 23, 50, 94, 100, a	720$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, c/ 4 coupons vencidos, 155, a	742$000
Ditas idem, 4, 56, a	745$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 10, a	988$000
Ditas idem, 50, a	990$000
Dito (1930), de 1:000$, 15, 22, a	960$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 4, 24, a	852$000

Municipaes:

Emprestimo de 1904, nom., á 20, a	200$000
Dito de 1931, port., 6, a	165$000

Estaduaes:

Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, a	95$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, 11, a	155$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 10, a	919$000
Ditas idem, 25, 26, a	920$000

Companhias:

Docas de Santos, nom. 100, a	214$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	990$000	—
Ditas (1930)	982$000	980$000
Ditas de 1932	—	1:012$
Ditas Ferroviarias	854$000	852$000
Ditas da 3.ª emissão	—	—

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 13 de janeiro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$000
Arroz japonez especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	3$700
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$600
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$800
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291) de 1 de julho de 1933)	Kilo	3$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291) de 1 de julho de 1932)	Kilo	2$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$400
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$200
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$100
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	1$050
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$950
Farinha especial de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$550
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco grande	Kilo	$900
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	1$400
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$900
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto superior	Kilo	$450
Fubá de milho mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	3$200
Costella de porco salgado	Kilo	2$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$100
Massas alimenticias	Kilo	1$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$100
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$600
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900

TIJUCA

Praça commandante Xavier de Britto

Vende-se o solido predio moderno de 2 pavimentos da rua Oliveira da Silva n. 33, optimamente localizado. Tem 6 quartos, 2 salas, 3 saletas, varanda e terraço para a praça Xavier de Britto, copa, cozinha, 2 banheiros e terraço para os fundos. Não tem garage. Ver e tratar das 13 horas em deante directamente com o proprietario, que reside no mesmo e que dirá ao pretendente o unico motivo da venda.

(001681)

Piano — Compra-se

Steinway, Bechstein ou Blutner 1/4 cauda negocio directo, tel. 27-5453.

(N 29596)

RESIDENCIAS MODERNISSIMAS

Em Copacabana, Ipanema e Leblon construimos com acabamentos de primeira ordem, e financiamos aos clientes que precisarem, até 70 °/° do valor da construcção a longo prazo. R. CABOT & CIA. LTDA. Engenheiros Constructores, Edificio REX 15° andar.

(O 00395)

BANHOS DE MAR CASA MOBILIADA URCA

Aluga-se por contrato de seis mezes á rua Odilio Bacellar n. 6 casa confortavelmente mobiliada (inclusive optima Frigidaire) dispondo de garage. Poderá ser vista diariamente de 8 ás 12 horas e de 4 ás 6. Tel. 22-7690 e para tratar á praça Floriano ns. 31-39 — 2° andar, por cima do Cinema Gloria.

(O 02402)

Apartamento Pequeno

Aluga-se, no Edificio Alcantara, rua Joaquim Nabuco 14, posto 6, Copacabana, apartamento de quarto e banheiro. Tratar na portaria.

(N 28912)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se machinas em perfeito estado por liquidação do negocio. Lynotipo modelo 8, impressão plana AA, allemã; impressão Minerva, franceza; cortar automatica BB, com 2 facas, allemã, moderno; grampear; mesa para paginação com 1m x 3 com uma chapa de ferro enteiriça, estantes, fontes com material de caixa, prelo; chanfrador, aplainador; cortador, cofre, etc. Rua Regento Feijó, 63.

(O 540)

COFRE

Vende-se um com 1m80 de altura 1m30 de largura e 0m60 de profundidade, medidas internas; ver á rua dos Ourives 51, 1°, andar.

Acceitam-se offertas á rua do Passeio 50 com o sr. Santos.

(O 2325)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
12 de Janeiro de 1936

A partida

por THÉO-FILHO

MOMENTO deveras emocionante, aquelle. No caes do porto, frente ao transatlantico prestes a suspender ancora, uma multidão bulhenta, inquieta, agitava-se em ruidosas manifestações. Levavam-se as bagagens em guindastes movidos com nervosismo. Pelas pranchas apoiadas aos rebordos do tombadilho carregadores transportavam malas de camarote e chapeleiras recobertas de rotulos abracadabrantes.

De repente a sirene expelliu o primeiro angustiado apito. Moças da equipagem convidaram delicadamente os visitantes a descer á terra. Logo após o segundo silvo, começaram-se a desligar os cabos do transatlantico. E agora, ouvido o terceiro silvo, poz-se o navio a trepidar, afastando-se das docas, primeiro a bombordo, de vagar, depois, mais ligeiro, tomando o rumo da barra. Os armazens tornavam-se pequenas caixas de phosphoros, sujas, barrentas, enfileiradas a geito de brinquedo de criança. A praça Mauá, o morro de São Bento, na extremidade da fila acaçapada. A' esquerda, Nitheroy, languida e provinciana, e, em seu derredor, formigas perfidas, as barcas da Cantareira. A' direita, a ponte Alexandrino, inutil e banal, a ilha das Cobras, Villegagnon, as praias distantes do Russell e do Flamengo, e, pertissimo, quasi roçando a quilha do paquete, a fortaleza da Lage. Em breve transpunha-se a garganta apertada entre o Pão de Assucar e a penedia de Santa Cruz. Singrava-se finalmente o Atlantico.

O primeiro cuidado do turista liberto do sortilegio da paizagem carioca é travar relações com o seu camarote e os occupantes eventuaes. Lado monotono das viagens perpendiculares. Andar-se ás cegas sem jamais encontrar algo de novo. Sempre as mesmas physionomias obliquas, os mesmos sorrisos incréos, as mesmas intrigas.

O meu companheiro de cabine, pallido rapaz de lunetas de ouro, chamado Octacilio da Silva, era muito mettido a conhecedor de literaturas antigas e, elle proprio, literato como todos os nacionaes saidos dos bancos universitarios. A vida, com a sua pavorosa realidade, vae curando, aos trancos e barrancos, esses eternos candidatos á mais ephemera de todas as glorias. O dr. Octacilio da Silva possuia, seja dito em seu louvor, uma qualidade por assim dizer essencial: era ingenuo a mais não poder ser. Tornara-se-me precioso desde que ouvi as suas despedidas, no caes, a meia duzia de collegas do Café Bellas Artes, vertendo abundantes lagrimas, assoando-se com frequencia lamentavel e repetindo, enfadonho: "Sou ainda tão moço"! A edade enternecia-o muito mais que aquellas separações.

Encontrei-o no fumatorio, refestelado numa immensa poltrona de couro, em face de um senhor de gorro marron e de um lindo calice topazio de Manhattan cocktail. Apresentou-me ao senhor de gorro marron: Maximiano Ferreira, paranaense de Curityba nacionalista extrema-direita, negociante matriculado. Dirigia-se á Lisbôa para liquidação de certos compromissos inconfessaveis. Tinha horas vagas cultivava o humorismo. Conduzia na maleta o anecdotario de Cornelio Pires, as poesias livres de Barboza du Bocage e muito folheto infecto adquirido em portas de engraxates.

Naturezas differentissimas, Octacilio era descorado, meio curvo, propenso a desfallecimentos freudeanos. Maximiano era, ao contrario, rispido, sadio, agressivo. O *magro* e o *gordo* — appellidaram-nos a bordo.

Ali surdiu, entre os dois, em minha presença, a primeira inevitavel rusga. A proposito, naturalmente, da patria calumniada. Porque os brasileiros, quando não têm o que fazer, gostam doentiamente de brigar por causa do Brasil...

— O Brasil é o sul! sentenciava Maximiano. O norte, como sabe é uma especie de Sahara que fosse habitado por chinezes...

— Não seja assim! recriminava Octacilio, com voz sumida. Em que se estriba para asseverar semelhante barbaridade?...

— Nas estatisticas, nos algarismos... Vejamos São Paulo, a locomotiva que arrasta vinte vagões...

— Sempre a mesma cantilena, meu Deus! Primo, São Paulo, secundo Rio Grande do Sul...

— ... tercio, Paraná completou Maximiano...

— Estribilho inventado pela politicalha. Para mim não ha esse ou aquelle Estado. Ha o nosso querido Brasil...

Terra adorada, idolatrada, salve, [salve!...

— Mas se vocês do Norte fizessem como nós do Sul...

Octacilio rebateu a insinuação, dando um pulo da poltrona. Alto lá! Não era nortista, sim carioca da gemma, nascido nas Laranjeiras... O protesto gritante vinha, subito, derruir o seu pennacho de brasileiro sem regionalismos. Disse-lh'o com aspereza Maximiano. Com tanta aspereza que o outro enterrou o bonet na cabeça, erguendo-se, offendido, para sair em busca de melhores ares.

Terra adorada, idolatrada Salve, [salve!

— Não seja assim! recriminou Maximiano, chamando-o num tom langoroso. E como o outro, condescendente, retornasse, iniciamos proveitosa batida excursionista pelos meandros do transatlantico. Fumatorio de mapples verde-garrafa aos grupos de tres e quatro em torno de mesas solidas. Um silencioso plano Crapeaud. Luxo discreto para repouso e ocio dos jogadores. Por uma das portas lateraes se passava para o jardim de inverno, contiguo ao convez, deste separado por um gradil azul, circumdado de vasos com palmeiras rachiticas. O sol punha nas madeiras manchas de ouro polvilhado. Pares fixavam taciturnamente o mar. Um cearense, Francisco Sabola de Albuquerque, parolava numa tavola redonda, sobre a opportunidade da construcção de açudes no nordeste.

O salão das creanças dir-se-ia arrumado, adrede, para a visita rosea de almas candidas como a do dr. Octacilio. Bancos almofadados, gravuras e desenhos evocadores da fauna africana.

No salão das senhoras, mais para a prôa, ornamentado com paineis de estylo francez, quatro pequenas secretarias, duas a duas, retidas paradoxalmente por cavalheiros sisudos que sem duvida escreviam ás namoradas. Uma senhora balofa, num Pleyel de cauda, tocava qualquer *lieder* de Schubert. Inglezes escolhiam livros na estante-bibliotheca. O paquete approximava-se do cabo Frio. Mar Calmo. 17 horas.

Na sala de gymnastica fizemos cyclismo, remo, equitação, box, acrobacias. Deparavam-se-nos ali um cavallo electrico Yoles mecanicas, uma motocycleta, bolas para o exercicio de murro, trapezios, barra fixa.

Tanta riqueza fluctuante — banheiros estupendos, estufas ponderosissimas, grillroom sómente comparavel aos dos grandes hoteis de Nova York e Londres, barbearia magnifica, duas series de passeios em tombadilhos sobrepostos — estimulou mais uma vez o extraordinario patriotismo do gordo e do magro.

— Os nossos 43 transatlanticos allemães [illegible] disse Octacilio, severo.

— Quando o primeiro ex-allemão fundeou em Buenos Aires, fomos injusta e copiosamente vaiados. Apedrejaram-nos! adduziu Maximiano.

E mostrava-se desgostoso com a cessão, por dois annos dos trinta melhores barcos tedescos á França. A renovação do convenio em fóco apparecia-lhe como uma pilheria de máo gosto. A maior parte daquelles vapores nunca mais voltaria ao Brasil...

E ell-os a se degladiar novamente, mimoseando-se com os pejorativos de sevandija e galfarro. Attendendo, por fim, a insistentes conselhos meus, lá se foram lavar a cabeça, com agua fria, antes da refeição da tarde, cuja hora se approximava rapidamente.

Voltei aos convezes e ás suas espreguiçadeiras pintalgadas de creaturas de physionomias pouco affaveis, esverdeadas. O balanço do navio começava a incommodar os de primeira travessia. O tempo, meia hora clareado por um sol escaldante, tornara-se de novo sombrio. Vagas immensuraveis arrastavam-se do leste para oeste. Nuvens cinzentas rolavam num céo muito baixo. Estavamos á vista do Cabo Frio, depois de acompanhar, desde o Rio de Janeiro, a linha loura de praias fluminenses que se findam nas proximidades daquella ponta. Agora a paizagem era marcada por um molde de rochedos abruptos. Mas ninguem se preoccupava com a sua contemplação, todos mais ou menos absorvidos em retardar as vascas sempre inopportunas do enjôo. A's 18 horas a campainha do dispenseiro tilintou chamando para o jantar.

A unica lacuna das refeições de bordo era a falta de vinhos, cobrados como extraordinarios, por preços exorbitantes. Mas naquelle primeiro agape, depois da partida, houve tacito capricho dos passageiros, que pediram, com insistencia, em unisono, vinhos francezes, portuguezes, italianos, dos mais estimulantes.

Disso resultou rapidamente esvaziarem-se as mesas. Silhuetas pouco donairosas retiraram-se dos pratos. Despejaram-se os lastros dos estomagos, convulsivamente, nos corredores e nos portos dos camarotes. O jantar decorreu moroso, num deserto, de mulheres e de idéas, ao som de pessima orchestra typica mexicana.

De forma que, depois de esplendida chicara de authentico paulista sem chicorea, ao subir para o bar, nelle apenas encontrei raros heróes desconhecidos a conversar em inglez — mão grado serem quasi todos brasileiros — e a calumniar a vida alheia. Todo mundo preferira recolher-se aos beliches. O mar agitava-se furiosamente. Chovia.

A MORTE DE ALEXANDRE HERCULANO

(13 DE SETEMBRO DE 1877)

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

O grande historiador, romancista e poeta Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo nasceu em Lisboa a 28 de março de 1810.

Partidario das idéas liberaes, emigrou de Portugal, quando D. Miguel de Bragança estabeleceu o regimen absoluto, passando algum tempo em França.

Regressou a Portugal, combatendo na cidade do Porto, em pról da Carta Constitucional, como simples voluntario.

Publicou então um pamphleto *A Voz do Propheta*, que causou verdadeira sensação.

Fundou *O Panorama*, periodico que revolucionou a literatura portugueza. Nessa publicação apresentou *O Bobo* e o *Conde Soberano de Castella*, e tantos outros primorosos artigos em prosa e verso.

Escreveu diversos romances historicos, entre elles *Arrhas por fôro de Hespanha*, e muitas lendas interessantes.

São tambem de sua autoria *O Christianismo*, estudo philosophico, e a novella *O parocho da aldeia*.

Em 1838 lançou á publicidade um volume de maviosos versos, com o titulo de *A harpa do crente*.

Em 1844 publicou *Eurico o presbytero*, obra notabilissima em linguagem tão pura e maviosa, que causou verdadeiro assombro

Em 1848 *O monge de Cistér*, outro thesouro literario, de estylo elegantissimo, que causou sensação, esgotando-se as edições.

Publicou num jornal o bello romance *O Alcaide de Santarem* e a divertidissima novella humoristica *Infancia de Lazaro Thomé*.

Da *Historia de Portugal* saiu o primeiro volume em 1846, o segundo em 1847, o terceiro em 1849, o quarto e ultimo em 1854.

Nesse mesmo anno de 1854 apparecia o 1º tomo da *Origem e estabelecimento da Inquisição em Portugal*.

Para o theatro escreveu um drama intitulado *O Fronteiro de Africa*, que foi um estrondoso successo das platéas.

*

Foi deputado ás Côrtes em varias legislaturas onde se notabilizou pelo patriotismo e pelos progressistas projectos para reerguimento do paiz sob honesta administração. Vendo que prégava no deserto, que o paiz se afundava na politica de campanario, na mais ignobil ambição do poder, Alexandre Herculano retirou-se á vida privada e foi dedicar-se ao progresso da agricultura na sua modelar *Quinta de Valle de Lobos*, na cidade mourisca de Santarem, que tão altivamente se debruça sobre o Tejo. Ahi ainda produziu trabalhos literarios verdadeiramente notaveis no doce aconchego da familia e no seio da Natureza, longe da nefasta politica, pela qual tantos sacrificios fizéra inutilmente.

*

Nos primeiros dias de setembro de 1877 correu em Lisboa o boato de que o grande vulto tombára no leito, gravemente enfermo com uma perniciosa.

Innumeras foram as pessoas de todas as classes sociaes que o foram visitar á pittoresca *Quinta de Valle de Lobos*, á linda cidade do Islam, das lindas mulheres morenas e que foi côrte dos antigos reis de Portugal.

Vivenda de Alexandre Herculano em Valle de Lobos

Alexandre Herculano

Quinta de Valle de Lobos (Santarém — Portugal)

No dia 8 de setembro o fallecido poeta Bulhão Pato, autor de *Paquita*, que vivia numa pittoresca quinta na Costa de Caparica, na margem esquerda do Tejo, em frente de Lisboa, teve noticia pelo escriptor Zacharias d'Aça, que Alexandre Herculano estava muito mal, por lh'o ter dito o tenente-coronel de artilharia Souza Reis, amigo de Herculano, que partira para Valle de Lobos com o dr. Alves Branco, notavel scientista.

Bulhão Pato resolveu partir para Santarem. Na estação encontrou-se com o dr. José de Avellar, que para lá se dirigia tambem.

Fez-lhe varias perguntas a que lhe não póde responder, por ser a primeira visita ao grande historiador.

Chegaram a Valle de Lobos, pelas onze horas da noite.

Estavam ali o medico dr. Pedroso e Alves Branco, tambem medico, que fôra com Souza Reis.

As physionomias de ambos eram de desanimo.

Na mesma situação ficou Bulhão Pato quando o medico José de Avellar regressou do quarto do enfermo.

Este estava no goso das faculdades mentaes, mas muito nervoso.

Pela madrugada retiraram-se. O medico Avellar disse para o collega Alves Branco:

— Não gosto disto!

— Nem eu! — redarguiu Alves Branco.

Bulhão Pato teve até receio de fazer mais perguntas.

Em telegramma do dia 9 — domingo — dirigido a Bulhão Pato havia palavras um pouco mais animadoras. O enfermo tomára os caldos com menos fastio, e pedira uma colher de vinho do Porto, que até ali recusára.

Bulhão Pato foi encontrar-se com Souza Reis e José de Avellar a quem mostrou o telegramma.

Souza Reis disse-lhe:

— Daqui por meia hora devo ter telegramma em casa. Se as noticias forem boas, vamos dar um passeio ao campo, e depois do jantar partimos para Valle de Lobos.

Bulhão Pato esperou em frente da casa de Souza Reis, em frente da Bibliotheca. Decorrida meia hora apparecia com o telegramma: as noticias eram pessimas!

*

O escriptor Antonio da Silva Tullio, tambem amigo de Herculano, commovido, correra ao Paço a supplicar a Magalhães Coutinho que soccoresse com a sua sciencia e grande talento ao velho amigo.

Foi organizado um trem expresso. Partiram. Eram cinco viajantes: Bulhão Pato, Magalhães Coutinho, João Galhardo, sobrinho-affim de Herculano, Souza Reis e José de Avellar.

O expresso silvava sem cessar, cortando o terreno, como as aves cortam celeres os ares.

Comtudo, aos viajantes pareceu que ia lentamente.

Ao chegar a Valle de Lobos, Magalhães Coutinho não auscultou o enfermo. Tomou-lhe o pulso, e disse-lhe phrases vagas. Falou-lhe, com insistencia, de notavel personagem que se interessava pelo seu estado.

Quando o medico Magalhães Coutinho saiu do quarto, Alexandre Herculano, muito commovido, disse para José de Avellar:

— Isto dá vontade de a gente morrer.

Seria pela frieza do medico e do amigo? Seria por notar que o scientista de invulgar talento, que elle tanto apreciava, não lhe podendo já acudir com a sciencia, queria, áquellas tardias horas, consolal-o com a satisfação das vaidades humanas?

De certo, qualquer coisa acerba lhe atravessou o espirito nesse momento supremo!

Recobrando a habitual serenidade, Herculano disse a Bulhão Pato:

— Os de casa, coitados, andam com a cabeça perdida. Dá uma vista de olhos áquillo lá por baixo, para que arranjem a ceia. Veja os melões. Este anno são magnificos.

De madrugada os amigos de Herculano regressaram a Lisboa, á excepção do dr. José de Avellar.

*

Nesse dia á noite, 11 de setembro — o medico José de Avellar voltou a Valle de Lobos, e dali escreveu ao poeta Bulhão Pato:

"Meu querido Bulhão Pato. — Para completares a tua triste narrativa, queres que reconte o que se passou, desde o dia em que tiveste de retirar de Valle de Lobos, e eu tive de ficar ao lado do nosso nobilissimo e chorado amigo, na qualidade de enfermeiro, qualidade que nunca ultrapassei, como sabes. Vou cumprir as tuas ordens, e em breves palavras direi os poucos e melancolicos episodios que a minha fraca memoria não deixou escapar.

"No dia 12 resolveram propôr ao enfermo que aproveitasse a presença do tabellião — que era seu respeitoso amigo, e que o vinha visitar — para fazer o seu testamento, ao que elle accedeu sem a menor hesitação demonstrando, todavia, bem accentuadamente num quasi desdenhoso sorriso, que não acreditava na coincidencia daquella visita.

Assisti ao acto como testemunha.

Dictou tudo, palavra por palavra, com a maior serenidade, e sem differença de tom na voz, quando falou das disposições do seu proprio enterro, que deixava ao arbitrio e vontade de sua viuva.

"Fui eu e Santos, que o amparámos, para se sentar na cama, e assignar o testamento. Como a primeira penna — que era de ave, e com essas é que sempre escrevia, — não servisse, por estar resequida e com os bicos revirados, por não ter uso havia alguns dias, fui ao escriptorio procurar outra, que preparei rapidamente, molhando-a na tinta, e collocando-lh'a entre os dedos.

Com estas curtas demoras, e na posição que conservava, — ainda que amparado nos braços de Santos, — tinha-se afadigado extraordinariamente; a respiração era já muito offegante e curtissima, porque a maior parte dos pulmões não funccionava, e só com muito esforço, e vigor de vontade conseguiu — a muito custo e com letra muito tremida e deformada — assignar o seu — *A. Herculano.*

A palavra que, de certo, o grande escriptor traçára sempre com menos attenção e quasi automaticamente foi a ultima que escreveu, e com tantas difficuldades e cansado trabalho como quem realmente grava no bronze eterno a rubrica da propria immortalidade!

Deixou-se cair, offegante, sobre as almofadas, com a respiração estridula e fervorosa de quem já não tinha força para expectorar.

Disse-me ainda que os rapazes — os seus testamenteiros — poderiam publicar uns cinco volumes de opusculos com os manuscriptos que deixava, e os artigos dispersos nos jornaes.

Depois ficou num torpôr de repouso apparente, e nós deixamol-o como a dormitar.

Estava exhausto: poucas horas tinham de decorrer para começar a agonia.

De noite voltaste, e como não o desamparaste mais, melhor do que eu sabes como passaram os ultimos momentos do homem, do grande e inimitavel historiador!

Teu velho amigo — *José de Avellar*".

No dia 12 os telegrammas eram cada vez mais tristes.

Souza Reis estava descoroçoado, mas queria ainda levar o dr. Alves Branco a ver o seu amigo.

No combolo da noite, Bulhão Pato, Souza Reis e o dr. Alves Branco partiram.

Quando chegaram a Valle de Lobos, e entraram no quarto, Alexandre Herculano olhou para o tenente-coronel Souza Reis e o abraçou.

(Continúa na 10.ª pag)

OLIVER CROMWELL

o prototypo dos dictadores dos tempos modernos

EPAMINONDAS MARTINS

Cromwell retrato de Gaspard Crayer

O vulto de Oliver Cromwell deve ser muito evocado nessa época em que tanto se fala em governos fortes.

Cromwell, o prototypo do dictador, do homem "vontade ferrea". Audacioso, astuto, corajoso e habil, delle disse Lingard: "Até o apparecimento de Bonaparte o nome de Cromwell permaneceu sem parallelo na historia da Europa civilizada. Os homens encaravam com um sentimento de temor aquelle individuo afortunado que sem o auxilio do nascimento, sem riqueza, sem relações de familia ou amizade se apoderou do governo de tres poderosos reinos e impoz o jugo da servidão ao pescoço mesmo daquelles que haviam combatido ao seu lado para emancipar-se do menos arbitrario governo do seu soberano hereditario. De que o homem que desempenhou esse papel não era uma personagem vulgar ninguem duvidará. Investigando-se bem descobriremos que elle foi sublime e deslumbrante no seu caracter. Frio, precatado, calculador, caminhou a passo lento e medido. E quando com secreto prazer attingiu o fastigio, esforçou-se por persuadir os espectadores de ter sido impulsionado para a frente por uma força exterior e irresistivel, pela marcha dos acontecimentos, pelas necessidades do Estado, o desejo do exercito e mesmo o decreto do Omnipotente. Parece ter encarado a dissimulação como o aperfeiçoamento da sabedoria humana e della fez a pedra fundamental do arco sobre o qual construiu a propria fortuna".

Eram entretanto os que escrevem a historia como Lingard, vendo nella uma successão de factos, super-homens e heróes independentes do meio e a elle sobrepondo-se. Foi Theodoro Alois Buckley quem escreveu, na mesma lingua de Lingard e Cromwell: *To form correct views of individuals we must regard them as forming parts of a great Whole...*

Os homens como Cromwell, Cesar, Napoleão são maravilhosos productos da harmonia entre as suas qualidades mais o meio e a época em que operam. A Inglaterra tumultuosa e quasi anarchica daquelles tempos necessitava de um homem de ferro marca Mussolini, para implantar a ordem e Cromwell surgiu. Era necessario, imprescindivel que surgisse. A Italia tumultuosa e desorganisado de após guerra necessitava de um homem de ferro typo Cromwell para jugulal-a e implantar a ordem a ferro e a fogo, custasse o que custasse. Era imprescindivel. E assim a Inglaterra teve o seu Mussolini no seculo XVII, e a Italia tem o seu Cromwell no seculo vinte.

Hoje em dia, justamente orgulhosos de possuirem a democracia mais educada e maleavel do mundo, os inglezes não podem deixar de olhar com indisfarsavel desdem para povos que vivem sob regimens ditatoriaes que lhe parecem aviltantes. Não se lembram daquelle Cromwell que os submetteu a um jugo equivalente ao em que lhes parece viverem os italianos e allemães.

Cromwell surgiu na Inglaterra numa época analoga á em que surgiu Napoleão na França, Hitler na Allemanhã, Staline na Russia e Mussolini na Italia. Um producto das circumstancias. A sua astucia e calma é comparavel a de Staline. Hitler é demasiado franco e impetuoso para comparar-se com aquelle mestre da astucia e da dissimulação. A Inglaterra, a Escocia e a Irlanda estavam empenhadas numa atroz guerra civil, quando do meio dos agricultores do Huntigdonshine começou a apparecer esse homem entre os que combatiam o rei e a egreja. A energia com que entrou nas controversias attraiu a attenção do publico. Os burguezes de Cambridge escolheram-no para representai-os, em ambos os parlamentos convocados pelo rei. Mas só em 1643 Cromwell se collocou entre os chefes do seu partido. Quando o parlamento seleccionou officiaes para um novo exercito sob o commando do conde de Essex, Cromwell recebeu um posto de capitão. Seis mezes

depois estava entre os coroneis com permissão de arranjar um regimento de mil cavalleiros entre as hostes aguerridas das associações orientaes. Ao sentimento de honra que animava os cavalleiros nos embates, resolveu oppor a energia e pugnacidade inspirada pelo enthusiasmo religioso. E, á frente dos seus *Ironsides* a sua actividade e ousadia em breve collocaram-no entre os tenentes-generaes (1643).

Veremos daqui em deante uma serie de lutas tremendas entre os partidarios do rei e os do Parlamento e entre estes ultimos um vulto que se vae agigantando aos poucos, até que após a morte do general Lord Essex, Cromwell fica em campo como o general mais ousado e astuto. O tumulto prosegue. Em 20 de janeiro de 1643 Carlos I é condemnado ante o assombro da Europa, no dia 30 é executado como "tyranno, traidor, assassino e inimigo, publico e implacavel da communidade ingleza". O parlamento vence em todo a linha. Ninguem receberá jamais o titulo de rei sem a autorização do Parlamento. A guerra civil na Irlanda iniciou-se com uma tal violencia que o conselho de Estado enviou Cromwell para combatel-a. O pulso de ferro do general caiu impiedoso sobre os inimigos catholicos. Em meio do tumulto, com um conselho de Estado mais tyrannico do que o rei, só ha uma vontade firme, astuta. E' Cromwell. Da Irlanda volve para a Escocia onde um perigo maior surge. O principe Charles!... Após ter sido acclamado no parlamento, Crowell põe-se á frente de dezeseis mil homens. Em 3 de setembro de 1650 desbarata os inimigos em Dunbar. Charles, vendo-se perdido na Escocia, transfere a guerra para a Inglaterra, onde penetra com facilidade. Mas Cromwell não dorme. Na batalha de Worcester, Charles difficilmente escapa com vida. Emquanto Cromwell punha termo á ameaça escoceza, o general Monk, por elle deixado na Irlanda vencia o exercito irlandez e assim o Parlamento dominou inteiramente a Irlanda.

Cromwell é recebido com honras extraordinarias em Londres pelo Parlamento. Dissimulando as suas ambições, o triumphador acceita as honras numa attitude de profunda humildade. Elle nada merecia... A Deus era que se devia tudo aquillo!

A realidade era que a Inglaterra estava sendo governada por uma odiosa oligarchia. Alguns politicos, sob a capa do parlamento, dominava pelo poder da espada. E quem diria que a maioria delles não era no fundo realistas, hypocritamente submettidos ao parlamento? O arbitrio, a injustiça e as immoralidade campeavam inpunes. Muitos daquelles homens que estavam no poder haviam sido perseguidores de numerosos combatentes. Os realistas trabalhavam subterraneamente e com elles os catholicos. Guerra com a Hollanda! O almirante Blake derrota os hollandezes e a Inglaterra obtem mais um triumpho na sua politica colonial.

Um dia Cromwell entrou no parlamento. Assentou-se entre os espectadores ouvindo os debates. Varias deliberações eram tomadas. Actos de injustiça e oppressão...

Cromwell poz-se subitamente de pé.

— *You are no parliament...*

E ante a estupefacção de todos:

— Sim, estou dizendo que já não sois parlamento.

A porta abriu-se instantaneamente. Vinte mosqueteiros entraram. A' approximação da força militar oitenta homens quizeram sair pela porta.

Era o golpe de força de Cromwell. De agora em deante a sua vontade será a lei suprema nas ilhas Britannicas. Lavra-se o acto da dissolução. O parlamento denominado "long", que durante doze annos vinha lutando ora pró, ora contra as liberdades populares, perecia ás mãos daquelle que fôra sua criatura.

Cromwell, não é rei da Inglaterra. Mas é "protector"...

E a vontade inflexivel do protector é o poder supremo contra o qual nada permanecerá de pé.

Cento e quarenta e seis annos mais tarde, a França assistia um espectaculo semelhante.

Vejamos Mignet:

"O general Leclerc exclamou:

— Em nome do general Bonaparte, o corpo legislativo está dissolvido: os bons cidadãos devem se retirar. Granadeiros, avançar".

Gritos de indignação romperam de todos os bancos da sala, mas foram abafados pelo rufar dos tambores. Os granadeiros avançaram de bayoneta calada".

A historia repete-se, repete-se sempre.

"Desgraçadamente, opina Bernardo Shaw, os homens nada aprendem do passado. Começam sempre pelo principio, como se nada houvesse occorrido antes delles nascerem".

E Wells na "The Salvaging Civilisation".

It is not creative minds that produce revolutiones but the obstinate conservantism of stablished uthority".

Cromwell dissolve o parlamento

E' esta a verdade: As lutas, perseguições, erros, desastres são repetidos com tal fidelidade, que analysando o desenvolvimento historico de um povo mais adeantado, numa determinada phase, um observador arguto pode prever com exactidão os acontecimentes que o futuro reserva para outro, mais atrazado. As leis historicas que explicam o apparecimento de um Cesar após o tumulto das tentativas de reforma agraria dos Gracho, da insurreição dos escravos chefiados por Spartaco, guerra civil etc., expli-

cam o de Napoleão após a revolução Franceza, o de Cromwell após as duas guerras civis e as tremendas lutas religiosas, o de Mussolini, Hitler e Staline após tremendas lutas sociaes.

Contrariamente á crença geral, as guerras civis mais cruentas são as que irrompem no seio de povos conservadores. Le Bon explica o phenomeno: "Sendo conservadores, não puderam evoluir lentamente para a adaptar-se as variações do meio e, quando as differenças se tornam muito grandes elles são obrigados a se adaptar bruscamente. A evolução subita constitue uma revolução". (Psychologie des Révolutions, pag. 17).

E as coisas na guerra civil do tempo de Cromwell, na Revolução Franceza, na revolução russa, na fascista, são sempre as mesmas. "Si le triomphe a l'eu à la suite de luttes violentes, comme au moment de la Révolution les vainqueurs rejettent en bloc tout l'arsenal de l'ancien droit. Les partisan du régimen déchu seront persecutés, expulsés ou exterminés. Le maximum de violence dans les persecutions est atteint lorsque le parti triumphant défend en plus de ses intérêts materiels, une croyance".

Quando o partido vencedor defende uma crença, o inimigo não pôde esperar nenhuma piedade. A tendencia irrefreavel de duas crenças contrarias é eliminar uma á outra. Os vencedores nesse caso são de uma crueldade inconcebivel.

A França revolucionaria enche-se de tribunaes e juizes ferozes: "178 tribunaes, escreve Taine, 40 dos quaes ambulantes pronunciam em todas as partes do territorio condemnações á morte, que são executadas immediatamente". Numa cidadezinha insignificante como "Arras" guilhotinam 299 homens e 93 mulheres. E em Lyon executam-se 1684.

Carrier, confessa cynicamente "No departamento onde eu dava caça aos padres, jamais ri tanto, experimentei tanto prazer como quando lhes via fazer caretas ao morrer".

A Inglaterra de Cromwell nos horroriza pelas perseguições protestantes contra os catholicos. Os homens daquella época exprimiam as suas idéas sob forma de religião.

Criticando no "The New York Times", o livro "Cromwell" de Hilaire Belloc, diz P. Wilwilson: "A crueldade dos protestantes contra os catholicos não era differente da dos catholicos contra os protestantes. Em um caso, como no outro, a crueldade era crueldade com symptoma de algum erro, alguma doença de que ella era simples manifestação. O erro não era nem protestante nem catholico. E' humano e espalhado por todo o mundo. E' o erro de suppor que a fé pôde ser imposta pela força".

Já no começo do seculo passado os philosophos idealistas allemães consideravam a historia como um processo submettido a leis.

Na nossa época, quando essas leis já estão sufficientemente conhecidas, quando a historia deixa de ser uma simples narrativa de dramas e tragedias incoherentes, attribuidas a heróes e superhomens, quantos males não se poupariam á humanidade se os politicos soubessem ler, se grande parte do mundo não fosse governada ainda por individuos cujos unicos meritos são a audacia e a astucia!

O carro do estado moderno continua ainda aos trambolhões e aos barrancos, marchando no escuro sem que os seus dirigentes saibam para onde, em pleno seculo vinte, quando a sciencia já está apta a governar os acontecimentos, quando o futuro já pôde ser de antemão previsto e até modificado, quando a sciencia já tem recursos para dirigir o carro da historia para a direita ou para a esquerda, escolher caminhos, evitar despenhadeiros, os escolhos e incidentes na estrada gloriosa do aperfeiçoamento.

Uma obra prima da literatura argentina

(Reflexões sobre "Facundo", de Sarmiento)

Frederico Rego Netto

Dezembro, 1935

Facundo é uma obra caracteristica do espirito argentino, do temperamento fogoso do hispano-americano. Commentario animado do impeto bellicoso da raça que revive ante as brutalidades climatericas que envolvem o homem e o desprotegem no abandono maior da incultura e do isolamento. Facundo passa por ser a obra prima da literatura argentina. E Sarmiento o escriptor nacional por excellencia. A sua obra tem as tonalidades fortes com que um cidadão sinceramente apaixonado pela liberdade reveste as suas opiniões.

Os criticos de Facundo referem-se a esta sinceridade transbordante pela emoção nas interpellações seguras e cortantes como os ventos andinos.

Póde-se applicar a Sarmiento aquella phrase com que se refere a Facundo "é o barbaro que não sabe soffrer suas paixões, levanta-se um pouco as abas do frack com que o argentino se disfarça e encontra-se o gaucho mais ou menos civilizado, porém sempre o gaucho." — Typo de crioulo bem dotado, assimilador e brilhante como diz Blanco Fombona, sentiu em si a [illegible] do homem hispano-americano durante o seculo XIX. [illegible]

A Argentina podia se orgulhar deste filho tão amado que se expunha com tanta coragem e abnegação pelo engrandecimento da patria. A figura do intellectual e do lutador confundiam-se no embate terrivel com a dictadura. — O gaucho letrado oppunha-se ao gaucho primitivo dos campos. Ambos se apresentavam destemerosos para o choque que constitue uma das paginas mais vibrantes do romance pela conquista da liberdade na Argentina.

A vida de Sarmiento [illegible] na historia Argentina, [illegible] do legendario S. Martin, e ainda dos grandes cidadãos da Convenção de Maio.

Os rasgos de audacia, de eloquencia, de heroica intransigencia na luta pelos principios [illegible] superioridade da raça, a brilhar na marcha triumphal das idéas como solenne licção da grandeza e dignidade humanas [illegible].

Sarmiento foi um soberbo exemplo de nobreza argentina, traço vivo de rebeldia gloriosa no periodo de decepções e amarguras da dictadura. Combateu sempre a tyrannia de Rosas. Todo o seu odio ao regimen despotico de então, perpassa no colorido rubro das descripções de Facundo. A oratoria do gaucho enfurecido grava-se ahi em ditos de fogo. As palavras candentes de Sarmiento concretizavam um ideal. [illegible] em torno de um objectivo relevante a substituição das camarilhas de Rosas por uma democracia constitucional. A sua intelligencia revelou-se infatigavel nesse designio benemerito. Em Facundo, livro-pamphleto o ideal regenerador de Sarmiento attinge intensidade dramatica surprehendente.

O livro movia os bons e valorosos argentinos a essa contenda sem treguas contra o governo de Rosas. Rosas exilara Sarmiento e este lançava no periodismo chileno terriveis artigos que golpeavam fundo as attitudes do caudilho amaneirado impondo-se geitosamente nos salões de Buenos Aires.

Facundo apezar da sua estructura monumental não podia deixar de se ressentir de apressamento com que fôra escripto. Eram paginas produzidas na effervescencia da paixão politica para os jornaes de Santiago. Traziam a marca da impetuosa ebullição de espirito de Sarmiento naquelles momentos de peregrinação.

O livro tinha naturalmente os seus detalhes prejudicados, por essa precipitação com que a mão do artista esboçava nervosamente os episodios crudelissimos do caudilhismo dominador. Não era o ardor da linguagem que incommodava e sim as crispações deselegantes do estylo, as contorções a que se sujeitavam a harmonia da exposição e a serenidade da critica historica.

O livro apresentava-se com nitido intuito de natureza historica. — e assim sendo o que interessava a todos era a verdade e só a verdade. Sarmiento conturbava na febre da narrativa apaixonada o desenho honesto da situação politica.

Mas o tempo não podia deixar de fazer taes reservas analyzando a sua obra. Distinguiria os meritos de escriptor, a bravura de politico, mas reconheceria na imponencia assombrosa da pujante architectura de Facundo, improprias tinturas novellescas, uma permanente rhembrantização do ambiente, detestavel fundo escuro onde jorra sem variações luminosas, a immensa desolação da paysagem argentina. Como se faltasse a Sarmiento o recurso dos retoques graciosos para amaveis digressões.

Irregularidades essas que foram admiravelmente apanhadas pelo sr. Blanco Fombona quando prefaciando uma das edições da Facundo escreve: O livro apresenta a seguinte distribuição. 1) — Que esboça o aspecto physico dos pampas e seus typos. 2) — A chronica de Quiroga. 3) — Que se refere a Rosas.

Isto prova como observou B. Fombona duas coisas. a) — Abundancia, isto é talento. B) — falta de harmonia, mal gosto. O livro não é um ensaio de sociologia como assignalou Fombona, tudo ali é objectivo, fantastico, historico e passional.

Uma analyse vibrante do caudilhismo, da anarchia e da dictadura, o triumpho do ruralismo ignorante, da barbaria sobre a cidade e as minorias civilizadas. Ainda ponderava muito bem Fombona, Sarmiento olvidara certas regras de sociologia quando clamava contra a barbaria. O que se estabelecia na America era luta de raças, dahi a sagaz comprehensão de Bolivar projectando a campanha da independencia.

E' verdade que Sarmiento mais tarde suppriu essa falta de conhecimentos sobre o assumpto, publicando "Conflictos e Harmonias das Raças na America."

Mas essas imperfeições não abalavam a grandiosa significação delle. Facundo será sempre excellente reflexo da cultura argentina a fulgurar num dos mais notaveis livros que se escreveu no continente.

Sarmiento julga esclarecer a revolução argentina com a biographia de Facundo Quiroga, porque acredita que ella explica uma das tendencias diversas que lutam no seio daquella sociedade singular. Esta historia reproduz a vida de um caudilho que dirige um grande movimento social e que não é mais do que o espelho onde se manifestam em dimensões colossaes, as crenças, as necessidades, as preoccupações, os habitos de uma nação num periodo de sua existencia.

A dictadura exprimia na sua acção instinctiva, brutal e desvairada, a [illegible] natural contra os figurinos, os mimos e os gestos arrebitados da cidade.

Sarmiento focalizou com superior visão analytica o jogo de contrastes theatraes que se manifestava entre os costumes civilizados de Buenos Aires e as tendencias malignas que suscitam o campear livre no deserto platino.

Uma das caracteristicas da vida argentina nos pampas é o predominio da força brutal, a preponderancia do mais forte, a autoridade sem limites e sem responsabilidade dos que mandam, a justiça sem fórma e sem discussão. Assim surgem os arrogantes e terriveis aventureiros affeiçoados á rixas e tropelias no interior a arrematar num golpe de espectacular audacia o governo do povo argentino.

Alguem disse — muito bem não devemos julgar as cousas do passado com espirito excessivamente moderno. — Em Facundo atravessam tumultuosamente as paixões [illegible] como se a Argentina fosse integrada no regimen democratico.

O livro [illegible] que Naquella periodo as formulas democraticas seduziam os espiritos avançados.

Sarmiento falava para o seu tempo. A sua voz tinha [illegible] resonancia de evangelização [illegible] novella que o appetite popular saborearia gostosamente.

Déra um golpe de mestre o caudilho letrado. Preparava corajosamente o caminho da victoria por onde transitariam jubilosas as gerações futuras.

Devemos sempre interpretar Facundo como pamphleto politico. Mesmo assim na textura compacta de Facundo reconhece-se bellos effeitos literarios. As vezes o vôo da imaginação com suavidades descriptivas, com nobres molduras de estylo romantico attenua pesados commentarios ferventes em torno de susceptibilidades politicas partidarias.

O quadro negro em que se move a figura sombria de Facundo, crivado de accusações sarmentianas, liberta-se momentaneamente do tragico pessimismo castelhano para respirar no gyro poetico da narrativa, evidenciando que impulsos magicos e variados pôde o escriptor tirar de suas emoções.

No quadro negro dispercou-se brutalidades caudilhescas, ziguezagueam impressões scintillantes de allegorias surprehendentes, passa uma nota de limpida e real belleza, primoroso retoque de pincel naturalista, gritando, explodindo em côres intensas a alegria intensa da terra. O livro apresenta frequentemente oscillações desconcertantes naturalmente explicadas pelas circunstancias em que fôra elaborado. Mas apezar de todos os defeitos ficou como um traço unico de brilho literario a resplandecer no scenario espiritual da America.

Facundo traz a marca da terra. E' um desses livros symbolos de uma nacionalidade. As obras representativas surgem sempre nos momentos de crise. A attitude heroica da emancipação politica argentina vibra em Facundo. Ali se destacam lances rapidos e magnificos da épopeia pela reorganização constitucional do paiz. O commentario politico ligeiro da imprensa, alargava-se, ganhava uma certa penetração, esmiuçava, inqueria tudo e por fim se condensava na feição robusta de obra verdadeiramente nacional.

A literatura argentina começa com Sarmiento. Era a primeira vez que nesse recanto da America se encontrava uma linguagem nova a definir um pensamento novo.

A poesia, o esplendor, a juventude de um povo em formação repercutem no idealismo commovente, na trepidação intellectual e na arrebatadora inspiração dessas paginas admiraveis e eternas.

Rio, dezembro de 1935.

RECORDAÇÕES DE TOLSTOI

Em Yasnaia-Poliana — Habitos de Tolstoi — Preferencias literarias — A sua excommunhão — Sua morte

MARC SLONIM

Era no parque de Yasnaia-Poliana, sob velho olmo cheio de folhas, chamado "a arvore dos pobres," que Tolstoi recebia as suas visitas.

Durante trinta annos — de 1880 a 1910 — verdadeira torrente humana invadia diariamente a residencia do celebre escriptor. Milhares de pessoas de toda classe, de toda condição e de toda nacionalidade desejavam ver Tolstoi. Havia nessa multidão variegada, peregrinos enthusiastas que atravessavam com respeito o limiar sagrado, moças ingenuas esperando descobrir o verdadeiro sentido da vida após dez minutos de conversa com Tolstoi; discipulos que vinham em busca de esclarecimentos do mestre; admiradores que apenas podiam grangear sua veneração pelo autor de "A guerra e a Paz," curiosos avidos de possuir um autographo, inopportunos que só pensavam assombrar os seus amigos com a descripção da visita a Tolstoi, e, por fim, pessoas ingenuas e até, ás vezes, comicas que aborreciam e desesperavam o escriptor.

E assim que um cocheiro bebado chegou certo dia a Yasnaia-Poliana; elle se precipitou para Tolstoi que acabava de se sentar sob o olmo e lhe gritou com voz de supplica: "Dize-me: com effeito Christo resuscitou?" E quando Tolstoi, assustado com o rogo reiterado do homem, pronunciou, por fim, essas palavras, o cocheiro fez um grande signal da cruz e quebrou com uma só pancada uma garrafa de vodka que tinha na mão: elle fizera o voto de renunciar a beber se Tolstoi lhe dissesse: "Com effeito Christo resuscitou". Mas apenas saiu do parque de Yasnaia, desenrolou segunda garrafa, que conservara com reserva no bolso e a esvaziou de um trago, sem perceber que os amigos de Tolstoi o espiavam: depois, saudando a residencia do "santo velho," exclamou: "A sua saude!"

Em certo dia de verão Tolstoi encontrou sob o olmo um homem vestido pobremente, de olhar brilhante e doentio. Com voz entrecortada, o visitante começou a declarar que existiam innumeros mortos e que cada um de nós, no correr da propria existencia, morria varias vezes de um modo imperceptivel quando incompleto. O fio da vida, dizia elle, se interrompe continuamente e os "pequenos mortos" roem e transformam o ser humano sem que elle dê por isso.

Tudo quanto tocava á morte agitava sempre Tolstoi e essa conversa o emocionou profundamente. Absorvido pelas suas reflexões, seguia elle por uma alea quando nova visita, velho camponez com hopalanda, de subito appareceu deante delle.

— Que desejas? — perguntou Tolstoi com voz sem amenidade.

— Nada, desculpe-me — respondeu o camponez assustado. Disseram-me que Vossa Excellencia tudo sabe sobre a felicidade e a bôa sorte.

— Que felicidade, que bôa sorte?

— Tenho meu filho, em Moscou — apressou-se o camponez a responder: — elle projecta comprar acções do caminho de ferro de Kiew-voronge. Elle me escreveu dizendo que se poderia obter grande lucro. — Que pensa Vossa Excellencia? Terá elle sorte ou, talvez, será mais prudente comprar apolices do Estado a quatro por cento?

Tolstoi, fazendo um gesto de desespero, precipitou-se para casa.

Havia, felizmente, visitas de outro genero: Muitos, de ar serio, afagando a barba, dirigiam perguntas a Tolstoi sobre o problema da existencia de Deus. [illegible] assegurar de que "o conde levava realmente uma vida de trabalho e de simplicidade". Um [illegible] veio, um dia, ver se Tolstoi fazia bons calçados e lhe deu uns conselhos profissionaes muito preciosos.

Um [illegible] veio um dia contar a Tolstoi que a sua mulher estava no ultimo grão da tuberculose; [illegible] primavera, os primeiros ventos fatalmente provocariam a sua morte. E o marido viera pedir a Tolstoi que escrevesse algumas palavras á condemnada, que lhe dissesse: "Não se atormente; tudo se arranjará, viverá." Ella não podia deixar de crer em Tolstoi. Ella teria fé no seu restabelecimento. Mas, apenas formulado o pedido, o homem perturbou-se e ficou sobresaltado: era, em summa, uma mentira, um subterfugio, que acabara de usar contra o apostolo da mais absoluta verdade. Elle se confundiu em desculpas, retirou as suas palavras e foi embora depois de dirigir perguntas ao escriptor sobre os seus projectos literarios. Tolstoi não lhe deu resposta alguma [illegible] após sua partida, abriu a janella: o ar humido de uma tarde de março o envolveu. Silencioso, immovel, permaneceu por muito tempo com a cabeça escaldante exposta ao sôpro frio da primavera.

Entre esses visitantes muitos sentiram certa decepção quando encontravam Tolstoi pela primeira vez. Esperavam ver um semi-deus, um genio, um eremita — e apenas encontravam um velho, de sobrancelhas espessas e revoltas, de barba hirsuta, de rosto familiar que tantas vezes viram em todos os retratos, mas em summa pouco notavel: um nariz de [illegible] como que marcadas pelas bexigas, estreitos olhos penetrantes e um olhar agudo, [illegible] dizer: "De onde és? Porque me vem importunar?"

Mas os bons observadores não demoravam a descobrir que esse mestre severo era um homem muito vivo, que, aos setenta e cinco annos, conservava um corpo vigoroso, [illegible] e era perfeitamente capaz desses estouros de indignação, de colera ou de alegria que o tornavam tão humano e comprehensivo. [illegible] que esse velho, esse propheta, esse apostolo era o mesmo o antigo official, o folgazão Tolstoi, [illegible] sete peccados [illegible] ainda não [illegible] Esse reformador religioso, esse moralista [illegible] fraquezas, [illegible] cedia aos [illegible] podia, ás [illegible] da "vida [illegible] aconselhava [illegible] que [illegible] colonia nas [illegible] Yasnaia-Poliana, que [illegible] e retor[illegible]dor, pois soffria ao vêr seus filhos se emporcalhar e suas mulheres estafarem-se em um trabalho a que não estavam acostumadas.

Até na morte Tolstoi conservou grande vigor physico. Aos setenta annos corria com os seus filhos nos exercicios sportivos delles, jogava torneios, montava a cavallo, andava de bicycleta e tomava parte com prazer em todos os divertimentos que a mocidade organisava em Yasnaia-Poliana.

Mesmo mais tarde, aos oitenta annos, espantava os que o cercavam com sua animação, a sua sensibilidade, a sua capacidade de rir ás gargalhadas quando ouvia bôa piada.

Caçoavam gentilmente dos "tolstoianos" e quando corria que os seus discipulos iam se reunir em congressos, dizia a sorrir: "E' excellente, vamos fundar alguma coisa como o Exercito da Salvação. Ter-se-á um uniforme, um kepi com tope. Espero que me façam general e que as minhas filhas me preparem calças com galões."

Quando se jogava whist, em Yasnaia-Poliana, Tolstoi voltava a ser o jogador encarniçado da sua juventude, quando em 1854 ou 1855, ao seguir para o Caucaso como official, perdeu numa aposta todo o seu dinheiro, seu carro, suas bagagens e, se um velho major não o tivesse impedido teria mesmo jogado a sua propriedade paterna. Mais tarde assim perdeu nas cartas uma das suas casas.

Uma tarde, quando liam na presença de numerosos convidados cartas em que Turguenio descrevia as suas proezas cynegeticas e varios tolstoianos ouviam com horror a longa lista de perdizes tordos, patos selvagens e gallinhas abatidas, Tolstoi ria do horror delles; os seus olhos brilhavam e o velho caçador apaixonado que elle fôra outrora se revelava em cada um dos seus gestos.

Elle sentia de modo particularmente doloroso as execuções capitaes, as expedições primitivas e todas as represalias policiaes consequentes da Revolução de 1905. Mas quando um dia o seu secretario, ao saber de novos casos de abusos administrativos e de condemnações á morte, se poz a gemer não cessando de repetir: "E' horrivel! é horrivel!" Tolstoi, após alguns minutos de reflexão, respondeu: "Sim, é horrivel, mas como é bello viver!"

Esse amor da vida, essa exhuberancia de ser era o seu traço essencial. Numa noite de inverno, em Moscou, ao voltar para casa com um amigo, Tolstoi parou subitamente, aspirou avidamente o ar glacial e disse com voz surda:

— Meu Deus, como eu desejo escrever. As imagens fervem na minha cabeça!

Mas não o impede de o fazer — respondeu o amigo.

— Não tenho bastante tempo; é trabalho para cem annos e só tenho tres dias de vida deante de mim. Tenho mais de setenta annos.

— Mas que diz, Lev Nikolaievitch?

— Alguns dias, alguns mezes, ou alguns annos. Em todo o caso bem pouco.

E, no dia seguinte, respondeu a uma senhora que lhe perguntou se elle estava realmente decidido a escrever uma peça de theatro sobre a vida do Caucaso:

— Sim, escrevo sobre tudo.

E, deante do olhar espantado da sua interlocutora, accrescentou:

— Falo muito seriamente. Pergunte-me se não escrevo uma narrativa? Sim, escrevo uma! Um romance, talvez. Escrevo, tambem, um romance. Não tenho a intenção de escrever uma peça de theatro? Sim, tenho um projecto de peça. Eu escrevo tudo.

Não somente elle escrevia "tudo," como dizia, mas conservou até o ultimo momento uma prodigiosa intensidade de trabalho. Aos setenta e tres annos teve grave pneumonia. O seu pulso mal era perceptivel e os medicos que velavam a sua cabeceira tinham a impressão de que elle estava sem sentidos. De repente abriu os olhos e pediu papel e lapis. Mas os seus dedos estavam tão fracos e tremulos que não teve forças para segurar o lapis. Chamaram sua filha Maria e, com voz quasi imperceptivel, mandou-a trazer um dos seus cadernos em que queria fazer correcções. E os medicos, inquietos e estupefactos, viram o seu doente, grave a morrer, dictar uma variante de um artigo escripto dias antes.

Tchekhov, como muitos outros visitantes, temia o olhar penetrante e perturbador de Tolstoi. Retrato algum poude dar a expressão dos olhos do escriptor, que parecia sondar a alma dos seus interlocutores. "Elle revira a alma como uma luva" — dizia um dos seus secretarios. Quando Tolstoi, franzindo as sobrancelhas carregadas, fixava alguem, o seu olhar se immobilisava, esquadrinhava. "Quando elle me perscruta assim tenho a impressão de que aspira tudo quanto ha de escondido, bom ou máo, no amago do meu sêr" — dizia um frequentador de Yasnaia-Poliana. Era o olhar de um juiz, mas tambem o de um artista que registrava os menores detalhes, os motivos mais imperceptiveis.

Os que o cercavam sabiam que elle era impossivel de ser enganado, pois advinhava infallivelmente se se era franco para com elle ou se se lhe occultava alguma coisa. O seu olhar, o seu modo de falar bastavam para derrotar os mais habeis mentirosos.

Tolstoi sabia se mostrar indulgente para as fraquezas humanas, mas tornava-se intolerante desde que se tratasse de sua doutrina e das suas opiniões religiosas. Elle parecia encontrar forte prazer em demolir as autoridades consagradas, em fazer cair os idolos, em caçoar dos grandes homens. Este iconoclasta repetia frequentemente que havia relido tres vezes as obras de Shakespeare e de Goethe semter chegado a comprehender onde estava o encanto dellas e em que baseava a sua gloria.

Elle declarava sempre que detestava a "literatura" e que um verdadeiro artista deve saber sobrepor-se a ella." "Lermontov e eu não somos literatos — dizia elle — mas Turguenev e Gontcharov, elles, o são." E esta palavra "literato" tinha na sua bocca sentido pejorativo.

Achava Stendall admiravel, gostava de Balzac e chamava Maupassant de o melhor escriptor da época, porque, accrescentava, "ninguem poude se mostrar com tal profundeza a anormalidade das relações actuaes entre o homem e a mulher." Entre os seus contemporaneos russos as suas sympathias iam sobretudo a Tchekhov e a Gorki. Elle dizia deste ultimo: "Os seus trabalhos são o exacto retrato. O seu principal defeito é a sua falta de medida."

Comquanto Tolstoi trovejasse contra a acção desmoralizadora do theatro, da poesia e do genero livre na arte," a chegada de Sarah Bernhardt a Moscou o faz desejar ardentemente ouvir a grande artista; elle dizia que só havia cinco ou seis peças a reter dentre as cem mil poesias existentes, e algumas de Puccini, na sua opinião, faziam parte dessa "collecção de ouro," mas os seus olhos brilhavam quando lhe liam um bello trecho em prosa ou em verso.

Era sobretudo a musica que o attrahia, comquanto nas suas obras se tivesse esforçado por estigmatizar o seu poder diabolico e sensual. Beethoven, Mozart, Haydn, faziam-no empallidecer." A musica age sobre mim de modo espantoso" — disse elle um dia, e a sua voz se partiu como se a Recordação de emoções passadas o comprimisse!

Em 25 de fevereiro de 1901 Tolstoi foi excommungado. Em todas as egrejas da Russia o anathema foi lançado contra "esse inimigo de Deus". Tolstoi se encontrava, então, em Moscou, no mesmo dia saiu para visitar um amigo. Na praça Lubianska, reconhecido pêlos transeuntes, um ajuntamento logo se formou, a augmentar a olhos vistos. Alguem gritou com ironia: "com que então eis o diabo personificado!" Ao ouvir essas palavras a multidão se lançou em direcção do escriptor gritando: "Viva Tolstoi"; os chapeos voavam e Tolstoi, que detestava esse genero de demonstração, correu para o primeiro trenó, de aluguel; mas a multidão tão densa se tornou, que os cavallos não puderam avançar. Foi preciso chamar um destacamento da policia a cavallo para dispersal-a.

No dia seguinte Tolstoi, a passear, passou por deante do palacio do governador general de Moscou. Ao verem o escriptor o official da policia e os seus homens, com um movimento instinctivo, perfilaram-se e fizeram continencia. Tolstoi respondeu á saudação a sorrir e observou ao amigo que o acompanhava: "Como aqui se rende honras militares a um criminoso de Estado e a um excommungado".

Nessa época Suvarin, director do "Jornal Official" do governo, annotava no seu famoso diario intimo: "Temos dois tzars na Russia: Nicolau II e Leão Tolstoi. Qual o mais poderoso? Nicolau nada póde fazer a Tolstoi; de maneira alguma póde abalar o seu throno, ao passo que Tolstoi dá, sem duvida alguma, fortes sacudidellas no throno de Nicolau e da sua dynastia. Mas quem ousaria tocar em Tolstoi?"

Após a sua "crise" de 1880 Tolstoi vestia-se mais do que modestamente e o seu aspecto miseravel frequentemente provocava malentendidos.

Certa vez, em Tula, quando preparava um espectaculo de gala de uma peça de Tolstoi, o porteiro do "Club da Nobreza", onde eram feitos os ensaios sob a direcção do celebre artista Davydov, veio se queixar a este: "Ha, na entrada, um camponez que, comquanto sobrio, procede como um bebedo, quer a todo custo assistir ao ensaio. E' claro que não o deixei entrar; é um camponez ignorante, mas não se quer ir embora".

Davydov seguiu precipitadamente o porteiro. Deante da porta da casa reconheceu Tolstoi, com pelles, a blusa russa e disforme, calçado, por elle mesmo feito, a discutir com o ajudante do porteiro que, resoluto, defendia a entrada do "Club da Nobreza", para não deixar passar o mujik extravagante.

Um dia dois camponezes membros de uma seita religiosa que Tolstoi admirava, vieram vel-o em Yasnaia-Poliana. Iam a Kiev onde um dos seus irmãos, objetor de consciencia, purgava a sua pena: cinco annos de cadeia. Sua sabedoria, sua simplicidade, sua fé, produziram impressão profunda em Tolstoi. Passaram a noite em Yasnaia-Poliana e, no dia seguinte, pela manhã, Tolstoi lhes pediu conselho para o que, então mais o atormentava: a luta incessante com a sua familia e as suas relações com a sua mulher.

— Vivi com ella durante muitos annos — disse elle — amei-a e hoje me é difficil amal-a. O meu desejo é partir, mas receio commetter um peccado.

Os dois mujiks ouviam sem nada dizer. Tolstoi não conseguiu arrancar-lhes palavas e se retirou aborrecido. Mas um dos seus discipulos, que assistira por acaso á scena, perguntou ao mais velho dos camponezes: "Porque nada dissestes?"

O camponez abaixou a cabeça, depois, após curto silencio, disse emocionado: "Para que responder? O irmão Leão sabe muito bem que deve partir."

Foi em 1907, tres annos antes da partida e da morte de Tolstoi.

Tolstoi morreu em 7-20 de novembro de 1910. Em 11-24 de novembro Nicolau II escrevia á sua mãe a imperatriz viuva: "Tolstoi morreu. Fala-se demais sobre isso e por demais se escreveu sobre essa morte. Felizmente rapidamente o enterraram, escassa gente veio a Yasnaia-Poliana e tudo se passou tranquillamente."

Podia-se ler nos jornaes da capital, nesse mesmo dia: "A Russia inteira, em lagrimas e de joelhos, se inclina sobre o seu grande, o seu querido morto, e, em todo este paiz, resôa o canto de dôr e de angustia:

"Memoria eterna! Memoria eterna!"

O CYSNE

(ARTHUR DOS GUIMARAES BASTOS)

I

Amo a indolencia real e indifferente
De um cysne a nadar, no silencio de um lago...

II

Na sua plumagem branca a tarde morrente
Põe tons de ouro e cinza...
E pela agua do lago
Cruzam de repente,
A volupia do ouro e a volupia da cinza...

III

E o cysne vae, indifferentemente.
No orgulho ancestral da sua esbelteza,
Como uma branca duqueza,
Frivola, formosa e altiva...
E o cysne caminha, indifferentemente,
Pela agua do lago, azul e esquiva...

IV

A luz agoniza... O cysne e o lago
Lembram o mysterio e o vago
De uma balada antiga...
Tão vaga e suave que é uma voz de lenda...
E o cysne caminha pela renda
De espuma leve que, ao nadar, moldura...

V

Vae preguiçoso e nobre...
Não ha nada que tisne
A sua plumagem pura!
Não ha nada que dôbre
A elegancia real deste meu cysne

VI

Caminho pela vida, indifferentemente,
Como o cysne a nadar na agua do lago.
E hei de chegar ao fim, pelo orgulho que trago,
Sem olhar para a vida, indifferentemente.

BIOGRAPHIA MODERNA

O nome do dr. Pandiá Calogeras recorda-nos duas individualidades do Brasil contemporaneo.

Primeira — o dr. Martim Francisco Filho, erudito autor da historia, da literatura classica, da jurisprudencia e da publicistica, servindo-se de um estylo incisivo pela ironia e pela correcção vernacula.

Advogado no fôro da cidade de Santos, berço dos illustres Andradas, seus antepassados, elle era figura representativa naquelle meio social e cosmopolita.

Deram-lhe relevo moral a sinceridade dos sentimentos de altruista, o brilho da intelligencia, a dedicação ao culto da Amizade; dotes superiores que fizeram do seu lar uma attracção de todos que o conheceram e estimaram.

Segunda — o professor, chronista e historiographo, Capistrano de Abreu, cuja originalidade do trato, a segurança dos seus conhecimentos e variedades de leituras deram-lhe extraordinario valor mental.

Dizia mestre Capistrano de Abreu que não comprehendia a cidade de Santos sem os dois amigos e seus confrades drs. Martim Francisco e Domingos Jaguaribe; e como São Paulo sem os drs. Paulo Prado, Affonso de Taunay e Galeno de Revoredo... Falta-me "alguem" quando por lá appareço e não os vejo...

Os dois insignes intellectuaes eram amigos e admiradores do merecimento do dr. Pandiá Calogeras e este pela, sua vez, muito prezava o scientista Orville Derby.

— Recentemente o estudioso moço escriptor dr. Antonio Gutilo de Carvalho exteriorisou-o nas 210 paginas do seu livro, publicado sob a singela epigraphe *Calogeras*, um estudo biographico e apologetico deste eminente brasileiro que muita saliencia conseguiu nas funcções publicas que soube exercer, neste paiz.

O escriptor deste ensaio politico, historico e literario, da natureza dos que confeccionam na Europa, Estados Unidos, Chile, Argentina e Uruguay — conheceu de perto o dr. Calogeras; cultivaram amizade e estima reciproca, podendo assim aquilatar dos dotes que lhe privilegiavam a intelligencia.

Isto nos parece condição necessaria para o criticista e biographo que esboce, acertadamente, alguma individualidade meritoria.

Na geração politica da administração e do Congressismo da Republica o deputado, ministro e polygrapho mineiro dr. Pandiá Calogeras teve valor pratico e rectidão de principios.

*

Estudioso mostrou-se polygrapho scientificamente pela variedade dos assumptos nos quaes applicou a sua intelligencia.

Homem de Estado na accepção em que se deve ter o politico em todo os paizes civilizados, o ministro Calogeras deu impulso aos interesses nacionaes, nos elevados cargos em que prestou serviços.

Estando na Europa fez conferencia na Sociedade de Geographia de Paris e recebeu as mais elogiosas apreciações do professor de mineralogia dr. Henrique Gorceix, a proposito do problema scientifico da electro-siderurgia.

Discursou na Camara dos Deputados sobre o tratado de 10 de abril de 1897, discutindo-o com a autoridade de geographos e de historiadores como tambem sob o ponto de vista do direito internacional moderno.

A critica dos jornaes e a opinião dos juristas applaudiu-lhe as deducções com que argumentou. Era hereditario no dr. Pandiá Calogeras a applicação aos estudos scientificos.

Seu avô, professor João Baptista Calogeras, leccionou historia e geographia no Imperial Collegio de Pedro II, em 1857 e colligiu documentos para determinação dos limites do territorio brasileiro; escreveu sobre a "Politica Americana", artigos de economia politica, colonização e agricultura em jornaes e revistas do Rio de Janeiro.

Exerceu os cargos de 1º official e director geral da Secretaria do exterior no ministerio Zacharias — que resolveu a celebre reclamação do ministro inglez W. D. Christie.

— O moço engenheiro João Pandiá Calogeras distinguiu-se no curso dos estudos diplomando-se com vinte annos de edade; teve premio de viagem á Europa em 1890; tendo realisado no Estado de Santa Catharina pesquizas geologicas e em 1892 procedeu em Minas, a exploração do Gandarella — onde existem jazidas de marmore finissimo.

Desta investigações technicas escreveu duas monographias; em 1926 fez uma importante conferencia sobre a theoria Wegener e a formação dos Continentes.

Os problemas da Siderurgia e da exploração diamantina foram objecto de sua proficiente collaboração no "Jornal do Commercio", quando exerceu o cargo de engenheiro do districto de Uberaba.

No vigor da mocidade e da expansão do talento o dr. Pandiá Calogeras entregou-se á confecção do livro "As Minas do Brasil" que é uma "Encyclopedia de Geologia"

Um grupo de amigos e admiradores da sua capacidade de trabalho, cultura mental e dedicação ao municipio de Uberaba quizeram elegel-o deputado estadoal, mas elle desistiu agradecendo essa honra politica e acceitou convite para o cargo de consultor da Secretaria de Agricultura e Viação, no Estado de Minas, em 1896.

Brilhantissima foi a cooperação que teve nestas importantes funcções junto do secretario dr. Francisco de Sá, pela constante operosidade que desenvolvia.

A politica havia de attrahil-o e não demorou que o Partido Republicano mineiro elegesse-o deputado federal nas eleições de 1897 pelo 1º districto do Estado.

Foi o começo de um dos periodos da maior actividade do dr. Calogeras, que desprendido completamente de regionalismo e dependencias das exigencias partidarias, que entorpecem as iniciativas da vontade e do cuidado pelos interesses collectivos, mostrou-se altivamente.

— O eminente ministro Barão do Rio Branco aproveitou-lhe os serviços e preparo intellectual enviando-o á delegação brasileira na 3ª conferencia Pan-Americana, de 1906.

Na Camara dos Deputados elle criticou a organisação dos systema tributario. Discutindo o assumpto das relações internacionaes do Brasil occupou-se do projecto de convenio com o governo do Uruguay sobre o condominio no Rio Jaguarão e Lagôa Mirim.

Seu discurso foi reproduzido nos principaes jornaes dos paizes rioplatenses e applaudida a concepção pacifista do consciencioso orador que o proferiu.

— Empenhou-se num vigoroso debate com o representante paulista dr. Cincinato Braga, a proposito do plano da valorização do café e da intervenção official nesta materia.

Devia o dr. Calogeras comparecer a 4ª Conferencia Pan-Americana em Buenos Aires, porém a Camara dos Deputados recusou-lhe a necessaria licença. Não obstante confeccionou a excellente dissertação "Politica Monetaria no Brasil", que teve o melhor acolhimento na Europa e de parte de alguns proficientes economistas.

— Em 1913 numa sessão da Camara dos deputados produziu analyse minuciosa do orçamento da receita publica e considerou que "o proteccionismo se transformou em prohibitismo", pelo excesso de imposto sobre os generos de consumo; discutiu, depois com superioridade patriotica a questão do orçamento da guerra.

— Ministro da Agricultura e Obras Publicas, na presidencia Wenceslau Braz, a sua indole dynamica desenvolveu-se extraordinariamente.

O seu programma de renovação dos serviços que pertencem a este importante departamento num paiz como o Brasil que necessita de impulsionar os recursos agrarios, a viação ferrea,, como os transportes maritimos e fluviaes e outros entrou em execução.

— Pelos fulgores da sua penna de literato primoroso e pela palavra de eloquencia persuasiva, o estylista Coelho Netto saudou a entrada do dr. Calogeras para o ministerio, como nova etapa do progresso da nacionalidade.

Entretanto a administração do provecto secretario de Estado foi hostilisada, em razão de algumas disposições disciplinares que elle poz em pratica, nos ministerios da Fazenda e Agricultura.

Defensor dos interesses do Thesouro Nacional contra os dos peculatarios e negocistas, o honrado ministro bem comprehendeu que a mesquinhez de espirito dos seus adversarios se pronunciaria vehemente contra a energia e a coragem dos deveres de moralidade dos seus actos, e, nelles insistiu.

A sua passagem pela administração teve da alta finança européa as mais satisfatorias manifestações pela exactidão com que regularisou as responsabilidades da divida e de outros compromissos do governo brasileiro.

Distinguiu-se na representação que desempenhou no congresso financeiro Pan-Americano, de 1916 em Buenos Aires; sendo "o interprete para os technicos americanos, nos debates", pagina 90.

Na conferencia da Paz em Versailles representou o Brasil: descreveu a actuação que lhe coube no livro "O Brasil e a Sociedade das Nações".

Pronunciou vibrante discurso, por todos applaudido, quando sustentou o direito das delegações dos paizes não considerados influentes nos destinos do mundo, excluindo-os desta restricção.

Ministro civil na pasta da Guerra foi realisador de melhoramentos de significação para o exercito nacional.

Fundou a fabrica de polvora do Piquete, determinou a construcção de casernas para as unidades militares; instituiu a Escola de Aperfeiçoamento para os officiaes, deste modo firmou as bases da renovação technica do exercito e do estado maior instruindo a moderna.

Procedeu com a energia conveniente para a manutenção da ordem reprimindo o pronunciamento militar de 1922, no Rio de Janeiro.

Importantes serviços dedicou ao Archivo e a Bibliotheca do palacio Itamaraty.

Mathematico e versado nas sciencias naturaes, o espirito do dr. Pandiá Calogeras, consagrou-se ás investigações religiosas, como crente fiel na philosophia do Christianismo.

Eis a synthese da sua existencia moral e de civismo.

LEOPOLDO DE FREITAS

CURIOSIDADES LITERARIAS

LITERATURA CUBANA

A literatura cubana conta com varios titulos de gloria, representados por grandes escriptores, taes como José Antonio Saco, um dos intellectuaes que mais influencia exerceram na cultura do seu povo. Como apostolo infatigavel do abolicionismo, escreveu elle a "Historia de la Esclavitud", obra sincera, imparcial, que foi o germen da liberdade da raça negra na heroica ilha de Cuba. Outro prosador de renome é Henrique Pineyro y Barry, tão erudito quanto Antonio Saco e autor de varias monographias historicas, entre as quaes uma sobre a escravidão e a liberdade nos Estados Unidos. E' trabalho conhecido e applaudido pela critica como um dos melhores sobre o assumpto.

A novella cubana floresceu a partir da emancipação politica. "Cecilia Valdés" é o titulo de uma excellente composição em prosa. Foi dada á publicidade em 1882. Seu autor é Cirillo Villaverde, a primeira figura literaria que cultivou tal genero.

Tambem digna de menção é a novella "Francisco" escripta por Suares y Romero. Diz a critica a respeito della: — "Es uno de los numerosos alegatos que nuestros antepassados promovieron contra la inhumana institution de la esclavitud de los negros".

Emilio Bacardi Moreux, na famosa novella "Via Crucis" deixou vibrar uma alma ardente de cubano, revivendo as tragedias da patria no periodo historico que vae de 1868 a 1878. Publicou, depois, "Magdalena", cuja acção novellesca se desenvolve em Santiago de Cuba. Raymundo Cabrera, natural de Havana, ex-politico, jornalista e professor, passou quasi toda a vida a escrever. Enorme é a sua producção literaria. Legou aos posteros um judicioso estudo critico sobre Don José de la Luz y Caballero.

Occupa, ainda, logar de destaque, na literatura insular, Ramon Meza y Suarés Inclan. Pertence-lhe a celebrada obra "Mio tio el empleado", que é indubitavelmente um grande livro, lido sempre com especial carinho pelas novas gerações da flor das Antilhas. Na novella podemos citar mais o nome de merito invulgar, Ramon Boa, que muitas narrativas compoz, baseadas na revolução cubana. O seu livro, que é um verdadeiro encanto, "A pie y descalzo", são recordações, não só de gloria, como, tambem, de dôr.

A poesia patriotica nasceu com José Maria Heredia. Popularizaram-se logo os seus versos "A' Emilia", offerecidos a uma immortal patricia, protectora do bardo revolucionario. E' impossivel citar todos os poetas rebeldes, entre os quaes avulta Concepcion Valdés, que soube rimar em estrophes bellicas sua incontida aversão á tyrannia.

Os lyricos constituem um importante grupo. Cultivaram todas as formas poeticas, a ballada, a elegia, as canções populares, o hymno, etc. José Manuel Carbonell y Ribeiro, critico eminente, autor de um bellissimo ensaio sobre a poesia local, inserto em sua preciosa obra intitulada "Evolução da cultura cubana", divide em cinco periodos a poesia de lá. No primeiro (1790-1820), aponta Manoel de Zequeira y Aranga, como principal instigador da cultura da ilha. No segundo (1820-1842), menciona Ramon de Palma y Ramay, nascido e morto em Havana, que, além de "Aves de paso", versos, publicou diversas novellas e dramas. Os seus melhores livros são "Hojas caidas" e "Melodias poeticas". O terceiro periodo (1842-1868) foi o mais florescente e, nelle, Cuba se orgulhou de ser berço de excellentes poetas, taes como Ramon de Palma, Ramon Veléz, José Victorino e Miguel Tolon. Finalmente, nos dois ultimos periodos, que vêm de 1868 aos nossos dias avultam Ricardo del Monte, periodista e critico, burilador de lindissimos sonetos, e Bonifacio Byrne, elegiaco de grande sentimento, autor das consagradas obras "Esfigies" e "Lyra y Espadas", poemas.

Orgulha-se Cuba dos seus oradores de fama, como o padre Felix Varela Morales, que se distinguiu em varias modalidades da tribuna sacra: na eloquencia funebre, nos commentarios aos dogmas, na parabola e nas exhortações evangelicas. Na oratoria academica refulgiu um Luz y Caballero, director da geração intellectual de 68 e conhecido pelo cognome de *El Maestro!*

A critica está representada na pessoa de Aurelio Mitjas, um lucido julgador literario. "Lope de Vega" foi o seu trabalho de maior exito, premiado com medalha de ouro. Falleceu em Havana, deixando uma das mais completas syntheses historicas da gente a que se ufanava de pertencer. E Antonio Bachiller y Morales é o memorialista de "Mis buenos tiempos" livro dos mais ricos em informações sobre a sociedade havaneza.

Vê-se que Cuba, apezar da sua pequenez territorial, tem produzido os seus grandes homens, e que o facto de ser uma ilha jamais a insulou do contacto dos povos cultos.

Hilario Cintra

O CENTENARIO DA CERVEJA

Celebrou-se no anno passado, na Grã Bretanha, o quinto centenario da fabricação da cerveja.

Essa bebida é, como se vê, muito antiga. Certa classe della já era saboreada pelos egypcios ha 4.000 annos. Pouco antes de 1435, começou a se utilisar entre os britannicos o lupulo para fabricar cerveja, se bem que, em quantidade relativamente pequena. Desde então, o consumo do lupulo se tornou consideravel na Grã Bretanha. Em 1436, um decreto de Henrique VI recommendou a producção e o consumo da cerveja.

Esse decreto ordenava aos alcaides que permittissem aos industriaes da cerveja o exercicio de suas actividades do modo como o haviam feito até então. Nesse mesmo anno, já se haviam estabelecido em Londres nada menos de quinze casas de cerveja e sua inauguração foi registrada no Primeiro Livro dos Cervejeiros.

Em 1934, a cerveja pagou, na Grã Bretanha, a importancia de 53.884.400 libras esterlinas, de impostos!

A ABYSSINIA E OS SEUS COSTUMES

Em tempo de paz, o imperador da Abyssinia costuma recompensar generosamente os actos de heroismo, coragem ou valentia de seus subditos.

E' assim que, segundo as observações feitas por um viajante, quando um abyssinio dá a morte a um leão, ganha como premio uma esposa.

Quando mata um elephante dão-se-lhe duas esposas. Se priva da vida a um inimigo preto, o premio são tres esposas. E se o inimigo é branco, as esposas são quatro...

A julgar por essa generosidade de tempos de paz, imagine-se qual não terá ser a recompensa dos abyssinios que regressarem com vida da guerra com a Italia.

CORREIO FEMININO

"ESQUECEU-SE DE ENTERRAR A MORTA..."

Nos "factos policiaes" os jornaes trouxeram ha dias uma noticia que parece tirada de uma scena dos romances de Dostoiewsky; ell-o: num casebre de um suburbio qualquer, foi encontrado já em estado de decomposição, o corpo de uma mulher. No emtanto não fôra crime e a morta da choupana deserta não havia expirado ao abandono. Alguem lhe havia posto o seu melhor vestido de chita; repousava sobre uma mesa rustica em torno da qual haviam queimado diversas velas. O corpo estava coberto de flores humildes. Então, porque aquelle mysterioso isolamento em torno ao cadaver? Porque não haviam enterrado aquella que tivéra o piedoso carinho dos derradeiros cuidados? Onde estava o companheiro ingrato que depois de accender as velas e espalhar as flores, deixára a pobre morta sózinha, sózinha em sua derradeira vigilia tão triste? Porque fugira, se não era um criminoso? A policia indagou; a vizinhança informou — certo ou errado, a vizinhança informa sempre: a casa, ou antes, o casebre rustico onde se vivia, estava silencioso, mudo, havia tres dias já.

Mudança não fôra; os trastes não tinham saido nem por vontade do inquilino, nem por imposição do senhorio. Não, não se passára ali, naquelles ultimos dias, coisa alguma de anormal.

Mas como a choupana houvesse ficado de repente silenciosa e muda, como a mulher não mais tivesse saido pela manhã, a fazer as compras na venda, nem á tarde para ir buscar agua no poço como naquellas duas ultimas noites de um luar tão bonito que enfeitava de prata aquelle bairro pobre, ninguem ouvisse chorar o violão de "seu" Pedro e ensaiar os primeiros sambas para o Carnaval, alguns curiosos foram bater á porta da choupana e como não obtivessem resposta, abriram, entraram, dando então com o espectaculo tetrico: a defunta em cima da mesa, cercada de tocos de velas apagadas, coberta de flores já murchas. Do "seu" Pedro ninguem sabia.

A policia, solenne e grave, fez uma investigação que não deu muito trabalho: a casa compunha-se de duas peças: um quarto onde havia uma cama para dormir e uma mesa para comer, duas cadeiras de palha, roupas penduradas em uns pregos, um lampeão de kerozene e um violão. Na outra peça, uma bilha, uns pratos e um fogareiro.

Mas, não fôra assassinio nem roubo. Roubar o que, ali onde nada havia?

E a policia retirou-se para investigar. Mas o trabalho foi-lhe poupado. Algumas horas depois apparecia na delegacia do bairro um homem, era "seu" Pedro que vinha explicar ao delegado o caso estranho e tão pateticamente simples — como são simples as tragedias da vida — o caso do cadaver abandonado.

"Seu" Pedro vinha descalço; trazia uma calça de brim e uma camisa de malandro. De luto, nem signal! "Seu" Pedro não acredita em convenções sociaes. Acredita apenas no que sente o seu coração de malandro, e isto elle confia apenas ao violão, nas noites de luar...

Narrou o que se passára: sua companheira, a Aracy, morrera quasi de repente, de uma febre. Bem que elle chamára o "pae de santo" para benzel-a e dar-lhe umas hervas. Mas tinha chegado o dia e nada se póde fazer. "Destino, seu delegado..."

Aracy morrera tarde da noite e Pedro, assim como os animaes feridos, preferiu soffrer sózinho, sem o auxilio da vizinhança. Vestiu a companheira, collocou-a sobre a mesa, accendeu uns tocos de vela, no terreno colheu algumas flores que ali nasciam atôa, junto com o matto, espalhou-as sobre o corpo daquella a quem dera o seu amor de malandro. Depois, sentou-se para velar o cadaver. Mas era horrivel o silencio da noite, na solidão da sua grande dôr. "Seu" Pedro teve medo do silencio, medo daquella morta rigida e fria no seu vestido de chita... Se fosse até ao botequim tomar um trago de pinga? Saiu em meio da noite. Entrou no botequim. Poz-se a beber, a beber para ter coragem de voltar ao solitario velorio. Depois, não sabe. Parece que passou dias, dois ou tres, embriagado e assim se esquecera de enterrar a morta!

A vida passa pela gente, qual rio caudaloso, carregando tudo! O que é hoje, talvez não seja mais amanhã. O que foi hontem não existe mais...

E a gente vae bebendo atordoadamente para esquecer. Vae rolando, como rolam as aguas do rio. Quer viver do presente, não pensar no futuro, olvidar o passado.

Mas dentro em nós, vamos, sem querer accumulando cadaveres de sonhos, de lembranças, de imagens, de coisas que passaram, que não tornam mais..

Porque nós tambem... esquecemos de enterrar os mortos, as coisas mortas que vivem dentro em nós!...

SYLVIA PATRICIA

Para a dona de casa

RECEITAS

Lembremo-nos de que um pedaço de carvão de madeira, collocado na geladeira, evitará que esta adquira máo cheiro.

* * *

As manchas de leite devem ser lavadas primeiro com agua fria, e depois com sabão e agua morna.

* * *

Quando os sellos de correio grudam-se uns aos outros, não se devem collocar na agua, e sim envolvel-os num pedaço de papel de seda, e passar em cima o ferro quente. Desta maneira se despregarão com facilidade.

* * *

Um pouco de manteiga untada na ponta do jarro, evitará que o creme se derrame na toalha.

* * *

Quando se desejar lavar rapidamente os vidros de uma janella lavam-se com um pedaço de camurça empapada na agua, á qual se haja accrescentado um pouco de ammoniaco. Seque-se depois, e não ficará nenhuma mancha nos vidros.

* * *

Uma maneira facil de tirar da roupa as manchas de tinta: Collocar um pouco de amidão sobre a mancha, e com uma colher derramar um pouco dagua no amidão. Se a mancha não sair da primeira vez, repetir a applicação.

* * *

Para dar melhor sabor á sopa, accrescentam-se uns pedacinhos de perrexil e um pouco de queijo ralado.

* * *

Limpam-se os objectos de esmalte com uma mistura de sal e vinagre. Desta maneira tiram-se todas as manchas.

* *

As luvas de camurça devem ser lavadas nagua onde se hajam fervido as cascas de duas laranjas. Ao seccarem, as luvas ficarão como novas.

*

O succo de tomates tira as manchas de tinta dos dedos.

Aprender a rir de si mesmo é coisa de uma profunda importancia.

*

A alma superior não é aquella que perdôa: é aquella que não tem necessidade de perdão.

Chateaubriand

PALESTRA FEMININA

Coisas velhas, sempre novas

Sobre o amor, sobre a mulher, tanto se tem falado, tanto se tem dito e maldito! E no emtanto não passam os homens, desde que o mundo é mundo, nem sem uma coisa, nem sem a outra! Sim a... outra, principalmente...

"O amor que é bem pouca coisa, é a mais séria de todas as coisas da vida", escreveu Francis Wey. Sim, bem pouca coisa; nada! E um nada que move o mundo, e que é tudo!

Mas sendo um bem, é o grande mal. Dá poucas alegrias e tantas, tantas dores! Promette tudo e pouco dá. "O amor — diz Ovidio — tem mais fel do que mel". Mas, mesmo o fel, sendo do amor, é doce...

"O amor — disse Voltaire — é uma têla dada pela natureza e bordada pela fantasia".

Sim, porque em realidade, elle é nada... ou tão pouco!...

Diz Pierre Leroux que o amor de Deus sóe a Deus vota. Mentira; o amor é o inferno e não póde conduzir ao céo!

"O amor é mais forte que a guerra" — diz Dupont. Diria melhor: o amor é a mais forte e a mais terrivel das guerras...

Sobre as mulheres:

"O homem dá se tem de mais, a mulher dá mesmo quando não tem bastante".

E nesta generosidade um pouco absurda, mas tão bella que consiste toda a superioridade da mulher.

"O coração da mulher não envelhece nunca — escreveu Rochpidre — e quando cessa de amar, cessa de bater". E' verdade; são umas pobres loucas as filhas de Eva; só nasceram, coitadas! para amar.

"No amor, a colera é sempre cega". Nem sempre! E' muita vez na colera que o amor que teima em ser cego, vê melhor...

"Aquelle que se fia numa mulher, fia-se a um ladrão" — escreveu Hesiodo num momento de máo humor. A mulher que se fia num homem, fia-se a um... homem... o que é muitas vezes peior!...

"Uma mulher nunca está mais exposta a succumbir do que quando se crê invencivel".

O escriptor esqueceu-se de acrescentar: uma mulher verdadeiramente mulher, nunca se crê invencivel...

"O amor torna as mulheres discretas"; e os homens indiscretos...

"Amar — escreveu Mlle. de Lespinasse, uma das grandes victimas do pequeno deus — é fazer um pacto com a dor". Mas um pacto que ninguem quer quebrar!

Eis o que se tem dito, desde que o mundo é mundo, sobre o amor, sobre a mulher.

Coisas velhas, talvez. Mas sobre estes dois assumptos não ha nada velho. Tudo é eternamente novo!...

CLAUDIA

A sorte do Luiz XVII, filho de Maria Antonieta

Um processo por velhacaria movido recentemente ante os tribunaes de Paris por mme. Heitz, contra Luiz de Bourbon, neto de Naundorff, coincidiu com o apparecimento de um livro muito documentado de Hans Roger Madol, favoravel á these de que Naundorff era, effectivamente, o filho desapparecido de Luiz XVI, de França.

Por essa razão, volta-se a falar da hypothese da evasão do Templo do delphim menino, durante a Revolução. Os factos são conhecidos. Foi o herdeiro do throno que morreu na prisão em 8 de junho de 1795 ou, ao contrario, o menino ali fallecido era um seu sosia?

Esta ultima supposição apoia-se na formula excessivamente prudente empregada em 1795, pelos medicos encarregados de fazer a autopsia, doutores Lassus e Jeanray: "...encontrámos em uma cama o corpo morto de um menino, que nos pareceu ter, mais ou menos, dez annos, e que os commissarios nos disseram ser o filho do defunto Luiz Capeto..."

Se se acceitar a these da evasão combinada pelos seus partidarios, que foi feito do delphim?

Como se sabe, appareceram, annos depois, impostores diversos, que quizeram fazer-se passar como filhos de Luiz XVI. Um delles parecia dizer a verdade, mas hoje não se sabe ao certo se era ou não o authentico filho de Luiz XVI e Maria Antonietta.

Trata-se de Naundorff. Em maio de 1833, com um passaporte prussiano esse estranho personagem chegou a Paris pela primeira vez, dando a conhecer suas pretenções ao throno de França.

Não é o primeiro que se intitula o delphim mas é o unico que tem partidarios. Conta de sua vida uma historia, da qual não se afasta, e na qual apparece a ex-imperatriz Josephina. Refere que foi sequestrado, quasi á força, do Templo, por meio de um soporifero. Que fugiu para a Italia, Grã Bretanha e Allemanha, e que, varias vezes preso, foi posto em liberdade por Josephina. Diz, ainda, que foi ella quem, secundada por Barras o tirou do Templo e, que a Imperatriz só deixou de interessar-se pela sua sorte no dia em que pensou poder assegurar a seu proprio filho, Eugenio de Beauharnais a successão de Napoleão I. Pretende ter escripto, em 1816, duas cartas á sua irmã, a duqueza de Anguleme, cartas que foram interceptadas pela policia secreta real. Decidiu-se, finalmente, a ir a Paris reivindicar seus direitos. A alta sociedade lhe abre as portas e é recebido com grandes considerações. Recorda sua infancia na Côrte de França. E' parecidissimo, de physico, com Luiz XVI e a duqueza de Anguleme. Emfim, a antiga camareira da rainha, mme. Rambaud, se converte em uma de suas mais ardentes partidarias, porque encontrou em seu corpo varios signaes particulares que ella havia visto no delphim, principalmente na coxa, uma mancha em forma de pombo. Os legitimistas se commovem. A duqueza de Angulema manda-lhe um de seus confidentes, o visconde de la Rochefoucauld, antigo ministro de Carlos X, muito prevenido contra o impostor. Mas o visconde se inclina ante as provas que o pretendente lhe apresenta e propõe á duqueza uma entrevista com o seu supposto irmão. A duqueza, porém, recusa. Por que?

Naundorff afasta-se de Paris por diversos motivos, mas regressa e em junho de 1836 pede a Carlos X e aos duques de Anguleme que acceitem seu parentesco.

Dois dias depois desse pedido sensacional, foi preso, seus papeis confiscados e arrastado para Calais.

Em 16 de novembro, ao atravessar a praça Clarence, em Lourdes, um francez Desiré Roussel, tenta assassinal-o e fere-o gravemente.

Em 1840, installa-se na Hollanda com seus nove filhos. Ahi é tratado com respeito e, quando morreu, em 16 de agosto de 1845, o acto de seu enterramento foi assim redigido: "Carlos Luiz de Bourbon, duque de Normandia, filho de sua majestade Luiz XVI, rei de França, e de sua alteza imperial, Maria Antonietta, ambos mortos em Paris..." etc.

No seu tumulo se lê: "Aqui repousa Luiz XVII, rei de França e de Navarra." O recente processo de seu neto, Luiz de Bourbon, teve origem nas importancias que lhe emprestou mme. Heitz a quem havia interessado em sua causa, analoga á de seu avô.

Em julho de 1930, o tribunal de Versalhes resolvia em favor de mme. Heitz, mas o tribunal de Paris acaba de revogar a sentença em termos que mantem de pé a duvida sobre a legitimidade das aspirações de Naundorff, "considerando que Luiz de Bourbon podia ter procedido de bôa fé em sua affirmação de que descende de Luiz XVI."

FERIAS

Passada a ruidosa alegria das festas de "revellion", pensamos na necessidade de tomar nossas ferias.

Anciamos, todos fugir da atmosphera pesada da cidade, do asphalto escaldante das ruas, e, buscar, longe, no silencio da montanha, na paz bucolica da roça ou na praia distante e quasi ignorada, esse contacto directo com a Natureza, que revigora, repousa e rejuvenesce.

A vida moderna, agitada e trepidante é como um desses complicados "cocktails," que agradam ao paladar e actuam sobre o espirito, despertando a scentelha de "verve" e de bom humor. Seu uso constante, porém, traz como consequencia, certas molestias serias, ás vezes incuraveis.

Sendo a mulher mais sensivel e mais vibratil do que o homem, tem, por isso mesmo, maior necessidade de repouso.

Desde a dama da alta sociedade, para quem a vida é uma successão de desejos satisfeitos e um vestido "raté," um desgosto profundo, até a burguezinha honesta e obscura, que trabalha sem parar e cose, pela noite a dentro, emquanto resonam os filhinhos adormecidos, todas, precisam de vida, de clima e de paysagem, que será para seus nervos cançados, um balsamo reparador.

Tracemos juntas, amiga que me lê, o plano de suas ferias deste anno; seja você senhora de alta roda, dona de casa, mãe de familia, funccionaria publica, empregada do commercio, etc., não importa, você é antes de tudo mulher, e como tal, responsavel pela conservação de seus dotes physicos e moraes.

Procure tomar, pelo menos, tres semanas de ferias, durante as quaes sua vida deverá ser inteiramente diversa do que é habitualmente.

Recolha-se cedo e durma de 8 a 10 horas; se, durante a noite seu somno tiver sido insufficiente, não deixe de recuperal-o durante o dia. Tome diariamente quatro banhos, (sem falar no banho habitual): um banho de mar (de rio ou de piscina), um banho de sol, banho de ar e banho de movimento.

Para o primeiro, 20 minutos, são sufficientes; a duração do segundo será gradativa, começando de 5 minutos até meia hora, conforme seu organismo supportar.

O banho de ar, grandemente proveitoso á saude, consiste em deixar seu corpo, tanto quanto possivel, em contacto com o ar livre, o vento, o ar iodado do mar, o ar irradiado dos rochedos, o mormaço, a brisa fresca, etc., essas differentes temperaturas agem como uma especie de massagem sobre a pelle, tonificando o organismo.

Tome a precaução de untar sua epiderme, de manhã e á noite com um oleo filtrado, contendo lanolina e cholesterina, afim de protegel-a contra o vento e o sol; o azeite commum não é recommendavel para esse fim.

Evite o pão, a carne e as bebidas alcoolicas; prefira frutas e verduras, alimentos que contenham vitaminas.

Vista-se o mais simplesmente possivel; o traje ideal seria, a meu ver, uma camisa sport, em linho ou crepon e "shorts" de linho cru', alargado por pregas, ou, para um clima mais fresco, calças bem masculinas em flanella cinza e "sweater" marinho ornado de monogramma branco.

O modelo de hoje é um pyjama em linho "cendre de rose," acompanhado de grande chapéo do mesmo linho e lenço em algodão estampado de vermelho, branco e preto.

Um ultimo conselho: esqueça suas contrariedades e aborrecimentos habituaes ou, pelo menos, procure fazel-o, não leia jornaes e não se preoccupe com o cartelro...

Deixe descançar sua sensibilidade. As verdadeiras ferias são o repouso.

KAY

DA MINHA ESTANTE

"Brinquedo de felicidade"

(SYLVIA PATRICIA)

Dizem que você soffre e anda triste,
Sózinho, a vagar pela cidade,
dizendo ter quebrado o seu brinquedo,
o seu brinquedo de felicidade...

Não creio! Isto não deve ser verdade;
E' uma historia tola que inventaram
Só para me magoar!
E que alguem me contou
Um dia, por maldade,
Simplesmente pra ver
Se um pobre brinquedo tambem soffre,
Se um brinquedo que foi felicidade,
Mesmo quebrado... é capaz de chorar!...

SONETO

Tu tens do amor uma noção errada,
Por que o prendes á lama da materia.
Por isso vives triste, desolada,
Olhando a vida sob luz funerea.

O amor — a fonte viva e abençoada
Que mata toda a sombra deleteria,
E' a força que de uma alma projectada
Para outra alma se vae subtil e ethérea.

Que importa o corpo que o amor inspira,
Se é materia no coral desfeito,
E a alma fica ardendo em eterna pira!

Ama o espirito desse amor profundo,
Despreza o corpo e sejas satisfeita
Por ter-te o amor sagrado neste mundo.

Rio — 29 — 11 — 35.

IVETA RIBEIRO

RESPOSTA A "IRIS"

IRIS — Sua carta chegou-me ás mãos na vespera de Natal e pouco tempo eu tive para tratar da correspondencia. Sómente agora posso dizer-lhe quanto ella me dilicioù na maneira interessante como criticou os "BACILLOS..."

Não extranhe receber uma resposta por estas columnas do jornal. A imprensa é o campo neutro onde se degladiam inimigos e os amigos se encontram — porque não pedir-lhe ser a Mensageira — a Iris mythologica — á sua procura?

Não quiz dar-me seu nome, nada disse que permittisse uma conclusãozinha... Tenho um fraco pronunciado por livros de Wallace, Christie, Steeman, etc. — bôas horas tenho perdido, noite alta, tentando destrinchar as complicadissimas tramas desses sympathicos personagens.

Pois bem, apezar do vasto tirocinio, nada adeantei quando pretendi saber quem era a "Iris" amavel e encantadora que me escrevia uma carta tão conhecedora de reacções de Fehling, Von Kluck, etc... e continuo na mesma.

Então gostou de "BACILLOS...? Esse meu ultimo conto tem dado que falar! Recebi cartões, telephonadas — tenho discutido a origem provavel e verdadeira do "virus" literario — os medicos, então, acharam-se com direito a dissecal-o, examinando-o nos detalhes. Houve um que qualificou de "batuta" a olhadinha que Valentina deu no autoclave...

Está claro! A mulher sempre descobrirá espelhos embora vivendo entre microbios e bacillos..

V. diz que "entre a rapaziada meio-cynica do seculo" não haverá um que proceda como o prof. Camargo?

Pois existem *fosseis* dessa especie, eu, pelo menos, os conheço. E um delles, note bem, só se apercebeu que era de carne e osso, susceptivel a frechadas arteiras, no dia em que "ella" bateu a linda plumagem com outro...

A Medicina é das sciencias que absorvem inteiramente, anesthesiando qualquer sensação externa, deixando o coração mui quieto, intra-muros...

Quem pesquiza um mal desconhecido... foge dos conhecidos.. Até nós que temos fama de *espertinhas*, quantas vezes levamos *na cabeça!* Se uma determinada cegueira isola-nos completamente do mundo exterior, impedindo que nos apercebamos de umas tantas coisas, como duvidar daquella que domina a materia cinzenta masculina!

Quando á convivencia vem juntar-se a mesma profissão, o homem e a mulher estão fadados a perderem um para o outro a personalidade que attrae os demais.

Então, senhorita Iris, terei conseguido dar-lhe a impressão que ha homens — como Pedro Camargo — que vivem ao lado de uma mulher, sem perceber-lhe a graça e o encanto senão no momento de perdel-a...? E quantos andam por esse mundo de Christo!

Se quizer, continue discordando... mas escreva umas linhas como aquellas...

Cumprimenta cordialmente

Carmen de Revorêdo Annes Dias

EVOCANDO

(Giovanna Pascale)

Recostado na sua poltrona confortavel em frente á larga sacada que abria sobre o mar, o velho medico parecia entregue á mais profunda meditação. Do seu cigarro esquecido sobre o cinzeiro de crystal subia a fumaça, quasi verticalmente, na tarde parada e morna...

Os seus olhos estavam fixos ao longe, mas não viam a belleza sumptuosa com que o sol, prodigiosamente pintara o poente, não viam tão pouco uma vela branca, muito branca, destacando-se num contraste, no fundo colorido do scenario, nem uma gaivota que riscava em descaidas e surtos, o céo. Parecia alheio a tudo. Não o empolgava aquelle espectaculo e embora todo entregue assim a uma idéa absorvente, não era atormentada a sua expressão. Uma serenidade profunda, suavisava-lhe a physionomia.

E, emquanto assim distraido a sombra foi se alargando sobre o scenario allegorico, apagando os tons vivos, desmanchando os acastelados de nuvens douradas, estendendo por tudo o manto cinzento-negro da noite. Só quando as estrellas brilhavam no céo distante, elle despertou do seu scismar.

No mar despovoado e escuro já não havia aquella vela ignota, adejante... Um sorriso doloroso, crispou-lhe a bocca. Era assim que costumava, outrôra, ficar olhando os poentes que eram então a paixão romantica da sua esposa. Era tão fina, espiritual, imbuida de um sentimentalismo quasi morbido que lhe emprestava ao olhar uma expressão incendiada de crepusculo! Amara-a com vehemencia. Amara-lhe a belleza gloriosa, amara os seus cabellos negros presos em bandos, os seus olhos cheios de vida.

Mesmo nos ultimos tempos de sua vida, a maternidade proxima não lhe desvirtuara a belleza perfeita.

Uma grande ternura illuminava-a toda. Era um symbolo para elle.

Depois... tudo falhara: a sua medicina, os outros medicos, a sua fé...

Havia já quantos annos? Que lhe importava? Elle ahi estava nessa tarde, como em todas as outras desde que ella se fôra, evocando na sua memoria o seu vulto, o seu sorriso, aquelle modo languido tão seu de se encostar á sacada e ficar olhando o mar sem o vêr...

1936

SCIENCIA DE COMMUNISTAS...

O dr. S. Bruikhonenko, medico de Moscou, creador do coração artificial, acaba de fazer uma affirmação arrojada, declarando que póde restituir a vida a um cadaver.

Essa fantastica declaração do dito homem de sciencia baseia-se em experiencias por elle feitas em animaes.

Foi assim que deu a morte pelo frio a alguns cachorros, os aqueceu e lhes fez de novo funccionar o coração.

O dr. Bruikhonenko affirma que, se Amundsen, que se perdeu nas regiões geladas do Polo Norte, fôr descoberto, elle poderá restituil-o á vida, desde que o frio lhe tenha conservado o cadaver.

E' sabido que a vida póde ser restabelecida em casos de morte apparente, quando o coração cessa de palpitar em consequencia de um anesthesico.

Nessas condições, a actividade cardiaca, paralysada por instantes, restabelece-se. Mercê de uma habil massagem, do cirurgião.

Até ahi, a sciencia russa não descobriu nada de novo.

Mas devolver a vida a um cadaver nas regiões geladas do Polo, onde encontrou a morte, é tão fantastico como o sonho de Fausto, que quiz gosar de uma eterna juventude.

Até agora, o que se sabe é que uma vez paralysado o coração, paralysa o sangue. Sangue estagnado é sangue que não mais correrá pelas veias, que enrigecem e apodrecem, mesmo com a morte pelo frio. O resto é fantasia. E é bom que os incautos não pensem que a sciencia communista russa tambem dá a vida aos que morrem... Dá tanto quanto o promette aos basbaques de toda parte, inclusive do Brasil.

OS GRANDES HOMENS E A ARTE DE VESTIR

Sabem que na edade da primavéra Spinoza foi um galante cavalheiro?

Todo coberto de velludos e rendas, a espada de lado como um gentilhomem, era um perfeito dandy.

Só muito tarde, (depois de suas decepções amorosas), quando collocou os oculos e dedicou-se á philosophia, abandonou então toda a esperança de conservar-se elegante.

Ainda assim, com que amargura no sorriso elle contemplava os jovens que sabiam bater as esporas e sacudir os punhos de renda nas ruas de Amsterdam!

*

Niezsche foi outro genero bem diverso. Era um solitario. Sobre este temos documentos fornecidos pelo prefeito de Sils-Maria e confiados a Eduardo Scheneider que encerram esse detalhe terrivel:

"Durante os oito annos que tive convivencia com Nietzsche, só o vi usar duas camisas. Estragadas pelo tempo, puidas pelo uso, o nosso philosopho ia aos poucos cortando-as progressivamente de baixo para cima, de sorte que a parte superior, no ultimo anno, só lhe cobria o peito!

E o unico sobretudo que tambem usava (que era preto) já estava côr de cinza com nuanças verdes..."

Apezar disso, Nietzsche não fugia ás exigencias da moda... usava um chapéo de sol e sobrecasaca.

Pobre Nietzsche! Por isso não devemos nos espantar da sua ferocidade e objurgatorias atiradas contra os homens e a sociedade.

*

Robespiérre, que levou tanta gente á gulhotina, cujas idéas eram diversas das suas, foi um dos elegantes do tempo. Esse homem, que teve multiplos pensamentos e os pôz em pratica, nunca saiu de casa sem se barbear, se botar bem empoado, vestido com uma casaca impeccavel e o pescoço envolto na celebre gravata de tres voltas, que tornou-se mais tarde o symbolo das convicções inflexiveis. Era Robespiérre um elegante.

*

Napoleão gostava de seguir a moda e occupou-se toda a sua vida das questões dos costumes.

Foi elle quem decidiu da escolha dos uniformes de seus homens, desde o senador, até o ultimo intendente.

Elle mesmo nunca usou mais de dois dias uma calça, as famosas calças de casemira branca que o desolavam tanto quando caia uma nodôa...

Notas á margem do Natal

— O dia de Natal sempre me trás tristezas...

— Devia ser ao contrario... E' um dia de festas.

— Por isso mesmo. O homem deve divertir-se quando o coração está alegre. Expanda-se Gose-se da sua ventura quando ha motivos para ella e não nos dias determinados pela folhinha, uns para as alegrias, outros para as lagrimas e tristezas. Pura hypocrisia!

— E's sempre contrario ás coisas estabelecidas...

— Julgo-as falsas, irritantes, só por isso. A festa de Natal, por exemplo, vem botar em fóco a felicidade de uns e a tristeza de outros.

Marca impiedosamente a abastança de certas familias com suas bellas arvores, presentes caros, deliciosos jantares e bailes sumptuosos e a miseria de outros que depositam apenas lagrimas nos sapatinhos rasgados de seus filhos...

São festas que tyranizam os corações das creanças.

Quantos bilhetes escriptos com garranchos, são dirigidos a Papae Noel, cheios de desejos, de fé e alegrias e que deixam de ser attendidos?

Já não me refiro sómente ás creanças... Quanta gente grande soffre vendo a alegria dos outros sem ter tido mão amiga que levantasse uma taça dizendo entre sorrisos e doce expressão no olhar:

— "Desejo-te um feliz Natal!..."

Tenho um amigo que móra só. Não tem familia aqui no Rio. Possue um coração sensivel e é bom. E' bom, dessa bondade generosa, intelligente que eleva e dignifica o homem.

No dia de Natal elle acordou triste pela sua solidão. Ia almoçar sózinho. Em certa hora porém batem á sua porta. Era uma antiga creada de quem ha muito não tinha noticias.

Trazia pela mão uma creança que era sua afilhada e ia levar os desejos de felicidade e beijar a mão do "Padrinho". Depois de alguma conversa elle pede á rapariga que deixe ficar a filha para almoçar com elle.

— Mas é longe a minha casa para depois eu vir tornar a buscal-a... Retrucou ella.

— Não te incommodes: deixa a pequena que depois eu a levarei no meu automovel.

A mulher partiu, a creança ficou para o almoço.

Toda vestidinha de roupa branca, com um grande laço azul nos cabellos, a pequena mulatinha, viva e esperta, logo encheu a casa da sua alegria e ingenua simplicidade.

O meu amigo divertiu-se com aquella visita inesperada, talvez um presente de "Papae Noel" para que não passasse elle, abandonado e triste um dia de tantas alegrias para os outros.

A pequena falou durante todo o almoço, parecia que estava em sua propria casa. Meu amigo olhava-a porém com um olhar que ella não poderia comprehender, mas toda uma pagina do sentimento humano ficou gravada ali naquelle almoço simples de Natal.

NINI MIRANDA

Para além do bem e do mal

MIETZCHE

Aquelle que não sabe encontrar o caminho que conduz ao seu ideal vive de maneira mais frivola, mais insolente, do que o ser sem ideal.

*

As mesmas paixões têm um modo de ser diferente no homem e na mulher; é por isto que o homem e a mulher nunca se comprehendem bem.

A tendencia a rebaixar-se, a deixar-se roubar, enganar e explorar, esta tendencia não será o pudor de um deus entre as creaturas?

*

A mulher aprende a odiar na medida em que desaprende a encantar.

CORREIO · FEMININO

AMORES QUE SE FORAM

DISCIPULO DE ROUSSEAU

G. LENOTRE

Por certo ella não foi a só, mas foi certamente a mais docil e a mais "completa".

Chamava-se Theresa Heyne; nasceu em Hanovre, em 1760, de um pobre sabio que passava os dias e as noites a redigir noticias bibliographicas e de uma desmiolada que toda entregue á sua paixão por um musico, pouco se importava com os filhos.

Até aos doze annos viveu Theresa ao abandono e nessa época perdeu a mãe. O marido ficou inconsolavel, bem entendido. Theresa pouco se importou com o acontecimento e para formar o espirito e o coração poz-se a ler romances e obras philosophicas. Assimilou Klopstock, Herder, Rousseau — Rousseau principalmente cuja "Nova Heloisa" passava então como breviario dos corações sensiveis e dos incomprehendidos. Aos vinte annos, a educação da moça estava terminada e ella julgava "as fraquezas do amor indignas de um sêr razoavel"; estava disposta a casar-se "onde encontrasse estima e terno devotamento, mas nem uma paixão".

Este projecto parecia-lhe sublime e aproximava-a de sua heroina Julie d'Etange. Foi na mesma época e pelas mesmas razões que a joven Phelipon concedia a mão ao velho Roland de la Platière. Quantos casamentos assim, fez Jean-Jacques! Uma phrase de seu perigoso romance occasionou muitas desgraças conjugaes: em nosso sexo — diz mme. d'Orte — "só se compra a liberdade pela escravidão e é preciso começar por ser serva para tornar-se um dia senhora".

Assim pensando, procurou Theresa um marido. Não era feia, tinha mesmo um typo provocante de gitana. Na pessoa de um naturalista, George Foster encontrou o eleito de sua razão. Gasto pelos revezes da sorte, rosto deformado pela variola, dentes estragados, era o "typo ideal!"

Mas, apenas compromettida com tal phenomeno, percebe Theresa que ama outro homem. Apaixonára-se por um certo Wilhelm Meyer; um genio mystico e fatal... assegura ella.

Uma Theresa que o adora; no entanto julga a moça que a paixão é um inimigo que é preciso dominar, como o fazem as heroinas de romance. Embora noiva de outro, abandona-se sobre o peito de Wilhelm, cobre de beijos aquella fronte genial, mas exige que elle nunca "passe os limites". E Meyer obedece. Foster não ignora a delicada situação; alimentou-se tambem das bellezas da "Nova Heloisa": entre aquella Julie e aquelle Saint-Preux, assume o papel de Wolmar. Approva o amor dos dois jovens, faz jurarem um ao outro fidelidade eterna. Realiza-se o casamento de Foster e Theresa; o casal installa-se em Goettingem, com Meyer. Se o seguimento desta historia não demonstrasse que Foster era um grande tolo, poderia ser julgado a principio o mais astucioso dos maridos. O seu *truc* foi optimo: ou porque tanta facilidade gelasse a paixão de Wilhelm, ou porque tivesse escrupulo em enganar um marido tão confiante — nunca, nunca, o enamorado traiu o seu amigo naturalista. E' pelo menos o que diz Theresa em suas notas, em sua correspondencia.

Momento houve em que Theresa sentido-se enfraquecer, supplicava ao marido:

— Separa-me delle!

Mas o marido não admittia a hypothese de separar os namorados. Um dia porém, Wilhelm desappareceu para não voltar, farto de tão absurda situação. O casal deixou Goettingen, indo residir em Mayence, onde Theresa encontrou um joven diplomata, Louis Ferdinand Haber, novo Saint-Preux, bem mais seductor que o primeiro.

Lógo informou o marido do estado de seu coração: Foster declarou-se encantado; Huber foi recebido como intimo da casa e Theresa viu que o antigo pesadelo ia recomeçar. Mas eis que estoura a Revolução franceza, trazendo a libertação:

Foster enverga o bonnet vermelho e obriga a esposa a refugiar-se com Hubert na Suissa. Encantados partem os namorados para Muechâtel emquanto Foster fica em Paris onde não tarda em receber uma carta de Theresa na qual declara que não resistindo mais á sua paixão, quer unir-se ao seu amado Huber.

Foster responde, enviando sua benção e este bilhete: — "Filhos, procurae ser felizes. Que a vossa ventura dure sempre e para isto conservae a clareza intellectual e uma razão conforme aos vossos sentimentos, em accordo com as leis da natureza!"

Theresa e Huber já haviam agido de accordo com os seus sentimentos e com as leis da natureza...

Foster vae á Suissa admirar-lhes a felicidade, mas parece que se achou demais entre o novo par ou que não lhe agradou o papel de espectador estoico que tanto gostava de impor aos outros; o certo é que logo voltou a Paris onde morreu durante o Terror, no mais completo abandono.

Theresa perdeu Huber após 10 annos de união. Ficando viuva com quatro filhos, dois Foster e dois Huber — poz-se a escrever e publicou alguns trabalhos que não desagradaram.

Mas nem um dos seus livros vale por certo o romance vivido de suas afinidades amorosas e a experiencia, pouco concluente, que nova Julie d'Etange, ella quiz tentar de "dominio do seu eu."

PERNAS NUAS

De SEBASTIÃO FERNANDES

HOUVE um pequeno progresso ultimamente na arte de annunciar. Resolveram induzir alguns literatos em evidencia a assignar artiguetes recheiados de nomes poeticamente feios endereçados a toda moça capaz da coragem gostosa de mostrar a canella nuazinha.

E não appareceu beletrista que por alguns cincoenta mil reis (metade dum "jeton" academico) não descompuzesse as atrevidas.

Na concurrencia a tudo que dá dinheiro ao homem não faltaram matronas rabiscadoras de poemas alambicados e de coisas ainda mais feias inculcando as mais moças não usarem meias... Uma chegou até citar Wilde (tomem nota: ellas já lêm Wilde...) dizendo que a falta de originalidade era um crime. Ora, maior crime então foi o della, que não sabendo fazer uma chronica não disse originalidade alguma e portanto commeteu-o logo...

Quem terá por ahi sensibilidade egual a de Raymundo Correia: o mesmo que naquelle celebre e perfeito soneto dizia só querer a mulher sem coisa alguma, nu'a, toda nu'a da cabeça aos pés! Lá está no seu livro immortal. E então, meus caros poetas e poetizas de agua-doce, quem de vós melhor que o austero e rispido Raymundo? Creio que entre a de todos os que assignaram artiguetes e a do autor das "Pombas" não posso duvidar qual a mais apurada sensibilidade.

Tambem na alvorada de outras modas como a do cabello "a la homem" houve casos de maridos que se separaram das esposas, e outros peores ou melhores, conformaram-se, porque os coitados não estavam apparelhados para receber de chofre evolução de tal monta.

E como os cabelleireiros gostaram não houve artigos contra...

Os vestidos curtos e compridos numa alternativa que só o espirito futil das mulheres póde conceber tem dado muito artigo para esthetas e muito ouro aos costureiros.

Vá alguem ser palmatoria do mundo...

A flôr tem uma belleza surprehendente. A quem occorria arranjar enfeites para uma rosa?

Imaginem se os costureiros, ou melhor os vendedores de sedas e luveiros dão para berrar e pagar literatos para convencer as mulheres da impropriedade do habito de nos dias quentes andar de braços nu's ou sem luvas? E corram pennas brilhantes ou scientificas para nos dizer que é immoral, sem esthetica ou uma porcaria uma mulher expor os braços nu's ao vento e a poeira. E surgiriam braços cabelludos e cheios de cicatrizes e quejandos argumentos como platonicamente a proposito das pernas.

Na época do nudismo ninguem venha innocentemente proclamar feiuras de pernas nu'as e outras coisas suggestivas.

Só o preconceito, autor de tanta tolice em materia de indumentaria está, como os phariseus, todo arrepiado porque as moças não gostam mais de meia. Tambem já houve muito delegado que prohibia aos rapazes andarem de "maillot" ou mesmo sem camisa pelas praias. Só porque viram nas revistas londrinas os filhos do rei da Inglaterra, de peito nu', encabularam e permittem aos cariocas queimarem-se mais ao sol.

A essa gente de espirito avelhantado não lhes custaria nada apanhar uma photographia do principio do seculo e ver como homens e mulheres se banham no mar. O ridiculo brincando de esconder... [illegible] muita gente que até de meia entrava no oceano. De meia... Senhoras que só se atreviam a tal, ás tres ou quatro horas da madrugada, quando não houvesse ninguem e isso mesmo dentro duma roupa disforme de alma-do-outro-mundo...

Se todos os grandes hygienistas imprimem milhares de livros, pelo mundo a fóra, pregando o habito da cabeça descoberta, de pelo menos aos domingos ficarmos nu's ou semi-nu's onde possa surgir o milagre dum raio de sol que nos dê mais vida, se a vida é sadia sem roupa; para que os delegados de moralidade e outras bandalheiras?

Os indios têm uma boa saude, mas se lhes derem um par de sapatos e ás indias um par de meias perderiam fatalmente a saude que Deus lhes deu. De que andava vestida a nossa primeira Eva? Quando nós nascemos qual nossa roupa?

Preciso perguntar e raciocinar mais?

A proposito da actual Constituinte com trinta e nove grãos á sombra, foram lembrados os respeitaveis senhores de 1890, protolarmente de casaca, collarinho daquella altura, cartola arranha-céo negro e outras coisas calorentas com a columna de mercurio da mesma altura. Recordemos com a memoria ou as photographias da época como andavam no mesmo forno as respeitaveis esposas constitucionaes. Muito bonito, senhores costureiros, ausencia completa de decote e aquellas golas, mangas e outras coisas impossiveis nesta linha morna do tropico.

Inventámos multas roupas e como os mais realistas querem desfazer tanto preconceito, os commerciantes de pannos arranjam uma literatura moralista. Reparem nos lindos quadros de nu's; nas maravilhosas estatuas onde, sem pannos, meias ou luvas apparecem figuras bonitas porque não têm enfeites ou postiços.

Dizia o saboroso Bilac:

"Explendor da carne e da belleza!"

Não vê que se Thais tivesse ficado vestida teria ganho os votos do Areopago?

Ponham dois tratos juntos e apresentem em ambos lindas mulheres, mas escrevam nos cartazes de um delles: "Todas nu'as!" e nos de outro "Toda vestidas," e aguardemos a preferencia do publico.

Bem entendido, que essas mulheres despidas sejam novas e bonitas...

Mas a questão das pernas é uma questão tropical. Estiada a chuvinha, evaporada a humidade (o nosso inverno...) voltando o calor estará ahi a perna nu'a.

Questão economica e de conveniencia.

Porque se um dos principaes problemas da vida é ella ser cara e o accumulo de diversas peças do vestuario nos difficultando o pão, como não havemos de procurar vencer esse empecilho para comer melhor.

Que fale o radio ou radio-queparta, que as casas de meias fiquem tristes e sem freguezia. Querem um conselho? Repitam a cansativa historia da parabola. As mulheres no inverno (o nosso inverno...) têm frio. Usarão meias. Mas no verão? Accumulem na caixa registradora. Como as casas de pelles ou de cobertor...

SEBASTIÃO FERNANDES

Penna de principe

A "Tribuna" de Roma, orgão officioso do governo italiano, está publicando um romance folhetim da lavra do principe Pignatelli.

A prosa do nobre escriptor tem cousas nesse genero:

"Durante o anno sangrento de 1793, os servos francezes deram aos seus senhores as mais altas provas de dedicação.

Muitos, dentre elles, para não trahir seus amos, deixaram-se guilhotinar; e, quando voltaram os dias de calma, reassumiram silenciosa e respeitosamente suas humildes funcções!"

JOHN GILBERT

Os jornaes annunciaram o fallecimento de mais um artista cinematographico, aliás, o primeiro que occorre este anno.

Essa noticia veiu encher de pezar os "fans", pois John Gilbert, nome famoso em quanto logar seus films tenham sido exhibidos, depois de alcançar o apice da gloria, entrou em declinio, logo após o advento do cinema falado. Os filmes não lograram o successo identico proporcionado aos que pousou durante o tempo do cinema silencioso.

Naquella época sua carreira foi gloriosa. Chegou a ser o artista que imprimiu novos rumos á arte amorosa e bejouqueira da téla, tendo feito ao lado de Greta Garbo os seus melhores films de amor, como ainda recentemente vimos em "Rainha Christina".

Foi ainda John Gilbert quem conseguiu dominar o temperamento de Greta Garbo, submettendo-a a um certo treino de con-

John Gilbert

ducta do velho film em Hollywood, de onde ella sahiu depois [illegible] romance de amor entre elles, e que jámais resultou em casamento.

Não era de estranhar que John Gilbert morresse devido a certas complicações cardiacas, pois em vida elle andou bem complicado do coração, casando-se e divorciando-se diversas vezes. Casou-se com Leatrice Joy de quem tem uma filhinha, posteriormente com Ina Claire e, mais tarde, com Virginia Bruce.

Hollywood muito falou de seu casamento com Ina Claire. Diziam que essa união tinha sido [illegible] Greta Garbo, e como Ina acabou não supportando [illegible] ao lado de Garbo, resolveu o desastre conhecido.

O grande heroe do film "The Big Parade" fez a sua estréa cinematographica no film "O apostolo da vingança", tendo mais tarde ingressado nas fileiras da Fox, onde fez "O conde de Monte Christo", e posteriormente na Metro onde trabalhou quasi todo o seu tempo de artista de cinema, e pousou em diversos films, sendo ainda autor de algumas historias, pois era um escriptor além de actor theatral e cinematographico e ainda director.

Com o advento do cinema falado, o seu primeiro film foi um completo fracasso. Depois de estudar voz, preparou-se para mais tarde enfrentar o microphone e conseguiu trabalhar em "West of BondWay", "Downstairs", "Fast workers", "Redemption", "Way of a sailor", "Gentleman's fate" "Phantom of Paris" e "Rainha Christina", o seu ultimo e maior successo no cinema sonoro, ao lado de Greta Garbo. Seu ultimo film foi "O capitão odeia o mar", recentemente exhibido entre nós.

John Gilbert era natural de Utah, nascido em 10 de julho de 1897.

A PRINCEZA ARTAYNTA

Nasceu, ao que parece, essa linda princeza sobrinha do famoso Xerxes, rei da Persia, na cidade de Sardes, em territorio iranico. Filha do general Masistes, irmão do heróe da batalha de Platéia, e de sua esposa Phaidyme, Artaynta era o retrato de sua mãe, cuja belleza a Persia inteira exaltecia.

E' interessantissimo, embora muito triste, o episodio em que ella se tornou conhecida, historia algumas vezes lembrada. Xerxes, numa convivencia que tivera com a esposa de seu irmão, apaixonara-se por ella, numa paixão illicita. Com o coração e o orgulho ulcerados pela derrota que os gregos lhe infligiram, procurava elle então esquecer a sua queda e sonho guerreiro, no esplendor de uma vida de fausto, no seio da familia. No seu palacio de Susa estavam hospedados o general Masistes e sua mulher Phaidyme. Mas Xerxes, sabendo que em Sardes vivia uma sobrinha que não conhecia ainda, pediu a Masistes chamasse Artaynta para residir em Susa, com elles, e adornar a sua côrte com sua juventude e formosura.

O general relutou um pouco em obedecer-lhe, porque tinha receio do soberano, adorador das mulheres, sendo a sua filha uma tão linda flôr. Mas [illegible] circumstancia de ser Artaynta sobrinha do rei, esperou que esse tão proximo parentesco sustasse qualquer desejo amoroso do terrivel sultão. E assim sendo, veiu residir com a filha e com a esposa no palacio [illegible] da cidade de Susa.

Xerxes apaixonado por Phaidyma, a principio, ao vêr Artaynta, quasi uma creança, logo esqueceu a mãe pelos attractivos juvenis da filha. E dissimulando habilmente a sua politica de Don Juan, seduziu a moça occultamente. Artaynta, muito menina, inexperiente da vida, e fascinada pela gloria guerreira de Xerxes e o esplendor da sua faustosissima côrte, [illegible] e tornou-se sua amante.

A historia romantica desses amores é uma maravilha de belleza e de encantamento, que captiva a imaginação dos que admiram esses dramas de paixão, sem a preoccupação dos preconceitos. E esse episodio da ligação de Xerxes e de Artaynta desperta facilmente a sensibilidade dos poetas para paginas que ainda não foram escriptas, [illegible] cantando a tragedia e a doçura desse enthusiasmo amoroso que envolveu o grande monarcha e aquella formosa menina, bem como o idyllio do "Cantico dos Canticos"...

A Artaynta, que tudo lhe sacrificára, tão creança ainda e tão linda, Xerxes repetia com louca paixão:

— Minha princeza adorada! Vós sois a lua do Bosphoro, o esplendor das noites da Persia, a pedra preciosa mais rica que tenho engastado no meu diadema real! Valeis mais que todos os thesouros de Persepolis! [illegible]

[illegible] tudo, assim, dizendo-lhe com transporte, com arrebatamento de paixão:

— O' meu rei! Fui toda dedicada á minha familia, até o dia em que vos conheci! Conhecendo-vos, o mundo inteiro desappareceu para mim. Vós me offuscastes, vós me deslumbrastes, vós me conquistastes! Apenas um ponto negro existe na luz maravilhosa que os meus horizontes banha, e é a rainha, a vossa cruel esposa, cujos crimes e ferocidade implacavel gozam, na Persia, da tão triste celebridade! Jurae-me, meu rei, que só a mim amaes, que a Amestris desprezaes, porque senão morrerei de ciume e de medo tambem! Tenho medo de Amestris, a rainha, confesso! Porque se ella surprehender o segredo da nossa ligação, é capaz de matar-me, de uma maneira medonha, de supplicar-me em atrozes torturas!

Xerxes, que no fundo tambem tinha pavor de que sua terrivel mulher descobrisse tudo, tratava de tranquilisar a amante, com mil protestos de cavalheiresca dedicação. [illegible] o rei ficou amedrontado, porque era justamente aquella tunica, um presente de Amestris, poucos dias antes!

— O minha princeza! — exhortou. — Pedi terras do meu Iran, [illegible] Pedi meus thesouros, e serão vossos. Pedi meus exercitos, e vos pertencerão. Pedi o que quizerdes, tudo e tudo, menos esta tunica [illegible] Mas é a unica coisa que vos não posso dar... Presente de Amestris! [illegible] E o nosso lindo amor será descoberto, e a morte ha de pairar sobre vós!

Artaynta, porém, tanto insistiu, chorou e rogou, na inconsciencia que por vezes têm as mulheres, que o miser. Xerxes acabou cedendo [illegible] a tunica [illegible] com a condição expressa de que a usasse unicamente no interior de seus aposentos. [illegible]

Amestris, que era a velhacaria personificada, logo descobriu a trama, [illegible] no dia em que o rei, no seu anniversario natalicio, era forçado a fazer dadivas e concessões aos seus subditos, [illegible] no velho costume da Persia, perguntou-lhe que desejava ella, a rainha. [illegible] a formosa Phaidyme...

O rei, ligado por uma antiga [illegible] não poude fugir ao cumprimento da sua palavra [illegible] de obedecer.

Ora, Amestris não queria matar Artaynta, [illegible]

Artaynta, desesperada com essa traição, fugindo [illegible] Ninguem soube o fim que teve. Talvez tivesse, então, desposado algum dos seus nobres admiradores da côrte de Xerxes. Seu pae, revoltado contra as crueldades inominaveis de Amestris, e inconsolavel com o fim hediondo de sua esposa, procurou sublevar os estados da Persia, numa obra de vingança. O que obteve foi apenas uma morte gloriosa, e nada mais.

Mas a cruel Amestris, foi castigada, mais tarde, pelas mãos do proprio Xerxes, que a obrigou a beber, um dia, o vinho envenenado que ella destinava a um de seus desafectos. Assim desappareceu do mundo um dos monstros mais repugnantes que a Historia nos revela. Mas o lindo romance de amor da primavera e do outomno, de Artaynta e de Xerxes, viverá eternamente na recordação e no enlevo dos poetas que sabem comprehender e sentir essas celebres e enternecedoras paixões.

MARINA COELHO CINTRA

A POMBA MENSAGEIRA

POR CESAR CARRIZO

A casa dos Maldana, no fundo do Valle de Catamarca, antigamente tão plantado e tão rico era agora uma terra descampada e pobre. Em meio do vasto terreno ficava a casa rustica e na casa, como unica alma vivente, mamãe Paula, mãe de Terencio Maldana.

Morrera o marido; os dois irmãos de Terencio viviam lá para as montanhas; cansados da planicie haviam partido com suas mulheres para os cimos do Campo de Pucará.

Assim passaram os annos. E um dia, quando o rapaz completou 25 annos, sellou a mula, reuniu umas provisões. Era em fevereiro. No Ancante despontava a aurora.

— Mãe, um amigo chama-me a Tucuman — disse Terencio.

— Partes, filho?

— Sim, mãe. Estou cansado desta terra que não dá mais nada.

— Não se trabalha em vão.

— Parto, mãe!

Silencio. Mãe Paula, olhou a terra; estava empobrecida, é verdade, mas mesmo assim as nogueiras e figueiras ainda fruttificavam, as vinhas ainda davam ainda havia trigo e legumes.

— Porque te vaes?

— Meus irmãos tambem se foram. Um dia voltarei com dinheiro...

— Mas quem vae tratar da terra?

— Arranja-se um homem.

E Terencio partiu em busca de sorte melhor; mãe Paula ficou na casa abandonada. Dois annos depois Terencio voltou com algum dinheiro.

— Linda terra é Tucuman, mãe! Muito trabalho, muito ganho, muita gente feliz!

— E Catamarca, a tua terra?

— Linda tambem, mas...

— Sim, as vinhas estão maltratadas, o matto cobre as hortas, as arvores estão sem poda. Vaes deixar morrer tudo isto?

— Morrer não! Quando estiver rico voltarei a tratar della.

— Estará talvez morta; o solo, meu filho, tem alma e vida como as pessoas...

— Partiremos então!

— Partir? Nunca, Terencio. Prefiro morrer de fome, e de sede aqui!

Terencio tornou a partir deixando á mãe as moedas que trouxera.

Passou o tempo. Um dia mãe Paula enfermou mais da alma que do corpo, vendo as terras que o mattagal cobria. Era uma amarga tristeza que doia fundo!

Veiu vel-a Clarinha Moreno que por lá passava de vez em quando, vendendo maçãs e favas de mel. E pareceu á mãe Paula que aquella menina de 15 annos representava a branca pomba mensageira:

— Quero que fiques um tempo commigo — disse a velha — sinto-me doente.

— E os meus patrões?

— Dou-te o dobro do que lá recebes. E em breve, quando eu morrer, deixo-te algum dinheiro e este pedaço de terra.

Então Clorinda chorou de alegria por ter encontrado aquelle coração amigo.

Mezes depois voltava Terencio e vendo aquella formosa rapariga indagou:

— Quem é ella, mãe?

A velha contou a historia da menina.

Uma historia simples e boa como um raio de sol que anda pelos caminhos e que se detem numa casa sombria e triste.

Passaram dias.

O rapaz andava estranho. A's vezes, fitava longamente Clorinda e depois sahia e andava horas lá por longe como se fugisse de alguem ou de alguma coisa. A mãe observava-o. E a rapariga cada vez mais se lhe afigurava a branca mensageira da paz...

Na manhã da partida, Terencio despediu-se da mãe numa grande emoção, como se fosse para sempre. E ao apertar as pequenas mãos morenas de Clorinda, olhou-a com tão profunda tristeza que aquelle olhar foi para ella uma revelação. Quiz falar, mas teve medo e abafou o grito de sua alma...

Terencio montou a cavallo, afastou-se rapidamente da casa. Chorava mãe Paula e ao seu lado Clorinda como que ausente, alheia a tudo, olhava o infinito...

Uma hora depois chegava Terencio á falda do monte que conduzia á sua nova morada. Mas ali, olhou para trás e... em desabrido galope voltou...

— Filho, o que tens? — perguntou a mãe vendo-o entrar pallido e tremendo.

— Não parto mais...

— Não partes?

— Não posso, mãe!

Não perguntes porque...

— Não preciso perguntar, filho. As mães vêm com os olhos de Deus.

— Fico para sempre. Vou tratar dos nossos campos para que a terra e a casa se vistam de novo de flores e de folhas verdes...

Mãe Paula não acreditava em tão grande alegria. A pomba branca... A doce mensageira da paz, do amor...

Clorinda... A formosa pomba de olhos verdes que tinham a profundidade das fontes que cantam na serra...

(Da revista "Tegucigalpa", de Honduras).

PERIGOS E ACCIDENTES A EVITAR

Em qualquer circumstancia da vida e em qualquer logar acha-se o perigo, que a prudencia aconselha evitar com os meios ao nosso alcance. Não sempre, porém, temos esses meios ao nosso alcance, ou mesmo que esses meios existam, não sabemos, na confusão do momento, a elles recorrer.

Quem lida com objectos caseiros está exposto a varios perigos e accidentes, alguns previstos outros imprevistos. Afim de evital-os, de eliminal-os ou evitar consequencias peores, vamos citar a seguir alguns expedientes praticos.

Antes de tudo convém manter em casa uma pequena pharmacia com medicamentos de facil applicação, mesmo por quem é leigo em materia de medicação.

Esta pequena pharmacia resume-se em:

1 pacote de algodão desinfectante.

1 pacote de algodão gaze desinfectante.

1 rolo de adhesivo Lister.

1 flacon de tintura de iodo e outro de arnica.

1 garrafa de hypochlorina.

1 vidrinho de ammoniaco

Cortes e puncturas — Os córtes, ou arranhões produzidos por instrumento cortante, devem ser lavados cuidadosamente deixando sair o sangue. Enxugue-se com algodão, passe-se nas bordas do córte uma pincelada de tintura de iodo e cubra-se a ferida com uma tira de adhesivo ou de gaze gaze.

Quando o córte é pequeno recorra-se á folha do geranio, que é um cicatrizante de grande efficacia. Esmague-se uma folha de geranio contra uma tira de gaze e applique-se sobre a ferida.

Nas puncturas por agulhas, espinhos ou outro qualquer objecto ponteagudo deve-se verificar se a ponta que a produziu ficou ou não no furo. Neste caso deve-se extrail-a, espremer o sangue para que não se coagule na ferida. Lave-se bem com agua e hypochlorina e feche-se com adhesivo.

Quando as puncturas estão na vizinhança da ponta dos dedos evite-se a compressão na direcção da unha, pois que isso daria origem ao panaricio. Se, depois da medicação persistir a sensação dolorosa ainda mais sensivel pelo toque, é signal que a ponta do objecto que o produziu ficou dentro. Convém extrail-a alargando a ferida com as devidas precauções antisepticas e fazendo-a sangrar bastante.

Puncturas de abelhas, maribondos, escorpiões, lacraias — Cauterize-se antes de tudo a parte offendida com uma gotta de ammoniaco ou de essencia de terebentina. Extrair depois o ferrão, se tiver ficado na ferida. Quando não se tiver á mão ammoniaco ou terebentina, applique-se á ferida por algum tempo uma moeda ou objecto de prata limpa.

Feridas por pregos ou vidros — Com frequencia acontece pôr-se o pé sobre alguma taboa com ponta de prego exposta. As feridas assim produzidas são perigosas, não só pelo logar que geralmente é a planta do pé, como pela ferrugem do prego.

Lave-se immediatamente a ferida afastando as bordas para expulsão da ferrugem e de outra sujeira, primeiro com agua, depois com hypochlorina e quando não sair mais sangue, pincelem-se as bordas com tintura de iodo; envolvendo o pé em gaze.

A pelle da planta do pé tem certa dureza que impede a saida livre do sangue, não sendo rara a formação de puz que deve ser expulsa com applicação de cataplasmas. Persistindo a dôr convém recorrer ao medico, o qual verificará se por ventura não houve infecção tetanica.

Receituario Domestico

GUIA PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA VIDA DOMESTICA

por M. YANTOK

III

Quando o pé pisou em cacos de vidro o primeiro cuidado consiste na extracção desses cacos da ferida, laval-a depois com jactos de agua e desinfectal-a.

Punctura por espinhas de peixe — Quando se lida com peixe póde alguma espinha ferir a mão. Sendo elastica, raramente ella fica na ferida, mas quasi sempre resulta dolorosa e produz inchaços de longa duração. Feridas assim produzidas devem ser submettidas a lavagem prolongada, cuidadosa, espremendo bem as bordas e applicando, não tintura de iodo, mas hypochlorina, sem recorrer a atadura de especie alguma.

Contusões — As contusões leves produzem pequenas echymoses violaneas, ás vezes boças sanguineas com mortificação dos tecidos.

Appliquem-se na parte offendida compressas de agua e tintura de arnica.

As contusões no couro cabelludo produzem os hematomas ou "gallos" e são curados do mesmo modo.

Corpos estranhos — Nos olhos — (grãos de pó, de carvão) — Puxar para deante a palpebra superior e abaixal-a sobre a inferior dando saida ás lagrimas que arrastarão o corpo estranho fóra do globo ocular. Vire-se a palpebra superior e com um pouco de algodão tire-se o objecto sem esfregar. Quando o grão é metallico recorra-se ao iman. Se, entretanto, o corpo fixou-se na conjunctura é preciso recorrer ao medico.

Nas orelhas — Se se trata de algum insecto que se introduziu no ouvido, deite-se a pessoa de lado e faça derramar um pouco de azeite no ouvido attingido. O insecto virá logo á tona do azeite. Se o corpo fôr de regular tamanho (grão de feijão, ervilha, etc.) nunca se deve extrail-o com os dedos, mas procure-se estender o pavilhão das orelhas para endireitar o conducto auditivo dando livre saida ao objecto.

No nariz — E' caso para chamar o medico, quando, ao assoar-se com força não se conseguiu expulsal-o.

Espinha de peixe na garganta — Engulir miolo de pão ou ovo crú. Os meios empregados batendo nas costas da pessoa com sôcos, são mais perigosos que efficazes, em virtude das lesões que a espinha póde produzir no esophago, onde mais se entranharão.

Fogo — Quando se lida com fogareiro a alcool, kerozene ou gazolina tem que ser previsto o perigo que póde trazer a inflammação destes liquidos. Os depositos que o contêm devem ser afastados do fogo. Não só produzem explosão como espalhando o liquido inflammado por toda parte occasionam o incendio da casa, além de queimaduras não poucas vezes mortaes nas pessoas attingidas.

Quando se abastece o fogareiro, deve-se evitar a vizinhança de qualquer chamma. Esta operação faz-se com fogareiro extincto, evitando derramamento do liquido, ou limpando cuidadosamente os pontos molhados.

O incendio causado pelo petroleo, gazolina ou alcool não se extingue com agua, mas com cinza, areia, terra, com cobertores de lã molhado, em agua, que asphyxiam as chammas.

A pessoa, cujas vestes pegaram fogo, deve immediatamente enrolar-se no cobertor, procurando não correr, porque o ar agitado mais activa o fogo. Logo que as chammas cessarem, dispa-se rapidamente e, tendo a disposição vaselina, applique-se ás queimaduras sem pressão alguma, mantendo-a até a chegada do medico.

Convém ter em casa para qualquer eventualidade desta ordem uma certa quantidade de cinza ou de areia.

Quando um cortinado pegou fogo enrole-se immediatamente as cordas e puxe-se com violencia para que as chammas não cheguem ao forro.

Curto-circuito — Tem-se attribuido a maioria dos incendios ao curto-circuito, sem prestar attenção aos defeitos na installação electrica, defeitos esses que apenas presentidos devem ser logo apontados a quem compete fazer os reparos.

Ao sair de casa, onde não fica mais ninguem, nunca se deve deixar o relogio da illuminação ligado.

Mesmo dentro de casa e usando o ferro de engommar, faça-se attenção para que este fique desligado quando não se precisar delle.

Quando o phosphoro tiver servido apague-se antes de jogal-o fóra. Nunca se deve accender phosphoros na vizinhança de materias inflammaveis.

O logar onde em geral se origina o incendio, quando não fôr causado por curto circuito, é a cozinha, ou com mais precisão, o fogareiro ou fogão. A frigideira contendo gorduras ou materias inflammaveis, cêra para o assoalho, para vernis ou outro mistér, póde de um instante para outro communicar-se com as chammas. Em previsão destes casos, tenha-se sempre ao seu alcance um sacco de areia e um velho cobertor, com os quaes será facil abafar o fogo logo no inicio.

Se por acaso algum objecto pouco pesado pegar fogo, procure-se jogal-o para o quintal ou isolal-o, derramando por cima agua, quando não se trata de petroleo, alcool ou gazolina.

Se por alguma porta entrar vento, feche-se esta immediatamente.

Quando o objecto incendiado é irremovivel deve-se em primeiro logar cobril-o para abafar as chammas, feito isto procure-se isolal-o para que as chammas não se communiquem aos outros objectos. Não conseguindo uma pessoa só abafar o fogo deve logo dar aviso aos vizinhos.

Canos arrebentados — Se fôr o cano conductor da agua procure-se fechar o registro e quando isto não se conseguir dêixe-se caminho livre para que a agua possa escoar-se para algum ralo emquanto demorarem as providencias ou chegar o bombeiro.

Se o cano fôr o do gaz, feche-se o registro, abram-se portas e janellas e não se accenda phosphoro algum nem se permaneça nos aposentos que o gaz invadiu.

Precauções com a electricidade — Muita gente desconhece o que é electricidade, satisfazendo-se apenas com os beneficios multiplos que lhe proporciona sua applicação, luz, calor, telephone, etc. As installações de luz e força electrica são feitas por technicos, mas, ás vezes algum gasto vem perturbar seu funccionamento e no momento não se póde recorrer ao electricista para os reparos. Quem não tiver pratica corre serios perigos ao tocar os fios conductores, e se não estiver isolado o choque póde produzir-lhe a morte.

Quando se procede a reparos nos fios internos a partir do relogio para as lampadas, ou substituir estas, mudar os supportes, os comutadores e outros pertences, primeiro cuidado deve ser o de desligar o registro. Sendo a madeira má conductora da electricidade, os reparos que devem ser feitos entrando com contacto com o fio, exigem que a pessoa fique isolada, ou em cima duma cadeira, duma mesa, ou da escada de abrir. Nessa condição os reparos não offerecem perigo.

Os fios nunca devem ficar descobertos em sua parte metallica ainda menos em contacto um com o outro, o que originaria curto-circuito, queima dos fusiveis e da lampada.

Só se ligará o registro quando a pessoa não estiver em contacto com parte nenhuma da installação a não ser os comutadores ou interruptores.

As juncções dos fios aos supportes, aos interruptores para prolongamento devem ser feitas de modo a que só fique descoberta a parte metallica que cerca o parafuso ou se prende a parte metallica do fio de juncção. Se, porventura, alguma parte ficou descoberta proteja-se com fita isolante para que não entre em contacto com o outro.

As lampadas devem ser bem parafusadas nos supportes e fóra do alcance, afim de evitar que se choquem contra alguma pessoa ou objecto.

Outros perigos — O manejo incorrecto do fogão a gaz ou do aquecedor podem produzir explosões e prejuizos. E' necessario adquirir-se pratica no manejo desses apparelhos, mesmo a custa de algumas despesas que logo serão compensadas pela economia no consumo, quando manejados com a devida correcção.

Os objectos cortantes ou contundentes nunca devem ser collocados nas bordas das prateleiras ou das mesas, evitando assim que, ao cairem, venham ferir os pés. O mesmo diga-se com os objectos, pesados, que devem ser colocados em logar seguro, de onde não possam cair.

Pelo que respeita o manejo economico do fogão a gaz, do aquecedor; da illuminação electrica, e do telephone damos a seguir alguns conselhos praticos.

Fogão a gaz — Quando a agua começa a ferver, diminua immediatamente a chamma ou mude a panella para uma chamma pequena para continuar a ferver vagarosamente. A fervura a borbotões gasta nove vezes mais gaz do que a fervura suave, e não adeanta nada, pois nos dois casos a temperatura dagua é egual: 100 grãos, da qual não póde passar por maior que seja o calor, que lhe applicam.

2) — Sempre mantenha as tampas nas panellas, pois, para fazer ferver uma panella aberta precisa-se cinco vezes mais gaz do que quando o utensilio estiver tampado.

3) — Não aqueça uma chaleira cheia dagua quando precisa sómente de uma ou duas chicaras.

4) — Não procure fechar um pouco a chave do relogio para economizar gaz; com isto só conseguirá ter máo serviço.

5) — Não espere cozinhar economicamente num fogão velho e estragado, e com as torneiras mal reguladas.

6) — Primeiro colloque sobre a boca do fogão a panella que vae usar e depois accenda o gaz. Ao retiral-a com o alimento já prompto, faça o contrario, primeiro apague o gaz e depois tire a panella.

7) — Não use a chamma muito forte quando uma menor é bastante.

CORREIO · FEMININO

Segredos de Eva

Muitas são as maneiras que lavam a cabeça muito amiudadamente. Penteando cuidadosamente o cabello podemos delle extrair todo o pó que nelle se tenha accumulado evitando dessa maneira laval-a muitas vezes.

Em muitos casos basta dar um bom shampoo á cabeça de tres em tres semanas. Suponhamos que em muitos logares pode o cabello sujar-se mais que em outros e as excepções se impõem.

• •

O mel de abelhas é um bom cosmetico para o rosto.

Colloca-se uma ligeira camada no rosto e, um instante depois, lava-se.

• •

Para caminhar com saltos altos colloca-se o pé no sólo primeiramente com as pontas por causa da elevação do salto. Os joelhos esticados e apenas dobrados durante a transmissão do peso do corpo de uma perna para outra.

• •

Para andar bem é necessario não olhar nunca para o sólo, manter a cabeça erguida o olhar firme para a frente, os hombros rectos.

Não impedir o balancear natural dos braços, respirar amplamente e com calma.

• •

O penteado soffre sempre as consequencias do vento, por isso recommendamos marcar todas as noites, as ondas, e conserval-as em seu logar com uma rêde que não incommodará absolutamente.

Um pouco de brilhantina em liquido, applicada todas as manhãs por meio de um aromatizador ajudará a conservar melhor o penteado por mais tempo.

• •

O saber andar é tão importante desde o ponto de vista esthetico como hygienico.

Caminhar bem é muito mais difficil para a mulher do que para o homem devido a construcção especial de suas pernas.

Os saltos tambem muito concorrem para isto, porque mantêm só as pontas dos pés no sólo, produzindo um desiquilibrio e uma grande falta de firmeza.

Manter a cabeça erguida, o olhar firme para a frente, os hombros rectos e não olhar nunca para o sólo, é saber caminhar.

Da época de Charles VII. As nobres damas que perdiam os esposos usavam essa toilette quasi monacal. Jodelle aproveitou essa inspiração creando um esplendido manteaux de velludo vermelho terminando em um capuz como preferia Catharina de Medicis

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

Na exhumação do passado...

Os ultimos modelos da moda parisiense vem revelar-nos o poder magico que possuem certos costureiros. O talento, a força de imaginação, o genio em resuscitar estylos de épocas remotas, chegando a realizar evocações de imagens perfeitas de seculos longinquos.

Mas taes evocações se harmonizarão no clima moral da nossa época?

Surgem por todas as casas de moda da "Cidade Luz", figuras perfeitas da "Edade Media".

E' certo que cada toilette encerra a perfeição total do equilibrio, dessa sinceridade profunda, desse segredo dos grandes mestres da costura, que se harmoniza na riqueza dos tons, no arranjo sumptuoso das fazendas, no rythmo ondulante das silhuetas.

Tudo o que já se tem realizado nesse genero de evocação do passado é encantador; sómente a mulher que vestir uma dessas toilettes, deve ser joven, bella e ter o habito da excentricidade e das attitudes theatraes, para poder affrontar taes magnificencias com a chance do successo.

Por esse motivo a moda da "Edade Media", não poderá ser generalizada.

Não quero dizer com isso que as minhas contemporaneas devam ficar tristes e possam pensar que as mulheres de antigamente eram mais bellas que as de hoje; nada disso, apenas a vida de outrora era mais cheia de sacrificios, impostos ao bello sexo, até na toilette.

Hoje, as mulheres desejam a alegria resplandecente de viver na liberdade dos movimentos.

Queira Deus que essas gentis resuscitadas, encontrem na alma moderna uma doce harmonia...

Existe todavia um anachronismo curioso na evocação da Côrte dos Medicis, em Florença, com toda a sua nobreza e pompa, na delicada execução da "pavane" e da "gavotte", com a physionomia de um salão moderno, com luzes indirectas, (talvez não muito longe de um apparelho de T. S. F.) e a trepidação estonteante de um fox-trot tocado por um jazz de negros...

MARY LOU

Triste e doce figura. Evocação perfeita dos tempos passados... Creação de Jodelle em sêda branca, com guarnição de bordados e perolas

Esta bella princeza da "Edade Média" parece esperar assistir a um "torneio". O vestido é de Jeanne Lanvin; é uma deslumbrante toilette de setim verde absyntho com braçadeiras e alto cinto de metal de prata

A proposito do petroleo

Depois que a Liga das Nações decidiu applicar á Italia as sancções economicas, o petroleo tem sido alvo da attenção geral.

Apezar de utilizado ha mais ou menos um seculo, o petroleo foi em todos os tempos conhecido da humanidade; os aztecas, as populações primitivas da Venezuela, os antigos hindus, e os nomades Asiaticos ignorando o seu valor, a elle se referem com desprezo.

Duzentos annos antes de Christo, os chinezes, já conhecedores do petroleo, começaram a exploral-o.

Em meiados do seculo passado, um sabio americano descobriu no precioso oleo extraordinarias propriedades curativas e delle fez uma panacéa universal.

As affecções cutaneas, a angina, os males do pulmão, as colicas hepaticas e até o cholera e a peste eram victoriosamente combatidas pelo petroleo, que, em garrafas, era vendido aos milhares.

Deste modo, a jazida situada perto de Pittsburg seccou, pouco depois, e, não se falou mais em petroleo como remedio.

FEMINIDADES

Os figurinos francezes estão enfeitando a cabeça das cariocas com chapéos "chics" e distinctos, sempre com grandes laços, na frente, no meio da aba levantada, ou atraz num negligente nó collegial. Enfeites varios, como flores, frutas, e especialmente a flor de café que, em Paris vem agradando bastante não só para os chapéos "trotoirs" como tambem para remate de um decote ou em formato de "clips", que se prendem nas luvas, bem longas e franzidas, sendo os "clips" collocados sobre os pulsos.

*

A pellica é mais aconselhavel para os calçados desta estação, pois é mais fresca que os couros de lagarto, phóca ou crocodilo, que, entretanto, não ficarão abandonados para as horas mais amenas e para os calçados de viagem.

*

A moda colloca não só nos vestidos sumptuosos o "chic" da mulher; os pequenos detalhes, como as bolsas, as luvas, os sapatos, os cintos e, principalmente, os chapéos se não forem harmoniosos, finos e bem feitos poderão comprometter uma silhueta por mais enfeitada que pareça.

Estes são os pontos exteriores faceis de apontar, mas a elegante bem sabe que ha accessorios que tambem prejudicam o seu "donaire" se não forem de optima qualidade e confecção; a cinta por exemplo.

Nella devemos empregar o que houver de melhor. A cinta mal feita alargará a cintura ou deformará o busto de quem a usa, dando proeminencias de estomago ou fazendo com que a mulher se adelgace demasiado nas cadeiras e se alargue no busto, offerecendo um aspecto de "boxeur".

A cinta é, pois, um dos accessorios mais importantes do uso feminino.

Sem uma boa cinta não é possivel ser elegante.

Leituras de 1/2 minuto

A sabedoria e o destino

(MAETERLINCH)

O mundo está cheio de sêres fracos e nobres que imaginam que a ultima palavra do dever encontra-se no sacrificio. O mundo está cheio de bellas almas que não sabendo o que fazer, procuram sacrificar a vida; e vê-se nisto a virtude suprema. Não, a virtude suprema é saber o que fazer e aprender a escolher a que dar a vida. E' só provisoriamente que o dever para cada um de nós é aquillo que elle julga ser o seu dever.

O primeiro de todos os nossos deveres consiste em esclarecer nossa idéa do dever. A palavra dever contem muita vez muito mais erros e molleza moral do que realmente virtudes. Clytemnestre dedica sua vida a vingar sobre Agamemnon a morte de Ephigenia, e Orestes sacrifica a sua a vingar sobre Clytemnestra a morte de Agamemnon. Mas bastou que um sabio passasse dizendo: "Perdoae aos vossos inimigos", para que todos os deveres de vingança fossem apagados da consciencia humana. Bastard talvez que um outro sabio passe um dia, para que a maior parte dos deveres de sacrificio sejam egualmente banidos.

Emquanto isso, certas idéas sobre a renuncia, a resignação e o sacrificio exgottam mais profundamente que grandes vicios e mesmo crimes, as mais bellas forças moraes da humanidade.

O LEQUE NA TOILETTE

O leque é toda a expressão da toilette. Tem vida. Tem movimento, é o prolongamento dessa corrente nervosa que envolve e caracteriza o "charme" feminino.

Para um vestido de soirée, basta o simples contraste nas côres das plumas de um leque para que a toilette adquira outro valor, outro encanto.

As japonezas e as hespanholas não dispensam esse ornamento, que ellas julgam imprescindivel como parte integral do "chic" feminino.

A vida moderna é porém muito agitada para que a mulher possa encher as mãos com muitos objectos. Basta a bolsa, da qual ella não se póde libertar.

No entanto, para essa época de excessivo calor os modestos leques de papel são indispensaveis. Já não digo como supplemento da toilette, pois que a industria nesse genero está pobre e deficiente, mas como necessidade para abrandar e fazer desapparecer as borbulhas de agua, os pingos de suôr que tanto afeiam um rosto de mulher.

Certas damas transpiram sobre o buço, acontecendo ficar uma aureola branca sobre a bocca devido ao pó de arroz que secca.

O leque evita esse desastre desagradabilissimo para uma elegante, evita as perolas de suôr, se formarem...

Antigamente, — quando nos parecia que a vida fazia grandes pausas para que nós pudessemos apreciar o mundo, — as damas de outróra faziam do leque uma especie de apparelho Morse, cujos signaes eram comprehendidos a longa distancia pelos interessados.

Houve a época febril dos pensamentos e sonetos escriptos entre as varetas de um leque e que representavam um valor inestimavel.

Os leques de luxo para as grandes toilettes eram pesados e ricos. Tinham pinturas a oleo e encrustações de ouro nas varetas de madre-perola.

Outros feitos de madeiras perfumadas, como o sandalo, a canella e o cedro. Mais alguns de rendas feitas a mão, (chamadas verdadeiras) de Bruxellas, Alençons, Peniche e outros mais.

Ainda tinhamos os leques de gaze, creações adequadas aos estylos das toilettes. Tudo passou... a mulher de agora supporta apenas o mais leve, o mais pratico, só aquillo do qual ella possa tirar uma vantagem immediata para realce da sua belleza sem as torturas dos estôrvos das riquezas antigas.

O leque de luxo modernamente, — o de plumas, — é apenas uma moldura para o realce da figura e o modesto leque de papel uma necessidade passageira, não entra mais como accessorio na arte de vestir.

Nossa mesa

Pagode japonez

(Continuação do numero anterior)

Nesta parte, em dois lados lateraes oppostos, riscam-se e cortam-se janellas, uma de cada lado, tendo de altura 6 centimetros e de largura 5 centimetros.

Cose-se o 3.º andar sobre o 2.º

Corta-se uma tira de papelão tendo 72 centimetros de comprimento, isto é 4 vezes o tamanho de cada lado do ultimo andar do pagode.

A altura desta tira será de 9 centimetros. Risca-se toda esta tira como se fosse grade e recortam-se as partes internas. Cose-se a tira em toda a volta do 3.º andar, formando assim a varanda.

Para se collocar o telhado arranjam-se 4 pedaços de páo ou flecha, tendo cada um 25 centimetros de altura e prende-se nos quatro cantos. Corta-se para o telhado.

Forra-se o telhado com papel chumbo amarrotado antes de se prender sobre os páos.

Colla-se o telhado nos páos com gomma arabica e farinha de trigo.

Prompta toda a armação do pagode forra-se o todo com papel chumbo da mesma côr com que foi forrado o telhado, com gomma de flores.

Em cada ponta do telhado prende-se uma lanternazinha.

Fazem-se as lanternas com losangos pequeninos, cortando-se para cada uma quatro losangos eguaes.

As lanternas poderão ser feitas com pedacinhos de macrotaque ou papel proprio para forrar abat-jours.

Continúa no proximo numero do Supplemento.

AINGE

FORNO E FOGÃO

SOPAS

As sopas podem ser chamadas: sopas gordas ou sopas magras. As sopas gordas são as feitas em um bom caldo de carne e osso ou de gallinha. As sopas magras são feitas em agua ou leite.

CALDO DE CARNE

(Sopa gorda) — Põe-se ao fogo uma panella com quatro litros de agua e faz-se ferver. Juntam-se lhe então um kilo de carne, um kilo de osso, previamente [illegible], quatro cenouras, quatro ou [illegible] cebolas de cabeça, cebola verde, alhos porrós, uma colherinha de sal e pimenta querendo.

Tampa-se a panella e faz-se ferver em fogo brando durante tres ou quatro horas. Estando o caldo bem apurado, côa-se por um passador, estando prompto para qualquer sopa.

MOLHO PICANTE PARA PEIXE

Deitam-se numa casarola meio litro de vinagre branco, um dente de alho com casca, alguns grammas de pimenta do reino em grão, algumas cenouras cortadas em rodas, uma folha de louro, cebola picada e salsa. Tampa-se a casarola e leva-se ao fogo para ferver até o vinagre ficar reduzido á metade; depois junta-se-lhe o molho que ficou na casarola em que foi cozido o peixe, o caldo de algumas cabeças de camarões socadas, sem olhos, deixa-se ferver mais um pouco, passa-se por um passador fino e deixa-se de parte.

Deitam-se noutra casarola duas colheres de manteiga fresca e uma colher de farinha de trigo mexendo-se bem até formar para não encaroçar.

Tira-se do fogo, deixa-se esfriar um pouco, junta-se em seguida o caldo de um limão, tempera-se de sal e vae novamente ao fogo, mas não se deixa ferver afim de não cortar. Sendo preciso esperar para servir, colloca-se sobre uma casarola com agua fervendo.

XUXUS COM MANTEIGA

Cortam-se alguns xuxús em fatias e aferventam-se em agua e sal. Deita-se ao fogo uma casarola com duas colheres de manteiga fresca, sal, cebolas cortadas em rodas, em seguida junta-se uma colherinha de salsa picadinha.

PEIXE ENSOPADO

Faz-se um refogado em azeite manteiga, com cebolas cortadas em rodas finas, tomates, pimenta, louro e um bouquet de cheiros. Estando tudo bem refogado, deita-se-lhe o peixe, já limpo e cortado em postas e cobre-se a panella, cinco minutos depois junta-se um pouco de agua e deixa-se cozinhar.

No momento de ir para a mesa, põe-se o peixe num prato e o môlho que ficar na panella engrossa-se com roux e côa-se num passador fino. Despeja-se metade sobre o peixe; ao resto junta-se um pouco de agua e com elle faz-se um pirão de farinha de mandioca que se serve com o peixe.

SALADA DE BATATAS

Cortam-se em rodas bem finas umas batatas cozidas. Faz-se um môlho com quatro colheres de azeite, duas de vinagre, sal, pimenta, salsa e cebolas cortadas bem finas. Podem-se esmigalhar no azeite antes de juntal-o ao vinagre duas gemmas cozidas.

Misturam-se as batatas com o môlho e enfeita-se a salada e com ovos cozidos azeitonas e folhas de alface.

Esta salada, para ficar boa, deve ser preparada umas duas horas antes de servir-se.

BANANA PASSA

Arrumam-se numa peneira bananas ouro, bem maduras descascadas. Joga-se em cima, pouco a pouco, agua fervendo com o bico da chaleira, enxuga-se e depois põe-se ao sol numa peneira, para seccar, tantos dias quantos forem necessarios.

Escolhe-se, de preferencia os meses de junho, julho e agosto, sendo que novembro não serve. Quando estiverem bem seccas guardem-as numa flanella de algodão até ficarem bem pretinhas. Cobre-se com um papel impermeavel e um papel em cima. Embrulha-se, depois, em papel chumbo.

PE' DE MOLEQUE

Tome ½ prato de amendoim torrado e soccado, 1 prato de assucar, 1 chicara de leite, 1 colher de manteiga e um pouco de raiz de gengibre ralada.

Ponha o assucar, a manteiga e o leite no fogo, até ficar em ponto de assucarar.

Retire do fogo, junte o amendoim, o gengibre e bata até começar a assucarar, mas antes de endurecer despeje sobre uma pedra marmore untada de manteiga e corte e pequenos quadrados.

PUDIM DE CÔCO

Faça uma calda com 3 chicaras de assucar ou 450 grammas; depois junte 1 côco pequeno ralado, 1 colher de chá de manteiga e 6 ovos inteiros. Misture tudo, deite numa fôrma untada de manteiga e leve a assar no forno.

CROSTA COM BANANAS

Faz-se a massa com 1 chicara de agua morna, 450 grammas, de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 2 colheres de assucar, 1 colherzinha de sal.

Misture tudo numa vasilha, amasse e quando a massa se destacar da vasilha deite numa mesa polvilhada de farinha de trigo. Depois de estendida, distribua por toda ella 150 grammas de manteiga e 150 de banha. Polvilhe com farinha, feche a massa e dobre em quatro partes. Abra novamente, não muito fina e corte em duas grandes rodelas. Unte um taboleiro com manteiga e colloque dentro uma das rodelas e deite no centro bananas ou maçãs cortadas em rodellas finas e passadas em assucar. Póde tambem rechear, se preferir, com qualquer doce de fruta ou marmeladas desmanchadas com vinho e assucar.

Cubra o recheio com a outra rodella, collando as bordas com clara de ovo, decore com os retalhos da massa e dóre com 1 gemma misturada com 1 colher de chá de manteiga derretida. Leve a assar no forno e logo que retirar polvilhe com assucar, por meio de uma peneira fina.

DOCINHOS DE LEITE DE CÔCO

Leve ao fogo brando 2 garrafas de leite com 2 ½ kilos de assucar e, sempre mexendo, deixe até engrossar. Junte 1 côco ralado, 3 colheres de manteiga, 12 gemmas, 6 claras em neve e gotinhas de agua de flôr. Leve de novo ao fogo, sempre mexendo, até apparecer o fundo da panella.

Deite em forminhas baixas e compridas untadas, e leve a terminar de assar no fôrno.

ILHAS DE NEVE

2 chicaras de leite quente, 8 gemmas de ovos, 1/4 de chicara de assucar, 1 pitada de sal, 1 colher de chá de baunilha, 3 claras de ovos.

Bate-se as claras até endurecer, depois passe-se ligeiramente no leite fervendo com a baunilha e o sal. Bate-se rapidamente as gemmas com o assucar. Addicione-se aos poucos o leite quente, mexendo sempre.

Deixe ferver e retire logo do fogo; disponha a clara sobre o creme e enfeita-se com cubos de geléa colorida.

Essa sobremesa deve ser servida bem gelada.

SOBREMESAS FRIAS — BOLO

SURPRESA DE CHOCOLATE

2 duzias de biscoitos palitos francezes, 280 grammas de chocolate, 4 colheres de sopa de assucar, 4 colheres de sopa de agua, 1 ½ colher de chá de essencia de baunilha, 4 gemmas de ovos batidos, 4 claras de ovos batidos, 1 chicara de creme batido.

Forre uma fôrma redonda com papel impermeavel e colloque no fundo e nos lados os biscoitos. Dissolva o chocolate e junte-lhe o assucar, a agua e as gemmas de ovos e cozinhe em banho-maria. Despeje a metade dessa mistura na fôrma, colloque nova camada de biscoitos e despeje a massa restante.

Cubra a fôrma de papel impermeavel e deixe-a na geladeira durante algumas horas. Para servir tire da fôrma e encha o centro com creme batido. Salpique o creme com migalhas de chocolate ou nozes picadas e enfeite-o com morangos.

CORRESPONDENCIA

Angela Duarte (E. do Rio) — Seu pedido custou muito a ser publicado mas só agora é que consegui o que deseja.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc. assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Graphologia

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

YOLE DO PRADO — Renove a sua consulta em papel sem pauta e não me faça perguntas sobre o futuro. Pela sua letra, só do seu caracter posso falar desde que me forneça elementos, para um julgamento exacto.

FEIOSA — (Paracatú) — Vê-se pela sua graphia que ha uma certa contradicção no seu temperamento. Embora attenciosa, tratavel, delicada e capaz das maiores expansões, acha-se por vezes, em opposição ao meio circunstante. Intellecto claro, natureza voluptuosa e pronunciado gosto pela vida.

TAÇA — Rogo escrever novamente. Os escriptos a lapis não podem sêr examinados.

LIA CIVAUS — Ha na sua letra indicios de propensão artistica, talvez para a musica e para a pintura. Espirito scintillante, vivo, sagaz e de grandes recursos. Natureza ardente e sentimental. O ponto vulneravel é o coração, amoroso, ciumento e de um exclusivismo apaixonado.

BICHINHA — Sua graphia indica grande actividade, ardor e susceptibilidade. Caracter desprovido de egoismo ou ambição. Sua letra clara, limpida, deslisa sobre o papel contando da sinceridade de seu espirito da sinceridade de seu espirito da sua intelligencia viva e da ternura de seu coração.

FEIA B. — (Bello Horizonte) Em sua graphia resalta uma natureza indulgente e moderada, um temperamento romantico, amoroso, constante e sensivel. E' liberal, caritativa e talentosa. Ama o progresso, a vida e tudo que é bello.

DR. FRANKLIN — As pessôas que têm uma letra como a sua são em geral sensuaes, voluptuosas, adorando os cumprimentos, os elogios. Cerebro que aprehende o bello em conjuncto, sem querer saber de minucias ou detalhes. Rapidez de concepção, espirito agil e intelligencia penetrante.

SEM ESPERANÇA — (Muriahé) — Sua letra indica uma natureza emotiva, apaixonada e um coração sensivel. Caracter desprovido de orgulho, teimosia ou capricho. Em seu cerebro se abrigam idéias bem cordenadas e sensatas.

BARQUEIRO — (Icarahy) — O traço mais affirmado do seu caracter é a impaciencia e sofreguidão, obedecendo ao seu natural instincto. Temperamento ambicioso e com grandes manifestações de egoismo. Deve afastar seus pensamentos para outros aspectos menos sombrios e mais atrahentes da vida.

NEGRITA — Sob uma apparencia timida, occulta-se uma vontade imperiosa e resoluta. Sua natureza está apta a sentir todas as emoções e a agir de accordo com os impulsos do coração. Não tem ambições posivas e nem estados espirituaes definidos.

TORTURADA — Porque manifesta os seus desejos, sob a fórma de prepotencia? Vaidada e inclinada aos prazeres banaes, tem caprichos autoritarios de surtos premeditados e audaciosos, no terreno do amor. Evite os arrebatamentos da imaginação e obedeça ao raciocinio, contendo os impulsos do seu temperamento exaltado.

GHISLAINE Sua letra revela possuir um temperamento excessivamente voluptuoso, expansão natural e um cerebro orientado pela razão e pela intelligencia bem esclarecida. Deve cultivar o seu espirito, tão repleto de actividade e de graça espontanea.

MARIA DE LOURDES — Porque se preoccupa em demasia, com o futuro? Sua letra revela um espirito desconfiado e orientado pelo desejo de vencer com incrivel rapidez, qualquer obstaculo. Alma emotiva, e prodiga de ternura, affectuosa e abnegada.

JESSIE — O traço mais caracteristico de sua letra é a cultura do espirito e o apurado gosto pelas artes. Natureza activa, tendo a energia dos lutadores, alliada á grande perspicacia e intelligencia.

MANI — Esta longe de sêr feliz? Pois muito mais ainda, e estás de sêr desventurada, como pensa. A sua letra fala de um genio caprichoso, sugeito a frequentes desconfianças. A propria melancolia que resalta, provem apenas, de um excesso de impaciencia. Sua energia tem uma acção negativa, porque não acreditando nem em si propria, côrta os vôos da imaginação restringindo seu ambiente, já tão arido.

E' BOM SABER...

Cuidados com os registros e relogios — Os registros e relogios que regulam o fornecimento e funccionamento do gaz e da electricidade e da agua só devem ser tocados na chave de ligação, competindo o resto á companhia ou repartição competente, quando se verificar algum defeito nesses registros, sendo que da rua para o registro inclusive os reparos são de competencia da repartição e do registro para as dependencias da casa competem ao morador os reparos.

Accidentes fortuitos — Mencionaremos alguns de maior frequencia e meios de evital-os.

Cacos de vidro — Caindo ao chão algum objecto de vidro e partindo-se deve-se logo varrer cuidadosamente os cacos antes que alguem ponha os pés em cima.

Se ao abrir uma garrafa a saca-rolha destacou e quebrou o gargalo é presumivel que algum caco tenha caido no fundo da garrafa. Não querendo perder seu conteudo, em se tratando de bebida, deve-se filtrar esta através de um pano fino.

Venenos e substancias nocivas — Estas drogas devem ser rotuladas com o symbolo destinado aos venenos e fechadas a chave em logar afastado dos remedios e fóra do alcance das creanças e dos animaes domesticos.

Preservativos contra animaes venenosos — Está provado que os reptis têm horror ao alho e nunca se approximam das pessoas que levam comsigo alguns gomos de alho nas algibeiras e com elle tiveram esfregado os sapatos. Os escorpiões, as lacraias têm a mesma ogerisa, as aranhas até desfazem sua tela quando na vizinhança sentem o cheiro do alho.

O mesmo se dá com moscas e mosquitos. Infelizmente, seu cheiro é desagradavel e não todos se dispõem a leval-o nas algibeiras, — especialmente se frequentarem a sociedade.

Quem vive, porém, no campo ou vae á caça, fará bem em levar na algibeira pelo menos tres gomos de alho.

A naphtalina em pó não é supportada pelas moscas.

Os mosquitos não se approximam de quem tiver passado loção de Dagelle sobre as mãos.

As picadas de mosquitos geralmente produzem comichão ou inchaço no logar attingido. Não se deve coçar mas applicar sobre esse logar algumas gottas de agua de Javel ou de tintura de arnica.

Leituras de Domingo

VERSOS DE OUTRORA

FLUXO E REFLUXO

Bebedo, o vagalhão das espumas babando,
Num lugubre e soturno uivo de lobo salta,
Branco o dorso, a rolar, as entranhas reboando,
Quebra-se o mar, na praia, em turbilhões, revolto.

De longe o outro rumor traz para que o concentre
Um ponto só; enche um ambito illimitado...
O amplo concavo sem, que lhe ruge no ventre,
E' a imprecação de um deus a uma rocha agri-[lhoado.

Tem seculos de dôr a musica assombrosa
Dos seus roncos, dos seus soluços, bem que a fria
Ode da magoa ultriz engrasse-lhe, impiedosa,
O nascedouro com um brado de agonia.

Torce, e ao ar arremessa, em formidando esforço,
A cauda — e vil dragão que se morde e arde em [brasa,
Que o dorso abaixa, e que levantando esse dorso
Ganha, aos beijos do sol, estranho rumor de azas.

Figuras espectraes — dos espaços equóreos
Ervantes barcos vão, semelhando os seus mastros
De triste e augusta cruz os braços merencoreos
Supplicando dos céos as lagrimas dos astros!...

E alta noite os sentindo — infernaes pesadelos —
Do dorso azul á flôr, ao curso da corrente,
Fauces o velho oceano abre para sorvel-os,
E, como um tigre real, urra sinistramente...

E da raiva vomita o soluçoso arranco
Estirando para o ar a branca lingua inquieta
Que, de desejos cheio, o largo bojo, o flanco
Dos barcos lambe, a afflar de volupia secreta.

E clama e nuta e geme e guaia e arqueja — o [gigante
Do temporal sentindo agulhoal-o, e a cascata
Das queixas, impotente, abre o infeliz gigante,
Desfeito — e como é triste! — em lagrimas de [prata.

Como que traz em si o mar, o vasto oceano
— Martyr que se votou a um perpetuo holocausto
Toda a desolação do soffrimento humano —
E todo o fundo anciar de um coração exhausto.

Por outro oceano, assim tumultuoso, e farpeado
Sempre, pelo aguilhão que, do alto, o sol dardeja,
Erra a minha alma — hostiario immaculo e sa-[grado —
Como o barco que um mar desconhecido apreeja.

Treme, ninho de amor e de vertigens tendo,
A alma — a duvida vendo entre o gozo e entre [a magoa,
E se volve ao azul, em ancia, o olhar, desvenda
As estrellas, no céo, como olhos cheios dagua!

Amo!... e vem-me do amor todo este gozo im-[menso,
E este immenso soffrer, e esta immensa tortura!
Amar — é trazer n'alma um inferno suspenso,
E ter no coração a fonte da ventura.

Nós, amar sendo amado! a alma através do [mundo,
A alma através dos céos e através dos espaços
— Livre! — enviar, desprender entre gozos pro-[fundos,
Num turbilhão febril de beijos e de abraços.

Tu não sabes o que é!... e nem entender pódes
Os festivaes dos céos e os noivados da terra,
Nem sentir, como eu sinto, a amplidão cheia de [todes,
Desde os antros do valle aos vertices da serra!

Ah! ser amado e amar, mulher divina e bella,
Mulher, cujo caminho a minha boca oscula,
E' não ver esse mar que na praia esfarella,
Nem nuvens, nem chaos, ...

E', para sempre, ter a alma na elysea scena
Onde ha gozo e soffrer, e onde a noite sombria
Vacilla, treme, cae, rue e se desmorona
Aos purpureos tropheos dos cortejos do dia...

Amar, é viver sob o céo todo estrellado,
E beber toda a magoa e ter todo o gozo
Da vida pelo copo ideal e embalsamado
Da chamma do um olhar, da alegria de um rosto.

Dá-me o teu rosto! quero eu de beijos cobril-o!
Cobrir de beijos todo; olhos, pescoço, a crina,
Braços e mãos, e — deus da alma humana no [asylo —
Morder, embriagado, a tua bocca vermelha.

Dá-me essa cabelleira! a opulenta floresta
Em que vão os rosaes supplicar uma esmola,
Quero nella enrolar-me assim como numa festa
Nupcial coroações amorosos enrola.

Dá-me os teus olhos! dá-m'os — amphora bem-[dita —
Pela qual bebo a vida entre os sonhos mais almos!
Dos teus olhos em torno a minha alma gravita
Num sussurro orchestral de beijos e de psal-[mos!...

Teu olhar, para mim, é como um pallio aberto
Sob o qual nada em luz a minha alma, cantando:
Por elle é que eu bemdigo este caminho incerto
Da existencia, onde vou meus passos arrastando.

Dá-me essa boca! dá-me o scyatho cheiroso
Em que Eros, com ardis, a cornucopia plena,
Despejou, da embriaguez, da loucura e do gozo,
A delicia immortal do prazer que envenena;

A loucura, a volupia, a vida delirante,
A lascivia, triumphal, cantando pelas veias
Os attrictos da carne e o amplo rumor estuante
Dos desejos, errando em tremulas colmeias,

Tudo cante-te á boca harmoniosa e divina!
— Concha rubra que tem o aroma do falerno!
Boca — amargoso mel! — que, a um só tempo, [povoa-ina
As delicias dos céos e os horrores do inferno!

Dá-me os teus seios! dá-me as lactescentes for-[mas,
Magnolias cheias de um licor delicioso!
Parreiral onde a gente entranha-se entre aromas,
E adormece, a sonhar, com a patria do gozo.

Dá-me essas tuas mãos, e dá-me esses teus [braços!
Braços ambos em cruz, abertos; — agitadas
Batendo em torno as mãos — pontas furando [espaços,
De alvas azas ao vento amplamente espalma-[das...

Dá-me esses teus braços! cruz onde eu quero [os afflictos
Derradeiros da vida exhalar satisfeito:
Sentindo ao meu ouvido os teus agrosiamentos,
Sentindo sobre o meu o arquejar do teu peito.

Dá-me essas tuas mãos! quero, louco, beijal-as,
E de beijos fazer nellas ninhos de estrellas...
Dá-me essas tuas mãos! que eu quero devoral-as
De beijos... Quem assim tão luminosas fel-as?

Dá-me o teu collo ardente! a suspirada al-[fombra
Onde eu quero pousar a cabeça entre poemas:
— Trecho de matta onde ha toda a frescura e [sombra
Para o amavel fruir das delicias supremas!...

No valle musical do collo teu — o somno
Selvagem de ananas alastra-se, e floresce;
E no branco regaço o aromatico fumo
Da Arabia, que rescende, o espirito entontece...

Dá-me os teus finos pés! que enchem todo o [ar de arpejos,
Que de uma pomba tem a macieza do collo,
E que ergueu, ao pisar, vertigens de desejos
Do satisfeito chão do commovido sólo.

Sólo sagrado o sólo em que tu pizar! terra
Em que esta alma se arrasta, e em que esta [minha boca
Cobre de beijos como o sangue o chão da guerra;
Louca de embriaguez e de volupia louca...

Dá-me o teu corpo todo! o aspirado thesouro,
O appetecido bem, o inspirador fecundo
De meus sonhos de gloria, e que um recanto [de ouro
Faz-me ver através das fronteiras do mundo.

Que seja o ultimo beijo, o ultimo posto pela
Divina perfeição do teu corpo divino,
Como um ponto final feito por uma estrella
Num periodo de luz, da vibração de um hymno.

E na chlamyde astral do Amor e da Loucura
Viva a minha como um céo no azul envolto
Eternamente, e tenha a nobre formosura
De uma agonia em pleno espaço ou de um fulvo [leão solto...

Eis-me deante de ti, ajoelhado, ancioso e triste,
Tacteando pelos teus olhos a minha vida;
Correrei sempre atrás de um bem que não [existe,
Ou, acaso, o acharei em teus braços, querida?

Amo! amo! e como o oceano, e como o mar — [eu trago
Da duvida immortal a tortura sombria
Dentro do coração, e, em torno a mim — o vago,
O dorido arquejar de uma eterna agonia.

E, ai! calmo tanta vez eu sou por entre as [ruinas
Dos meus sonhos, que vós, risos! podeis con-[ter-vos!
Mas... que dôr! trago em mim o choro das sur-[dinas
Da Piedade e do Tédio a hostilisar-me os ner-[vos!

Que desgraça! que horror! que miseria infi-[nita!
Que pesadelo atroz! que infinita amargura!
Pois é a Duvida só que o Amor domina, e habita
Da sol da mocidade á cruz da sepultura?!...

LEONCIO CORREIA

ACREDITE SE QUIZER...

De CARLOS CAVALCANTI

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Novos medicos, dedicados á Homoeopathia, acabam de sahir das Escolas e ingressar em nossas fileiras. Isto não constitue, entretanto, facto isolado em nosso paiz. Na França, Allemanha, Estados Unidos, Mexico, Inglaterra, Hespanha, Italia, Suissa, Hollanda, etc., o phenomeno se repete, em crescente proporcionalidade.

Na França, ultimamente, é commum nas respectivas Faculdades de Medicina, a apresentação e defesa de theses de doutoramento favoraveis á doutrina hahnemanniana.

O progresso da medicina classica, apregoado em todos os recantos do mundo, tem servido de verificação e contraprova da concepção homoeopathica, despertando interesse pelo estudo da doutrina medica que tem por principio nosologico a unidade organica normal e pathologica, como base therapeutica a experiencia medicamentosa no homem são, subordinando a selecção do remedio á lei *similia similibus curentur*.

Hahnemann foi, incontestavelmente, o civilizador e precursor da medicina moderna. Suas idéas são, actualmente patrocinadas pelas summidades allopathicas, cujos estudos, dia a dia, evidenciam a previsão, absolutamente segura e amplamente dilatada, de sua genial concepção.

Todas as modernas descobertas no vasto e emmanharado campo medico encontram na doutrina hahnemanniana um principio onde se enquadram, uma noção da qual constituem integrante conhecimento, uma referencia abrangendo-as e, finalmente, pelo menos suspeita de existencia. Nada escapou. Tudo foi previsto pelo sabio Mestre dos homoeopathas. E, muito existe, presentido por Hahnemann, ainda não descoberto pela medicina detentora do officialismo medico, não só no dominio da Pathologia e da Therapeutica, mas tambem nos extraordinarios recursos que a experimentação medicamentosa no homem são póde proporcionar á medicina e a seus intelligentes cultores.

Os livros, os escriptos, as conferencias, as explanações e até as lições dos mestres da medicina ordinaria estão, actualmente, plenos de conceitos homoeopathicos.

Não raro, porém, seus autores, por ignorancia da doutrina hahnemanniana, attribuem aos Mestres de sua escola a origem do conceito que propagam. Eu proprio já padeci deste mal, em outro ramo de conhecimento. Em 1904 inseri na "Via Lucis", revista de alumnos que se publicava na então Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, um *novo processo* para resolução das equações do 2º grão, do qual me julgava o creador. Mais ou menos em 1931, por intermedio de um filho, chegou a meu conhecimento que um professor da Escola Normal havia inserido, numa outra revista, como de sua creação, o mesmo processo por mim publicado em 1904. Comquanto me sentisse victima de um plagio, não dei importancia ao caso, no que, embora inconscientemente, muito acertado procedi. Com o facto não me preoccupei. Importancia alguma lhe offereci.

Como gosto de mathematica, tive, ha uns 10 dias, a opportunidade de manusear um compendio de Algebra, de Bertrand, edição de 1873, abrindo-o exactamente no capitulo em que trata da resolução das equações do 2º grão. O que se me havia de deparar, caro leitor? O processo publicado na "Via Lucis", em 1904, como de minha autoria e, posteriormente, por um outro seu descobridor, professor na Escola Normal. Positivamente ambos fomos victimas de nossa bôa fé, devido ao ardente enthusiasmo com que nos entregamos ao estudo da Algebra. Já não mais direi que o processo me pertence.

O que me succedeu, com o *novo processo* de resolução das equações do 2º grão, tem acontecido e acontecerá, relativamente ao estudo da medicina, a muitos dedicados profissionaes, intelligentes e estudiosos, que na melhor boa fé admittem como novidades, em sua escola, velhas noções previstas e na maioria das vezes exploradas por Hahnemann, em suas obras e seus escriptos. Razão alguma, portanto, nos assiste para recriminal-os. Quando elles se certificarem do verdadeiro autor da idéa, que reputam pertencente á sua escola, farão o que fiz com o *novo processo* para resolução das equações do 2º grão: proclamarão seu equivoco e jamais occultarão a origem da concepção, que os extasiára.

Os profissionaes da medicina classica já admittem a unidade organica normal e pathologica. Já se referem, com accentuada emphase, ao *doente*, considerando a *doença* como mera subordinada á *constitucionalidade individual*. Estudam e escrevem sobre lateralidade isto é, *dimidios*, *biotypologia*, etc, apesar de constituirem principios basicos da doutrina hahnemanniana, impossiveis, entretanto, de serem aproveitados na solução do problema da cura por qualquer methodo que ignore a reacção provocada no organismo humano saudavel pelas substancias medicamentosas. Por qualquer methodo, portanto, differente do homoeopathico.

Sem o conhecimento do *genio* do medicamento manifestado no homem são, impossivel será a selecção do remedio proprio ao *genio do doente*.

O homoeopatha vê no *doente* o *genio* revelado por uma substancia medicamentosa que, experimentada no homem são, provocou reacções, determinando a manifestação de um *genio* inteiramente semelhante ao *genio* do *doente*. A complexidade do *genio* se revela em todas as funcções, não só physiologicas, mas tambem psychicas.

Diariamente casos de *doentes* julgados incuraveis pela medicina allopathica encontram na *aguinha*, de Hahnemann, como pejorativamente proclamam os que, sem conhecel-a, pretendem ridicularizal-a, a saude perdida. Dahi o crescente augmento de doentes que procuram na Homoeopathia o que a Allopathia, em prolongado periodo, não lhes poude offerecer.

A dois mezes, um collega allopathista e distincto amigo, residente em Lage do Muriahé, declarou-me em carta, a proposito das melhoras que vinham obtendo pessoas de sua familia, para as quaes eu havia prescripto medicamentos homoeopathicos: "Recebi os medicamentos que teve a gentileza de me enviar. Os seus clientes estão usando e experimentando os effeitos beneficos. E' admiravel a sua therapeutica! Agora, com o tempo, observando os seus casos, é que vejo a acção da Homoeopathia. E' formidavel"!

— São palavras de um intelligente e culto medico allopathista que assiste, após o uso de medicamentos homoeopathicos, á immediata e progressiva melhora do doentes de sua familia para os quaes elle proprio e outros collegas haviam exgotado os recursos do seu arsenal therapeutico.

Recentemente tive sob meus cuidados o sr. C. C., residente á rua S. Francisco Xavier nº 711 casa I. Esse sr. meu cliente desde creança, é um interessante caso psychologico: só acredita na Homoeopathia prescripta por mim, "na homoeopathia do dr. Galhardo".

Por mais que lhe faça ver e perceber que a Homoeopathia é de Hahnemann, de quem, apenas, sou um mediocre discipulo ainda, não consegui modificar sua opinião.

Já o tratei de uma furunculose, rebelde pela extensão da area invadida, pela grandeza dos furunculos e locaes preferencialmente escolhidos, privando-o de andar e movimentar os braços. Isto, talvez, ha uns 13 para 14 annos. Posteriormente, em 1931, esteve novamente sob meu cuidado, devido a uma violenta *sinusite*, cuja immediata intervenção cirurgica fôra aconselhada por um illustre clinico a quem anteriormente consultara.

A Homoeopathia, sem intervenção sangrenta, em menos de 15 dias, o restabeleceu radical e permanentemente.

A 15 de novembro ultimo, foi reclamada minha presença para ver o *Glorioso* como em intimidade é tratado o sr. C. C. Havia adoecido no dia anterior, após um banho em um club athletico de que é socio.

Depois de ouvir, cuidadosa e meticulosamente, o doente, sua familia e examinal-o, convenientemente, se me depararam symptomas e signaes clinicos de uma pneumonia, com caracteres de sombrio prognostico. Os signaes e symptomas eram muito evidentes, prescindindo quaesquer outros exames e pesquizas para verificação de diagnostico. Prescrevi a medicação que me pareceu apropriada, seleccionada de accordo com a lei *similia similibus curentur* e suas tres *sub-leis*.

Ainda á noite desse mesmo dia, dada a gravidade em que reputei o caso, voltei a ver o doente. Encontrei-o com aggravação. Muito propria, aliás, do remedio homoeopathico rigorosamente seleccionado. Agradou-me, portanto, o que observei.

No dia immediato, as melhoras eram francas, entrando a molestia em declinio, apezar dos evidentes signaes que me haviam arrastado a formular um sombrio prognostico.

Dois dias depois, isto é, a 18 de novembro, o doente entrava em convalescença, sem haver, entretanto, percorrido os classicos periodos das molestias cyclicas, como, é, pela medicina official, considerada a pneumonia: no fim de 7 a 9 dias, a contar do inicial *calafrio*, surgirá a *crise* e consequente *cura* ou o doente morrerá, conforme declaram os tratados de Pathologia da medicinal tradicional.

Os medicamentos *seleccionados* no rigorismo dos principios homoeopathicos annullam os periodos cyclicos das miestias reputadas como taes pela medicina tradicional. Para o homoeopatha taes periodos sòmente evoluem quando o medicamento seleccionado não *cobriu a totalidade dos symptomas*, como exige a doutrina homoeopathica. Quando, emfim, o medico homoeopathista não *apanhou o caso*.

Foram factos desta ordem que conduziram os drs. Sylo José Valente e Walter Eustachio Coelho, meus discipulos na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, componentes da turma de 140 habeis e competentes profissionaes que acabam de sair dessa Escola a se dedicarem ao exercicio da clinica, como bons homoeopathas, estudiosos e intelligentes cultores da medicina de Hahnemann. Foi, egualmente, o que conduziu os drs. Arthur de Almeida Rezende Filho, e Wilson Ferreira de Mello, que vêm de collar grão na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, a frequentar a "Bandeira de Ouro", isto é, acompanharem o estudo de Homoeopathia que aos domingos faço em minha residencia e á pratica clinica no ambulatorio do Hospital Hahnemanniano, ás 3ª, 5ª, e sabbados. Estes intelligentes e estudiosos medicos vão clinicar em São Paulo. O dr. Rezende na propria capital e o dr. Wilson, em Barretos.

A Faculdade de Medicina da Bahia tambem nos deu um homoeopatha, o dr. Lothario Americano, que me dispensou a gentileza de frequentar por algum tempo a "Bandeira de Ouro", e proseguiu mantendo correspondencia commigo, cujas duvidas doutrinarias ou clinicas, mesmo de longe com muito prazer, procuro solucionar, conforme seus desejos. E' bastante intelligente, como todo bahiano; dedicado ao estudo da medicina, possuidor de optimos conhecimentos doutrinarios e clinicos homoeopathicos.

São, portanto, caros leitores, mais cinco intelligentes homoeopathas e cultos medicos que alliviarão os soffrimentos das intoxicadas victimas dos abusos da therapeutica official, curando os *doentes*, prompta, suave e permanentemente.

UM POUCO DE TUDO

O GENIO DE DANTE

Aquelle impressionante Cometa que, por espaço de tres mezes, incendiou o céo de Florença em 1284, foi o aviso do nascimento de mais um Genio. E nascêra, como se presagiára, o Divino Poeta, em meio á agitação de uma época onde as sementes venenosas destruiam o raciocinio e a fé.

A historia de Dante é a historia de todos os Genios: miseria e grandeza. Toda sua existencia terrena foi um tormento — a luta do homem contra o cháos do ambiente. Papini, no seu livro "Dante Vivo", disse que para comprehender o Divino Poeta é necessario que, os pequenos, nos acerquemos o mais possivel da sua grandeza e possuamos um espirito dantesco. No quadro contemporaneo, poucos, como Papini, possuem tanta autoridade para enfocar a vida do Mestre.

O autor de "Gog", sem crear um livro de professor para discipulos, nem de critico para criticos, nem de pedante para pedantes, nem de preguiçoso compilador para uso de preguiçosos leitores, offerece ao publico estudioso uma das mais interessantes obras no genero.

Toda a riqueza de seu formoso espirito, é uma homenagem ao Genio que tanto affecto nutria por Virgilio — "el doce padre o piu che padre".

Nós, latinos, devemos amar Dante como amamos os homens prophetas. Sua vida é a immensa tragedia do espinhos, a inquietude do Genio a procura da Perfeição.

No seu mundo ignorado, Dante Alighieri já entrevia, numa ascenção paradisiaca, a Beatriz que foi illuminada magicamente até a immortalidade. Dante sempre a collocou ao lado da Virgem Maria, mas aquella ignorava ou fingia ignorar o amor fecundo do Genio. E a que não soube amar ou não quiz amar foi amada e glorificada.

Essa dolorosa circumstancia marca no destino do Poeta o inicio de uma vida de profundos abysmos. Olvidado e perseguido pelos Papas, o grande florentino, desilludido, sentiu o sabor da vingança, a revolta dos Deuses. As imagens do Genio feriam e martyrisavam. Existem amizades, sentenciou Papini, principalmente entre litteratos, que vivem em harmonia de espirito, mas, quasi sempre, são apparentes ... no fundo do coração, de intolerancia, de ciumes e até de odio. O pae de "Palavras e Sangue" procurou, em certas ... nessa confissão, theatralisar aquelles que circulavam menciosamente em torno do famoso e illustre cerebral — Dante Alighieri. E, assim, vemos o "Inferno" exaltecer e diminuir a figura de Guido Cavalcanti, que, apesar de "irmão espiritual", não se esquecia da censura ao divino florentino. O "Commedia", como definiu Misciatelli, não é outra coisa senão um milagre realizado pela Virgem Celeste para salvar a alma de Dante.

A verdade é que as scenas terrestres inspiraram Dante e, por isso, a "Commedia", é, antes de tudo, a fonte maravilhosa de sentimentos. E' tal a força interior do Genio; é tal a potencia das suas idéas; é de tal maneira deslumbrante a projecção da sua vida, que o conceito de Misciatelli, ... compara toda essa grandiosa construcção ao "milagre da Virgem Celeste" parece tanto de exaggero, desse exaggero enthusiasta tão comprehensivel quando se ama um Mestre.

Papini, terminando seu livro, intitula um capitulo: "Onde estás agora, Dante"? E' uma curiosa observação sobre o destino ultra-terrestre do florentino do Trecentos. Suas interrogações, angustiosas por vezes, traduzem a ancia do inspirado autor de "Dante Vivo". Seja qual fôr a região dos Mortos onde padeça ou goze o Mestre, "sentimos um mysterioso desejo de rezar por Elle". O estudo sobre o Homem e o Genio, feito com tanto amor e sinceridade, colloca o Autor entre os gigantes do espirito.

Além da evocação do peregrino por mais de vinte annos, ressalta, no mesmo tempo, o ambiente de Florença, dessa Florença que, como grita Suarés, é a immortal cidade do Espirito Italiano, dessa Florença que gerou Giotto, Donatello, Leonardo da Vinci, Miguel Angelo!

Quando, afinal, se regressa á vida terrena, burgueza e frivola, depois de um largo recolhimento espiritual, parece-nos, a impressão, que todas as nossas imagens entram em agonia... E' que a luz do Genio cega os que, como nós, commettem imprudentemente o sublime crime de conhecer o Divino Poeta.

"E' que nós os christãos, nós que nós podemos pensar em Dante sem que se nos encha a alma de amor agradecido".

ALTAMIR DE MOURA

O "TEMPLO DO CÉO", DE PEKIN

Pekin — hoje Peiping — foi, durante muitos seculos, a residencia dos imperadores chinezes. A primeira vez durante o poderio dos soberanos mongóes, depois da dynastia dos manchús, desde o seculo XVIII até 1912. Muitos delles eram artistas e dos mais faustosos. De modo que a capital da China, magnificamente embellezada, é um dos grandes centros das mais formosas cidades artisticas do Extremo Oriente. Nas cercanias de todo o palacio imperial e em diversos lugares da cidade existem, ainda, mal cuidados, ellas, extraordinarios monumentos de uma porcelana originalidade.

O mais notavel é o "Templo do Céo" que se ergue na parte meridional da cidade, no centro de um parque immenso, rodeado de muralhas de varios kilometros de extensão. Esse palacio repousa sobre um terraço de marmore branco, ao qual se chega atravessando uma grade flanqueada por duas balaustradas que ostentam curvas graciosas.

Sobre o terraço eleva-se uma rotunda trabalhada, coberta por tres tectos superpostos. Sua fórma, perfeitamente circular, recorda a linha da curva do céo. No exterior, estende-se uma nave unica, da qual os olhos podem contemplar a cupola sustentada por oito columnas vermelhas, que produzem uma impressão de serena majestade, analoga á que se recebe do Pantheon de Roma.

Os tres tectos são cobertos de telhas azul-anil e os adornos moraes, de porcelana azul turqueza, vermelha, dourada e verde.

Esse brilhante colorido destaca-se sobre o verde sombrio do arvoredo, compondo um quadro harmonioso e attraente.

Esse palacio é uma das obras melhor realizadas pelos architectos chinezes. Nelle, em 1911, o imperador apresentara á divindade as suas homenagens.

AS ESTRELLAS CADENTES

Desde a mais remota antiguidade, as chamadas estrellas cadentes teem exercido forte influencia na imaginação humana. Muito perto da verdade, Aristoteles acreditava que ellas não passavam de vapores terrestres que se accendiam no contacto da atmosphera.

Mais tarde, Dante interpretou o phenomeno da mesma fórma, quando na "Divina Comedia", disse: "E parè stella che tramuti loco" — ("e parece uma estrella que muda de logar"). Esse "parece" demonstra que, o altissimo poeta sabia muito bem do que se tratava, isto é, o que sabe em nossos dias, até o mais leigo em astronomia — que não são estrellas.

Actualmente, ninguem mais sente temores, quando vê, nas noites quentes, o céo atravessado por luzes errantes.

O mesmo, entretanto, não se dava antigamente.

As mais remotas observações sobre esse phenomeno se encontram nos "Annaes chinezes", registrados no anno 687 de nossa era. Nessa época, a apparição dos meteoros aterrorisava aos povos e era presagio de calamidades, de flagellos e do fim do mundo.

Esta ultima supposição repousava, e com muita logica, na phrase do Evangelho de S. Marcos que diz: "e cairão as estrellas do céo"...

Taes terrores, pois, podem ter certa explicação, considerando que, então, se desconhecia a realidade desse bello phenomeno celeste.

Dissemos que o terror ante as estrellas, cadentes já não é possivel na actualidade. Entretanto, cabe assignalar aqui uma excepção. Em 9 de outubro de 1933, em toda a Europa e numa bôa parte da Asia, foi possivel observar uma maravilhosa "chuva de estrellas", que durou das 19 ás 22 horas.

Alguns astronomos calcularam um minimo de 450 meteoros caídos por minuto, alguns dos quaes irradiaram luminosidade maior do que uma estrella de primeira grandeza.

Pois bem, em alguns logares, produziram-se scenas de verdadeiro panico, repicaram os sinos, fugia-se desesperadamente pelos campos, os telephones dos jornaes foram tomados por milhares de pessoas que queriam saber...

As estrellas cadentes, innocentes e caluminados meteoros, não são, como se sabe, mais do que os ultimos fragmentos de cometas desagregados, que se accendem ao roçar a atmosphera, em vertiginosa velocidade, antes de se dissolver em pó impalpavel e cair na Terra, augmentando, cada anno, o volume do nosso planeta em varios milhões de toneladas. Salvando-nos de um bombardeio que seria funesto, a atmosphera o converte em um espectaculo innocuo e magnifico.

CURIOSIDADES DE NOVA YORK

Toda gente está farta de saber que Nova York é a metropole babylonica do Novo Mundo e talvez a cidade mais gigantesca da historia. Nem todos, porém, conhecem certos detalhes das estatisticas que nos proporcionam uma imagem exacta. Assim por exemplo, 4,5 % da população de Nova York é analphabeta. Isto significa que 284.608 pessoas não sabem ler nem escrever em nenhum idioma.

Outro detalhe: Na ponte George Washington o transeunte deve obter uma permissão especial para atravessal-a com um animal.

A Camara de Commercio de Nova York é a associação de sua classe mais antiga dos Estados Unidos. Na grande metropole 5.000 relogios são empenhados diariamente. Nella vivem cerca de 8.000 esculptores e pintores. Ha 104.000 armazens, 444 theatros e cinemas, isto é, um para cada 1652 habitantes.

No bairro de Manhattan erguem-se 81.512 edificios, dos quaes 873 são officinas e cujo valor representa 180.000.000 de dollares menos do que todas as casas da ilha que não possuem ascensor.

Entre as nacionalidades que povoam Nova York a menos numerosa é a do paiz de Galles, com 5.000 representantes, e a que tem maior numero de representantes é a italiana, com 1.070.355.

Durante o anno de 1932 morreram em Nova York 2066 pessoas que nella não residiam, e 292 portoriquenses, em cada 1.000 que ali residiam em 1931, morreram de tuberculose.

EVOLUÇÃO HUMANA

Durante 400 milhões de annos o nosso planeta foi uma bola de gases em movimento. Não havia então terras nem oceanos. A formação da superficie da terra exigiu outros 800 milhões de annos, durante os quaes se solidificou. Transcorreram depois 2 bilhões de annos, para que apparecessem no planeta os primeiros signaes de vida na profundidade dos oceanos. As mais simples fórmas viventes se manifestaram ao cabo de 800 milhões de annos e estiveram isoladas no fundo das aguas, durante um bilhão de annos mais. A edade dos reptis durou 140 milhões de annos e 60 milhões foram necessarios para a evolução dos animaes superiores.

Os homens de sciencia vivem discutindo a antiguidade do homem na terra, calculando alguns o seu passado em um milhão de annos.

Não ha duvida de que o homem era um selvagem na edade da pedra, isto é, apenas ha 12.000 annos! — um segundo na historia remotissima do planeta.

Muitos pensadores acreditam que esses 12.000 annos representam um periodo demasiado reduzido de tempo para o desenvolvimento do sentido moral e o amadurecimento da cultura humana, e entendem que representamos a edade da barbaria, da guerra, da superstição, da ignorancia, da raça e dos odios religiosos, e estamos mais perto do dinosaurio e do lagarto, do que do verdeiro homem do futuro...

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

O VOMITAR NO LACTANTE

O vomitar é tão frequente no lactante, que já houve quem o considerasse physiologico, isto é, uma manifestação até certo ponto normal. Um proverbio allemão: "Speikinder Gedeikinder," traduz a crença popular, de que o regorgitar é indicio de prosperidade no lactante. Não se deve ser tão optimista no que diz respeito aos vomitos. Na maioria dos casos elles traduzem quer um disturbio alimentar, quer uma infecção localisada, mesmo fóra do apparelho digestivo.

Uma alimentação desordenada, inconveniente, pode causal-os, sendo que em taes casos, sempre a diarrhéa predomina. O que dá certeza da natureza simplesmente alimentar é que tal disturbio desapparece com a classica dieta hydrica de 24 horas: afastada a causa, cessa o effeito.

Uma infecção qualquer, uma grippe, uma pyelite, uma meningite, póde acompanhar-se de vomitos; estes então, na maioria dos casos, excedem em importancia a diarrhéa, que mesmo pode faltar, para dar logar á prisão de ventre.

O regorgitar é o escoamento lento pelo canto da bocca de uma pequena porção de leite, algum tempo após as refeições; via de regra, tal manifestação é inteiramente despida de importancia. Os vomitos que mais impressionam, pela maneira explosiva, pela qual se manifestam, são os do pyloro-espasmo. Uma vez cheio o estomago, começa a contrahir-se para lançar lentamente o leite no duodeno (intestino delgado), encontrando, porém o pyloro (annel que dá passagem do estomago para o intestino), fortemente contrahido, as contracções tornam-se violentas e, bruscamente, todo o leite reflue, sendo expellido em jacto, mesmo a distancia. Taes vomitos manifestam-se geralmente, meia até duas, mesmo tres e mais horas após as mamadas e, repetindo-se muitas vezes, trazem uma perda consideravel de alimento e consequentemente subalimentação.

O lactante acabando de mamar, fica algum tempo tranquillo, começando então a contrair-se como se algo o incommodasse, para em seguida vomitar em jacto como já o dissemos; segue-se uma pequena pausa em que elle se mantem tranquillo, para, dentro em breve, chorar novamente, procurando mamar, pois toda ou uma grande parte do alimento ficou perdido.

Taes lactantes via de regra não prosperam ou definham, chegando mesmo ao estado de atrophia (physionomia de velho), chorando dia e noite.

As mães na grande maioria dos casos incriminam o proprio leite materno, fazendo mudanças successivas de ama e, por fim, para a desgraça da creança lançam mão da alimentação artificial, continuando o petiz a vomitar da mesma forma, pois a causa não reside na alimentação e sim na natureza espasmophilica nervosa da creança.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A diarrhéa verde que apresenta o menino de 3 mezes, com evacuações liquidas entremeadas de catarrho, deve ser de origem grippal. A creança continuando a prosperar, o disturbio não apresenta importancia.

— O petiz de 4 mezes não tendo augmentado de peso durante o ultimo mez, deve estar com fome. Convem dar o seio 5 vezes ao dia e uma mamadeira de 125 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

— O peso de 16 kilos para 2 annos e 2 mezes está muito acima do normal. Para cortar as grippes frequentes, deve deixar o petiz ao ar livre, dar banhos de sol e de chuveiro. A reducção do leite é tambem necessaria.

— O peso de 8 kilos para 9 mezes está abaixo do normal. A dentição não traz nenhuma afflicção na gengiva. O regimem para esta edade encontra-se no "Guia das mães."

— O peso de 13.100 grs. para 1½ annos está bem. A vida ao ar livre, os banhos de sol e a Ferro-Arsylose melhoram o appetite.

— O petiz de 6 mezes pode tomar 1 sopa de vegetaes, conforme indico na 4ª edição do "Guia das mães."

— A presença de particulas de frutas e verduras nas fezes não deve-se continuar com estes alimentos.

— O peso de 9.800 grs. para 7 mezes está acima do normal. A grande maioria dos casos de diarrhéa é de origem grippal.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5, — Rio.

Correio infantil

A corrida de barcos

Zéca era um menino que nunca tinha visto o mar e tinha a mania de ser marinheiro.

Quando era pequenino brincava que a banheira era o bote e chorava porque em vez de querer agua dentro queria agua em volta della para poder fingir de mar.

Depois nadava a secco no chão da sala de jantar, furava ondas, remava numa cadeira virada em cima no soalho.

Mais tarde escapulia sempre que havia chuva para atirar botes de papel na sargeta que se enchia dagua.

— Deixe estar que eu inda hei de te levar para ver o mar, meu filho, dizia o pae.

Mas o pae morreu quando Zéca era muito pequenino ainda e a viajem ao mar ficou sempre adiada, indefinidamente adiada para quando houvesse dinheiro...

E dinheiro era o que menos havia em casa!...

Zéca foi crescendo, começou a ir a escola. Agora seu maior divertimento era colleccionar nas revistas todas as figuras de botes que encontrava e talhar num pedaço de madeira barquinhos de todos os feitios.

Da cidadezinha o logar que elle preferia era a beira do rio onde elle atirava seus botes de papel e experimentava seus barcos de páo.

Naquelle riacho muito raso e sem pretenção em que agua nem siquer lhe chegava aos joelhos, elle imaginava o mar sem fim, o alto mar em que elle navegava a commandar um navio!...

Tambem quando elle chegava atrasado em casa a irmãzinha gritava-lhe:

— O' marinheiro!

E a mãe suspirava:

— Já se sabe!... estava vendo botes não é?!... E o serviço aqui esperando!...

Zéquinha beijava a mamãe e ia correndo levar as marmitas de comida aos freguezes da mamãe, porque elle bem sabia que precisava ajudar em casa.

Na volta, sim, é que o mais certo era vel-o parado no tanque da praça publica organisando com os garotos corridas de botes improvisados com uma taboinha da arvore tendo por vela uma folha amarellada caida dos eucalyptos.

Foi assim que uma tarde os paes de uns pequenos veranistas encontraram os filhos distrahidos com aquella esquadra de veleiros dirigida por Zéquinha o carregador de marmitas.

Foi assim que tiveram a idéa de organizar entre os veranistas e as creanças do logar uma corrida de barcos.

Mas uma corrida com barcos de verdade, com premios! Uma corrida não no tanque no riacho!...

Zéca dava pulos de peixe voador ouvindo os projectos da corrida.

— Você tem barco pequeno? perguntou-lhe um senhor.

— Eu?!... Uma porção!... Eu mesmo é que faço os meus botes... e prá corrida vou fazer um melhor que todos vão ver!...

Durante dias e dias Zéca trabalhou no seu bote.

Helena, a irmãsinha rondava em volta do irmão, rondava e corria ao quarto dizer á mamãe:

— O bote do Zéca é o mais bonito do mundo!... Ouviu, mamãe?

A mamãe ria, distrahida na sua doença com a alegria dos filhos, e Zéca dizia em segredo á Heleninha.

— Sabe Heleninha, quem vae ganhar o premio, sou eu, já se se vê! E' em dinheiro o premio... E com esse dinheiro a gente compra bastante remedios para a mamãe ficar bôa... Ella está é cansada!

— Vê! mamãe disse que você ia comprar um barco lá da cidade, com o dinheiro!...

— Não! O barco eu compro depois... E... barcos eu sei fazer!

Coitado do Zéca! Com a doença da mãe nem podia pensar mais no brinquedo que havia tanto sonhava comprar!

Mas trabalhava mais do que nunca!... Ora!... não era só pelo premio! mas seria uma vergonha si elle, commandante deste pequenino, não ganhasse a corrida!...

O barco ficou prompto e o dia da corrida chegou.

Zéca tinha escripto no bote o nome que lhe dera: "Gaivota"... aquelle passaro do mar que elle nunca vira e do que lhe falavam.

E o barquinho com as velas brancas parecia mesmo uma gaivota de asas estendidas.

Helena foi com o irmão. Os garotos foram chegando todos, cada qual com seu barco. Havia alguns tão grandes, tão perfeitos! Mas o de Zéquinha era mais fino era mais leve, parecia mais intelligente.

Helena inda apostava nelle!

— Olá, Zequinha!

— Como vae?!

— Que tal?

— Ganho!...

— Qual!... é o meu!

— Você sabe que virou hoje na beira do rio um automovel?

— Virou?

— Eu vi quando os homens estavam puxando o carro. Não se machucou ninguem mas si o carro ficasse dentro nossa corrida estava estragada!... Foi bem aqui!

— Um... dois... tres!... gritava o juiz.

Os donos dos barcos foram tomar logar.

Helena e as outras creanças batiam palmas enthusiasmadas!

— Um! dois! tres!... repetiu o juiz!

Começou a corrida!...

O pessoalzinho gritava, pulava! Zéquinha, calado, seguia sua "Gaivota"...

Que linda ella ia! Bem á frente dos outros, bem pertinho da margem.

— Gaivota! Gaivota!... guinchava Helena.

Mas o que foi?

De repente o barquinho começa a se arrastar, pesado... Pára... anda um pouquinho mais muito devagar... Pára de novo!...

O "commandante" continua calado... mas agora já não é de alegria, é de tristeza!...

Um apito!...

Prompto!

Está acabada a corrida... Venceu "Antena" um barco novo de um menino veranista.

E as creanças todas em vez de cercar o vencedor vem rodear Zéquinha o commandante de todas as esquadras.

— O que foi isso?

— Houve alguma coisa, Zéquinha!

— Houve!... Deixe acabar de todo a corrida que eu vou ver o que é...

E entrou nagua.

Quando levantou o barquinho sentiu que com elle levantava um peso!

— Uma bolsa! Uma bolsa de moça que ficou presa á ancora que tinha posto no meu barco!

— A corrida não vale! gritou um pequeno. Zéquinha abria a bolsa.

— Vejam um bolo de notas de dinheiro!...

— De quem será?

— Ora! não é difficil... a bolsa deve ter caido do automovel que virou hoje aqui na margem! Era o carro daquella velha rica que mora lá adeante!

— Eu vou levar-lhe a bolsa! disse logo Zéquinha.

—Eu vou com você, disse Heleninha. Então, Zéca, não foi culpado seu barco!... Foi culpa da bolsa!...

Zéca estava com mais vontade de chorar do que de responder.

— Já se vê! disse o senhor que organizara a corrida. E' por isso que amanhã a mesma hora vamos fazer nova corrida! E dessa vez com certeza que o premio é seu, Zéquinha.

Zéquinha resmungou:

— E' por causa da mamãe... Por causa della é que eu queria mais ganhar!...

E Heleninha foi tagarellando e explicando aos que os seguiam toda a sua historia.

A velha rica deu a Zéquinha como agradecimento, mais do que o premio da corrida!...

E fez muito mais!... Interessada pela historia daquelle "marinheiro", propoz leval-o, com Heleninha e a mãe, até o Rio para fazer uma estação de alguns mezes na praia. Estava precisando de companhia e a mãe dos pequenos estava precisando de descanso e ar do mar!...

No dia seguinte, quando "gaivota" ganhou a corrida, Zéquinha não poude esconder que tinha os olhos cheios dagua. Eram seus sonhos de tanto tempo que lhe pareciam vir chegando com o barquinho vencedor!

Em Copacabana é Zéquinha o mais queimado dos gurys que por ali brincam, é elle o melhor nadador, e o mais feliz dos pequenos da praia!...

Quando a mamãe voltar com Heleninha para sua aldeia elle vae ficar estudando, graças a senhora rica que não quiz mais abandonar o "pequeno commandante".

Vae estudar e aposto que na Escola Naval não haverá daqui a alguns annos nenhum official tão alinhado quanto Zéquinha, o marinheiro de agua doce, constructor de barcos a vela, vencedor da corrida e dono do "Galvota".

MARIA A. VELLOSO

O PRECURSOR DO ALPINISMO

O alpinismo é um sport relativamente recente, tendo sido iniciado em 1336.

Quem teria sido o primeiro alpinista?

O primeiro alpinista foi um nome glorioso: Petrarcha.

De facto, os esmiuçadores dessas coisas, de pesquisa em pesquiza, chegaram a conclusão de que, nove annos depois de seu encontro com Laura na egreja de Santa Clara de Avignon, Petrarcha subiu, pela primeira vez, ao alto do monte Ventoux. Dessa fórma iniciou o sport que fez, depois e continuará fazendo tantos heroes e tantas victimas!

Se bem que se possa precisar o dia exacto em que Petrarcha conheceu a mulher que lhe inspirou o amor ideal, isto é, a 6 de abril de 1327, o mesmo não acontece com a data em que realisou a sua primeira façanha alpinista. De qualquer modo, porém, já não era elle muito joven, pois contava 32 annos e já era celebre. E foi por isso que, no anno seguinte, recebia no Capitolio, uma corôa de louros.

PARA OS PEQUENINOS

Ajudados pelos pontinhos e linhas vocês podem aprender a fazer um coelho bonito como esse do modelo.

O THESOURO dos CURIOSOS

Animaes de antigamente

Não ha coisa tão curiosa quanto a reconstituição de esqueletos fosseis que nos dão a exacta noção das dimensões monstruosas dos animaes prehistoricos. Todos os museus do mundo têm especimens curiosos.

Alguns sabios americanos quizeram animar essas especies já desapparecidas com motores e até sonorisal-os para lhes dar apparencia de vida, isso não passa de originalidade.

Assim foram reconstituidos impressionantes habitantes de nosso planeta, na éra quaternaria, megatheriuns, ursos de cavernas. Rhinocerontes com as narinas tapadas, protegidas do frio por espessos pellos, mamuths com presas curvas e muito longas, tartarugas gigantescas cuja casca podia servir de abrigo aos homens da época, para os quaes esses animaes eram terriveis adversarios. Havia, tambem macacos gigantescos, que segundo alguns foram nossos antepassados evoluindo de tal modo que chegou a homem.

Os representantes da éra secundaria eram os mais notaveis, eram comprehendidos nessa éra os brontosauros triceratops e pterodactylos.

O brontosauro, semelhante ao diplodocus era encontrado nas montanhas Rochosas mediam de 20 a 30 metros e pesavam mais ou menos 20 toneladas.

Pescoço muito comprido tinham a cabeça mais pequena que a de um cavallo, cauda longa e forte patas, acabando com cinco dedos. Taes eram as caracteristicas desse reptil. Como o deplodocus este animal vivia perto dos rios onde achava alimento em profusão.

O triceratops era um enorme rhinoceronte de oito metros e tinha como diz seu nome tres chifres, dois eram compridos e finos o do meio era achatado como uma machadinha sobre o focinho.

Quanto ao pteroidactylos vamos dizer que era um reptil que voava mas que nos afasta de tudo, o que a poesia nos disse dos passaros.

Esse grande corvo tinha uma cabeça enorme e mandibulas com grandes dentes.

Uma das azas era presa ao quinto dedo da mão emquanto que por outro lado ao pé, os outros dedos eram livres.

Só podemos nos regosijar com o desapparecimento de semelhantes animaes. Taes contemporaneos teriam estragado o prazer de acampar, encontrariam menos caçadores do que os que existem para declarar guerra aos inoffensivos pardaes.

Animaes de hoje.

A maneira pela qual as toupeiras fazem seus subterraneos revela nestes animaes uma intelligencia surprehendente.

Ellas cavam grandes tunneis não só para se defenderem como tambem para procurar alimento.

Esses labyrintos subterraneos, tem duas residencias, uma que é o dominio da caça formado por grandes galerias marcadas de tanto em tanto por montesinhos, e o outro é o logar em que o animal se retira para dormir, muitas vezes aproveitam as raizes de uma arvore.

Alguns homens que estudaram a vida das toupeiras descreveram bem suas architecturas.

O apartamento é composto de duas galerias sobrepostas sendo a de cima mais fraca.

Da galeria inferior partem em numero maior ou menor galerias de caça das quaes uma leva a parte da entrada por onde a toupeira póde ir a superficie da terra, o que ella faz raras vezes. No eixo das duas galerias circulares e um pouco abaixo do nivel da galeria inferior se encontra o logar onde fica em geral a toupeira depois que acaba de caçar emquanto faz a digestão. Os muros são recobertos de musgo, de pedacinhos de palha, de hervas seccas, etc. Communica-se este logar com um corredor que leva ás galerias de caça que é a principal.

Estas vão longe do logar em que a toupeira descança, fazendo uma ramificação atrapalhada. Os taes montesinhos de terra de que falamos são de terra fôfa e que servem de bôcas de ventilação e por onde passa o ar que o animal precisa para respirar. Dizem que para beber a toupeira abre um caminho que vae ter a qualquer poça de agua outros dizem que ellas tem uma cisterna onde a agua pára por infiltração.

DADOS CURIOSOS

Alexandre o Grande, Julio Cesar e o duque de Wellington, foram os unicos tres generaes celebres que nunca soffreram derrota no campo de batalha.

*

No rio Hudson que atravessa a cidade de Nova York, ha varias ilhas, como a 16 leguas ao norte de Nova York onde se póde levar uma vida selvagem. São ilhas absolutamente desertas e isoladas.

BOTAS DE SETE LEGUAS

NAS INDIAS...

... ha certas regiões em que as chuvas são muitas e a agua que cãe attingiria a 700 millimetros por mez.

NA SIBERIA...

... ha dias em que o thermometro marca 50° abaixo de zero.

O HOMEM MAIS ALTO...

... da Rumania é Gogea Mitre, um gigante que tem 2 m. 26 de altura e pesa 146 kilos.

O CLUB ALPINO...

... de França vae tentar uma expedição no Himalaya.

Devem os excursionistas subir as montanhas do Karakoram que tem 8.000 metros em cada um dos seus tres picos.

A CIDADE DE PARIS...

... conta trinta e dois museus.

O OKAPI...

... é um quadrupede africano. Tem as pernas rajadas como as da zebra, orelhas muito grandes, cabeça parecida, com a do burro. E' difficil de acclimatar.

A PARTITURA DA "MADAME BUTTERFLY"

... é de Puccini.

O NOVO TREM...

... que vae de Paris a Lyon é um trem aerodynamico! Faz os 512 kilometros de distancia que separam as duas cidades em 4 horas e 50 minutos.

NA SIBERIA...

... encontra-se em abundancia o marfim proveniente dos elephantes que viveram nessa região ha muitos e muitos seculos.

OS ANIMAES...

... que chegam e passam mesmo muito dos cem annos são: o papagaio, a carpa, o elephante, a tartaruga e o corvo.

A CANARIA E OS CANARINHOS

Numa gaiola dourada
Uma canaria chocou
Dois ovinhos e, encantada,
Dois canarinhos tirou!

Que bonitinhos!
Amarellinhos
Foram ficando!
Foram cantando
E esvoaçando
Fóra do ninho..
Já se atirando!

Na janella pendurada
Bem pertinho do jardim
Brilhava a casa dourada
Todo o dia... E foi assim,

Que os pardaesinhos
Esvoaçando
Foram chegando
Aos canarinhos
E conversando
Foram gabando
Galhos e ninhos

Um dia os dois declararam
Que queriam viajar
Tinham azas!.. e scismaram
Que haviam pois de voar

Ai, meus filhinhos!...
Disse a chorar
Sua mãezinha,
Vocês, fraquinhos
Assim, voar ? !...
Os canarinhos
Põem-se a teimar!

E, pela porta entreaberta,
Foram os dois pelo além!
Mas, o gato logo acerta
Num que vôa... O outro também,

Com uma patada,
Cáe tropeçando,
Pois que cansando,
Ao chão baixou!..
E a mãe, chorando,
Diz desolada:
"Tudo acabou!.."

Assim na vida acontece
A quem só desobedece!

TIA LILA

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Meus amiguinhos, ha alguns annos, quando vocês, os pequeninos de hoje inda nem eram nascidos, exhibiram aqui no Rio uma fita de cinema que era a historia de Pedrinho, o Voador. Pode ser que um dia desses façam com essa historia uma nova fita... Emquanto vocês não vêem a fita Tia Lila vae lhes contar essa historia que é a historia preferida das creancinhas inglezas.

Peter Pan, o Voador, é o amigo das creanças do mundo todo... Mas vejam que aventuras engraçadas aconteceram com elle, seus companheiros e tres creanças da Inglaterra.

TIA LILA

CAPITULO 1

Naquella casa nº 14 morava uma familia com tres creanças: João, Miguel e Wendy era a menorzinha e a mais bonita dos tres.

Tinha só cinco annos, era lourinha, e gostava muito de brincar.

Tinha um nome muito comprido Chamava-se Wendy Moira Angela Darling, mas todo o mundo a chamava só: Wendy.

Wendy já se achava muito crescida e muito importante.

Gostava de imitar a mamãe, pegava numa bolsa, punha um chapéo e dizia:

— Eu sou uma mocinha! João e Miguel quando me viram inda agora, pensaram que eu fosse a mamãe!...

Um dia que ella estava dizendo isso toda prosa a mamãe riu tanto, tanto!... Achou-a tão bonita que ella ficou desconfiada!

— Ai, minha mocinha!... Antes você ficasse assim pequenina a vida toda!...

E foi a primeira vez que Wendy percebeu a differença que ha entre os 3... e os 21 annos!...

E ficou pensando...

Então um dia ella havia de ser differente!?... Um dia não havia mais de vêr as coisas como as via agora?! Um dia havia de crescer?!...

O que vale é que Wendy não pensava muito tempo!

Havia dois minutos que ella estava pensando quando a ama entrou.

A ama... sim! Mas era uma ama differente das outras creadas! A ama de João, Miguel e Wendy era uma cachorra enorme, pelluda da raça dos Terra-Nova.

Chamava-se Nãná.

Era bonita e nunca se viu ama tão cuidadosa! Dormia numa casinha que lhe tinham arranjado no quarto de brinquedos das creanças e de lá vigiava as tres caminhas dos patrõesinhos.

Sabia levar os meninos para o banho, para o passeio, não se esquecia da hora de deitar, chamava por elles á hora de pular da cama e segurava direitinho o seu guarda chuva aberto quando era preciso sair com chuva.

No numero 14 só o pae das creanças é que não gostava della.

— Ora que idéa exquisita! dizia elle, nunca se viu creança nenhuma ter por ama uma cachorra!

— Mas ella cuida tão bem dos pequenos, protestava a mãe! Eu saio tão socegada quando deixo a Nãná com elles!

— Mas os visinhos o que é que hão de dizer disso?

— Ora, pouco me importa o que digam! o que quero é que as creanças estejam bem!...

E estavam... Porque para brincar tambem não havia ninguem melhor que a Nãná.

Corria com os patrões, brincava de esconder, servia de cavallo e ouvia sem se cansar as historias que os tres lhes contavam.

Quando havia visitas, e que os gurys e a ama ficavam no quarto de brinquedos é que as historias não acabavam mais.

Porque não era a Nãná que abria a porta!

Nãná era só para os gurys. Quem recebia as visitas era Liza, uma creadinha de uniforme e avental bordado.

Os pequenos conversavam muito do Paiz dos Sonhos.

O paiz dos Sonhos que só elles e a Nãná conheciam era uma ilha mysteriosa em que havia principes, fadas, feiticeiras, piratas, uma porção de bichos mansos, de castellos lindos!

Era lá, nesse Paiz dos Sonhos que morava o personagem mais extraordinario, mais engraçado do mundo: Pedro, o Voador.

Pedro era um meninozinho que Wendy dizia ser mais ou menos da sua edade: uns cinco annos! Era um menino differente de todos os outros.

Entrava em casa sem se saber por onde... sabia voar e tocar flauta muito bem. Ás vezes rimava Wendy com suas musicas, sentadinho ao pé da cama.

A senhora Darling, a mamãe, achava as historias dos filhos muito divertidas. Ella tambem, quando pequena, gostava de fadas e anões mas, de Pedro o Voador, nunca tinha ouvido falar senão pela Wendy.

Uma manhã ao ir abrir a janella do quarto dos filhos encontrou umas folhas caidas no chão.

— Que é isso?

— Isso?! respondeu Wendy, são umas folhas que o Pedrinho Voador deixou cair hontem quando entrou por ahi.

— Então elle veiu aqui?

— Elle vem sempre... Pois então você não sabe, mamãe?!

A senhora Darling, meio impressionada com as folhas deixadas pelos sapatos de Pedrinho, começou a procurar si não teria mesmo entrado em casa algum menino...

Foi até contar a historia ao marido.

— Isto são historias das creanças! disse elle aborrecido. Tambem creanças que têm por ama uma cachorra hão de inventar coisas dessas!

Na noite seguinte quando as creanças já estavam dormindo, e a mamãe cochilava tambem tomando conta dellas a janella se abriu de repente e... um menino vestido de folhas entrou voando!

Era um menino lindo e as fo-

lhas eram de todas as côres. Quando viu que havia gente grande no quarto não gostou muito e fez uma careta.

A senhora Darling acordou assustada com o barulho da janella e... deu com Pedro, o Voador!

O susto foi tão grande que ella deu um grito. Nãná correu logo do quarto ao lado, avançando para Pedro.

O menino voou de novo para sair pela janella mas a cachorrinha conseguiu ainda agarrar-lhe a sombra e levou-a nos dentes á senhora Darling.

A mamãe segurou na sombra escura do Voador, dobrou-a direitinho como uma folha de papel e foi guardal-a dentro de uma gaveta.

Bem teve vontade de contar a historia ao marido, mas, com medo que elle recomeçasse a implicar com a Nãná, não disse nada.

Passou-se uma semana sem que voltasse Pedrinho, o Voador.

Na sexta feira, os paes de Wendy tinham que sair á noite para fazer uma visita.

Os pequenos não gostavam muito de ficar sós em casa assim de noite. Não gostavam porque a hora de deitar era a hora em que a mamãe contava historias, em que o papae conversava com elles.

Naquella noite tinham, que ficar mesmo sozinhos com a Nãná.

Miguel era sempre o primeiro a ir para a cama. A Nãná abriu a torneira do banheiro, voltou ao quarto, apanhou nos dentes uma toalha e poz Miguel nas suas costas para leval-o ao banheiro. Mas o pequeno, de máo humor, começou a gritar:

— Não quero! Não vou para a cama! Não vou tomar banho!...

A senhora Darling appareceu para ver o que havia.

Estava tão bonita que Miguel até parou de chorar. Deixou-se ensaboar direitinho pela ama e depois de enxuto correu a abraçar a mamãe.

Já não se lembrava mais da manha que fizera, mas o pae que tinha ouvido os gritos entrou furioso no quarto.

— O que é isso? Com essa manha até esqueci de dar laço na gravata!... Não acerto mais! Não ha meios!...

O pae das creanças era bom mas dava uns accessos de furia de vez em quando.

— Deixe ver, que eu dou o nó na gravata! disse a senhora Darling.

— A culpa dessa desordem toda é essa ama-cachorra que você arranjou!... continuou o papae zangado.

— A Nãná?! protestou a mãe. Mas ella é tão bôa!...

— E' uma ama exquisita em todo caso!

Nisso appareceu a Nãná trazendo na bôca a colher de remedio do Miguel.

— Veja ella nunca se esquece.

O papae resmungou qualquer coisa e Miguel começou a choramingar porque não queria tomar o remedio.

— Você não parece homem! disse o pae. Olhe como eu tomo o meu!

Wendy trouxe ao papae uma colher de remedio. Mas o papae que inda era mais partista que o filho fingiu só que tomava o remedio e despejou-o todinho na bacia de agua da Nãná.

Miguel não percebeu isso e engullu, o delle.

— Muito bem! disse o pae. Tomamos ao mesmo tempo quando Wendy acabou de contar: um... dois... tres.

E contentes começaram todos a dansar fazendo uma roda.

Até a mamãe!

Mas Nãná que entrava quiz tambem pular com a familia.

Coitada! Teve a idéa de passar por entre as pernas do papae e deixou-lhe as calças cheias de pello!

Pra que! O que recomeçou a zanga!

— Esse bicho não póde, ficar dormindo aqui! Cachorro, dorme no quintal!

E as creanças?! protestou a senhora Darling.

— As creanças se arranjem bem sem ella!

— Não sei! olhe ella sempre as defende! Inda outro dia...

E a mamãe contou a historia de Peter Pan, o Voador.

O papae não queria acreditar naquillo.

Foi preciso que lhe mostrassem a sombra de Pedrinho guardada dentro da gaveta.

Mas nem assim o papae mudou de idéa.

Ficou espantado e tal mas, antes de sair foi botar a ama na casa lá do pateo.

A pobre Nãná teve que ficar lá, inconsolavel, latindo de tristeza, e de frio!

A senhora Darling ficou ninando os filhos e já tinha até perdido a vontade de ir a tal festa.

João, Miguel e Wendy acabaram por adormecer e então elle saiu do quarto.

Si alguem tivesse prestado attenção naquelle instante teria ouvido e visto uma coisa extraordinaria: lá no céo as estrellinhas todas que se mexiam e diziam depressa:

— E' hora, Pedrinho!... Ande depressa! Está na hora!...

Continua.

Onde está o adversario deste kangurú boxeador?

OUVINDO E RINDO...

NO RESTAURANTE:

— Esse peixe está fresco?

— Sim senhor! Veiu directamente do Japão.

*

A visita (chegando para a recepção) — O grupo dos cacetes e idiotas já chegou?

A creadinha — Não... o senhor é o primeiro!...

*

Dois gurys perdidos ao guarda civil: — A gente mora numa casa, não sabe.. uma casa com uma porta... e com janellas!...

Correio ... infantil

NO JARDIM ZOOLOGICO

Dá a pata, Louro!..

Mas Louro, de máo humor não quer obedecer a Luli. — Vamos ver os outros bichos! diz Bernardo. Louro hoje está implicante!...

As creanças foram visitar os outros animaes ali de perto: um lobo, um veado, um elephante, um cachorro, dois macacos, uma tartaruga, um jacaré e uma cegonha.

Quem é que descobre esses bichos na gravura?

OS ESPIRROS DO SR. DEWEY

O sr. Melvil Dewey, bibliothecario maior de NovaYork, soffreu durante muitos annos de uma febre chamada "febre do feno", que o fazia espirrar desesperadamente. No anno de 1895 afinal aposentou-se, e resolveu procurar um logar onde podesse viver livre dos espirros que lhe caracterizaram a enfermidade.

Explorou diversas regiões a pé, a cavallo e de canôa, até que, em Adirondacks, encontrou uma pequena granja, situada em uma collina entre dois lagos serenos. Ahi passou esplendidamente o primeiro dia, o segundo, a primeira semana, o primeiro mez, o primeiro verão e o primeiro inverno. Ao fim de um anno estava convencido de que nesse logar poderia viver livre dos espirros que tanto o martyrisavam.

Resolveu, por isso, ahi installar-se e converter a pequenina granja em logar de veraneio e ferias para estudantes. No primeiro anno teve 30 hospedes. Hoje a granja não existe mais. Em seu logar erguem-se tres modernos e sumptuosos edificios, com varias centenas de quartos para hospedes, uma bibliotheca de 10.000 volumes e um theatro privado para 1.000 espectadores. Esses tres edificios constituem o Lake Placid Club, que possue tambem campos de golf e tennis e varias outras installações sportivas.

Nas vizinhanças do Club surgem todos os dias novas habitações que já formam hoje um conglomerado numeroso, pois a fama do excellente clima do local cresce de dia para dia. Não tardará muito e a pequenina localidade estará convertida em um novo municipio progressista, rico, bello e moderno.

Tudo isso, graças aos espirros do sr. Melvil Dewey...

SAL E PIMENTA

— Como deu esse máo passo, uma rapariga tão seria?
— O que queres?
A casa della anda sempre tão encerada!...

*

MULHERES

— Lina, não sabes como estou contente!
Caso-me com o homem com quem queria casar!
— Ora! é muito melhor casar com o homem com quem outra queria casar-se!...

Entre, Papae Noel

ENTRE, Papae Noel!... Estou quietinho!
Ha muito tempo não sou mais levado!
Você vem carregado e curvadinho!...
De tanto andar já deve estar cansado!

Venha Papae Noel!... Tenho um segredo
Que só quero dizer mesmo a você.
Chegue bem junto a mim, pois tenho medo
Da mamãe que ouve tudo e tudo vê!

Olhe, Papae Noel! Ponha os brinquedos
Ali, naquella meia pendurada...
Já não tem mais fazenda junto aos dedos..
Mas, não se espante se ella está furada!

Porque, Papae Noel, eu sou bomsinho
E já lhe digo o que eu imaginei:
Quero dar muita coisa ao meu vizinho,
Um pobrezinho, que eu já visitei

Sabe, Papae Noel? elle não tem
Nem pae, nem brinquedinho, nem dinheiro!...
E' tão pobre, coitado! e sem ninguem!...
Derrame bem depressa o sacco inteiro!

Então, Papae Noel, na minha meia
Ponha dois trens, dois grandes aviões,
Duas bolas, e, até que fique cheia
Vá botando que eu faço as divisões!..

Veja, Papae Noel... Sou pequenino...
Vou por isso bomzinho repartir
Um pouco do que eu tenho com o menino
Que até hoje não sabe o que é sorrir!

Entre Papae Noel!.. Deixe todinho
Esvaziar seu sacco!.. Se assim quiz
E' que sei bem, que, dando ao pobrezinho,
Hei-de mais do que nunca, ser feliz.

M. A. VELLOSO

CONTO SUECO

(NOEMI SANSÉPÉE)

LENTAMENTE, lentamente nas alamedas sombreadas
A princeza andava e, tristemente [sonhava...

Sobre sua cabeça, uniam-se os galhos, onde a passarada cantava
Mas nada a attraia, nada a deleitava...

A ultima palavra dessa ballada antiga extinguiu-se com um soluço da mocinha, á qual tão bem se coadunava essa letra singela. Como a lendaria princeza sueca, sua bisavó, Ingebord de Rosenthal vagava, solitaria e triste, pelo parque umbroso que, á noite, dizia a lenda, era povoado pelas almas do cruel Axel de Rosenthal, do seu malvado escudeiro Erico e da doce princeza Ebba, sua victima.

Com aquella, Ingebord era mantida, severamente, encerrada no vasto dominio do principe de Rosenthal, seu pae, com prohibição de passar da porta que separava os jardins do recinto fortificado. Tinha apenas o direito de sair do quarto, do reducto e era milagre poder illudir a vigilancia de suas damas para vir se refugiar nesse canto abandonado do parque. Ao menos ali á sombra das grandes arvores, ao pé da cruz de pedra, ella podia deixar correr livremente as lagrimas, exhalar o profundo desespero de se sentir tão só, tão abandonada na querida alia, cujo coração era de terno.

Desde a morte da mãe quando ainda muito pequena, não se lembrava de ter tido o menor carinho do pae. Este não a amava, odiava-a mesmo e sómente por ser ella a sua unica herdeira e não possuir um filho que lhe perpetuasse a raça. Esse odio, quasi perdoavel naquelle tempo, em que tudo era barbaro, havia crescido no dia em que a princezinha se recusara a obedecer-lhe as ordens. O pae queria fazel-a desposar o filho de um de seus pares, o barão de Gottrubht, um homem brutal e bebedor emerito. O principe estimava-o muito e o julgava digno de lhe succeder em todos os seus titulos porque, como elle, era sem piedade para o povo, "essa maldita canalha" como dizia alegremente, enquanto esvaziava o copo, assistindo com satisfação os ultimos arrancos de um pobre lavrador a quem mandára enforcar na ameia do castello por não ter podido saldar uma divida.

Póde-se comprehender com facilidade o horror da desditosa Ingebord...

— Vae, dissera-lhe o pae com terriveis juramentos, volta para o teu recolhimento e não saias dali, enquanto não estiveres decidida a casar com o barão, [illegible] convento. Dou-te oito dias para reflectires.

Estava-se no setimo dia e a pobre menina não estava decidida a um nem a outro partido. Desposar o barão, monstro de crueldade perdido de vicios! Horror em que nem ao menos quer pensar por um instante! Mas entrar em um convento, em uma daquellas prisões onde a regra é tão dura, os muros tão altos, dizer adeus para sempre ao mundo que não conhece, mas que desejaria conhecer. Oh! isso é acima das suas forças! E chora chora desesperadamente, sacudida por dolorosos soluços.

"E ninguem, ninguem no mundo para me consolar da minha infelicidade, para me animar na minha afflicção! Ninguem para me amar!

Oh! minha mãe, morta tão cedo, porque não me levaste comtigo?"

E as lagrimas redobram. Em sua vida tão curta ainda e que ella julga acabada, nunca teve uma alegria, um prazer.

Ah! sim, ha alguns annos tinha junto a si um pagem, menino de dezeseis annos que, timidamente, a consolava, quando a achava triste. Sentado junto a ella sobre uma almofada Swen tocava na viola melodias melancolicas ou lia para ella os feitos dos paladinos, ou ainda cantava uma canção que relatava o amor de um joven pagem pela sua castellã. O pagem era condemnado á morte pelo senhor e a nobre dama morria pouco depois em um carcere, onde o seu cruel esposo a retinha presa.

— Cala-te, dizia a menina, dolorosamente impressionada, cala-te, menino, este cantico me faz mal.

E os olhos fixavam tristemente o campo cheio de sol, onde lhe era prohibido correr, como qualquer menina aprecia e sua mão alva e fina passava pelo velludo preto do vestido forrado de arminho. Então o pagem calava-se, ajoelhava-se e, com carinho tomava-lhe a mão e a beijava com fervor. Ingebord estremecia e durante muito, muito tempo, sem falarem, ficavam os dois assim... contentes sem saberem porque...

Mas, um dia, o principe, entrando inesperadamente, viu o pagem ajoelhado e, furioso, levantára a mão. Ingebord erguera-se, porém o rapaz se postára orgulhoso em frente ao fidalgo, fazendo parar, com um olhar altaneiro, o gesto ferino.

— Esqueceis, meu senhor, que sou de raça nobre e que meu pae póde vos pedir contas.

O principe, subitamente acalmado, levou dali o pagem, que nada mais poude fazer senão lançar um olhar de despedida á sua castellã e, depois disso, a mocinha não o vira mais. Soube por uma camareira que o principe de Rosenthal havia, de accordo com o pae do menino, enviado este para a côrte do rei. Durante muitos annos [illegible]

"Onde estará elle? pensava ella. Tem agora vinte annos e deve ser um bello cavalheiro que [illegible] nos torneios e bellas mãos alvas hão de collocar-lhe a fita de seda branca, bordada a ouro, emquanto que eu... Ah! como devo estar longe do seu pensamento!"

E, lentamente dirige seus passos [illegible] folhagem, cada vez se embrenhando mais no bosque, quando, de repente, um ruido de folhas muito perto a faz parar assustada. Dá um grito e recua: Um moço de bella estatura, com physionomia mascula e insinuante, pára deante della. Está vestido com uma roupa justa de panno castanho, bordada a ouro e a espada pende ao seu lado.

Inclina-se profundamente junto á princeza, tendo na mão o chapéo de plumas brancas.

— "Quem sois, senhor, e como pudestes penetrar aqui? disse ella com altivez.

— Oh! Princeza, minha nobre senhora.

E' só o que consegue dizer e cáe de joelhos.

— Swen! Swen! és tu? sois vós? exclama a moça, [illegible]

Elle toma-lhe as mãos e as beija...

— A mocinha está de novo no seu retiro, perto da janella ogival de vitraes sombrios, sentada na grande poltrona de carvalho esculpido, adornada com a corôa principesca. Um ultimo raio do bello dia que se extingue illumina o seu rosto pallido, porém sorridente da linda Ingebord, [illegible] Swen, como dantes [illegible] aos pés da sua dama.

Ha já longo tempo que estão juntos e falam baixinho: as suas vozes formam um doce murmurio.

Ella conta-lhe todo o seu infortunio, o seu martyrio e elle estremeceu de colera ao saber a que destinavam ella, creatura de meiguice e encanto.

— Isto não acontecerá, faço um juramento pelos meus antepassados! Vossa felicidade é o unico feito da minha vida. Desde [illegible] em que o vosso pae e o meu nos separaram, nunca deixei um só instante de pensar em [illegible] minha nobre Ingebord [illegible]

[illegible] do rei, capitão de um regimento, não ides regeitar-me, vós, tão bella, tão nobre, tão poderosa, a mim, barão sem fama; vós a cuja mão tantos nobres podem aspirar!

A moça tem um sorriso triste.

— Onde me vêdes tão poderosa, caro pagem? Tenho o minimo poder sobre este castello, sobre estes vastos dominios de Rosenthal?... Não! não sou mais que uma pobre prisioneira, uma infeliz, abandonada de Deus e dos homens!

E sou princeza de Rosenthal, condessa de Rosen, baroneza de Rudre! Ironia! Ironia! Ah! pagem, meu caro pagem, fugi deste logar maldito, deixae esta que não deveis ter tornado a ver e que, em breve sahirá deste dominio para ir morrer em um convento sombrio. Os prazeres vos esperam no palacio do rei: as honras serão vossa partilha e uma bella e alegre noiva será vossa recompensa. Ide Swen, deixae aqui a triste castellã, sua companhia vos traria infelicidade.

Um soluço abafa-lhe a voz e ella esconde o rosto entre as mãos pallidas. Swen, cujo masculo semblante se contráe dolorosamente, toma, com doce violencia, as mãos de Ingebord e se esforça por sorrir.

— Minha dama, minha nobre dama, diz com voz carinhosa, permitte ao vosso leal pagem falar-vos como outróra, com franqueza?

— Falae, meu unico amigo.

— Não ignoraes que, comquanto de casa nobre, esteja bem abaixo de vós pelo nascimento e pela fortuna...

— Um coração nobre eleva-se acim de todos esses titulos vãos.

— Obrigado cara princeza. Não me desprezaes, então?

Ella põe as mãos sobre os hombros do moço:

— Admiro-vos por não terdes esquecido a pobre prisioneira. O' meu amigo, se soubesseis como a vossa presença me faz bem! Vossa lembrança, ser-me-á um conforto no tumulo em que vou entrar viva.

— Ingebord!

Esse nome escapou ao pagem como um grito apaixonado. A princeza estremeceu. Nunca Swen a chamára assim. Elle aperta as duas mãozinhas da moça contra o coração e os seus olhos a contemplam toda, ardentemente, murmurando:

— Ingebord, minha nobre Ingebord, amo-vos.

— Meu Swen!

Seu busto inclina-se para o moço, cujos braços a envolvem em um doce amplexo.

Está agora sentada perto delle. A cabeça loura repousa sobre a espadua robusta, os grandes olhos miram-se nos do joven cavalheiro as lindas mãos estão presas na mão nervosa e elle entoa em voz baixa o cantico mais amoroso que se póde sonhar. E' noite, um raio do luar illumina unicamente esse delicioso quadro. Ingebord conseguiu afastar, sob um pretexto qualquer, as suas damas, satisfeitas por ficarem livres tão cedo. Elles devem, logo que todo o movimento cesse no sombrio castello, descer ao parque, alcançar a porta falsa e dali o campo, depois a cidade real, onde Swen desposará Ingebord. Para esperar esse dia feliz, a castellã ficará em um convento, do qual é bemfeitora.

Face contra face, fazem os mais deliciosos projectos...

Já é quasi meia noite. A lua está um pouco velada e clareia fracamente a massa imponente do velho castello, cujas torres majestosas perfilam suas sombras pelo campo adormecido. Tudo está silencioso; só um vento leve agita as folhas das arvores gigantescas, cujos galhos nodosos parecem estender-se a querer agarrar, na passagem, os seres temerarios que se atrevem a passar, a essa hora, nesse logar assombrado pelos fantasmas dos tres mortos: Axel, Erico e a meiga Ebba.

Timidamente agarrada ao pagem que a guia na alameda perigosa, Ingebord apressa-se e Swen a encoraja brandamente, pois sente-a tremer em seu braço.

— E' uma injuria para mim terdes medo, quando vos acompanho, minha amada, murmura com doce voz que dá animo á princeza.

— Não são as sombras dos meus antepassados que me assustam, cavalheiro, mas a presença de meu pae neste logar, onde, do alto do meu torreão, o tenho visto tantas vezes a esta hora a passear, quando o somno me fugia. Creio, estou quasi certa, oh! horror!... que... o principe... matou minha pobre mãe aqui mesmo e que, á noite... elle se apraz... em rever... este sitio.

E ella treme tanto que é necessario parar.

— Afugentae esses pensamentos, nobre Ingebord, que vos fazem mal, pois são horriveis.

— Parae, Swen, não ouvis ali? Oh! tenho medo!

Ella encosta-se em seu peito e elle a envolve nos braços. Tudo está calmo em roda delles. A claridade da lua diminue.

— Cara princeza, confessa que tendes medo dos fantasmas, mesmo junto de mim. Tende a coragem de olhar um instante e vossos temores dissipar-se-ão.

A mocinha passeia um olhar assustado em redor. A alameda que vae á porta falsa estende-se deante delles, lugubremente sombria sob o arvoredo que a cobre.

— Sim, sim, creio que não ha nada, tendes razão, Swen. Agora sinto-me mais corajosa. Mas, não pensaes que é preciso nos apressarmos?

— Oh! a porta falsa não está longe. Quando alcançarmos os muros, estaremos salvos. Mas, não estaes muito cansada? Podereis attingir o bosque, onde o meu escudeiro me espera com dois cavallos?

— Posso, sim, recobrarei todas as forças quando tivermos passado a porta. Emquanto estiver neste dominio temerei tudo. Apressemo-nos, apressemo-nos, por favor, meu fiel pagem.

O pagem e a princeza recomeçaram a andar rapidamente. Já percorreram a metade da alameda sombria, quando, subitamente Ingebord pára, dando um grito de angustia e de terror. Uma grande sombra estaca em frente a elles, barrando-lhes a passagem.

Swen puxa immediatamente a espada e a estende, protectora, deante da princeza.

— Quem és tu'? pergunta com impaciencia.

A sombra não responde, não se vê o seu rosto. Um tenue raio de lua, que consegue traspassar a folhagem, cae em cheio sobre o copo de uma espada, segura por mão coberta de luva de ferro.

— Guardae-vos, Swen, guardae-vos! exclama a moça, com uma voz que elle mal reconheceu. E' meu pae!

Um grito lancinante segue essas palavras, depois um gemido abafado e estas palavras entrecortadas:

— Swen, meu caro pagem... mataram-me!

O pagem ouve o grito, o gemido e a voz adorada e seu coração salta no peito. Olha: Ingebord não se acha mais perto delle. Uma suspeita horrivel lhe atravessa o espirito com a rapidez do relampago. Afasta-se da sombra que tem a espada, volta para traz e vê alguem que foge, levando um fardo. Corre e o attinge no momento em que entra na encruzilhada que a lua illumina em cheio.

— Oswaldo!

E', com effeito o escudeiro do principe de Rosenthal, sua alma damnada — como Erico era a do principe Axel — um ser feroz, uma fera em toda a accepção da palavra. Segura em seus braços de gigante, Ingebord, cuja cabeça pallida, de longos cabellos louros e soltos, pende, inerte, odiosamente sacudida pela corrida. O homem apunhalou traiçoeiramente a moça, emquanto o noivo a julgava sufficientemente protegida por sua bôa espada e sustentada pelo seu braço.

Com um unico gesto, de uma só vez Swen arrancou a princeza do aperto monstruoso e enfiou a arma toda inteira no peito de Oswaldo, que cae com um rugido, e rola no desespero da agonia.

Esquecendo tudo que não é Ingebord, Swen a depõe suavemente, ternamente, como o faria uma mãe, entre as flores, suas amigas a meio louco, lhe fala, lhe fala, cobre-lhe as mãos de beijos. Ainda não está morta, abre os olhos, sorri...

— Não choreis, meu leal pagem, murmura. Nós não deviamos nos unir... Deus não queria...

— Mas eu te amo; amo-te e sempre te amei. Não, não morrerás, isto não póde ser, não me podes ser arrebatada assim! Vou mandar curar a tua ferida e viverás, eu o quero, eu o quero!

Elle quer carregal-a, ella o impede debilmente.

— Amigo, minha ferida é mortal... Já... meus olhos... se annuviam... minhas mãos... esfriam... Adeus... meu... unico... amigo... meu... bem amado... Vou... reunir-me... a minha mãe...

A princeza quer apertar-lhe a mão, porém suas forças a traem e pesa mais nos braços do rapaz que, desesperadamente procura, mas em vão, aquecer sob os seus labios os dedos gelados.

— Adeus... adeus... toma... cuidado... Ah!... Ah!... pae!..

Seu ultimo alento exhalado nesta palavra que queria gritar, mas que Swen não poude mais ouvir e seus olhos conservam uma terrivel fixidez.

— "Morta! Morta! Oh! Morta! minha querida castellã! Minha..."

Cae sem um grito, segurando sempre, estreitamente abraçada a sua nobre Ingebord.

Um homem de estatura elevada, de porte altaneiro, mas de physionomia brutal conserva-se em frente aos dois jovens mortos e enfia lentamente a espada na bainha. Este homem é o principe de Rosenthal, pae de Ingebord... Um rictus encrespa-lhe o labio, emquanto olha alternativamente suas duas victimas e o corpo do seu escudeiro.

.. ..

Os camponezes de Rosenthal nunca mais viram a nobre princeza Ingebord e ninguem, nem mesmo as suas camareiras, poude dizer o fim que sua senhora tivera.

A' meia noite, com as almas de Axel, Erico e Ebba juntam-se as de Swen, Ingebord e Oswaldo.

Umas gemem, as outras rugem; a tudo isso misturam-se os ruidos de correntes e de rangidos de damnados.

Na guarida do forte, os guardas persignam-se com pavor... e as mulheres assustadas, se apertam na capella, até que sôem duas horas... hora em que os fantasmas se retiram.

Entretanto, lá em cima, na sala de honra o nobre principe de Rosenthal esvasia enormes copos em companhia do seu "fiel e querido" barão de Gottrubht.

MANIPULAÇÃO POLITICA

PRADO RIBEIRO

(Da Academia Carioca de Letras)

E' bastante conhecido o papel das pequenas pharmacias, na vida social e administrativa das cidades e villas do interior. E' na botica que se preparam e se manipulam todos os escandalos e commentarios sobre a politica, as intrigas de bastidores, os enredos de alcovas, os acontecimentos sociaes. Nada escapa ao escalpello impiedoso do boticario e de seus freguezes. E' elle o jornal falado e illustrado da terra. Antes, muitas vezes, do pae de familia saber do augmento da prole, já o pharmaceutico está a par do acontecimento. A creada veiu buscar medicamentos e lhe contara como se dera *a delivrance*.

— *Seu* Manoel, venha cá. Sua mulher acaba de ter uma creança do sexo masculino. Vovê já sabe?

E o pae corre desabaladamente para o lar, ver a *cara nova* que só era esperada no fim da semana, conforme a contagem que a mulher fazia.

— Capitão, chegue até sua casa pois, d. Marocas não está passando bem. E lá se vae o homem ver a sua "cara metade", cuja enfermidade repentina, lhe foi communicada pelo pharmaceutico.

E' assim, pois, a botica no interior do paiz.

Todos os acontecimentos, não só os da localidade como os de todo mundo, são commentados, analisados, criticados ali, com desenvoltura e indiscreção.

A' tarde começa a peregrinação para a pharmacia. E' o prefeito que vae discutir seus actos administrativos e defender calorosamente o governo. E' o juiz da Comarca que vae dar seus dois dedos de prosa com o chefe politico local, de quem tanto precisa. E' o mestre da musica que vae falar das suas ultimas composições e criticar as da outra philarmonica. E emfim o collector estadual, o medico, o padre, o professor e todos os principaes elementos de destaque social.

Como é natural, a vida alheia ali é medida, pesada, dissecada e transformada em pilulas para todos os paladares. Ha quem accuse o prefeito de politiqueiro, esbanjador, burro, protector escandaloso da familia e até de ladrão. Ha, entretanto, quem o defenda e o ache um activo administrador e um caracter, como não ha outro naquella redondeza. Esses defensores quasi sempre são: o delegado de policia, o collector, o presidente do Conselho e de vez em quando, o juiz.

Quando, porém, o chefe do executivo está presente, todos o acham magnifico, inclusive os que o chamavam de ignorante e gatuno.

A vida no interior dos Estados não tem um rythmo certo.

Centros de escassa actividade social, de incipiente civilização, sem outra actividade que não seja a de um pequeno e acanhado commercio, feito, na sua maior parte, num só dia da semana, nas feiras, tudo se modifica a cada passo, conforme os interesses e paixões do momento.

A base da vida social é a politica. Tudo gravita dentro dessa esphera. Póde-se dizer que a politica é o thermometro que regula o calor e a vitalidade das populações sertanejas. Todos os sentimentos, as afeições, os emprehendimeitos são bitolados por ella.

Dois individuos hontem eram inimigos rancorosos. Mimoseavam-se mutuamente com os mais descabellados epithetos: bandido, ladrão, bebedo, cachorro. Hoje, porém, uniram-se na politica. Arranjaram para o chefe da opposição ou para um seu filho, um emprego publico. Tudo se modificou. Agora são amigos, portanto um e outro são dignos, intelligentes, honestos e patriotas. Vivem unidos em todos os conchavos, os cambalachos, as maroteiras.

Não se afastam um do outro talvez na desconfiança de serem embrulhados, mutuamente. Trancados na sala do Conselho arranjam a escripta de fórma que possa ficar alguma coisa, no saldo orçamentario. Ali tudo se falsifica: actas, posturas, contas e até os livros da Prefeitura. Vivem os dois chefes unidos assim, até que tornem a se desavir e novamente voltem aos antigos epithetos.

Não ha absolutamente lealdade partidaria. As adhesões são movidas pelo interesse pessoal.

E é ali na botica que todas as mazelas vêm a furo. As maroteiras, os escandalos, os cambalachos, as perfidias, tudo em fim que a politicagem carrega no bôjo.

Se um cidadão tem uma pretenção e essa não é satisfeita, lá vem descompostura grossa. O juiz é outra individualidade que deverá estar constantemente com as "orelhas ardendo". Quasi sempre vae para a Comarca ou o Termo, sob encommenda. Vae para facilitar tudo e ageitar a politica de seu chefe, o governador Antes de ser o juiz indicado para a Comarca é consultado o respectivo chefete politico. E' preciso que esse seja *persona grata* dos governos locaes. E quando se dá o caso que o governo estadual, por qualquer motivo, queira fugir desse precedente, succede que o magistrado fica desamparado, como um certo promotor de Santa Maria, que ficou no porto, jogado como uma carga inutil, pois nem um carregador encontrou para lhe conduzir a bagagem. Depois de passar alguns dias no barracão aberto da feira entre as pilhas de rapaduras e carne secca o orgão da justiça publica teve de voltar, sendo substituido então pelo candidato do chefe, o qual seria um instrumento docil aos seus interesses politicos.

Por isso mesmo é irreverentera na Bahia, tem uma meia liberdade. Pela falta absoluta de garantias aos seus membros e pelo dominio que os chefetes exercem no animo dos governadores, que os adulam afim de fazel-os tambem instrumentos dos seus appetites pantagruelicos, a magistratura soffre a cada passo verdadeira *capitis diminutio* ás vezes, nullificando-se completamente.

São raros, no sertão, os juizes independentes. Na maioria não passam de doceis manivellas dos governos estadual e municipal. São poucos os que reagem a essa situação de subserviencia. O eleitor, a eleição, é o juiz quem faz.

oPr isso mesmo é irreverentemente criticado, accusado, ferido nos seus sentimentos mais intimos. Quando elle é dos independentes, dos que se não dobram, leva então o pão das duas partes: da *opposição* a quem não quer servir de vehiculo dos odios insopitados e do situacionismo, a quem não quer servir de instrumento. Ahi então os adversarios se juntam afim de afastal-o da Comarca. Levantam calumnias, telegrapham ao governo estadual, inventando as coisas mais disparatadas contra a honorabilidade do juiz, até que o governador encontre um meio de desalojal-o dali, dando-lhe accesso ou supprimindo a Comarca, para que fique em disponibilidade.

A bitola, portanto, da vida sertaneja é a politica, e isso desde a monarchia. O caracter, a intelligencia, a affeição, são afferidos nessa escala. Os correligionarios do momento são sempre bons, honestos e os adversarios, ao contrario não valem nada. Embora depois tudo se transforme e os bons passem a ser máos e vice-versa.

A respeito desse fato, conta-se um episodio, passado em certa localidade do interior. Um dos muitos proceres politicos, desejava nomear a filha, professora recem-formada, e nunca sahia a respectiva nomeação, por isso dizia o diabo do prefeito local. Quando estava na maior da indignação, recebeu noticia de que a filha tinha sido nomeada.

— Eu não disse? O Rodolpho é o maior administrador que esta terra já teve. Isso é que é homem: honesto, intelligente, patriota.

— Mas, o sr. ha pouco dizia justamente o contrario...

— Eu? Está doido? Eu estava me referindo ao que os invejosos e ingratos falavam. E' que eu não tinha ainda terminado. O que lhe posso garantir é que o Rodolpho é de fato um grande homem, digno de toda nossa consideração.

Momentos depois, chega-se a saber que não era verdade.

Quem tinha sido nomeada fôra justamente uma sobrinha do Rodolpho, que ainda não terminara o curso.

Ficaram todos anciosos por saber, emfim, a opinião que o apologista da ultima hora fazia do prefeito.

— Este paiz não se indireita mais, não. Tudo é uma corja! Esse patife do Rodolpho nunca me enganou. Esse canalha só trata de encher o pandulho da familia. Que pulha!

E cuspiu enojado.

Musica em disco

DISCANDO

A morte de Alban Berg, occorrido nos ultimos dias de dezembro, veiu desfalcar a musica austriaca de uma das suas figuras dominantes da actualidade.

Formava com Anton von Webern, Egon Wellesz e o chefe de fila Arnold Schoenberg o grupo dos grandes compositores austriacos de agora, esse grupo em que á escassez da quantidade corresponde excelsa qualidade, quer pelo notavel valor proprio de cada um dos componentes quer pela admiravel variedade de personalidades que lá se encontram.

Alban Berg nasceu em Vienna em 7 de fevereiro de 1885. Entrou cedo para a carreira de professor — já aos 25 annos leccionava composição — e nesse dominio exerceu grande actividade. a famosa "Verein fuer Musikalische Privatauffuehrungen" (Associação de Execuções Privadas de Musica) exerceu acção importante, assim sendo um dos elementos para dar a essa organização, fundada por Arnold Schoenberg o fulgurante brilho que teve e o excepcional prestigio que desfructou no seio da musica daAustria.

Escreveu obras que actuaram marcadamente na evolução da musica moderna austriaca, com destaque:

Sonata para piano (1908), 4 cantos para violino e piano (1919) Quartetto para arcos (1909-1910), 4 peças para clarineta (1913), 5 peças para canto com orchestra (1912), sobre palavras de Peter Altenberg, e as 3 peças para orchestra (1914), "Preludio", "Dansa" e "Marcha". Demais deixou a opera "Wozzek", concluida em 1922, que traz innovação em materia de fórma de composição e de traducção de emoções, cheia de consequencias importantes, assim é que a primeira scena é uma Suite, a quarta 21 variações sobre um thema, o segundo acto uma Symphonia com cinco movimentos, o terceiro acto um seguimento de seis Invenções. Mas ahi não parou a sua operosidade: fez reducção para piano do "Gurrelieder" de Arnold Schoenberg e da opera "Der ferne Klang" de Frans Scheker e, para quatro mãos, da "Oitava Symphonia" de Gustav Mahler; escreveu um guia do "Gurrelieder" e uma analyse thematica da "Kammersymphonie" ("Symphonia de camara") de Arnold Schoenberg.

Morreu ainda relativamente moço, em plena exhuberancia intellectual, precizamente quando se entra na maturidade do pensamento. Mas, apezar disso, o que deixou já basta para tornar a sua fama immorredoura e glorifical-o como um dos que nos tempos actuaes souberam manter a musica da patria de Haydn, Mozart e Schubert digna das suas excelsas tradições.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Ravel: *Rapsodie espagnole* — Regente Stokowski e a Orchestra de Philadelphia — Victor.

E' notavel como execução e como gravação esta edição phonographica da *Rapsodie espagnole* do mestre supremo da actual musica franceza.

Toda a subtileza, toda o rendilhado de Ravel ahi está, na sua justa medida seduzindo e encantando. A firmeza dos rythmos, a belleza dos timbres, as alternativas de graça e de vigor se apresentam impeccaveis sob a batuta de Stokowski, que mais uma vez realiza prodigios com a sua maravilhosa orchestra.

— Berlioz: *Villanelle* — Marguerite Canal: *Roses de Saadi* — Cantora Ninon Vallin — Pathé.

Um disco delicioso, em que a voz admiravel de Ninon Vallin, sempre perfeita, canta a pagina curiosa e tão pouco conhecida de Berlioz.

MUSICAS

— Jacques Durel *Le Parfum Messager; Revêndres-vous!; O Papillon leger!; L'Invocation au Soldat incomm* — Melodias para canto e piano, palavras do compositor — Philippo et Berger — Paris.

— Mozart — *Tanzbuechlein* — Arranjo para piano por W. Rehberg — Schott — Paris.

— Telemann — *Kleine Fantasien* — Arranjo para piano de E. Doflein — Schott — Paris.

— W Rehberg — *Les Maitres Classiques* — Arranjo para piano — Paris.

— Jean Françaix — *Concertino* — Piano e orchestra — Reducção para dois pianos — Max Eschig — Paris.

— Jean Françaix — *Fantaisie* — Violoncello e orchestra — Reducção para violoncello e piano — Max Eschig — Paris.

— Jean Françaix — *Scherzo* — Piano — Max Eschig — Paris.

— Jean Françaix — *Sonatine* — Violino e piano — Max Eschig — Paris

— Jean Françaix — *Suite por violon et orchester* — Reducção para violino e piano — Max Eschig — Paris.

— Jean Françaix — *Trio* — Violino viola e violoncello — Partes e partitura de bolso — Max Eschig — Paris

— Florent Schmitt — *Suite en rocaille* — Flauta, violino, viola, violoncello e harpa — Durand — Paris.

— Albert Roussel — *4 Symphonie* — Partitura e partes — Durand — Paris.

— E. R. Blanchet — *Technique moderne du piano* — Maurice Senart — Paris.

— E. Jacques Dalcroze — *Musiques en Zigzags* — Piano — Peças faceis — Maurice Senart — Paris.

— Lazare Levy — *Sans octaves* — 12 pecinhas para piano — Max Eschig — Paris.

— F. Longas — *Trois petites pièces espagnoles: Siesta Andalouse, Guajira Jota* — Piano — Max Eschig — Paris.

— Claude Gervaise (sec. XVI) — *Six Danses* — Para 4 vozes mixtas com reducção para piano — Max Eschig — Paris.

— Claude Gervaise — *Six Danses* — Quartetto de arcos ou de sopro — Max Eschig — Paris.

— Lazare Levy — *Quartetto de arcos* — Max Eschig — Paris.

NOTICIAS

— Vae ser creado na Allemanha, officialmente, um Senado de Cultura, composto de cem membros, pertencentes á Musica, ás Artes Plasticas, ao Theatro, ao Cinema, ao Radio e á Imprensa.

Será, ao que parece, uma entidade destinada a unificar os esforços do Estado no dominio da cultura artistica e a corientar as actividades individuaes orientadas naquelle sentido.

A medida será pois, de enorme alcance a ponto de não ser demais que se considere a data da creação do Senado como uma das marcantes nos annaes do desenvolvimento cultural da Humanidade. E' que com o espirito realizador e decidido que anima a Allemanha mórmente a de agora, o Senado não vae ser uma organização burocratica ou decorativa como tantas que por ahi existem, por toda a parte, e sim um centro de trabalho constructor.

— Encerrar-se-á em 1 de março o concurso Juventude 1936, instituido pela Societé Philharmonique de Paris, para recompensar com o Premio Henry Le Boeuf (mil francos belgas) as quatro melhores obras para orchestra de camara que forem ineditas, não tiverem sido executadas, não excederem de quinze minutos de audição e cujos autores tiverem nascido depois de 1905.

Os brasileiros que quizerem concorrer deverão remetter os manuscriptos para o Palais des Beaux-Arts, 11, rue de la Bibliothèque, Bruxellas, certos de que contarão — é tudo quanto podemos dar — com os nossos bons votos de victoria.

COSTUMES... ABYSSINIOS

O grupo mais importante dos exercitos abyssinios é formado pelos "gallas" povo habitualmente dedicado ao cultivo das terras e aos cuidados do gado, que tem fama pela sua coragem e pela sua perversidade para a guerra.

Entre os "gallas", tem o amor praticas de um profundo sabor tradicional. Por exemplo: o marido deve levar á noiva para sua casa, no primeiro dia, de maneira que ella não toque uma unica vez, no sólo, durante o trajecto.

Como fazel-o, pois? Se o noivo é rico, vae, no dia convencionado, buscar a noiva a cavallo. Monta sobre este a moça e assim a leva até á que, desde esse momento, passa a ser a morada matrimonial.

Mas nem sempre o noivo dispõe de um cavallo, para ir buscar sua joven esposa. Nesse caso, a tradição exige que a mulher chegue á casa do marido sem encostar os pés no chão. E é preciso cumprir o velho mandamento. O noivo, então, envolve cuidadosamente em pannos a rapariga e leva-a nos hombros percorrendo, assim, a maior ou menor distancia que medeia entre as duas vivendas: a della e a delle...

O que é nosso

TERRA FLUMINENSE — VALENÇA

Lançando mão da *Historia de Valença* de Damasceno Ferreira, diremos que Valença foi fundada por Ignacio de Souza Werneck, então capitão de ordenanças do termo do alferes e clerigo secular. Por ordem do vice-rei D. Luiz de Vasconcellos passou em 1789 a expulsar os indios Coroados que frequentemente infestavam as povoações da Sacra Familia, Conceição e Parahyba Velha, causando depredações e devastando as plantações. Expulsos os indios Coroados de suas povoações entre os rios Parahyba e Preto, o padre Manoel Gomes Leal, que vinha acompanhando a expedição, deu logo fundação á nova aldeia.

Luiz Damasceno Ferreira, a quem devemos esse magnifico repositorio que é a *Historia de Valença*, affirma baseado em documentos que os indios Coroados eram assim conhecidos porque tinham por uso raspar todo o alto da cabeça, deixando tão sómente a cabelleira circular caida sobre os hombros. Eram escuros e de porte pequeno, emquanto que os Araris, que viviam para as margens do rio Bonito, tinham a pelle quasi branca e os traços delicados. Tanto uns como outros constituiam a tribu dos Purús que, tambem, fazia parte da granna nação dos Tamoyos celebre na historia do Brasil pela Confederação dos Tamoyos e expulsão dos francezes de Willegaignon.

Assentava-se a povoação dos Coroados sobre uma das meias collinas, sendo ahi construida a capella com esteios, ripas e cipós, e coberta com palmas de palmeiras. Ao lado, o cemiterio, amparado por tosca cerca, tendo ao centro grosseira cruz de madeira. Algumas palhoças, rodeando a capella, eram as habitações dos primeiros moradores de Valença. Ameaçava invadir tudo isto a matta impenetravel, dando apenas passagem ao caminho que punha a aldeia em communicação com Sacra Familia. Em homenagem ao vice-rei, visto como descendia da tradicional familia de Valença, e sob a protecção da Virgem Maria, a pequena povoação tomou o nome de Aldeia de Nossa Senhora da Gloria de Valença.

Ao passo que a aldeia progredia com a emigração de colonos de outras povoações e da então provincia das Minas Geraes attraidos pela uberdade do sólo, os indios iam desapparecendo internos no sertão ou dizimados pela variola. O seu incremento foi tal que na Quaresma de 1814 se contavam 688 adultos, 700 ao todo, sem incluir os indios catechizados e 1.0000 colonos portuguezes.

Doze annos depois, ou seja em 1826 foi installada villa e cabeça de districto em 15 de julho de 1826. Assim permaneceu durante mais de 36 annos visto que tornou-se comarca por lei de 27 de novembro de 1872, integrando ora Vassouras ou Rezende. Creada municipio por decreto imperial de 28 de novembro de 1882, foi-lhe confirmado o titulo de Princeza do Estado do Rio.

O municipio occupa a superficie de pouco mais de 1.272 kilometros que lhe perfazem os 7 districtos, assim denominados: Valença (séde), Juparanã, Rio Bonito, Ipiabas, Santa Izabel, Rio Preto, e Conservatoria onde se acha installado grande sanatorio.

A riqueza da Cidade de Valença consiste em industrias diversas. Cultiva milho em grande escala, café, fumo, frutas, cereaes, canna de assucar, fabrica aguardente. Tem grandes passagens com creação de gado vaccum, contando industria de lacticinios, nas fabricas de manteiga e queijos. E' apreciavel o seu desenvolvimento industrial apresentado pelas fabricas de tecidos e fiação, "Industrial", "Santa Rosa", "Progresso" de "Rendas e Bordados", de aluminios, bebidas, moveis, telhas e tijolos; e materiaes diversos nas officinas da E. F. C. do Brasil.

Valença está situada na Serra dos Mascates, á 560 metros acima do nivel do mar. O seu clima, salubre, alliado á belleza de altas montanhas, collocam-na ao lado de Petropolis e Therezopolis. Muito bem disposta, compõe-se de 30 ruas calçadas a parallelipipedos e 4 praças maravilhosas. E' servida pela E. F. C. do B. e por varias estradas de rodagem que a põem em communicação com todo o Estado. Possue confortavel estação, luz electrica, Companhia Telephonica, animado e moderno commercio, cinema, optimos hoteis, praças de desportos, Correios e Telegraphos, agua potavel em abundancia e ampla, cadeia com delegacia regional. Merecem referencia especial as excursões ao Açude da Concordia e á fonte de agua mineral da Chacara Castanheira, que já de si constituem agradaveis passatempos para os que amam a vida ao ar livre.

Sala de visitas da cidade, a graciosa praça dr. Paulo de Frontin é logo mostrada pelas sahidas da estação da Central. E' digno de admiração neste bello jardim, o busto em bronze que encima alto e artistico pedestal, homenagem de Valença reconhecida ao provecto engenheiro patricio. Logo em frente á Estação, dando nota de elegancia e apurado bom gosto, o Grande Hotel Valenciano, nobre edificio em estylo campestre suisso que além de ser o maior hotel do Estado foi considerado digno de figurar em Copacabana.

Além da sobredita praça ha tres outras importantes não já pela grande area que occupam mas pelos bosques que as adornam e suavizam, como no sonho que viveu nas *Mil e Uma Noites* dos contos orientaes... A praça Visconde do Rio Preto é toda arborizada, tendo ao centro o coreto de retretas. Margeiam-na edificios notaveis, dentre os quaes despertam a attenção o Palacio Episcopal, o Theatro da Gloria e o Palacete do Visconde que ainda ostenta o brazão das armas desse titular do Imperio, testemunhas silenciosas dum passado extincto.

Desta praça desce a rua Saldanha Marinho, onde se acha centralizada a vida commercial. E' o local dos bancos, dos grandes armarinhos, do maior movimento urbano. Perfilada por predios altos, cheia de vida e animação, corta a rua Nilo Peçanha e encontra a praça D. Pedro II, que não foi olvidado pela velha cidade imperial.

Prado gigantesco, comprehende dois jardins: o da Gloria e Commendador Jannuzzi. O melhor attractivo deste bosque é offerecido pela Cathedral Diocesana, devido em parte á eminencia que desfruta sobre a collina da Gloria, em parte ao arrojo de suas proporções que a tornam um dos principaes templos do Brasil.

De resto, olhando a principal arteria e tendo como guardas de honra o Grupo Escolar Casimiro de Abreu e o Pavilhão Leoni, constitue a mais bonita perspectiva da Princeza do Estado, assim numa constante primavera entre florestas e montanhas. Occulta por entre palmeiras imperiaes e arvores largas, no outro extremo do fim do bosque, deve ser lembrada a Camara Municipal num estylo sobrio mas elegante. Quando não, no seu primeiro pavimento se acha installada a Bibliotheca Publica, patrimonio da Monarchia legado á Republica, com mais de 5.000 livros Entre suas preciosidades conta o busto de Christovam Colombo e a collecção completa da "Revista dos Dois Mundos", que pertenceu a Guizot, tendo sido arrematada em Paris.

Além do chafariz de granito que vem de 1850, ergue-se no jardim o busto do Commendador Jannuzzi, por *muitos titulos creador da gratidão do povo valenciano*. De facto, capacidade creadora servida por intelligencia invulgar, o Commendador Antonio Jannuzzi foi incontestavelmente o constructor de Valença moderna. Figura das mais respeitadas e queridas de homem superior que subiu pelo proprio esforço, aqui está Valença para dizer bem alto o quanto é elle grande pelo valor, do quanto bom pelo amôr aos menos favoraveis da sorte e, o que é mais, santo pelo caracter adamantino que lhe encanta sobremodo os predicativos proeminentes. Construiu o Grande Hotel Valenciano, a estação da Central, ampliou a Santa Casa, Edificou os templos Baptista e Presbyteriano, o quartel do antigo 5º Grupo de Artilharia de Montanha, a Villa Adelia e tantos outros, abrindo ruas, traçando praças.

Não tem sido menor a actividade creadora de D. André Arcoverde A. Cavalcanti DD. bispo desta diocese no sentido de dotar Valença com estabelecimentos culturaes e de assistencia a que fazia jus pelo constante desenvolvimento por que tem passado. Sobrinho do cardeal D. Joaquim Arcoverde muito cedo abraçou o sagrado ministerio como quem desempenha missão a que foi predestinado. Dedicou desde então essa figura veneranda de santo moderno, vida e alma á pratica do bem tão enalticido pelo grande apostolo dos gentios sem esquecer, porém, o pastoreio das almas como espirito tutelar indicando sempre o caminho de Damasco. Com effeito. Alma superiormente dotada desde que aqui chegou S. Exa. Rma. confirmando as suas proeminentes qualidades de espirito emprehendedor, lançou-se logo ao bom combate. A semente arremessada á bôa terra, desenvolveu-se em arvore, dando milhares de frutos. Foi a partir dessa occasião que foram apparecendo o Gymnasio Valenciano São José, a Escola Normal Manoel Duarte (equiparados ao Pedro II, e á Escola Normal do Rio), o Asylo Balbina Fonseca, a Sociedade Beneficente 21 de abril, e os melhoramentos na Santa Casa a que occorre a população pobre sofrega de lenitivos a seus males.

Além dos mencionados cenaculos da Intelligencia e da Cultura, instruem Valença outras escolas de frizante destaque não só pela grandeza material de sua construcção, senão tambem pelo brilhantismo do seu corpo docente, elite local, que honra os nossos foros de cidade culta e civilizada. Dentre outros, pontificam o "G. E. Casemiro de Abreu", "Escola Professor Rocha", "Collegio do Centro Espirita", e outras e outras.

A Religião está bem servida em todos os seus ritos e cultos, com o catholicismo, denominações evangelicas Presbyteriana, Baptista e Methodista; Centro Espirita e sociedade theosophicas a elle filiadas.

Povo morigerado e laborioso, sabe recrear-se. Assim é que, entre as sociedades *sportivas* e recreativas, o Tennis Club, o Democraticos, o Fefianos e o Recreativo são os melhores attractivos dos *clubs* dansantes.

Mas, por outra parte, o jornalismo local é dos mais brilhantes e combativos como orientadores da opinião e auxiliares que são da administração publicas. Os jornaes importantes têm sido "A Comarca de Valença", "Correio de Valença", "O Valenciano", "Gazeta de Valença", "Valença-Jornal", e entre os jornalistas, Leoni Iorio, Ismar Tavares, David dos Santos, Humberto Pentagna (ex-vice presidente do Estado), e Floriano Leite Pinto, todos, em liças memoraveis, *marchando além duma idéa*, muito têm feito pela grandeza desta parte da Terra Fluminense.

Falar de Valença sem mencionar os seus filhos illustres seria disculdo marcante, quando foram elles o incentivo do seu progresso e souberam elevar bem alto no dominio das letras e da politica, o conceito em que é tida no Estado e no Brasil. Figuram na galeria da gratidão valenciana: o Marquez de Valença, Visconde de Baependy e do Rio Preto, Coronel Cardoso, Dario de Mendonça, fundador da Associação Brasileira de Imprensa, Raul Fernandes, diplomata e ex-*leader* da Camara Federal, ultimamente eleito membro da Côrte de Justiça Internacional para as questões batavo-japonezas, Hermano Brunner poeta dos mais festejados, tido como espiritosantense pelo colleccionador dos "Poetas capichabas"... Mario Domingues, jornalista Pinheiro, e Arnaldo, homem de letras, e Arnaldo Nunes o Cantor da Cidaed.

Pena é que grandes escriptores patricios não tenham ainda voltado a sua attenção para a nossa da Cidade.

Na falta porém duma penna especializada no lavor das chronicas dos municipios brasileiros aqui ficam estas despretenciosas considerações que, quando mais não sejam, concorrerão um pouco para tornar o Brasil conhecido dos brasileiros.

Natal, de 1935

NEWTON LOPES DOMINGUES

A GARÇA

Extrahimos do precioso Diccionario de agricultura e ornitothechnica" que a revista "O campo" publica em separata as seguintes informações sobre a garça:

"Aves da familia dos Ardeilideos de pernas altas, bico longo, plumagem de côres diversas.

Esta familia abrange não só as garças propriamente ditas, como os socós. V. Socó.

A avifauna brasileira conta algumas especies de garças. São aves muito perfeitas que constituem motivo de commercio.

A proposito da possibilidade da criação de garça escrevia em 1896, um jornal illustrado da Allemanha, o "Gartenlaube," de Leipzig:

"Segunda em valor ás pennas de avestruz, vem as de garça que como enfeite estimado vê-se hoje frequentemente em chapéos de senhoras.

O valioso adorno torna-se, porém, com o tempo, cada vez mais raro, pois os bandos de garças, que outrora eram tão numerosos e povoavam os differentes rios e lagos da terra, escasseam horrivelmente pela matança. Nos circulos protectores das aves tem-se repetido um pedido já feito que se poupassem mais as garças.

A primeira tentativa fez-se em Tunis no anno de 1895. Um homem emprehendedor construiu na visinhança da cidade um enorme viveiro com agua e tanque de agua. As despesas de installação importaram em 14.000 francos.

Guarneceu este viveiro com 30 cabeças de jovens garças apanhadas, pelas quaes pagou o total de apenas 120 frs. As aves augmentaram, com bastante rapidez e no fim do anno (1898), estava já o viveiro povoado com 380 individuos. Como a garça entra no numero dos onivoros, a sua manutenção torna-se facil e não occasiona despesa superior a 5 francos por cabeça e por anno.

Em Tunis da-se ás garças carne dos cavallos, mulas e burros mortos. O producto liquido do viveiro é inteiramente satisfactorio; as garças são depennadas 2 vezes por anno isto é, junho e começo de outubro e cada ave dá, na media 6 grs. de pennas e a gramma é vendida a 5 francos.

O principal fornecedor de pennas de garças é presentemente Venezuela de cujo porto não menos de cerca de 600 ks. de pennas são exportadas para Paris e produz um valor de 8 milhões de francos.

Não se pode comparar as pennas de garça com o proprio ouro, pois 1 gr. de ouro tem o valor de quasi 2 marcos e 70 pfeninge emquanto que uma gramma de penna de garça, como já disse custa na média, 4 francos. Portanto, absolutamente não pode pairar duvida, de que a criação das garças, tome incremento, vença e dê resultados eguaes ou melhores que a creação de avestruzes.

Que bella fonte de rendas esta ultima já constitue hoje para os paizes do Cabo da Bôa Esperança, é publico e notorio. Basta lembrar que a producção de pennas de avestruz no Cabo, rendeu no anno de 1895 a bonita somma redonda de 500.000 kilos, representando um valor superior a 400 milhões de francos." "Gartenlaube n. 3 Supplemento, pg. 1. Leipzig 1896. Jornal illustrado, Allemanha."

CHRONICAS REGIONAES

MAR DE HESPANHA (Minas Geraes)

XVIII

Mar de Hespanha, é um dos mais curiosos municipios do Estado das Minas Geraes, por causa do nome, que possue. E isso porque:

Mar é accidente geographico, que, não existindo nesse Estado da União, por ser elle interno, pertencente ao Brasil Central; por via de regra, não póde tambem constar da geographia physica do referido municipio, que é parte integrante do mesmo.

Hespanha, como paiz autonomo, de outro continente que não o nosso, como sóe ser o Europeu, nada tem a ver com o Brasil, para a sua terminologia topographica.

Assim, torna-se, do todo, esdruxula e, até, exotica, a referida denominação, como muitas outras, que temos, não só em Minas Geraes, senão por todos os demais Estados do Brasil; em vez daquellas, que deviam se perpetuar, por elles todos, de origem Tupy-Guarany, que, com tanta propriedade, davam ás localidades, assim baptizadas, os nomes do que mais podia impressionar á quem, as visitasse ou percorresse.

Como exemplo, bem frizante á respeito, a "Chronica Regional" passada, se incumbe de dál-o.

O municipio do Valle do São Francisco, portador do nome de "Januaria", teve, por longos annos, a denominação de "Itabiriçaba", de pura origem Tupy.

Parece-me ser devida ao nome desse municipio da rica zona da matta, a tão apregoada anecdota do mineiro que sahiu das Alterosas, para vir ao Rio de Janeiro, afim de ver o mar, a que appellidou, desde logo, de "Açude Grande", cuja confusão, assim feita, é de facil explicação.

Chegado, que foi, á esta capital, o que se deu á noite, provavelmente, foi, logo, na manhã seguinte, ao caes dos Mineiros, do Pharoux, da Gloria, do Flamengo ou de Botafogo, cumprir, talvez, o principal numero, que traçou no programma, comsigo, trazido da sua terra natal. Depois de vel-o e, por muito tempo, observal-o, concluiu, cifrar-se, o tão decantado "Mar", não no Oceano, propriamente dito; mas, na "Bahia de Guanabara", que ficou sendo, para elle, o tal "Açude Grande", do qual tanto ouviu falar.

E, de facto, a nossa bahia, tudo tem de um grande açude, embora menor que o maior açude do Brasil, do Continente Americano e, quem sabe mesmo, se de todo planeta, refiro-me, ao cyclopico de "Orós", no Estado do Ceará, que a vencerá em volume de agua em perimetro, uma vez terminada a colossal barragem do boqueirão do Jaguaribe; como explico e próvo, com os dádos officiaes, que me foram fornecidos, pelo saudoso director das Obras Contra as Seccas, dr. Arrojado Lisboa, na minha obra: *"O Padre Cicero e a População do Nordéste"*.

A minha proxima Chronica Regional, deverá occupar-se com um dos municipios mineiros, de denominação indigena, ou seja de toponymia brasilica, afim de bem contrastar a presente.

Com relação a sua historia, consegui apurar o seguinte:

No anno de 1841, foi creado o Districto, com a denominação de "Kagado", devido ao rio desse nome, que é o mais importante da localidade e que percorre, em grande parte, ás terras do municipio ;indo, afinal, desaguar no Rio Parahybuna, depois de receber o ribeirão de São João, que, por sua vez, atravessa a séde do mesmo.

Mais tarde, pela lei nº 514, do anno de 1851, foi elevado o Districto do "Kagado" á Villa, que tomou, desde então, a denominação de "Mar de Hespanha".

Finalmente, pela lei nº 997 de 27 de junho de 1859, passou a categoria de cidade; sendo poucos annos, depois, cabeça de Comarca, como continua a ser até o presente momento.

A' área do municipio méde 1.931 kilometros quadrados, dividida nos districtos de: Engenho Novo, Monte Verde, Penha Longa, Santo Antonio do Aventureiro, Santo Antonio do Chiador, São Pedro do Pequery e Soledade do Chiador.

Seus povoados mais conhecidos são: Corrego d'Arêa, Páu Grande, Ribeirão, Prégos, Santo Antonio do Amparo, Sarandy, Piracuna, Santa Fé, Alto da Conceição, São Domingos e Pilões.

O espirito catholico está bem em evidencia nesse municipio; pois que, dos seus sete districtos, tres têm nomes de Santos e dos seus onze povoados, quatro são tambem assim denominados; sendo Santo Antonio, como casamenteiro, que é, o que mais figure na lista dos appellidos celestes.

A cidade de Mar de Hespanha, está ligada, por estradas carroçaveis, aos districtos do municipio e á cidade de Sapucaia, que lhe fica na circumvizinhança.

Do districto do Engenho Novo, parte outra, para os municipios de Guarará e de Bicas. No entretanto, carecem todas ellas de constante conservação; coisa de que ainda se cuida pouco no Brasil, e isso; porque, para, abertura de qualquer dessas vias publicas de communicação, não são medidos os sacrificios do nosso erario; mas, uma vez entregue a mesma ao trafego, escasseia, por completo, a verba para sua conservação, com grave prejuizo para os interesses, não só do Estado, senão de todo paiz.

Ha regiões, como a da nossa zona tropical, onde muitas das suas estradas de rodagem, dependem mais para conservação do seu leito, do que custaram para a sua construcção; o que se explica, facilmente, pelas constantes erosões dos seus barrancos marginaes e pelas fortes cargas de agua que, muitas das vezes, assumem verdadeiras proporções de trombas; tudo innundando, desmanchando e arruinando.

Assim, torna-se mister, no meu vêr, lógo que seja inaugurada uma destas utilissimas vias publicas de communicação, ser immediatamente votada ou reservada, pelo respectivo municipio, a verba bastante, para a sua devida conservação.

O municipio, em apreço, que produz muito milho, arroz, mandioca, feijão, café, canna de assucar e gados vaccum e suino; exportando centenas de milhares de arrobas de tudo isso; embora, servido pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina, não póde dispensar o trafego, que offerecem ao seu desenvolvimento agricola-commercial, as citadas estradas de rodagem; dahi a attenção, que devem merecer as mesmas dos respectivos Poderes Publicos Estadoaes ou Municipaes. Como grande melhoramento, de que virá a gosar, quem sabe, se dentro de pouco tempo, o municipio; para escoamento de grande parte da sua producção, será o resultante da ligação do mesmo, á Estação de Ericeira, ás proximidades da de Entre Rios; por onde passa a bella e antiga estrada de rodagem, hoje perfeitamente bem macadamizada, que liga Juiz de Fóra ao Rio de Janeiro.

Tem, por limites, esse municipio, os de: Juiz de Fóra, São José d'Além Parahyba, Guarará e o Estado do Rio de Janeiro.

Dessa localidade da Zona da Matta, póde ser transmittida, para varias outras da região, força e luz, com relativas abundancia e facilidade; devido ás boas quédas d'agua que possue; déllas sobresaindo a da "Bocaina", do Rio Kágado e as do "Mauricio" e da "Fumaça", do Districto da Soledade do Chiador, sendo a ultima a maior de todas do municipio.

Ha mais um córrego ou ribeirão de positiva importancia, que é o do Espirito Santo, por servir de limite á Mar de Hespanha, e a Guarará. Produz ainda o municipio bastante cal de pedra e grande quantidade de marmore, de excellente qualidade, que são importados, por varios outros, servidos pela Estrada de Ferro Leopoldina; cujos vagões muito augmentam as combinações, diarias partidas. As suas industrias, em maior evidencia, são as de: beneficiamento de café e arroz, lacticinios e productos suinos, sabão, bebidas, e madeiras.

As Serras da Arribada e dos Alpes, na séde do municipio, ainda contêm o apreciavel elemento "caça", que muito attrahe os enthusiastas desse genero de sport.

Com relação ao seu estado sanitario, pelo que, *in loco*, observei, considero-o optimo; pois que, não se verificam, ali epidemias, nem tão pouco, é a localidade atacada pelas enfermidades regionaes.

A cidade de Mar de Hespanha, a séde do municipio desse nome, offerece aspecto muito agradavel, a quem a visita. Com um dos mais lindos jardins, que possue a Zona da Matta, bons predios de residencias particulares, lojas bem sortidas de casas commerciaes, egreja matriz, com uma unica torre ao centro da fachada, toda branca e circumdada de vãos de janellas, que bem illuminam o seu interior; um bom e velho edificio do Forum, um hotel, onde varias familias do Estado, veraneiam e um esplendido Grupo Escolar, inaugurado em 24 de setembro de 1909, pelo dr. Estevam Pinto, meu illustre contemporaneo da Faculdade de Direito de São Paulo, quando secretario do Interior do Estado, se impõe a admiração de quem a visita.

Por muito dever o municipio a esse seu operoso filho, nascido na cidade de Mar de Hespanha, foi dado o seu nome ao dito estabelecimento de instrucção publica, dessa localidade do Estado.

Independente das competentes salas de aulas e da administração, e a área cercada para o recreio, possue o mesmo, bibliotheca e museu, ambos incipientes, ainda; gabinetes de: Historia Natural e Physica e chimica, que muito têm cooperado para a cultura intellectual da juventude do municipio. Varias são as escolas primarias mixtas na cidade e esparsas pelos districtos, em seus diversos legios particulares, que pullulam por quasi todos elles.

Toda a cidade é illuminada a electricidade, cuja luz lhe é fornecida pelas installações hydraulicas do proprio municipio.

Seus logradouros publicos, muito bem calçados á parallelepipedos da região, que os tem de primeira qualidade, offerecem confortavel piso.

E suas rêdes de esgotos e de distribuição de agua potavel, embóra ainda pequenas, já vão dando os melhores resultados, que se possa desejar. Finalmente, observa os devidos preceitos de hygiene e gosa de clima ameno, com brisas refrescantes, mesmo nos dias de calor mais accentuado.

Se bem que, sem dádos officiaes, que me autorisem a apreciar com precisão, o total da população do municipio; parece-me que não será, hoje, em dia, a mesma, inferior á 100.000 habitantes, dos quaes, deve ter a cidade, pelo menos, 25 por cento.

O trafego do carro de boi, com seu eixo cantante, que tanta poesia bucolica tem creado e que tão bem impressiona á quem busca o interior do paiz, para repouso, passar suas férias regimentaes, para recreio ou tratamento da saúde abalada, ainda continua a verificar-se, por todos os districtos do municipio, sem excepção da propria cidade.

Por sua vez, os cavalleiros, de aguçadas esporas e grandes rebenques de couro crú, pendentes dos pulsos, cavalgando fortes montadas, algumas das quaes arreadas com luxo, passam pelos logradouros da cidade em marcha picada ou as esbarram com fragor e sem piedade, ás portas das casas commerciaes ou industriaes, com as quaes têm negocios a tratar.

Porém, o que mais prende a attenção do hospede da cidade é o continuo movimento das tropas de muares, carregadas de toda sorte de marcadorias, de ordinario, produzias pelo municipio.

Do nascer ao pôr o sól, são vistos esses grupos de cargueiros, atravessando as ruas e praças, sempre com o seu peculiar ruido, do ranger dos couros, dos báques dos balaios e caixotes ás respectivas cangalhas e do bater desigual das ferraduras nos parallelepipedos do calçamento; como que a formar, tudo isso, um acompanhamento de *jazz-band*, para o supposto sólo, que a madrinha da tropça executa, com o chocalhar uniforme da sua campainha ou dos seus guizos. A respeito dos muares dessas tropas, fiquei sabendo, antes de deixar essa cidade, que, muitos delles, valem mais de 300$000 réis; havendo alguns, que, nem por 400$000 réis, seriam vendidos; por causa do peso que supportam em viagem, pelo grande numero de leguas que percorrem diariamente, e pela mansidão e obediencia que têm para com os respectivos tropeiros.

Em quanta ignorancia, do que se passa no interior, do seu paiz, natal, da bondade de costumes dos seus habitantes, do bem estar que offerece a vida campezina e da lealdade em todas as transacções realizadas por aquelles legitimos brasileiros, não vive aquelle que só quer habitar as capitaes ou prefere o que seja exotico puramente estrangeiro, em detrimento do que seja indigena, positivamente nacional?

Tenho fé de que, antes de findar-se o seculo XX, este seculo das surpresas e das grandes invenções, umas a favor e outras contra a humanidade; o brasileiro, seja elle qual fôr, terá a mais perfeita idéa, de conjunto, da sua Patria e reconhecerá o valor do seu compatriota, seja elle de que Estado fôr, da raça a que pertencer, da estirpe social de que fizer parte e dos crédos religioso ou politico, que professar ou praticar; fazendo-lhe a devida justiça. Sem pretender alheiar-me do ponto visado nesta chronica, devo dizer que o centro, propriamente dito, da cidade, é admiravelmente bem marcado, pelo precioso parque que, occupando a grande área da praça publica, ali existente, serve do mais agradavel ponto de recreio aos habitantes dessa progressiva e hospitaleira urbs.

Construida por summidade, nesse ramo de engenharia; accidentada, sem ter, no entretanto, ladeiras, a serem galgadas, com frondosas arvores, em determinados pontos e grande quantidade de canteiros, posso dizer, sem errar, quasi que povoados, exclusivamente, por innumeras roseiras, não só de varias especies, como de perfume, forte e colorido diversos para todas suas flores, em outros; banquetas, de grandes lages, em suas ruas; caramanchões e coretos para musica, em meio de gramados, etc., offerece a mais attrahente impressão, a todo aquelle que, desde longe, a vê e, em seguida tem nélla ingresso.

Jamais, em minha vida, tive opportunidade de vêr rosas, mais lindas, do que, as que apreciei, nesse parque-jardim, durante o tempo, em que permaneci na cidade de Mar de Hespanha.

Conheço as bellas e flagrantes rosas de Barbacena e de Bello-Horizonte, porém, ás produzidas pela cidade em questão, ficam em plano multissimo superior áquellas; não só em tamanho, mas, especialmente nos tons dos seus colloridos. Déve ser, portanto appellidada de "Rosalinda", qualquer déllas.

O meu apreço e, porque logo não dizer, o meu enthusiasmo por ellas, foi de tal ordem, de percorrer por varias vezes todos os canteiros, que se achavam déllas repletos; estacando, óra aqui, óra ali, para melhor admiral-as, desde o estado em botão, quasi fechado, até o de desabrochado, totalmente.

E como estivesse o velho jardineiro da municipalidade, um senhor de côr preta, muito attencioso, poupando-as, aproveitei daquella opportunidade, para sollicitar ao sr. Prefeito, ordenasse ao mesmo funccionario, me cedesse alguns dos galhos cortados, para serem plantados nos jardins do "Museu Simoens da Silva", do Rio de Janeiro, de minha fundação e propriedade; no que fui promptamente attendido e que, afinal, não deu o resultado, por mim desejado, o que attribuo a differença do terreno, de clima e de altitude.

Para próva do allegado, aconselho á quem desejar apreciar bellos exemplares de rosas; mórmente aos dedicados á essa preciosa parte da flóra, uma visita á Cidade de "Mar de Hespanha", cujo trajecto é feito, com todo possivel conforto, pela exemplar Estrada de Ferro Leopoldina.

Do proprio hotel, que fica bem em frente ao dito parque ajardinado, os hospedes, não se fartam de apreciar a exuberancia das suas flores, com especialidade, dos milhares de rosas, que nelle desabrocham, diariamente.

Numa das occasiões, em que apreciavamos, de uma das portas do salão de jantar, do referido hotel, os taes empolgantes rosseiraes: colhi, em meu caderno de registo de notas, o seguinte, que, náquelle agradavel ambiente, me transmittiu um illustre desconhecido:

Dentre as familias e cavalheiros, no momento, ali reunidos, havia um joven, um tanto desageitado para colloquios amorosos, embora vestido com toda a elegancia e uma senhorita, de porte airoso, de linda physionomia e trajando, no rigor da moda, que davam a entender serem noivos.

Ella muito carinhosa, a endireitar o laço da gravata do seu apaixonado, a collacar-lhe a mão sobre um dos hombros, a segredar-lhe phrases perturbadoras junto ao rosto e, elle, quasi impassivel, sem saber, dirigir-lhe um carinho, a olhar para todos os lados, como que desconfiado e a fumar sem cessar; deixando o vento, que soprava com força, na occasião, conduzir a fumaça, que lhe sahia da bocca e das narinas, para a mimosa cutis, e para os olhos da pobre moça, que, umas vezes, tossia e, outras, tinha as vistas a tremer, desviando-as do ataque, que, do instante á instante, soffriam. Bem perto de mim, um senhor de mais edade do que elles, pessoa de classe social elevada, murmurou-me aos auvidos o que se segue:

— "Já percebi serem noivos esses dois hospedes, pela constan-

Tropa de cargueiros chegando a um dos armazens da cidade

Carro de Bois — Transporte de madeira para construcção de um curral

Tropa de muares, recebendo carga, prompta a seguir viagem

O CULTO DA TRADIÇÃO

"REISADOS" NA BAHIA — O ENCERRAMENTO DAS FESTAS DO NATAL — CANTIGAS QUE EMOCIONAM

EUSTORGIO WANDERLEY

Se a adoração dos pastores ao Menino-Jesus nascido no presepe de Bethlém tem um alto cunho emotivo e poetico, não menos bella é a adoração que no Seu sexto dia de nascido Lhe fizeram os tres Magos do Oriente.

O povo christão rememora, annualmente, esse facto historico nas representações dos "autos-pastoris", ou em folganças caracteristicas, levadas a effeito, com grande apparato de figurantes e musicas no Estado da Bahia, e outros, até o norte de Alagôas, nas divisas com o sul de Pernambuco.

Destacadas e ampliadas dos autos-pastoris as scenas da "chegada" e adoração dos Magos em Bethlém, dão-lhe os nomes de "cheganças e reisados", magistralmente descriptas pelo saudoso "folk-lorista" patricio doutor Mello Moraes Filho, grande sabedor e mestre incontestavel no assumpto.

Os dramas-pastoris" são representados em logar fixo, com as scenas que precederam o Natal, alguns tendo inicio até com a bella scena da Annunciação, quando o Archanjo Gabriel fez á Virgem Maria, na tarde de 25 de março, a celebre saudação:

— "Ave, Maria, cheia de Graça! O Senhor é comvosco. Bemdicta sois entre as mulheres e bemdicto é o Fruto do vosso ventre, Jesus!"

Os "reisados" são bandos alacres de pastoras, pastores e outras figurantes que vão, de casa em casa, cantando suas lôas e dansando como se demandassem Bethlém, onde nasceu o Promettido das Gentes.

Vistosamente vestidos, com excesso de adornos, onde refulgem no peito e nos chapéos innumeros espelhinhos rebrilhando, assim como medalhas, fitas e outros "enfeites" de papel prateado e dourado, os pastores, pastoras e demais personagens da folgança se apresentam garridos, entoando "cantatas" e executando uma bizarra choreographia de complicados passos, cheios de avanços e recuos, destacando-se, dentre todos, a figura do "velho", typo burlesco e folgazão, quebrando, com a sua graça, alguma monotonia que haja, por ventura, durante a exhibição do folguedo.

O já citado mestre dr. Mello Moraes Filho, no seu interessante livro: "Canções populares do Brasil", dá uma das "Cantatas de Reis", poesia e musica por elle colligidas pacientemente.

A familia avisada de que o "reisado" lhe dará a honra de visitar sua casa, prepara-se afim de recebel-o condignamente, arranjando lauta mesa de comedorias, doces e bebidas, sem esquecer a espórtula com que corresponderá á "sorte" que o "velho" lhe atira, endereçando-lhe um elogio, acompanhado de um lenço, devolvido depois, tendo em uma das pontas, amarrada com um nó, a importancia que sua generosidade lhe ditar.

Para maior realce da funcção, ao se approximar a hora da visita, os donos da casa fecham as portas e apagam as luzes, porque muita vez, os versos iniciaes da cantoria são esse:

"Senhora dona da casa
Abra a porta, accenda a luz"...

A poesia colligida pelo inolvidavel mestre dr. Mello Moraes Filho e que publicámos em seguida, assim como a melodia com que é cantada no norte, começa com uma invocação elogiosa aos donos da casa.

O "estribilho", em andamento mais vivo, e compasso binario, é pilherico, vendo-se que mistura ao sentimento mystico da poesia um ar profano, galhofeiro, glutão.

A "sorte" é naturalmente, atirada, quando o cantador ou cantadores elogiam o dono da casa, dizendo que o espera "ver na praça com bastão de coronel", e se referem á belleza dos olhos da dona da casa comparando-os a perolas (!) na imagem de chamal-o "pedra redonda, pedra mais fina em que o mar combate a onda"...

Eis, na integra, os versos da "cantata de Reis":

"O' de casa, nobre gente,
Escutae e ouvireis,
Que, das bandas do Oriente,
São chegados os tres Reis.

Do lethargo em que caistes
Despertae, nobres senhores,
Vinde ouvir noticias bellas
Que nos trazem os pastores.

Se eu soubesse
Que havia funcção,
Trazia mulatas
Do meu coração — (bis)

Senhora dona da casa
Mande entrar, faça favor,
Que dos céos estão caindo
Pinguinhos dagua de flôr.

Aqui estou em vossa porta
Feito um feixinho de lenha,
A' espera da resposta
Que de nossa boca venha.

A dona da casa
E' boa de "dá"
Garrafas de vinho
Doce de araçá — (bis)

Sabei que é nascido um Deus
Soberano e Omnipotente,
Adorado das nações
E da mais bravia gente

Os tres Reis, de longes terras,
Vieram ver o Messias,
Desejado ha tanto tempo
De todas as prophecias

Dois de cá,
Dois de lá,
Mariquinhas no meio
Não póde "sambá" (bis).

A grandeza, a opulencia,
Detestae-as sem receio,
Vêde como o Deus-Menino
A dar-nos exemplo veiu.

O senhor dono da casa,
Deve já aqui estar,
Pois sabemos quanto gosta
Com prazer tambem brincar.

Ha tanto tempo
Que nós já chegamos,
Que é das gallinhas
Que nós já ganhamos? (bis)

Na Lapinha de Bethlém
E' nascido o Deus-Menino,
Entre as turbas dos pastores,
Sendo um Senhor tão Divino.

Somos gentes muito boas,
Sabemos bem conviver;
Bebemos boa aguardente
Com alegria e prazer.

Abra a porta
Bem devagarinho,
Que eu quero dizer:
— Adeus, meu bemzinho! (bis)

Senhora Dona Marta,
Espelho de relação,
Quem fala nesta senhora
Dobra o joelho no chão.

Vinde ouvir simples cantatas
De grosseiros camponezes
Das aldeias conduzindo
Cordeiros e muitas rêses.

Somos meninas
Da casa da mestra
Viemos fugidas
"Pru móde" a tarefa (bis)

As serranas enfeitadas,
Em prazeres não faltando
Os mancebos, os velhinhos,
Todos, todos vão chegando.

Vossas offertas, senhores,
Trazei, que as conduziremos
E, com toda a companhia,
Eguaes as repartiremos.

Se eu soubesse
Que havia funcção,
Trazia mulatas
Do meu coração (bis)

O senhor dono da casa
E' uma folha de papel;
Inda o espero ver na praça
Com o bastão de coronel.

Senhora dona da casa,
Olhos de pedra redonda,
Daquella pedra mais fina
Em que o mar combate a onda.

Se quizerem
Que eu seja dahi,
Vocês dão pipocas,
Eu dou "mondubi" (bis)

Os pequenos desta casa
Não se dêem por aggravados,
Ficaram por derradeiros
Por serem mais estimados.

Esta vae por despedida;
Por cima destes telhados
As pessoas que nos ouvem
Tenham os dentes quebrados.

Inda bem
Ha de vir!...
Que somos de longe
Queremos nos ir. (bis)"

Ao sul de Pernambuco, na poetica praia de São José da Coróa Grande, nesta época do Natal que se prolonga, aliás, até depois de Reis, fazem lindos reisados.

Contou-me distincta senhora, — espirito altamente cultivado, dona de um sentimento artistico muito apurado na pintura e na musica — que estando, certa vez, veraneando naquella praia pernambucana, foi despertada, uma madrugada, pela dolente cantoria do "reisado" que lhe batia á porta.

Accorreu para attender.

O luar estava bellissimo. O mar, ao longe, marulhava, emquanto a brisa fazia farfalhar a folhagem ondeante do coqueiral num ciclo acariciante dos ouvidos.

De envolta com esses ruidos se elevava a voz das "cantadeiras" do reisado, entoando a "lôa", cuja melodia reproduzimos, em tom suavissimo e dolente, que a commoveu até ás lagrimas.

Diziam os versos:

"Oh! Que lua linda!...
Oh! Que lua bella!
Se não 'stas dormindo } bis
Chega na janella... }

A voz se perdia ao longe na poesia da manhã que despontava, e, aos ouvidos da senhora que despertara ao som da simples melodia popular, ainda cantavam os versos ingenuos da quadrinha anonyma:

"Oh! Que lua linda!...
Oh! Que lua bella!..."

ela da companhia que se fazem mutuamente e pelas allianças, que trazem á mão direita, signal de compromisso assumido de um para com o outro. Mas... (fez uma pausa), não auguro felicidade para o futuro delles."

Parece-me haver um abysmo entre um e outro. Ella, symbolo de mulher culta, educada, carinhosa e demonstrando amal-o.

Elle, typo do ignorante vaidoso, mal educado e sem corresponder ás constantes attenções que, della, á medida, recebe.

Se, antes de se casarem, elle já dá a ella taes demonstrações de pouco caso, imagino o que não virá a dar-se, uma vez, finda a lua de mel!

A respeito, lembro-me do que ouvi, ha um quarto de seculo de um notavel psychologo, em Paris. Disse-me elle: "Não ha reciprocidade de amor nos matrimonios. Naquelles em que se presuma haver-o mesmo ahi, ella não existe; porque um dos conjuges ama, de verdade o outro e esse outro, apenas, consente em ser amado."

Dahi, a minha triste previsão, do futuro dessa ingenua mocinha.

Continuando disse-me mais: "E' essa uma das mais frisantes razões das infelicidades conjugaes, dos desmantelamentos de lares e de serem sempre, as pobres mulheres, as culpadas".

Em regra geral, quando o homem é bom, é sempre boa a mulher. Quando sabe elle ser um marido, ella jamais, deixa de ser uma exemplar esposa.

Cumpre elle sempre com todos os seus deveres para com o seu lar, que recebera delle, todo conforto e toda fidelidade.

Se, porém, procede elle de forma diversa, desampara sua esposa da sua assistencia, da seu carinho, requerido pelo lar, do supprimento dos indispensaveis meios de nutrição, traje e distracção; ella, que é feita humana como elle, sente-se no vacuo do mundo, provação que não esperava experimentar, ao se casar; cede ao primeiro carinho, á primeira prova de conforto, que outro lhe proporciona, o que me parece, de facto, natural.

Consumado o acto, é ella, apedrejada; ninguem lhe perdôa o que fizera, forçada sempre pelas circumstancias e, de decepção em decepção, vae ella cair na triste situação, á que jamais pensára chegar.

Terminou, por dizer-me: "Eu sempre fui e continuo a ser um acerrimo defensor do Bello-Sexo".

Apertamo-nos as mãos, felicitei-o pelos esplendidos conceitos emittidos e, por minha vez, disse-lhe, que: "pensava, exactamente, como elle e era tambem enthusiasta do grande elemento que, por fas ou por nefas, tem governado e governará sempre o mundo."

A imprensa do municipio, consta do hebdomadario "Mar de Hespanha", installado na cidade desse nome que muito tem feito em prol do seu desenvolvimento social-economico; guarnado constantemente pela liberdade de acção e pelo bem estar de todos os municipes.

Sinto ter de fazer um reparo, com vistas á sua operosa e digna municipalidade: mas, como todo escriptor tem por dever, ser sincero em suas apreciações e narrativas, cumpro, o que me compete, a tal respeito.

Sejo fazer excepção de muitas outras do Estado das Minas Geraes e de varios outros da União não tem a Camara Municipal de Mar de Hespanha, pem providencia para que, ao menos, haja a venda na cidade, photographias ou postaes de vistas da localidade, a bem da util propaganda do que lhe diz respeito, dahi a difficuldade de bem illustrar, o que sobre o municipio se relacione.

SIMOENS DA SILVA

A MORTE DE ALEXANDRE HERCULANO

(Continuação da 1ª pag.)

Era um agradecimento mudo pela sua solicitude.

O dr. Alves Branco observou o enfermo, detidamente, com dedicação.

Herculano disse-lhe:

— Ainda que chegasse a levantar-me daqui como ficaria eu? Valeria a pena esgotar os recursos da sciencia com um homem que já não poderia produzir? Este caminho doutor, tenho trabalhado muito!

Quando entraram no escriptorio, Alves Branco sentiu-se e com as lagrimas nos olhos exclamou:

— E' um homem irremediavelmente perdido!

Meia hora depois, Souza Reis desfalado, regressava á Lisboa com o medico. Bulhão Pato ficava.

Abraçaram-se em silencio.

De madrugada, Bulhão Pato desceu á casa de jantar, sentou-se numa poltrona e adormeceu.

Não tardou que acordasse em sobresalto.

Cantavam os passaros.

Vinha rompendo a manhã.

Bulhão Pato subiu ao quarto.

Eduardo Galhardo sobrinho de Herculano, filho da irmã, estava ali.

A luz que entrava pelas frinchas da janella, sobrelevava já ao clarão mortiço da lampada accesa no quarto proximo ao do doente.

Herculano disse:

— Abram a janella. Quero vêr as arvores!

Eduardo abriu as portas da janella. O orvalho, nos claros vivos e virgens da alvorada, brilhava como pedras preciosas, correndo em lagrimas pelos vidros embaciados.

Eduardo limpou os vidros com o lenço.

Entraram então varias pessoas amigas de Valle de Lobos e de Lisboa.

A luz da manhã crescia em ondas.

Herculano estava muito pallido. O queixo inferior, que de ordinario, quando falava, tremia um pouco, agora, tremia constante e fortemente.

Nem lagrimas nos olhos, nem palavras nos labios.

Silencio sepulcral.

A's vezes não ha nada mais eloquente do que o completo silencio!

Herculano, ao vêr entrar algumas senhoras, olhou fixamente para ellas, e a sua vista afastava extremosamente, com expressão do ternura, doce.

Depois, estendendo o braço, disse energicamente:

— Levem daqui as mulheres. Mulheres não são para ver isto!

Cá se não passarão naquelle forte e amantissimo coração, ao proferir estas palavras em tal momento e com tal heroismo?

O dr. Pedroso, medico assistente, chegou pelas oito horas. No rosto lia-se a sentença fatal!

O creado Manuel, que Herculano tivera em casa desde pequeno, e mandára educar, veiu trazer-lhe um caldo.

Herculano fez gesto repulsivo. Manuel insistiu solicitamente.

O enfermo respondeu:

— Bebe-o tu, coitado, que necessitas, eu já não preciso de nada!

A's 11 horas da manhã chegava o duque de Palmella.

O duque, desde muito joven, tivera intimidade com Herculano.

Quando entrou no quarto, Herculano estava deitado sobre o lado esquerdo.

Sem dizer coisa alguma, estendeu o braço direito, e lançou-o em volta do pescoço do seu amigo. O duque não pôde conter a emoção.

Nas largas e afflictivas horas daquelle dia — horas negras que, para quem as viveu, não se esquecem — as conversações versavam com o aspecto do Valle, cujas arvores e vinhedos, batidos pelo magnifico sol, pareciam nadar em banho de luz — houve para os assistentes um momento de suprema consolação.

Vendo que Herculano respirava anhelante, perguntou-lhe Bulhão Pato:

— Custa-lhe muito a respirar?

— Não, não, respiro bem, respiro bem.

E disse isso com tanta convicção que causou allivio aos seus amigos!

Queixava-se de dôres intensas no logar do cauterio. Pedia que lh'o tirassem. Como notasse hesitação, disse:

— Tirem, tirem. Agora para que serve?

Os olhos, que elle tinha de um grande brilho, apezar da extraordinaria debilidade, não haviam amortecido muito; conservavam a sua expressão reflexiva e boa.

O semblante estava macerado, mas não havia sombras. E' que a vida lhe sahia aquella alma limpida e serena!

A respiração continuava anhelante, mas menos ruidosa. Maior difficuldade em expectorar.

Alguns minutos de apparente somnolencia e, depois, estremecendo, abria os olhos.

Pelas tres horas da tarde, interrompendo um longo silencio, disse, indicando os pés:

— A morte já ahi vem a subir.

Em seguida, levando a mão á testa ampla e proeminente, bateu repetidas vezes, accrescentando:

— Isto ainda está bom. Foi muito rijo.

Esteve alguns minutos fitando Bulhão Pato e proseguiu:

— Agora, vocês é que ficam sendo os velhos!

E os olhos humedeceram-se-lhe de lagrimas.

Ia anoitecendo.

Bulhão Pato estava no gabinete de trabalho proximo do quarto. Eduardo Galhardo chegou perto delle.

— Olhe, o tio recitou agora alguns versos, mas eu não pude perceber bem.

Bulhão Pato abeirou-se do leito e falou-lhe.

Respondeu:

— Ainda lhe compraz mais dois contos.

Passado um momento accrescentou:

— Tanchões de oliveiras.

— Os olhos agora estavam espantados e desvairados.

Estava em delirio.

Bulhão Pato fugiu do quarto e, como o duque de Palmella metteu-se num carro, e partiu, sem se despedir de pessoa alguma.

Duas horas depois, Alexandre Herculano ascendia ao seio do Creador.

Bulhão Pato voltou no dia seguinte — 14 de setembro — á noite. Não achou conducção na Ribeira de Santarem, e na cidade de madrugada, pôde obter um carro que o levasse á Valle de Lobos.

Quando entrou em Valle de Lobos vinha clareando a manhã.

As duas enormes filas de ciprestes, envergando-se e curvando-se com a aragem viva da madrugada, pareciam cumprir a missão de se despedir o resto de quem fôra tão grande e a perda foi irreparavel.

O sol, crescendo em torrentes de luz inundava a natureza.

No ar, onde rutilavam columnas de pó dourado as clareiras das alamedas, zumbiam os insectos com uma vibração alegre — ironia cruel para a alma dos tristes!

As folhas de terra do fundo do valle, e as encostas de bacello, pelo tempo das colheita, estavam alli para confirmar a ao visitante impressão do que as cultivára.

Valle de Lobos foi uma granja modelo, onde os roteireiros iam aprender. Dahi sahia o afamado Azeite Herculano, de côr de ouro e fino perfume.

Era ainda um serviço prestado por aquelle genio da Raça entre tantos que fizera ao seu paiz.

Com o alvear do dia foram chegando os que vinham para o acompanhar no prestito.

O firmamento sem uma nuvem, de um azul vivo e profundo ostentava a sua olympica serenidade, de sobre as lagrimas e miserias deste mundo!

As aguas da mina, refervendo, desciam por encanamentos, para irem regar a varzea; as vaccas mugiam, com a barbella pendente, ubres turgidas, repletas, e descansando, deitadas na herva, voltavam vagarosamente a cabeça, e remiravam o que tinha necessidade de tantos convidados, e tacituras dos campos do valle, a fitavam, estremecendo, a orelha velosa, como attonitas de verem a paizagem sombrios vultos!

Na clareira do Valle, o no fundo verde do outeiro as casas da aldeia com as chapadas de luz da força do dia.

Entre os que seguiam no prestito um homem de verdadeira sciencia e talento — Antonio Augusto de Aguiar — o grande estatista e parlamentar, proferiu o grande historiador, no Cemiterio dos Capuchos, algumas palavras notaveis e commoventes.

Os camponezes offereciam ramos de oliveira ás pessoas que foram de Lisboa.

As oliveiras, que elle lhes ensinára a tratar!

Prestavam esta homenagem, não ao escriptor que não conheciam, mas ao amigo de tantos annos, que respeitavam porque lhes acudia sempre com o conselho e com a bolsa. A familia Herculano continua á testa da Quinta de Valle de Lobos.

Assim se extinguiu, a 13 de setembro de 1877 ha 58 annos, na edade de 67 annos, esse grande Portuguez que tanto fez pela sua Patria e pela Raça, enriquecendo-lhe a litteratura.

O cyclo de Eugenia em Nictheroy

Dr. Alkindar Soares

(Director-medico da Casa Maternal 1.º de Maio)

Casa Maternal 1.º de Maio, em Nictheroy

ENTREGUEI ao Rotary Club de Nictheroy o esboço de um trabalho já começado, com a convicção e o enthusiasmo de um general que hasteasse a bandeira da victoria, na fortaleza inexpugnavel, sob o som do hymno marcial e o cantico dos guerreiros rejubilosos.

E' que o Rotary, como ambiente, é o mais perfeito, para ser ventilado assumpto da natureza do que vou focalizar.

A mão de Mario Pardal, dadivosa, habil, semeadora das mais puras sementes que nos ultimos annos tem sido lançadas na gleba fluminense, notadamente nas coisas pertencentes a medicina, abriu-me as portas do Rotary, certamente para que da sua fidalguia acolhedora e da força indomita que adquire tudo que o Rotary irradia, nasça um vigor novo e vivificador para a Casa Maternal, ou melhor para a infancia misera de necessidades materiaes e de cuidados technicos da nossa formosa Nictheroy.

A mortalidade infantil no Brasil é qualquer coisa de mirabolante, só comparavel á daquelles paizes que a civilização não penetrou, e onde o imperativo da ignorancia, da miseria, da fome, da doença e da tradição são os dictames dos seus povos.

Cerca de trezentas mil creanças morrem annualmente, no Brasil, em um total de oitocentos mil nascimentos, restando para a grande parte que sobra e forma a nossa reserva primaria, a doença, a ignorancia, a miseria, e, por isso, a indolencia morbida, disse o dr. J. Savaresi, na these sobre Lactarios apresentada á Conferencia Nacional de Protecção á Infancia.

O que representa de verdade esta objurgatoria, pode-se avaliar, tirando-se por paradigma o maior centro de cultura e progresso do paiz, o Districto Federal, comparado com Nictheroy, conforme trabalho meticuloso, paciente e completo feito pelo dr. Almir Madeira e apresentado á referida Conferencia.

A percentagem quinquennal de mortalidade infantil é a seguinte: 1915-1919, 21,1 para o Rio, e 27,4 para Nictheroy; 1920-1924, 24,0 para o Rio e 23,9 para Nictheroy.

Verifica-se neste quinquennio uma accentuada diminuição do indice para Nictheroy, o que coincide com a fundação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia pelo dr. Almir Madeira e um grupo de abnegados collaboradores. Em 1925-1929, a percentagem é de 22,5 para Nictheroy e 23,5 para o Rio. Nitheroy baixa mais ainda o seu coefficiente, o que tem justificativa pela reforma da Directoria de Saude Publica, creando o Serviço de Hygiene Prenatal (Dispensario Maternal), em fins de 1924.

Segundo o professor Arlindo de Assis, em 1930, no Rio, entre zero e um anno a mortalidade atingiu a percentagem de 15,0.

Como fica o Brasil collocado, perante o mundo civilizado, com estas altissimas e vergonhosas cifras, basta comparal-as com as de alguns paizes, para usarmos da dialectica irrefutavel dos numeros. Permitteis todavia, que vos poupe de ouvirdes esta terrivel acareação. Que fique no vosso subconsciente a advertencia.

Sobra razão, portanto, ao dr. Savaresi, o iniciador do regimen do Lactario no Brasil, quando proclama que o problema da miseria, da fome, da doença e da educação, não se resolve com os bellos trabalhos literarios, que se destinam a entulhar a carga dos nossos já entulhados archivos, ou com impressionantes discursos de oratoria que apenas nos levam ao paiz dos sonhos e das illusões.

—

Na classificação de Moriquand, de Lyon, tres coisas fundamentaes são responsaveis pela mortalidade infantil, na primeira edade: o perigo obstetrico, o perigo alimentar e o perigo infectuoso.

Para o perigo obstetrico a pratica da obstetricia moderna reduz a uma percentagem de decimos para os casos fataes; para o perigo infectuoso, que é um problema de saude publica, as medidas de hygiene e prophylaxia são seguros meios de exito. Resta, assim, o perigo alimentar, que atinge ainda 50% no obituario. E' para elle que se voltam todos os esforços, na conquista de medidas e meios de combate, felizmente já victoriosos nos paizes mais adeantados.

No Brasil, só na Capital da Republica, o perigo alimentar, num periodo de vinte annos arrebatou duzentas mil creanças.

Tão terrivel luva, atirada á face do paiz como o sinete negro apontando o caminho, collocou os nossos homens publicos no delimma inexoravel: cuidar da creança ou fomentar a immigração.

E quem sabe lá o que nos reservava tão nefanda estatistica?

Desenhado o quadro, por toda parte, despertaram os governos praticando uma serie de medidas cujos effeitos já se fazem sentir, reservando-nos para futuro bem proximo, algarismos altamente tranquilisadores.

—

Possuia Nictheroy alguns nucleos onde um grupo de abnegados trabalhava e procurava mostrar aos responsaveis pelo destino do Estado, o valor e a significação da obra que emprehendiam.

Em 1915 a força propulsora de Almir Madeira e alguns companheiros, fez surgir o I. P. A. I. N., cujas consequencias já assignalei e continuam a repercutir, com a acção dynamica do dr. Levi Carneiro e a devoção beenditina de Eduardo Impabbahy, o brilhante e culto e modestissimo luminar da classe medica fluminense.

Embora com um programma reduzido, vivendo da contribuição philantropa e de escassa e nem sempre paga subvenção, foi ahi que se levantou o primeiro brado.

Em 1924 outro fluminense portentoso, Manoel Ferreira, dotou a Saude Publica das ultimas conquistas da época e com ellas o Serviço de Hygiene Prenatal, o qual em 1926 caiu nas mãos do dr. Aurelliano Barcellos que faz das duas dependencias uma extensão do seu lar e planta ahi a arvore exuberante da sua preciosa realização que hoje desfrutamos.

Qual é a mãe pobre do Barreto, do campo do Ypiranga, do Buraco do Juca, da Engenhoca, do Morro da Penha, do Buraco Quente, do Campo Sujo e de tudo quanto é bibocas de Nictheroy e São Gonçalo, que não conhece a figura inconfundivel de Aurelliano Barcellos?

E inaudita popularidade.

Para responder basta dizer que, com onze annos de existencia, no ultimo quinquennio 1931-934, o Dispensario Maternal teve matriculadas 3.695 gestantes, com a frequencia total de 78.089 vindas ao serviço.

Fóra destas duas instituições, foram tentados alguns emprehendimentos isolados, rachiticos, inefficazes.

Nasceu a Casa Maternal 1º de Maio, cujo desejo sinto presagioso, safaro, cuja impressão registro em rapidas pinceladas.

Antes, o governo Parreiras, no afan bemfazejo de suas patrioticas realizações, já havia amparado as duas instituições referidas.

Instituto de Protecção e A. á Infancia de Nictheroy

O Instituto, com uma série de condigna e dotações mais largas; o Serviço de Hygiene Prenatal com uma ampla reforma, em 1934, creando o Serviço de Hygiene Prenatal, e o primeiro Lactario que se sabe ao nosso conhecimento), e o Dispensario de Mães-nutrizes.

Avalie-se o valor destas duas novas secções, pelos resultados de um anno de trabalho: 397, noivas matriculadas, com a frequencia total de 2 382 vindas ao Dispensario, e 612 matriculas de mães-nutrizes (todas oriundas do Dispensario Maternal), com a frequencia de 3.596, vindas ao serviço.

Não ficou ahi, porém, a capacidade assombrosa de Aurelliano Barcellos, que, naquella casa é a unica creatura que não senta. Parallelo a esse primor de organização, fundou, annexado ao serviço, a Caixa Maternal de Nictheroy com o caracter de instituição particular, mantida pelos corações generosos, especialmente da mulher fluminense, e com o fim de dar as mães pobres, dentre a pobreza franciscana das que são beneficiadas pelo Dispensario Maternal, enxoval para o bêbê, roupa de cama (emprestada) e alimento para os sete dias de puerperio.

Poder-se-á fazer coisa mais sublime e completa?

E isto, vós que me ouvis como rotarianos e, mais ainda, como fluminenses, deveis conhecer, ir vêr, porque de outra forma a modestia quasi egocentrica do dr. Barcellos, nunca vos dirá que este plano de trabalho se executa nesta sempre mal olhada Praia Grande, que por isso mesmo vae silencioso e altaneira passando a rasteira nas altisonantes Praias Sujas.

—

Ao ser reformado o actual Departamento de Educação, nas organizações pre-escolares foram previstas as Casas Maternaes, para as creanças de zero a tres annos de edade, cujos paes operarios ou com profissões similares, por falta de recursos e de estadia diurna no lar, não lhes podem alimentar ou dar assistencia indispensavel.

Do programma a ser executado em todo o Estado, a Casa Maternal 1º de Maio, situada na zona essencialmente operaria do Barreto, é a primeira a ser installada. Creada por decreto de 5 de julho de 1933, quando era director do Departamento de Educação o dr. Celso Kelly, inaugurada a 14 de julho de 1935.

Tem como finalidade dar assistencia a saude, alimentação adequada e educação correspondente a edade respectiva aos filhos dos desprotegidos da sorte. Para isto a sua organização está dividida em tres secções:

Crêche, para as creanças cujos paes trabalhem fóra do domicilio; Lactario, para aquellas cujos paes trabalhem no domicilio, mas não podem ou compram irregular e escassamente o alimento; e Consultorio de Hygiene Infantil, para aquellas cujos paes podem comprar o alimento, necessitando apenas dos conselhos e indicações technicas de puericultura.

Para attender a tão altas finalidades dispõe de todos os recursos indispensaveis, dentro da sobriedade e firmeza de qualquer acção que promane da integra mentalidade da administração, que não regateou verbas nem detalhes para a sua perfeita efficiencia.

Assim está a Casa installada em predio especialmente construido com todos os requisitos e necessidades a que se destina, tendo as seguintes dependencias: pavilhão de isolamento, gabinete medico, salas de matricula, de espera de amamentação, das auxiliares de saude, refeitorios para as creanças e funccionarios, lactario, sala de esterilisação, pharmacia, cosinha dietectica, lavanderia, almoxarifado (estes dois em pavilhão separado) grande salão de recreio annexado a ampla varanda aberta, sala de conferencias (com regular bibliotheca), sala de banhos, rouparia, privativos adequados a edade, amplo dormitorio com cento e vinte leitos, capacidade total da Crêche.

Foi objecto de particular attenção o provimento do pessoal, no que tambem a actuação do governo foi esmerada, resalvada a parte do seu director-technico, anonymo e incipiente esculapio, cujos ouropeis esfarrapados repousam em ter sido da primeira turma dessa punjante e maravilhosa Faculdade Fluminense de Medicina (obra monumental de Antonio Pedro que o cerebro privilegiado de Manoel Ferreira consolidou e hoje Barros Terra continua a fortalecer com sua administração de timoneiro seguro), e de haver collaborado, durante seis annos, nos serviços de hygiene prenatal da Directoria de Saude Publica.

O corpo de funccionarios é constituido: de sete professoras diplomadas pela Escola Normal, com um curso de especialização pre-escolar, sendo a laureada neste curso, Mme. Deputado Paulo Araujo, a directora administrativa; uma auxiliar de saude-chefe; auxiliares de saude diplomadas, pela Escola Anna Nery, e de onze auxiliares de saude diplomadas pela Escola Profissional Feminina Aureliano Leal e com um curso de adaptação feito por intermedio da Escola Anna Nery, no Hospital São Francisco de Assis, no Districto Federal.

Ha, ademais, um medico director-technico, auxiliado por um academico de medicina, e para os diversos misteres vinte serventes, inclusive zeladoras, lavadeiras, passadeiras, etc.

Completa esta organisação um moderno fichario especialisado e o serviço de visitação a domicilio.

De sua efficiencia pode falar o seguinte resultado de dois e meio mezes de trabalho: Consultorio de Hygiene Infantil, 245 matriculas; Lactario, 203 matriculas (todas oriundas do Consultorio); crêche 71 matriculas. Ha uma media de 142 creanças recebendo leite, o que, na base de quatro mamadeiras para cada uma dá a distribuição diaria de 566 frascos. Foram consumidos, nesse periodo, 5.177 litros de leite. A secção de visitação já realizou 293 visitas, a domicilio.

Reservou-me para muito breve publicar um indice do grão de carencia alimentar já que tão cedo não poderei falar no de robustez. As photographias que vos apresento deixarão uma pallida idéa.

Desejaria poder transmittir aos rotarianos a expressão de miseria, necessidades de toda natureza, que leio na expressão da enfermeira visitadora ao fazer o relato do seu mistér de cada dia. E, por outro lado, com é recebida essa verdadeira benesse caida do céo, por esses nossos irmãos de sangue, acostumados a indifferença dos homens ou as promessas fagueiras dos prelios eleitoraes.

O cyclo de eugenia, em Nictheroy, póde não ser modelar, mas é completo. Senão vejamos: noiva, vae para o Dispensario Prenatal, onde além do tratamento a Caixa Maternal pede-lhe a esmola de costurar uma hora para os enxovaes dos bébés od Dispensario Maternal, o que nem todas sabem fazer e ahi aprendem; gestante, vae para o Dispensario Maternal, onde tem todos os cuidados prenataes, parteira para lhe attender em casa, se morar em certo perimetro urbano, ou requisição que lhe garante um leito na Maternidade; mãe-nutriz, fica no respectivo Dispensario, onde ao lado dos cuidados com o petiz, recebe, no dia de frequencia, uma refeição adjuvante. Se lhe falta o leite materno ou está a creança na edade do regimen misto, ou, ainda, não póde a mão cuidal-o, por dever de officio, vae para a Casa Maternal, onde as suas tres secções lhe darão amparo, até aos tres annos. Desta edade aos seis annos, são encaminhados aos Jardins de Infancia de ha muiti existentes nesta Capital e outras cidades do Estado: aos sete annos, na phase escolar, os grupos escolares são o feixo do cyclo.

Os jardins de infancia e os grupos escolares de Nictheroy são controlados pelo Dispensario Escolar, da Directoria de Saude Publica, sob a orientação do dr. Eustaquio Bittencourt Sampaio, com secções de odontologia, ophthalmologia, oto-rhino-laryngologia, etc todas a cargo de especialistas abalisados.

Quantos filhos de pessoas de recursos estarão tão protegidos?

Que respondam os pediatras, cujas frequencias nos consultorios são marcadas pelos estados pathologicos, salvo rarissimas excepções.

A natural displicencia do brasileiro e a relativa ignorancia oriunda da nossa educação falha, fazem com que a nossa mãe não tenha uma exacta comprehenção dos cuidados prenataes, da puericultura, e muita creança digna e em condicões de melhor sorte sofra ainda as intemperies do regimen alimentar preconisado pela avó, a comadre, a visinha.

A presente geração necessita ser capaz de adaptar-se, ao mesmo tempo social, physica, intellectual e moralmente, ás condições sempre novas de um mundo que evolue sem intermittencias, observa Pauchet, no notavel livro "Les Fils".

E, no Brasil, os gritos dos actuaes propugnadores de tão alevantada questão, fundamental para um raça em formação como a nossa, representam os primeiros vagidos dos nossos infelizes irmãozinhos que temos o precipuo dever de amparar.

O SELLO MAIS RARO...

... do mundo é o de um cento da *Guiné Ingleza* que data de 1856

O unico exemplar conhecido foi comprado em 1922 pelo americano M. Hind pela quantia de 816 mil francos!...

A PALAVRA DE DESPEDIDA NA ESCOLA POLYTECHNICA

Discurso do engenheiro Eduardo da Silva Magalhães, orador dos engenheiros civis, no Theatro Municipal

"Cercados pela sympathia captivante de tão benevola assistencia, recebermos o grão de engenheiros civis.

Param aqui, nas despedidas á Escola Polytechnica, as nossas esperanças de estudantes, os anceios que a cada approvação nos agitavam de legitima alegria. E no limiar da vida pratica, para onde nos atira o Destino escolhido, outras esperanças e outros anceios emergem de nossas imaginações irrequietas.

Se eu passasse, em convicto retrospecto, esses cinco annos que lá vão, de esforços pelo estudo e lutas pela sua applicação proveitosa, talvez deparasse motivos alternativos de queixa contra aquelles a quem por vezes approuve empecer o caminho ambicionado. Mas o momento é de jubilo e, pois que a nossa vontade venceu, exaltemos de preferencia o triumpho, formulando agradecimentos a quem os devemos por tantos titulos.

As idéas que eu tentarei esboçar sobre a carreira que abraçámos serão antes emolduradas pelo sentimento da gratidão.

A turma que me cerca de certo o julgará, como eu, mais ao nivel das nossas almas juvenis

Em grupo tão numeroso, não seria possivel querer definir todas as tendencias, ou procurar firmar directrizes. Do ponto de vista technico-cultural, porém, é innegavel a influencia de Além-Rheno na formação do espirito dos nossos collegas.

E a tal ponto se impoz essa influencia que resultou na installação, este anno, de um curso de lingua allemã, iniciativa desta turma recebida com geraes applausos.

E a engenharia moderna da nova Allemanha, vanguardeira da civilização e da cultura, que se impõe decisivamente, rejuvenescendo a Escola Polytechnica E para isso contribuiu com grande exito a Docencia Livre, essa pleiade illustre de professores, que conseguiu introduzir na Escola, a pouco e pouco, as novas concepções, os novos methodos, as conquistas da engenharia sempre em continua evolução.

Foi num expressivo preito a essa Docencia Livre que escolhemos para nosso paranympho o professor Hernani Bittencourt Cotrim e homenageamos os professores Antonio Alves de Noronha e Raymundo Carvalho Netto

Professor Cotrim: por coincidencia verdadeiramente feliz sois um professor de Estradas Sobram-vos decerto superiores qualidades que mesmo sem isso vos imporiam á nossa preferencia Mas é que justamente nessa especialidade da Engenharia Civil está a chave do problema economico brasileiro.

E, assim, ninguem com mais titulos para ser o paradigma da nossa vida. E, se nem todos fomos vossos alumnos, unanime foi a escolha como são unanimes os louvores.

Professor Carvalho Netto e professor Noronha: de ha muito conquistastes a nossa amizade como professores de excellente didactica, como engenheiros profundamente integrados na profissão. Traduza esta affirmativa o reconhecimento do muito que devemos á vossa cultura e aos vossos ensinamentos.

Destacando ainda o nome de Cyrillo José dos Santos — o porteiro tradicional da Polytechnica, modelo de rectidão no cumprimento do dever e no seu amor pela Escola — na mesma homenagem envolvemos todos os funccionarios daquella casa, nos quaes sempre encontramos amigos prestativos e dedicados

Collegas: ao attingir o derradeiro dia de vida academica, eu desejaria recordar comvosco, dia a dia, a nossa historia de cinco annos. Deveria então lembrar as lutas pelas reivindicações dos nossos direitos á egualdade de regimen escolar, a questão de exames, e, mais recentemente a momentosa e ainda não terminada campanha pela Nova Escola

Mas prefiro realçar uma conquista pacifica destes dois ultimos annos, tempo em que directamente pudemos influir nos destinos da Escola por intermedio do Directorio Academico

O Directorio tem sido sempre a menina dos nossos olhos, o escrinio das nossas conquistas, entidade que nos faz unidos e fortes, e onde os alumnos da Escola têm mostrado o seu poder de organização, affirmando a cada passo a sua altiva tenacidade

De todas as realizações proveitosas que o Directorio levou a termo sob a direcção da turma que ora se despede, uma avulta extraordinariamente, como que esmaecendo todas as outras

Pela sua influencia decisiva na educação do futuro engenheiro pela sua utilidade na formação de technicos, pela facilidade que proporciona ao proprio desenvolvimento intellectual do academico, a Commissão de Ensino Pratico é o nosso orgulho, a nossa mais desvanecedora victoria

Dentro da escassez de tempo pela natureza intensiva do curso civil, e por circumstancias decorrentes, mesmo, da situação da Escola, conquanto os professores de bôa vontade se esforcem para proporcionar ao estudante o maximo de aproveitamento, vivemos e estudamos asphyxiados num edificio que só agora toma ares alegres e hygienicos, graças á actividade realizadora do professor Ruy de Lima e Silva. Sem laboratorios razoaveis, sem aulas praticas efficientes, os cursos quasi que se limitam a prelecções theoricas, que só poderão trazer lucro quando o alumno puder ver applicados os conhecimentos nellas ministrados e sentir a finalidade dos problemas ali discutidos. Sem isso a sua acultura não se formará racionalmente e elle se desinteressará das aulas

Além de tudo, "o individuo que sabe apenas como fazer certas coisas mas não sabe por que ellas são feitas, permanece nas posições subalternas". E a mentalidade de engenheiro, com a qual já devia o academico deixar a Escola, vem formar-se cá fóra, a custa de ingentes sacrificios.

A Commissão de Ensino Pratico, proporcionando aos alumnos os estagios em trabalhos technicos, realizou essa aspiração, fazendo desapparecer a transição entre o alumno e o profissional Cassio Veiga de Sá, nosso collega, nome que pronuncio com a mais viva sympathia, pelo muito que lhe devemos — nós e a Escola — idealizou e creou, em collaboração com o Directorio Academico, sem qualquer apoio official, essa Commissão de Estagios, unica no Brasil Graças a ella, o engenheiro recem-formado poderá ser um profissional orientado conhecendo de facto como vencer as difficuldades da profissão.

Embora ainda nos seus primordios é a Escola de Educação do Engenheiro, que se fórma para ensinal-o a viver.

A solicitude, o mesmo enthusiasmo, que o Directorio encontrou da parte dos engenheiros que superintendem as companhias e escriptorios, facilitou sobremodo a penosa tarefa a que elle se propoz. Esses homens, que já venceram, promptificaram-se a fornecer aos jovens, sem as mesmas difficuldades primitivas, o vasto cabedal da sua experiencia. Nós nos congratulamos com aquelles que souberam tão bem aprender os objectivos de uma educação: "Depois de aprender a viver, ajudar outros homens a viverem".

Não obstante, dentro da Escola houve opposições. E o argumento mais relevante foi o que prophetizava o abandono das aulas, resultando para o estagiario a orientação unilateral da pratica, com prejuizo da sua cultura. Não vamos discutir tal argumento.

Fazel-o seria, inevitavelmente, entrar em apreciações a methodos de ensino e professores, critica flagrantemente inopportuna. Supponde, porém, que elle seja ponderavel, poder-se-ia inutilizal-o se a direcção da Escola, officializando a Commissão, iniciasse entendimentos com as organizações que concedem estagios, combinando horarios, estabelecendo tempo de trabalho, de modo a harmonizar todos os interesses e permittir o estagio sem prejuizo da frequencia ás aulas.

Aos que têm nas mãos os destinos do Directorio e á direcção da Escola, formulamos este appello para que a Commissão de Ensino Pratico realize completamente o seu objectivo.

Collegas, meus amigos: podemos e devemos agora, com um titulo honroso, entrar na vida profissional no proposito firme de servir o Brasil. Não acharemos talvez no mundo ambiente tão digno para o exercicio da nossa profissão. Aqui o ideal constructivo e realizador do engenheiro encontra campo em todos os sentidos, em todas as modalidades, para a sua concretização.

Está já dito que a eterna luta do homem contra a natureza titanica ha tido aqui, não raro, lances de tragedia. Mas a victoria é tanto mais definitiva quanto maiores os obices a transpôr.

Sabemos que nenhuma profissão terá no Brasil as responsabilidades da nossa. E a situação actual é em grande parte consequencia do menosprezo em que temos vivido, pois a collaboração directa da engenharia na administração de um paiz é a condição segura de sua grandeza e progresso.

As iniciativas isoladas sem continuidade e sem visão ampla do bem collectivo, o regimen esquipatico das protecções officiaes são outros tantos tropeços á expansão proficua da nossa engenharia.

E para que o engenheiro cumpra a sua missão de tal arte contribuindo efficazmente para o conforto da collectividade, duas condições são essenciaes, sem as quaes não poderá haver completo exito: a continuidade de acção e a independencia de directriz a tomar. A ausencia de planos racionaes orientando as obras do governo conduz ao máo aproveitamento dos capitaes com prejuizo para o povo. Essa circumstancia é aggravada com as obras não terminadas que um administrador inicia e o seguinte paralysa. Os exemplos são muitos: dispenso-me de os articular.

Tenho para mim que a necessidade que se devia sobrepôr a qualquer objectivo seria a iniciativa de estradas que fossem o inicio de uma rêde de communicações intensas entre os Estados, para a propulsão do commercio interno, realizando a permutta das utilidades, mas radicando a riqueza no paiz, fazendo prosperar o interior. Com as facilidades de transportes dahi decorrentes, seria possivel o aproveitamento das celebradas reservas do sub-sólo, então economicamente exploraveis.

Do ponto de vista social attenderia á necessidade de unir mais estreitamente o litoral ao planalto, ligando os centros mais adeantados, disseminando o espirito de patria, para sobrepôl-o aos sentimentos regionalistas, derrubando as barreiras politicas numa approximação intima entre os Estados, salvaguardando a unidade de patria até agora milagrosamente mantida. Só assim será elevado o nivel cultural do habitante do interior, tornando-se mais viavel o combate ás endemias e ao analphabetismo.

Sem duvida que é trabalho longo e de resultados mediatos, envolvendo no seu cyclo muitas administrações. Mas nem se diga que tal idéa tem a inexequibilidade dos sonhos creados pela inexperiencia. Não é emprehendimento que não fosse aventado em grandioso e patriotico projecto do professor Jeronymo Monteiro apresentado no Senado da Republica.

Trabalhemos por que logo se inicie esse grandioso plano. Tenhamos a coragem de plantar o carvalho, mesmo sem esperanças de descansar á sua sombra. Sejamos, na medida do nosso esforço, dignos desse apologo secular.

E guardemos, com a amizade que nos reune hoje, essa confiança em nós mesmos que nos trouxe até aqui. Por mim, guardarei inesquecivel a honra envaidecedora que me concedestes. Queridos companheiros, muito obrigado.

Ainda um agradecimento que eu reservei para final relevo e que desejo expressar sem atavios rebuscados mas sob a sincera commoção que neste acto me domina. Obrigado tambem, muito obrigado, minhas senhoras e senhoritas, pelo favor precioso de vossa presença. A profissão de engenheiro que vamos encetar mal comporta talvez, pela sua natureza prosaica e sua aridez scientifica, assomos de sentimentalismo Mas neste instante, para nós ditoso, é direito e dever da mocidade avocar os resquicios de galanteria e lyrismo que são condição atavica da raça e preceito essencial da religião suprema que ordena o culto á Mulher!

Ha, sobretudo, entre vós, Mulheres que me vindes escutando, mães e noivas enternecidas de affectuoso orgulho, cada uma por intenção de cada qual de nós que recebemos o grão consagrador.

Essas estão contentes como nós estamos. Tornar perenne o vosso contentamento será tambem o alvo em que nos empenharemos. Queremos nós, engenheiros, destinados a rasgar estradas e construir edificios, construir-vos, virtualmente, mansões de ventura e rasgar-vos caminhos tapizados de rosas e lilazes!

Esse o pacto que tacitamente fizemos ao separar-nos do convivio academico para o afan da existencia.

Indiscretamente vos faço a confidencia desse pacto, como melhor modo de retribuir a vossa benevola attenção.

Disse".

BOM SUCCESSO

E' a primeira vez, nos ultimos annos que visito a minha querida cidade natal Grandes acontecimentos tiveram logar aqui neste lapso de tempo, relativamente curto. Em 1933, os tremores de terra, que abrandaram muito depois de 1920, voltaram com mais intensidade. Em outubro ultimo, como sabemos, foram tão fortes, que celebrizaram dolorosamente este lindo recanto de Minas Geraes.

A população bomsuccessense está horrorizada e indignada com certas noticias que alguns vespertinos cariocas estamparam. Muitos dos meus conterraneos ignoravam que a imprensa mentisse tanto. "E' certo — disse-me um delles — que nunca os tremores foram tão grandes; mas tambem é certo que nunca as mentiras foram tão grandes". Realmente, quem leu as referidas noticias, e vê a terra em que tiveram logar os estranhos e inexplicados acontecimentos, e ouve grande numero de testemunhas fidedignas, não póde deixar de dar desconto de mais de cincoenta por cento em tudo que disserem esses representantes da imprensa, todas as vezes que fizerem o que fizeram em Bom Successo. A proposito, lembram aqui o que se fez com o caso de Manoelina de Coqueiros, Dezenas, centenas, talvez milhares de pessoas ficaram completamente animadas, porque venderam o que possuiam para ir atrás da "santa", cujas curas milagrosas foram attestadas pela imprensa do Rio de Janeiro.

Sobre os tremores de terra nesta cidade, conversei longamente com varias pessoas de absoluta idoneidade. Entre essas, está o meu nobre amigo dr. Waldemar de Oliveira, que aqui clinica ha vinte annos, e com quem, ha vinte annos mantenho cordeaes relações da mais sincera amizade. Homem de luminosa projecção nos circulos intellectuaes, sociaes e politicos do Estado, o dr. Waldemar de Oliveira se impõe pela sua grande distincção pessoal, pelo seu espirito ponderado e calmo, por uma excessiva modestia. Eis, em synthese, o que elle me disse sobre os impressionantes phenomenos sismicos:

"Muitos bomsuccessenses distinctos, por mal entendido bairrismo, não gostam de que se fale nos tremores nesta terra. Não podendo negar a existencia dos phenomenos, negam-lhes toda a importancia. Acham tudo natural, sem gravidade. Dizem que outros logares tambem tremem... Com este bairrismo, grandes prejuizos temos soffrido. Quando sobrevém uma série de tremores mais ou menos intensos, algumas familias emigram. Gente de fóra, que admira este municipio, tem medo de trazer capitaes para aqui. Bomsuccessenses, ou amigos de Bom Successo, têm industrias prosperas em outros municipios, constróem importantes edificios, em outras cidades. E não podemos negar-lhes razão, porque os tremores, além do desassocego periodico que inevitavelmente trás a quem não está acostumado com elles, acarreta grande desvalorização para as nossas propriedades Filhos de Bom Successo, alarmados com os phenomenos, têm vendido o que têm com prejuizo clamoroso. Depois, com o tempo, quando pódem voltar, compram por muito mais. Para pôr termo a esta situação, um grupo de habitantes desta cidade resolveu dizer as coisas como ellas são, embora contrariando o grupo que quer dar a tudo a interpretação do patriotismo, aliás louvavel, mas que não exprime a verdade. Dahi, os telegrammas que foram expedidos e que tinham em vista chamar a attenção do governo para os dolorosos acontecimentos."

Attrahidos por esses telegrammas, alguns jornaes mandaram aqui seus representantes, que deram noticias escandalosas, amplamente prejudiciaes aos interesses do municipio. Duplamente prejudiciaes, digo, porque impedem a vinda de collaboradores do nosso progresso, e porque os poderes publicos, verificando que as noticias estão muito distantes dos factos, aliás de inquestionavel gravidade, se julgam no direito de descansar e de protestar, até as calendas gregas ou até a consummação do mal, as providencias necessarias.

Escrevi no "Correio da Manhã" que os primeiros tremores foram sentidos em 1901. Entretanto, indo eu ha poucos dias em Copacabana, á residencia do major Leovigildo Bueno, filho de Bom Successo e fazendeiro no municipio durante mais de meio seculo, aquelle amigo me informou o que muito antes havia aqui o phenomenos que em 1901 foram identificados com os tremores. Em uma serenata, por exemplo, sentia-se qualquer coisa extranha. E como não havia outra explicação, os superesticiosos attribuiam tudo a "almas do outro mundo". Esta cidade passou por ser um logar mal assombrado. A infancia foi criada ouvindo essas historias, inconvenientes. A muito custo e só a medida que os annos me caiam nos hombros, pude desenvencilhar-me da influencia dessas historias...

Ainda sobre os tremores, conversei muito com um dos mais distinctos filhos desta terra, o major José Carlos Zequinha. Este illustre cidadão, conta actualmente oitenta e quatro annos, e durante mais de sessenta annos, foi funccionario publico exemplarissimo. O major Zequinha, como é de todos conhecido, é o homem de vida mais bem organizada que se póde imaginar, tem uma memoria prodigiosamente fiel, e possue um espirito privilegiadamente lucido. Elle me informou que ouviu de antigos habitantes de Bom Successo, entre os quaes Domingos Cardoso, fallecido nos primeiros annos deste seculo com mais do cem annos de edade, que os tremores não constituiam novidade. A' falta de qualquer explicação e de outro nome, eram chamados "trovões seccos". Domingos Cardoso foi muito conhecido no municipio e, segundo a tradição, foi um dos constructores da Matriz, um dos maiores templos do Estado, e que trás a data de 1810.

Os jornaes deram exaggerada importancia ás informações da preta Juliana, que só chegou aqui em 1872, com o grande e saudoso educador Protacio Guimarães. O major Zequinha nasceu em principios de 1852, nunca saiu de Bom Successo, póde-se dizer, e é um archivo vivo. Como elle não se lembra de nenhum tremor antes dos que começaram em abril de 1901, conclue-se que, destas aos "trovões seccos", de Domingos Cardoso, Maria Pinta, José Vicente e outros macrobios desapparecidos de uma a algumas dezenas de annos, houve um enorme intervallo nos phenomenos, si se deixar á margem o que se diz do Morro das Almas, assim chamado por causa do que se affirma de haver de estranho ali.

Em resumo: Continuando na mesma. A palavra dos technicos ainda está no terreno das hypotheses. A ultima commissão que nos visitou, enviada pelo governo, nos visitou, quasi nada nos disse. Estamos á espera de apparelhos indispensaveis promettidos, entre os quaes o sismographo vertical, porque o que temos só registra os tremores da Europa, da Asia, etc.

Não podemos ser esquecidos, nem abandonados. Contribuimos para os cofres da União e do Estado. A nossa terra tem dado filhos para a politica, para a administração, para as sciencias, as letras e as artes, para o grande commercio e a grande industria do paiz, para a grandeza de Minas e do Brasil. Como consolo para os nossos males, chegou a passar em primeira discussão, na Assembléa Legislativa Estadual, um projecto de desmembramento do municipio (contra flagrante dispositivo da Constituição Mineira), e sussurra-se acerca da mudança da nossa Escola Normal Official, que tras, o nome glorioso de Benjamin Guimarães, um dos maiores industriaes do paiz, e um dos maiores bemfeitores da terra.

A população está calma, confiante nas promessas do governador do Estado. Quasi ninguem mudou, ou saiu, apezar de varios orgãos da imprensa carioca affirmarem isso.

Os tremores assustam, não resta a menor duvida. Mas passado o momento, os mais nervosos ficam calmos. E muitos affirmam que, quer haja, quer não haja perigo, daqui não sairão.

Não póde haver maior patriotismo, maior dedicação á terra em que se nasceu. E esta terra e esta gente, fazem parte de Minas Geraes e do Brasil Uma e outra, portanto, merecem attenções muito especiaes do governo do Estado e da União.

JOSE' LOPES RIBEIRO

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

X III

SOLUÇÕES

Problema n. 20: "PAPAE NOEL NA VESPERA PASSARA — E ACORDAMOS SEM NADA NO CHINELLO..."

CHAVE: Leveipanbnaykkkkkezdvzmqapammjebhvspcaujlazadaaje.

SOLUCIONISTAS

Tucum (20), Alliancista (19), Néo (18), Duce (18), O. Maia (17), Yvonne (16), Campista (16), Pardal (16), Malva (14), Ferreirinha (14), Lolinha (14), Telemaco (14), Fronde (14), Pariapatão (14), Susie (12), Cassetinho (12), Azevedo Lima (12), K. Marão (12), Barafunda (10), Nunca-Visto (10), Bichig (10), L. B. Borges (8), Pelafustino (8), Legalista (5), L. Botafogo (6), Nuvem Rosea (4), Braz (4) e Mme. Mary (2).

PROBLEMA N. 21

(Contam-se 2 pontos)

"QUEM PECCADOR IMMUNDO DANTES ERA E E' NOS JARDINS DO CÉO NOVA ASSUCENA".

CONCEITO: Verso de Aquiné Corrêa, em que pede preces para este mundo máo.

CORRESPONDENCIA

Campista — O que o livro diz é: "O mais simples systema de escripta em cifra consiste em escrever as vinte e quatro letras do alphabeto (não comprehendendo o j) em duas linhas horizontaes e parallelas. Quando se quer disfarçar uma palavra, basta representar as suas letras pelos correspondentes da outra linha. Este systema é infantil. Os mais usados pela diplomacia são bem complicados..."

Isso, portanto, não confere com o que o senhor affirma ao aptar a obra editada por W. M. Jackson.

Nunca Visto — Reduza o seu trabalho a uma sexta parte. Tudo é possivel...

Malva — Repetimos que é de Gonçalves Dias, pelo que seria bom a amavel consulente dar uma busca nas "Sextilhas de Frei Antão".

Mme. Mary — A carta de 23-12-35 cá não chegou.

A PONTE DE PORCELANA DE KARLSBAD

Karlsbad, a celebre estação thermal da Europa central, possuirá dentro em breve uma ponte de porcelana. A construcção da mesma é devida á munificencia de um conhecido e rico industrial tcheco-slovaco, que se encontra em Karlsbad, por motivos de saude, tendo offerecido á Municipalidade essa obra, que servirá para atravessar o riacho Bela.

Naturalmente, não é apenas a opinião publica, mas toda a industria de porcelana da Bohemia que se interessam por esse projecto. A Municipalidade examinou offertas e desenhos da futura ponte de porcelana, que, indiscutivelmente, será uma grande curiosidade e cuja construcção se annuncia começará breve.

A unica obra architectonica de porcelana que existe actualmente no mundo, é a torre octogonal de Nankin que mede oitenta metros de altura e é totalmente feita daquella materia.

Foi erguida em 1664.

A ponte de porcelana de Karlsbad será, de todos os modos, uma das maravilhas do mundo moderno.

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Leitor assiduo — Campos — Respondemos por carta as perguntas contidas nos itens 1 a 4. Quanto ao que nos solicita relativamente á importancia das forragens verdes, julgamos acertado reproduzir o que a este respeito disse o illustre dr. Athanassof e é o que com a devida venia fazemos em seguida:

"Quanto a importancia das forragens verdes na alimentação dos animaes domesticos, todos os criadores estão de accordo em lhes reconhecer as seguintes vantagens:

1 — O capital empregado na producção das forragens verdes circula com maxima rapidez.

2 — As despezas de fenação, conservação e as de colheita são nullas, excepto os casos do preparo da silagem.

3 — As construcções indispensaveis como galpões, telheiros, para o preparo e conservação das forragens seccas, são desnecessarias e as despezas assim ficam reduzidas ao seu minimo e até desappareçem por completo como acontece quando o gado é mantido no regimen de pasto.

4 — A sua digestão é mais facil e o coefficiente de productibilidade mais elevado.

5 — O rendimento por hectare de superficie é elevado, e fornece a unidade nutritiva por preço relativamente baixo, permittindo ao creador de offerecer aos seus animaes rações completas e por preços muito vantajosos.

6 — Consideradas sob o ponto de vista physiologico, as forragens verdes são alimentos saudaveis, que permittem introduzir-se no organismo grande quantidade de proteinas, materias graxas, extractivos não azotados e cellulose, sob forma muito apropriada e de facil digestibilidade, salientando-se entre os principios immediatos, as proteinas e os extractivos não azotados.

7 — Actuam sobre o organismo animal como refrescantes, fornecendo-se com elles grandes quantidade de agua indispensavel para regularisar as funcções dos diversos apparelhos do organismo animal.

8 — Além dos principios nutritivos, as forragens verdes são ainda ricas em vitaminas ou principios dieteticos, indispensaveis para a vida e o normal desenvolvimento e producção dos animaes; assim constituem ellas o complemento mais natural das sementes e demais alimentos concentrados, pobres em certas vitaminas, permittindo ao criador de formular e offerecer aos seus animaes rações mais completas e productivas.

9 — Mas a acção benefica das forragens verdes na alimentação dos animaes domesticos, decorre não somente da sua riqueza em vitaminas; ella é tambem devida em parte á sua riqueza em proteinas, e sobretudo a qualidade destas ultimas. As proteinas das plantas verdes como são de pleno valor estão em condições de completar as proteinas de menor valor das outras forragens, inferiores para fornecer material apropriado, indispensavel para a formação dos tecidos nos animaes novos em periodo de crescimento.

10 — Outra grande vantagem das forragens verdes decorre da elevada proporção de saes mineraes, que o organismo animal em geral e particularmente as crias não podem prescindir. Entre os saes, salienta-se, como mais importante, o calcio. Assim devido a sua riqueza em vitaminas e elementos mineraes, e especialmente de proteinas nutritivas digestiveis, as forragens verdes de facto, constituem um excellente alimento para os herbivoros. Estes como sabemos, mantidos no regimen de pasto, vivem sem distribuição de outros alimentos e desenvolvem-se perfeitamente, gosando saude e mostrando vigor e energia.

Calcule-se do que precede que na apreciação das forragens verdes, devem ser levadas em consideração não somente a sua composição e valor nutritivo, mas tambem o seu valor dietetico representado pelas vitaminas. Esta sobretudo adquire sua importancia nas condições de criação, onde as forragens verdes não constituem a base da alimentação do gado e onde se empregam principalmente varios sub-productos das industrias e outros alimentos de menor valor dietetico. Em taes condições naturalmente as forragens verdes servem para completar as rações e desempenhar papel importante na alimentação dos animaes domesticos, valorisando alimentos de valor dietetico inferior."

Vinicius — Rio — Deixamos, como nos pediu, de transcrever a sua carta, que apesar de longa está aliás muito interessante.

Resposta — Varios são os insecticidas empregados contra os pulgões, dentre os quaes podemos indicar: Extracto de tabaco, 3 litros, agua, 60 litros. Emprega-se com vaporisador de jardim.

AVICULTURA

Agrario — *Cordeiro* — Escreve-nos: — Como pretendendo fazer uma criação de aves para commercio e como não tenho pratica do assumpto, peço responder-me aos quesitos abaixo:

1º — Qual a quantidade de terreno para 300 poedeiras?

2º — Quantos gallos será preciso para essa quantidade de poedeiras?

3º — Qual a melhor alimentação?

4º — Qual a qualidade de aves para postura e peso?

5º — Qual o systema de gallinheiros que devo adoptar?

6º — Haverá inconveniente das aves dormir fóra do gallinheiro?

7º — Quanto póde produzir as 300 poedeiras?

Resposta: — 1º — Os parques para grupos de reproductores devem ter de 3 a 5 metros quadrados por individuo, segundo as raças escolhidas (pesadas, americanas ou mediterraneas); 2º — Um gallo para dez gallinhas nas raças leves; de 8 a 10 nas raças de medio-tamanho e de 5 a 8 nas raças pesadas. 3º — As gallinhas destinadas a uma producção intensiva de ovos necessitam uma ração com grande quantidade de proteinas. Os typos de rações para as gallinhas de postura são os da ração forte — farello, 10 kilos, aveia soccada, 10 kilos, farellinho de trigo, 5 kilos, carne, tankage ou carnarinha, 2 kilos, alfafa picada, 5 kilos, e da ração para ciscar ou de exercicio que se compõe de milho picado 50 kilos, trigo ou triguilho, 10 kilos, aveia amassada, 20 kilos, cevada 20 kilos.

A agua, a areia, as conchas e outras e o carvão vegetal devem estar sempre á disposição das aves, assim como verduras e gramineas plantadas nos parques. 4º — Como raças de utilidade geral são indicadas: Rhode Island vermelha, orpington amarella, branca e preta, plymouth rock barrada e branca, Wyandotte branca e prateada, gigante preta de Jersey ou a Australorp. 5º — Naturalmente as que são constituidas de tenha em vista as condições locaes, isto é, onde não se receiam a humidade ou excesso de sól; e observando quanto á construcção dos dormitorios todas as regras de hygiene que a avicultura moderna aconselha. 6º — Parece que o sr. consultente se refere ao parque onde ficam as gallinhas. E' conveniente que as aves fiquem nos dormitorios onde serão protegidas das inclemencias do tempo e onde lhes poderão ser proporcionadas melhores condições de commodidade. 7º — Não podemos fixar a resposta a este item. A producção depende da escolha das raças, dos cuidados que devem ser dispensados, etc. Com os methodos modernos de criação já conseguiram os americanos posturas superiores a 200 por individuo, annualmente.

Wingundo Engelke — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor do "Correio da Manhã", venho merecer-lhe o favor de me informar pela secção do "Correio Agricola", como deverei curar as crostas, que se manifestam nos pés de uma grauna que possuo. Trata-se de uma ave de grande estimação e de bello canto, entretanto que de ha pouco apresentou esta manifestação.

Resposta: — Procure introduzir as pernas do animal em uma vasilha de agua quente, deixando-as um bom espaço de tempo, depois do que lhe applique com pincel uma camada de glycerina. Proceda assim diariamente até que desappareçam as crostas.

Avicultor — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Apaixonado pela criação de gallinhas, tudo leio a respeito e não me explicou alguma coisa pratico com referencia a criação de tão uteis aves. Ainda ha pouco um amigo teve occasião de se referir á vantagem da alimentação de aveia em substituição ao milho e é sobre esse ponto que quero ouvir a palavra autorizada do illustre redactor do "Correio Agricola".

Resposta: — Respondemos á sua consulta não com a palavra do redactor, porém com as considerações judiciosas do illustre technico dr. Ennio Santos, que já teve occasião de expor o assumpto:

"A aveia é, sem duvida, um dos cereaes mais preferidos pelos avicultores, porque está cabalmente comprovado que, ou seja distribuida em grão ou em farinha, activa a postura, ao passo que o milho é afres engordamento e não a postura.

Don Zacharias Salazar, engenheiro agronomo, e cathedratico de Zootechnia da Escola de Madrid, chegou após judiciosas experiencias ás seguintes conclusões no Avicola, que tem como fundamental a apologia da aveia como elemento substituto do milho.

De suas conclusões se deprehende a possibilidade de substituir, o milho pela aveia, sem resentir-se nem a criação de frangos nem a postura.

A R/n. da aveia (1:6 em grão e 1:6 em farinha), mais estreita que a do milho (1:8 em grão e 1:7 a 1:8 em farinha), mas, em compensação, dada em farinha, sua digestibilidade alcança o indice de 80%, em quanto a farinha de milho, peneirada ou não, não vae além de 75 a 76%, indica que na alimentação dos frangos e das gallinhas nunca deve faltar a ração de aveia.

Sem embargo a aveia possue dois inconvenientes. O primeiro é o de certas aveias de ponta comprida que póde até produzir irritação no começo do tubo digestivo. Esse inconveniente se remove dando "aveia triturada", quando se distribue ração em grão. O segundo inconveniente é o de que as gallinhas acostumadas ao milho, quando se o substitue bruscamente pela aveia, muitas vezes refugam-na e, até que se conformem com o novo regimen, passam alguns dias comendo ouco, e, como consequencia, não dão tantos ovos. Facto este que intriga ao avicultor, levando-o, equivocadamente, a attribuir á aveia o descrecimo da postura.

Uma vez que as poedeiras se habituem com a aveia, põem mais, e por este lado não resta a menor duvida que a substituição é vantajosa.

Resta agora a côr da gemma do ovo, no que o milho leva vantagem, mas esse inconveniente de gemma pallida poderá ser afastado com o emprego de alguns factores na ração das aves.

Para evitar a descoloração da gemma, commum ao arroz, á cevada e á aveia, podemos citar uma preciosa informação apresentada pelo representante da Allemanha, ao recente Congresso Mundial de Avicultura, celebrado em Roma, professor W. Kupsch, o qual aconselha, ao notar-se a pallidez do amarello da gemma do ovo, dar abundante forragem verde (alfafa, trevo e herva de prado), couves ou cozimento de cenoura.

W. Kupsch tambem apontou como colorante da gemma a addição de 1 até 2% de pimentão vermelho, doce, associado ás misturas de fareladas que se dão seccas e ás farinhas de forragens seccas, especialmente á do alfafa.

De todos, o que mais evidenciou seus effeitos collorantes, foi o pimentão doce. Assim será facil corrigir o defeito nas farinhas de aveia e de cevada, evitando-se a pallidez da gemma dos ovos, nos casos de substituir o milho por aquelles alimentos.

Aqui no Brasil o abalizado technico em assumptos avicolas, sr. Hugo Leal Neto dos Reys, tem tirado grande vantagem com o "Urucú" (*Bixa orellana*) na alimentação das poedeiras para intensificar o colorido amarello da gemma do ovo."

INDUSTRIA

A. M. de Araujo — Barra de S. João — Escreve-nos: — Como leitor assiduo do vosso jornal e apreciador dessa benemerita secção "Correio Agricola", venho por esse muito solicitar de V. S. a fineza de explicar-me qual o processo de se curtir pelles de cabra em casa; pois tenho procurado um livro nesse genero e não tenho encontrado.

Resposta: — As pelles devem ser submettidas a um banho, para desengordurar, logo que houver mão cheiro. Para não se trocar varias vezes a agua, junta-se 5% de sodio ou um pouco de ammoniaco.

Póde-se curtir de 4 maneiras: 1º — com formol; 2º — com chromo; 3º — com curtidores vegetaes, com synthetico ou combinados. 1º — com 2º quando se deseja obter couros brancos; o 4º é empregado para bolsas, carteiras, etc.

Curtidora com formol: — As pelles previamente lavadas em banho, tratam em 400-500% de agua sobre o peso da pelle em tripa com 2,5% de formol, 5% de carbonato de sodio e 2% de sulfato de magnesio, dissolvendo-se as duas ultimas substancias em primeiro lugar, onde as pelles ficarão durante 20 dias. Depois de acrescenta-se o formol diluido, em dez partes com intervallo de uma hora. Depois de curtidas são as pelles lavadas e deixadas a seccar, engraxando-se com 1 parte de farinha, 1 parte de sabão de Marselha neutro, 6 partes de gemma de ovo e 1 parte de leite.

José Feiteira — Nova Friburgo — Escreve-nos: — Encaminhamos a sua consulta á nossa collega Ainge da Secção Forno e Fogão.

Jeronymo Ferreira dos Santos — França — Pedimos ler as respostas que hoje damos a Yvan Campos dos Santos.

Yvan Campos dos Santos — França — Escreve-nos — E' tão cavalheiresca a maneira com que V. S. acolhe as consultas daquelles que a vós se dirigem, que eu tambem estando lutando com serias difficuldades financeiras, desejo, que nesta emergencia me valha.

Tenho em explorar pequenas industrias, sendo eu mesmo quem collocará os productos directamente ao consumidor. Os productos a serem fabricados são os seguintes:

1º — Tinta para escrever; 2º — Uma formula para remover manchas do teclado de pianos e instrumentos afins; 3º — Graxa para impermeabilizar o couro de calçado; 4º — A formula usada para remedios populares em caixas de ar etc.

Resposta: — Existem innumeras formulas para composição da tinta de escrever. Vamos indicar a que recommenda "Industria Blatter", denominada negra economica. Extracto de campeche 200 grs., sulfato de ferro, 20 grs.; acido phenico, 3 grs.; acido chlorhidrico, 25 grs.; gomma arabica, 30 grs. e extracto de anilina preta, 8 grs. Dissolve-se, aquecendo a cal, junta-se os acidos e a gomma; faz-se ferver, deixa-se esfriar e filtra-se. Junte-se o extracto e mistura-se em agua. Dilue-se a mistura até formar umas 1.800 grs. Esta tinta é roxa, mas enegrece rapidamente.

Outra formula: — Com negro de anilina: — Negro de anilina, 4 grs. alcool 24 grs. acido chlorhydrico LX gottas. Obtém-se um liquido azul intenso que se dilue com 100 grs. de agua na qual se dissolveram 6 gottas de gomma arabica. E' uma tinta que resiste bem á acção dos acidos metallicos e lixivias alcalinas.

2º — De facto, quando o marfim do teclado já alquiriu a cor amarella e está se acha como que entranhada é muito difficil restituir á peça a sua côr primitiva. As teclas clareiam com essencia de petroleo, ou melhor com ether sulphurico, porque sua collocação é devida á gordura e ao pó.

3º — Vide a informação dada no nosso numero de domingo ultimo a Jeronymo Pereira dos Santos.

4º — A formula que indica póde ser adoptada.

A ARVORE VACCA

OSWALDO M. DE CARVALHO E SILVA

(VETERINARIO)

Na semana passada, em horas de lazer, lendo o interessante livro de UP DE GRAFF, intitulado — Os caçadores de cabeça do Amazonas — vertido ao vernaculo pelo distincto escriptor luso Adolpho Coelho, deparei com este periodo:

"O leite da borracha não é o unico que corre na bacia do Amazonas, e os nossos indios mostraram-nos um segredo da floresta que, aos nossos olhos inexperientes, tinha a quasi apparencia dum milagre.

Um delles abriu com um golpe de machete uma incisão no tronco duma grossa arvore vermelho escura, de casca lisa, tirou-lhe approximadamente meio litro de um liquido tão semelhante quanto possivel ao leite, tanto pelo gosto como pelo aspecto.

Bebeu um pouco para nos convencer que era bom, e depois desse dia usamol-o regularmente no nosso café, o que nos dava o mais saboroso dos cafés com leite."

Effectivamente, depois de ruminar demoradamente o assumpto, folhando a obra a todos os titulos notavel do saudoso botanico PIO CORREA — Diccionario das Plantas Uteis do Brasil — em seu tomo 1.º, pagina 195, encontro:

"ARVORE VACA — Tabernaemontana utilis, Arn., da familia das Apocynaceas. Arvore de folhas oppostas, oblongas, abrupto-acumiadas, obtusas na base, subcoreaceas, glabas, até 10 centimetros de comprimento; flores com bracteas oppostas, dispostas em cymeiras axillares; fruto folliculos geminados, ou apenas 1 por aborto.

Fornece madeira branca, molle, e casca medicinal; exsuda abundante leite potavel, muito doce e muito nutritivo, identico ao leite de vacca e assim utilisado pelo povo; aliás é tambem reputado febrifugo."

BOUSSINGAUL, eminente chimico francez, teve ensejo de estudar por occasião de sua estada na America, esse leite de origem vegetal, verificando que é acido, viscoso, mui branco, e de sabor analogo ao de vacca.

O seu valor nutritivo é incontestе, coagulando-se lentamente, e se encontrou a seguinte composição:

1.º — Uma substancia graxa parecida á cêra de abelha, fusivel a 50.º, muito soluvel no ether e pouco no alcool; 2.º — Uma substancia nitrogenada semelhante á caseina; 3.º — Materias assucaradas, saes de potassa, de magnesia, de cal e phosphatos.

Evaporando-se 100 partes se obtem 42 (quanto queijo!) de extracto secco.

Em 100 partes de extracto secco antes de fermentar-se BOUSSINGAUL topou:

Cêra e materias graxas	84,10
Assucar invertido e redutivel	2,00
Assucar não invertivel	1,40
Gomma facil de sacarificar	3,15
Caseum e albumina	4,00
Cinzas alcalinas e phosphatadas	1,10
Substancias não azotadas e de natureza indeterminada	4,25
	100,00

Considerando-se que em 100 partes de leite vegetal ha 42 de materias fixas, teremos:

Agua	58,0
Substancias assucaradas	2,8
Caseum e albuminas	0.5
Substancias indeterminadas	1,8
Cêra e materias saponificaveis	32,2
	100,00

Estabelecendo-se meças entre os leites animal e vegetal, depreender-se ha que as suas composições se equivalem, embora em quantidades differentes, mormente no que diz respeito a nata.

E consoante os estudos posteriores de JEANNIER, em 100 partes dessa nata, temos:

Manteiga	42,0
Assucar de leite	4,0
Caseum e phosphatos	3,5
Agua	58,2
	100,00

Isto posto, não é de admirarse as virtudes alimenticias do leite vegetal, como testifica PIO CORREA, porquanto, contem em dissolução caseina, albumina, materias graxas, assucares, completamente assimilaveis, além de outros productos indeterminados.

Bemdita, pois, a arvore vacca que, nas invias florestas equatoriaes, nutre o homem carecente de alimento.

CITRICULTURA

Marcação de arvores matrizes

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura).

"Entre as muitas questões pouco estudadas e consideradas sem a attenção que merecem, encontra-se, no dominio da citricultura paulista, a de marcação de arvores matrizes para o fornecimento de borbulhas.

Pomares e viveiros não faltam no Estado, mas, si se fizer um estudo aprofundado das origens de todos esses milhões de plantas em producção ou em formação, chegar-se-á, infelizmente, á conclusão de que, em proporção esmagadora, são de origem desconhecida, ou, pelo menos, originarias de plantas que, de maneira alguma, deveriam servir de ponto de partida á formação de mudas.

São conhecidas as consequencias dessa falta de selecção. Basta que se comparem os numeros estatisticos existentes: numero de laranjeiras em producção e numero de caixas exportadas, por pé. Este ultimo algarismo é irrisorio. E' bem verdade que os nossos laranjaes não produzem unicamente frutas destinadas á exportação, mas tambem não deixa de ser certo que o consumo interno de laranjas ainda é pequeno, e que a maioria dos pomares do Estado produz proporção maior de frutas exportaveis do que refugos.

Sobre a origem e causa de taes refugos nos vamos referir aqui: Para o que queremos chamar a attenção dos citricultores é para a questão da selecção das borbulhas para enxertia, afim de que, em futuro não remoto, possamos apresentar numeros estatisticos mais animadores e que provem estar, de facto, havendo progresso na cultura das plantas citricas no Estado de São Paulo.

Como é sabido, varios são os factores da productividade das plantas citricas cultivadas, e diremos que pódem elles ser divididos em tres grupos: os hereditarios, os mesologicos e os culturaes. E' claro que um pomar ideal reune o "optimum" de cada um dos factores, em um conjunto harmonico.

O que interessa, por óra, é o que se relaciona com a questão da transmissão, por hereditariedade, de certos caracteristicos das plantas citricas. Não vamos discutir em que theorias se apoiam taes questões, nem si ha ou não discordancia entre pesquizadores que as estudam. O que parece ser verdadeiro e fóra de discussão, dentro de limites mais ou menos definidos, é que muitos caracteristicos, inherentes á propria planta citrica, são transmissiveis por via vegetativa.

Partindo de tal asserção concluimos, naturalmente, que, sendo pratica recommendada e habitual a enxertia na propagação das plantas citricas, si se escolher, para arvore fornecedora de borbulhas, uma planta com certos e determinados caracteristicos, que julgarmos bôas e aproveitaveis economicamente, obteremos, finalmente, um pomar uniforme e produzindo frutas com um conjunto de caracteres já conhecidos. Portanto, que fazer para se obter um pomar com producção uniforme e economica, com frutos integralizando os caracteristicos desejados? Nada mais que, preliminarmente, organizar um serviço de marcação de plantas matrizes.

Como já foi dito, outros factores tambem influem na productividade do pomar, mas só pretendemos chamar a attenção dos citricultores, agora, para a necessidade da marcação acima aludida. Esta tem de ser feita, e assim o será, porque, com o desenvolvimento das culturas e augmento das exportações, haverá uma mudança no actual regimen de compra e venda da producção, vencendo então os pomares que produzirem mais frutas, melhores e mais economicamente. Os pomares de producção baixa estão fatalmente destinados a perecer e a ser postos á margem.

Um serviço completo de marcação e fichamento de plantas, resume-se em: a) — marcar cada planta do pomar com um conjunto de numeros (o que poderá ser feito sobre o tronco das laranjeiras, a oleo), que indique exactamente a sua collocação dentro do pomar, sem o menor perigo de erro; b) — fichamento das arvores, no archivo do escriptorio (por sua marcação), em cartão que especificará da melhor maneira possivel os seus caracteristicos, como: porta-enxerto, altura da enxertia, vigor, desenvolvimento, pragas, molestias, tratamentos, adubações, etc., além da indicação da producção de cada safra, em frutos: numero, peso, côr, sabor, casca, polpa, quantidade de succo, sementes, etc.; c) — classificação, por um julgado de importancia para um conhecimento completo da planta e da sua producção; d) — organização de um mappa do pomar em que serão localizadas as plantas, não mais por rua e numero, e sim pelo seu proprio numero, e a producção será classificada em numeros ou em caixas.

Tal serviço, que deverá ser feito todos os annos, parece trabalhoso mas não apresenta difficuldades e entre outras vantagens offerece as seguintes indicações: as plantas que melhor produzem, com seus respectivos caracteristicos; quaes os porta-enxertos que estão dando melhores resultados, no caso de ser mais de um; as manchas do terreno onde a producção é maior ou menor, podendo levar á conclusão de necessidade de variar as formulas de adubação, de accordo com o trecho do pomar; e, principalmente, indicar ao citricultor quaes as plantas que estão produzindo economicamente e devem ser mantidas, e quaes as que devem ser substituidas; além de mostrar claramente se existem, no pomar, plantas que se destacam das demais, por um unico, ou por um conjunto de factores, e que possam ser utilizadas como arvores mães para fornecimento de borbulhas para formação de novas mudas.

Cremos que nem todos se animarão a fazer um serviço completo como o esboçado acima. Queremos, no entanto, chamar a attenção dos citricultores para a premente necessidade de no minimo, serem marcadas e fichadas as plantas, que se sobresaiam entre as demais, nos pomares, e que, pelo menos, sejam annotadas, destas as producções (em caixas por pé, ou em classificação mais maleavel e a olho, como a da escala seguinte: — 1 pessima; 2 — regular; 3 — bôa; 4 — optima) e os caracteristicos dos frutos.

Com a marcação de plantas matrizes, dentro de pouco tempo, as novas plantações que se fizerem terão origem de plantas cuja producção foi controlada e considerada economica e lucrativa e, talvez, seja iniciado um serviço de renovação e substituição dos laranjaes, velhos ou pouco productivos por outros em que as plantas tenham sido formadas dentro dos rigores da technica.

A safra citrica paulista está em inicio. E', portanto, o momento opportuno para a marcação de arvore, nos pomares. Si cada citricultor do Estado percorrer suas plantações pelo menos uma vez, agora examinando attenciosamente todas as suas plantas e marcar conscienciosamente uma planta que julgue digna de servir de cabeça a uma linhagem de novas laranjeiras, estará bem iniciadas no Estado, a selecção de borbulhas, e vencida a batalha.

Que não seja esquecido o seguinte: — se não se iniciar tal serviço durante a presente safra, somente um anno mais tarde o poderá ser. Não percam mais um anno, citricultores, e mãos á obra."

Filtração de leite e de creme

Se o leite fosse manipulado no vacuo, desde que sae do ubre da vacca até ser transformado em produtos de lacticinio, provavelmente não precisaria ser filtrado (Campanha norte-americana a favor da melhor producção, "La Industria Lechera", outubro de 1934). Mas, na generalidade das granjas e fazendas, está exposto ao ar carregado de terra, durante o processo da ordenha, propenso a ser contaminado.

Deve-se filtrar immediatamente depois da ordenha, antes que os germes tenham opportunidade de desenvolver-se.

Em virtude da densidade, não é pratico filtrar o creme na fazenda; na fabrica a filtração apresenta certos problemas.

O uso de balde, parcialmente coberto, impede a caida de sujeira ou impurezas, mas não de todas. O leite de cada balde, immediatamente depois de extraido da vacca, deve ser despejado, através de um coador efficiente, num jarro.

Discos de algodão — Um coador para ser efficiente deve ser equipado com discos filtrantes de algodão, os quaes retirarão do leite as particulas, sujeiras ou impurezas, á medida que vá passando. Um coador de malha fina, ou um coador typo para queijo, só reterá as materias extranhas de maior tamanho.

Os discos de algodão eliminam os sedimentos antes que tenham opportunidade de dissolver-se, affetando assim a côr e o gosto do creme. Estes discos são, effectivamente, mais efficientes que os materiaes filtrantes leves ou de flanellas.

Os discos de algodão são scientificamente construidos. Têm varias capas de algodão, providas de mil interstícios. Permittem estes pequenos espaços a passagem livre do leite, detendo as finas particulas sedimentares. Nos coadores modernos, a rapidez é sufficiente para realizar todas as exigencias do trabalho. Mas apesar da rapidez do correr, todas as particulas finas do sedimento são cuidadosamente removidas.

Fizeram-se experiencias com o fim de demonstrar que os quadrados de flanella não separam completamente o sedimento do leite e as flanellas são geralmente mais custosas, e, na verdade, menos efficientes que os discos de algodão.

Os tecidos em geral são anti-hygienicos — A lavagem dos quadrados de flanella é uma fonte de contaminação. Ademais, seu segundo ou terceiro uso, devido á distensão dos fios, diminue a efficacia do filtro.

Esses tecidos crus não são apropriados, porque não podem ser lavados completamente.

O disco filtrante de algodão, ao contrario dos tecidos, só póde ser usado uma vez. Depois de usado é destruido.

Os coadores não devem ser golpeados com o fim de fazer o leite passar mais depressa. Quando o filtro parecer carregado, esta é uma indicação de que deve ser mudado o disco.

O trabalho da desnatadeira — Alguns fazendeiros estão sob a impressão de que a desnatadeira tira toda materia extranha ao leite. De facto, a desnatadeira retira algumas impurezas, mas nem todas.

Além disso, collocando-se leite sujo na desnatadeira, diminue a efficiencia da machina. Por outro lado, quanto mais suja estiver a desnatadeira, mais custará a limpeza.

Após cada ordenha, o coador deve ser desarmado, destruidos os discos filtrantes e lavada cada parte do coador com agua quente, sabão em pó e uma escova de pello duro. Tudo precisa ser lavado e esterilizado com uma solução propria.

Coador com discos — Para escolher um coador adequado, deve-se procurar um que seja sufficientemente grande, de modo que possa despejar nelle um balde de leite sem a necessidade de esperar. Deve ter uma capacidade de pelo menos 12 litros, sendo melhor uma capacidade de 16 a 20 litros.

Deve ser bem desenhado, não apresentando fendas ou espaços para os germes. Um disco de 6 ou 6 e meia polegadas deve ser de peso e textura uniformes e conter sufficientemente algodão para coar corretamente. Embora seja a rapidez desejavel, não é essencial; deve-se recordar que a corrida do leite, extremamente rapida, não deixa tempo sufficiente para a eliminação de todas as materias indesejaveis.

Filtração de creme — Embora o leite tenha sido filtrado na granja ou na fazenda, encontram-se frequentemente materias extranhas, na cremeria. As impurezas do ar e pequenas particulas de tecidos usados na filtração encontram-se ainda no leite. Por isso, é preciso filtrar o creme na cremeria de modo tão correcto como deveria ser o leite filtrado na fazenda.

Pela viscosidade do creme e pela pressão que este desenvolve quando forçado a atravessar um filtro a pressão, as bolsinhas de algodão não são, geralmente, sufficientemente fortes para resistir. E' necessario que os fabricantes aperfeiçoem equipamentos especiaes para a filtração de creme.

Filtros para creme — Fabricaram-se varios filtros para creme, usando-se dois ou mais tecidos de metal de malha fina. O primeiro tecido, através do qual passa o creme, é grosso, tirando as particulas maiores, ao passo que o ultimo tecido é muito fino, retirando as particulas diminutas.

Algumas cremerias filtram creme doce a quente, a 25 e 27% de graxa, através bolsinhas de algodão, com bons resultados. O maior inconveniente que se nota é quererem os operadores que o creme corra muito depressa pelos coadores, antes de estar limpos. Para o creme serão usadas bolsinhas mais pesadas, com menos fios.

O melhor logar para o filtro de creme é na linha que segue directamente á bomba do ante-aquecedor. Esta collocação permitte o aquecimento do creme á temperatura propria.

Algumas cremerias installam dois filtros, conectados ao cano da bomba por uma valvula de tres passagens (emquanto o creme passa a um filtro, os coadores do outro se retiram para limpeza; assim, assegura-se uma filtração continua).

Controle de pressão — Uma pressão que exceda 25 libras não deve ser exercida sobre o filtrador de creme. Os tecidos que completam o filtro, de malhas muito finas, não resistiriam. Para evitar pressões excessivas, deve-se installar uma valvula de segurança entre a bomba e o filtro

Obtiveram-se resultados satisfatorios filtrando o creme a uma temperatura de 90º F. ou mais (32,2 C.). As temperaturas mais baixas augmentam a viscosidade do creme, com os seguintes resultados: 1º) diminue a capacidade; 2º) requer alta pressão; 3º) filtrado excessivo sobre os tecidos; 4º) tira algumas das substancias desejaveis do leite.

Limpeza dos tecidos coadores — Quando se retiram os tecidos coadores do filtro, talvez o melhor systema de limpeza seja enxaguai-os com agua quente por meio de uma mangueira sob pressão.

Devem os tecidos ser collocados em agua que contenha uma solução limpadora e esterilizante, aquecida a ponto de ebulição com vapor vivo.

Sendo possivel, os tecidos submergem-se uma noite na solução, ou tres ou quatro horas pelo menos, tempo sufficiente. Retirados da solução, devem os tecidos ser, outra vez, enxaguados por dentro e por fóra com agua quente sob pressão.

O uso de escovas não se recommenda.

(Da *Rev. Chimica Industrial*)

ACTINOMYCOSE

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

"Lingua de páo" e "queixo grosso" são os nomes populares desta molestia, que, em algumas regiões do Estado de Minas, é tambem conhecida por "arapuá do gado". E' uma enfermidade chronica, não contagiosa, que se manifesta especialmente no inverno e nas regiões baixas e pantanosas. Ataca os bovinos e suinos e, raramente, os outros animaes domesticos, parecendo correr a contaminação por conta de parasitos existentes nas forragens e cereaes, que se implantam ou férem a mucosa da bôca, lingua, pharynge ou a pelle. O homem tambem é susceptivel de se infectar ao mascar ou palitar os dentes com felpas ou hastes de gramineas.

O agente causador da infecção é um cogumelo microscopico — o "Actinomyces bovis" ou "Streptothrix actinomyces" — que se apresenta em agrupamentos ou colonias, como pequenas corôas constituidas por uma massa central, filamentosa, com ramificações terminadas por dilatações claviformes. Nas lesões produzidas por esse cogumelo, as corôas acima descriptas apparecem como massas amarelladas.

A actinomycose apresenta-se na maioria das vezes de modo esporadico, não sendo, comtudo, excepcionaes os casos enzooticos. Em São Paulo é observada com relativa frequencia.

O "actinomyces bovis" chega geralmente aos orgãos internos pela via digestiva, isto é, pela bôca, pharynge, estomago e intestinos, começando, ao que parece, por se desenvolver nas feridas da mucosa buccal, da lingua e nos dentes estragados. A infecção tambem póde iniciar pelo pulmão, quando o animal aspira o cogumelo com o ar, pelas feridas da pelle, da castração e do umbigo. E' possivel a sua diffusão por todo o organismo, pela via sanguinea.

Lesões anatomicas. — As lesões da enfermidade são encontradas principalmente nos maxilares e na lingua. Nos maxilares se localizam tanto no superior como no inferior, dando origem a tumefacções, inflammação ossea (isto é, da medula ossea, porquanto a rigor, o osso não se inflamma), cavernas e lacunas nos ossos. Na lingua produz ulceras erosivas, duras, disseminadas particularmente no seu dorso, ou então, a endurece e augmenta. Dahi o nome vulgar de "lingua de páo", dado á actinomycose. Os ganglios lymphaticos linguaes abcedam e enchem-se de granulações. Na pharynge as lesões consistem em nodulos brancos, polyposos, variaveis em tamanho, consistencia e numero, que difficultam a deglutição e occasionam accessos de asphyxia. Nas mucosas nasal e buccal é possivel verificar-se a presença de fórmas tumoraes ou ulcerosas da actinomycose, bem como na larynge, trachéa, retículo e, muito raramente, no folhoso, coagulador, intestino, peritonio e ganglios lymphaticos mesentericos. Os ganglios lymphaticos lesados mostram-se como grossos nodulos mas sem suppuração ou caseificação.

Na cabeça e no collo podem ser encontradas fórmas cutaneas ou sub-cutaneas, constituidas por nodulos elasticos, de tamanho variavel. A pelle circumvizinha a esses nodulos acha-se engrossada e endurecida.

Quando o pulmão está lesado, observam-se granulações disseminadas, semelhantes a grãos de milho, duras, amarelladas e calcificadas no centro (actinomycose miliar, ou então, focos amollecidos e cavernas cheios de liquido viscoso ou purulento. A's vezes, as lesões pulmonares chegam a passar á pleura, costellas e e musculos inter-costaes, attingindo o exterior. Os ganglios lymphaticos dos bronchios, tambem são algumas vezes atacados.

Além das localizações acima, é possivel encontrar, embora excepcionalmente, as seguintes: no ubere, como nodulos molles, purulentos; no cerebro; baço, figado, rins, peritonio, bexiga, ganglios inguinaes, vagina, utero, testiculos; nos musculos, etc.

Symptomas — Caracteriza-se a molestia pelo apparecimento de fórmas tumoraes, de origem inflammatoria ou não e com tendencia a suppurar, nos maxilares, na lingua, pharynge, fossas nasaes, etc. Variam os symptomas de accordo com a localização da enfermidade:

1 — *Nos maxilares* — especialmente no maxilar inferior (queixada). Surge com o aspecto de uma inflammação dura, indolor, circumscripta, abaulada, que augmenta, aos poucos, de volume. A sua perfuração origina fistulas por onde flue um liquido viscoso ou purulento, fetido, com granulações amarelladas. Aos enfermos torna-se difficil a apprehensão, mastigação e deglutição dos alimentos, advindo dahi o enfraquecimento progressivo.

2 — *Na lingua* — Esta torna-se volumosa, endurecida, com nodulos e ulceras erosivas disseminados particularmente no seu dorso. Ha salivação abundante, halito fetido, e o animal tambem encontra difficuldade em se alimentar.

3 — *Na pharynge* — Quando a pharynge está affectada, observam-se nodulos brancos, polyposos, que atrapalham a deglutição e produzem phenomenos de asphyxia.

Essas são as localizações mais communs da actinomycose, podendo haver outras, já mencionadas nas "lesões anatomicas".

Lembramos aqui, a titulo elucidativo, que a actinomycose pulmonar se desenvolve com os caracteristicos da tuberculose do pulmão e que só a tuberculinização ou o exame necroptico é capaz de precisar o diagnostico.

Embora rara, merece particular interesse sob o ponto de vista de hygiene alimentar, a actinomycose mammaria, que fórma grossos nodulos purulentos, externa ou internamente, no ubere. Quando esses nodulos suppuram nos conductos galactoforos, o leite do quarto contém pús e, ao exame microscopico, póde ser constatada a presença do "actinomyces bovis".

Diagnostico differencial — E' difficil a differenciação entre a actinomycose e a tuberculose nas suas fórmas pulmonar e ganglionar. Outra confusão é exequivel nos casos de simples glossite, gengivite, etc. Confundem-se, tambem, a actinobacillose, a staphylomycose e a corynebacteriose, que alliam ainda a circumstancia de pertencerem ao mesmo grupo clinico da actinomycose. O diagnostico é assegurado pela comprovação microscopica do "actinomyces", para o que se incisa um abcesso ou se extirpa um nodulo e se separam as granulações amarellas do pús.

Muito lento é o curso da enfermidade, sobrevindo, ás vezes, a cura pela encapsulação do foco actinomycocico. O prognostico geralmente é favoravel nas localizações superficiaes e desfavoravel, nas localizações osseas.

Tratamento — Importa não permittir que a molestia progrida, começando logo o tratamento por intermédio dos compostos de iodo. Internamente, administra-se o iodeto de potassio: 2 a 4 grammas aos animaes novos e 8 a 12 grammas, aos adultos, diariamente, dissolvidas na agua de bebida e durante 2 a 4 semanas. E' commum apparecer, durante este tratamento phenomenos de iodismo, isto é, salivação abundante (ptyalismo), perda do appetite, quéda do pello, emmagrecimento, corrimento aquoso pelos olhos e nariz (o animal "chora"). Neste caso, suspende-se a medicação por 3 a 5 dias. A "Iodipina Merck" tambem é empregada seja injectada directamente no "tumor" ou endovenosamente, nas dóses de 50 a 100 grammas, seja em fricções — 25 a 50 grammas de uma solução a 50%.

Os mesmos resultados são obtidos com o Yatrem em solução a 5% — 200 a 250 grammas; as injecções de Iodam; Lipiodol, etc.

Na actinomycose ossea o iodeto de potassio é inefficaz, sendo preferivel sacrificar o animal, quando este é de pouco valor monetario ou zootechnico. Tratando-se de animal custoso, convém recorrer á intervenção cirurgica, que deve ser praticada por veterinario.

Em São Paulo, nos matadouros sob inspecção veterinaria do Departamento da Industria Animal, o destino a ser dado aos animaes portadores de actinomycose é regulado pela Ord. n. 1.765, de 6 de abril de 1931, que preceitúa:

"Art. 12º — Todo animal portador de actinomycose generalisada, deve ser totalmente condemnado.

§ 1º — No caso de a lesão ser circumscripta, isto é, attingir um orgão ou parte, e se forem boas as condições geraes do animal, a carcassa poderá ser entregue ao consumo publico, depois de retirada a parte ou o orgão affectado.

§ 2º — A cabeça e a lingua serão condemnadas, salvo se a lesão fôr leve, localizada, sem suppuração e sem interessar os ganglios lymphaticos".

São Paulo, janeiro de 1936.

Conselhos e informações

O esterco bem tratado constitue uma verdadeira mina de ouro para o agricultor, pois contém azoto, potassio, phosphoro e mesmo calcio, elementos nutritivos indispensaveis á vida e a producção de vegetaes. Conserval-o ao abrigo da chuva e do sol, em chão impermeavel, molhado com o seu proprio chorume que escorre da sua massa, é o meio de conserval-o rico e valioso para a regeneração das terras cançadas.

As laranjas improprias ao consumo, ou mesmo devido ao excesso da producção, podem ser utilisadas na fabricação de vinhos de laranja, com a addição de certa quantidade de assucar. Com laranjas não bem maduras, pode-se mesmo fabricar vinhos de classes taes como os vinhos aperitivos tirados dos "Bigarades" e Pomelles, ou de vinhos espumantes e digestivos cujo paladar rivaliza com os melhores productos da vinha.

A banana da terra ou comprida, na India é chamada cambury e aqui os indigenas chamam pacova, embora este nome seja dado a uma variedade de poucas bananas de grandes dimensões em cada cacho.

"GEOLOGIA ECONOMICA"

Materias primas nacionaes

Pyrita

Tenente Arlindo Vianna

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

Pyrita — etymologia e variedades geologicas. — Propriedades e usos. — Outros sulfuretos...

Os antigos davam o nome de "pyrita" a um mineral de ferro ou de cobre. Deriva este nome do grego, significando — "fogo". Caetano Ferraz, em seu "Compendio de Mineraes do Brasil" cita que: — "as pyritas conforme os elementos componentes, tomam nomes differentes: I) "Pyrita marcial" ou ordinaria, ou commum, ou amarella ou de ferro. E' um di-sulfureto de ferro. Isometroca-pyritoedral. As fórmas crystallinas mais communs são: o cubo (com algumas modificações), o octaedro e o dodecaidro pentagonal ou pyritoedro. Os crystaes são de côr amarello latão, ás vezes um pouco esbranquiçado. Muitas vezes as faces dos crystaes se apresentam com bello polimento e muito brilhantes.

Em muitos casos as pyritas se alteram em oxydo de ferro, desprendendo o depositando, em separado, o enxofre em pequenas agulhas. Noutros casos, as alteração só attinge as faces do crystal, conservando o nucleo perfeito. Ha tambem casos em que a pyrita se decompõe conservando o esqueleto do crystal, em cujo interior é visivel o deposito de enxofre.

Quando a alteração é completa, as pyritas se transformam em oxydo de ferro — limonita — cuja occorrencia é muito commum nas jazidas auriferas pyritosas. Tieus. 4,95 á 5,10. Dur. 6 a 6,5. Usos. — As pyritas, marcides, quando puras e em grandes massas (pouca ganga) são muito empregadas no fabrico do acido sulfurico e do acido sulfuroso.

Tem hoje tambem applicação no processo industrial de tornar os phosphatos de cal assimilaveis á seiva das plantas nos adubos da agricultura. II) — "Pyrita branca" ou marcasita ou sperkise. E' tambem um disulfureto de ferro, portanto um dymorphismo da pyrita marcial. Orthorhombica. Em crystaes tabulares, forma radiada, estructura fibrosa. Apresenta-se ás vezes em crystaes dentados, denominados — "crista de gallo". Quando se altera (transma-se facilmente, ao ar, em "melanteria" ou caparosa verde, hydro-sulphato de ferro. Este mineral Deus. 4,85 a 4,9. Dureza 6 a 6,5. III) — "Pyrita arsenical" ou "mispickel" ou "arseno-pyrita". E' um sulfureto de arsenio e ferro. Muitas vezes uma parte do ferro é substituida pelo cobalto. Esta substituição se dá nos minerios auriferos das circumvizinhanças de Ouro Preto a Marianna (Minas Geraes) em que o mispidal é um dos seus componentes constantes. O manganez da mesma zona apresenta, na maioria dos casos, pequenas proporções de cobalto (do mispidsel) e nickel (derivado da pyrrhotina). Orthorhombica. Em crystaes prismaticos, côr branco de prata, brilho intenso. Geralmente os crystaes são maclados e se reunem em massas granulares ou compactas. Deus. 6 a 6,2 Dur. 5,5 a 6. Usos. — E' o principal minerio para a extracção do arsenio e seu sderivados. IV) — "Pyrita magnetica" ou pyrrolina ou pyrrhotita ou magnetkise. E' um sulfureto de ferro, mais ou menos magnetica, differinde das pyritas marciaes pela sua composição chimica. Hexagouel. Os crystaes são geralmente em placas ou laminas ou escamas sôr bronze ou vermelho de cobre. A's vezes com estructura massiça e cheia de irisações. Deus. 4,45. Dur. 4. Costuma conter pequenas proporções de nickel. V) — "Pyrita de sobre" ou chalcopyrita ou pyrita cuprifera. E' um sulfureto de cobre e ferro, contendo 34,5 % de cobre. Tetragonal; sphenoidal. Massiça ou em crystaes de côr amarello-bronze e amarello ouro, com bellas irisações. Deus. 4,2 a 4,3. Dur. 3,5. E' um dos mais importantes minerios de cobre, sob o nome de cobre — cobre pyritoso. VI) — Pyrita de cobre" ou chalmersita. E' tambem um sulfureto de cobre e ferro, variando na composição chimica. Foi encontrada nas minas de ouro de Morro Velho, pelo mineralogista Hussak".

Mas, não são apenas estes os unicos sulfuretos que a constituição geologica de nossa Patria, nos offerece.

Outros sulfuretos são encontrados no sub-sólo nacional...

II

Occorrencia das pyritas no Brasil. — Analyses e composição chimica das pyritas nacionaes. — Fontes nacionaes de enxofre: — as pyritas do carvão de Santa Catharina e Rio Grande do Sul as pyrites puras de Minas Geraes... — Outras analyses, outras probabilidades...

"No Brasil — diz Caetano Ferraz — occorrem as pyritas de quasi todas as variedades acima indicadas, em grande numero de seus Estados.

Constituem companheiras muito constantes dos minerios auriferos, em suas azidas nos quartzitos, nos schistos crystallinos, etc., e nos veios e "amas" quartzosos.

A pyrita cuprifera acompanha os minerios de cobre, chumbo e zinco, e ás vezes de ouro. A pyrita branca é pouco encontrada. Percorramos os Estados: — Amazonas. — Occorrem pyritas no municipio do Rio Branco. — Bahia. — Nos municipios de Cayru', de Jussiape, de Porto Seguro, de Santo Amaro (nos Schistos) e de Tucano. Acompanham as minas de ouro e diamantes de Cannavieiras, de Minas do Rio de Contas e do Morro do Chapéo. Ceará. No municipio de Tauá. Espirito Santo. — Acompanhando os veeiros de quartzo. Goyaz — Existem as pyritas marciaes nos municipios de Arrayas, Natividade e Santa Luzia. Acompanham as jazidas auriferas do Estado. Maranhão: — no municipio da Barra da Corda. Matto-Grosso. — As pyritas marciaes acompanham as alluviões auriferas e diamantiferas dos Alto-Paraguay, e Alto-Arnios com seus affluentes; do Rio Cuyabá e seus affluentes — o Coxipó-Assu' e o Coxipó-Mirim; dos rios Coxim e Jauru' das cabeceiras do S. Lourenço e da bacia do rio Manso.

Os veieiros quartzo-auriferos deste Estado são, geralmente, pyritosos. Minas Geraes. — O veieiro — "filou" — da mina de ouro de Morro Velho contem pyrita marcial, pyrrhotita, chalcopyrita, mispickel e chalmersita (pouca). Perto de Morro Velho existe um "filou", na fazenda Taitisou, de um minerio polysulfureto, em que dominam os pyritas marciaes. O veieiro — camada da mina de ouro da Passagem de Marianna contem pyrita arsenical (em grande quantidade), marcial, pyrrhotita e chalcopyrita.

As mesmas pyritas acompanham quasi todas as minas de ouro dos municipios de Ouro Preto, de Marianna e de outras localidades do Estado. A abundancia da pyrita arsenical é bom indicio do ouro nessas minas. Na vizinhança de Ouro Preto (Tombador) corrego da Agua Santa, está em exploração para o fabrico de acido sulfurico, numa fabrica de polvora do governo, uma poderosa jazida de pyrita marcial, em massas compactas.

Tambem occorrem pyritas diversas nas seguintes localidades: — Antonio Pereira (Ouro Preto); Aureliano Mourão (Estrada de Ferro Oeste de Minas); Bôa Vista; Conceição do Serro; Congonhas do Campo; Diamantina; Hargreaves; Itambé; Lavras; Morro do Pilar; Rio Doce (margens); Rio S. Francisco; Sete Lagôas e muitas outras localidades.

Em geral, as pyritas marciaes, ora em crystaes perfeitos, ora em crystaes alterados, acompanham todas as alluviões auriferas e diamantiferas do Estado. Pará. — Na região aurifera do Gurupy e norte do Estado. Parahyba do Norte. — Nas regiões cupriferas do Picuhy. Paraná. — Nos veieiros de quartzo. Pernambuco. — Em Itamaracá. Piauhy.'— No municipio de Floriano. — Rio Grande do Norte. — Encontra-se a marcaseita nos municipios de Calcó e Curraes Novos, especialmente em Seridó. Rio Grande do Sul. — As pyritas acompanham as suas jazidas de ouro, cobre e chumbo. As minas de S. Gabriel são muito pyritosas. O carvão de pedra da Bacia carbonifera do sul do Brasil é bastante pyritoso, principalmente o das minas do Butiá, municipio de S. Jeronymo. Rio de Janeiro. Em Angra dos Reis. Santa Catharina. — Em todo o littoral de Santa Catharina, e nas rochas que occupam uma faixa desde Itajahy até além de Blumenau, as rochas são mais ou menos impregnadas de pyritas marciaes, algumas com proporções de prata. As minas do Ribeirão da Prata e as de molybdeno e cobre nos arredores do morro do Bahu', são acompanhadas de pyritas de ferro e de cobro. Leia-se a noticia "Excursões Scientificas no Estado de Santa Catharina" por Luiz Caetano Ferraz, no n. 17-1921, dos Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto".

Ahi estão, enumeradas por abalisado geologo, as fontes nacionaes do enxofre.

E, o que dizem dellas os technicos estrangeiros? O engenheiro-chimico dr. Pepin Lehalleur, nosso professor no curso technico de chimica que fizemos, assim se manifesta á proposito das "fontes nacionaes de enxofre": — "se agora as usinas queimam enxofre estrangeiro, o Brasil tem além das jazidas de pyritas puras do Estado de Minas, quantidades enormes de pyritas misturadas no carvão dos Estados de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul.

A percentagem média do enxofre ahi é de 4 %, seja 8 % de pyrita, o que diminue o valor do carvão quando uma extracção apropriada poderia separar em grande parte os sulfuretos, se elles tivessem um valor qualquer: de um lado obter-se-ia um carvão de melhor qualidade e de outro uma pyrita com 30 % de carvão mas que poderia ser queimada nas installações modernas, para produzir acido sulphurico..."

Volvendo á composição chimica das pyritas nacionaes damos á seguir algumas analyses attribuidas ao Serviço Geologico do Brasil:

MATERIA PRIMA	ORIGEM	COMPOSIÇÃO CHIMICA	
Mispickel	Mina da Passagem	Ganga insoluvel	18,54
		Arsenio	16,36
		Enxofre	25,59
		Bismutho	0,57
		Cobre	—
Pyrita Marcial	Idem	Ganga insoluvel	20,27
		Enxofre pyritico	20,31
		Anhydrido sulphurico	0,93
		Arsenio	—
Idem — (natural)	Ouro Preto	Ganga insoluvel	7,85
		Enxofre pyritico	45,73
		Anhydrido sulphurico	1,11
		Arsenio	—
Idem	Butiá — Rio Grande do Sul	Ganga insoluvel	42,00
		Enxofre pyritico	31,47
		Anhydrido sulphurico	0,01
		Arsenio	—

Certo outras analyses revelarão outras probabilidades das fontes nacionaes do enxofre...

III

Utilização da pyrita. — Fabrico do acido sulphurico. — O consumo nas fabricas de explosivos. — Porque não se queima da pyrita. — Emprego da pyrita nacional nas usinas de acido sulphurico. — Utilização dos residuos.

O enxofre da Sicilia foi outrora a unica materia prima empregada para a obtenção do acido sulphurico. Entretanto, a "ha alguns annos a sua substituição pela pyrita de ferro foi realizada por Michel Perret e a pyrita actualmente desthronou o enxofre, [illegible] excepção feita nos paizes productores Sicilia, Estados Unidos, Japão ou dos que, como o Brasil, não podem ainda utilizar as suas riquezas naturaes"...

Mas, felizmente já, annexa a uma das nossas fabricas de explosivos, dispomos de uma "Usina de Oleum" onde o fabrico do acido sulphurico é feito pelo processo catalytico e como fonte de SO_2 empregamos a pyrita nacional.

E' lamentavel que não aconteça ainda a mesma com as usinas de acido das industrias civis, as quaes ainda hoje queimam enxofre estrangeiro...

[illegible]

IV

O problema do enxofre. — Descoberta de jazidas de pyritas. — [illegible] — A nossa importação de enxofre pelo porto de Santos. — Comparações...

"O problema do enxofre" póde ser apreciado na leitura do que abaixo transcrevemos extraido dos nossos [illegible] intitulados [illegible] e publicado no n. 1 de 1935 da "Revista de Medicina Militar" em sua secção de chimica: [illegible]

[illegible] mediatamento. Emprehendeu-se a exploração de importante jazidas de pyrita em Whesphalia, as quaes tinham preferencia até aqui, as pyritas hespanholas, sensivelmente mais ricas (50 % de enxofre contra 40 %). Approveitaram-se as minas cupricas da Styria e da Hungria. Activou-se a exploração das jazidas de Spartha (Anatolia). Desenvolveu-se consideravelmente a grelhagem da blenda (sulfureto de zinco) que dá um gaz sulfuroso oxydavel em acido sulphurico; o minerio era fornecido em abundancia pelas minas belgas de Vieille — Mondagne e aquellas da Silesia. A ustulação da galena (sulphureto de chumbo) produzia egualmente gaz sulphuroso"...

Compete aqui volvermos ao Brasil para se sondar a nossa riqueza geologica. Nós tambem possuimos esses minerios e em nossas fabricas já consumimos a pyrita brasileira"...

Mas, apezar de possuirmos apreciaveis jazidas de pyrita distribuidas em quasi todos os Estados, a nossa importação de enxofre, pelo porto de Santos, em 1928-1929 foi a seguinte:

IMPORTAÇÃO DE ENXOFRE E PAIZES DE PROCEDENCIA

PAIZES	Unidade	JANEIRO A' DEZEMBRO — Quantidade 1928	Quantidade 1929	Valor a bordo no porto de Santos, (mil réis papel) 1928	1929
Allemanha	Kilo	172.785	252.724	81:824$	98:380$
Estados Unidos	"	3.782.906	2.115.123	1.013:179$	584:267$
França	"	133.550	95.000	64:316$	48:732$
Grã-Bretanha	"	224.903	100.821	118:037$	44:093$
Hollanda	"	23.000	53.901	12:463$	35:291$
Italia	"	1.005.918	894.241	303.283$	234:193$
Japão	"	73	—	289$	—
Total	"	5.342.135	3.611.870	1.594:291$	1.039:956$
Total equiv. em Libs. esterlinas	"	—	—	39,182	25,533

Para se equilatar do cuidado e fomento que nos Estados Unidos da America do Norte emprestam ao problema do approveitamento das fontes nacionaes de enxofre é sufficiente — o resumo que damos abaixo devido a Charles Mayer (L'Industrie Chimique aux Etats Unis, 1919, pags. 67) que nos indica as diferentes materias primas empregadas na fabricação do acido sulphurico em 1916-1917, isto é, as diversas fontes de enxofre utilizadas pela reacção supracitada, tudo expresso em toneladas inglesas:

Em 1916	Enxofre	Pyritas	Min. de cobre	Blendas
Minerios indigenas (nacionaes)	261.574	324.602	568.116	531.625
Minerios estrangeiros	10.903	1.154.550	196.404	92.002
Total	272.477	1.479.152	764.520	623.627

Em 1917	Enxofre	Pyritas	Min. de cobre	Blendas
Minerios indigenas (nacionaes)	446.000	377.000	726.000	584.000
Minerios estrangeiros	20.400	880.000	147.000	152.000
Total	483.000	1.257.000	863.000	736.000

Comparando-se simplesmente as cifras das estatisticas acima vê realmente que nós, apezar de possuirmos apreciaveis jazidas de pyritas importamos quantidades ainda mais apreciaveis de enxofre estrangeiro...

V

Conclusões

Segundo nos consta a unica usina de acido sulphurico que queima pyrita nacional é a Usina do Piquete, pertencente ao Ministerio da Guerra. As demais usinas de acido sulphurico installadas em nossa Patria — a "Companhia Queiroz", de S. Paulo; a "Companhia de Acidos", do Rio de Janeiro; e, a "Companhia Rhodia Brasileira", em S. Bernardo — queima em seus fornos enxofre estrangeiro que importa...

Tambem não poderia ser de outra fórma, se as installações não comportam outra technica de fabrico.

Para fomentarmos o consumo das pyritas nacionaes necessario seria que se compelisse as usinas de acido sulphurico em funccionamento no Brasil adoptarem para o fabrico deste acido: — o processo catalytico.

Salvo seja a descoberta de outro processo...

Primeiras applicações da astronomia á navegação

(E. M. ANTOMADI)

A importancia da observação dos astros na determinação da direcção dos navios no alto mar é, como se sabe, capital e jamais se poderá exagerar o seu valor. Numa conversa de Jean Dominique Cassini com Luiz XIV, em 1681, e na qual o Grande Rei demonstrou possuir notavel intelligencia em assumptos scientificos, dando instrucções uteis ao seu astronomo, quasi como um director de observatorio, o papel preponderante da astronomia no que se refere á geographia e á navegação foi cuidadosamente examinado. O Observatorio de Greenwich foi fundado por Carlos II da Inglaterra "para achar a longitude das diversas localidades e para aperfeiçoar a navegação e a astronomia". Em 1769 a Academia de Sciencias, de Paris, conferia a Pierre Leroy um premio pelo melhor methodo de medir o tempo no mar. E assim por deante.

A navegação é considerada como a mais antiga de todas as artes. Bem cedo o homem primitivo teve á idéa de construir uma jangada com alguns galhos de arvores para atravessar um rio sem ser a nado. Foi sómente após longa hesitação que se aventurou do mesmo modo sobre o mar para alcançar ilha bem proxima. A construcção das pirogas e das canôas veio bem mais tarde; e a arte nautica continuou durante longos seculos a se limitar á cabotagem elementar.

Mas as primeiras tentativas para a utilização da posição do sol destinada a servir de guia durante o dia e da das estrellas para se dirigir durante a noite, apresentam interesse nos seus detalhes ;e é isso o que nos incitou á reunir a documentação necessaria a este estudo.

Os phenicios se guiavam pela Pequena Ursa. — Esses Semitas emprehendedores possuiam, ao começo, o paiz comprehendido entre o Mediterraneo e o Jordão; mas as conquistas de Josué os comprimiram entre a montanha e o mar. Com bons portos, ilhas, abrigos seguros e os famosos cedros do Libano para a construcção de navios, os phenicios rapidamente se tornaram habeis e intrepidos marinheiros, que sulcaram o Mediterraneo em todos os sentidos. Puderam estabelecer, assim, numerosas colonias e feitorias em Chypre, no mar Egeu e no Ponto Euxinio, na Sicilia, na Sardenha, na Gallia, nas ilhas Baleares, na Iberia, e ao longo de toda a costa africana comprehendida entre a Grande Syrta e as Columnas de Hercules. Elles, ainda, ousaram navegar no Atlantico, dirigiram as frotas de Sessotris e de Salomão no Oceano Indico e é possivel que até tenham logrado realizar a empreza da circumnavegação da Africa. O tido de *reis do mar* conferido aos Phenicios pelas Escripturas, era, pois, perfeitamente justo.

Carthago, que era uma das suas colonias, continuou a tradição da mãe-patria, e os seus navegadores penetraram no Oceano, descobriram a Madeira e as Canarias, ultrapassaram o Senegal e foram até o Corno do Sol, situado por 11 gráos de latitude boreal, o que mostra um espirito emprehendedor muito notavel.

Nessas viagens, em que a costa nem sempre era visivel, havia necessidade de um guia seguro no alto mar, á noite, para dirigir os navios; os Phenicios foram, assim, levados a pensar na Astronomia e tiveram a perspecacia de escolher o melhor ponto de referencia apresentado pelos astros: a constellação polar, sempre visivel ao norte, da Pequena Ursa.

Os principaes dados relativos á esse assumpto, pódem ser expostos em algumas linhas: assim Estrabão observa que Homero "não podia agrupar em asterismo" as estrellas dessa Ursa, "mas que desde que os Phenicios haviam observado essa constellação e a tinham utilizado para a navegação, esse uso fôra transmittido aos gregos". Callinico fala das "pequenas estrellas da Ursa, unidas por Thales, e que guiavam os phenicios no mar". E "os phenicios (diz Aratus), se fiam em Cynosuria em suas viagens", accrescentando que ella "é comparativamente escura, porém mais util ao marinheiro, como que girando num circulo menor" que a Grande Ursa. Este autor diz, ainda, que, graças á Pequena Ursa, "os Sidonianos navegam bem em linha recta". Cicero fala, tambem, dessa constellação polar, "esse guia nocturno dos phenicios no meio das ondas", um guia que conduz tanto melhor o piloto porquanto elle "descreve uma orbita menor do que a outra Ursa), no seu curso restricto". E "Cynosuria, diz Manilio, tem mais utilidade aos olhos dos Tyrios "do que a Grande Ursa". Os carthaginezes crêm que não pódem escolher melhor guia quando, no mar, querem abordar uma costa que ainda não apparece"" Ovidio diz, egualmente, que essa constellação "é seguida pelos sidonianos" Emfim Avienie observa, por sua vez, que "Cynosuria dirige os navios sidonianos" e que ella "guia os tyrios no alto mar".

A sciencia dos phenicios: concepção da theoria atomica — Os conhecimentos scientificos desse povo notavel são assaz desconhecidos em geral ; mas como foram ellas pelos gregos, que as haviam assimilado, o que reconheceram, podermos dellas falar incidentalmente. Sabe-se que o primeiro alphabeto hellenico tinha letras phenicias. "A sciencia do calculo e a arithmetica, disse Estrabão, foram creadas pelos phenicios para o se ucommercio". E "os gregos aprenderam... a arithmetica dos phenicios". Platão assignala que a pureza do céo estival permittiu aos syrios observar os astros durante longos seculos. O sol, a lua e os planetas eram divindades da Phenicia, e Maximo qualifica de *sidoniano* o Touro do zodiaco. Estrabão conta que "os gregos aprenderam a astronomia... dos phenicios"; e que, "a crer em Posidonio, a theoria atomica é uma antiga concepção devida ao Sidonio chamado Mocho, que vivia antes da guerra de Troia", seja uns quatorze seculos pelo menos antes da nossa era. Isto é confirmado por Sexto Empirico, que declara que "a theoria dos atomos provem, segundo Posidonio, do phenicio Mocho". Pithagoras e Platão tinham visitado a Phenicia e, segundo Porphyro, o primeiro "aprendeu as sciencias mathematicas dos phenicios".

Ahi estavam alguns dos primeiros elementos sobre os quaes a Hellada ergue mais tarde a sua grande obra scientifica, "esse thesouro immenso da erudição e do genio", segundo a expressão do illustre Laplace. Estrabão considera os sidonianos "mui habeis em varias artes", ou então, "trabalhando com arte" e louva os seus conhecimentos astronomicos. "A natureza phenicia — exclama Plinio, — gozava de grande gloria por haver inventado as letras e pelas suas descobertas na astronomia, na navegação e na guerra. Por fim, um astronomo como Posidonio achava os phenicios "muito capazes" o que é o maior elogio que se fez da sciencia delles.

Os gregos se serviam, na sua navegação, do Sol, da Estrella Pollar, do Dragão, da Grande Ursa sobretudo, das Pleiades das Hyades, de Arcturo e de Orion. — Vimos que a idéa phenicia de observar os astros para se dirigirem sobre as ondas foi utilizada nos paizes hellenicos. "Assim Tiphys, diz Apollonio de Rhodes... habil em prever as tempestades sem dirigir um navio, observando ora o sol, ora a lua, partiu de Sipha... para se unir aos heroes" Caussinde Perceval crê com razão que o termo *estrella* dessa passagem diz respeito á Estrella polar. Valerio Flaco, que se inspirou no poeta dos Argonautas, faz falar o mesmo Tiphys nestes termos: "O meu guia é esse Dragão que, enlaçando sete estrellas, plana sempre sobre o horizonte e jamais se deita nas ondas". E "os Acheus, diz Arato, têm confiança na Helice para guiar os seus navios". Sabe-se que Helice era a Grande Ursa, a palvra *helice* significando *espiral*, para exprimir a rotação da constellação então sempre visivel á volta do polo. "Ha duas Ursas, diz Ovidio, uma das quaes, Cynosuria, é seguida pelos Sidonianos; a outra, Helice, que guia os pilotos gregos". Os antigos estimavam a ursa por causa da sua grande affeição pelos filhos. Valerio Flacco escreve que Tiphys, o commandante do navio Argos, "tem o olhar constantemente dirigido para o astro arcado; foi o primeiro que teve a felicidade de tirar partido das estrellas fixas e de regular a navegação pelo aspecto do céo". O "astro arcade" é a Grande Ursa a nympha Callisto, que havia habitado as montanhas da Arcadia. Apollonio de Rhodes mostra-nos, ainda, os "navegadores do Ponto observando Helice e as estrellas de Orion.". Lê-se em Ovidio: "Eu aprendi a governar os navios com o remo; observei o astro chuvoso da Cabra, bem como Taygeto, as Hyadres e a Ursa". E, para Euripedes, "a Hyades constituem um ponto de referencia seguro para os navegadores".

Por fim Homero nos mostra a principal personagem da *Odysséa* dirigindo durante varios dias o seu navio mantendo constantemente a Grande Ursa á esquerda; mas o heroe se guiava, tambem, pela observação da posição de varias constellações, como se verá pelo encanto de uma descripção tão viva quão pinturesca e que resiste á prova da traducção: "E o divino Ulysses, alegre, abriu suas velas ao vento propicio; e, tendo se sentado ao leme, dirigia habilmente sem que o somno lhe cerrasse os olhos. E elle contemplava as Pleiades, e Arcturo que se deitava, e a Ursa que se chama Carro e que gira no logar olhando Orion e que é a unica a se não banhar nas aguas do Oceano".

Viagens maritimas notaveis — A expedição dos argonautas e um dos acontecimentos que mais vivamente feriram a imaginação da antiguidade. Alguns autores modernos pretenderam ahi ver, sem a sombra de uma prova naturalmente apenas uma alegoria astronomica, mas "não é duvidoso, diz Flammarion, que essa viagem se tenha verificado, sem duvida com um fim ao mesmo tempo, politico, religioso e commercial" Newton e outros grandes sabios ahi viam um facto historico, de fundo do golfo da Thesalia, por 1230 antes de Jesus Christo, os Argonautas atravessaram o Hellesponto, a Propontida e o Bosphoro; entraram sem temor no Ponto Euxino inhospitaleiro: e, seguindo a costa da Asia Menor, aportaram na Colchida, onde estava alcançado o objectivo delles. A volta, deformada pela lenda, deve se ter effectuado seguindo o mesmo trajecto, o que fazia ao todo u mpercurso pela costa de cerca de 5.000 kilometros.

Por 500 antes de Jesus Christo, Scylax faz o periplo do Mediterraneo e do Ponto Euxino, percorrendo cerca de 25.000 kilometros; depois desse o Indo e costeia a Asia Occidental até o fundo do golfo arabico, o que faz, mais ainda, cerca de 11.000 kilometros.

Em 330 antes da nossa era Pythéas, de Marselha, vae ao Atlantico e sobe até as Ilhas Britanicas, pelo Mar do Norte, realizando cerca de 15.000 kilometros.

Cinco annos mais tarde Nearco, o almirante de Alexandre o Grande, costeia, partindo do Indo, a Gedrosia, a Carmania, a Persida e a Susiania, indo até o fundo do golpho Persico, e percorrendo, assim, uns 2.500 kilometros após 120 dias de navegação, tornada perigosa pela violencia dos monções do Mar Erythreu.

O Navio Argo e a sua constellação — Os textos que nos chegaram estabelecem que esse navio tinha dimensões tão excepcionaes comparadas ás das canôas e jangadas da época, que havia excitado a admiração unanime do mundo antigo. Fôra construido por Argos, que lhe deu o seu nome, com a madeira proveniente das florestas do Monte Pelion; e, para firmar o arcabouço e o fortificar contra a violencia das ondas, cercaram-no de um cabo bem teso na linha de fluctuação. O barco tinha um mastro desmontavel para a vela e 5 remos, dispostos provavelmente em quatro ordens, duas das quaes em altura. A popa, logar de honra por excellencia, se apresentava soerguida, dourada e brilhante, e ahi se admirava uma estatua de Minerva. O navio, pintado com cores vivas, era dirigido, segundo o habito invariavel da época, por dois lemes, que nada mais eram do que dois grandes remos situados de um e do outro lado da popa. Tinha elle uma ancora de bronze, cuja forma, como se sabe, approximava-se da da nossa época. O navio era tripulado por 54 heroes; e, segundo a descripção de um navio similar, o de Eneas, outróra conservado carinhosamente em Roma, Argo devia ter cerca de 5 metros de largura e uns 30 de comprimento, e em nada se parecia com os barcos egypcios.

A bella constellação do Navio, a mais vasta do céo, e que commemora o feito dos Argonautas, se apresenta muito inclinada para o meridiano, com a proa mergulhada no horizonte e a pópa dirigida para o Grande Cão, que, com effeito, nella se apoia. Essa inclinação é tida para representar o navio com a pópa brilhante para a frente e puxada para a praia, no proprio sentido do movimento diurno da esphera celeste.

Com as estrellas dessas regiões os egypcios haviam formado a constellação da Barca de Osiris.

Estações temidas pelos antigos navegadores — As tempestades que sobrevinham em torno dos equinoxios preoccupavam particularmente os marinheiros de outróra.

Assim a constellação de Orion, inconstante no tempo aos olhos dos hebreus, por causa dos ventos e das chuvas do outomno, era considerada "malefica", e "como productora de tempestades" por Plinio. Apolonio de Rhodes fala "do por funesto hivernal de Orion que avança". Polybio relata que á frota romana naufragou durante a guerra punica porque os consules se obstinaram, mão grado os avisos repetidos, "a navegar entre o nascer heliaca de Orion e do Cão".

Theon de Alexandria acreditava que "a Aguia é tempestuosa que emerge do mar, no fim da noite".

Para Apollonio de Rhodes "o erguer do astro chuvoso Arcturo era significado... por tempestades". Lê-se em Demosthenes a passagem seguinte: "Esperei neste logar quarenta e cinco dias por que os navios saissem do Porto após o erguer) de Arcturo".

Virgilio asignala "os Cabritos chuvosos", que, segundo Avieno, "desencadeavam ventos terriveis mal emergidos do Oceano".

As Pleiades desempenhavam, tambem, grande papel no temor do máo tempo no mar: a imaginação de Ovidio ahi via " a séde dos ventos", Demosthenes fala "de trovões e de um grande vento que se erguera... ao deitarem as Pleiades". E, para Colamello, "as Pleiades, deitando-se pela manhã, annunciavam máo tempo". Por fim eis o conselho amigo que Hesiodo dava aos jovens marinheiros: "Se o desejo da perigosa navegação se apoderou da tua alma, teme a época em que as Pleiades, fugindo do impetuoso, Orion, mergulham no Oceano; pois é, então, que se desencadela o sopro de todos os ventos; e não expõe os teus navios ás furias do mar tenebroso".

Grandes datas do progresso da arte da navegação — Após essa primeira etapa da utilização dos astros para a orientação dos navios, póde-se expôr os principaes progressos havidos na arte da navegação do modo seguinte:

230 mais ou menos antes de Jesus Christo — Archimedes inventa a helice e della se serve como propulsor para lançar ao mar um grande navio de tres mastros.

140 antes de Jesus Christo — Hipparco concebe o seu astrolabio planisphero e cobre a terra de meridianos e de parallelos.

130 antes de Jesus Christo — Heron de Alexandria fala de rodas de palhetas e inventa a machina a vapor: utiliza a força expansiva do vapor de agua para imprimir rotação a uma esphera e consegue plenamente. "Eis uma verdadeira machina a vapor!" exclama Arago. Foi preciso a passagem de dezenove seculos para que essa grande fonte de energia fosse utilizada na navegação pela primeira vez, pelo marquez de Jouffroy, na França. II seculo da nossa era — Marin de Tyro traça cartas costeiras.

VII seculo — Invenção capital da bussola pelos chinezes, que permitte a orientação dos navios no tempo encoberto ou com nevoeiro denso que limitem a visibilidade dos objectos a alguns metros.

X seculo — Descobrimento da America do Norte pelos Scandinavos.

1095 — Primeira utilização do iman no mar pelos cruzadores da França.

XIV e XV seculos — Uso mais ou menos generalizado do astrolabio planisphero de Hipparco e da arbaleta para a altura dos astros.

1492-1498 — Descobrimento das Antilhas e da America do Sul, por Christovam Colombo, que toma o continente americano pela India.

1484-1521 — Grandes viagens de descobrimentos dos portuguezes. Vasco da Gama dobra o Cabo da Bôa Esperança, descoberto pelo seu compatriota Bartholomeu Dias, e alcança as Indias; depois Magalhães penetra ousadamente pela America do Sul no vasto Oceano Pacifico desconhecido, e aborda as Philippinas.

1514 — Methodo das distancias lunares, proposto por Wernes, que permitte determinar mais tarde a longitude no mar.

1526 — Idéa de Gemma Fristus de utilizar o relogio para achar a longitude pela comparação, no mesmo momento, da hora em duas localidades differentes.

1546 — Solução do problema da loxodromia pelo portuguez Pedro Nunes.

1550 — Mercator constróe suas cartas, nas quaes a loxodromia se torna uma recta.

XVI seculo — Descoberta ingleza do loch, para a medição da velocidade dos navios .

1661, 1700 — Invenção do sextante de reflexão por Hooke e Newton.

XVII seculo, segunda metade Utilização da idéa de Galileu para observação dos satellites de Jupiter, uma utilização que nas habeis mãos de Cassini e dos seus collegas da Academia de Sciencias de Paris conduz a immensa melhora nas cartas geographicas.

1687 — Denis Papini inventa o cylindro de embolos e a valvula de segurança da machina a vapor.

1735-1792 — Harrison, na Inglaterra, Leroy e Berthond na França, aprefeiçoam enormemente os relogios maritimos e os chronometros.

1782 — James Welt inventa a machina a vapor de duplo effeito.

1776-1783 — O marquez de Jouffroy aplica, pela primeira vez, com successo, a machina a vapor a um barco e maneja assim no Doubs. Repete a experiencia em 1780. Tres annos depois, num barco movido a vapor, sobe a corrente do Saone em Lyon, na presença de membros da Academia de Lyon e com grande assombro de innumeras testemunhas.

1787 — O americano Fitch, ignorando a descoberta de Jouffroy, applica o vapor a um navio que navega no Delaware.

1803 — O americano Fulton reconhece lealmente que a gloria da invenção do barco a vapor pertence a Jouffroy, em consequencia "das experiencias feitas em 1783 no Saone". Elle faz mover a vapor um navio de sua construcção no Sena, em Paris.

1823 — Deslisle propõe ao ministerio francez da Marinha a helice como propulsora de navios.

1893 — O inglez F. S. Smith applica com successo a helice a um navio que faz um percurso consideravel na foz do Tamisa.

XIX seculo — A posição dos astros e as cartas maritimas adquirem grande precisão.

1920 — O motor de explosão de essencia tende a gradualmente substituir no mar o vapor.

E'poca contemporanea — A telegraphia sem fio distribue instantaneamente a hora por toda a terra, o que permitte aos navios determinarem sua longitude com grande precisão.

A ORDENHA

A difficuldade da ordenha provem o mais das vezes de uma disposição ingenita ou adquirida, devido á estreiteza excessiva da abertura da teta, a tumores do canal ou endurecimento da ponta da mesma.

Torna-se recommendavel evitar, no momento da ordenha, apertar demasiado forte as pontas das tetas ou puxal-as exaggeradamente. Este modo incorreto provoca irritação do canal e o musculo que fecha a abertura torna-se espesso e endurece.

Se uma vacca dá leite difficilmente melhor será fazel-a ordenhar por uma mulher. Se se accode a tempo, corrige-se este defeito em algumas semanas. Não convem jamais que se procure alargar o orificio da teta introduzindo ahi qualquer instrumento. Esta pratica é do dominio do veterinario, que possue os instrumentos necessarios e a technica da dilatação progressiva ou da intervenção cirurgica.

O defeito de uma esterilização completa dos instrumentos expõe a perda das tetas por infecção.

PALESTRAS SOBRE THEATROS

(Eduardo Victorino)

As peças de Shakespeare são inçadas de difficuldades para os artistas e accommodam-se mal aos desempenhos medianos. Os grandes heroes principalmente, demandam de actores de largas envergaduras e singular poder creador. Não bastam a pujança dramatica, nem a capacidade interpretativa, é-lhes tambem necessaria a mobelidade physionomica — illuminada pela expressividade do olhar — e uma extensa gamma de inflexões que se ajustam á inquieta agitação das almas shakespeareanas.

Shakespeare possuia a arte do desdobramento e da progressão e mostrou-se um dos maiores observadores, no estudo dos vicios e das perfidias, da cupidez, da preguiça, da calumnia, da avareza, do amor, do ciume, do odio, do patriotismo e da passagem á frivolidade e á insensibilidade do genero humano.

A obra do poeta genial impõe-se ao respeito, tanto pela formidavel galeria de creaturas, cujos sentimentos atravessaram os seculos como symbolos perfeitos, quanto a fórma de arte de plano constructivo, calculadamente theatral, que vae seguindo a sua trajectoria e coroando esplendidamente os actos.

A *accommodação* das tragedias do extraordinario Will, limitava-se, até aqui, ao ajustamento dos actos á scena moderna, sem lhes tirar os effeitos dramaticos. No periodo elisabethano, os dramaturgos, no desenvolvimento dos enredos, moviam os personagens em trinta logares differentes e no decurso de muitos annos, porque ainda não tinha sido descoberta a queda do panno de bocca de scena para fechar os actos, ao culminar uma situação palpitante em que os protagonistas ficam presos a um dilemma.

As *accommodações* á scena moderna, porém, não attingiam a enscenações, nem á indumentaria, as quaes eram rigorosamente executadas ao estylo da época.

Na Inglaterra, entretanto, ha annos passados, fez-se uma tentativa para representar Shakespeare, á actualidade. Se essa tentativa tivesse sido levada a effeito em qualquer outro paiz, a imprensa teria promovido uma campanha energica e tenaz contra o attentado estupido, que aggride o bom gosto, viola os direitos sagrados do autor e transforma em farça ridicula a acção dramatica das peças. O primeiro actor-emprezario que se julgou com o direito de praticar esse innominavel anachronismo, foi Bohome Tree, no Magesty Theatre, de Londres. A audacia foi severamente castigada pelo publico que pateou com violencia a temeridade do actor. E só depois dessa reprovação é que a imprensa verberou o petulante procedimento.

As estylisações de Eduardo Gordon Craig — filho dos insignes artistas Irving e Ellen Terry — para os scenarios de *Hamlet*, *Romeu e Julieta* e *Julio Cesar*, não affectavam a obra de Shakespeare, e davam-lhe talvez uma extrema grandeza com a simplicidade dos grandes *parmeaux*, de côres neutras.

Decorreram alguns annos e, eis que deparamos agora, no "Times" o importante orgão londrino, com a noticia da representação de *Coriolano*, em Manchester, com trajes á actualidade.

Com a idéa immanente das proporções dessa tragedia extraordinaria que abrange uma nação, uma época, uma historia e que fez passar ante os nossos olhos, todos os estados, todas as edades, todos os accidentes dessa historia, dessa época, dessa nação, com o linguajar apropriado á gente e ás coisas, com essa idéa tão radicada, não podemos conceber um *Coriolano*, de jaquetão, como por ahi anda todo o mundo! Aquelle *Coriolano* que pisa a pés a politica; que despreza os diplomatas; que é guerreiro porque a guerra, com os mortos, purifica a cidade; que é demasiado altivo para ser soldado apenas; que se sente esplendido na sua rigidez e magnifico na sua inflexibilidade; para quem a grandeza e a virtude são detestaveis; porque se resumem nelle, pois que, é lá imaginavel aquelle *Coriolano* a fazer a saudação de mão espalmada como o sr. Mussolini ?!

E segundo o "Times," o publico assistiu e festejou toda essa insensatez, applaudindo o assassinato de *Coriolano executado no melhor estylo gangster*..., com soldados uniformizados de kaki e branco e um serviço esplendido de telephone e T. S. F.!

Coriolano, duas vezes salvador da sua patria, morto por pistoleiros do Texas! Só em Manchester se acceitaria isso!

JUSTIÇA NA ABYSSINIA

Inaugurou-se, ha poucos mezes, na Ethiopia, uma estrada, assistindo ao acto uma grande multidão, pois o Negus era quem o presidia, em pessoa.

Muita gente trepara ás arvores para melhor assistir á cerimonia, quando, de repente um homem caiu de uma arvore sobre o povo. Houve risadas, gritos, mas, subitamente, fez-se silencio. O desgraçado no cair, matara um dos trabalhadores.

De accordo com os costumes do paiz, ao Imperador competia a tarefa de julgar o culpado.

O julgamento devia ser feito no mesmo dia, no salão nobre do palacio.

O accusado compareceu algemado, acompanhado de parentes e da mulher que chorava em silencio.

A familia da victima e seus amigos compareceram ao palacio, para reclamar o castigo do homicida, de accordo com as leis da Abyssinia: a morte. O Negus calava. Que decidir ?

Afinal o Ras dos rases pronunciou a sua sentença com voz firme e impassivel. Os parentes da victima tinham o direito de executar o culpado!

Ouviram-se gritos de triumpho e de vingança. Mas um signal do Negus restabeleceu o silencio. E o Imperador accrescentou:

— O homicida deve ser morto da mesma maneira.

Um dos parentes da victima devo subir á mesma arvores e matar o criminoso, precipitando-se sobre sua cabeça.

O primeiro parente que a isso se prestou, não conseguiu matar o réo, que era homem forte. Com o segundo deu-se o mesmo. Um terceiro não teve mais sorte.

Quando o quarto se preparava para se precipitar, o criminoso reclamou. Elle matara de uma assentada. Não era justo que o sujeitassem aquelle papel.

Tinha razão o réo. O morto fôra victima de um accidente. Não houvera intenção de matal-o. E onde não ha intenção não ha crime.

O Ras concordou e o criminoso livrou-se da morte.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 454

de L. HAUSEN

Brancas: R3TD, D8BR, T6TR, 6D, C2D, P4BD, P3R = 7 peças.

Pretas: R4BD, D3CR, B6CR, P2BD, 6D = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 454

12.° partida do campeonato mundial de xadrez entre:

Brancas: dr. Euwe — pretas: dr. Alechine.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4B, P2CR; 3 — C3BD, P4D; 4 — D3CD, PxP; 5 — DxP, B2CR; 6 — P4R, 0-0; 7 — C3BR, P3TD; 8 — B4BR, P4CD ?; 9 — DxPBD, D1R; 10 — B2R, C3BD; 11 — P5D, C5CD; 12 — 0-0, CxPR; 13 — CxC, CxPD; 14 — D1B, B4BR; 15 — C3CR, TD1B; 16 — D2D, CxB; 17 — DxB, D7BD; 18 — D4CD, D1D; 19 — C1R, B5TD; 20 — T1C, B5D; 21 — C3BR, B4BD; 22 — D4TR, B7BD; 23 — TD1B, P3BR; 24 — B4B xeq., PxB; 25 — DxP xeq., R2C; 26 — DxB, D4TD; 27 — D2R, P4R; 28 — P3TD, B2R; 29 — C4D, TxT; 30 — TxT, R1P; 31 — C6B, D2BD; 32 — DxPTD, T1BD; 33 — C1BR, T1CD; 34 — CxB, DxC; 35 — T8B xeq. (as brancas ganham).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 453:

P. 3CD

Enviaram solução do problema n. 453: Alberto de Mattos, Otto Raulino, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Ferdinando de Almeida, Augusto Beck, Aristides de Souza, Manoel Gomes, Commandante Dez, Melle. Dupont, Jorge Garcia, Paulo Esteves, Integralista I, Tarciso J. Villela (Andrelandia), Alves Feitosa, João Fogaça (Mendes).

no mundo da tela

"CORAÇÕES UNIDOS"

Carole Lombard em "Corações Unidos" film da Paramount que o Odeon vae nos dar brevemente

"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"

Boris Karloff no drama da Columbia "O mysterio do quarto escuro" (The Black Room) que o Rex lançará brevemente

"NAMORADEIRA PROFISSIONAL"

Revê a figura graciosa e cheia de suggestões para os peccados mais desvairados, de Ginger Rogers é sempre um immenso prazer. E os fans cariocas que, espontaneamente, se escravisaram aos encantos da mais apimentada de todas as loiras de Hollywood, estão trepidando de contentamento, á certeza de que já amanhã, no Broadway, terão seus olhos, para deslumbramento de todas as suas sensibilidades e desvario de todos os seus sentidos, a figura tocada de irresistiveis encantos dessa deliciosa creatura dona de todo um immenso cortejo de seducções. Porque Ginger Rogers não é apenas uma mulher bonita como ha muitas dellas no cinema; é uma mulher que seduz e tem em alta dose, o "sex-appeal" que bole com os nervos do homem mais parado deste mundo.

Pois já amanhã ella estará no Broadway, na "pelle" de uma adoravel e perigosa "Namoradeira Profissional"... Esse suggestivo celluloide R. K. O. Radio, dirigido pela habilidade e pela intelligencia indiscutiveis de William A. Seiter, um dos grandes directores de Hollywood, serve de moldura aos inegualaveis dotes artisticos de Ginger Rogers. E' uma historia que não se banaliza por que tem essencia e se veste de circumstancias de grande originalidade. Ginger é uma cantora de radio de grande renome. Milhões de crentes encostam, todas as noites, os ouvidos aos alto-falantes dos radios para se embriagarem com as harmonias embriagadoras que se desprendem de sua garganta. E, por isso por saberem-na desejada, escondem-na do contacto do publico. E querem ainda que a linda loirinha seja tão pura quanto as canções que canta quando seu sonho maior é... viver! Surgem mil complicações e ella vence-as todas... Norman Foster apparece em "Namoradeira Profissional" como o seu grande amor... Mas no film, que encerra a mais fina graça e o melhor bom humor, ha todo um formidavel team comico, constituido por todos os famosos: Zasu Pitts com as suas mãos que falam; Franck Mc Hugh, com a sua garrafada que provoca mil gargalhadas; Allen Jenkins, dono de eterna e extraordinaria calma; ucien littlefield com a sua enorme cara reluzente, Sterling Holloway com a sua molleza conhecida e mais Gregory Ratoff. Edgar Kennedy e a bonitinha Betty Furness. Essa gente toda se embalha no romance de amor que uma Ginger Rogers e Norman Foster. E essa gente toda nos faz rir... "Namoradeira Profissional" revela-nos ainda todas as modalidades de uma artista maravilhosa da loira apimentada, pois neste celluloide de precioso ella dança, canta e representa com o maior successo. E' que os fans de Ginger Rogers vão exultar de contentamento vendo-a em "Namoradeira Profissional", que por isso mesmo está sendo esperado com a mais viva anciedade...

com as pequenas e pittorescas metragens de Zane Grey (lembram-se?) o nosso veterano amigo, verdadeiro soldado da fortuna, vem tendo nos braços, deante da camera, as mais appetitosas figuras femininas de Hollywood.

No principio, com os films em serie, eram pequenas loiras como bonecas e audaciosas como italianos na Africa que lhes serviam de leading-women, em episodios excitantes, cheios de correrias e de gritinhos ainda não synchronizados... Grace Cunard foi, então a sua mais assidua companheira. Mary Miles Minter, que, agora, vive no seu retiro em Beverly Hills, annou-o tambem em varios enredos. Depois, surge Clara Kimball Young, fatalissima em ninguem... E, a seguir, Florence Vidor (hoje Mme. Jascha Heifetz, pois é esposa do grande violinista) Mary Pickford em "The Little American", Ethel Clayton (que saudades, hein, gente de 30 annos...) teve as honras de compartilhar certo film!

A melhor de todas as suas amantes no echean, e ladina de intenções, que, nas scenas mais suggestivas de "Mal-Me-Quer", que vocês, verão amanhã no Rio, sabe prendel-o numa teia diabolica de sensações physicas e espirituaes.

Aliás, esse film representa a mais dynamica das creações de Jack Holt — o Barba Azul da tela...

"UM BRINDE AO AMOR"

Para os ardentes amantes da bôa musica, para os apreciadores das triumphaes noites de opera, a Fox Film prepara para este inicio de anno, um espectaculo cinematographico, de inestimavel belleza, com a apresentação sensacional de "Um Brinde ao Amor" para estréa de Nino Martini, o idolo de milhares de ouvintes do collosal broadcasting norte-americano.

Nino Martini, possuidor de uma voz maviosa de tenor, é italiano de nascimento, vivendo ha longos annos em norte-america, para satisfação immensa dos fans da lindissima arte de cantar nos Estados Unidos.

Riquissimo, rejeitou varias offertas para ingressar nas fileiras dos astros da téla, até que finalmente cedeu ante as tentadoras e insistentes propostas da Fox Film para viver o romance lyrico personagem de "Um Brinde ao Amor", cuja estréa para o publico carioca será feita esta mez na téla do Palacio Theatro.

Neste film grandiosamente bello, ha 5 fulgor da musica, bailados, completando, toda a gamma da sublimidade e do extase artistico.

Anita Louise, Genevieve Tobin, Maria Gambarelli, famosa dançarina, Reginald Denny compõem o fabuloso elenco, desta producção de Lasky que como acima ficou dito terá a sua première dentro de breves dias no Palacio Theatro, para sagração artistica de Nino Martini, o astro lyrico que desponta no firmamento cinematographico.

"DIAMOND JIM"

A verdade a respeito de Brady, que todos os dias apparecia em letras garrafaes, paragraphos a respeito delle e que após a sua morte foi motivo de muitos romances. Jim nasceu em 1856, e morreu em 1917 após ter ganho e perdido fortunas, elle não era um engraxate de palácios, elle era o mais bondoso coração que todo o mundo conhecia. "Diamond Jim" que revela sua vida, vem ao cinema Odeon, na proxima segunda-feira. James Buchanan Brady, interpretado na téla por Edward Arnold, nasceu num bar que era do seu pae. Aos 15 annos, tornou-se vendedor de uma firma de encommendas para estradas de ferro. Mais tarde foi o pioneiro de aço a ser empregado em estradas de ferro para wagões de carga, o que salvou muitas vidas na historia ferro-viaria. Jim deu festas que custavam 100.000 dollares cada uma. usou 2.000.000 dolars em joias todos os 30 dias do mez; foi dono de um estabulo cheio de cavallos de corridas, possuia a mais rica e luxuosa fazenda que até hoje existiu nos Estados Unidos e Nova Jersey.

Uma residencia em Nova York que com seu luxo desafiava a imaginação. Elle morreu apesar de esbanjar dinheiro a granel, deixou uma fortuna de 12.000.000 milhões de dollares. Elle jamais esquecido, na vida nocturna da brilhante Broadway. Foi elle que financiou e descobriu Floreny Ziegfeld (o genio do theatro americano) nas suas primeiras tentativas, deu diamantes em quantidade a Lillian Russell, gostava de ser chamado "o trouxa-mór". Mas estas eram caracteristicas exteriores do "Diamond Jim".

"Diamond Jim", e lembrado hoje como um caridoso e muito humano homem. Desde que elle começou a fazer fortuna até a sua morte elle deu e esbanjou mais de 10.000.000 de dollares (200.000 contos). Quando elle financiou Ziegfeld, o maior homem do theatro americano, elle não esperava recompensa. Não houve nada entre elle e Lillian Russell simplesmente porque elle fez della uma das maiores estrellas do theatro americano, conhecida como Nellie Leonard, quando a conheceu. Elle foi atacado de uma grande molestia, a qual mais tarde, lhe foi fatal. Elle destruiu 200.000 dollares (4.000 contos) em notas promissorias na vespera de sua morte, para que quando a sua fortuna fosse distribuida não podesse complicar os que lhe deviam. Curado de uma das molestias mais pronunciadas ao seu enterro, elle estabeleceu o "Instituto Urologico James Buchanan Brady", para os doentes que estavam soffrendo, podessem ser curados dos males que o não possuiam dinheiro. De sua fazenda em Nova Jersey elle mandava milhares de cestos com alimentos para doentes e pobres conhecidos que necessitavam de auxilios. "Elle foi sempre o maior amigo dos autores", Parker Morell, biographista de Jim disse: "A analyse de sua vida mostra que elle queria ser um autor, queria ser uma figura saliente na vida theatral, amava o brilho e a alegria de Broadway e o que mais desejava após ser autor, era estar sempre no meio theatral.

"Diamond Jim", foi produzido por Edward Arnold, estão Jean Arthur, Binnie Barnes, Cesar Romero, Eric Blore, Hugh, O'Connell, George Sidney, Bill Demarest, Robert McWade e varios outros.

"MAL-ME-QUER" — O CARTAZ DO "RIO", AMANHÃ

A proposito do lançamento de "Mal-Me-Quer", (The Unwelcome Stranger) — a scintillante comedia da Columbia Pictures, que a sua molleza conhecida a sua finura, jamais se vira cartaz ameno á exhuberancia deste verão que incendeia até a alma carioca — é opportuno recordar que é o seu desenvolto protagonista o costaux Jack Holt, distingue-se pela versalidade com que troca de mulheres... no convencional maravilhoso do cinema, está claro... Não ha outro que tenha obtido tantos beijos de tantas bôcas perfumadas e differentes á luz forte dos reflectores e sob a attenção. — indiscreta em taes momentos, mesmo na fita — dos technicos em filmagem, ás ordens dos directores...

Nesses 18 annos gloriosos de seu convivio directo com o cinema, no bojo de sua arte constructora, através de mais de 100 peliculas para as quaes já passou, desde o seu trabalho inicial com a companhia "Salomy Jane" e

"A CARMEN LOURA"

Martha Eggerth numa scena da nova producção da Cine-Allianz "A Carmen Loura"

"AMA-ME SEMPRE"

Já, o exigente publico do "Music-Hall", de Nova York, cujos cartazes tem sempre a duração das rosas de Malherbe(consagrara "Ama-me Sempre", em varias semanas de exhibição. Depois, o resto do mundo, de Stokolmo á Madrid, de Londres á Buenos Aires, no priprio curação dos Estados Unidos, com uma temperatura de 38 gráos á sombra em Omaha, sob rigoroso inverno ás portas do Convent Garden, da Capital, ingleza — ao sol, á chuva, ao frio, á neve ou em pleno verão, a mais notavel "perfomance" da carreira theatral cinematographica, da gloriosa Grace Moore, o film lyrico de todos os tempo, esplendeu, brilhou, empolgou as mais antagonicas sensibilidades, num só arrebatamento de esthesia, que forçava a sua permanencia no programma semanas e semanas a fio, ao norte, ao sul, a leste e a oeste de Hollywood, seu berço milagroso...

Agora, chegou a vez do Rio... "Ama-me Sempre", essa corôa de louros da Columbia Pictures, está no Rex ha 3 semanas já a 3 semanas atufadas de belleza visual e sonora para a multidão de fans, que ali tem procurado a melhor fuga possivel á realidade, nas asas do som e da fantasia...

E, como si isso não bastasse á aureola de triumpho da diva excelsa, o Rio não quiz deixal-a partir ainda hoje, forçando a direcção do Rex a manter no seu screen afamado, por mais uma semana, que será a quarta, esse celluloide bonito, repassado de romantismo, cheio de melodias raras e de trechos de opera, como a Valsa de Musetta, Gelida Manina e Mi Chiamano Mimi, de La Boheme, Il Bacio e Il Quarteto de Il Rigoletto, etc.

E Grace Moore, mesmo em imagem, tambem não quiz deixar o Rio sem o charme de sua voz divina, porém humana...

MISS REPORTER — AMANHÃ NO "PATHE' PALACIO"

Um drama bem moderno, ultra dynamico, em que as aventuras se succedem sem interrupção. E' a historia agitada de Helen Garfiel, uma pequena viva e intelligente, cujo sonho dourado era ser uma grande reporter, e, com esse intuito ella desafiava todos os perigos, não deixando de percorrer os locaes, onde se fazia mister a presença do reporter. Com este fito consegue penetrar em Sing Sing, onde devia ser electrocutada, certa criminosa. E no meio de toda tremenda sorte de embaraços, ella vae com o seu ousado, ao verdadeiro exercito de reporters e photographos, quasi que se não distingue aquella figurinha loura e delicada, cujos olhos muito grandes, trahiam a grande emoção que lhe ia no intimo. Havia um reporter porém, que a avistou. Elle nutria por ella uma profunda e sincera admiração, mas era, tão francamente contrariado, a sua idéa de tornar-se uma famosa reporter. Elle achava que o logar de uma mulher era em casa... Assim é que queria "barrar-lhe" a entrada, sob pretexto de que ella não tinha coragem de assistir uma scena daquellas. Effectivamente poucos minutos depois a joven desfallecia, mas ainda assim não desistiu. Conseguiu penetrar no recinto e dominar os seus nervos. Travase então entre os dois, embora muito se amem um duello sem treguas, que não exclue certa comicidade, porquanto o reporter pregava-lhe bôas peças com o intuito de vel-a retroceder do caminho ambicionado.

"A BATUTA DA ALEGRIA"

"A Batuta da Alegria", o cartaz que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará amanhã no Palacio, é desses que conquistam sympathias de ponta a ponta. O feliz film dirigido por Paul Sloane para a Metro, com Ted Lewis e sua orchestra chefiando um elenco harmonioso, em que se encontram o cantor Harry Stockwell, a linda Virginia Bruce, Nat Pendleton e Ted Healy, entre outros, prodigaliza, sem exagero, hora e meia de felicidade, porque todos os seus "momentos" são divertidos, e ora tem o encanto da expressão romantica, ora tem a alegria, o humorismo de sequencias intensamente comicas. Logo no inicio, por exemplo, "A Batuta da Alegria" desenovella scenas irresistiveis, passadas numa PR de Nova-york, onde amadores do radio se apresentam, sonhando com um contracto vantajoso na mesma estação emissora. Surgem então figuras curiosissimas, sendo justo destacar-se uma senhora que se intitula soprano e que canta de modo comicissimo; um senhor que não consegue outra coisa senão espirrar (e de que modo elle o faz, chegando quasi a contagiar a platéa!) e entre outros, o pittoresco Herman Bing (lembram-se delle como secretario do Embaixador Edward Everett Horton em "A Viuva Alegre?") que surge na pelle de um tocador de cythara e interprete de canções do Tyrol... Mas é Harry Stockwell, sem duvida, a grande revelação do film encantador. "Crooner", perfeito, voz admiravel, Stockwell", que elle interpreta melodias inesqueciveis. "Headin'Home", que elle interpreta com grandes coros, primorosamente ensaiados, é talvez a mais suggestiva.

Com "A Batuta da Alegria", amanhã, o Palacio terá cartaz para alegrar e contentar gregos e troyanos. Não ha "fan" que possa torcer o nariz a esse film sympathico, de ponta a ponta, onde ha um pouco de tudo. De tudo que é agradavel, convem frizar...

"NAS GARRAS DA LEI"

Se, quando o leitor fôr assistir "Nas Garras da lei", que o Odeon começará a exhibir a partir de 27 do corrente, o fizer, vendo nelle apenas um simples narrativa de factos, perderá o interesse maior que o film se encerra. Isto porque, como se sabe, a cidade aparentemente pacifica de Cosmopolitan, que realizou o drama nos studios da Werner, quiz somente demonstrar de um modo decisivo os crimes cada vez mais reiterados como tambem os criminosos. Foi a Policia Federal foi forçada a appellar para recursos extra-codigo e de valor secundario, afim de, amparada nellas, exercer direitos que a lei lhe negava!

E' mais uma grande obra para os annaes da criminalidade e para a Historia do Banditismo no mundo actual.

E vem muito a proposito, agora que no Brasil, a lei conseguiu de modo decisivo o primeiro grande ataque do crime contra as instituições.

George Brent, no papel do reporter que publicava tudo quanto averiguava, mas silenciava sobre aquillo que lhe contavam confidencialmente, tem papel similhante ao que foi dado a Martin Mooney na vida real. Martin Mooney é, sem favor, o maior reporter norte-americano e ha mezes foi enviado a Washington, como delegado geral da Imprensa, junto ao departamento de investigações, e os resultados obtidos com a nova campanha contra o Crime. Foi Mooney quem escreveu o argumento de "Nas Garras da lei, tirando seus factos principaes das primeiras paginas dos grandes jornaes de New York, San Francisco e Chicago. Esse é, pois, um film todo real e tambem o mais emocionante no genero. Bette Davis é a primeira feminina e Ricardo Cortez, Jack La Rue, Robert Barratt e Irving Pichel, Joe Sawyer, Ricardo Cortez, e Addison Richards, dão Warner First National.

"CORAÇÕES UNIDOS"

"Corações Unidos", que o Odeon nos vae dar brevemente, encaminha a sua protagonista, Carole Lombard, para a realização ardente dos seus sonhos, — grangear o reconhecimento universal como uma das mais bellas figuras femininas do cinema, e não tão só mais querida, mas como a mais elegante de Hollywood.

Contasse ella para confirmação de tanto elogio com o papel de "Corações Unidos", e mal estaria de sorte, porque a sua figura é a de uma simples manicura e as pelliças de luxo, as grandes creações dos genios creadores Paquin e Patou, não estão ao alcance de mulheres em tão obscura posição social.

Por isso mesmo, o que o papel de Carole pôs em destaque, é justamente o seu talento de comediante, triumphando numa figura que ella desenha muito mais pelo lado claro do que pelo obscuro de suas tintas audaciosas e fortes.

Um bello trabalho de Carole, que define o seu valor muito melhor do que as creações anteriores em que a temos visto e applaudido tantas vezes.

"AMA-ME ESTA NOITE"

O Imperio repete na proxima semana um dos grandes successos de Maurice Chevalier, projectando em copia nova "Ama-me Esta Noite", em que o grande artista brilhou ao lado de Janette Mac Donald.

Todos se recordam do entrecho, — a historia daquella azougada petulante, actuante por artes da sua astucia, conseguiu desposar a filha de um authentico duque.

O film da Paramount, que Ernest Lubitsch dirigiu, foi um dos grandes successos, de ha dois ou tres annos passados, no Broadway, conquistou grandes applausos não só para os protagonistas como tambem para os demais interpretes, — Charlie Ruggles, Charles Buttworth, Myrna Loy C. Aubrey Smith, etc.

"A CARMEN LOURA"

E' inegavel a influencia do cinema, sobre o Carnaval carioca, principalmente no que diz respeito ás fantasias.

Ainda no anno passado, com o magistral successo de "Symphonia inacabada", Martha Eggerth, no seu traje de camponeza Hungara, inspirou a todas as moças chics e de gosto, a fantasia de maior successo.

E, por toda a parte, nos bailes da elite, foi a fantasia obrigatoria e indispensavel.

Em 1936, o cinema novamente irá pronunciar a palavra de ordem para a moda no carnaval. Essa palavra de ordem será adda por Martha Eggerth, no film do Progr. Alliança "A Carmen Loura" onde a inegualavel artista apresenta um ultra moderno traje de fantasia inspirado no paiz das castanholas e dos toureiros.

"A Carmen Loura" é o film mais notavel desse rouxinol cuja voz enternece e encanta, voz que perdura por longo tempo nos ouvidos de quem teve a ventura de ouvil-a e sentil-a através da physionomia expressiva e adoravel de uma Martha Eggerth.

"A Carmen Loura", será estreada no Palacio.

SANGUE ARDENTE COM MARIKA ROKK

O novo film da Ufa "Du sollet meine Koeningin sein", com Marinka Rokk no paipel principal e que está sendo manivelado nos studios de Neubabelsberg sob a direcção de Georg Jacoby, tem agora o titulo definitivo de "Heisses Blut" (Sangue Ardente). Este film é realizado em duas versões allemã e franceza.

"AMA-ME SEMPRE"

Grace Moore no film da Columbia "Ama-me sempre" que ficará mais uma semana na téla do Rex

"UM BRINDE AO AMOR"

Nino Martini e Anita Louise numa scena do film da Fox "Um brinde ao amôr"

"A MULHER DO OUTRO"

"A Mulher do Outro" que o Gloria annuncia para a proxima semana, restitue á téla Elissa Landi, uma das estrellas de mais destaque na constellação feminina de Hollywood. Notavel actriz, espirituosa escriptora, bailarina elegantissima, linguista emerita, mulher de sport, Elissa Landi reune em si elementos que a tornam uma personalidade a quem seria difficil encontrar parallelo, nas fileiras do theatro ou do cinema.

No seu film mais recente, "A Mulher do Outro, bem secundada por Paul Cabanagh, Frances Drake e Kent Taylor, Elissa Landi apparece num papel inteiramente differente dos que tem representado, e que lhe permitte mostrar a sua envergadura para as grandes creações dramaticas.

Elissa debate-se entre dois amores. Casada, após um namóro vertiginoso com um aviador de espirito aventureiro, mais ardente, tendo por morto o primeiro marido, toma por esposo Sir Robert Godfrey, uma das grandes figuras da medicina ingleza. A sua felicidade corre perfeita até o dia em que uma ex-amante do aviador revela a Elissa que seu primeiro marido está vivo.

A partir deste momento encadeiam-se as scenas da mais alta dramaticidade, que ainda crescem de vehemencia depois que a amante do aviador apparece morta e o crime é attribuido ao grande medico.

74) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÈRE

perguntou Peyrolles. Os negocios do Estado...

— Sua Alteza Real a estas horas não trata dos negocios do Estado.

— Comtudo se um embaixador...

— Sua Alteza Real não estava com um embaixador.

— Se algum novo capricho...

— Sua Alteza Real não estava com uma senhora...

Era Oriol quem dava estas respostas claras e categoricas. A curiosidade geral augmentava.

— Mas, então com quem estava Sua Alteza Real?

Era o que todos perguntavam. tornou o financeiro; o mesmo senhor principe de Gonzaga pedia, de muito máo humor, informações ao criado de quarto!

— E o que lhe respondiam?

— Mysterio, meus senhores, mysterio! O senhor regente está triste desde que recebeu certa missiva de Hespanha... O senhor regente deu hoje ordem, que desem entrada pela portinha do pateo das Fontes a uma pessoa, que nenhum dos seus criados viu. a não ser Blondeau, a quem pareceu entrever no segundo gabinete um homemzinho vestido de preto desde a cabeça até aos pés... um corcunda!

— Um corcunda, repetiram todos, então ha chuva de corcundas.

— Sua Alteza Real encerrou-se com elle. E Lafare, e Brissac, e a propria duqueza de Phalaris acharam a porta fechada.

Reinou de novo o silencio. Pela abertura da tenda, podia-se ver as janellas illuminadas do gabinete de Sua Alteza. Oriol olhou por acaso para esse lado.

— Olhem! olhem! bradou apontando para as janellas, ainda elles lá estão.

— Todos os olhos seguiram ao mesmo tempo a direcção indicada. No cortinado branco desenhava-se o perfil de Philippe de Orléans, passeando. Uma outra sombra indecisa, collocada do lado da luz, parecia acompanhal-o Isso foi num instante. As sombras passaram para deante da janella.. Quando voltaram, tinham naturalmente mudado de posição Era vago o perfil do regente, em quanto o do seu companheiro se desenhava com nitidez na cortina; um não sei que disforme: uma grande marreca num corpo pequenino, e uns compridos braços que gesticulavam com vivacidade.

I I

CONVERSAÇÃO PARTICULAR

O perfil de Philippe de Orléans e o do seu corcunda não tornaram a apparecer no cortinado do gabinete. O principe tornara-se a assentar; o corcunda estava de pé deante delle em attitude respeitosa, mas resoluta.

O gabinete do regente de França tinha quatro janellas, duas que deitavam para o jardim, outras duas para o pateo das Fontes Tinha tres portas, uma que deitava para a grande ante-camara e que era publica, as outras duas particulares. Mas nisso é que estava o segredo da comedia. As raparigas da Opera, depois de acabar o theatro, ainda que tinham só que atravessar o pateo dos Risos chegavam á porta do duque de Orléans, precedidas de homens com lanternas de cabo, e batiam ahi com quanta força tinham: Cossé, Brissac, Gonzaga, Lafare e o marquez de Bonnivet esse bastardo de Gouffier que a duqueza de Berry tomara ao seu servico "para ter uma machina de cortar orelhas", vinham bater á outra porta em pleno dia.

Uma dessas portas deitava para o pateo dos Risos, a outra para o pateo das Fontes, já formados em parte pela casa do financeiro Maret de Fonabonne e pelo pavilhão Réault. O guarda da primeira era uma boa velha antiga cantora da Opera; a segunda guardava-a Le Bréaut, ex palafreneiro do senhor infante Eram bons empregos. Le Bréaut além disso, era um dos guardas do jardim, onde tinha um nicho que ficava por trás do terraço de Diana.

Fôra a voz de Le Bréat a que ouvimos ao fundo do corredor escuro, quando o corcunda entrou pelo pateo das Fontes. Esperavam-no effectivamente. O regente estava só e pensativo. Ainda não despira o roupão, apezar da festa ter principiado havia muito tempo. Os cabellos, que eram formosissimos, estavam envoltos em papelotes, e tinha calçadas essas luvas preparadas para conservarem a alvura das mãos. Sua mãe, nas suas Memorias, diz que essa excessiva predilecção pelo esmero da sua pessoa, fôra herança de seu pae. Efectivamente, o senhor infante, até á hora da morte, foi sempre tão presumido, mais presumido que uma mulher.

O regente completara já quarenta e cinco annos. Talvez lhe dessem mais por causa da excessiva fadiga que exprimiam as suas feições, e que como que as envolvia num véo. Apezar disso, era um perfeito homem; havia no seu rosto nobreza e encanto; nos seus olhos, de uma suavidade feminina, transluzia a bondade de que ultrapassava as raias da franqueza. A sua estatura curvava-se um pouco, quando não assistia a alguma ceremonia da côrte. Os seus labios e as suas faces principalmente, tinham essa molleza, esse balofo, que são hereditarios na familia de Orléans.

A princeza palatina, sua mãe, transmittia-lhe essa affabilidade allemã, um tanto bonacheirona, e esse espirito vivo que possuia; mas, apezar disso, conservara a maior parte. A acreditarmos o que essa excellente mulher diz de si mesma nas suas Memorias, obra prima de franqueza e de originalidade, o que ella lhe não trasmittira fôra a belleza que não tinha.

Em certos temperamentos excepcionaes, não faz môssa a devassidão. Ha homens de ferro: Philippe de Orléans não era desses. O seu rosto e todos os habitos do seu corpo revelavam energicamente o cansaço proveniente da orgia. Já se podia prognosticar que essa vida, prodigalizada, gastava os seus ultimos recursos e que a morte havia de estar por ali á espreita, no fundo de alguma garrafa de Champagne.

O corcunda encontrou, á porta do gabinete, um criado que lhe deu entrada.

— Foi o senhor que me escreveu de Hespanha? perguntou o regente medindo-o de alto a baixo com um olhar.

— Não, senhor, respondeu o corcunda respeitosamente.

— E de Bruxellas?

— Tambem não.

— E de Paris?

— Tambem não.

O regente deitou-lhe um segundo olhar.

— Já me admirava que fosse o senhor esse Lagardère, murmurou elle.

O corcunda comprimentou sorrindo-se.

"Senhor, disse o regente com doçura e gravidade, eu não quiz alludir ao que pensa... Eu nunca vi o cavalheiro de Lagardère.

— Meu senhor, redarguiu o corcunda continuando a sorrir-se, chamavam-lhe o formoso Lagardère quando elle fazia parte do regimento de cavallos-ligeiros do regio tio de Vossa Alteza... Bem vê que eu nunca podia ter sido formoso, nem podia ter feito parte do regimento dos cavallos-ligeiros.

O regente não se queria demorar nesse assumpto.

— Como se chama? perguntou elle.

— Mestre Luiz, meu senhor... em minha casa... Fóra de casa, a gente como eu não tem nome tem a alcunha que lhe querem dar.

— Onde mora?

— Muito longe.

— Quer dizer que recusa darme a sua morada?

— Sim, meu senhor.

Philippe de Orléans ergueu para elle os olhos com severidade e murmurou:

— Eu tenho uma policia, senhor...; essa policia passa por ser habil... e posso facilmente rescobrir.

— Desde o momento em que Vossa Alteza Real teima em querer saber, imponho silencio á minha repugnancia; moro no palacio de Gonzaga.

— No palacio de Gonzaga, repetiu o regente espantado.

O corcunda comprimentou, e disse friamente:

— Nesse palacio são caros os alugueis.

O regente parecia reflectir.

— Ha muito tempo, ha muitissimo tempo que eu ouvia falar nesse cavalheiro de Lagardère.. Dantes era um audacioso espadachim...

— Fez, desde então, quanto pôde para expiar as suas loucuras.

— E'-lhe alguma coisa?

— Nada... e tudo... Lagardère não tem amigos.

— Porque não veiu elle mesmo?

— Porque me tinha á mão.

— Se eu o quizesse ver, onde o poderia encontrar?

— Não posso responder a essa pergunta, meu senhor.

— Todavia...

— Vossa Alteza tem uma policia... passa por ser habil... Experimente.

— Isso é um desafio, senhor?

— E uma ameaça, meu principe... Dentro de uma hora, Henrique de Lagardère póde estar ao abrigo das pesquizas de Vossa Alteza...; e o passo que elle deu, para descargo da sua consciencia, não o dará outra vez.

— Dou por conseguinte esse passo contra vontade? perguntou Philippe de Orléans.

— Exactamente, contra vontade, respondeu o corcunda.

— Por que?

— Porque joga nesta partida toda a ventura da sua existencia, que poderia perfeitamente deixar de jogar.

— E quem o obrigou a jogal-a?

— Um juramento.

— Feito a quem?

— A um homem que estava para morrer.

— Como se chamava esse homem?

— Vossa Alteza bem o sabe...

(Continúa)

no mundo da tela

A R.K.O. Radio apresenta amanhã, no BROADWAY, Ginger Rogers em "Namoradeiras Profissionaes".

A Universal Pictures apresenta Binnie Barnes, amanhã, no ODEON, em "Diamond Jim".

Mona Barrie que apparece ao lado de Jack Holt em "Mal me quer" film da Columbia que o cinema RIO exhibirá amanhã.

George Brent em "Miss Reporter", film da First National que o PATHE' PALACE exhibe — amanhã —

Maurice Chevalier e Jeanette MacDonald, a dupla ideal, numa scena de "Ama-me esta Noite", um film da Paramount que o IMPERIO apresenta amanhã.

Elissa Landi numa scena do film da Paramount, "A Mulher do Outro", que o GLORIA exhibirá — amanhã —

Virginia Bruce e Harry Stockwell em "A Batuta da Alegria", o romance musical que a Metro estreará no PALACIO amanhã.